

Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for 1 Corinthians, 1 Peter, 1 Thessalonians, 1 Timothy, 2 Corinthians, 2 Peter, 2 Thessalonians, 2 Timothy, 3 John, Acts, Colossians, Galatians, Hebrews, James, John, Luke, Matthew, Philippians, Revelation, Romans, Titus

Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

- Share — copy and redistribute the material in any medium or format.
- Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

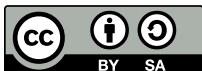
Under the following conditions:

- Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>." Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.
- ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original.
- No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



## Mateus

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Livro da genealogia de Jesus Cristo, Filho de Davi, Filho de Abraão.<sup>2</sup>Abraão foi o pai de Isaque; Isaque, o pai de Jacó; Jacó, o pai de Judá e seus irmãos;<sup>3</sup>Judá foi o pai de Farés e Zará, gerados de Tamar. Farés foi o pai Esrom; Esrom foi o pai de Arão;

<sup>4</sup>Arão foi o pai de Aminadabe; Aminadabe, pai de Nasom; Nasom, pai de Salmom;<sup>5</sup>Salmom foi o pai de Boaz, gerado de Raabe; Boaz, o pai de Obede, gerado de Rute; Obede, pai de Jessé, e<sup>6</sup>Jessé foi o pai do rei Davi. Davi foi pai de Salomão, gerado pela esposa de Urias.

<sup>7</sup>Salomão foi o pai de Roboão; Roboão, pai de Abias; Abias, pai de Asa.<sup>8</sup>Asa, pai de Josafá; Josafá foi o pai de Jorão, e Jorão foi um ancestral de Ozias.

<sup>9</sup>Ozias, foi o pai de Jotão; Jotão, pai de Acaz; Acaz, pai de Ezequias;<sup>10</sup>Ezequias foi o pai de Manassés; Manassés, pai de Amom; Amom, pai de Josias, e<sup>11</sup>Josias foi um ancestral de Jeconias e seus irmãos, no tempo da deportação para a Babilônia.

<sup>12</sup>E, após a deportação para a Babilônia, Jeconias foi o pai de Salatiel; Salatiel, foi um ancestral de Zorobabel;

<sup>13</sup>Zorobabel, foi o pai de Abiúde; Abiúde, pai de Eliaquim; Eliaquim, pai de Azor;<sup>14</sup>Azor foi o pai de Sadoque; Sadoque, pai de Aquim; Aquim, pai de Eliúde;

<sup>15</sup>Eliúde foi o pai de Eleazar; Eleazar, pai de Matã; Matã, pai de Jacó, e<sup>16</sup>Jacó foi o pai de José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, aquele que é chamado Cristo.<sup>17</sup>Todas as gerações: de Abraão até Davi, foram catorze gerações; de Davi até a deportação para a Babilônia, foram catorze gerações; e da deportação para a Babilônia até Cristo, foram catorze gerações.

<sup>18</sup>O nascimento de Jesus Cristo aconteceu assim: Maria, sua mãe, estava noiva de José, mas antes de se unirem em casamento, ela achou-se grávida pelo Espírito Santo.<sup>19</sup>José, seu marido, era um homem justo, e não querendo desonrá-la publicamente, decidiu terminar seu noivado secretamente.

<sup>20</sup>Enquanto pensava nessas coisas, um anjo do Senhor apareceu para ele em um sonho, dizendo: "José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua mulher, porque o que nela foi gerado é concebido pelo Espírito Santo.

<sup>21</sup>Ela dará à luz um filho e tu o chamarás de Jesus, porque Ele salvará Seu povo dos seus pecados".

<sup>22</sup>Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta:<sup>23</sup>"Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel, que significa 'Deus conosco'".

<sup>24</sup>José ao acordar de seu sono, fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado e a recebeu como sua esposa.

<sup>25</sup>Entretanto não teve relações sexuais com ela, até que deu à luz um filho. E ele deu-lhe o nome de Jesus.

Capítulo 2

<sup>1</sup>Depois do nascimento de Jesus, em Belém da Judéia, nos tempos do rei Herodes, os sábios do Oriente chegaram a Jerusalém, dizendo: <sup>2</sup>"Onde está aquele que nasceu, o Rei dos Judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-Lo." <sup>3</sup>Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda a Jerusalém.

<sup>4</sup>Herodes reuniu todos os chefes dos sacerdotes e os mestres do povo, e perguntou: "Onde o Cristo vai nascer?" <sup>5</sup>Eles disseram: "Em Belém da Judeia, porque está escrito pelo profeta: <sup>6</sup>'E tu, Belém, na terra de Judá, não és a menor dentre as principais cidades de Judá, porque de ti virá um líder que irá pastorear o Meu povo de Israel'".

<sup>7</sup>Então Herodes chamou secretamente os sábios para perguntar-lhes exatamente quando a estrela tinha aparecido. <sup>8</sup>Ele os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai pelo menino com cuidado. Quando o achardes, avisai-me, para que eu possa ir e adorá-Lo".

<sup>9</sup>Depois de terem ouvido o rei, partiram, e a estrela que eles tinham visto no Oriente foi adiante deles até que parou acima do lugar onde o menino estava. <sup>10</sup>Quando eles viram a estrela, regozijaram-se com grande alegria.

<sup>11</sup>Eles entraram na casa, viram o menino com Maria, Sua mãe, curvaram-se e O adoraram. Eles abriram seus tesouros e ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. <sup>12</sup>Deus os alertou em sonho que não retornassem a Herodes, e eles partiram para o seu próprio país por outro caminho.

<sup>13</sup>Depois de partirem, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e disse: "Levante-te, pega o menino e sua mãe, e foge para o Egito. Permanece lá até que eu te diga, porque Herodes procurará o menino para destruí-Lo".

<sup>14</sup>Naquela noite, José levantou-se, pegou o menino com Sua mãe e partiu para o Egito. <sup>15</sup>Ele permaneceu lá até a morte de Herodes. Isso cumpriu o que o Senhor dissera por meio do profeta: "Do Egito chamei Meu Filho".

<sup>16</sup>Então Herodes, quando viu que tinha sido enganado pelos sábios, ficou furioso. Ele mandou matar todos os meninos de dois anos ou menos que estavam em Belém e em toda aquela região, de acordo com o tempo indicado com precisão pelos sábios.

<sup>17</sup>Então cumpriu-se o que havia sido falado pelo profeta Jeremias: <sup>18</sup>"Uma voz de lamento e de grande gemido foi ouvida em Ramá, era Raquel lamentando por seus filhos, e ela recusou-se a ser confortada porque eles não mais existiam".

<sup>19</sup>Quando Herodes morreu, eis que um anjo do Senhor apareceu em um sonho a José no Egito e disse: <sup>20</sup>"Levanta-te e pega o menino e Sua mãe e vai para a terra de Israel, porque aqueles que tentaram tirar a vida do menino estão mortos". <sup>21</sup>José levantou-se, pegou o menino e Sua mãe, e foi para a terra de Israel.

<sup>22</sup>Entretanto, quando ele ouviu que Arquelau estava reinando sobre a Judéia, no lugar de seu pai Herodes, ficou com medo de ir para lá. Depois que Deus o avisou em um sonho, ele saiu para a região da Galiléia, <sup>23</sup>e foi viver em uma cidade chamada Nazaré. Cumpriu-se o que disseram os profetas, que ele se chamaria o Nazareno.

Capítulo 3

<sup>1</sup>Naqueles dias, surgiu João Batista pregando no deserto da Judeia, dizendo:<sup>2</sup>"Arrependei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo".<sup>3</sup>Pois este é aquele sobre o qual o profeta Isaías falou: "A voz do que clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, fazei retos os Seus caminhos'".

<sup>4</sup>João vestia roupas de pele de camelo, um cinto de couro em volta da cintura e seu alimento era gafanhotos e mel silvestre.<sup>5</sup>Então Jerusalém, toda a Judéia e toda a região em volta do Rio Jordão foram a ele.<sup>6</sup>Eles foram batizados por João no Rio Jordão, confessando os seus pecados.

<sup>7</sup>Quando ele viu muitos dos fariseus e dos saduceus, vindo a ele para serem batizados, disse-lhes: "Raça de víboras, quem vos induziu a tentar fugir da ira que está vindo?"<sup>8</sup>Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento.<sup>9</sup>E não penseis em dizer entre vós: 'Nós temos Abraão como nosso pai'. Pois eu vos digo que Deus é capaz de fazer surgir filhos a Abraão até mesmo dessas pedras.

<sup>10</sup>O machado já foi posto à raiz das árvores. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

<sup>11</sup>Eu vos batizo com água para arrependimento, mas Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de carregar Suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.<sup>12</sup>A pá está em Sua mão para limpar completamente Sua eira e ajuntar Seu trigo no celeiro, mas Ele queimará a palha com fogo que nunca poderá ser apagado".

<sup>13</sup>Então Jesus veio da Galileia para o Rio Jordão para ser batizado por João,<sup>14</sup> todavia João tentou impedi-Lo, dizendo: "Eu preciso ser batizado por Ti, e Tu vens a mim?"<sup>15</sup>Jesus respondeu e disse-lhe: "Permita isto agora, pois é correto a nós cumprir toda a justiça". Então João O permitiu.

<sup>16</sup>Depois que foi batizado, Jesus saiu imediatamente da água e eis que os céus foram abertos sobre Ele, e viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e pousando sobre Si.<sup>17</sup>Uma voz vinda dos céus disse: "Este é o Meu Filho amado. Dele muito me agrado."

## Capítulo 4

<sup>1</sup>Então Jesus foi guiado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo.<sup>2</sup>Após ter jejuado por quarenta dias e quarenta noites, Ele teve fome.<sup>3</sup>O diabo veio e disse-Lhe: "Se Tu És o Filho de Deus, ordena a estas pedras que se transformem em pães".<sup>4</sup>Mas Jesus, respondendo, disse-lhe: "Está escrito: 'Não só de Pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus'".

<sup>5</sup>Então o diabo O levou para a cidade santa, colocou-O no ponto mais alto do templo<sup>6</sup>e disse-Lhe: "Se Tu És o Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: 'Ele dará ordem aos Seus anjos para que tomem conta de ti,' e 'Eles irão segurá-lo em suas mãos, para que teu pé não tropece contra uma pedra'".

<sup>7</sup>Disse-lhe Jesus: "Também está escrito: 'Tu não debes colocar o Senhor teu Deus à prova'".<sup>8</sup>Novamente o diabo O levou para um lugar alto e mostrou a Ele todos os reinos do mundo juntamente com seu esplendor.<sup>9</sup>Ele disse a Jesus: "Todas estas coisas te darei, se te prostrares e me adorares".

<sup>10</sup>Então Jesus disse-lhe: "Sai daqui Satanás! Pois está escrito: 'Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a Ele darás culto'".<sup>11</sup>Então o diabo O deixou e anjos vieram e O serviram.

<sup>12</sup>Quando Jesus soube que João havia sido preso, retirou-se para a Galiléia.<sup>13</sup>Saindo de Nazaré foi viver em Cafarnaum, que fica junto ao mar da Galileia, nos territórios de Zebulom e Naftali.

<sup>14</sup>Isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías:<sup>15</sup>"Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos Gentios!"<sup>16</sup>O povo que estava em trevas viu uma grande luz, e sobre aqueles que estavam na região da sombra da morte surgiu uma luz".

<sup>17</sup>A partir daquele momento, Jesus começou a pregar e a dizer: "Arrependei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo".

<sup>18</sup>Enquanto caminhava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, que é chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores.<sup>19</sup>Disse-lhes Jesus: "Vinde, segui-me e eu vos farei pescadores de homens".<sup>20</sup>Imediatamente eles deixaram as redes e O seguiram.

<sup>21</sup>Enquanto Jesus caminhava, viu outros dois irmãos, Tiago, o filho de Zebedeu, e João. Eles estavam em um barco com Zebedeu, seu pai, consertando suas redes. Ele os chamou<sup>22</sup>e, imediatamente, eles deixaram o barco e seu pai, e O seguiram.

<sup>23</sup>Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todos os tipos de enfermidades e de doenças entre o povo.<sup>24</sup>As notícias sobre Ele correram por toda a Síria, e as pessoas trouxeram-Lhe todos aqueles que estavam doentes, com diversas enfermidades e tormentos: endemoninhados, epiléticos e paralíticos; e Jesus os curou.<sup>25</sup>Grandes multidões O seguiram da Galileia, Decápolis, Jerusalém e Judeia e além do Jordão.

Capítulo 5

<sup>1</sup>Quando Jesus viu a multidão, subiu ao monte, sentou-se, e seus discípulos vieram até Ele.<sup>2</sup>Então Ele abriu a sua boca e os ensinou, dizendo:<sup>3</sup>"Felizes são os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos Céus."<sup>4</sup>Felizes os profundamente entristecidos, pois eles serão confortados.

<sup>5</sup>Felizes são os mansos, pois eles herdarão a terra.<sup>6</sup>Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão satisfeitos.<sup>7</sup>Felizes são os misericordiosos, pois eles obterão misericórdia.<sup>8</sup>Felizes são os puros de coração, pois eles verão a Deus.

<sup>9</sup>Felizes são os pacificadores, pois eles serão chamados filhos de Deus.<sup>10</sup>Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos Céus.

<sup>11</sup>Felizes sois vós quando as pessoas vos ofenderem e vos perseguirem, ou disserem todo tipo de maldades e falsidades contra vós por serdes meus seguidores.<sup>12</sup>Regozijai-vos e alegrai-vos, pois grande é a vossa recompensa no céu. Pois dessa maneira as pessoas perseguiram os profetas que viveram antes de vós.

<sup>13</sup>Vós sois o sal da terra, mas se o sal perder o seu sabor, como poderá ser usado outra vez? Jamais será útil para alguma coisa, exceto para ser jogado fora e ser pisado pelas pessoas.<sup>14</sup>Vós sois a luz do mundo. Uma cidade edificada sobre a colina não pode ficar escondida.

<sup>15</sup>Ninguém acende uma lamparina e coloca-a debaixo de um cesto, mas, em vez disso, coloca-a na candeia, e brilha para todos na casa.<sup>16</sup>Que a vossa luz brilhe diante das pessoas de tal forma que elas vejam as vossas boas obras e louvem ao vosso Pai que está no céu.

<sup>17</sup>Não penseis que Eu vim para destruir a Lei ou os profetas; não vim para destruí-los, mas para cumpri-los.<sup>18</sup>Por isso, verdadeiramente, Eu vos digo que, até que os céus e a terra passem, nem um ponto ou til irá, de alguma forma, ser mudado na Lei, até que todas as coisas sejam cumpridas.

<sup>19</sup>Portanto qualquer um que quebrar o menor desses mandamentos e ensinar os outros a fazer o mesmo será chamado menor no Reino dos Céus. Mas qualquer um que guardar estes mandamentos e os ensinar será chamado grande no Reino dos Céus.<sup>20</sup>Por isso Eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a justiça dos escribas e fariseus, de forma alguma entrareis no Reino dos Céus.

<sup>21</sup>Ouvistes o que foi dito nos tempos antigos: 'Não matarás', e 'Qualquer um que matar estará sujeito a julgamento'.<sup>22</sup>Mas Eu vos digo que qualquer um que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e qualquer que disser para seu irmão: 'Tu és um idiota!' estará sujeito a ser julgado no tribunal; e qualquer que disser: 'Seu tolo!' estará sujeito ao fogo do inferno.

<sup>23</sup>Portanto se estiveres levando a tua oferta para o altar e ali te lembrares que o teu irmão tem algo contra ti,

<sup>24</sup>deixa a tua oferta lá, na frente do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão, e depois volta e apresenta a tua oferta.

<sup>25</sup>Entra em acordo com o teu acusador rapidamente, enquanto estás com ele no caminho para o tribunal, para que o teu acusador não te entregue ao juiz, e o juiz te entregue aos oficiais, e sejas lançado na prisão.

<sup>26</sup>Verdadeiramente eu te digo: não sairás dali até que pagues o último centavo.

<sup>27</sup>Ouvistes o que foi dito: 'Não adulterarás'.<sup>28</sup>Mas Eu vos digo que qualquer um que olhar para uma mulher com intenção impura já cometeu adultério com ela em seu coração.

<sup>29</sup>E, se o teu olho direito te leva a pecar, tira-o e joga-o fora, porque é melhor uma parte do teu corpo perecer do que todo o teu corpo ser lançado no inferno.<sup>30</sup>E, se a tua mão direita te leva a pecar, corta-a e joga-a fora, pois é melhor uma das partes do teu corpo perecer do que todo o teu corpo ser lançado no inferno.

<sup>31</sup>Também foi dito: 'Qualquer um que mandar embora a sua esposa dê a ela uma carta de divórcio'.<sup>32</sup>Mas Eu vos digo que todo aquele que se divorciar de sua esposa, exceto por causa de imoralidade sexual, faz dela uma adúltera; e qualquer um que casar com ela, depois que ela se divorciou, comete adultério.

<sup>33</sup>Também ouvistes o que foi dito para aqueles nos tempos antigos: 'Não jureis falsamente, mas cumpri os vossos juramentos ao Senhor'.<sup>34</sup>Mas Eu vos digo que não jureis por nada: nem pelo céu, pois é o trono de Deus;<sup>35</sup>nem pela terra, pois é o firmamento dos Seus pés; nem por Jerusalém, pois é a cidade do Grande Rei.

<sup>36</sup>Nem jures pela tua cabeça, pois não podes tornar um fio de cabelo preto ou branco.<sup>37</sup>Mas que a tua palavra seja: 'Sim, sim,' ou 'Não, não.' Qualquer coisa a mais do que isso vem do maligno.

<sup>38</sup>Ouvistes o que vos disseram: 'Olho por olho e dente por dente'.<sup>39</sup>Entretanto Eu vos digo: não resistais a quem é mau; pelo contrário, a qualquer um que der um tapa no lado direito da tua face, oferece a ele o outro lado também.

<sup>40</sup>E, se alguém quiser te levar ao tribunal e tomar a tua túnica, deixa essa pessoa tomar também a tua capa.<sup>41</sup>E, se alguém te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.<sup>42</sup>Dá a qualquer um que te pedir, e não vires as tuas costas para qualquer pessoa que deseje te pedir algo emprestado.

<sup>43</sup>Ouvistes o que foi dito: 'Ama o teu próximo e odeia o teu inimigo'.<sup>44</sup>Contudo Eu vos digo: amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, <sup>45</sup>para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus, pois Ele faz o Seu sol nascer sobre os maus e os bons e manda chuva para os justos e os injustos.

<sup>46</sup>Porque, se amardes apenas aqueles que vos amam, que recompensa ganhareis? Não é verdade que até os cobradores de impostos fazem a mesma coisa?<sup>47</sup>E, se saudardes apenas os vossos irmãos, o que fazeis a mais do que os outros? Não é verdade que até os gentios fazem a mesma coisa?<sup>48</sup>Portanto sede perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial.

---

abençoai os que vos amaldiçoam, fazei o bem para aqueles que vos odeiam,

---

Capítulo 6

<sup>1</sup>Tende cuidado que não façais obras de justiça diante das pessoas para serdes vistos por elas, pois não tereis recompensa do vosso Pai que está no céu.<sup>2</sup>Então, quando derdes esmolas, não toqueis a trombeta diante de vós mesmos como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas estradas, a fim de terem o louvor das pessoas. Verdadeiramente eu vos digo: eles já receberam a sua recompensa.

<sup>3</sup>Todavia, quando derdes esmolas, não deixeis a vossa mão esquerda saber o que a vossa mão direita está fazendo,<sup>4</sup> para que as vossas esmolas sejam dadas em segredo; então o vosso Pai, que vê em segredo, vos recompensará.

<sup>5</sup>E, quando orardes, não sejais como os hipócritas, pois eles amam orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelas pessoas. Verdadeiramente eu vos digo que eles já receberam a sua recompensa.

<sup>6</sup>Mas, quando orardes, entrai nos vossos quartos, fechai a porta, e orai a vosso Pai, que está em segredo; então vosso Pai, que vê em segredo, vos recompensará.<sup>7</sup>E, quando orardes, não façais repetições inúteis, como fazem os gentios; pois eles pensam que serão ouvidos por causa de suas muitas palavras.

<sup>8</sup>Portanto não sejais como eles, pois o vosso Pai sabe do que precisais antes de pedirdes a Ele.<sup>9</sup>Portanto orai assim: 'Nosso Pai celestial, santificado seja o Teu nome.'<sup>10</sup>Que o Teu reino venha. Que a Tua vontade seja feita na terra assim como é feita no céu.

<sup>11</sup>Dá-nos hoje o nosso pão diário.<sup>12</sup>Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.<sup>13</sup>E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do maligno.'

<sup>14</sup>Porque se perdoardes as ofensas das pessoas, vosso Pai celestial também vos perdoará.<sup>15</sup>Mas se não perdoardes as ofensas das pessoas, vosso Pai não perdoará as vossas ofensas.

<sup>16</sup>Além disso, quando jejuardes, não apresenteis tristeza no rosto, como fazem os hipócritas, pois eles desfiguram os seus rostos para demonstrar aparência de pessoas que jejuam. Verdadeiramente Eu vos digo que já receberam a recompensa deles.<sup>17</sup>Entretanto vós, quando jejuardes, ungi as vossas cabeças e lavai os vossos rostos,<sup>18</sup> para que não demonstrei às pessoas que estais jejuando, mas apenas ao vosso Pai, que está em segredo. E vosso Pai, que vos vê em segredo, vos recompensará.

<sup>19</sup>Não acumuleis para vós tesouros na terra, onde traça e ferrugem os consomem, e onde ladrões invadem e roubam.<sup>20</sup>Em vez disso, acumulai tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem destroem, e onde ladrões não invadem nem roubam.<sup>21</sup>Pois onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

<sup>22</sup>Os olhos são a lâmpada do corpo. Portanto, se os vossos olhos são bons, todo o vosso corpo se encherá com luz.

<sup>23</sup>Mas, se os vossos olhos são maus, todo o vosso corpo se encherá de trevas. Assim, se a luz que está em vós são na verdade trevas, quão grandes são essas trevas!<sup>24</sup>Ninguém pode servir a dois senhores, pois irá odiar a um e amar o outro, ou será devoto de um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

<sup>25</sup>Portanto Eu vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida, o que comereis ou o que bebereis, ou acerca do vosso corpo, o que vestireis. Pois a vida não é mais do que a comida, nem o corpo mais do que as roupas?<sup>26</sup>Vede as aves do céu: elas não semeiam, nem colhem, nem se ajuntam em celeiros, contudo vosso Pai celestial as alimenta. Não sois muito mais valiosos do que elas?

<sup>27</sup>E qual dentre vós que, sendo ansioso, pode adicionar um côvado a seu tempo de vida?<sup>28</sup>E por que estais ansiosos com o vestuário? Considerai os lírios dos campos, como eles crescem: eles não trabalham e não tecem roupa.

<sup>29</sup>Ainda assim eu vos digo: até mesmo Salomão em toda a sua glória não se vestiu como um deles.

<sup>30</sup>Se Deus veste a grama dos campos, que existe hoje e amanhã é lançada ao forno, quanto mais Ele vos vestirá, homens de pequena fé?<sup>31</sup>Portanto não estejais ansiosos, dizendo: 'O que comeremos?' ou, 'O que beberemos?' ou, 'Com o que nos vestiremos?'

<sup>32</sup>Pois os gentios buscam todas essas coisas, e o vosso Pai celestial sabe que precisais de todas elas.<sup>33</sup>Mas buscai primeiro o Seu reino e a Sua justiça e então todas essas coisas vos serão providenciadas.<sup>34</sup>Portanto não estejais ansiosos pelo amanhã, pois o amanhã trará suas próprias ansiedades. É suficiente ao dia de hoje o seu próprio mal.

Capítulo 7

<sup>1</sup>Não julgueis para que não sejais julgados,<sup>2</sup>pois com o julgamento com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que medirdes sereis medidos.

<sup>3</sup>E por que enxergas o cisco que está no olho do teu irmão, mas não percebes a tora de madeira que está no teu próprio olho?<sup>4</sup>Como podes dizer a teu irmão: 'Deixa-me tirar o cisco que está em teu olho', enquanto tens uma tora de madeira em teu próprio olho?<sup>5</sup>Hipócrita! Tira primeiro a tora de madeira do teu próprio olho e então verás claramente, para que possas tirar o cisco que está no olho do teu irmão.

<sup>6</sup>Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis as vossas pérolas aos porcos, para que eles não as pisem com os pés e voltando-se contra vós, vos despedacem.

<sup>7</sup>Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto.<sup>8</sup>Pois todo aquele que pede, recebe; e aquele que busca, encontra; e para o que bater será aberto.<sup>9</sup>Ou qual homem entre vós que, se o filho pedir um pedaço de pão, dará a ele uma pedra?<sup>10</sup>Ou se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra?

<sup>11</sup>Portanto se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial, que está nos céus, não dará coisas boas para aqueles que Lhe pedirem?<sup>12</sup>Portanto tudo aquilo que desejais que as pessoas vos façam, deveis também fazer para elas; porque essa é a Lei e os Profetas.

<sup>13</sup>Entraí pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso é o caminho que leva à destruição, e existem muitas pessoas que passam por ele.<sup>14</sup>Mas estreita é a porta, e apertado é o caminho que leva à vida, e poucos são aqueles que o encontram.

<sup>15</sup>Cuidado com os falsos profetas, os quais chegam com roupas de ovelhas, mas na verdade são lobos famintos.

<sup>16</sup>Pelos seus frutos os conhecereis. As pessoas colhem uvas de espinheiros, ou figos de urtigas?<sup>17</sup>Do mesmo modo, toda árvore boa produz bons frutos, mas a árvore má produz frutos maus.

<sup>18</sup>Não existe árvore boa que produza frutos maus, e também não existe árvore má que produza frutos bons.<sup>19</sup>Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.<sup>20</sup>Então é pelos seus frutos que os conhecereis.

<sup>21</sup>Nem todo que Me diz: 'Senhor, Senhor,' entrará no Reino dos Céus, mas apenas o que faz a vontade de Meu Pai que está nos céus.<sup>22</sup>Muitas pessoas Me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, nós não profetizamos em Teu nome? Em Teu nome não expulsamos demônios e não fizemos muitos milagres?'<sup>23</sup>Então Eu lhes direi abertamente: 'Eu nunca vos conheci! Afastai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade!'

<sup>24</sup>Portanto todo aquele que ouve as Minhas palavras e as obedece será como o homem sábio que construiu a sua casa sobre a rocha.<sup>25</sup>Veio a chuva, transbordaram os rios, e os ventos sopraram e bateram sobre aquela casa; mas ela não caiu, pois tinha sido alicerçada sobre a rocha.

<sup>26</sup>Mas todo aquele que ouve as Minhas palavras e não obedece, será como um homem tolo que construiu a sua casa sobre a areia.<sup>27</sup>Veio a chuva, transbordaram os rios, os ventos sopraram e bateram sobre aquela casa, e ela caiu; e a sua destruição foi completa."

<sup>28</sup>E aconteceu que, quando Jesus acabou de falar essas palavras, as multidões estavam maravilhadas pelo Seu ensino,<sup>29</sup>porque Ele ensinava como alguém que tinha autoridade, e não como os escribas.

Capítulo 8

<sup>1</sup>Quando Jesus desceu do monte, uma grande multidão O seguiu.<sup>2</sup>Então veio um leproso e ajoelhou-se diante Dele, dizendo: "Senhor, se Tu queres, podes me purificar".<sup>3</sup>Jesus estendeu Sua mão e o tocou, dizendo: "Eu quero. Sê purificado". Imediatamente ele foi curado da sua lepra.

<sup>4</sup>Jesus disse-lhe: "Vê que não digas nada a homem algum. Segue o teu caminho, mostra-te para o sacerdote e apresenta a oferta que Moisés ordenou, como um testemunho para eles".

<sup>5</sup>Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um centurião veio a Ele e suplicou:<sup>6</sup>"Senhor, meu servo está prostrado em casa paralisado em terrível sofrimento".<sup>7</sup>Jesus disse-lhe: "Eu irei e o curarei".

<sup>8</sup>O centurião respondeu: "Senhor, eu não sou digno de que entres na minha casa, mas apenas diz uma palavra e meu servo será curado,<sup>9</sup>pois eu também sou um homem sujeito à autoridade e tenho soldados abaixo de mim. Eu digo a este: 'Vai,' e ele vai, e para outro: 'Vem,' e ele vem, e para meu servo: 'Faz isso,' e ele faz."<sup>10</sup>Quando Jesus ouviu isso, ficou admirado e disse à aqueles que o estavam seguindo: "Verdadeiramente Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei alguém com tanta fé.

<sup>11</sup>Eu vos digo: muitos virão do Leste e do Oeste, e sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó, no Reino do Céu.

<sup>12</sup>Mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes".<sup>13</sup>Jesus disse ao centurião: "Vai! Assim como crestes, assim seja feito a ti". E o servo foi curado naquela mesma hora.

<sup>14</sup>Quando Jesus entrou na casa de Pedro, viu a sogra deste deitada com febre.<sup>15</sup>Jesus tocou a mão dela, e a febre a deixou; então ela se levantou e começou a servi-Lo.

<sup>16</sup>Ao anoitecer, as pessoas trouxeram a Jesus muitos que eram controlados por demônios, e Ele expulsou os espíritos com uma palavra, e curou todos os que estavam doentes.<sup>17</sup>Dessa forma, cumpriu-se o que foi dito por Isaías, o profeta: "Ele tomou sobre Si nossas doenças e carregou nossas enfermidades".

<sup>18</sup>Quando Jesus viu a multidão em Sua volta, deu instruções que partissem para o outro lado do mar da Galiléia.

<sup>19</sup>Então um escriba veio a Ele e disse: "Mestre, eu Te seguirei para qualquer lugar que fores".<sup>20</sup>Jesus disse-lhe: "As raposas têm tocas, e os pássaros do céu possuem ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a Sua cabeça".

<sup>21</sup>Outro dos discípulos disse-Lhe: "Senhor, permita-me primeiro ir e enterrar meu pai".<sup>22</sup>Mas Jesus disse-lhe: "Segue-Me, e deixa os mortos enterrarem seus próprios mortos".

<sup>23</sup>Quando Jesus entrou em um barco, Seus discípulos O seguiram.<sup>24</sup>Então veio uma grande tempestade no mar, de tal forma que as ondas cobriam o barco; contudo Jesus estava dormindo.<sup>25</sup>Os discípulos vieram a Ele e O acordaram, dizendo: "Salva-nos Senhor; nós estamos prestes a morrer!"

<sup>26</sup>Jesus disse-lhes: "Por que estais com medo? Sois de pequena fé?" Então Ele se levantou, repreendeu os ventos e o mar, e houve uma grande calma.<sup>27</sup>Os homens maravilharam-se e disseram: "Que tipo de homem é este, que até mesmo os ventos e o mar Lhe obedecem?"

<sup>28</sup>Quando Jesus chegou ao outro lado, na região dos gadarenos, dois homens que eram controlados por demônios O encontraram. Eles estavam vindo dos sepulcros e eram muito violentos, de tal forma que nenhum viajante podia passar por aquele caminho.<sup>29</sup>Então eles gritaram e disseram: "O que temos nós Contigo, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo determinado?"

<sup>30</sup>Não muito longe dali, uma grande manada de porcos estava se alimentando.<sup>31</sup>Os demônios imploravam a Jesus dizendo: "Se nos expulsares, manda-nos para aquela manada de porcos".<sup>32</sup>Jesus disse-lhes: "Ide!" Os demônios saíram e foram para os porcos; e então toda a manada precipitou-se pela ladeira íngreme em direção ao mar e os porcos morreram na água.

<sup>33</sup>Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram e, quando entraram na cidade, contaram tudo, inclusive o que tinha acontecido com os endemoninhados.<sup>34</sup>Então toda a cidade veio para se encontrar com Jesus. Quando eles O viram, suplicaram-Lhe para que deixasse a região deles.

## Capítulo 9

<sup>1</sup>Jesus entrou em um barco, cruzou o mar e veio à Sua própria cidade.<sup>2</sup>Então trouxeram a Ele um homem paralítico deitado numa esteira. Vendo a fé deles, Jesus disse ao homem paralítico: "Filho, tem bom ânimo. Os teus pecados foram perdoados".

<sup>3</sup>Então alguns dos escribas disseram entre si: "Este homem está blasfemando".<sup>4</sup>Jesus conhecia seus pensamentos e disse: "Por que estais pensando o mal em vossos corações?<sup>5</sup>O que é mais fácil dizer: 'Teus pecados estão perdoados' ou dizer: 'Levanta-te e anda'?"<sup>6</sup>Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados..." — disse então ao paralítico — "Levanta-te, pega a tua esteira e vai para tua casa".

<sup>7</sup>Então o homem se levantou e saiu para a sua casa.<sup>8</sup>Quando as multidões viram isso, ficaram maravilhadas e louvaram a Deus, que tinha dado tamanha autoridade às pessoas.<sup>9</sup>Saindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado no local de coletar impostos, e disse-lhe: "Segue-me". Ele se levantou e O seguiu.

<sup>10</sup>Estando Jesus em uma casa, sentado à mesa para comer, muitos coletores de impostos e pecadores vieram e jantaram com Ele e seus discípulos.<sup>11</sup>Quando os fariseus viram isso, disseram aos Seus discípulos: "Por que vosso mestre come com os coletores de impostos e os pecadores?"

<sup>12</sup>Ao ouvir isso, Jesus disse: "Os que têm saúde não precisam de um médico, apenas os doentes."<sup>13</sup>Vós deveríeis aprender o que significa isto: 'Eu desejo misericórdia e não sacrifício', pois Eu não vim para chamar os justos para o arrependimento, mas sim os pecadores".

<sup>14</sup>Então os discípulos de João vieram a Jesus e disseram: "Por que nós e os fariseus jejuamos com frequência, mas Teus discípulos não jejuam?"<sup>15</sup>Jesus disse-lhes: "Podem os convidados de um casamento ficarem tristes enquanto o noivo ainda está com eles? Mas virão os dias em que o noivo será tirado deles, e então eles jejuarão.

<sup>16</sup>Ninguém coloca um pedaço de tecido novo em uma roupa velha, pois o remendo se romperá da roupa, e um rasgo pior será feito.

<sup>17</sup>Ninguém coloca vinho novo em odres velhos; se fizer isso, as peles vão se romper, o vinho será derramado, e os odres serão destruídos. Ao invés disso, coloca-se vinho novo em odres novos, e ambos serão preservados".

<sup>18</sup>Enquanto Jesus dizia essas coisas, um oficial veio e ajoelhou-se diante Dele, dizendo: "Minha filha acabou de falecer, mas vem e coloca Tua mão sobre ela, e ela viverá".<sup>19</sup>Então Jesus se levantou e o seguiu com Seus discípulos.

<sup>20</sup>Eis que uma mulher, que há doze anos sofria de hemorragia, veio atrás de Jesus e tocou a borda de Sua roupa; pois ela disse para si: "Se eu apenas tocar em Sua roupa, serei curada".<sup>22</sup>Todavia Jesus virou-se, e ao vê-la disse: "Ânimo, filha, tua fé te curou". E a mulher foi curada instantaneamente.

<sup>23</sup>Quando Jesus entrou na casa do oficial, viu que os flautistas e as multidões estavam fazendo muito barulho;<sup>24</sup>Ele disse: "Retirai-vos daqui, pois a menina não está morta, mas dorme". Porém eles riram Dele em zombaria.

<sup>25</sup>Quando a multidão foi retirada, Ele entrou no quarto, pegou a menina pela mão e ela se levantou.<sup>26</sup>Essa notícia espalhou-se por toda aquela região.

<sup>27</sup>Enquanto Jesus seguia adiante, dois homens cegos O seguiram, gritando e dizendo: "Tenha compaixão de nós, Filho de Davi!"<sup>28</sup>Quando Jesus entrou em casa, os homens cegos vieram a Ele. Jesus disse-lhes: "Credes que Eu posso fazer isso?" Eles responderam: "Sim, Senhor."

<sup>29</sup>Então Jesus tocou nos olhos deles e disse: "Seja feito conforme a vossa fé".<sup>30</sup>E os olhos deles foram abertos. Então Jesus ordenou terminantemente a eles: "Vede que ninguém fique sabendo disso."<sup>31</sup>Mas os dois homens saíram e espalharam essa notícia por toda aquela região.

<sup>32</sup>Enquanto aqueles dois homens iam embora, um homem mudo possuído por um demônio foi trazido a Jesus.

<sup>33</sup>Quando o demônio foi expulso, o homem mudo falou. As multidões estavam atônitas e disseram: "Isso nunca foi visto anteriormente em Israel!"<sup>34</sup>Mas os fariseus disseram: "É pelo chefe dos demônios que Ele expulsa demônios".

<sup>35</sup>Jesus foi por todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do reino e curando todo tipo de doenças e enfermidades.<sup>36</sup>Quando viu as multidões, teve compaixão delas, porque estavam abatidas e confusas, pois eram como ovelhas sem um pastor.

<sup>37</sup>Ele disse a Seus discípulos: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos."<sup>38</sup>Portanto rogai ao Senhor da seara, para que envie trabalhadores para Sua seara".

Capítulo 10

<sup>1</sup>Jesus reunindo seus doze discípulos, deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, para expulsá-los, e para curar todos os tipos de doenças e enfermidades.

<sup>2</sup>Os nomes dos doze apóstolos eram estes: o primeiro, Simão, também chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;<sup>3</sup>Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o coletor de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;<sup>4</sup>Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que O iria trair.

<sup>5</sup>Jesus enviou esses doze; Ele os instruiu dizendo: "Não vades a nenhum lugar onde os gentios vivem, e não entreis em nenhuma das cidades dos samaritanos.<sup>6</sup>Em vez disso, ide às ovelhas perdidas da casa de Israel.<sup>7</sup>E à medida que seguirdes, pregai e dizei: 'O Reino dos Céus está próximo'.

<sup>8</sup>Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, e expulsai demônios. De graça recebestes, de graça dai.<sup>9</sup>Não leveis ouro, prata, nem bronze em vossos cintos;<sup>10</sup>nenhuma bolsa para suas jornadas, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado, pois digno é o trabalhador do seu alimento.

<sup>11</sup>Qualquer cidade ou povoado em que entrardes, encontraí quem é digno ali, e ficai lá até partirdes.<sup>12</sup>Quando entrardes na casa, saudai-a.<sup>13</sup>Se a casa é digna, deixai a vossa paz sobre ela; mas, se não é digna, que a vossa paz volte para vós.

<sup>14</sup>E para aqueles que não vos receberem ou ouvirem as vossas palavras, quando partirdes daquela casa ou cidade, batei a poeira de vossos pés.<sup>15</sup>Verdadeiramente Eu vos digo: haverá mais tolerância para a terra de Sodoma e Gomorra no dia do julgamento do que para essa cidade.

<sup>16</sup>Vede que Eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos, portanto sede sábios como serpentes e dóceis como pombas.<sup>17</sup>Estai alerta contra as pessoas, pois elas vos entregarão aos tribunais e nas suas sinagogas, sereis chicoteados.<sup>18</sup>Por minha causa vos trarão perante governantes e reis, como um testemunho a eles e aos gentios.

<sup>19</sup>Quando eles vos entregarem, não fiquéis ansiosos sobre como ou o que ireis falar, pois vos será dado o que haveis de dizer naquele momento.<sup>20</sup>Pois não sereis vós que falareis, mas o Espírito do vosso Pai que falará por vós.

<sup>21</sup>Irmãos entregarão irmãos para a morte, e o pai ao seu filho. Filhos se levantarão contra seus pais e os matarão.

<sup>22</sup>Vós sereis odiados por todos por causa do Meu Nome, mas aquele que persistir até o fim será salvo.<sup>23</sup>Quando eles vos perseguirem nessa cidade, fugi para a próxima, pois verdadeiramente eu vos digo: não tereis ido a todas as cidades de Israel, antes que o Filho do Homem venha.

<sup>24</sup>O discípulo não é maior que seu mestre, nem o servo está acima de seu senhor.<sup>25</sup>É suficiente para o discípulo que ele seja como seu mestre, e o servo como seu senhor. Se eles chamaram o mestre da casa de Belzebu, bem pior serão os nomes que eles darão aos membros da sua casa!

<sup>26</sup>Portanto não os temais, pois não há nada oculto que não será revelado, e nada escondido que não será conhecido.<sup>27</sup>O que eu vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia e o que ouvís em sussurro aos vossos ouvidos, proclamai-o sobre o topo das casas.

<sup>28</sup>Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não conseguem matar a alma. Ao invés disso, temei Aquele que pode destruir tanto a alma quanto o corpo no inferno.<sup>29</sup>Não são dois pardais vendidos por uma pequena moeda? Mesmo assim nenhum deles cai ao chão sem o conhecimento do vosso Pai.<sup>30</sup>Mas mesmo os cabelos da vossa cabeça, estão todos contados.<sup>31</sup>Não temais. Vós sois muito mais valiosos que muitos pardais.

<sup>32</sup>Portanto todo aquele que Me confessar diante dos homens, Eu também o confessarei diante de Meu Pai que está no céu,<sup>33</sup>entretanto aquele que Me negar diante dos homens, Eu também o negarei diante de Meu Pai que está no Céu.

<sup>34</sup>Não penseis que Eu vim trazer paz sobre a terra; não vim trazer paz, mas espada.<sup>35</sup>Eu vim para colocar o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra a sua sogra.<sup>36</sup>Os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

<sup>37</sup>Aquele que ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; e aquele que ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim.<sup>38</sup>Aquele que não pegar sua cruz e Me seguir não é digno de Mim.<sup>39</sup>Aquele que achar sua vida irá perdê-la; mas aquele que perder sua vida por Minha causa irá achá-la.

<sup>40</sup>Aquele que vos receber, a Mim receberá, e aquele que receber a Mim, também receberá Aquele que Me enviou.

<sup>41</sup>Aquele que receber um profeta, porque ele é um profeta, receberá recompensa de profeta, e aquele que receber um homem justo, porque ele é um homem justo, receberá recompensa de homem justo.

<sup>42</sup>Quem der até mesmo um copo de água a um destes pequeninos, por ele ser um discípulo, verdadeiramente eu vos digo: ele não perderá a sua recompensa de modo alguma".

## Capítulo 11

<sup>1</sup>Quando Jesus terminou de instruir os doze discípulos, partiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles.<sup>2</sup>João, ao ouvir na prisão sobre os feitos de Jesus, enviou uma mensagem por meio dos seus discípulos<sup>3</sup>e disse-Lhe: "Tu És o que estava por vir, ou há outra pessoa que devemos esperar?"

<sup>4</sup>Jesus respondeu-lhes: "Ide e anunciai a João o que vedes e ouvis:<sup>5</sup>cegos recebem a vista, coxos andam, leprosos são purificados, surdos ouvem, mortos são trazidos de volta à vida, e aos necessitados são anunciadas as boas novas.<sup>6</sup>E abençoado é aquele que não encontra motivo de tropeço em Mim".

<sup>7</sup>Enquanto eles iam por seu caminho, Jesus começou a dizer às multidões sobre João: "O que fostes ver no deserto? Uma cana sendo balançada pelo vento?<sup>8</sup>O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Na verdade, aqueles que vestem roupas finas vivem em casas de reis.

<sup>9</sup>Mas, o que fostes ver? Um profeta? Sim, Eu vos digo: muito mais que profeta.<sup>10</sup>Este é aquele sobre quem está escrito: 'Vê, Eu estou enviando Meu mensageiro diante da tua face, o qual irá preparar o caminho diante de ti'.

<sup>11</sup>Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João Batista; porém a pessoa menos importante no Reino dos Céus é maior do que ele.<sup>12</sup>Desde os dias de João Batista até hoje, o Reino dos Céus sofre violência, e homens que se utilizam de violência o tomam à força.

<sup>13</sup>Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João.<sup>14</sup>E, se vós quereis aceitar isso, este é Elias, o que havia de vir.

<sup>15</sup>Aquele que tiver ouvidos para ouvir ouça.

<sup>16</sup>A que devo comparar esta geração? É como crianças brincando no mercado, que sentam e chamam uns aos outros<sup>17</sup>e dizem: 'Nós tocamos flauta a vós, e não dançastes. Nós lamentamos, e não pranteastes'.

<sup>18</sup>Pois veio João, não comendo, nem bebendo, e eles disseram: 'Ele tem demônio'.<sup>19</sup>O Filho do Homem veio comendo e bebendo, e eles disseram: 'Olhem, Ele é um homem glutão e um beerrão, um amigo de coletores de impostos e de pecadores! Todavia a sabedoria é justificada por suas obras'.

<sup>20</sup>Então Jesus começou a repreender as cidades onde a maioria de seus milagres foram realizados, porque elas não se arrependeram.<sup>21</sup>"Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Se os milagres que foram realizados em vós fossem realizados em Tiro e Sidom, eles teriam se arrependido há muito tempo com roupas de saco e cinza.<sup>22</sup>Porém haverá mais tolerância para Tiro e Sidom no dia do julgamento do que para vós.

<sup>23</sup>Tu, Cafarnaum, serás exaltada ao céu? Não! Serás lançada para baixo, ao inferno; pois, se em Sodoma se realizassem os milagres que foram realizados em ti, ela teria permanecido até hoje.<sup>24</sup>Mas Eu te digo que será mais fácil para a terra de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti".

<sup>25</sup>Naquele momento, Jesus disse: "Eu Te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, pois ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelastes às criancinhas.<sup>26</sup>Sim, Pai, pois assim foi do Teu agrado.<sup>27</sup>Todas as coisas foram confiadas a Mim por Meu Pai, e ninguém conhece o Filho, exceto o Pai, e ninguém conhece o Pai, exceto o Filho e aquele a quem o Filho desejar revelar.

<sup>28</sup>Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos darei descanso.<sup>29</sup>Tomai o Meu jugo sobre vós e aprendei de Mim, pois Sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas,

<sup>30</sup>porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve".

## Capítulo 12

<sup>1</sup>Naquele tempo, Jesus passou pelas plantações de cereais, no dia de sábado. Seus discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas e comê-las.<sup>2</sup>Mas, quando os fariseus viram isso, disseram a Jesus: "Olha, Teus discípulos fazem o que não é permitido fazer no sábado".

<sup>3</sup>Todavia Jesus disse-lhes: "Nunca lestes o que Davi fez quando ele e seus homens estavam com fome?<sup>4</sup>Ele entrou na casa de Deus e comeu os pães consagrados, os quais não eram permitidos a ele comer, nem aos que estavam com ele, mas permitido somente aos sacerdotes.

<sup>5</sup>E não lestes na lei que, no sábado, os sacerdotes profanam esse dia no templo, contudo ficam sem culpa?<sup>6</sup>Todavia eu vos digo: está aqui Aquele que é maior do que o templo.

<sup>7</sup>Se soubésseis o que significa: 'Eu desejo misericórdia e não sacrifício', não condenaríeis inocentes,<sup>8</sup>pois o Filho do Homem é Senhor do sábado".

<sup>9</sup>Então Jesus partiu de lá e entrou na sinagoga.<sup>10</sup>Eis que lá havia um homem com uma mão atrofiada. Os fariseus perguntaram a Jesus: "É permitido curar no sábado?" de forma que eles pudessem acusá-Lo de pecar.

<sup>11</sup>Jesus disse-lhes: "Que homem entre vós, o qual tendo apenas uma ovelha, e, se essa ovelha cair em um buraco profundo, no sábado, não a agarraria e a tiraria dali?<sup>12</sup>Quanto mais valor, então, tem um homem do que uma ovelha! Logo, é permitido fazer o bem no sábado".

<sup>13</sup>Então Jesus disse ao homem: "Estende a tua mão". Ele a estendeu e ela foi restaurada, ficando exatamente como a outra mão.<sup>14</sup>Mas os fariseus saíram e conspiravam contra Ele, sobre como poderiam tirar-Lhe a vida.

<sup>15</sup>Jesus, percebendo isso, afastou-se dali. Muitas pessoas O seguiram, e Ele curou a todas<sup>16</sup>e ordenou-lhes que não O fizesse conhecido aos outros,<sup>17</sup>para se tornar verdade o que foi dito por Isaías, o profeta:

<sup>18</sup>"Vede Meu servo a quem escolhi, O Meu amado, em quem Minha alma tem prazer. Eu colocarei Meu Espírito sobre Ele, e Ele anunciará justiça aos gentios.

<sup>19</sup>Ele não discutirá, nem gritará, nem alguém ouvirá Sua voz nas ruas.<sup>20</sup>Ele não quebrará uma cana torcida, Ele não apagará o pavio que fumeja, até que Ele leve a justiça à vitória,<sup>21</sup>e os gentios terão confiança em Seu nome".

<sup>22</sup>Então foi levado a Ele um homem cego e mudo, possuído por um demônio, e Jesus o curou. O resultado foi que o homem mudo passou a ver e a falar.<sup>23</sup>Todas as multidões ficaram maravilhadas e disseram: "Pode este homem ser o Filho de Davi?"

<sup>24</sup>Mas, quando os fariseus ouviram desse milagre, disseram: "Este homem não expulsa demônios senão por Belzebu, o príncipe dos demônios".<sup>25</sup>Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: "Todo reino dividido contra si mesmo ficará desolado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não permanecerá.

<sup>26</sup>Se Satanás expulsa Satanás, ele está dividido contra si mesmo; como o seu reino permanecerá?<sup>27</sup>E se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem expulsam os vossos filhos? Por causa disso, eles serão vossos juízes.

<sup>28</sup>Mas se Eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, então o Reino de Deus chegou a vós.<sup>29</sup>E como pode alguém entrar na casa do homem forte e roubar seus pertences sem amarrá-lo primeiro? Então, ele roubará os pertences de sua casa.<sup>30</sup>Aquele que não está comigo é contra Mim, e aquele que comigo não ajunta espalha.

<sup>31</sup>Por isso, vos digo: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoadada.<sup>32</sup>Qualquer um que falar alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas aquele que falar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no mundo que está por vir.

<sup>33</sup>Se uma árvore é boa, o seu fruto será bom; se uma árvore é má, o seu fruto será mau, pois uma árvore é conhecida por seus frutos.<sup>34</sup>Raça de víboras, se vós sois maus, como podeis dizer coisas boas? Pois a boca fala do que o coração está cheio.<sup>35</sup>O homem bom, do seu bom tesouro, tira o que é bom, já o homem mau, do seu mau tesouro, tira o que é mau.

<sup>36</sup>E eu vos digo que, no dia do juízo, as pessoas prestarão contas por cada palavra inútil que elas disserem.

<sup>37</sup>Portanto, pelas tuas palavras sereis justificados, e pelas tuas palavras sereis condenados".

<sup>38</sup>Então, certos escribas e fariseus disseram a Jesus: "Mestre, nós queremos ver um sinal Teu".<sup>39</sup>Contudo Jesus respondeu-lhes: "Uma geração má e adúltera procura por sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas, o profeta.<sup>40</sup>Porque assim como Jonas esteve três dias e três noites na barriga do grande peixe, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no coração da terra.

<sup>41</sup>Os homens de Nínive se levantarão, no juízo, contra essa geração de pessoas e a condenarão, pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e vede: está aqui alguém maior do que Jonas.

<sup>42</sup>A rainha do Sul se levantará, no juízo, com os homens dessa geração e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e vede: está aqui alguém maior do que Salomão.

<sup>43</sup>Quando um espírito imundo sai de um homem, anda por lugares secos e procura por descanso, mas não encontra. <sup>44</sup>Então diz: 'Eu voltarei para a minha casa, de onde vim'. Tendo voltado, encontra a casa varrida e posta em ordem. <sup>45</sup>Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores que ele mesmo, e todos eles entram para viver lá. Então a condição final desse homem se torna pior do que a primeira. Assim será com essa geração má".

<sup>46</sup>Enquanto Jesus ainda falava às multidões, eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar com ele. <sup>47</sup>Alguém lhe disse: "Olha, Tua mãe e Teus irmãos estão do lado de fora, procurando falar contigo".

<sup>48</sup>Mas Jesus disse ao que falou com Ele: "Quem é Minha mãe? E quem são Meus irmãos?" <sup>49</sup>Então Ele estendeu as mãos aos Seus discípulos e disse: "Olhai, aqui estão minha mãe e meus irmãos!" <sup>50</sup>Pois aquele que faz a vontade do meu Pai que está no céu, essa pessoa é Meu irmão, irmã e mãe".

Capítulo 13

<sup>1</sup>Naquele dia Jesus saiu de casa e sentou-se à beira do mar.<sup>2</sup>Uma grande multidão se juntou em volta Dele. Então Ele entrou em um barco e sentou-se; toda a multidão permaneceu em pé na praia.

<sup>3</sup>Então Jesus disse-lhes muitas coisas em parábolas. Ele disse: "Eis que o semeador saiu para semear.<sup>4</sup>Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram na beira da estrada, e os pássaros vieram e as devoraram.<sup>5</sup>Outras sementes caíram no solo rochoso, onde elas não tinham muita terra, e imediatamente elas brotaram porque o solo não tinha profundidade.<sup>6</sup>Mas, quando o sol nasceu, elas foram queimadas, pois não tinham raízes, e então secaram.<sup>7</sup>Outras sementes caíram entre as plantas espinhosas, as quais cresceram e as sufocaram.<sup>8</sup>Outras sementes caíram em solo bom e produziram grãos, algumas cem vezes mais, outras sessenta e outras trinta.<sup>9</sup>Aquele que tem ouvidos, ouça".

<sup>10</sup>Os discípulos vieram e disseram a Jesus: "Por que falas às multidões em parábolas?"<sup>11</sup>Jesus respondendo, disse-lhes: "A vós tem sido dado o privilégio de entender os mistérios do Reino dos Céus, mas não a eles.<sup>12</sup>Porque àquele que tem, muito mais lhe será dado, porém àquele que não tem, até o que tem lhe será tomado.

<sup>13</sup>Então, Eu lhes falei em parábolas, porque, mesmo vendo, não veem realmente e, mesmo ouvindo, não ouvem, nem entendem.<sup>14</sup>Para eles, a profecia de Isaías é cumprida, a qual diz: 'Ouvindo, ouvireis, mas de maneira nenhuma entendereis; vendo, vereis, mas de maneira nenhuma perceberéis.

<sup>15</sup>Porque o coração deste povo tornou-se insensível, e ouviram com má vontade, e fecharam seus olhos; se assim não fosse, eles perceberiam com seus olhos, ouviriam com seus ouvidos, entenderiam com seus corações, e se arreenderiam, e Eu os curaria'.

<sup>16</sup>Mas abençoados são os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.<sup>17</sup>Em verdade eu vos digo que muitos profetas e homens justos desejaram ver as coisas que vós vedes, e eles não as viram, e ouvir as coisas que vós ouvistes, e eles não as ouviram.

<sup>18</sup>Compreendei, então, a parábola do semeador.<sup>19</sup>Quando alguém ouve a palavra do Reino, mas não a entende, então o maligno vem e rouba aquilo que foi semeado em seu coração. Essa é a semente que foi semeada à beira do caminho.

<sup>20</sup>A que foi semeada em solo rochoso é aquele que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria;

<sup>21</sup>entretanto ele não tem raiz em si mesmo, mas só permanece por pouco tempo. Quando a tribulação ou a perseguição se levanta por causa da palavra, ele tropeça imediatamente.

<sup>22</sup>A que foi semeada entre plantas espinhosas é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e o engano das riquezas sufocam a palavra, e ela torna-se infrutífera.<sup>23</sup>Aquela que foi semeada em bom solo é aquele que ouve a palavra e a entende; esse é o que verdadeiramente produz fruto; alguns cem vezes mais do que foi plantado, alguns sessenta, e alguns trinta vezes mais".

<sup>24</sup>Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo.<sup>25</sup>Porém, enquanto as pessoas dormiam, seu inimigo veio e também semeou ervas daninhas no meio do trigo, e, então, foi embora.<sup>26</sup>Quando as sementes de trigo brotaram e produziram suas espigas, então ervas daninhas também apareceram.

<sup>27</sup>Os servos do dono do campo vieram e disseram-lhe: 'Senhor, não plantaste boa semente no seu campo? Como agora ele tem ervas daninhas?'<sup>28</sup>Ele disse-lhes: 'Um inimigo fez isso'. Os servos disseram a ele: 'Queres, então, que as arranquemos?'

<sup>29</sup>O dono do campo disse: 'Não! Porque enquanto vós puxardes as ervas daninhas, podereis puxar o trigo também junto com elas.<sup>30</sup>Deixai os dois crescerem juntos até a colheita. No tempo da colheita, eu direi aos encarregados: "Primeiramente puxai as ervas daninhas e as amarrarei em feixes para queimá-las, contudo, juntai o trigo no meu celeiro".

<sup>31</sup>Então Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pegou e semeou em seu campo.<sup>32</sup>Essa semente é, de fato, a menor de todas as sementes. Mas, quando cresce, é maior que as plantas do jardim e torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninho nos seus galhos".

<sup>33</sup>Jesus então contou-lhes outra parábola: "O Reino dos Céus é como fermento que uma mulher pegou e misturou com três medidas de farinha até a massa fermentar".

<sup>34</sup>Todas essas coisas Jesus disse às multidões em parábolas; e, sem parábolas, Ele não lhes disse nada.<sup>35</sup>Isso foi para que o que foi dito por meio do profeta se tornasse verdade, quando ele disse: "Eu abrirei minha boca em parábolas; eu direi coisas que estavam escondidas desde a fundação do mundo".

<sup>36</sup>Então Jesus deixou as multidões e entrou em casa. Seus discípulos vieram a Ele e disseram: "Explica para nós a parábola das ervas daninhas no campo".<sup>37</sup> Jesus respondendo, disse-lhes: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem.<sup>38</sup> O campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino e as ervas daninhas são os filhos do maligno,<sup>39</sup> e o inimigo que os plantou é o maligno. A colheita é o fim do mundo, e os encarregados da colheita são os anjos.

<sup>40</sup>Portanto, como as ervas daninhas são recolhidas e queimadas no fogo, assim será no fim do mundo.<sup>41</sup> O Filho do Homem enviará seus anjos e eles ajuntarão do seu reino todas as coisas que causam pecado, e aqueles que cometem iniquidade,<sup>42</sup> e os lançarão na fornalha de fogo, onde haverá lamento e rangido de dentes.<sup>43</sup> Então os justos brilharão como o sol, no reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça.

<sup>44</sup>O Reino dos Céus é como um tesouro escondido em um campo que um homem achou e o escondeu. Em sua alegria, ele vai, vende tudo que possui e compra aquele campo.<sup>45</sup> Novamente, o Reino dos Céus é como um homem que é um mercador à procura de pérolas preciosas.<sup>46</sup> Quando ele encontrou uma pérola de grande valor, foi e vendeu tudo que possuía e a comprou.

<sup>47</sup>Novamente, o Reino dos Céus é como uma rede que foi lançada ao mar e capturou criaturas de todos os tipos.

<sup>48</sup>Quando estava cheia, os pescadores arrastaram-na para a praia. Então sentaram e juntaram as coisas boas em cestos, porém, as coisas sem valor jogaram fora.

<sup>49</sup>Será desta maneira no fim do mundo: os anjos virão e separarão os maus dentre os justos,<sup>50</sup> e os lançarão na fornalha de fogo, onde haverá lamento e rangido de dentes.

<sup>51</sup>Vós entendestes todas essas coisas? Os discípulos disseram a ele: "Sim".<sup>52</sup> Então Jesus disse-lhes: "Portanto todo mestre da lei que torna-se discípulo do Reino dos Céus é como um homem que é o dono de uma casa, que retira coisas velhas e novas de seu tesouro".<sup>53</sup> Aconteceu que, quando Jesus terminou essas parábolas, Ele deixou aquele lugar.

<sup>54</sup>Então Jesus entrou na sua própria região, e ensinou as pessoas nas suas sinagogas, e eles ficaram maravilhados e disseram: "De onde este homem consegue Sua sabedoria e estes milagres?"<sup>55</sup> Não é este homem o filho do carpinteiro? Não é Sua mãe Maria? E não são Tiago, José, Simão e Judas Seus irmãos?<sup>56</sup> E Suas irmãs não estão entre nós? Então, de onde este homem tira todas estas coisas?"

<sup>57</sup>Eles ofendidos por Jesus. Mas Ele lhes disse: "Um profeta não é sem honra, exceto em seu próprio país e em sua própria família".<sup>58</sup> E Ele não realizou muitos milagres lá por causa da descrença deles.

Capítulo 14

<sup>1</sup>Naquele tempo, Herodes, o tetrarca, ouviu as notícias sobre Jesus.<sup>2</sup>Ele disse aos seus servos: "Esse é João, o Batista; ele ressuscitou dos mortos, por isso esses poderes estão operando Nele".

<sup>3</sup>Pois Herodes o havia prendido, amarrado e colocado na prisão, por causa de Herodias, a esposa de seu irmão Filipe,<sup>4</sup>porque João havia lhe dito: "Não é legítimo tê-la como tua esposa".<sup>5</sup>Herodes teria mandado matá-lo, mas ele temeu o povo, porque eles o consideravam um profeta.

<sup>6</sup>Mas, quando o aniversário de Herodes chegou, a filha de Herodias dançou no meio dos convidados e agradou a Herodes.<sup>7</sup>Em resposta, ele prometeu com um juramento que daria a ela qualquer coisa que ela pedisse.

<sup>8</sup>Após ser instruída por sua mãe, ela disse: "Dá-me aqui, em um prato, a cabeça de João, o Batista".<sup>9</sup>O rei ficou muito triste com o pedido dela, mas, por causa do seu juramento e por causa de todos os que estavam no jantar com ele, ordenou que isso deveria ser feito.

<sup>10</sup>Ele enviou soldados, os quais decapitaram João na prisão.<sup>11</sup>Então sua cabeça foi trazida em um prato e dada à menina e ela a levou para a sua mãe.<sup>12</sup>Então seus discípulos vieram, pegaram o corpo e o enterraram. Após isso, eles foram e contaram a Jesus.

<sup>13</sup>Quando Jesus ouviu o que havia acontecido, retirou-se de lá, em um barco, para um lugar isolado. Ao ouvir isso, as multidões O seguiram a pé, vindas das cidades.<sup>14</sup>Então Jesus desembarcou, viu a grande multidão, teve compaixão dela e curou seus doentes.

<sup>15</sup>Quando o fim da tarde chegou, os discípulos vieram a Ele e disseram: "Este é um lugar deserto e o dia já terminou. Despede as multidões, para que elas possam ir às vilas e comprar comida para si".

<sup>16</sup>Mas Jesus disse-lhes: "Eles não precisam ir embora, dai-lhes algo para comer".<sup>17</sup>Eles Lhe disseram: "Nós temos aqui apenas cinco pães e dois peixes".<sup>18</sup>Jesus disse: "Trazei-os para Mim".

<sup>19</sup>Então Jesus ordenou que a multidão se sentasse na grama. Ele pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, abençoou, partiu os pães, deu-os aos discípulos e os discípulos os deram à multidão.<sup>20</sup>Todos comeram e ficaram satisfeitos. Então eles recolheram o que sobrou dos pedaços de comida: doze cestos cheios.<sup>21</sup>Aqueles que comeram eram em torno de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

<sup>22</sup>Imediatamente Ele fez os discípulos entrarem no barco e irem adiante Dele para o outro lado, enquanto despedia a multidão.<sup>23</sup>Depois que mandou a multidão embora, Ele subiu a montanha sozinho para orar. Quando escureceu, Ele estava lá sozinho.<sup>24</sup>Mas o barco estava distante da terra e quase fora de controle por causa das ondas, pois o vento soprava contra eles.

<sup>25</sup>Na quarta vigília da noite, Jesus aproximou-se deles, andando sobre o mar.<sup>26</sup>Quando os discípulos O viram andando sobre o mar, ficaram aterrorizados e disseram: "É um fantasma!" E eles gritaram de medo.<sup>27</sup>Mas Jesus falou-lhes imediatamente: "Sede corajosos! Sou Eu! Não tendes medo".

<sup>28</sup>Pedro respondeu-Lhe: "Senhor, se és Tu, ordena a mim para que vá a Ti sobre a água".<sup>29</sup>Jesus disse: "Vem!" Assim Pedro saiu do barco e andou sobre as águas para ir até Jesus.<sup>30</sup>Mas, quando Pedro viu o vento, teve medo; e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!"

<sup>31</sup>Jesus imediatamente esticou a mão, agarrou Pedro e disse-lhe: "Tu, que tens pequena fé, por que duvidaste?"<sup>32</sup>Então, quando Jesus e Pedro entraram no barco, o vento parou de soprar.<sup>33</sup>Os discípulos no barco adoraram a Jesus e disseram: "Verdadeiramente Tu és o Filho de Deus".

<sup>34</sup>Após completarem a travessia, chegaram a terra, em Genesaré.<sup>35</sup>Quando os homens naquele lugar reconheceram Jesus, enviaram mensagens para todos os lugares nos arredores e trouxeram a Ele todos os que estavam doentes.<sup>36</sup>Eles Lhe imploraram que pudessem apenas tocar na borda do Seu manto, e todos os que tocaram foram curados.

## Capítulo 15

<sup>1</sup>Então alguns Fariseus e escribas vieram de Jerusalém a Jesus e disseram: <sup>2</sup>"Por que os Teus discípulos violam a tradição dos anciãos? Pois eles não lavam suas mãos quando comem". <sup>3</sup>Jesus respondeu e disse-lhes: "E vós, por que violais o mandamento de Deus por causa das vossas tradições?

<sup>4</sup>Pois Deus diz: 'Honra teu pai e tua mãe,' e 'Aquele que maldisser seu pai ou sua mãe, certamente morrerá'. <sup>5</sup>Mas vós dizeis: 'Aquele que disser a seu pai ou a sua mãe: 'Qualquer ajuda que poderíeis receber de mim é agora oferta para Deus', <sup>6</sup>essa pessoa não terá de honrar seu pai'. Dessa forma, vós anulais a palavra de Deus por causa das vossas tradições.

<sup>7</sup>Hipócritas! Bem falou a profecia de Isaías sobre vós quando disse: <sup>8</sup>"Este povo honra-Me com os lábios, mas seu coração está longe de Mim. <sup>9</sup>Eles Me adoram em vão, porque ensinam mandamentos humanos".

<sup>10</sup>Então Ele chamou a multidão para Si e disse-lhes: "Ouvi e entendei: <sup>11</sup>nada do que entra pela boca torna impura uma pessoa. Ao contrário, o que sai da boca, isso é o que torna impura uma pessoa".

<sup>12</sup>Então os discípulos vieram e disseram a Jesus: "Sabes que os fariseus ficaram ofendidos quando ouviram a Tua declaração?" <sup>13</sup>Jesus respondeu e disse: "Toda planta que Meu Pai Celestial não plantou será arrancada. <sup>14</sup>Deixai-os a sós; eles são guias cegos. Se um cego guia outro cego, ambos cairão no barranco".

<sup>15</sup>Pedro respondeu e disse a Jesus: "Explica-nos essa parábola". <sup>16</sup>Jesus disse: "Ainda estais sem entendimento?" <sup>17</sup>Não vedes que tudo o que entra pela boca passa pelo estômago e, por fim, é expelido?

<sup>18</sup>Mas as coisas que saem da boca vêm do coração. Isso é o que torna uma pessoa impura. <sup>19</sup>Pois do coração procedem maus pensamentos, assassinatos, adultérios, imoralidades sexuais, roubos, falsos testemunhos, e insultos. <sup>20</sup>Essas são as coisas que tornam impura uma pessoa. Mas comer com as mãos sujas não torna impura uma pessoa".

<sup>21</sup>Então Jesus saiu dali e retirou-Se em direção às regiões das cidades de Tiro e Sidom. <sup>22</sup>E uma mulher Cananea veio daquela região, gritando: "Tem misericórdia de mim, Senhor, filho de Davi; minha filha está severamente atormentada por um demônio". <sup>23</sup>Mas Jesus não lhe respondeu qualquer palavra. Seus discípulos vieram e imploraram-Lhe, dizendo: "Despede-a, pois ela está gritando atrás de nós".

<sup>24</sup>Mas Jesus respondeu e disse: "Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel". <sup>25</sup>Porém ela veio e prostrou-se ante Ele, dizendo: "Senhor, ajuda-me". <sup>26</sup>Ele respondeu e disse: "Não é correto tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos".

<sup>27</sup>Ela disse: "Sim, Senhor, mas mesmo os cachorrinhos comem algumas migalhas que caem da mesa dos seus donos". <sup>28</sup>Então Jesus respondeu e disse-lhe: "Mulher, grande é a tua fé! Seja-te feito isso exatamente como desejas". E sua filha ficou curada naquela hora.

<sup>29</sup>Jesus deixou aquele lugar e aproximou-Se do mar da Galiléia. Depois Ele subiu a um monte e sentou-Se lá.

<sup>30</sup>Grandes multidões vieram a Ele; as pessoas traziam coxos, cegos, mudos e aleijados, e muitos outros que estavam doentes. Eles eram apresentados aos pés de Jesus, e Ele os curava. <sup>31</sup>Então a multidão se maravilhava quando as pessoas viam os mudos falarem, os aleijados serem curados, os coxos andarem e os cegos verem. Eles todos louvaram ao Deus de Israel.

<sup>32</sup>Jesus chamou a Si seus discípulos e disse: "Eu tenho compaixão dessa multidão, porque eles continuam Comigo por três dias e nada têm para comer. Eu não quero mandá-los embora sem comer, temo que eles desfaleçam no caminho". <sup>33</sup>Os discípulos disseram-Lhe: "Onde conseguiremos pães suficientes que satisfaçam tão grande multidão, em um lugar tão deserto?" <sup>34</sup>Jesus disse-Lhes: "Quantos pães tendes?" Eles disseram: "Sete, e um peixinho". <sup>35</sup>Então Jesus ordenou à multidão para sentar-se no chão.

<sup>36</sup>Ele tomou os sete pães e o peixe, e, após dar graças, partiu os pães e os deu aos discípulos; e os discípulos distribuíram-nos à multidão. <sup>37</sup>Todas as pessoas comeram e ficaram satisfeitas. E eles recolheram sete cestos cheios dos pedaços partidos que sobram da comida. <sup>38</sup>Aqueles que comeram eram quatro mil homens, além das mulheres e crianças. <sup>39</sup>Então Jesus despediu as multidões, entrou no barco e partiu para a região de Magadã.

## Capítulo 16

<sup>1</sup>Os fariseus e saduceus vieram colocar Jesus à prova, pedindo que lhes mostrasse um sinal do céu.<sup>2</sup>Mas Ele lhes respondeu: "Quando a tarde vem, vós dizeis: 'Haverá bom tempo, pois o céu está avermelhado'.

<sup>3</sup>E de manhã dizeis: 'O tempo hoje está ruim, as nuvens estão vermelhas e escuras'. Sabeis interpretar o aspecto do céu, mas não sabeis interpretar os sinais dos tempos?<sup>4</sup>Uma geração má e adúltera pede um sinal, mas nenhum sinal será dado senão o de Jonas." E Jesus, deixando-os, foi embora.

<sup>5</sup>Os discípulos chegaram ao outro lado, mas eles esqueceram-se de levar pão.<sup>6</sup>Jesus disse-lhes: "Prestai atenção e sede cuidadosos com o fermento dos fariseus e saduceus".<sup>7</sup>Os discípulos discutiam entre si dizendo: "É porque não trouxemos pão".<sup>8</sup>E Jesus percebendo isso disse: "Homens de pequena fé, por que discutis entre vós e dizeis que é por não trazerdes pão?

<sup>9</sup>Vós ainda não percebeis e nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos recolhestes?<sup>10</sup>E dos sete pães para quatro mil homens e de quantos cestos recolhestes?

<sup>11</sup>Como não entendeis que não vos falei de pães? Prestai atenção e sede cuidadosos com o fermento dos fariseus e saduceus".<sup>12</sup>Então eles entenderam que Ele não estava falando de serem cuidadosos com o fermento dos pães, mas de serem cuidadosos com os ensinamentos dos fariseus e saduceus.

<sup>13</sup>Quando Jesus veio para as regiões próximas de Cesareia de Filipe, perguntou a Seus discípulos: "Quem o povo diz ser o Filho do Homem?"<sup>14</sup>Eles disseram: "Alguns dizem: 'João, o Batista'; uns dizem: 'Elias', outros dizem: 'Jeremias ou um dos profetas'".<sup>15</sup>E Ele perguntou-lhes: "Mas vós dizeis que Eu sou quem?"<sup>16</sup>Respondendo Simão Pedro, disse: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo."

<sup>17</sup>E Jesus lhe respondeu: "És abençoado, Simão Barjonas, pois não foi carne e sangue que te revelaram isso, mas O Meu Pai que está no céu.<sup>18</sup>E também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta rocha edificarei a Minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

<sup>19</sup>Eu te darei as chaves do Reino do Céu. O que ligares na terra terá sido ligado nos céus e o que desligares na terra terá sido desligado no céu".<sup>20</sup>Então Jesus ordenou aos discípulos que não contassem a ninguém que Ele era o Cristo.

<sup>21</sup>A partir daquele momento, Jesus começou a dizer aos Seus discípulos que Lhe era necessário ir para Jerusalém sofrer muitas coisas nas mãos dos anciãos, principais sacerdotes e escribas; ser morto e ressuscitar no terceiro dia.<sup>22</sup>Então Pedro chamou Jesus à parte e reprovou-O, dizendo: "Longe de Ti, Senhor, isso nunca vai Te acontecer".

<sup>23</sup>Mas, Jesus voltando-se, disse: "Sai para trás de Mim, Satanás, tu és para Mim pedra de tropeço, porque não cuidas das coisas de Deus, mas das coisas dos homens".

<sup>24</sup>Então Jesus disse a Seus discípulos: "Se alguém quiser Me seguir, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.<sup>25</sup>Portanto quem quiser salvar a sua vida a perderá. E quem perder a sua vida por Minha causa a encontrará.

<sup>26</sup>Pois o que aproveitaria a uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? O que pode uma pessoa dar em troca da sua vida?

<sup>27</sup>Porque o Filho do Homem virá na glória do Seu Pai com os Seus anjos. Então Ele recompensará cada um de acordo com aquilo que tiver feito.<sup>28</sup>Verdadeiramente Eu vos digo que alguns de vós dos que aqui estão não experimentarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo no Seu Reino".

## Capítulo 17

<sup>1</sup>Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e em particular subiu com eles a um alto monte.<sup>2</sup>Ele foi transfigurado na frente deles; Seu rosto brilhava como o sol, e Suas vestes tornaram-se brilhantes como a luz.

<sup>3</sup>Eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Ele.<sup>4</sup>Então, Pedro disse a Jesus: "Senhor, é bom para nós estarmos aqui. Se desejas, farei aqui três tendas: Uma para o Senhor, uma para Moisés, e uma para Elias".

<sup>5</sup>Ele ainda estava falando quando uma nuvem os encobriu, e ouviu-se uma voz vinda da nuvem, dizendo: "Este é Meu Filho amado, em Quem me agrado. A Ele ouvi".<sup>6</sup>Quando os discípulos a ouviram, caíram com os seus rostos em terra e estavam com muito medo.<sup>7</sup>Então Jesus veio e tocou neles e disse-lhes: "Levantai-vos e não tenhais medo".<sup>8</sup>E eles olharam e não viram ninguém, exceto Jesus.

<sup>9</sup>Enquanto eles desciam o monte, Jesus ordenou-lhes, dizendo: "Não conteis essa visão a ninguém, até que o Filho do Homem seja ressuscitado dentre os mortos".<sup>10</sup>Seus discípulos perguntaram a Ele, dizendo: "Por que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?"

<sup>11</sup>Jesus respondeu e disse: "Elias de fato virá e restaurará todas as coisas."<sup>12</sup>Todavia Eu vos digo: "Elias já veio, mas eles não o reconheceram; ao invés disso, fizeram o que quiseram com ele. Do mesmo modo, o Filho do Homem vai sofrer igualmente nas mãos deles".<sup>13</sup>Então os discípulos entenderam que Ele estava falando sobre João, o Batista.

<sup>14</sup>Quando eles chegaram junto à multidão, um homem veio, ajoelhou-se diante de Jesus, dizendo:<sup>15</sup>"Senhor, tenha misericórdia de meu filho, ele é epilético e sofre demais. Muitas vezes ele cai no fogo, e outras muitas ele cai na água."<sup>16</sup>Eu o trouxe para os Teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo".

<sup>17</sup>Jesus respondendo disse: "Geração perversa e descrente, até quando estarei convosco? Até quando vos aguentarei? Trazei o menino para mim".<sup>18</sup>Jesus repreendeu o demônio e este saiu do menino, que foi curado naquela hora.

<sup>19</sup>Então os discípulos vieram a Jesus em particular e disseram: "Por que nós não pudemos expulsá-lo?"<sup>20</sup>Jesus disse a eles: "É por causa da vossa pequena fé; pois de fato eu vos digo: se tiverdes fé como um pequeno grão de mostarda, podereis dizer para este monte: 'Move-te daqui para lá.' E ele se moverá. Nada vos será impossível."<sup>21</sup>

<sup>22</sup>Enquanto eles estavam na Galileia, Jesus disse aos seus discípulos: "O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens;<sup>23</sup> eles vão matá-Lo mas, ao terceiro dia, Ele ressuscitará". Os discípulos ficaram muito tristes.

<sup>24</sup>Quando eles chegaram a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os cobradores do imposto das duas dracmas, e perguntaram: "O Teu mestre não paga os impostos?"<sup>25</sup>Ele respondeu: "Sim, ele paga". Mas quando Pedro entrou na casa, Jesus antecipou-se, dizendo: "O que achas, Simão? De quem os reis da terra recebem taxa ou tributo? Dos seus filhos ou dos estrangeiros?"

<sup>26</sup>Quando Pedro disse: "Dos estrangeiros," Jesus disse a ele: "Então os seus filhos estão dispensados de pagar."<sup>27</sup>Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que tu pescares, segura-o e abre-lhe a boca. Encontrarás aí uma moeda de prata. Pega-a e dá ao coletor de impostos por mim e por ti."

---

<sup>1</sup>Mas esse tipo de demônio não sai, exceto com oração e jejum. (As melhores cópias antigas omitem o versículo 21.)

## Capítulo 18

<sup>1</sup>Naquele mesmo tempo, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: "Quem é o maior no Reino dos Céus?"<sup>2</sup>Jesus chamou para si uma criança, colocou-a entre eles<sup>3</sup>e disse: "Verdadeiramente eu vos digo que, a menos que vos convertais e vos torneis como criança, de modo algum entrareis no Reino dos Céus.

<sup>4</sup>Portanto aquele que se humilhar como esta criança é o maior no Reino dos Céus.<sup>5</sup>E aquele que receber uma destas crianças em meu nome, a mim me recebe.<sup>6</sup>Mas aquele que levar a pecar um destes pequeninos que acreditam em mim, melhor seria que uma grande pedra de moinho fosse pendurada em seu pescoço e fosse afundado até as profundezas do mar.

<sup>7</sup>Ai do mundo por causa dos que fazem tropeçar! É necessário que venham os tropeços, mas ai da pessoa pela qual vem o tropeço!<sup>8</sup>Se tua mão ou teu pé te faz tropeçar, corta-o e atira-o longe de ti. É melhor para ti entrares na vida manco ou aleijado, do que seres atirado no fogo eterno tendo as duas mãos ou os dois pés.

<sup>9</sup>Se o teu olho te leva a tropeçar, arranca-o e atira-o longe de ti. É melhor para ti entrares na vida com um olho do que seres atirado no fogo eterno tendo os dois olhos.

<sup>10</sup>Vede que não desprezeis nenhum destes pequeninos. Pois Eu vos digo que os seus anjos nos céus vêm continuamente a face de meu Pai que está nos céus.<sup>11</sup>

<sup>12</sup>O que pensais? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma dessas se extraviar, não deixa as noventa e nove sobre a colina, e parte seguindo aquela que se extraviou?<sup>13</sup>Verdadeiramente vos digo que, se ele a encontra, alegra-se mais por esta do que pelas noventa e nove que não se desviaram.<sup>14</sup>Do mesmo modo, não é o desejo de vosso Pai celeste que pereça um destes pequeninos.

<sup>15</sup>Se teu irmão pecar <sup>2</sup>, vai, dize-lhe sobre sua falta, entre ti e ele somente. Se ele te ouvir, terás ganhado o teu irmão.<sup>16</sup>Mas, se ele não te ouvir, traz contigo mais uma ou duas pessoas e, então, pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra será confirmada.

<sup>17</sup>Porém, se ele se recusar a ouvi-lo, dize-o à igreja. Se ele também se recusar a ouvir a igreja, considera-o como um gentio e coletor de impostos.

<sup>18</sup>Verdadeiramente eu vos digo: tudo que ligardes na terra será ligado no céu; e tudo que desligardes na terra será desligado no céu.<sup>19</sup>Além disso, eu vos digo que, se dois concordarem na terra sobre qualquer coisa que pedirem, isso será feito em favor deles por meu Pai, que está nos céus.<sup>20</sup>Pois onde há dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles".

<sup>21</sup>Então Pedro veio e disse a Jesus: "Senhor, quantas vezes meu irmão pecará contra mim e eu lhe perdoarei? Até sete vezes?"<sup>22</sup>Jesus respondeu: "Não apenas sete vezes, mas até setenta vezes sete.

<sup>23</sup>Portanto o reino dos céus é similar a certo rei que queria acertar as contas com seus servos.<sup>24</sup>Assim que ele começou o acerto, foi-lhe trazido um servo que devia dez mil talentos.<sup>25</sup>Mas, uma vez que ele não tinha os meios para pagar, seu senhor ordenou que ele fosse vendido juntamente com a esposa e os filhos e tudo o que ele tinha, e o pagamento fosse feito.

<sup>26</sup>Então o servo caiu prostrado diante dele e disse: 'Senhor, tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo'.<sup>27</sup>Então o senhor daquele servo, movido de compaixão, livrou-o e perdoou-lhe a dívida.

<sup>28</sup>Mas aquele servo saiu e encontrou um de seus conservos que lhe devia cem denários. Ele agarrou-o, pegou-o pela garganta, e disse: 'Paga-me o que me deves'.<sup>29</sup>Mas seu conservo caiu e implorou-lhe, dizendo: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei'.

<sup>30</sup>Mas o primeiro servo se recusou a perdoar-lhe. Em vez disso, ele atirou-o na prisão, até que lhe pagasse tudo o que devia.<sup>31</sup>Quando seus conservos viram tudo o que tinha acontecido, ficaram muito desapontados, foram e contaram ao seu senhor tudo o que tinha acontecido.

<sup>32</sup>Então o senhor daquele servo o chamou e disse-lhe: 'Servo mau, perdoei-te toda aquela dívida porque me imploraste.<sup>33</sup>Não devias tu ter tido misericórdia do teu conservo, assim como eu tive misericórdia de ti?'

<sup>34</sup>Seu senhor enfureceu-se e entregou-o aos torturadores até que ele pagasse tudo aquilo que era devido.<sup>35</sup>Assim também meu Pai celeste vos fará, se cada um de vós não perdoar, de coração, ao seu irmão".

<sup>1</sup>As cópias mais antigas omitem a frase que aparece como v.11 Pois o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.

<sup>2</sup>contra ti

## Capítulo 19

<sup>1</sup>Aconteceu que, quando Jesus terminou essas palavras, partiu da Galileia e foi para a região da Judeia, além do rio Jordão.<sup>2</sup>Grandes multidões O seguiram, e Ele as curou.

<sup>3</sup>Fariseus vieram a Ele e, colocando-O à prova, disseram: "É legítimo a um homem repudiar sua esposa por qualquer motivo?"<sup>4</sup>Jesus respondeu dizendo: "Não lestes que Aquele que os fez desde o princípio os fez homem e mulher?

<sup>5</sup>E que Ele também disse: 'Por essa razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne.'<sup>6</sup>Logo eles não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe".

<sup>7</sup>Eles Lhe disseram: "Por que, então, Moisés nos mandou dar uma certidão de divórcio e repudiar?"<sup>8</sup>Ele disse-lhes: "Por causa da dureza do vosso coração, Moisés vos permitiu repudiar vossas esposas, mas, no princípio, não era dessa forma.<sup>9</sup>Eu vos digo que todo aquele que repudiar sua esposa, exceto por imoralidade, e casar-se com outra, comete adultério; <sup>1</sup>.

<sup>10</sup>Os discípulos disseram a Jesus: "Se esse é o caso de um homem em relação a sua esposa, não é bom casar-se".

<sup>11</sup>Mas Jesus disse-lhes: "Nem todos podem aceitar esse ensinamento, mas somente aqueles a quem é permitido aceitá-lo.<sup>12</sup>Pois há eunucos que são nascidos assim do útero de suas mães. E há eunucos que são feitos eunucos pelos homens. E há eunucos que fizeram a si mesmos eunucos por causa do Reino dos Céus. Aquele que está apto para receber esse ensino receba-o".

<sup>13</sup>Então foram trazidas algumas crianças para que Ele estendesse as mãos sobre elas e orasse, mas os discípulos repreenderam-lhes.<sup>14</sup>Todavia Jesus disse: "Deixai as crianças, e não as proibais de vir a Mim, pois delas é o Reino dos Céus."<sup>15</sup>Ele colocou as mãos sobre elas, e então partiu dali.

<sup>16</sup>Eis que um homem veio a Jesus e disse: "Mestre, o que posso fazer de bom para ter a vida eterna?"<sup>17</sup>Jesus disse-lhe: "Por que Me perguntas sobre o que é bom? Só um é bom, mas se queres entrar na vida, cumpre os mandamentos".

<sup>18</sup>O homem perguntou-Lhe: "Quais mandamentos?" Jesus respondeu: "Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não dirás falso testemunho,<sup>19</sup>honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo".

<sup>20</sup>O jovem disse-Lhe: "A todas essas coisas tenho obedecido; o que eu preciso fazer ainda?"<sup>21</sup>Jesus respondeu-lhe: "Se desejas ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu; então vem e segue-Me."<sup>22</sup>Mas, quando o jovem ouviu o que Jesus falou, foi embora triste, pois tinha muitas propriedades.

<sup>23</sup>Jesus disse aos seus discípulos: "Verdadeiramente Eu vos digo que é difícil para um homem rico entrar no Reino dos Céus.<sup>24</sup>Novamente eu vos digo: É mais fácil para um camelo passar através do buraco da agulha, do que para um homem rico entrar no Reino de Deus".

<sup>25</sup>Quando os discípulos ouviram isso, ficaram muito maravilhados e disseram: "Quem então pode ser salvo?"<sup>26</sup>Jesus olhou-os e disse: "Para o ser humano isso é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis".

<sup>27</sup>Então Pedro respondeu e disse-Lhe: "Vê, nós deixamos tudo e Te seguimos; o que então receberemos?"

<sup>28</sup>Jesus disse-lhes: "Verdadeiramente Eu vos digo que, na regeneração, quando o Filho do Homem sentar-se no Seu glorioso trono, vós que tendes Me seguido também sentareis sobre doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

<sup>29</sup>Todo aquele que deixou casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos, ou propriedades, por causa do Meu nome, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna.<sup>30</sup>Porém muitos dos primeiros serão últimos; e muitos dos últimos serão primeiros".

---

<sup>1</sup>e o homem que se casar com uma mulher repudiada comete adultério

Capítulo 20

<sup>1</sup>Pois o Reino dos Céus é como o dono de uma propriedade que saiu cedo, pela manhã, para contratar trabalhadores para a sua vinha.<sup>2</sup>Após ter combinado com os trabalhadores um denário por dia, ele os enviou para a sua vinha.

<sup>3</sup>Ele saiu novamente por volta da terceira hora e viu outros trabalhadores ociosos na praça.<sup>4</sup>E disse-lhes: 'Ide também vós a minha vinha, e eu vos darei o que for justo'. Então eles foram trabalhar.

<sup>5</sup>Outra vez, ele saiu por volta da sexta hora e, de novo, na nona hora, e fez o mesmo.<sup>6</sup>Uma vez mais, por volta da décima primeira hora, ele saiu e encontrou outros que estavam ociosos. E perguntou-lhes: 'Por que estais aqui ociosos todo o dia?'<sup>7</sup>Eles lhe responderam: 'Porque ninguém quis nos contratar'. Ele lhes disse: 'Ide também para a minha vinha'.

<sup>8</sup>Quando a tarde chegou, o dono da vinha disse ao administrador: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando do último até o primeiro'.<sup>9</sup>Quando os trabalhadores que foram contratados na décima primeira hora chegaram, cada um deles recebeu um denário.<sup>10</sup>Quando os primeiros trabalhadores chegaram, eles pensaram que poderiam receber mais, contudo cada um deles também recebeu um denário.

<sup>11</sup>Quando eles receberam seus pagamentos, queixaram-se do dono da propriedade.<sup>12</sup>Eles disseram: 'Estes últimos trabalharam somente uma hora, mas tu os fizeste igual a nós, que suportamos o fadiga do dia e do intenso calor'.

<sup>13</sup>Mas o dono respondeu a um deles, dizendo: 'Amigo, eu não te faço injustiça, não combinaste comigo por um denário?'<sup>14</sup>Recebe o que te pertence e vai embora; eu decidi dar a esses trabalhadores contratados por último exatamente o mesmo que a ti.

<sup>15</sup>Não é meu direito fazer o que eu quiser com as minhas posses? Ou são teus olhos maus porque eu sou generoso?'<sup>16</sup> Assim os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos." <sup>1</sup>

<sup>17</sup>Quando Jesus estava subindo para Jerusalém, chamou à parte os doze discípulos e, no caminho, disse-lhes:

<sup>18</sup>"Vede: Nós estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e escribas. Eles O condenarão à morte<sup>19</sup> e O entregarão aos gentios para que zombem Dele, O açoitem e O crucifiquem. Mas no terceiro dia Ele ressuscitará".

<sup>20</sup>Então a mãe dos filhos de Zebedeu veio a Jesus com seus filhos. Ela se prostrou diante Dele e fez-Lhe um pedido.

<sup>21</sup>Jesus perguntou-lhe: "O que queres?" Ela respondeu: "Ordena que, no Teu reino, esses meus dois filhos possam sentar, um a Tua direita e outro a Tua esquerda".

<sup>22</sup>Mas Jesus respondeu e disse: "Não sabeis o que estais pedindo. Vós sois capazes de beber o cálice que Eu estou prestes a beber?" Eles responderam: "Somos capazes".<sup>23</sup> Ele lhes disse: "Meu cálice de fato vós bebereis. Mas sentar-se a minha direita e sentar-se a minha esquerda não cabe a Mim conceder, mas isso é para aqueles que foram preparados por Meu Pai".<sup>24</sup> Quando os outros dez discípulos ouviram isso, eles ficaram indignados com os dois irmãos.

<sup>25</sup>Mas Jesus chamou-os para Si e disse-lhes: "Sabeis que os governantes dos gentios os subjulgam, e os homens mais importantes exercem autoridade sobre eles."<sup>26</sup> Mas não deve ser dessa forma entre vós. Ao contrário, qualquer que deseja se tornar grande entre vós deve ser o vosso servo;<sup>27</sup> e qualquer que deseja ser o primeiro entre vós deve ser o vosso servo;<sup>28</sup> assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar sua vida como resgate de muitos".

<sup>29</sup>Quando eles saíram de Jericó, uma grande multidão O seguiu.<sup>30</sup> E eis que dois homens cegos estavam sentados à beira da estrada; quando eles ouviram que Jesus estava passando perto, gritaram dizendo: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós".<sup>31</sup> Mas a multidão os repreendeu, dizendo-lhes que ficassem quietos. Contudo eles clamavam mais alto e diziam: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia nós".

<sup>32</sup>Então Jesus parou, chamou-os e disse: "O que querem que Eu vos faça?"<sup>33</sup> Eles Lhe disseram: "Senhor, que nossos olhos sejam abertos".<sup>34</sup> Então Jesus, sendo movido de compaixão, tocou nos olhos deles. Imediatamente eles receberam a visão e o seguiram.

---

<sup>1</sup>Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos. os manuscritos mais antigos omitem esta parte .

## Capítulo 21

<sup>1</sup>Quando Jesus e Seus discípulos se aproximavam de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras. Dali Jesus enviou dois discípulos,<sup>2</sup>dizendo-lhes: "Entraí na próxima vila e imediatamente encontrareis lá uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela. Desamarrai-os e trazei-os para Mim.<sup>3</sup>Se alguém vos disser qualquer coisa sobre isso, dizei: 'O Senhor precisa deles e imediatamente vos devolverá'".

<sup>4</sup>Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que disse:<sup>5</sup>"Dizei à filha de Sião: 'Vê, Teu Rei está vindo a ti, humilde e montado em um jumento, em um jumentinho, cria de um animal de carga'".

<sup>6</sup>Então os discípulos foram e fizeram como Jesus os havia instruído.<sup>7</sup>Eles trouxeram o jumento e o jumentinho, e colocaram seus trajes nos animais e Jesus montou.<sup>8</sup>A maioria da multidão espalhou suas vestimentas no caminho, e outros cortaram ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho.

<sup>9</sup>As multidões que passaram à frente de Jesus e aqueles que O seguiam, gritavam, dizendo: "Hosana ao filho de Davi! Bendito é o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!"<sup>10</sup>Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade estava agitada, dizendo: "Quem é este?"<sup>11</sup>As multidões responderam: "Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia".

<sup>12</sup>Então Jesus entrou no templo e expulsou todos aqueles que ali compravam e vendiam. Também derrubou a mesa de dinheiro dos cambistas e os assentos daqueles que vendiam pombos.<sup>13</sup>Ele lhes disse: "Está escrito: 'Minha casa será chamada casa de oração,' mas vós fazeis dela um covil de ladrões".<sup>14</sup>E os cegos e os aleijados vieram a Ele no Templo, e Ele os curou.

<sup>15</sup>Mas, quando os principais sacerdotes e os escribas viram os milagres que Ele fez e quando eles ouviram as crianças gritando no templo e dizendo: "Hosana ao filho de Davi", eles ficaram furiosos<sup>16</sup>e disseram a Ele: "Tu estás ouvindo o que estas pessoas estão dizendo?" Jesus respondeu-lhes: "Sim! Mas vós nunca lestes: 'Da boca dos pequeninos e das crianças que mamam sai o perfeito louvor'?"<sup>17</sup>Então Jesus deixou-os e saiu da cidade para Betânia e passou a noite lá.

<sup>18</sup>Pela manhã, quando Ele retornou para a cidade, estava com fome.<sup>19</sup>Viu uma figueira na margem da estrada; foi até ela, mas não encontrou nada nela, exceto folhas. Ele disse à árvore: "Jamais volte a nascer fruto de ti". E imediatamente a figueira secou.

<sup>20</sup>Quando os discípulos viram isso, maravilharam-se e disseram: "Por que a figueira secou imediatamente?"<sup>21</sup>Jesus respondeu e disse-lhes: "Verdadeiramente eu vos digo: Se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito a esta figueira, mas dirão a este monte: 'Arranca-te e lança-te dentro do mar', e isso será feito.<sup>22</sup>Todas as coisas que pedirdes em oração, acreditando, recebereis".

<sup>23</sup>Quando Jesus entrou no Templo, os principais sacerdotes e os anciãos do povo vieram a Ele, enquanto estava ensinando, e disseram: "Com que autoridade fazes estas coisas? E quem Te deu esta autoridade?"<sup>24</sup>Jesus respondeu e disse-lhes: "Eu também vos farei uma pergunta. Se me responderdes, da mesma forma Eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

<sup>25</sup>De onde veio o batismo de João? Do céu ou dos homens?" Eles discutiram entre eles mesmos, dizendo: "Se nós dissermos: 'Do céu', Ele nos dirá: 'Por que então não acreditastes nele?'<sup>26</sup>Mas, se dissermos: 'Dos homens', nós tememos a multidão, porque todos eles veem João como um profeta".<sup>27</sup>Então eles responderam a Jesus e disseram: "Nós não sabemos". Ele também disse a eles: "Nem Eu vos direi com que autoridade Eu faço estas coisas.

<sup>28</sup>Todavia o que pensais? Um homem tinha dois filhos. Ele foi ao primeiro e disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha'.<sup>29</sup>O filho respondeu e disse: 'Eu não irei'. Mas depois ele mudou sua opinião e foi.<sup>30</sup>E o homem foi ao segundo filho e disse a mesma coisa. Esse filho respondeu e disse: 'Eu irei, senhor', contudo ele não foi.

<sup>31</sup>Qual dos dois filhos fez a vontade de seu pai?" Eles disseram: "O primeiro". Jesus disse a eles: "Verdadeiramente Eu vos digo: Os coletores de impostos e as prostitutas entrarão no Reino de Deus antes de vós.<sup>32</sup>Pois João veio a vós no caminho de justiça, mas vós não acreditastes nele; enquanto os coletores de impostos e as prostitutas acreditaram. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes e não crestes nele.

<sup>33</sup>Ouvi outra parábola: Havia um homem, um proprietário de terra que plantou uma vinha, colocou cerca nos arredores, fez um lagar para pisotear uvas, construiu uma torre de vigia e arrendou a propriedade para lavradores de vinha. Depois ele foi para outro país.<sup>34</sup>Quando chegou o tempo da colheita da uva, ele enviou alguns servos aos responsáveis pela vinha para receber suas uvas.

<sup>35</sup>Mas os lavradores da vinha pegaram os servos do proprietário, espancaram um, mataram outro, e apedrejaram o outro.<sup>36</sup>Mais uma vez, o proprietário enviou outros servos, mais que da primeira vez. Todavia os lavradores da

vinha os trataram da mesma maneira.<sup>37</sup> Depois disso, o proprietário enviou-lhes seu próprio filho, dizendo: 'Eles respeitarão meu filho'.

<sup>38</sup>Mas, quando os lavradores da vinha viram o filho, disseram entre eles: "Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar a herança".<sup>39</sup> Então eles o pegaram, lançaram-no para fora da vinha, e o mataram.

<sup>40</sup>Agora, quando o proprietário da vinha retornar, o que fará àqueles lavradores da vinha?"<sup>41</sup> As pessoas disseram a ele: "Ele destruirá aqueles homens miseráveis da forma mais severa e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe entregarão sua parte no tempo da colheita".

<sup>42</sup>Jesus disse-lhes: "Vós nunca lestes nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular. Isso veio do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos'?"

<sup>43</sup>Portanto Eu vos digo: O Reino de Deus será tirado de vós e será dado a uma nação que produza frutos.<sup>44</sup> E quem quer que caia sobre esta pedra será quebrado em pedaços. Mas sobre aquele sobre o qual ela cair, esse será esmagado".

<sup>45</sup>Quando os principais sacerdotes e os fariseus ouviram Suas parábolas, entenderam que Ele estava falando sobre eles.<sup>46</sup> Buscando prendê-Lo, temiam a multidão porque as pessoas consideravam-No um profeta.

## Capítulo 22

<sup>1</sup>E respondeu-lhe Jesus novamente em parábolas, dizendo:<sup>2</sup>"O Reino dos Céus é semelhante a um rei que fez uma festa de casamento para seu filho.<sup>3</sup>Ele enviou seus servos para chamar aqueles que haviam sido convidados para a festa de casamento, mas eles não quiseram vir.

<sup>4</sup>Novamente, o rei enviou outros servos, dizendo: "Dizei àqueles que são convidados: 'Vede, eu preparei um jantar; meus bois e animais cevados foram mortos, e tudo está pronto. Vinde para a festa de casamento'".

<sup>5</sup>Mas eles não deram atenção e partiram: um para o seu campo, outro para os seus negócios.<sup>6</sup>E os outros agarraram os servos do rei, trataram-nos vergonhosamente e os mataram.<sup>7</sup>O rei ficou furioso e, tendo enviado seus soldados, mataram aqueles assassinos e incendiaram a cidade deles.

<sup>8</sup>Então disse aos seus servos: 'A festa de casamento está pronta, mas aqueles que foram convidados não eram dignos.<sup>9</sup>Portanto ide pelas encruzilhadas dos caminhos e a quantos encontrardes convidai-os para a festa de casamento'.<sup>10</sup>Os servos saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, tanto maus como bons. Então, o salão ficou cheio de convidados.

<sup>11</sup>Mas, quando o rei entrou para ver os convidados, viu um homem que não estava com trajes de casamento<sup>12</sup>e disse-lhe: "Amigo, como entraste aqui sem trajes de casamento?" E o homem se calou.

<sup>13</sup>Então o rei disse aos servos: 'Amarrai as mãos e os pés desse homem e atirai-o nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes'.<sup>14</sup>Porque muitos são chamados, porém poucos são escolhidos.

<sup>15</sup>Então os fariseus foram e planejaram como poderiam pegar Jesus em sua própria fala.<sup>16</sup>E enviaram-lhe os seus discípulos junto com os herodianos. Eles disseram a Jesus: 'Mestre, nós sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus em verdade e não te importas com a opinião de ninguém e não faz diferença entre as pessoas.

<sup>17</sup>Então diga-nos o que achas? É lícito pagar impostos a César ou não?

<sup>18</sup>Tendo percebido a maldade deles, Jesus lhes disse: "Por que estão me testando, seus hipócritas?"<sup>19</sup>Mostrai-me a moeda do imposto". Então trouxeram-Lhe um denário.

<sup>20</sup>Jesus disse-lhes: "De quem é esta imagem e este nome?"<sup>21</sup>Eles lhe disseram: "De César". Então disse-lhes Jesus: "Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus".<sup>22</sup>Quando ouviram isso, maravilharam-se, deixaram-No e foram embora.

<sup>23</sup>Naquele dia, foram ter com Ele saduceus, dizendo não haver ressurreição, e interrogaram-No,<sup>24</sup>dizendo: "Mestre, Moisés disse: 'Se um homem morre, não tendo filhos, seu irmão deve casar-se com a esposa dele e ter um filho para seu irmão'".

<sup>25</sup>Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e então morreu. Não tendo filhos, deixou sua esposa para seu irmão.<sup>26</sup>Da mesma forma, o segundo, o terceiro e até o sétimo.<sup>27</sup>Depois de todos eles, a mulher morreu.<sup>28</sup>Agora na ressurreição, de qual dos sete irmãos ela será esposa? Pois todos a tiveram.

<sup>29</sup>Jesus, porém, lhes respondeu: "Vós estais errados, porque não conheceis as Escrituras nem o poder de Deus.

<sup>30</sup>Pois na ressurreição eles não se casam e nem se dão em casamento. Em vez disso, são como anjos no céu.

<sup>31</sup>Mas, a respeito da ressurreição dos mortos, não lestes o que foi dito por Deus:<sup>32</sup>"Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?" Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos".<sup>33</sup>Quando as multidões ouviram isso, se maravilharam com o Seu ensino.

<sup>34</sup>Mas, quando os fariseus ouviram que Jesus tinha calado os saduceus, eles se reuniram.<sup>35</sup>Um deles, um doutor da Lei, questionou-O, testando-O:<sup>36</sup>"Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?"

<sup>37</sup>Jesus lhes disse: "'Ame ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente'.

<sup>38</sup>Esse é o maior e primeiro mandamento.

<sup>39</sup>E o segundo mandamento é semelhante a esse: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'.<sup>40</sup>Desses dois mandamentos depende toda a Lei e os profetas".

<sup>41</sup>Enquanto os fariseus ainda estavam reunidos, Jesus lhes perguntou, dizendo:<sup>42</sup>"O que pensais sobre o Cristo? De quem ele é filho?" Eles lhe disseram: "O filho de Davi".

<sup>43</sup>Disse-lhes Jesus: "Como então Davi, no Espírito, o chama Senhor, dizendo:<sup>44</sup>"O Senhor disse ao meu Senhor: 'Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por debaixo de teus pés?'"

<sup>45</sup>Se Davi, pois, chama a Cristo "Senhor", como é que Ele é filho de Davi?<sup>46</sup>Ninguém podia responder-Lhe uma palavra sequer, e nenhum homem se atrevia questioná-Lo daquele dia em diante.

## Capítulo 23

<sup>1</sup>Então Jesus falou à multidão e aos seus discípulos,<sup>2</sup>dizendo: "Os escribas e fariseus se assentam na cadeira de Moisés.<sup>3</sup>Portanto o que quer que eles vos ordenem, fazei e guardai. Mas não imiteis seus atos, pois eles falam, mas não os praticam.

<sup>4</sup>Sim, eles atam fardos pesados que são difíceis de carregar, e os colocam nos ombros dos homens. Mas eles mesmos não moverão um dedo para carregá-los.<sup>5</sup>Eles fazem todos os seus atos para serem vistos pelos homens, pois aumentam os seus filactérios e alargam as franjas das vestes.

<sup>6</sup>Eles amam os primeiros lugares nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas<sup>7</sup>e as saudações especiais nas praças e serem chamados 'Mestres' pelo povo.

<sup>8</sup>Mas não deveis ser chamados 'Rabi', pois para vós há um só Mestre, e todos vós sois irmãos.<sup>9</sup>E não chamai nenhum homem na terra de vosso pai, pois para vós há um só Pai, e Ele está nos céus.<sup>10</sup>Nem sejais chamados 'mestres', pois para vós há um só Mestre, o Cristo.

<sup>11</sup>Mas aquele que é maior entre vós será vosso servo.<sup>12</sup>Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.

<sup>13</sup>Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Vós que fechais o Reino dos Céus aos homens. Pois não entráis e nem deixais entrar os que entrariam.<sup>14</sup><sup>15</sup>Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito. E quando ele tiver se tornado um, o fizestes duas vezes mais filho do inferno do que vós.

<sup>16</sup>Ai de vós, guias cegos, que dizeis: 'Quem jurar pelo santuário, nada vale, mas quem jurar pelo ouro do santuário, está obrigado para com o seu juramento'.<sup>17</sup>Cegos tolos! Qual é maior, o ouro ou o santuário que santifica o ouro?

<sup>18</sup>E 'Quem jurar pelo altar, nada vale. Mas quem jurar pela oferta que está sobre ele, está obrigado para com o seu juramento'.<sup>19</sup>Cegos! Qual é maior, a oferta ou o altar que consagra a oferta?

<sup>20</sup>Portanto quem jura pelo altar, jura por ele e por todas as coisas sobre ele.<sup>21</sup>E quem jura pelo santuário, jura por ele e por quem habita nele.<sup>22</sup>E quem jura pelo céu, jura pelo trono de Deus e por quem se assenta nele.

<sup>23</sup>Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas deixais os preceitos mais importantes da Lei: justiça, misericórdia e fé. Mas deveis fazer essas coisas sem omitir aquelas.

<sup>24</sup>Guias cegos, que filtrais um mosquito, mas engolis um camelo!

<sup>25</sup>Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois limpais fora do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e intemperança.<sup>26</sup>Fariseus cegos! Limpai primeiro dentro do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo.

<sup>27</sup>Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois sois como sepulcros caiados, que por fora parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de imundícia.<sup>28</sup>Da mesma maneira, exteriormente também pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

<sup>29</sup>Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas e ornamentais os túmulos dos justos.<sup>30</sup>Vós dizeis: "Se tivéssemos vivido nos dias dos nossos pais, não teríamos sido participantes com eles no derramamento do sangue dos profetas".<sup>31</sup>Portanto, testificais contra vós mesmos que sois filhos dos que mataram os profetas.

<sup>32</sup>Completai também a medida de vossos pais.<sup>33</sup>Serpentes, raça de víboras, como escapareis do juízo do inferno?

<sup>34</sup>Portanto vede, eu vos envio profetas, sábios e escribas. Alguns deles matareis e crucificareis, e alguns açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade;<sup>35</sup>para que recaia sobre vós todo sangue dos justos lançado na terra, desde o de Abel, o justo, até o de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o altar.<sup>36</sup>Verdadeiramente eu vos digo: "Todas essas coisas virão sobre esta geração".

<sup>37</sup>Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes eu tentei ajuntar os vossos filhos, como a galinha ajunta seus pintinhos debaixo das suas asas, mas não quisestes!<sup>38</sup>Vede, a vossa casa vos será deixada deserta.<sup>39</sup>Eu vos digo, não me vereis de agora em diante até que direis: 'Bendito o que vem em nome do Senhor'.

---

<sup>14</sup>Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois devorais casas de viúvas enquanto vos exibis com longas orações. Recebereis portanto maior condenação. (Os manuscritos mais antigos omitem o verso 14, alguns o colocam após o verso 12)

## Capítulo 24

<sup>1</sup>Jesus saiu do templo e, enquanto caminhava, Seus discípulos vieram até Ele para mostrar-Lhe as construções do templo.<sup>2</sup>Mas Ele lhes respondeu, dizendo: “Não vedes todas estas coisas? Verdadeiramente Eu vos digo: nenhuma pedra ficará sobre outra pedra que não seja derrubada”.

<sup>3</sup>Estando Jesus assentado no Monte das Oliveiras, os discípulos vieram até Ele em particular e disseram: “Dize-nos, quando estas coisas acontecerão? Qual será o sinal da Tua vinda e do fim desta época?”<sup>4</sup>Jesus respondeu e disse-lhes: “Cuidado para que ninguém vos engane.<sup>5</sup>Pois muitos virão em Meu nome, dizendo: 'eu sou o Cristo', e enganarão a muitos.

<sup>6</sup>Ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras; vede, não vos assusteis, pois é necessário que estas coisas aconteçam; mas ainda não é o fim.<sup>7</sup>Pois nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fomes e terremotos em vários lugares.<sup>8</sup>Mas estas coisas são apenas o início das dores de parto.

<sup>9</sup>Então vos entregarão às tribulações e vos matarão, e sereis odiados por todas as nações por causa do Meu nome.

<sup>10</sup>E muitos serão atribulados, e trairão uns aos outros, e odiarão uns aos outros.<sup>11</sup>Muitos falsos profetas se levantarão e enganarão a muitos.

<sup>12</sup>Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará.<sup>13</sup>Mas aquele que perseverar até o fim, será salvo.

<sup>14</sup>Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho para todas as nações; e então virá o fim.

<sup>15</sup>Portanto, quando virdes a abominação da desolação que foi falada por Daniel, o profeta, estando no lugar sagrado (que o leitor entenda),<sup>16</sup>aqueles que estiverem na Judéia fujam para os montes,<sup>17</sup>aquele que estiver no terraço não desça para pegar nada que esteja em sua casa,<sup>18</sup>e aquele que estiver no campo não retorne para pegar sua capa.

<sup>19</sup>Mas aí daquelas que estiverem grávidas e que estiverem amamentando naqueles dias!<sup>20</sup>Orai para que a vossa fuga não ocorra no inverno, ou no Sábado.<sup>21</sup>Pois haverá grande tribulação, tal que nunca existiu desde o início do mundo até agora, e nem haverá jamais.<sup>22</sup>Se aqueles dias não tivessem sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados.

<sup>23</sup>Logo, se qualquer pessoa vos disser: 'Eis aqui o Cristo!' ou, 'Lá está o Cristo!' Não acrediteis.<sup>24</sup>Pois falsos Cristos e falsos profetas virão e apresentarão grandes sinais e maravilhas para enganar, se possível até os eleitos.<sup>25</sup>Eis que vos tenho predito.

<sup>26</sup>Entretanto, se vos disserem, 'Eis que Ele está no deserto', não saiais; ou, 'Ei-Lo no interior da casa', não acrediteis.<sup>27</sup>Pois assim como o relâmpago sai do oriente e brilha até o ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem.<sup>28</sup>Onde estiver o cadáver, ali os abutres se ajuntarão.

<sup>29</sup>E logo após a tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não nos dará a sua luz, as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados.

<sup>30</sup>Então o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu, e todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.<sup>31</sup>Ele enviará os Seus anjos com grande som de trombeta, e eles reunirão os Seus eleitos dos quatro ventos da terra, de uma a outra extremidade dos céus.

<sup>32</sup>Aprendeí a parábola da figueira: Assim quando os ramos se renovam e brotam suas folhas, sabeis que o verão está próximo;<sup>33</sup>assim também, quando virdes todas estas coisas, deveis saber que Ele está próximo, às portas.

<sup>34</sup>Verdadeiramente Eu vos digo que esta geração não passará, sem que todas estas coisas tenham acontecido.<sup>35</sup>O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras nunca passarão.

<sup>36</sup>Mas, a respeito daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai.

<sup>37</sup>Assim como foi nos dias de Noé, também será na vinda do Filho do Homem.<sup>38</sup>Pois naqueles dias antes do dilúvio, eles estavam comendo e bebendo, casando e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca,<sup>39</sup>e não se deram conta, até que o dilúvio veio e levou a todos - assim será a vinda do Filho do Homem.

<sup>40</sup>Então dois homens estarão num campo; um será levado, e o outro será deixado.<sup>41</sup>Duas mulheres estarão moendo no moinho; uma será tomada, e a outra deixada.<sup>42</sup>Portanto vigiai, pois não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.

<sup>43</sup>Mas sabei isto: se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão viria, ele estaria vigilante e não permitiria que sua casa fosse arrombada.<sup>44</sup>Portanto, também vós deveis estar preparados, pois o Filho do Homem virá naquela hora em que não esperais.

<sup>45</sup>Assim, quem é o servo fiel e sábio, que seu senhor o deixou responsável por seus criados, com o fim de dar-lhes o alimento no tempo certo?<sup>46</sup>Abençoado é aquele servo a quem seu senhor encontrá-lo fazendo isso quando ele vier.<sup>47</sup>Verdadeiramente Eu vos digo: o seu senhor o colocará sobre tudo o que ele possui.

<sup>48</sup>Mas se o servo mau disser em seu coração: 'Meu senhor está demorando',<sup>49</sup> e começar a bater nos seus conservos, e a comer e beber com os bêbados;<sup>50</sup> então o senhor daquele servo virá no dia em que ele não espera, e em uma hora que não sabe,<sup>51</sup> e o cortará em pedaços e lhe dará o mesmo destino dos hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

## Capítulo 25

<sup>1</sup>Então o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que tomaram suas lâmpadas e saíram ao encontro do noivo.<sup>2</sup>Cinco delas eram tolas e cinco eram sábias.<sup>3</sup>E quando as tolas pegaram suas lâmpadas, elas não levaram azeite consigo;<sup>4</sup>mas as sábias trouxeram vasilhas de azeite juntamente com suas lâmpadas.

<sup>5</sup>E demorando o noivo, todas elas ficaram com sono e dormiram.<sup>6</sup>Mas à meia-noite, ouviu-se um grito: 'Eis o noivo! Sai ao seu encontro.'

<sup>7</sup>Então todas as virgens se levantaram e ajuntaram suas lâmpadas.<sup>8</sup>As tolas disseram às sábias: 'Dai-nos um pouco do vosso azeite porque nossas lâmpadas estão se apagando.'<sup>9</sup>Mas as sábias responderam, dizendo: 'De modo algum, não haverá suficiente para nós e vós, ide aos que vendem azeite e comprai para vós.'

<sup>10</sup>Enquanto elas foram comprar, o noivo chegou, e as que estavam prontas foram com ele para a festa de casamento e a porta foi fechada.<sup>11</sup>Após isso as outras virgens também chegaram e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'.<sup>12</sup>Mas ele respondeu e disse: 'Verdadeiramente vos digo que não vos conheço.'<sup>13</sup>Portanto vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora.

<sup>14</sup>Pois será como um homem que quando estava prestes a ir para outro país, chamou seus servos e os colocou no controle dos seus bens.<sup>15</sup>A um deles deu cinco talentos, a outro deu dois, e ainda a outro ele deu um talento - cada um de acordo com sua própria habilidade, e partiu em viagem.<sup>16</sup>Imediatamente, o que recebeu cinco talentos foi negocia-los e fez outros cinco talentos.

<sup>17</sup>Da mesma maneira, o que recebeu dois talentos fez outros dois.<sup>18</sup>Mas o servo que recebeu um talento foi embora, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor.

<sup>19</sup>E após um longo tempo, o senhor daqueles servos voltou e acertou as contas com eles.<sup>20</sup>O servo que recebeu cinco talentos veio e trouxe outros cinco; ele disse: 'Senhor, tu me deste cinco talentos. Eis aqui mais cinco talentos.'<sup>21</sup>Seu senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel sobre poucas coisas; sobre muitas te colocarei. Entra na alegria do teu senhor'.

<sup>22</sup>E aproximando-se o servo que recebeu dois talentos disse: 'Senhor, tu me deste dois talentos. Eis aqui mais dois talentos.'<sup>23</sup>Seu senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel sobre poucas coisas; sobre muitas te colocarei. Entra na alegria do teu senhor'.

<sup>24</sup>Então o servo que recebeu um talento disse: 'Senhor, eu sei que és rigoroso; colhes onde não semeaste; e ajuntas onde não espalhaste.'<sup>25</sup>Eu tive medo, então fui e escondi na terra o teu talento. Aqui tens o que é teu'.

<sup>26</sup>Mas o seu senhor lhe respondeu, dizendo: "Servo mau e preguiçoso, sabias que eu colho onde não semeiei e que ajunto onde não espalhei."<sup>27</sup>Portanto, deverias ter entregue o meu dinheiro aos banqueiros, e na minha volta eu o receberia com juros.

<sup>28</sup>Portanto, tirai o talento dele e dai-o ao que tem dez talentos.<sup>29</sup>Pois a todo que possui, mais será dado - e terá em abundância. Mas ao que não possui nada, até o que ele tem lhe será tirado.<sup>30</sup>Lançai o servo inútil para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes'.

<sup>31</sup>E quando o Filho do Homem vier em Sua glória e todos os anjos com Ele, então Ele se assentará no Seu glorioso trono.<sup>32</sup>Diante Dele estarão juntas todas as nações, e Ele separará as pessoas umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos bodes.<sup>33</sup>Ele colocará as ovelhas à Sua mão direita, mas os bodes à Sua mão esquerda.

<sup>34</sup>Então o Rei dirá àqueles à Sua mão direita: 'Vinde, benditos do Meu Pai, herdai o Reino que vos foi preparado desde a fundação do mundo.'<sup>35</sup>Pois Eu tive fome e Me destes de comer; tive sede e Me destes de beber; era forasteiro e Me acolhestes;<sup>36</sup>estava nu e Me vestistes; estava doente e cuidastes de Mim; estive preso e viestes ver-Me'.

<sup>37</sup>Então os justos responderão, dizendo: "Senhor, quando é que Te vimos com fome, e Te alimentamos? Ou com sede e Te demos de beber?"<sup>38</sup>E quando é que Te vimos forasteiro e Te acolhemos? Ou nu e Te vestimos?"<sup>39</sup>E quando Te vimos doente ou na prisão e fomos Te visitar?"<sup>40</sup>E o Rei lhes responderá: "Verdadeiramente Eu vos digo que, o que fizestes por um dos Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes'.

<sup>41</sup>Então Ele dirá àqueles à Sua mão esquerda: "Afastai-vos de Mim, vós malditos, para o fogo eterno que foi preparado para o diabo e seus anjos,<sup>42</sup>porque Eu tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber;<sup>43</sup>era forasteiro e não Me acolhestes; estive nu e não Me vestistes; doente e na prisão e não me visitastes'.

<sup>44</sup>Então eles também responderão, dizendo: "Senhor, quando é que Te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou doente, ou preso, e não Te servimos?"<sup>45</sup>Então Ele lhes responderá: "Verdadeiramente Eu vos digo, o que não fizestes a um dos Meus pequeninos, foi a Mim que o deixastes de fazer."<sup>46</sup>Estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.

## Capítulo 26

<sup>1</sup>Aconteceu que, quando Jesus terminou todas estas palavras, Ele disse aos Seus discípulos: <sup>2</sup>"Sabeis que daqui a dois dias será a Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado".

<sup>3</sup>Então os principais sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se no palácio do sumo sacerdote, que se chamava Caiús. <sup>4</sup>Secretamente, eles conspiraram prender Jesus e matá-Lo. <sup>5</sup>Mas diziam: "Não durante a festa, para que não se levante um tumulto entre o povo".

<sup>6</sup>Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso, <sup>7</sup>enquanto estava reclinado à mesa, uma mulher veio a Ele trazendo um vaso de alabastro com bálsamo muito valioso, e o derramou sobre Sua cabeça. <sup>8</sup>Mas quando os discípulos viram isso, eles se zangaram e disseram: "Qual a razão para tal desperdício? <sup>9</sup>O bálsamo poderia ser vendido por uma boa quantia e dada aos pobres".

<sup>10</sup>Mas Jesus, sabendo disso, disse a eles: "Por que estão perturbando esta mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo. <sup>11</sup>Sempre tereis os pobres convosco, mas nem sempre me tereis.

<sup>12</sup>Pois quando ela derramou o bálsamo sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento. <sup>13</sup>Verdadeiramente Eu vos digo, onde quer que este evangelho seja pregado em todo o mundo, o que esta mulher fez será contado em sua memória".

<sup>14</sup>Então, um dos doze, que se chamava Judas Iscariotes, foi aos principais sacerdotes <sup>15</sup>e disse-lhes: "O que me dareis se eu o entregar a vós?" Eles pesaram trinta moedas de prata para ele. <sup>16</sup>A partir daquele momento, ele procurava uma oportunidade para entregá-Lo".

<sup>17</sup>No primeiro dia dos pães asmos, os discípulos vieram a Jesus e disseram: "Onde desejais que te preparemos a refeição da Páscoa?" <sup>18</sup>Ele disse: "Ide à cidade, a certo homem e dizei-lhe: O Mestre diz: 'Minha hora está próxima. Eu celebrarei a Páscoa em tua casa com meus discípulos'". <sup>19</sup>Os discípulos fizeram como Jesus os instruiu e prepararam a refeição da Páscoa.

<sup>20</sup>Quando a noite chegou, Ele sentou-se para comer com seus doze discípulos. <sup>21</sup>Enquanto eles comiam, disse-lhes: "Verdadeiramente Eu vos digo que um de vós me trairá". <sup>22</sup>Eles ficaram muito tristes, e cada um perguntava-Lhe: "Certamente não sou eu, Senhor?"

<sup>23</sup>Ele respondeu: "Aquele que pôs comigo a mão no prato, esse me trairá. <sup>24</sup>O Filho do Homem morrerá, conforme está escrito sobre Ele. Mas ai daquele por quem o Filho do Homem é traído! Seria melhor para ele que não tivesse nascido". <sup>25</sup>Judas, que iria traí-Lo, disse: "Sou eu, Rabi?" Ele respondeu: "Tu o disseste".

<sup>26</sup>Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, abençoando-o, o partiu e o distribuiu a Seus discípulos, dizendo: "Tomai, comei. Este é o meu corpo".

<sup>27</sup>Então Ele tomou o cálice e dando graças, deu-lhes, dizendo: "Bebai dele, todos. <sup>28</sup>Pois este é o meu sangue, o sangue da Aliança, que é derramado por muitos para o perdão dos pecados. <sup>29</sup>Mas Eu lhes digo que não beberei de novo deste fruto da videira, até o dia em que eu o beberei novamente convosco no Reino de Meu Pai".

<sup>30</sup>Depois de cantarem um hino, saíram para o Monte das Oliveiras. <sup>31</sup>Jesus disse-lhes então: "Essa noite todos vós vos escandalizareis por minha causa, pois está escrito: 'Eu ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho serão dispersas'. <sup>32</sup>Mas após Eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia".

<sup>33</sup>Disse-lhe Pedro: "Ainda que todos se escandalizem por tua causa, eu não me escandalizarei". <sup>34</sup>Jesus disse-lhe: "Verdadeiramente te digo, que esta noite, antes que o galo cante, me negarás três vezes". <sup>35</sup>Pedro disse-Lhe: "Mesmo que tiver de morrer contigo, não te negarei". O mesmo disseram todos os discípulos.

<sup>36</sup>Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse aos discípulos: "Sentai-vos aqui enquanto Eu vou ali orar". <sup>37</sup>Ele levou Pedro e os dois filhos de Zebedeu consigo, começou a entristecer-se e angustiar-se. <sup>38</sup>Então disse-lhes: "Minha alma está profundamente entristecida até a morte. Permanecei aqui e vigiai Comigo".

<sup>39</sup>Ele se distanciou um pouco, prostrou-se com o rosto ao chão, e orou. Ele disse: "Meu Pai, se é possível, que passe de mim este cálice. Entretanto que não seja como Eu desejo, mas como Tu desejais". <sup>40</sup>Ele veio aos seus discípulos e os encontrou dormindo, e disse a Pedro: "Ora, não podeis vigiar comigo por uma hora?" <sup>41</sup>Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito de fato está preparado, mas a carne é fraca".

<sup>42</sup>Ele afastou-se uma segunda vez para orar e disse: "Meu Pai, se não é possível que esse cálice passe, sem que Eu o beba. Seja feita a Tua vontade". <sup>43</sup>Ele voltou mais uma vez e os encontrou dormindo, pois seus olhos estavam pesados. <sup>44</sup>Então deixando-os de novo, afastou-se e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

<sup>45</sup>Depois, Jesus veio aos discípulos e lhes disse: "Estais dormindo e descansando ainda? Vede, a hora está próxima, e o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores. <sup>46</sup>Levantai-vos, vamos. Eis que o traidor se aproxima".

<sup>47</sup>Enquanto Ele ainda falava, Judas, um dos doze, acompanhado de uma grande multidão, vinda da parte dos principais sacerdotes e anciãos do povo, vieram com espadas e paus.<sup>48</sup>O homem que estava para trair Jesus dera-lhes um sinal dizendo: "Aquele que eu beijar, é ele. Prendei-o

<sup>49</sup>Imediatamente, ele foi a Jesus e disse: "Salve, Rabi!" E o beijou.<sup>50</sup>Jesus disse-lhe: "Amigo, faça aquilo que vieste fazer". Então eles se aproximaram, lançaram suas mãos sobre Jesus e O prenderam.

<sup>51</sup>Eis que um dos que estavam com Jesus estendeu sua mão, puxou a espada, e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando sua orelha.<sup>52</sup>E Jesus disse-lhe: "Coloca tua espada de volta ao seu lugar, pois todo aquele que pega em espada, perecerá pela espada.<sup>53</sup>Não pensas que Eu posso clamar ao Meu Pai, e Ele me enviaria mais de doze legiões de anjos?<sup>54</sup>Mas então, como se cumpririam as Escrituras, que dizem ser necessário que isto aconteça?"

<sup>55</sup>Naquela hora, Jesus disse à multidão: "Viestes com espadas e paus para me prender como um ladrão? Eu sentava-me diariamente no templo ensinando e não me prendestes.<sup>56</sup>Mas tudo isto aconteceu para que os escritos dos profetas fossem cumpridos". Em seguida, todos os discípulos o deixaram e fugiram.

<sup>57</sup>Aqueles que prenderam Jesus o levaram a Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.<sup>58</sup>Mas Pedro O seguia a distância até o pátio do sumo sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver o fim.

<sup>59</sup>Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, para que pudessem condená-Lo à morte.<sup>60</sup>Eles não encontraram nenhum, mesmo que tantas falsas testemunhas tenham se apresentado. Porém mais tarde, duas vieram à frente<sup>61</sup>e disseram: "Este homem disse: 'Posso destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias'".

<sup>62</sup>O sumo sacerdote levantou-se e Lhe disse: "Tu não tens resposta? O que é isso que testificam contra Ti?"<sup>63</sup>Mas Jesus ficou em silêncio. O sumo sacerdote disse-Lhe: "Eu te ordeno pelo Deus vivo, diga-nos se és o Cristo, o Filho de Deus".<sup>64</sup>Jesus respondeu-lhe: "Tu disseste por ti mesmo. Mas Eu te digo que de agora em diante verás o Filho do Homem sentando ao lado direito do Todo-Poderoso, vindo sobre as nuvens do céu".

<sup>65</sup>Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes e disse: "Ele tem falado blasfêmia! Por que ainda precisamos de testemunhas? Ouvistes a blasfêmia.<sup>66</sup>O que pensais?" Eles responderam e disseram: "Ele é digno de morte".

<sup>67</sup>E cuspiam em Sua face, batiam Nele e O esbofeteavam,<sup>68</sup>e diziam: "Profetiza-nos, Cristo. Quem é que Te bateu?"

<sup>69</sup>E estando Pedro assentado do lado de fora, no pátio, uma criada foi até ele e disse: "Tu também estavas com Jesus da Galileia".<sup>70</sup>Mas ele negou na frente de todos, dizendo: "Eu não sei do que estás falando".

<sup>71</sup>Quando ele saiu para o portão, outra criada o viu e disse aos que estavam ali: "Este homem também estava com Jesus de Nazaré".<sup>72</sup>E ele negou de novo com um juramento: "Eu não conheço esse homem".

<sup>73</sup>Pouco depois, aqueles que estavam ali vieram e disseram a Pedro: "Certamente, tu também és um deles, porque a tua maneira de falar te denuncia".<sup>74</sup>Então ele começou a amaldiçoar e a jurar: "Eu não conheço esse homem", e imediatamente um galo cantou.<sup>75</sup>Pedro lembrou-se das palavras que Jesus lhe dissera: "Antes do galo cantar, tu me negarás três vezes". Então ele foi para fora e chorou amargamente.

## Capítulo 27

<sup>1</sup>Quando a manhã chegou, todos os principais sacerdotes e anciãos do povo conspiravam contra Jesus, para O matarem.<sup>2</sup>E tendo-O amarrado, levaram-No e O entregaram a Pilatos, o governador.

<sup>3</sup>Então Judas, que O havia traído, vendo que Jesus fora condenado, ficou cheio de remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e anciãos<sup>4</sup>e disse: "Eu pequei traindo sangue inocente". Mas eles disseram: "O que nos importa? Isso é contigo".<sup>5</sup>Então ele jogou as moedas de prata no templo, retirou-se e foi enforcar-se.

<sup>6</sup>Os principais sacerdotes pegaram as moedas de prata e disseram: "Não é lícito colocá-las junto às ofertas, porque é preço de sangue".<sup>7</sup>Eles discutiram juntos o assunto e, com o dinheiro, compraram o campo do oleiro para sepultar estrangeiros.<sup>8</sup>Por essa razão, até o dia de hoje, o campo é chamado "Campo de Sangue".

<sup>9</sup>Então, cumpriu-se o que foi dito pelo profeta Jeremias: "Eles pegaram as trinta moedas de prata, preço pelo qual Ele foi avaliado pelo povo de Israel."<sup>10</sup>e deram isso pelo campo do oleiro, conforme o Senhor me ordenou".

<sup>11</sup>Então Jesus, estando diante do governador, este perguntou-Lhe: "És Tu o Rei dos Judeus?" Jesus respondeu-lhe: "Tu o dizes".<sup>12</sup>Mas, quando Ele foi acusado pelos principais sacerdotes e anciãos, nada respondeu.<sup>13</sup>Então Pilatos disse-Lhe: "Não ouves todas as acusações contra Ti?"<sup>14</sup>Mas Ele não respondeu uma palavra sequer, e assim o governador ficou muito admirado.

<sup>15</sup>Durante a festa, era costume do governador libertar um prisioneiro escolhido pela multidão.<sup>16</sup>Naquela ocasião, eles tinham um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás.

<sup>17</sup>Então, quando eles estavam todos reunidos, Pilatos disse-lhes: "A quem quereis que eu vos solte? Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?"<sup>18</sup>Porque sabia que eles O haviam entregado por inveja.<sup>19</sup>Enquanto ele estava sentado no tribunal, sua mulher enviou-lhe uma palavra dizendo: "Não te envolvas com esse justo; porque hoje, em sonho, muito sofri por seu respeito".

<sup>20</sup>Os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão a pedir Barrabás, e matar Jesus.<sup>21</sup>O governador perguntou-lhes: "Qual dos dois quereis que eu vos solte?" Eles disseram: "Barrabás".<sup>22</sup>Pilatos disse-lhes: "O que devo eu fazer com Jesus, chamado Cristo?" E todos responderam: "Crucificai-O".

<sup>23</sup>E ele disse: "Que mal fez Ele?" Mas eles gritaram ainda mais alto: "Crucificai-O".<sup>24</sup>Então, quando Pilatos viu que não poderia fazer nada e que um tumulto estava começando, ele pegou água, lavou as mãos diante da multidão e disse: "Eu sou inocente do sangue deste homem; isso é convosco".

<sup>25</sup>Todo o povo disse: "Que o sangue Dele caia sobre nós e nossos filhos".<sup>26</sup>Então ele libertou a Barrabás, mas açoitou a Jesus e O entregou para ser crucificado.

<sup>27</sup>Então os soldados do governador levaram Jesus para dentro do pretório, e juntaram toda a companhia de soldados.<sup>28</sup>Eles O despiram e colocaram um manto vermelho Nele.<sup>29</sup>Então fizeram uma coroa de espinhos e colocaram em Sua cabeça, e um cajado na Sua mão direita, e eles ajoelhavam diante Dele e zombavam Dele, dizendo: "Salve, Rei dos judeus!"

<sup>30</sup>E, cuspindo Nele, pegaram o cajado e bateram na Sua cabeça.<sup>31</sup>Enquanto zombavam Dele, tiraram-Lhe o manto vermelho, vestiram-No com as suas próprias roupas, e levaram-No para ser crucificado.

<sup>32</sup>Ao saírem, eles encontraram um homem de Cirene chamado Simão, a quem obrigaram a carregar a Sua cruz.

<sup>33</sup>Eles chegaram a um lugar chamado Gólgota, que significa "Lugar da Caveira".<sup>34</sup>Deram-Lhe vinho misturado com fel; mas tendo provado, não quis beber.

<sup>35</sup>Depois de O crucificarem, dividiram entre si as roupas Dele, lançando sorte;<sup>36</sup>e, assentados ali, o vigiavam.<sup>37</sup>E puseram acima da Sua cabeça a acusação na qual estava escrito: "ESTE É JESUS O REI DOS JUDEUS".

<sup>38</sup>Dois ladrões foram crucificados com Ele, um à Sua direita e outro à Sua esquerda.<sup>39</sup>Aqueles que passavam, blasfemavam Dele, balançando a cabeça<sup>40</sup>e dizendo: "Tu, que irias destruir o templo e reconstruí-lo em três dias, salva-Te a Ti mesmo. Se Tu és o Filho de Deus, desça da Cruz".

<sup>41</sup>Da mesma maneira, os principais sacerdotes estavam zombando Dele juntamente com os escribas e anciãos, e diziam.<sup>42</sup>"Ele salvou os outros, mas não pode salvar-Se a Si mesmo. Ele é o Rei de Israel! Que Ele desça agora da cruz, e nós creeremos Nele.

<sup>43</sup>Ele confiou em Deus; que Deus O resgate agora, se Lhe quer bem, porque Ele disse: 'Eu sou o Filho de Deus'".<sup>44</sup>E os ladrões que estavam crucificados com Ele também falavam-Lhe os mesmos insultos.

<sup>45</sup>Desde a hora sexta até a hora nona, escuridão veio sobre toda a terra.<sup>46</sup>Perto da hora nona, Jesus clamou em alta voz e disse: "Eli, Eli, lamá sabactani?", que significa: "Deus meu, Deus meu, por que Me desamparaste?"<sup>47</sup>Quando alguns dos que estavam parados ali ouviram isso, disseram: "Ele está chamando por Elias".

<sup>48</sup>Imediatamente um deles correu, pegou uma esponja, encheu-a de vinagre, colocou-a na ponta de um caniço, e deu-lhe de beber.<sup>49</sup>Os outros disseram: "Deixe-O sozinho, vamos ver se Elias virá para salvá-Lo".<sup>50</sup>Então Jesus clamou novamente em alta voz e entregou Seu espírito.

<sup>51</sup>E eis que o véu do templo rasgou-se em duas partes de alto a baixo; a terra tremeu, e as rochas se fenderam.<sup>52</sup>Os túmulos foram abertos, e muitos corpos de santos, que dormiam, foram ressuscitados.<sup>53</sup>Eles saíram dos túmulos após a Sua ressurreição, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

<sup>54</sup>Quando o centurião e aqueles que guardavam a Jesus viram o terremoto e as coisas que haviam acontecido, ficaram com muito medo e disseram: "Verdadeiramente este era o Filho de Deus".<sup>55</sup>Muitas mulheres, que seguiam a Jesus desde a Galiléia para O servirem, estavam ali, olhando de longe.<sup>56</sup>Entre elas, Maria Madalena; Maria, a mãe de Tiago e José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

<sup>57</sup>Ao cair da tarde, veio de Arimateia um homem rico, chamado José, que também era discípulo de Jesus.<sup>58</sup>Ele aproximou-se de Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou que lhe fosse dado.

<sup>59</sup>José tomou o corpo, envolveu-o em um pano limpo de linho<sup>60</sup>e o colocou em seu túmulo novo, que havia sido escavado na rocha. Depois ele rolou uma grande pedra em frente à porta do túmulo e foi embora.<sup>61</sup>Maria Madalena e a outra Maria estavam lá, sentadas diante do sepulcro.

<sup>62</sup>No dia seguinte, que era o dia depois da Preparação, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram-se com Pilatos.<sup>63</sup>Eles disseram: "Senhor, lembramo-nos que quando Aquele enganador estava vivo, Ele disse: 'Após três dias, Eu ressuscitarei'".<sup>64</sup>Portanto ordena que o túmulo seja vigiado até o terceiro dia, ou então Seus discípulos podem vir, roubar o corpo e dizer ao povo: 'Ele ressuscitou dos mortos'; e esse último engano será ainda pior que o primeiro".

<sup>65</sup>Pilatos disse-lhes: "Levai guardas, ide e guardai o túmulo como bem vos parecer."<sup>66</sup>Indo eles, montaram guarda ao túmulo, selando a pedra e deixando ali os guardas.

## Capítulo 28

<sup>1</sup>E após o sábado, ao raiar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.<sup>2</sup>E eis que houvera um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu, veio e rolou a pedra e sentou-se sobre ela.

<sup>3</sup>Seu aspecto era como um relâmpago e as suas roupas, brancas como a neve.<sup>4</sup>Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos.

<sup>5</sup>Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse-lhes: "Não temais, eu sei que buscais Jesus, que foi crucificado.<sup>6</sup>Ele não está aqui, mas ressuscitou como tinha dito. Vinde ver o lugar onde o Senhor estava.<sup>7</sup>Ide depressa e dizei aos Seus discípulos: 'Ele ressuscitou dentre os mortos e vai à frente de vós para a Galileia, lá O vereis'. É como vos digo!"

<sup>8</sup>As mulheres deixaram o sepulcro rapidamente com temor e grande alegria, e correram para falar aos discípulos.

<sup>9</sup>E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: "Saudações!". As mulheres, aproximando-se, abraçaram-Lhe os pés e O adoraram.<sup>10</sup>Então Jesus lhes disse: "Não temais. Ide e dizei para Meus irmãos irem à Galileia e lá Me verão".

<sup>11</sup>E enquanto as mulheres estavam indo, eis que alguns dos guardas foram à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que tinha acontecido.<sup>12</sup>Tendo os sacerdotes se reunido com os anciãos e elaborado um plano, deram uma grande quantidade de dinheiro aos soldados, recomendando-lhes:<sup>13</sup>"Dizei que os discípulos de Jesus vieram de noite e roubaram-lhe o corpo, enquanto dormíamos.

<sup>14</sup>E se esta notícia chegar aos ouvidos do governador, nós o convenceremos, e vos deixaremos livres de preocupações".<sup>15</sup>Então os soldados pegaram o dinheiro e fizeram conforme tinham sido instruídos. Essa história se espalhou entre os judeus até o dia de hoje.

<sup>16</sup>Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes indicara.<sup>17</sup>Quando eles O viram, O adoraram, mas alguns duvidaram.

<sup>18</sup>E Jesus, aproximando-se deles, disse-lhes: "Toda autoridade foi-Me dada no céu e sobre a terra.<sup>19</sup>Portanto ide e fazei discípulos de todas as nações. Batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

<sup>20</sup>Ensinando-as a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos".

## Lucas

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Uma vez que muitos tentaram colocar em ordem uma narrativa sobre os acontecimentos que se realizaram entre nós -<sup>2</sup>conforme nos foi transmitido pelos que desde o começo foram testemunhas oculares e servos da mensagem -,<sup>3</sup>então pareceu-me bom também, investigando cuidadosamente o curso de todas essas coisas desde o começo, escrevê-las em sua ordem correta, excelentíssimo Teófilo,<sup>4</sup>para que conheças plenamente a verdade sobre as coisas que te foram ensinadas.

<sup>5</sup>Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um certo sacerdote, chamado Zacarias, da ordem de Abias. Sua mulher era da linhagem de Arão e chamava-se Isabel.<sup>6</sup>Ambos eram justos diante de Deus, andando de modo irrepreensível em todos os mandamentos e exigências do Senhor.<sup>7</sup>Mas eles não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e também eram ambos muito velhos nesse tempo.

<sup>8</sup>Aconteceu que Zacarias estava na presença de Deus, cumprindo os seus deveres sacerdotais, conforme a sua linhagem;<sup>9</sup>então ele foi escolhido por sorteio, segundo o costume do ofício sacerdotal, para entrar no templo do Senhor e queimar incenso.<sup>10</sup>Toda a multidão estava orando do lado de fora no momento em que o incenso estava sendo queimado.

<sup>11</sup>Então um anjo do Senhor apareceu a ele, de pé, à direita do altar do incenso.<sup>12</sup>Quando Zacarias o viu, ficou perturbado e o medo veio sobre ele.<sup>13</sup>Mas o anjo disse-lhe: "Não temas, Zacarias, porque a tua oração foi ouvida. Tua esposa, Isabel, dará à luz um filho, e tu o chamarás João.

<sup>14</sup>Tu terás alegria e satisfação, e muitas pessoas se regozijarão com o seu nascimento.<sup>15</sup>Pois ele será grande aos olhos do Senhor; não beberá vinho, nem bebida forte; e, ainda no ventre de sua mãe, ele será cheio do Espírito Santo,

<sup>16</sup>e muitos dentre o povo de Israel se voltarão ao Senhor, seu Deus.<sup>17</sup>Ele irá à frente do Senhor no espírito e poder de Elias, para voltar o coração dos pais aos seus filhos, e levar os desobedientes a andarem de acordo com a sabedoria dos justos. Ele fará isso a fim de formar um povo preparado para o Senhor”.

<sup>18</sup>Zacarias disse ao anjo: “Como posso ter certeza disso? Pois eu sou um homem velho e minha esposa é de idade avançada”.<sup>19</sup>O anjo respondeu: “Eu sou Gabriel, permaneço na presença de Deus e fui enviado para falar contigo e trazer-lhe essas boas novas.”<sup>20</sup>E eis que ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que isso suceder, porque não acreditaste em minhas palavras, que se cumprirão no momento certo”.

<sup>21</sup>Enquanto as pessoas esperavam por Zacarias, elas se perguntavam por que ele estava há tanto tempo no templo.

<sup>22</sup>Quando ele saiu, ele não podia falar com eles, por isso fez movimentos com as mãos para tentar explicar o que aconteceu. Então perceberam que ele teve uma visão enquanto estava lá dentro.<sup>23</sup>Aconteceu que, quando os dias de seu serviço terminaram, ele voltou para sua casa.

<sup>24</sup>Depois desses dias, sua esposa Isabel ficou grávida e se escondeu por cinco meses, dizendo:<sup>25</sup>“Isso foi o que o Senhor fez por mim quando Ele me olhou com favor para tirar a minha vergonha diante das pessoas”.

<sup>26</sup>No sexto mês de gestação, o anjo Gabriel foi enviado por Deus para uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,<sup>27</sup>a uma virgem que estava noiva de um homem chamado José. José era descendente de Davi, e o nome da virgem era Maria.<sup>28</sup>O anjo apareceu a ela e disse: “Saudações, tu que és grandemente favorecida! O Senhor é contigo!”.<sup>29</sup>Mas ela ficou muito perturbada com essas palavras e se perguntou que tipo de saudação seria essa.

<sup>30</sup>E o anjo falou para ela: “Não temas, Maria, pois foste agraciada por Deus.”<sup>31</sup>Eis que conceberás em teu ventre e darás à luz um filho. Tu lhe porás o nome de Jesus.<sup>32</sup>Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de Seu pai, Davi.<sup>33</sup>Ele reinará sobre a casa de Jacó para sempre, e Seu reinado jamais terá fim”.

<sup>34</sup>Maria disse ao anjo: “Como isso acontecerá, visto que sou virgem?”<sup>35</sup>O anjo respondeu e disse-lhe: “O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te envolverá. Por isso, aquele que é Santo nascerá e será chamado O Filho de Deus.

<sup>36</sup>Eis que Isabel, tua parente, também concebeu um filho na sua velhice. Ela que era chamada estéril está em seu sexto mês de gestação.”<sup>37</sup>Pois nada será impossível para Deus”.<sup>38</sup>Maria disse: “Eis aqui a serva do Senhor. Que isso seja feito em mim de acordo com a Sua palavra”. E o anjo a deixou.

<sup>39</sup>Naqueles dias, Maria partiu às pressas para uma região montanhosa, para uma cidade da Judeia.<sup>40</sup>E ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.<sup>41</sup>Quando isso aconteceu, ouvindo Isabel a saudação de Maria, o bebê em seu ventre saltou, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

<sup>42</sup>Ela exclamou em alta voz e disse: “Tu és bendita entre todas as mulheres, e abençoado é o fruto do teu ventre.

<sup>43</sup>Como é possível que a mãe do meu Senhor venha me visitar?”<sup>44</sup>Assim que ouvi sua saudação, o bebê que carregou em meu ventre saltou de alegria.<sup>45</sup>E bem-aventurada aquela que creu porque se cumprirão todas as coisas que lhe foram ditas pelo Senhor”.

<sup>46</sup>Maria disse: “Minha alma exalta ao Senhor,”<sup>47</sup>e o meu espírito muito se alegrou em Deus, meu Salvador.

<sup>48</sup>Pois Ele olhou para minha humilde condição de serva. A partir de agora, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,<sup>49</sup>porque o Poderoso fez grandes coisas por mim, e Seu nome é Santo.

<sup>50</sup>Sua misericórdia estende-se de geração em geração sobre aqueles que O temem.<sup>51</sup>Ele demonstrou força com seu braço, dispersou aqueles que eram orgulhosos nos pensamentos dos seus corações.

<sup>52</sup>Derrubou os príncipes dos seus tronos e exaltou as pessoas humildes.<sup>53</sup>Encheu de bens os famintos e despediu os ricos sem dar nada a eles.

<sup>54</sup>Ajudou a Israel, seu servo, em lembrança da Sua misericórdia<sup>55</sup> - como Ele disse aos nossos pais - em favor de Abraão e sua descendência para sempre!”.

<sup>56</sup>Maria permaneceu com Isabel cerca de três meses e depois voltou para sua casa.<sup>57</sup>Quando chegou a hora de Isabel dar à luz seu bebê, ela teve um menino.<sup>58</sup>Seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor multiplicou Sua misericórdia para com ela e se alegraram com ela.

<sup>59</sup>Então, aconteceu que, no oitavo dia, eles vieram para circuncidar o bebê. Eles queriam chamá-lo de Zacarias, como seu pai.<sup>60</sup>Mas sua mãe tomou a palavra e disse: “Não, ele se chamará João”.<sup>61</sup>Disseram a ela: “Não há ninguém entre vossos parentes que é chamado por esse nome”.

<sup>62</sup>Eles gesticularam ao pai para descobrir como queria que ele fosse chamado.<sup>63</sup>Seu pai pediu uma pequena tábua e escreveu: “Seu nome é João”. Todos ficaram admirados com isso.

<sup>64</sup>Imediatamente, sua boca se abriu, sua língua se soltou, e ele começou a falar, louvando a Deus.<sup>65</sup>Então veio temor sobre todos os que viviam ao seu redor, e tudo o que aconteceu espalhou-se por toda a área das colinas da Judeia.<sup>66</sup>Todos aqueles que ouviram isso, ficaram pasmos em seus corações, dizendo: “O que virá a ser esse menino?”. Pois a mão do Senhor estava sobre ele.

<sup>67</sup>Seu pai, Zacarias, estava cheio do Espírito Santo e profetizou, dizendo: <sup>68</sup>“Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e libertou o Seu povo.

<sup>69</sup>Ele levantou para nós um chifre de salvação na casa de Davi, seu servo, <sup>70</sup>como prometera há muito tempo, através de Seus santos profetas. <sup>71</sup>Ele nos trará salvação de nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam.

<sup>72</sup>Ele fará isso para mostrar a Sua misericórdia para com os nossos pais e lembrar-Se da Sua santa aliança. <sup>73</sup>Essa aliança é o juramento que Ele fez a Abraão, nosso pai, <sup>74</sup>para nos libertar das mãos dos nossos inimigos e para que possamos servi-Lo sem medo, <sup>75</sup>em santidade e justiça, perante Ele, todos os nossos dias.

<sup>76</sup>Sim, e tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque tu irás à frente do Senhor, para preparar as pessoas para a Sua vinda, <sup>77</sup>e fazer conhecida a salvação ao Seu povo através do perdão dos seus pecados.

<sup>78</sup>Isso acontecerá por causa da terna misericórdia do nosso Deus, por meio da qual a Aurora do alto virá até nós, <sup>79</sup>para brilhar sobre aqueles que estão em trevas e na sombra da morte; Ele fará isso para guiar nossos passos no caminho da paz”.

<sup>80</sup>Então o menino cresceu e se fortaleceu em espírito. Ele viveu no deserto, até que apareceu publicamente ao povo de Israel.

Capítulo 2

<sup>1</sup>Naqueles dias, o Imperador César Augusto enviou um decreto ordenando que houvesse um censo de todas as pessoas que viviam no mundo habitado.<sup>2</sup>Isto foi feito, pela primeira vez, quando Quirino era o governador da Síria.<sup>3</sup>Então, todos foram à sua cidade natal para serem registrados no censo.

<sup>4</sup>José também partiu da cidade de Nazaré, na Galileia, para Belém, na Judeia, conhecida como cidade de Davi, pois ele era descendente do Rei Davi.<sup>5</sup>José foi com sua noiva Maria para se registrarem. Ela estava grávida.

<sup>6</sup>Aconteceu que, chegando em Belém, era o momento de Maria ter o Bebê.<sup>7</sup>Então ela deu à luz o seu filho, seu Primogênito, e ela O envolveu em panos. Depois, ela O colocou em uma manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

<sup>8</sup>Naquela mesma região alguns pastores estavam no campo, cuidando de suas ovelhas à noite.<sup>9</sup>Um anjo do Senhor apareceu para eles e a glória do Senhor brilhava em torno deles; e todos ficaram tomados de grande temor.

<sup>10</sup>Então, o anjo lhes disse: "Não temais, pois vos trago boas novas de grande alegria para todo o povo."<sup>11</sup>Hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador. Ele é Cristo, o Senhor!<sup>12</sup>Ireis reconhecê-Lo através deste sinal: Ele estará envolvido em panos e deitado em uma manjedoura".

<sup>13</sup>De repente, uma grande quantidade de anjos, vindos do céu, apareceu e se juntou ao outro anjo louvando a Deus e dizendo:<sup>14</sup>"Glória a Deus nas alturas e que haja paz na terra entre o povo o qual Deus quer bem".

<sup>15</sup>Após os anjos voltarem ao céu os pastores disseram entre si: "Vamos imediatamente para Belém ver esta coisa maravilhosa que aconteceu e o Senhor nos permitiu saber".<sup>16</sup>Foram apressadamente e lá encontraram José e Maria em um estábulo. E viram o Bebê deitado na manjedoura.

<sup>17</sup>Após verem isso, eles contaram às pessoas o que foi dito a eles sobre o Bebê.<sup>18</sup>Todos os que se encontraram com os pastores ficaram maravilhados com o que ouviam.<sup>19</sup>Mas, Maria guardava tudo o que havia ouvido e conservava isso em seu coração.<sup>20</sup>Os pastores retornaram glorificando e louvando a Deus, pois tudo o que ouviram e viram era exatamente como o anjo lhes dissera.

<sup>21</sup>No oitavo dia, era chegado o tempo de circuncidar o Bebê. Eles puseram-lhe o nome Jesus, pois foi assim que o anjo O chamou, antes que Ele fosse concebido no ventre.

<sup>22</sup>Quando o número de dias da purificação deles se passaram, de acordo com a Lei de Moisés, José e Maria levaram o Bebê até o templo, em Jerusalém, para apresentá-Lo ao Senhor.<sup>23</sup>Pois estava escrito na Lei do Senhor: "Todo menino nascido primogênito deve ser santificado ao Senhor".<sup>24</sup>De acordo com a Lei do Senhor, eles também deveriam ofertar "duas rolinhas ou dois pombinhos" como sacrifício.

<sup>25</sup>Eis que havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Ele era justo e piedoso. Ele estava esperando a consolação de Israel e o Espírito Santo estava sobre ele.<sup>26</sup>O Espírito Santo revelou a ele que não morreria antes que visse o Cristo prometido por Deus.

<sup>27</sup>Guiado pelo Espírito, Simeão entrou no templo. José e Maria trouxeram o Bebê, Jesus, para cumprir os costumes requeridos na Lei.<sup>28</sup>Simeão recebeu Jesus em Seus braços e louvou a Deus dizendo:<sup>29</sup>"Senhor, permita agora que teu servo vá em paz, pois se cumpriu a Tua promessa.

<sup>30</sup>Pois meus olhos viram a Tua salvação,<sup>31</sup>a qual Tu preparaste diante de todos os povos;<sup>32</sup>Luz para revelação aos gentios, e para glória do Teu povo de Israel".

<sup>33</sup>Os pais do Bebê estavam maravilhados com as coisas que eram ditas a respeito Dele.<sup>34</sup>Simeão os abençoou e disse a Maria, Sua mãe: "Eis que este Bebê está destinado tanto para ruína como para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição<sup>35</sup>(também uma espada traspassará a tua própria alma), de modo que os pensamentos de muitos corações sejam revelados.

<sup>36</sup>Uma profetisa chamada Ana também estava lá. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela era idosa, e viveu com seu marido por sete anos desde a sua virgindade,<sup>37</sup>e depois tornou-se viúva e assim permaneceu por oitenta e quatro anos. Ela nunca deixou o templo, adorando a Deus continuamente com jejum e oração, noite e dia.

<sup>38</sup>Naquele mesmo momento, ela começou a agradecer a Deus e falou sobre o menino a todos que estavam esperando pela redenção de Jerusalém.

<sup>39</sup>Quando eles terminaram de fazer tudo o que deviam de acordo com a Lei do Senhor, eles retornaram à Galileia, para sua própria cidade, Nazaré.<sup>40</sup>E o Menino crescia em estatura, tornando-se forte, enchendo-Se de sabedoria, e a graça de Deus estava sobre Ele.

<sup>41</sup>Seus pais iam todos os anos a Jerusalém, para a Festa da Páscoa.<sup>42</sup>Quando Jesus completou doze anos, eles foram para a festa, como era de costume.<sup>43</sup>Terminados os dias de celebração, ao regressarem, permaneceu o menino

Jesus em Jerusalém e Seus pais não O souberam,<sup>44</sup> pois pensaram que estava na caravana que viajava com eles. Após um dia inteiro de jornada, eles começaram a procurá-Lo entre os familiares e amigos.

<sup>45</sup>Quando eles não O encontraram, eles voltaram para Jerusalém e começaram a procurá-Lo por lá.<sup>46</sup> Após três dias, eles O encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os com atenção e fazendo perguntas.<sup>47</sup> Todos os que O ouviam ficavam maravilhados com Seu entendimento e com Suas respostas.

<sup>48</sup>Quando eles viram Jesus, ficaram atônitos. Então Sua mãe disse-Lle: “Por que fizeste assim conosco? Eis que Teu pai e eu estivemos aflitos procurando por Ti”.<sup>49</sup> E Jesus respondeu: “Por que vós estáveis procurando por Mim? Vós não sabéis que Eu devo estar na casa do Meu Pai?”.<sup>50</sup> Mas eles não entenderam o que Jesus queria dizer com essas palavras.

<sup>51</sup>Então Jesus voltou com Seus pais para Nazaré, e era submisso a eles e Sua mãe guardava todas essas coisas em Seu coração.<sup>52</sup> Mas Jesus continuava a crescer em sabedoria, estatura e graça para com Deus e as pessoas.

Capítulo 3

<sup>1</sup>No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, enquanto Pôncio Pilatos era governador da Judeia, e Herodes, era tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe, era tetrarca da região de Itureia, e Traconites e Lisânicas, tetrarca de Abilene,<sup>2</sup>durante o tempo dos sumos sacerdotes Anás e Caifás, a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto.

<sup>3</sup>Ele viajou por toda a região em derredor do Jordão, pregando o batismo do arrependimento, para o perdão dos pecados.

<sup>4</sup>Como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: “Voz do que clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas.

<sup>5</sup>Todo vale será enchido, toda montanha e colina serão abaixadas, as estradas tortuosas serão endireitadas, e os caminhos acidentados serão feitos planos;<sup>6</sup>e todos verão a salvação de Deus”.

<sup>7</sup>Então João disse para a grande multidão que vinha para ser batizada por ele: “Vós sois raça de víboras! Quem vos alertou para fugir da ira que está chegando?

<sup>8</sup>Portanto produzi frutos dignos de arrependimento e não comeceis a dizer entre vós: 'Nós temos Abraão por nosso pai', porque eu vos digo que Deus pode suscitar filhos a Abraão até mesmo destas pedras.

<sup>9</sup>O machado já está posto junto à raiz das árvores. Pois toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo”.

<sup>10</sup>E as multidões perguntavam-lhe, dizendo: “O que devemos fazer então?”<sup>11</sup>Ele respondeu, dizendo: “Se alguém tem duas túnicas, dê uma delas àquele que não tem nenhuma e o que tem alimentos, faça o mesmo”.

<sup>12</sup>Então alguns coletores de impostos, que também vieram para ser batizados, perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?”<sup>13</sup>E João disse-lhes: “Não coleteis mais dinheiro do que vos foi ordenado”.

<sup>14</sup>Alguns soldados também lhe perguntaram, dizendo: “E quanto a nós? O que devemos fazer?” E Ele respondeu: “Não tomeis dinheiro das pessoas à força, nem acuseis alguém falsamente. Contentai-vos com o vosso salário”.

<sup>15</sup>Como o povo estava avidamente esperando a chegada do Cristo, todos estavam imaginando em seus corações que João poderia ser o Cristo.<sup>16</sup>João respondeu-lhes, dizendo: “Quanto a mim, eu vos batizo com água, mas virá Aquele que é mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de desatar as amarras de Suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

<sup>17</sup>Ele tem em Sua mão uma pá para limpar cuidadosamente a Sua eira e para ajuntar o trigo em Seu celeiro. Mas Ele queimará a palha com fogo que nunca pode apagar.”

<sup>18</sup>Com muitas outras advertências, João pregava as boas novas ao povo.<sup>19</sup>E repreendeu Herodes, o tetrarca, por ter se casado com a mulher do seu irmão, Herodias, por muitas outras coisas más que ele havia feito,<sup>20</sup>e ainda acrescentou a todos elas, o de prender João na prisão.

<sup>21</sup>Sucedeu então que enquanto as pessoas eram batizadas por João, Jesus também foi batizado,<sup>22</sup>e enquanto Ele orava o céu se abriu; e o Espírito Santo desceu até Ele em forma corpórea, como uma pomba. E ouviu-se uma voz do céu: “Tu és o meu Filho amado, em Ti me comprazo”.

<sup>23</sup>Quando Jesus começou o Seu ministério, Ele tinha trinta anos. Ele era filho de José (como se pensava), filho de Eli,<sup>24</sup>filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

<sup>25</sup>filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai,<sup>26</sup>filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de Joseque, filho de Jodá,

<sup>27</sup>filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,<sup>28</sup>filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmodã, filho de Er,<sup>29</sup>filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho Matate, filho de Levi,

<sup>30</sup>filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim,<sup>31</sup>filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi,<sup>32</sup>filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salá, filho de Nasom,

<sup>33</sup>filho de Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Farés, filho de Judá,<sup>34</sup>filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho de Naor,<sup>35</sup>filho de Seruque, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Eber, filho de Salá,

<sup>36</sup>filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque,<sup>37</sup>filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jared, filho de Maleleel, filho de Cainã,<sup>38</sup>filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

Capítulo 4

<sup>1</sup>Então Jesus, cheio do Espírito Santo, retornou do rio Jordão e foi guiado pelo Espírito ao deserto.<sup>2</sup>Por quarenta dias, Ele foi tentado pelo diabo. Durante esses dias, Jesus não comeu nada e no final Ele teve fome.

<sup>3</sup>O diabo disse-Lhe: “Se Tu és o Filho de Deus, ordene que esta pedra se transforme em pão”.<sup>4</sup>E Jesus respondeu: “Está escrito, 'nem só de pão viverá o homem'”.

<sup>5</sup>Então o diabo O levou até um lugar alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo<sup>6</sup>e disse: “Eu Te darei autoridade para dominar sobre todos estes reinos, com todo o seu esplendor. Pois a mim foram dados, e eu posso dá-los a quem eu quiser.<sup>7</sup>Portanto, se Te prostrares diante de mim e me adorares, tudo isto será Teu”.

<sup>8</sup>Mas Jesus respondeu, dizendo: “Está escrito: 'adorarás somente o Senhor teu Deus e somente a Ele prestarás culto’”.

<sup>9</sup>Em seguida, o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-O no ponto mais alto do templo, e disse: “Se Tu és o Filho de Deus, se jogue daqui.<sup>10</sup>Pois está escrito: 'Ele dará ordem aos Seus anjos para cuidar de Ti e protegê-Lo.’”<sup>11</sup>E também disse: “Eles vão Te segurar com as suas mãos para que os Teus pés não tropecem em nenhuma pedra”.

<sup>12</sup>Jesus respondeu dizendo: “está escrito, 'não tentarás o Senhor teu Deus’”.<sup>13</sup>E, tendo esgotado toda sorte de tentação, o diabo afastou-se Dele até o tempo oportuno.

<sup>14</sup>Então Jesus retornou para a Galiléia, pelo poder do Espírito, e notícias sobre Ele se espalhavam por toda a região circunvizinha.<sup>15</sup>E ensinava nas sinagogas, e todas as pessoas O glorificavam.

<sup>16</sup>Ele veio a Nazaré a cidade onde cresceu. Como de costume, Ele entrou na sinagoga, no dia de sábado, e levantou-Se para ler as Escrituras.<sup>17</sup>E foi-Lhe entregue o rolo do profeta Isaías, e, desenrolando-o, encontrou o lugar em que estava escrito:

<sup>18</sup>“o Espírito do Senhor está sobre Mim, pois Ele Me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele Me enviou para proclamar liberdade aos cativos e restaurar a vista dos cegos, para libertar os oprimidos<sup>19</sup>e proclamar o ano favorável do Senhor”.

<sup>20</sup>Então Ele fechou o rolo, devolveu ao assistente da sinagoga e Se sentou. Todos na sinagoga estavam com os olhos fixos Nele.<sup>21</sup>Ele começou falando-lhes: “hoje se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir”.<sup>22</sup>Cada um testemunhou o que Ele disse, e todos eles estavam maravilhados com as palavras graciosas que saíam de Sua boca. Eles diziam: “não é este o filho de José?”.

<sup>23</sup>Jesus disse-lhes: “certamente Me direis este provérbio: 'médico, cura a ti mesmo. Faz em tua terra tudo o que ouvimos que fizeste em Cafarnaum’”.<sup>24</sup>E Ele disse: “asseguro-vos que nenhum profeta é bem recebido em sua própria terra.

<sup>25</sup>Mas em verdade vos digo que havia muitas viúvas em Israel na época de Elias, quando por três anos e meio não choveu, e houve grande fome sobre toda a terra.<sup>26</sup>Mas Elias não foi enviado a nenhuma delas, somente a uma viúva que vivia em Sarepta, perto da cidade de Sidom.<sup>27</sup>No tempo do profeta Eliseu, também havia muitos leprosos em Israel, mas somente um foi curado, Naamã, o sírio”.

<sup>28</sup>Todos na sinagoga se enfureceram quando ouviram essas coisas.<sup>29</sup>Eles se levantaram, O expulsaram para fora da cidade e O conduziram para o pico do monte sobre o qual a cidade deles estava edificada, a fim de lançá-Lo abaixo.<sup>30</sup>Mas Ele caminhou entre eles e seguiu o Seu caminho.

<sup>31</sup>Então Ele desceu a Cafarnaum, uma cidade na Galiléia. Aos sábados Ele estava ensinando as pessoas na sinagoga.<sup>32</sup>Elas ficavam atônitas com o ensino Dele, pois falava-lhes com autoridade.

<sup>33</sup>Naqueles dias, na sinagoga, havia um homem que era controlado pelo espírito de um demônio imundo. Ele gritava fortemente:<sup>34</sup>“O que temos contigo, Jesus de Nazaré? Tu vieste para nos destruir? Eu sei quem Tu és, o Santo de Deus!”.

<sup>35</sup>Jesus repreendeu o demônio, dizendo: “Cala-te e sai dele!”. O demônio arremessou o homem no meio deles e saiu sem causar-lhe nenhum dano.<sup>36</sup>E o povo ficou espantado e, uns com os outros, conversavam: “Que palavras são essas? Com poder e autoridade Ele ordena aos espíritos imundos e eles saem”.<sup>37</sup>E notícias sobre Ele começaram a se espalhar em todos os lugares da região.

<sup>38</sup>Então Jesus deixou a sinagoga e foi até a casa de Simão. A sogra de Simão estava sofrendo com uma febre muito alta, e eles suplicavam-Lhe em favor dela.<sup>39</sup>Jesus se inclinou sobre ela e repreendeu a febre, e essa a deixou. No mesmo momento, ela levantou-se e começou a servi-los.

<sup>40</sup>Quando o Sol estava se pondo, as pessoas trouxeram a Jesus todos os que estavam enfermos, com vários tipos de doenças. Jesus, impondo as mãos sobre cada um, os curava.<sup>41</sup>E demônios também saíram de muitos deles,

gritando e dizendo: “Tu és o Filho de Deus!”. E Jesus repreendia os demônios, não os deixando falar, porque eles sabiam que Ele era o Cristo.

<sup>42</sup>Quando o dia raiou, Jesus saiu para um lugar deserto para orar. E as multidões o procuravam e vieram até o lugar onde Ele estava. E tentaram impedi-Lo de ir embora.<sup>43</sup>Mas Jesus lhes disse: “Eu tenho que pregar as boas novas do Reino de Deus para muitas outras cidades, pois é por essa razão que Eu fui enviado”.<sup>44</sup>Então Ele continuou pregando nas sinagogas em toda a província da Judeia.

## Capítulo 5

<sup>1</sup>E aconteceu que, certo dia, a multidão se comprimia ao redor de Jesus para ouvir a palavra de Deus, e Ele estava em pé junto ao lago de Genesaré.<sup>2</sup>Ele viu dois barcos à beira do lago, os pescadores haviam desembarcado e lavavam as suas redes.<sup>3</sup>Então Ele subiu em um dos barcos, que era de Simão, e pediu-lhe para afastar um pouco o barco da praia. Jesus assentou-se e, do barco, ensinava às multidões.

<sup>4</sup>Quando terminou de ensinar, Jesus disse a Simão: “eva o barco às águas profundas e lançai as vossas redes”.<sup>5</sup>E Simão respondeu: “Mestre, trabalhamos a noite inteira e não pescamos nada, mas por causa da Tua palavra baixarei as redes”.<sup>6</sup>Depois de fazerem isso, eles pegaram uma grande quantidade de peixes, e as redes começaram a se rasgar.<sup>7</sup>Então eles acenaram aos seus companheiros no outro barco para virem ajudá-los. Eles encheram tanto os dois barcos que chegaram a ponto de quase afundarem.

<sup>8</sup>Quando Simão Pedro viu isso, ele se prostrou aos pés de Jesus, dizendo: “afasta-Te de mim, porque sou um pecador, Senhor”.<sup>9</sup>Pois ele e todos os que estavam consigo ficaram assombrados com a pesca que haviam feito.

<sup>10</sup>Semelhantemente, também, Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Então Jesus disse a Simão: “Não temas, pois a partir de agora tu serás pescador de homens”.<sup>11</sup>Quando eles trouxeram os barcos para a praia, deixaram tudo e seguiram a Jesus.

<sup>12</sup>Aconteceu que, enquanto Ele estava em uma das cidades, havia um homem cheio de lepra. Quando ele viu Jesus, prostrou-se, tocando o rosto no solo, e implorou-lhe, dizendo: “Senhor, se esta é a Tua vontade, podes purificar-me.”<sup>13</sup>E Jesus estendeu as suas mãos e o tocou, dizendo: “Esta é a minha vontade. Sê purificado!” E imediatamente a lepra o deixou.

<sup>14</sup>Ele o instruiu para não dizer a ninguém, mas falou-lhe: “Segue teu caminho, mostra-te ao sacerdote e oferece um sacrifício por tua purificação, de acordo com o que Moisés ordenou, para testemunhar-lhes”.

<sup>15</sup>Porém, notícias sobre Ele espalharam-se ainda mais, e multidões de pessoas vinham para ouvir Jesus ensinar e para serem curadas de suas doenças.<sup>16</sup>E com frequência Ele se retirava para um lugar solitário e orava.

<sup>17</sup>Aconteceu que, certo dia, Jesus estava ensinando, e havia fariseus e mestres da Lei sentados perto Dele. Eles vieram de diversas aldeias das regiões da Judeia e da Galileia e também da cidade de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com Ele para curar.

<sup>18</sup>Então alguns homens vieram carregando em um leito um homem que era paralítico. Eles procuravam uma maneira de trazê-lo para dentro do local, a fim de deitá-lo em frente a Jesus.<sup>19</sup>Mas, por causa da multidão, eles não conseguiram. Então subiram ao telhado e, por entre as telhas, desceram o homem em seu leito, no meio das pessoas, exatamente na frente de Jesus.

<sup>20</sup>Vendo-lhes a fé, Jesus disse: “Homem, os teus pecados estão perdoados”.<sup>21</sup>Os escribas e fariseus começaram a questionar, dizendo: “Quem é este para dizer essas blasfêmias? Somente Deus pode perdoar pecados”.

<sup>22</sup>Mas Jesus, percebendo o que eles estavam pensando, respondeu e disse-lhes: “Por que estais questionando isso em vossos corações?<sup>23</sup>O que é mais fácil dizer: ‘Os teus pecados estão perdoados.’ ou ‘Levanta-te e anda?’<sup>24</sup>Porém, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados, eu te digo: ‘Levanta-te, pega o teu leito e vai para a tua casa’”.

<sup>25</sup>Imediatamente ele se levantou perante eles, pegou o leito em que vivia deitado e foi para a sua casa glorificando a Deus.<sup>26</sup>Todos ficaram maravilhados, glorificavam a Deus e, cheios de temor, diziam: “Hoje nós vimos coisas extraordinárias”.

<sup>27</sup>Depois disso, Jesus saiu de lá e viu um coletor de impostos chamado Levi assentado no local de coleta de impostos. Então Jesus lhe disse: “Segue-Me”.<sup>28</sup>Levi deixou tudo, levantou-se e O seguiu.

<sup>29</sup>Então Levi preparou um grande banquete para Jesus em sua casa. Muitos coletores de impostos e outras pessoas estavam reclinados à mesa, comendo com eles.<sup>30</sup>E os fariseus e escribas se queixavam aos discípulos de Jesus, dizendo: “Por que vós comeis e bebeis com coletores de impostos e outros pecadores?”.<sup>31</sup>Respondeu-lhes Jesus: “Aqueles que têm saúde não precisam de médico, somente os doentes.<sup>32</sup>Eu não vim para chamar os justos, mas para chamar os pecadores ao arrependimento”.

<sup>33</sup>Eles Lhe disseram: “Os discípulos de João estão sempre jejuando e orando, os discípulos dos fariseus também. Porém os teus discípulos bebem e comem”.<sup>34</sup>Jesus disse-lhes: “Pode alguém fazer os convidados de um casamento jejuarem enquanto o noivo está com eles?<sup>35</sup>Mas chegarão dias em que o noivo lhes será tirado, e naqueles dias eles jejuarão”.

<sup>36</sup>Então Jesus contou-lhes uma parábola: “Ninguém tira remendo de uma roupa nova para consertar uma roupa velha. Pois, se fizer isso, a roupa nova ficará rasgada, e o remendo não combinará com a roupa velha.

<sup>37</sup>Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se assim o fizer, o vinho novo romperá os odres e se derramará, e os odres serão destruídos.<sup>38</sup>Mas o vinho novo deve ser colocado em odres novos.<sup>39</sup>Ninguém, após tomar vinho velho, deseja tomar o vinho novo, pois diz: “O velho é que é bom!”.

Capítulo 6

<sup>1</sup>E aconteceu que em um dia de Sábado, Jesus estava atravessando campos de cereais e Seus discípulos iam colhendo espigas, debulhando com as mãos e comendo os grãos.<sup>2</sup>Então alguns dos fariseus disseram: “Por que vós estais fazendo algo que não é lícito no dia de Sábado?”

<sup>3</sup>Jesus respondendo, disse-lhes: “Nunca lestes o que Davi fez quando ele e os homens que estavam com ele tiveram fome?” Ele entrou na casa de Deus, pegou o pão da proposição, comeu e também deu aos que estavam com ele. E os sacerdotes eram os únicos que tinham permissão para comer este pão.<sup>5</sup>E Jesus disse-lhes: “O Filho do Homem é Senhor do Sábado”.

<sup>6</sup>E aconteceu que, em outro Sábado, Jesus foi até a sinagoga e ensinava as pessoas. E estava ali um homem com a mão direita atrofiada.<sup>7</sup>E os escribas e fariseus observavam Jesus de perto, para ver se Ele iria curar alguém no dia de Sábado, pois procuravam um motivo para acusá-Lo.<sup>8</sup>Mas Jesus, sabendo o que eles estavam pensando, disse ao homem da mão atrofiada: “Levanta-te e fica aqui no meio de todos”. Então o homem se levantou e permaneceu em pé.

<sup>9</sup>Então Jesus disse-lhes: “Eu vos pergunto: No Sábado é permitido fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou destruí-la?”<sup>10</sup>Então Ele olhou ao redor de todos eles e disse ao homem: “Estende a tua mão”. Ele fez isto, e sua mão foi restaurada.<sup>11</sup>Mas eles ficaram cheios de fúria, e discutiam entre si sobre o que eles poderiam fazer a Jesus.

<sup>12</sup>Aconteceu naqueles dias, que Jesus foi para uma montanha orar. Durante toda a noite, Ele continuou orando a Deus.<sup>13</sup>Quando o dia amanheceu, Ele chamou os Seus discípulos, escolheu doze deles, os quais Ele também chamou de apóstolos.

<sup>14</sup>Os nomes desses apóstolos eram: Simão, a quem Ele chamou de Pedro, e seu irmão André; Tiago; João; Filipe; Bartolomeu;<sup>15</sup>Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, que era chamado Zelote;<sup>16</sup>Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que tornou-se o traidor.

<sup>17</sup>Então Jesus desceu com eles da montanha e permaneceram em um lugar plano, onde havia uma grande multidão de Seus discípulos, e também muitas pessoas da Judeia e Jerusalém, e do litoral de Tiro e Sidom.<sup>18</sup>Eles tinham vindo para ouvi-Lo e serem curados de suas enfermidades. Pessoas que eram atormentadas por espíritos imundos também eram curadas.<sup>19</sup>E toda a multidão tentava tocar Jesus, porque dEle saía poder, e Ele curava todos.

<sup>20</sup>Então erguendo os olhos para os Seus discípulos, disse-lhes: “Benditos sois vós, os pobres, pois vosso é o Reino de Deus.”<sup>21</sup>Benditos vós que agora tendes fome, pois sereis saciados. Benditos vós que agora chorais, pois rireis.

<sup>22</sup>Benditos sereis quando as pessoas vos odiarem e vos excluïrem, e quando vos insultarem e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem.<sup>23</sup>Alegrai-vos naquele dia e pulai de alegria, certamente vós tereis uma grande recompensa no céu, pois os antepassados deles trataram os profetas da mesma forma.

<sup>24</sup>Mas, ai de vós que sois ricos! Pois já recebestes o vosso conforto.<sup>25</sup>Ai de vós, que estais saciados agora! Pois vós tereis fome. Ai de vós, que estais sorrindo agora. Pois vós estareis enlutados e chorareis.

<sup>26</sup>Ai de vós, quando todos vos bendisserem! Pois os antepassados deles trataram os falsos profetas da mesma forma.

<sup>27</sup>Eu porém vos digo a vós que me ouvis: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam.<sup>28</sup>Bendizei aqueles que vos amaldiçoam e orai por aqueles que vos caluniam.

<sup>29</sup>Se alguém te der um tapa na face, ofereça a ele também o outro lado. Se alguém tomar a tua capa, não recuse a ele a tua túnica.<sup>30</sup>Se alguém te pedir algo, dê a ele. Se alguém tomar algo que te pertença, não peça-lhe que devolva.

<sup>31</sup>Assim como quereis que vos façam, fazei o mesmo a eles.<sup>32</sup>Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Pois até mesmo os pecadores amam os que os amam.<sup>33</sup>Se vós fizerdes o bem somente àqueles que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Pois até mesmo os pecadores fazem isso.<sup>34</sup>Se vós emprestais somente àqueles que vós sabeis que devolverão, que mérito tereis? Até mesmo pecadores emprestam aos pecadores e esperam que eles devolvam a mesma quantia emprestada.

<sup>35</sup>Mas, amai os vossos inimigos, fazei-lhes o bem e emprestai sem nunca esperar que vos devolvam, e grande será vossa recompensa. Sereis filhos do Altíssimo, pois Ele é bondoso para com os ingratos e maus.<sup>36</sup>Sede misericordiosos, assim como o vosso Pai é misericordioso.

<sup>37</sup>Não julgueis, e não sereis julgados. Não condeneis, e não sereis condenados. Perdoai, e sereis perdoados.

<sup>38</sup>Dai aos outros e vos será dado. Recebereis uma medida generosa, calcada, recalcada, sacudida e transbordante. Pois, com a medida que medirdes, sereis medidos de volta.

<sup>39</sup>Então Ele também contou-lhes uma parábola: “Pode um cego guiar outro cego? Se ele o fizer, não cairão ambos em um buraco?”<sup>40</sup>Um discípulo não é maior que o seu mestre, mas quando estiver completamente treinado será como o seu mestre.

<sup>41</sup>E porque vês o cisco que está no olho do teu irmão, mas não percebes a trave que está no teu próprio olho?

<sup>42</sup>Como podes dizer ao teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho', quando tu mesmo não vês a trave que está no teu próprio olho? Hipócrita! Primeiro tira a trave do teu olho, então verás claramente para poder tirar o cisco que está no olho do teu irmão.

<sup>43</sup>Não há árvore boa que produza mau fruto, nem árvore ruim que produza bom fruto.<sup>44</sup>Pois cada árvore é conhecida pelo fruto que produz. Ninguém pode colher figos de espinheiros, nem uvas de sarça.

<sup>45</sup>O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o que é bom, mas o mau, da maldade do seu coração traz para fora o que é mau; porque a boca fala daquilo de que está cheio o coração.

<sup>46</sup>E porque Me chamais: 'Senhor, Senhor' e não obedeceis às coisas que digo?<sup>47</sup>Toda pessoa que vem a Mim e ouve minhas palavras e as obedecem, Eu direi como ele é:<sup>48</sup>ele é como um homem que, ao construir a sua casa, cavou fundo no solo e a alicerçou sobre a rocha. Quando a tempestade veio, as águas do rio bateram com ímpeto contra a casa, mas ela não se abalou, pois foi bem construída.

<sup>49</sup>Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as obedece, é como um homem que construiu a sua casa sobre a terra, sem alicerce. Quando as águas do rio bateram com ímpeto contra a casa, ela imediatamente desabou, e a sua ruína foi completa”.

## Capítulo 7

<sup>1</sup>Quando Jesus terminou de transmitir aos ouvidos do povo todas essas palavras, entrou em Cafarnaum.

<sup>2</sup>Um servo, de um centurião, muito querido por ele, estava muito doente e prestes a morrer.<sup>3</sup>E tendo ouvido falar sobre Jesus, o centurião enviou até Ele alguns anciãos dos judeus pedindo que Ele viesse e salvasse seu servo.

<sup>4</sup>Quando eles chegaram até Jesus, pediram-Lhe insistentemente: “Ele é digno de que lhe façam isso,<sup>5</sup> pois ama nossa nação, e é quem construiu a sinagoga para nós”.

<sup>6</sup>Então Jesus seguiu em Seu caminho com eles. Estando não muito longe da casa, o centurião enviou os seus amigos para dizer-Lhe: “Senhor, não te incomodes, pois não sou digno de que entres em minha casa.<sup>7</sup> Por essa razão não me considero digno de ir ao Teu encontro; dize porém apenas uma palavra e meu servo será curado.

<sup>8</sup>Pois também estou sob autoridade, e tenho soldados sob minhas ordens. Eu digo a este: “Ide” e ele vai; e digo a outro “Vinde” e ele vem; Eu digo ao meu servo: “Fazei isto” e ele o faz.

<sup>9</sup>Quando Jesus ouviu isso, Ele ficou admirado, e virando-se para a multidão que O seguia, disse: “Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei alguém com tamanha fé”.<sup>10</sup>Então aqueles que foram enviados a Ele retornaram para a casa e encontraram o servo saudável.

<sup>11</sup>Depois disso, aconteceu que Jesus estava viajando para uma cidade chamada Naim. Os Seus discípulos iam com Ele, juntamente com uma grande multidão.<sup>12</sup>Quando aproximou-se do portão da cidade, um homem morto estava sendo carregado, o único filho de sua mãe. Ela era uma viúva, e uma multidão numerosa da cidade estava com ela.<sup>13</sup>Quando o Senhor a viu, Ele se compadeceu dela, e disse-lhe: “Não chores!”<sup>14</sup>Então Ele chegou perto, tocou a armação de madeira que levava o corpo, e aqueles que a carregavam pararam, e Ele disse: “Jovem, Eu te digo, levanta-te”.<sup>15</sup>O homem que estava morto se levantou e começou a falar. Então Jesus o entregou para sua mãe.

<sup>16</sup>E sobreveio temor sobre todos e eles glorificavam a Deus dizendo: “Um grande profeta surgiu entre nós” e “Deus tem olhar para o Seu povo”.<sup>17</sup>Essas notícias sobre Jesus se espalharam por toda a Judeia e por todas as regiões vizinhas.

<sup>18</sup>Os discípulos de João contaram todas estas coisas para ele.<sup>19</sup>Então João chamou dois de seus discípulos e os enviou até o Senhor para dizer: “Tu és o que haveria de vir ou devemos esperar por outro?”<sup>20</sup>Quando eles encontraram Jesus, disseram: “João Batista nos enviou a Ti para perguntarmos: ‘Tu és o que estava para vir ou devemos esperar por outro?’”

<sup>21</sup>Naquela mesma hora Ele curou muitas pessoas de doenças, de aflições, de espíritos malignos e, a muitos cegos deu visão.<sup>22</sup>Jesus respondeu-lhes, dizendo: “Ide e relatai a João tudo o que tendes visto e ouvido. Pessoas cegas estão recebendo a visão, paralíticos estão andando, leprosos estão sendo purificados, surdos estão ouvindo, mortos estão sendo trazidos de volta à vida e aos necessitados estão sendo anunciadas as boas novas”.<sup>23</sup>Bendito aquele que não deixar de acreditar em Mim por causa das minhas ações.

<sup>24</sup>Quando os mensageiros de João foram embora, Jesus começou a falar para a multidão sobre ele. “O que fostes ver no deserto? Um caniço balançado pelo vento?<sup>25</sup>O que fostes ver? Um homem vestido em roupas finas? Eis que pessoas que vestem roupas esplendorosas e têm uma vida de luxo estão em palácios reais.”<sup>26</sup>Mas o que fostes ver? Um profeta? Sim, Eu vos digo, e mais do que profeta.

<sup>27</sup>Este é aquele sobre o qual está escrito: ‘Eis que estou enviando Meu mensageiro diante de Tua face, o qual irá preparar Teu caminho diante de Ti’.<sup>28</sup>Eu vos digo que entre os nascidos de mulher, não há ninguém maior do que João, mas aquele que é menor no Reino de Deus, é maior do que ele”.

<sup>29</sup>Quando todas as pessoas ouviram isso, inclusive os coletores de impostos, todos declararam que Deus é justo, sendo então, batizados com o batismo de João.<sup>30</sup>Mas os fariseus e os mestres da lei judaica rejeitaram o conselho de Deus para si mesmos, não sendo batizados por ele.

<sup>31</sup>“A quem, pois, compararei as pessoas desta geração? A quem elas se assemelham?”<sup>32</sup>São como crianças brincando na praça que sentam e chamam umas às outras e dizem: ‘Nós vos tocamos flauta, mas não dançastes. Nós cantamos um cântico fúnebre e não chorastes’.

<sup>33</sup>João Batista veio, não comendo pão e nem bebendo vinho, e vós dissestes: ‘Ele tem demônio’.<sup>34</sup>Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e vós dissestes: ‘Eis um homem glutão e bebedor de vinho, amigo de cobradores de impostos e pecadores!’<sup>35</sup>Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos”.

<sup>36</sup>Então, um certo fariseu estava pedindo que Jesus comesse com ele. Então Jesus entrou na casa do fariseu e reclinou-se à mesa para comer.<sup>37</sup>Havia naquela cidade uma certa mulher que era pecadora. Ao descobrir que Ele estava à mesa na casa do fariseu, ela levou um vaso de alabastro com perfume.<sup>38</sup>Então, ela se colocou atrás Dele,

junto aos Seus pés e pranteou. E começou a molhar os Seus pés com suas lágrimas e enxugá-los com seu cabelo, beijando Seus pés e os ungindo com perfume.

<sup>39</sup>Quando o fariseu que havia convidado Jesus viu isso, ele pensou consigo mesmo: “Se este homem fosse profeta, saberia quem e que tipo de mulher está tocando nele, pois ela é uma pecadora”. <sup>40</sup>Então Jesus respondeu-lhe, dizendo: “Simão, eu tenho algo para lhe dizer”. E Simão disse: “Fala, Mestre!”.

<sup>41</sup>Jesus disse: “Havia dois devedores a certo credor. Um devia quinhentos denários e o outro devia cinquenta denários. <sup>42</sup>Como eles não tinham dinheiro para pagar a dívida, o credor perdoou os dois. Qual deles o amará mais?” <sup>43</sup>Simão respondeu: “Eu suponho que aquele a quem mais foi perdoado”. Disse-lhe Jesus: “Julgaste corretamente”.

<sup>44</sup>Jesus virou-se para a mulher e disse a Simão: “Vês esta mulher? Eu entrei em tua casa e tu não Me ofereceste água para lavar os Meus pés, mas esta mulher molhou os Meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos. <sup>45</sup>Tu não Me deste um beijo, mas ela, desde que cheguei aqui, não para de beijar os Meus pés.

<sup>46</sup>Não ungistes a Minha cabeça com óleo, mas ela tem ungido Meus pés com perfume. <sup>47</sup>Por isso, te digo que os seus muitos pecados têm sido perdoados - porque ela muito amou. Mas aquele que pouco é perdoado, pouco ama.

<sup>48</sup>Então Ele disse-lhe: “Os teus pecados estão perdoados”. <sup>49</sup>Aqueles que estavam sentados à mesa começaram a dizer entre si. “Quem é este que até perdoa pecados?” <sup>50</sup>Então Jesus disse à mulher: “A tua fé te salvou. Vai em paz”.

## Capítulo 8

<sup>1</sup>E aconteceu que, depois disso, Jesus começou a andar por diferentes cidades e vilas, pregando e proclamando as boas novas do reino de Deus. E os doze foram com Ele,<sup>2</sup> assim como algumas mulheres que foram curadas de espíritos malignos e doenças. Eram elas: Maria, chamada Madalena, da qual sete demônios foram expulsos;<sup>3</sup> Joana, mulher de Cuza, administrador de Herodes, Suzana e muitas outras mulheres que lhes traziam provisão com seus próprios recursos materiais.

<sup>4</sup>E reunindo-se uma grande multidão, incluindo pessoas que vinham de outras cidades para encontrá-Lo, Jesus lhes falou por meio de uma parábola:<sup>5</sup> “Um semeador saiu para semear algumas sementes. Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, elas foram pisoteadas, e os pássaros do céu comeram todas elas.

<sup>6</sup>Outras sementes caíram em solo rochoso e assim que elas cresceram, secaram por falta de umidade.

<sup>7</sup>Ainda outras sementes caíram entre plantas espinhosas e elas cresceram juntamente com os espinhos, e eles as sufocaram.<sup>8</sup> Mas algumas sementes caíram em solo bom, e cresceram saudáveis, e produziram uma colheita cem vezes maior”. Após Jesus dizer estas coisas, Ele exclamou em alta voz: “Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça”.

<sup>9</sup>Então os discípulos perguntaram a Ele o que esta parábola queria dizer.<sup>10</sup> Jesus disse-lhes: “Vós recebestes o privilégio de entender os mistérios do reino de Deus, mas os demais serão ensinados apenas por parábolas, desta forma 'embora vendo, eles não possam enxergar, e ouvindo não entendam'.

<sup>11</sup>Este é o significado da parábola: a semente é a Palavra de Deus.<sup>12</sup> As sementes que caíram à beira do caminho são aqueles que ouvem, mas o diabo vem e arranca a Palavra de seus corações para que não creiam, e assim, não sejam salvos.<sup>13</sup> As sementes que caíram no solo rochoso são aqueles que ouvem a Palavra, recebem-na com alegria, mas não criam raízes. Eles acreditam por um tempo e em tempo de prova se desviam.

<sup>14</sup>As sementes que caíram entre os espinhos são como pessoas que ouviram a Palavra, mas a medida que seguem os seus caminhos foram sufocadas pelos cuidados, riquezas e prazeres desta vida, e então não produzem frutos.

<sup>15</sup>Mas as sementes que caíram em solo bom são como pessoas que, com sinceridade e bom coração, ouvem a Palavra, agarram-na com firmeza e produzem frutos com perseverança.

<sup>16</sup>E ninguém acende uma lamparina e a cobre com um vaso ou a coloca embaixo de uma cama. Ao contrário, a coloca em cima de uma mesa e, assim, todos que entrarem podem ver a luz.<sup>17</sup> Pois tudo o que está escondido será revelado, e tudo o que é secreto será conhecido e trazido à luz.<sup>18</sup> Então escutai cuidadosamente, pois para aquele que tem, mais lhe será dado, e aquele que não tem, até o que ele pensa ter lhe será tirado.

<sup>19</sup>Então a mãe e os irmãos de Jesus vieram até Ele, mas não podiam se aproximar por causa da multidão.<sup>20</sup> E disseram-lhe: “Tua mãe e teus irmãos estão do lado de fora esperando para te ver”.<sup>21</sup> Mas Jesus lhes disse: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a praticam”.

<sup>22</sup>Aconteceu que em um daqueles dias, Jesus e os Seus discípulos entraram em um barco, e Jesus disse-lhes: “Vamos para o outro lado do lago”. Então eles zarparam.<sup>23</sup> Mas, enquanto eles navegavam, Jesus dormiu e uma tempestade de ventos fortes atingiu o lago e o barco começou a se encher de água, e eles estavam em grave perigo.

<sup>24</sup>Os discípulos de Jesus foram até Ele e o acordaram dizendo: “Mestre, Mestre, estamos prestes à morrer!” Ele acordou, repreendeu a tempestade e a fúria das águas, elas cessaram e houve calma.<sup>25</sup> Então Ele lhes disse: “Onde está a vossa fé?” Possuídos de temor e admiração, diziam uns aos outros: “Quem é Este, que comanda os ventos e a água, e estes Lhe obedecem?”

<sup>26</sup>E eles navegaram para a região dos gerasenos, que fica no outro lado do lago da Galileia.<sup>27</sup> Quando Jesus pisou em terra, um certo homem da cidade foi ao encontro dEle, e este homem tinha demônios. Há muito tempo ele não vestia roupas e não vivia em casa, mas sim nos sepulcros.

<sup>28</sup>Quando viu Jesus, ele gritou e se prostrou diante Dele. E em alta voz disse: “O que tenho contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te imploro, que não me atormentes”.<sup>29</sup> Pois Jesus tinha ordenado ao espírito imundo que saísse do homem que, por muitas vezes, tinha se apoderado dele. Embora ficasse preso por correntes e grilhões, e sob vigilância de guardas, ele quebrava as correntes e era levado ao deserto pelo demônio.

<sup>30</sup>Então Jesus perguntou a ele: “Qual é o seu nome?” E ele disse: “Legião”, porque muitos demônios haviam entrado nele.<sup>31</sup> Eles imploravam para que Jesus não os mandasse para o abismo.

<sup>32</sup>Uma grande manada de porcos estava ali, se alimentando na colina, e os demônios lhe imploraram para entrarem nos porcos. Ele lhes permitiu que fizessem isso.<sup>33</sup> Então os demônios saíram do homem e entraram nos porcos, e a manada correu e se lançou despenhadeiro abaixo para dentro do lago e se afogaram.

<sup>34</sup>Quando os homens que estavam cuidando dos porcos viram o que aconteceu, eles fugiram e relataram isso na cidade e nos campos.<sup>35</sup>As pessoas que ouviram sobre isso foram ver o que aconteceu e, quando se aproximaram de Jesus, elas viram o homem do qual os demônios saíram. O homem estava vestido, em perfeito juízo, sentado aos pés de Jesus, à vista disso ficaram atemorizados.

<sup>36</sup>Aqueles que viram o que aconteceu, contaram a outros como o homem que era controlado por demônios foi salvo.<sup>37</sup>Todas as pessoas da região dos gerasenos e aos arredores pediram que Jesus se retirasse do meio deles, pois eles ficaram com muito medo. Então Jesus entrou no barco e retornou.

<sup>38</sup>O homem do qual os demônios haviam saído suplicou que Jesus o deixasse ir com ele, mas Jesus o mandou embora, dizendo:<sup>39</sup>“Volta para a tua casa e conta as coisas que Deus fez por ti”. O homem seguiu seu caminho, proclamando por toda a cidade as coisas que Jesus havia feito por ele.

<sup>40</sup>Quando Jesus retornou, a multidão o recebeu com alegria, pois eles estavam esperando por Ele.<sup>41</sup>Lá havia um homem chamado Jairo, que era um dos líderes da sinagoga. Jairo se prostrou aos pés de Jesus e o implorou que Ele fosse até a sua casa,<sup>42</sup>pois sua única filha, de doze anos, estava morrendo. Mas enquanto Jesus ia, as multidões O espremiavam.

<sup>43</sup>Uma mulher que há doze anos sofria de fluxo de sangue estava na multidão. Ela já havia gastado todo o seu dinheiro com médicos, mas nenhum deles conseguira curá-la.<sup>44</sup>Ela veio por trás de Jesus, tocou a borda de seu manto e imediatamente seu sangramento parou.

<sup>45</sup>Jesus disse: “Quem me tocou?” Quando todos negaram, Pedro disse: “Mestre, as multidões de pessoas estão te espremendo e te apertando”.<sup>46</sup>Mas Jesus disse: “Alguém me tocou, pois eu sei que de Mim saiu poder”.

<sup>47</sup>Quando a mulher viu que não poderia se esconder do que fez, ela veio tremendo, se prostrou aos pés de Jesus e declarou na presença de todos o motivo de ter tocado Nele e como ela fora curada imediatamente.<sup>48</sup>Então Jesus disse: “Filha, a tua fé te curou. Vá em paz”.

<sup>49</sup>Enquanto Jesus ainda falava, alguém veio da casa do líder da sinagoga, dizendo: “Não incomode o Mestre. A tua filha está morta”.<sup>50</sup>Mas quando Jesus ouviu isso, disse a Jairo: “Não temas. Apenas acredite e ela será salva”.

<sup>51</sup>Então quando Jesus chegou na casa, não permitiu que ninguém entrasse com Ele, exceto Pedro, João e Tiago, bem como o pai e a mãe da menina.<sup>52</sup>Todas as pessoas estavam lamentando e chorando por ela, mas Ele disse: “Não choreis. Ela não está morta, está adormecida”.<sup>53</sup>E eles riram Dele com desdém, sabendo que ela estava morta.

<sup>54</sup>Mas Ele segurou a mão da menina e clamou dizendo: “Menina, levanta-te”.<sup>55</sup>O espírito dela retornou e ela levantou no mesmo momento. E Ele ordenou que dessem algo para ela comer.<sup>56</sup>Seus pais estavam espantados, mas Ele ordenou que não contassem a ninguém o que aconteceu.

Capítulo 9

<sup>1</sup>Jesus convocou os doze e os deu poder e autoridade sobre todos os demônios e para curar doenças.<sup>2</sup>Ele os enviou para pregar o Reino de Deus e curar os doentes.

<sup>3</sup>Ele disse-lhes: “Não leveis nada para a viagem, nem cajado, bolsa, pão, dinheiro, nem mesmo uma túnica extra.

<sup>4</sup>Qualquer casa em que entrardes, permanecei ali até retirardes do lugar.

<sup>5</sup>Quando não vos receberem, ao sair daquela cidade, sacudi a poeira de vossos pés em testemunho contra eles”.

<sup>6</sup>Eles então partiram pelas vilas, proclamando as boas novas e curando as pessoas por todos os lugares.

<sup>7</sup>Herodes, o tetrarca, ouviu sobre tudo o que estava acontecendo e ficou perplexo, pois uns diziam que João Batista havia ressuscitado dos mortos.<sup>8</sup>Alguns diziam que Elias havia aparecido e outros que um dos profetas antigos havia voltado à vida.<sup>9</sup>Herodes, porém, disse: “A João eu mandei que fosse decapitado, então quem pode ser este sobre o qual ouço tais coisas?” E Herodes tentou encontrar alguma maneira de ver Jesus.

<sup>10</sup>Quando os doze apóstolos enviados por Jesus retornaram, eles contaram-Lhe tudo que haviam feito. Então Jesus os levou consigo para uma cidade chamada Betsaida,<sup>11</sup>mas as multidões ouviram sobre isso e O seguiram. Ele acolheu a todos, falou sobre o Reino de Deus e curou os que necessitavam ser curados.

<sup>12</sup>Quando estava entardecendo os doze vieram até Ele e disseram: “Despede a multidão, dessa forma eles poderão ir até vilas aos arredores e interior para encontrar abrigo e comida, pois o lugar que estamos é isolado.”<sup>13</sup>Mas Ele lhes disse: “Dai-lhes algo para comer”. Eles disseram: “Não temos mais que cinco pães e dois peixes, a não ser que fôssemos comprar comida para todo esse povo”.<sup>14</sup>(Havia cerca de cinco mil homens lá.) Então Ele disse aos Seus discípulos: “Fazei-os sentar em grupos de cerca de cinquenta pessoas”.

<sup>15</sup>Então eles assim fizeram e todas as pessoas assentaram-se.<sup>16</sup>Ele pegou os cinco pães, os dois peixes e olhando para o céu os abençoou, partiu-os em pedaços e os entregou aos discípulos para que eles distribuíssem à multidão.<sup>17</sup>Todos comeram, ficaram satisfeitos e encheram doze cestos com a comida que sobrou.

<sup>18</sup>E aconteceu que Jesus estava orando em particular e seus discípulos estavam com Ele. Então Ele os questionou: “Quem as multidões dizem que Eu sou?”<sup>19</sup>E eles responderam: “Uns dizem que tu és João Batista, alguns dizem que és Elias e outros dizem que tu és um dos profetas antigos que voltou à vida”.

<sup>20</sup>E disse-lhes: “Mas quem dizeis que Eu sou?” Respondendo Pedro disse: “O Cristo de Deus”.<sup>21</sup>Mas alertando-os, Jesus os instruiu que a ninguém falassem isso,<sup>22</sup>dizendo-lhes: “É necessário que o Filho do Homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes, pelos escribas, seja morto e seja ressuscitado no terceiro dia”.

<sup>23</sup>Se alguém quer vir após Mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz diariamente e siga-me.<sup>24</sup>Aquele que deseja salvar a sua vida irá perdê-la, mas aquele que perder a sua vida por minha causa, irá salvá-la.<sup>25</sup>Pois que benefício há para uma pessoa se ela ganhar o mundo todo, mas perder-se ou arruinar-se a si mesmo?

<sup>26</sup>Aquele que se envergonha de Mim e das minhas palavras, o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier em Sua glória, na glória do Pai e dos santos anjos.<sup>27</sup>Verdadeiramente eu vos digo, há alguns de vós que estais aqui que não passarão pela morte até que vejam o reino de Deus.

<sup>28</sup>E aconteceu que, oito dias após dizer essas palavras, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte para orar.<sup>29</sup>Enquanto Ele estava orando, a aparência do seu rosto mudou, suas roupas se tornaram brancas e resplandecentes.

<sup>30</sup>E eis que dois homens estavam falando com Ele, Moisés e Elias,<sup>31</sup>os quais apareceram em glorioso esplendor. Eles falavam sobre a partida Dele que estava prestes a se cumprir em Jerusalém.

<sup>32</sup>Pedro e os que estavam com Ele estavam dominados pelo sono, mas quando despertaram, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele.<sup>33</sup>Quando estes iam se afastando de Jesus, disse-Lhe Pedro: “Mestre, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas, uma para Ti, uma para Moisés e outra para Elias”, porém ele não sabia o que dizia.

<sup>34</sup>Enquanto ele estava dizendo estas coisas, uma nuvem veio e os envolveu com sua sombra, eles ficaram aterrorizados ao entrarem na nuvem.<sup>35</sup>Uma voz saiu da nuvem, dizendo: “Este é o Meu Filho, O escolhido; a Ele ouvi”.<sup>36</sup>Quando a voz parou, Jesus estava sozinho. Eles ficaram em silêncio e naqueles dias não disseram nada a ninguém sobre o que tinham visto.

<sup>37</sup>E aconteceu que, no dia seguinte, uma grande multidão O encontrou quando eles desceram do monte.<sup>38</sup>Um homem da multidão clamou dizendo: “Mestre, eu Te imploro que olhes para o meu filho, pois ele é o único que tenho.”<sup>39</sup>E eis que um espírito se apodera dele, que de repente grita, convulsiona e até espumar pela boca. O

espírito dificilmente sai dele, machucando ele muito.<sup>40</sup> Eu supliquei a Seus discípulos para que o expulsasse, mas eles não o puderam.

<sup>41</sup>Jesus respondeu-lhes, dizendo: "Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei convosco e vos suportarei? Traze o teu filho aqui".<sup>42</sup> Enquanto o menino estava vindo, o demônio o lançou ao chão e o convulsionou. Mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou para o seu pai.

<sup>43</sup>Todos ficaram maravilhados com a grandeza de Deus. Mas enquanto todos ainda estavam admirados com tudo o que Jesus fez, Ele disse aos Seus discípulos:<sup>44</sup>"Ponde em vossos ouvidos estas palavras: o Filho do Homem será entregue nas mãos de homens".<sup>45</sup> Mas eles não entenderam o significado dessas palavras, isto foi-lhes encoberto, para que não entendessem. E estavam com medo de perguntá-Lo acerca dessa declaração.

<sup>46</sup>Então os discípulos começaram a discutir entre si sobre qual deles seria o maior.<sup>47</sup> Mas Jesus sabendo o que eles estavam pensando em seus corações, pegou uma criança e a colocou ao seu lado,<sup>48</sup> e disse-lhes: "Se alguém receber esta criança em Meu nome, ele também Me recebe, e se alguém Me recebe, ele também recebe Aquele que Me enviou. Pois aquele que for o menor dentre vós, esse que é grande".

<sup>49</sup>João lhe disse: "Mestre, nós vimos alguém expulsando demônios em Seu nome e o proibimos, porque ele não Te segue conosco".<sup>50</sup> Mas Jesus disse a ele: "Não o impeçais, pois quem não é contra vós é a favor de vós".

<sup>51</sup>E aconteceu que, estando para se completar os dias de Sua ascensão, Ele resolutamente decidiu ir para Jerusalém<sup>52</sup> e enviou mensageiros à sua frente. Eles entraram em uma vila samaritana para preparar Sua chegada.

<sup>53</sup>Mas as pessoas de lá não O receberam, porque a Sua face estava direcionada para Jerusalém.

<sup>54</sup>Então quando Seus discípulos Tiago e João viram isso, eles disseram: "Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu e os destruir?"<sup>55</sup> Mas Jesus voltou-se para eles e os repreendeu.<sup>56</sup> Então eles foram para outra vila.

<sup>57</sup>Enquanto iam pelo caminho, alguém Lhe falou: "Eu Te seguirei para onde quer que fores".<sup>58</sup> Jesus disse-lhe: "As raposas têm suas tocas e os pássaros do céu seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça".

<sup>59</sup>Então Ele disse a outra pessoa: "Segue-me". Mas ele respondeu: "Senhor, permita-me primeiro sepultar o meu pai".<sup>60</sup> Mas Ele lhe disse: "Deixa que os mortos sepultem seus próprios mortos, tu, porém, vai e proclama em todo o lugar o reino de Deus".

<sup>61</sup>Outra pessoa também disse: "Eu vou te seguir, Senhor, mas me permita primeiro despedir-me dos de minha casa".<sup>62</sup> Mas Jesus disse-lhe: "Ninguém que, tendo posto a mão no arado e fica olhando para trás, é apto para o Reino de Deus".

Capítulo 10

<sup>1</sup>Depois disso, o Senhor designou outros setenta <sup>1</sup>e os enviou, de dois em dois, à Sua frente a todas as cidades e lugares aonde Ele pretendia ir. <sup>2</sup>E dizia-lhes: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso rogai ao Senhor da colheita, para que Ele envie trabalhadores para a Sua colheita.

<sup>3</sup>Ide! Eis que Eu vos envio como cordeiros no meio de lobos. <sup>4</sup>Não leveis nenhum saco de dinheiro, nem bagagem de viagem, nem sandálias e não cumprimenteis a ninguém pelo caminho.

<sup>5</sup>Em qualquer casa que entrardes, dizei primeiro: ‘Que a paz esteja nesta casa’. <sup>6</sup>Se ali houver um filho da paz, a vossa paz repousará sobre ele, mas, se não houver, ela voltará sobre vós. <sup>7</sup>Permaneçei na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, porque o trabalhador merece receber o seu salário. Não fiquéis mudando de casa em casa.

<sup>8</sup>Em qualquer cidade que entrardes, e vos receberem, comei do que puserem diante de vós <sup>9</sup>e curai os enfermos que lá estiverem. Dizei-lhes: ‘O Reino de Deus é chegado a vós’.

<sup>10</sup>Mas, em qualquer cidade em que entrardes, e não vos receberem, saí para as ruas e dizei: <sup>11</sup>‘Até mesmo a poeira de vossa cidade que se agarrou a nossos pés, sacudimos contra vós! Mas sabeis disto, que o Reino de Deus está próximo’. <sup>12</sup>Eu vos digo que, no dia do julgamento, haverá mais tolerância para Sodoma do que para aquela cidade.

<sup>13</sup>Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se os milagres que foram feitos em vós tivessem sido feitos em Tiro e Sidom, há muito tempo que eles teriam se arrependido e se assentado sobre cinzas, em panos de saco. <sup>14</sup>Contudo, haverá mais tolerância para Tiro e Sidom no juízo do que para vós. <sup>15</sup>Tu, Cafarnaum, tu achas que serás elevada até o céu? Do contrário, tu serás levada para baixo, ao Hades.

<sup>16</sup>Os que vos ouvem, ouvem a Mim; e quem lhes rejeita, a Mim me rejeita; e os que Me rejeitam também rejeitam aquele que Me enviou”.

<sup>17</sup>Os setenta (e dois) voltaram com alegria, dizendo: “Senhor, até os demônios se submeteram ao Teu nome”. <sup>18</sup>Jesus lhes disse: “Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago. <sup>19</sup>Eu vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada irá de maneira alguma lhe causar dano. <sup>20</sup>No entanto, não vos alegreis no fato de os espíritos se submeterem a vós, mas regozijai-vos ainda mais por seus nomes estarem gravados nos céus”.

<sup>21</sup>Naquele momento, Ele exultou no Espírito Santo, dizendo: “Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque Tu ocultaste essas coisas dos que são sábios e cultos, mas as revelaste àqueles que são ignorantes como pequenas crianças. Sim, ó Pai, porque assim foi agradável à Tua vista.

<sup>22</sup>Todas as coisas Me foram confiadas pelo Meu Pai, e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, e ninguém conhece quem é o Pai senão o Filho e aqueles a quem o Filho quiser revelar”.

<sup>23</sup>E, voltando-se para os discípulos, Ele lhes disse em particular: “Bem-aventurados são aqueles que veem as coisas que vedes. <sup>24</sup>Pois Eu vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver as coisas que vedes, mas não puderam vê-las; ouvir as coisas que ouvís, e não ouviram”.

<sup>25</sup>E eis que certo mestre da Lei judaica levantou-se para testá-Lo, dizendo: “Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?”. <sup>26</sup>Jesus disse-lhe: “O que está escrito na Lei? Como é que lês?”. <sup>27</sup>Ele, então, respondeu: “Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua força, e com todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo”. <sup>28</sup>Jesus disse-lhe: “Respondeste corretamente. Faze isso e viverás”.

<sup>29</sup>Mas o mestre, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”. <sup>30</sup>Em resposta, disse Jesus: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó, ele caiu nas mãos de ladrões que sacaram seus pertences, bateram nele e o deixaram quase morto.

<sup>31</sup>E por acaso um sacerdote estava descendo por aquele caminho e, quando o viu, passou pelo outro lado.

<sup>32</sup>Semelhantemente um levita, quando chegou até o lugar e o viu, também passou pelo outro lado.

<sup>33</sup>Mas um samaritano que ia de viagem chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão <sup>34</sup>e, aproximando-se dele, enfaixou suas feridas, derramando azeite e vinho sobre elas. Ele o colocou sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. <sup>35</sup>No dia seguinte, tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse: ‘Cuida dele, e qualquer despesa extra que tiveres, quando eu voltar, eu te reembolsarei’.

<sup>36</sup>Qual dos três, em tua opinião, foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?”. <sup>37</sup>O mestre da Lei disse: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Jesus lhe disse: “Vai e faça o mesmo.”

<sup>38</sup>Enquanto Jesus e seus discípulos viajavam, eles entraram numa vila, e uma certa mulher chamada Marta os recebeu em sua casa. <sup>39</sup>Ela tinha uma irmã chamada Maria, a qual ficou sentada aos pés do Senhor e ouviu a Sua Palavra.

<sup>40</sup>Marta, estava extremamente ocupada preparando a refeição para servir. Ela veio até Jesus, e disse: “Senhor, não Te importas que minha irmã me deixou servindo sozinha? Dize-lhe, portanto, que me ajude”. <sup>41</sup>Mas o Senhor respondeu, e disse-lhe: “Marta, Marta, estás ansiosa sobre muitas coisas, <sup>42</sup>mas só uma coisa é necessária. Maria escolheu o que era bem melhor, e essa parte não lhe será tomada”.

---

<sup>43</sup>e dois (muitos manuscritos antigos não contêm este trecho)

---

## Capítulo 11

<sup>1</sup>E aconteceu que, estando Jesus em certo lugar orando, e ao terminar um dos Seus discípulos Lhe disse: “Senhor, ensina-nos a orar, assim como João ensinou a seus discípulos”.

<sup>2</sup>Disse-lhes Jesus: “Quando orardes, dizei: 'Pai, santificado seja o Teu Nome. Venha o Teu reino.

<sup>3</sup>Dá-nos o pão que diariamente precisamos;<sup>4</sup>perdoa os nossos pecados, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. Livra-nos da tentação”.

<sup>5</sup>Disse-lhes Jesus: “Quem dentre vós, se tiver um amigo e indo a meia noite até ele, dizendo: 'Amigo, empresta-me três pães,<sup>6</sup>pois um amigo meu acabou de chegar de viagem e eu não tenho nada para lhe oferecer’;<sup>7</sup>e, o que está dentro lhe responda: 'Não me importunes, pois a porta já está fechada e meus filhos e eu estamos na cama. Eu não posso me levantar e dá-los a ti'.<sup>8</sup>Eu lhes digo, mesmo que ele não se levante para dar-lhe os pães por serem amigos, ainda assim ele se levantará por causa da sua importuna persistência, e lhe dará todos os pães que forem necessários.

<sup>9</sup>Eu também vos digo: pedi e vos será dado, buscai e encontrareis, batei e vos será aberto.<sup>10</sup>Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e quem bate, lhe será aberto.

<sup>11</sup>Qual pai dentre vós, se o filho pedir um peixe, no lugar do peixe lhe dará uma serpente?<sup>12</sup>Ou, se ele pedir um ovo, lhe dará um escorpião?<sup>13</sup>Portanto, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai do céu dará o Espírito Santo aos que O pedirem?”.

<sup>14</sup>Em outro momento, Jesus estava expulsando um demônio que era mudo. Quando o demônio saiu, o mudo falou. A multidão ficou perplexa!<sup>15</sup>Mas algumas pessoas disseram: “É por Belzebu, o príncipe dos demônios, que Ele expulsa demônios”.

<sup>16</sup>Outros O testavam e buscavam Dele um sinal do céu.<sup>17</sup>Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse-lhes: “Todo reino dividido contra si mesmo é arruinado; e cai toda casa dividida contra si mesma.

<sup>18</sup>Se Satanás contra si mesmo estiver dividido, como o seu reino subsistirá? Pois vós dizeis que Eu expulso demônios por Belzebu.<sup>19</sup>Se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem então os expulsam vossos seguidores? Por causa disso, eles serão os vossos juizes.<sup>20</sup>Mas, se é pelo dedo de Deus que Eu expulso os demônios, então o Reino de Deus chegou até vós.

<sup>21</sup>Quando um homem forte, que está totalmente armado, guarda sua própria casa, seus bens estão seguros.<sup>22</sup>Mas quando um homem mais forte o derrota, tira-lhe a armadura e distribui os seus bens.<sup>23</sup>Aquele que não está comigo está contra mim, e aquele que comigo não ajunta, espalha.

<sup>24</sup>Quando um espírito maligno sai de uma pessoa, vaga por lugares áridos e procura repouso. Não o encontrando, diz: 'Eu voltarei para a minha casa, de onde vim'.<sup>25</sup>Tendo voltado, encontra a casa limpa e organizada.<sup>26</sup>Logo, ele vai e leva consigo outros sete espíritos ainda piores, e todos eles habitam ali. Então, a última condição daquela pessoa, torna-se pior do que a primeira”.

<sup>27</sup>E aconteceu que, dizendo Ele essas coisas, uma certa mulher no meio da multidão levantou a voz e Lhe disse: “Bendito é o ventre que Te gerou e os seios que Te amamentaram.”<sup>28</sup>Mas Ele disse: “Antes, benditos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a guarda”.

<sup>29</sup>Enquanto a multidão se aglomerava, Ele começou a dizer: “Esta geração é uma geração perversa. Ela busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas.<sup>30</sup>Pois assim como Jonas se tornou um sinal para os Ninivitas, assim também o Filho do Homem será um sinal para esta geração.

<sup>31</sup>A Rainha do Sul se levantará, no julgamento, junto com os homens desta geração e os condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. Eis que alguém maior do que Salomão está aqui.

<sup>32</sup>Os homens de Nínive se levantarão, no julgamento, com as pessoas desta geração e os condenarão, pois eles se arrependeram diante da pregação de Jonas. E eis aqui alguém maior do que Jonas.

<sup>33</sup>Ninguém, ao acender uma lâmpada, coloca-a dentro de um lugar escondido, ou debaixo de um cesto, mas sobre o candelabro, para que aqueles que entram possam ver a luz.<sup>34</sup>Teu olho é a lâmpada do corpo. Quando o teu olho é bom, todo o teu corpo fica iluminado. Mas quando o teu olho é mau, todo o teu corpo fica cheio de trevas.

<sup>35</sup>Portanto, cuide para que a luz que há em ti não seja trevas.<sup>36</sup>Se, pois, todo o teu corpo for cheio de luz, sem parte alguma nas trevas, então todo o teu corpo será como uma lâmpada, quando o seu brilho te ilumina.

<sup>37</sup>Quando Ele terminou de falar, um fariseu O convidou para comer com Ele em sua casa, então Jesus foi e tomou lugar à mesa.<sup>38</sup>O fariseu ficou admirado por Ele não ter Se lavado antes da refeição.

<sup>39</sup>Mas o Senhor lhe disse: “Vós, fariseus, limpais o exterior dos copos e vasilhas, mas o vosso interior está cheio de ganância e maldade.<sup>40</sup> Homens insensatos! Por acaso aquele que fez o exterior não fez também o interior?”<sup>41</sup> Dai aos pobres o que está dentro de vós, e tudo vos ficará limpo.

<sup>42</sup>Mas ai de vós, fariseus, que entregueis o dízimo da hortelã e da arruda e das demais verduras, mas negligenciais a justiça e o amor de Deus. É necessário agir com justiça e amar a Deus, sem negligenciar as outras coisas.

<sup>43</sup>Ai de vós fariseus pois amais os primeiros lugares nas sinagogas e os respeitosos cumprimentos nas praças.<sup>44</sup> Ai de vós, pois sois como sepulturas disfarçadas, e pessoas caminham sobre elas, sem perceber.

<sup>45</sup>E um certo mestre da lei lhe disse: “Mestre, o que dizes também nos insulta”.<sup>46</sup> Jesus disse: “Ai de vós também, mestres da lei! Pois sobrecarregais os homens com cargas difíceis de suportar, mas não quereis tocá-las, nem mesmo com um de vossos dedos.

<sup>47</sup>Ai de vós, pois edificais túmulos para os profetas que vossos ancestrais mataram.<sup>48</sup> Assim, concordais com os feitos de vossos ancestrais, e deles sois testemunhas; porque eles, por um lado, mataram os profetas, e vós edificais os túmulos.

<sup>49</sup>Também por essa razão, a sabedoria de Deus disse: 'Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, a alguns eles perseguirão e matarão'.<sup>50</sup> Então esta geração será responsabilizada por todo o sangue dos profetas, derramado desde a fundação do mundo,<sup>51</sup> desde Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, eu vos digo, que tudo isso será requerido desta geração.

<sup>52</sup>Ai de vós, mestres da lei, pois tomastes para vós a chave do conhecimento; vós mesmos não entrastes e ainda impedis os que estão entrando”.

<sup>53</sup>Depois que Jesus saiu dali, os escribas e fariseus começaram a hostilizá-Lo terrivelmente e interrogá-Lo a respeito de muitas coisas,<sup>54</sup> tramando a fim de apanhá-Lo em Suas próprias palavras.

## Lucas 12

<sup>1</sup>Enquanto isso, milhares de pessoas estavam reunidas ali, ao ponto de estarem até pisando umas nas outras. Ele começou a dizer, primeiro aos seus discípulos: “Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

<sup>2</sup>Pois não há nada oculto que não venha a ser revelado e nada escondido que não venha a ser conhecido.<sup>3</sup>Então o que vós tiverdes dito às escuras será ouvido à luz e o que vós tiverdes falado aos ouvidos no interior das casas será proclamado de cima das casas.

<sup>4</sup>Mas Eu vos digo, meus amigos, não temais aqueles que matam o corpo e que depois disso nada mais podem fazer.<sup>5</sup>Mas Eu vos alertarei sobre quem deveis temer. Temei Aquele que, depois de ter matado, tem autoridade para lançar no inferno. Sim, eu vos digo, a Ele temei.

<sup>6</sup>Não são dois pardais vendidos por duas moedinhas? Ainda assim nenhum deles é esquecido diante de Deus.<sup>7</sup>Até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão contados. Não temais. Vós sois mais valiosos que muitos pardais.

<sup>8</sup>Eu vos digo que todo aquele que Me confessar diante dos homens, o Filho do Homem também o confessará diante dos anjos de Deus,<sup>9</sup>mas aquele que Me negar diante dos homens, será negado diante dos anjos de Deus.

<sup>10</sup>Aquele que falar uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado.

<sup>11</sup>Quando vos levarem diante das sinagogas, dos chefes e das autoridades, não vos preocupeis como falar em sua defesa ou o que ireis dizer,<sup>12</sup> pois o Espírito Santo vos ensinará naquela hora o que deveis dizer.

<sup>13</sup>Então alguém da multidão Lhe disse: “Mestre, dize a meu irmão que divida a herança comigo.”<sup>14</sup>Jesus respondeu-lhe: “Homem, quem Me fez juiz ou mediador sobre vós?”<sup>15</sup>Depois disse a multidão: “Cuidai para que vos guardeis de todos os desejos gananciosos, pois a vida de alguém não consiste na abundância de seus bens.”

<sup>16</sup>Então Jesus contou-lhes uma parábola: “O campo de um homem rico produziu abundantemente<sup>17</sup>e ele pensou consigo mesmo: 'Eu não tenho espaço para armazenar toda a minha colheita. O que farei?'.<sup>18</sup>Ele disse: 'Isso é o que farei, derrubarei meus celeiros e construirei outros maiores para armazenar todos os meus grãos e outros bens.

<sup>19</sup>Direi a minha alma: 'Alma, tens muitos bens armazenados para muitos anos. Descansa tranquila, come, bebe e alegra-te.'

<sup>20</sup>Mas Deus disse a ele: 'Louco! Esta noite te pedirão a tua alma e o que tens preparado, para quem será?'.<sup>21</sup>Assim é alguém que armazena tesouros para si e não é rico para com Deus”.

<sup>22</sup>Jesus disse aos seus discípulos: “Portanto Eu vos digo que não vos preocupeis com vossas vidas, quanto ao que haveis de comer; ou com os vossos corpos, quanto ao que haveis de vestir.”<sup>23</sup>Pois a vida é mais do que comida e o corpo mais do que vestimentas.

<sup>24</sup>Considerai os corvos. Eles não semeiam nem colhem. Eles não têm despensa nem celeiro, mas Deus os alimenta. Quanto mais valeis vós do que as aves!<sup>25</sup>E qual de vós que, por estar ansioso, pode acrescentar um côvado à sua vida?<sup>26</sup>Se então vós não sois capazes de fazer nem mesmo as mínimas coisas, por que vos preocupais com as demais?

<sup>27</sup>Considerai os lírios e como eles crescem. Eles não trabalham nem fiam. Contudo eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.<sup>28</sup>Se assim Deus veste a erva do campo que hoje existe e amanhã é lançada no forno, muito mais vestirá a vós, ó homens de pouca fé!

<sup>29</sup>Não busqueis o que comer ou o que beber, não fiqueis ansiosos.<sup>30</sup>Pois todas as nações do mundo buscam essas coisas e seu Pai sabe que vós precisais delas.

<sup>31</sup>Antes buscai o Seu Reino e essas coisas vos serão acrescentadas.<sup>32</sup>Não temas, pequeno rebanho, pois é do agrado do Pai dar-vos o Reino.

<sup>33</sup>Vendei vossos bens e deem aos pobres. Fazei para si bolsas que não envelhecem, tesouros inesgotáveis nos Céus, onde os ladrões não se aproximam e nem traça destrói.<sup>34</sup>Pois onde está o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

<sup>35</sup>Deixai vossas vestes presas por seus cintos, em prontidão para servir e mantenham suas lâmpadas acesas.<sup>36</sup>Sede semelhantes a pessoas esperando seu mestre retornar da festa de casamento, para que, quando ele chegar e bater, eles abram a porta imediatamente.

<sup>37</sup>Bem-aventurados aqueles servos que forem encontrados vigiando quando o senhor vier. Verdadeiramente eu vos digo que ele prenderá suas longas vestes em seu cinto, os fará sentar para uma refeição, então virá e os servirá.<sup>38</sup>Se o senhor vier na segunda vigília da noite, ou até mesmo na terceira e os achar prontos, bem aventurados serão aqueles servos.

<sup>39</sup>Sabei também que: se o senhor da casa soubesse a hora em que o ladrão viria, ele não permitiria que sua casa fosse arrombada.<sup>40</sup>Estai vós também preparados, pois não sabeis a hora em que o Filho do Homem virá”.

<sup>41</sup>Pedro disse: “Senhor, estás a contar esta parábola somente para nós, ou também a todos?”<sup>42</sup>O Senhor disse: “Quem é o administrador fiel e sábio, a quem seu senhor confiará seus criados para lhes dar suas porções de comida no tempo certo?”<sup>43</sup>Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor encontrar fazendo isto quando ele vier.<sup>44</sup>Verdadeiramente eu vos digo que a ele confiará todos os seus bens.

<sup>45</sup>Mas se aquele servo diz em seu coração: 'Meu senhor demora para voltar' e começar a bater nos servos e servas, a comer, a beber, e a embriagar-se;<sup>46</sup>o senhor daquele servo virá em um dia em que ele não espera, em uma hora que ele não sabe, o castigará e o porá em um lugar com os incrédulos.

<sup>47</sup>Aquele servo que, sabendo da vontade do seu senhor, não tiver se preparado ou feito de acordo com sua vontade, será açoitado com muitos golpes.<sup>48</sup>Mas aquele que não sabia e tiver feito coisas dignas de castigo, será açoitado com poucos golpes. A todo pois que muito for dado, muito lhe será exigido, e aquele a quem muito for confiado, muito mais lhe será pedido.

<sup>49</sup>Eu vim lançar fogo sobre a terra e como Eu queria que já estivesse aceso.<sup>50</sup>Mas Eu tenho um batismo com o qual hei de ser batizado e como estou angustiado até que ele seja cumprido.

<sup>51</sup>Vós achais que eu vim trazer paz à terra? Eu digo que não, pois vim trazer divisão.<sup>52</sup>A partir de agora haverá cinco em uma casa divididos: três pessoas contra duas e duas contra três.<sup>53</sup>Eles estarão divididos: Pai contra filho e filho contra pai, mãe contra filha e filha contra mãe, sogra contra nora e nora contra sogra”.

<sup>54</sup>Jesus também dizia às multidões: “Quando vedes uma nuvem vindo do oeste, imediatamente vós dizeis: 'Uma chuva está vindo' e assim acontece.<sup>55</sup>E quando o vento sul está soprando, dizeis: 'Haverá um calor abrasador', e acontece.<sup>56</sup>Hipócritas, vós sabeis discernir os sinais da terra e do céu, entretanto vós não sabeis discernir o que está acontecendo no tempo presente?

<sup>57</sup>Por que não julgais o que é justo para vós mesmos?<sup>58</sup>Quando fores com o teu adversário diante do magistrado, esforça-te para resolver o problema com ele no caminho, para que ele não te arraste ao juiz, e o juiz te entregue nas mãos do carcereiro e o carcereiro te jogue na prisão.<sup>59</sup>Eu te digo que de modo algum sairás dali enquanto não pagares até o último centavo.

Capítulo 13

<sup>1</sup>Naquela ocasião algumas pessoas contaram a Jesus sobre os galileus, cujo sangue Pilatos havia misturado com os seus próprios sacrifícios.<sup>2</sup>Disse-lhes Jesus: “Vós pensais que esses galileus são mais pecadores do que eram todos os outros galileus porque sofreram desta maneira?”<sup>3</sup>Eu vos digo que não. Mas se não vos arrependerdes, todos vós perecereis de igual maneira.

<sup>4</sup>Ou aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, pensais vós que eles eram mais culpados que os outros homens de Jerusalém?<sup>5</sup>Eu vos digo que não. Mas se não vos arrependerdes, todos vós também perecereis.

<sup>6</sup>E Jesus disse essa parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada em sua vinha. E vindo procurar nela fruto, não encontrou.<sup>7</sup>Então disse ao homem que trabalhava na vinha: ‘Vede, há três anos eu venho procurar frutos nesta figueira e não encontro. Corta-a! Por que deixá-la desgastar o solo?’.

<sup>8</sup>Este lhe respondeu: “Deixa-a ainda este ano, para que eu escave ao redor dela e a adube.<sup>9</sup>Se ela der fruto no próximo ano, está bem. Caso contrário, corta-a!”.

<sup>10</sup>Ora, Jesus estava ensinando em uma das sinagogas, durante um sábado.<sup>11</sup>Eis que se encontrava ali uma mulher que há dezoito anos tinha um espírito de enfermidade; ela estava completamente encurvada, e não podia ficar de pé.

<sup>12</sup>Vendo-a Jesus, chamou-a e disse: “Mulher, estás livre da tua enfermidade”.<sup>13</sup>Ele impôs as mãos sobre ela, e imediatamente ela se endireitou e dava glórias a Deus.<sup>14</sup>Mas, o chefe da sinagoga ficou indignado por Jesus ter curado num dia de Sábado. Então o chefe disse à multidão que ali estava: “Há seis dias em que se deve trabalhar. Vinde, pois, e seiais curados nesses dias, e não no Sábado”.

<sup>15</sup>O Senhor lhe respondeu dizendo: “Hipócritas! Quem de vós não solta da manjedoura o jumento ou o boi e o leva para beber água no Sábado?”<sup>16</sup>Então, esta filha de Abraão, a quem Satanás aprisionou por dezoito anos, não convinha ter suas amarras desatadas no dia de Sábado?”.

<sup>17</sup>Quando Ele disse essas coisas, todos os que se opuseram a Ele ficaram envergonhados, mas a multidão inteira se regozijava de alegria com todos os gloriosos feitos que Ele realizava.

<sup>18</sup>Então, disse-lhes Jesus: “A que se assemelha o Reino de Deus e a que o compararei?”<sup>19</sup>Ele é como uma semente de mostarda que um homem pegou e lançou na sua horta; e ela cresceu e se tornou uma grande árvore, e as aves do céu construíram ninhos em seus ramos”.

<sup>20</sup>E novamente disse-lhes Jesus: “A que pode ser comparado o Reino de Deus?”<sup>21</sup>Ele é como o fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha até que tudo ficasse fermentado”.

<sup>22</sup>Jesus visitava e ensinava em cada cidade e vila no caminho para Jerusalém.<sup>23</sup>Alguém lhe perguntou: “Senhor, são poucos os que serão salvos?”. Então disse-lhes Jesus:<sup>24</sup>“Esforçai-vos para entrar pela porta estreita, pois vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão”.

<sup>25</sup>Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, então vós ficareis de fora batendo na porta e dizendo: ‘Senhor, Senhor, deixa-nos entrar!’. E Ele vos dirá: ‘Eu não vos conheço e não sei de onde sois’.<sup>26</sup>Então direis: ‘Comíamos e bebíamos contigo e Tu nos ensinavas nas ruas’.<sup>27</sup>Mas Ele responderá: ‘Digo-vos que não sei de onde sois. Afastai-vos de mim, vós que praticais a injustiça!’.

<sup>28</sup>E haverá choro e ranger de dentes quando virdes Abraão, Isaque e Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, mas vós lançados fora.<sup>29</sup>Eles virão do leste e do oeste, do norte e do sul, e sentarão à mesa no Reino de Deus.<sup>30</sup>E eis que há últimos que serão os primeiros e primeiros que serão últimos.

<sup>31</sup>Pouco tempo depois, alguns fariseus vieram até Ele e disseram: “Vai embora daqui porque Herodes quer te matar”.<sup>32</sup>Jesus disse: “Ide dizer àquela raposa: ‘Eis que expulso demônios e realizo curas hoje e amanhã, e no terceiro dia terei consumado’.<sup>33</sup>Porém é necessário que eu prossiga hoje, amanhã, e no dia seguinte, pois não convém que um profeta pereça fora de Jerusalém”.

<sup>34</sup>Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te foram enviados. Quantas vezes eu desejei ajuntar teus filhos assim como uma galinha ajunta seus pintinhos debaixo de suas asas, mas tu não o quiseste.<sup>35</sup>Eis que a vossa casa ficará abandonada. Eu vos digo que não me vereis até o momento em que direis: “Bendito é aquele que vem em nome do Senhor”.

## Capítulo 14

<sup>1</sup>E aconteceu que num sábado, quando Ele entrou na casa de um dos líderes dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando com atenção.<sup>2</sup>Eis que havia diante Dele um homem que sofria de edema.<sup>3</sup>Jesus perguntou aos mestres da lei judaica e aos fariseus: "É permitido curar no sábado, ou não?"

<sup>4</sup>Mas eles se mantiveram em silêncio. Então Jesus tomou-o, curou-o e o mandou ir.<sup>5</sup>E disse-lhes: "Qual de vós, se o seu filho ou seu boi cair em um poço, não irá imediatamente retirá-lo de lá, mesmo num dia de sábado?"<sup>6</sup>Diante disso, eles nada puderam responder.

<sup>7</sup>Quando Jesus observou como aqueles que haviam sido convidados para uma festa escolhiam os assentos de honra, contou-lhes uma parábola, dizendo:<sup>8</sup>"Quando fores convidado para uma festa de casamento, não te assentes no lugar de honra, pois alguém mais honrado que tu pode ter sido convidado.<sup>9</sup>Para que não aconteça que, quando a pessoa que convidou a ti e a ele, venha a te dizer: 'Dê o lugar a este'. E então, envergonhado, tu terás de assentar-te no último lugar.

<sup>10</sup>Pelo contrário, quando fores convidado, vai e assenta-te no último lugar, para que, quando aquele que te convidou vier, te diga: 'Amigo, ocupa um lugar mais elevado'. Então serás honrado na presença de todos os convidados.<sup>11</sup>Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e todo aquele que se humilha será exaltado".

<sup>12</sup>Jesus também disse ao homem que o convidou: "Quando ofereceres um jantar ou uma ceia, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos, de tal forma que eles também te convidem e te retribuam do mesmo modo.

<sup>13</sup>Pelo contrário, quando ofereceres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os paralíticos e os cegos,<sup>14</sup>e serás abençoado, porque eles não terão como te retribuir. Tu serás retribuído no dia da ressurreição dos justos".

<sup>15</sup>Ao ouvir isso, um dos que estavam com Jesus à mesa, disse-lhe: "Bem-aventurado é aquele que comer pão no Reino de Deus!".<sup>16</sup>Jesus, porém, respondeu-lhe: "Certo homem preparou uma grande ceia e convidou a muitos.<sup>17</sup>À hora da ceia, ele enviou seu servo para dizer àqueles que haviam sido convidados: 'Vinde, pois tudo já está pronto'.

<sup>18</sup>Mas todos, sem exceção, começaram a se desculpar. O primeiro disse-lhe: 'Comprei um campo e preciso vê-lo. Por favor, me desculpe'.<sup>19</sup>Outro disse: 'Comprei cinco juntas de boi, e vou experimentá-las. Por favor, me desculpe'.<sup>20</sup>Ainda outro disse: 'Casei-me, por isso não posso ir'.

<sup>21</sup>O servo voltou e anunciou todas essas coisas ao seu senhor. Então o senhor da casa, indignado, disse ao seu servo: 'Sai depressa pelas ruas e becos da cidade, traz até aqui os pobres, os paralíticos, os cegos e os aleijados e faze-os entrar'.<sup>22</sup>O servo disse: 'Senhor, o que me mandou fazer foi feito, e ainda há lugar'.

<sup>23</sup>O senhor disse ao seu servo: 'Vai pelas estradas e vielas e obriga as pessoas a entrarem, para que a minha casa fique cheia'.<sup>24</sup>Eu te digo que nenhum daqueles que foram convidados provará minha ceia".

<sup>25</sup>Grandes multidões O acompanhavam. E Jesus voltando-se, disse-lhes:<sup>26</sup>"Se alguém vem a Mim e não odeia seu próprio pai, mãe, esposa, filhos, irmãos e irmãs e até mesmo a sua própria vida, não pode ser Meu discípulo.

<sup>27</sup>Quem não carrega a sua própria cruz e Me segue não pode ser meu discípulo.

<sup>28</sup>Pois qual de vós, querendo construir uma torre, primeiro não se assenta para calcular os custos e ver se tem o que precisa para completá-la?<sup>29</sup>Para não acontecer que, tendo colocado o alicerce e não sendo capaz de concluir, todos aqueles que virem a situação comecem a caçoar dele, dizendo:<sup>30</sup>"Este homem começou a construir e não foi capaz de terminar'.

<sup>31</sup>Ou qual é o rei que, partindo para combater outro rei, não senta primeiro para se aconselhar sobre se é capaz de, com dez mil homens, lutar contra o outro rei que vem contra ele com vinte mil homens?<sup>32</sup>E, se não for capaz, enquanto o outro exército estiver ainda distante, ele envia uma delegação para pedir condições de paz.<sup>33</sup>Assim, qualquer que entre vós não renuncia tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo.

<sup>34</sup>O sal é bom, mas, se o sal perder o sabor, como se poderá restaurar-lhe o sabor?<sup>35</sup>Não presta nem para o solo nem para adubo. É jogado fora. Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça".

## Capítulo 15

<sup>1</sup>E todos os cobradores de impostos e outros pecadores se aproximavam para ouvir Jesus.<sup>2</sup>Os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: “Este homem acolhe os pecadores e até come com eles”.

<sup>3</sup>Então Jesus contou a seguinte parábola:<sup>4</sup>“Qual de vós que, possuindo cem ovelhas e em seguida perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e não vai atrás da perdida até que a encontre?”<sup>5</sup>E, quando a encontra, a coloca sobre os ombros e regozija.

<sup>6</sup>E quando ele chega em casa, convida os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: 'Regozijai-vos comigo, porque achei a minha ovelha perdida'.<sup>7</sup>Digo-vos que, de igual maneira, haverá grande alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

<sup>8</sup>Ou qual é a mulher que, tendo dez moedas de prata, se vier a perder uma delas, não acende uma lâmpada, varre a casa e busca diligentemente até que a encontre?<sup>9</sup>E quando ela a encontra, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: 'Regozijai-vos comigo, porque achei a moeda que eu perdi'.<sup>10</sup>Da mesma maneira, eu vos digo, há júbilo na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende”.

<sup>11</sup>Então Jesus disse: “Um homem tinha dois filhos,<sup>12</sup>o mais novo deles disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte dos bens que é minha por herança'. Assim, ele repartiu seu patrimônio entre eles.

<sup>13</sup>Não muitos dias depois, o filho mais novo ajuntou tudo o que tinha, viajou para uma terra distante e ali desperdiçou seus bens comprando o que não precisava e gastando seu dinheiro com extravagâncias.<sup>14</sup>E, quando gastou tudo, houve uma grande fome naquele país, e ele começou a passar necessidade.

<sup>15</sup>Ele começou a trabalhar para um dos cidadãos daquele país, que o enviou para seus campos, a fim de cuidar dos porcos.<sup>16</sup>E desejava comer as alfarrobas que os porcos comiam, pois ninguém dava comida para ele.

<sup>17</sup>Mas ele caiu em si e disse: 'Quantos empregados de meu pai têm mais que suficiente para comer, e eu aqui morrendo de fome!<sup>18</sup>Irei ao meu pai e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti.<sup>19</sup>Não sou digno de ser chamado teu filho, trata-me como um dos teus empregados'.

<sup>20</sup>Então o jovem partiu e foi ao seu pai. Enquanto ainda estava distante, o pai o avistou e, cheio de compaixão, correu em direção a ele, o abraçou e o beijou.<sup>21</sup>E o filho disse: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti, não sou digno de ser chamado teu filho'.

<sup>22</sup>Então o pai disse aos seus empregados: 'Ide depressa e trazei a melhor túnica e cobri-o, colocai um anel em seu dedo e sandálias nos seus pés.<sup>23</sup>Trazei também o novilho gordo e matai-o; comamos e celebremos uma festa!<sup>24</sup>Pois meu filho estava morto e agora vivo está. Estava perdido e foi encontrado'. E todos celebraram.

<sup>25</sup>Enquanto isso o seu filho mais velho trabalhava no campo. Ao aproximar-se da casa, escutou barulho de música e dança.<sup>26</sup>Ele chamou um empregado e perguntou o que estava acontecendo.<sup>27</sup>O empregado respondeu: 'Seu irmão regressou para casa e, por esse motivo, seu pai matou o novilho mais gordo, porque ele retornou saudável e em segurança'.

<sup>28</sup>O filho mais velho ficou irado e não quis entrar. Então seu pai saiu e implorou para que ele entrasse.<sup>29</sup>Mas o filho lhe respondeu, dizendo: 'Eis que todos esses anos trabalhei para ti como um escravo e nunca quebrei nenhuma de tuas regras; mesmo assim, o senhor nunca me deu um cabrito para eu fazer uma festa com meus amigos.<sup>30</sup>Mas, quando o teu filho, que gastou todos os teus bens com prostitutas, regressou, o senhor matou para ele o novilho mais gordo'.

<sup>31</sup>Mas o pai respondeu-lhe: 'Filho, tu sempre estás comigo e tudo o que é meu é teu.<sup>32</sup>Mas nós tínhamos que festejar e nos alegrar, porque teu irmão estava morto e agora está vivo, estava perdido e foi encontrado'”.

## Capítulo 16

<sup>1</sup>Jesus também disse aos seus discípulos: "Havia um certo homem rico o qual tinha um administrador, esse foi denunciado de desperdiçar os bens dele.<sup>2</sup>Então o homem rico o chamou e disse: 'O que é isso que ouço falar a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois tu não podes ser mais administrador'.

<sup>3</sup>O administrador disse consigo mesmo: 'O que farei, já que o meu senhor está me tirando do trabalho de administrador? Eu não tenho forças para cavar e tenho vergonha de pedir.<sup>4</sup>Sei o que farei para que, quando eu for removido da administração, as pessoas venham me receber em suas casas'.

<sup>5</sup>Então o administrador chamou cada um dos devedores do seu senhor e perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu senhor?'.<sup>6</sup>Ele disse: 'Cem batos de óleo de oliva'. E o administrador lhe disse: 'Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve que deves cinquenta'.<sup>7</sup>Então o administrador disse ao outro: 'E tu quanto deves?'. E este lhe respondeu: 'Cem coros de trigo'. Ele lhe disse: 'Toma a tua conta e escreve oitenta'.

<sup>8</sup>O senhor elogiou o administrador corrupto, porque ele agiu com astúcia. Pois os filhos deste mundo são mais astutos para com seu próprio povo do que os filhos da luz.<sup>9</sup>Eu vos digo: 'Fazei amigos para si mesmos por meio de riquezas injustas, para que quando elas acabarem, eles vos recebam nas moradas eternas'.

<sup>10</sup>Quem é fiel no pouco também é fiel no muito, e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.<sup>11</sup>Sendo assim, se não fostes fiel usando as riquezas desse mundo, quem irá confiar a ti as verdadeiras riquezas?<sup>12</sup>Se não fostes fiel com o dinheiro de outras pessoas, quem vos dará o vosso?

<sup>13</sup>Nenhum servo pode servir a dois senhores, ou ele odiará um e amará o outro, ou ele se apegará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e as riquezas".

<sup>14</sup>Quando os fariseus, que eram amantes do dinheiro, ouviam essas coisas, ridicularizavam-no.<sup>15</sup>Mas Ele disse: "Vós vos justificais uns perante os outros, mas Deus conhece vossos corações. O que é exaltado entre os homens é detestável diante de Deus.

<sup>16</sup>A Lei e os profetas vigoraram até a chegada de João. Desde então, o evangelho do Reino de Deus é pregado, e todos se esforçam para entrar nele.<sup>17</sup>Porém é mais fácil passar o céu e a terra do que um só acento de uma letra da Lei ser invalidada.

<sup>18</sup>Aquele que repudiar sua mulher e casar-se com outra comete adultério, e quem se casa com a repudiada comete adultério.

<sup>19</sup>E havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e desfrutava diariamente de sua grande riqueza.

<sup>20</sup>Um pobre chamado Lázaro, estava jogado à sua porta, cheio de feridas.<sup>21</sup>Ele desejava comer do que caía da mesa do homem rico e até os cães vinham lambe-las suas feridas.

<sup>22</sup>Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. O rico também morreu, foi sepultado<sup>23</sup> e no Hades, sendo atormentado, ele ergueu os olhos e de longe viu Abraão e Lázaro reclinado no seio dele.

<sup>24</sup>Então ele clamou, dizendo: 'Pai Abraão, tem compaixão de mim, manda Lázaro molhar a ponta de seu dedo e com água resfrescar minha língua, porque estou aflito nesta chama'.

<sup>25</sup>Porém Abraão disse: 'Filho, lembra-te que, enquanto estavas vivo, tu recebestes as coisas boas, por outro lado Lázaro recebeu as coisas más. Mas agora Lázaro está consolado aqui, enquanto tu estás em agonia.<sup>26</sup>Além do mais, um grande abismo foi colocado, para que aqueles que queiram cruzar daqui para o teu lado não consigam, e ninguém será capaz de cruzar daí para o nosso lado'.

<sup>27</sup>O homem rico disse: 'Eu te imploro pai Abraão, que o senhor o envie à casa de meu pai,<sup>28</sup> pois eu tenho cinco irmãos e quero que eles sejam avisados sobre este lugar de tormento, pois eu temo que eles terminem aqui'.

<sup>29</sup>Mas Abraão disse: 'Eles tem Moisés e os Profetas, deixa que eles os ouçam'.<sup>30</sup>E o homem rico respondeu: 'Não pai Abraão, mas se alguém dentre os mortos for até eles, arrepender-se-ão'.<sup>31</sup>Disse Abraão: 'Se eles não ouvem a Moisés e aos Profetas, tão pouco serão persuadidos por alguém que ressuscite dos mortos'".

## Capítulo 17

<sup>1</sup>Jesus disse aos Seus discípulos: "É inevitável que escândalos venham, mas aí daquele por meio do qual essas coisas acontecem!"<sup>2</sup>Melhor seria se uma pedra de moinho fosse amarrada no seu pescoço, e ele lançado ao mar, do que fazer tropeçar a um desses pequeninos.

<sup>3</sup>Ficai atentos. Se o teu irmão pecar, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe.<sup>4</sup>Se ele pecar sete vezes contra ti no mesmo dia e se sete vezes retornar dizendo: 'Estou arrependido', perdoa-lhe!"

<sup>5</sup>Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta em nós fé!"<sup>6</sup>O Senhor respondeu: "Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: 'Arranca-te pela raiz e planta-te no mar' e ela vos obedeceria!"

<sup>7</sup>E quem dentre vós, tendo um servo que trabalha a terra ou guarda os animais, lhe dirá quando ele voltar do campo: 'Vem logo e senta-te para comer'?<sup>8</sup>Ao contrário, não lhe dirá: 'Prepara-me a refeição, apronta-te, ponha um cinto em torno das tuas vestes e serve-me, até que eu tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás'?

<sup>9</sup>Será que ele deve agradecer ao servo porque este fez o que lhe foi ordenado?<sup>10</sup>Assim também vós quando fizerdes tudo o que vos foi ordenado, dizei: 'Somos servos inúteis, fizemos apenas o que devíamos fazer'".

<sup>11</sup>A caminho de Jerusalém, Jesus passava pela divisa entre Samaria e a Galileia.<sup>12</sup>Entrando em uma certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos. Eles pararam distante Dele<sup>13</sup>e gritaram, dizendo: "Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós".

<sup>14</sup>Ao vê-los, disse-lhes: "Ide e mostrai-vos aos sacerdotes". E aconteceu que no caminho ficaram limpos.<sup>15</sup>Um deles, vendo que fora curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz,<sup>16</sup>e prostrou-se aos pés de Jesus, dando-Lhe graças. Este era um samaritano.

<sup>17</sup>Então Jesus perguntou: "Não foram dez os curados? Onde estão os nove?"<sup>18</sup>Não houve outro que voltasse para dar glória a Deus, exceto este estrangeiro?".<sup>19</sup>E disse-lhe: "Levanta-te, vai, a tua fé te salvou".

<sup>20</sup>Certa vez, quando os fariseus perguntaram quando o Reino de Deus viria, Jesus respondeu-lhes: "A vinda do Reino de Deus não é algo que possa ser observado.<sup>21</sup>Nem dirão: 'Está aqui!' ou: 'Está ali!', porque o Reino de Deus está entre vós".

<sup>22</sup>Jesus disse aos discípulos: "Virão dias em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis.<sup>23</sup>E eles vos dirão: 'Está aqui! Está ali! Não saiais, nem os sigais.<sup>24</sup>Pois como o relâmpago brilha fortemente de uma extremidade a outra do céu, assim também será o Filho do Homem no Seu dia.

<sup>25</sup>Mas primeiro Ele tem que sofrer muitas coisas e ser rejeitado por esta geração.<sup>26</sup>Assim como aconteceu nos dias de Noé, também acontecerá nos dias do Filho do Homem.<sup>27</sup>Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos.

<sup>28</sup>Do mesmo modo como aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam, construía.<sup>29</sup>Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu e destruiu a todos.

<sup>30</sup>Assim será no dia em que o Filho do Homem for revelado.<sup>31</sup>Naquele dia, quem estiver no terraço e tiver os seus bens em casa, não desça para buscá-los. E aquele que estiver no campo não volte atrás.

<sup>32</sup>Lembraí-vos da mulher de Ló.<sup>33</sup>Quem procura ganhar a sua vida irá perdê-la, mas quem perder a sua vida irá salvá-la.

<sup>34</sup>Digo-vos, naquela noite dois estarão numa cama, um será levado e outro será deixado.<sup>35</sup>Duas mulheres estarão moendo grãos juntas, uma será levada e a outra será deixada".<sup>36</sup><sup>37</sup>E Lhe perguntaram: "Onde, Senhor?".

Respondeu-lhes: "Onde há um corpo, ali os abutres também se ajuntarão".

---

<sup>1</sup>Dois estarão no campo, um será levado e o outro será deixado (Este versículo não se encontra nos manuscritos mais antigos)

## Capítulo 18

<sup>1</sup>Então Jesus contou uma parábola sobre como eles deveriam sempre orar e nunca desanimar:<sup>2</sup>"Havia numa cidade um juiz que não temia a Deus nem respeitava as pessoas.

<sup>3</sup>E havia, na mesma cidade, uma viúva que constantemente vinha ter com ele, dizendo: 'Faze-me justiça contra o meu adversário'.<sup>4</sup>Por muito tempo, ele não estava disposto a ajudá-la, mas depois disse a si mesmo: 'Embora eu não tema a Deus nem respeite os homens,<sup>5</sup>por causa dessa viúva que me aborrece, vou tratar de fazer justiça, de modo que ela pare de me incomodar'".

<sup>6</sup>Então disse o Senhor: "Escutai o que diz o juiz injusto.<sup>7</sup>Não fará Deus justiça aos Seus escolhidos, que clamam a Ele dia e noite, mesmo que demore em ajudá-los?<sup>8</sup>Digo-vos que Ele rapidamente lhes fará justiça. Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé sobre a terra?".

<sup>9</sup>Então Jesus contou a seguinte parábola para alguns que, convencidos de serem justos, desprezavam os outros:

<sup>10</sup>"Dois homens subiram ao templo para orar, um era fariseu e o outro era um cobrador de impostos.

<sup>11</sup>O fariseu, posto em pé, consigo mesmo estas coisas orava: 'Deus, eu Te agradeço porque não sou como os demais homens, ladrões, injustos, adúlteros e nem como este cobrador de impostos.<sup>12</sup>Jejuo duas vezes por semana e dou dízimo de tudo quanto ganho'.

<sup>13</sup>Mas o cobrador de impostos, de pé, a distância, sem ousar levantar os olhos ao céu, batia em seu peito, dizendo: 'Deus, tem misericórdia de mim, pecador'.<sup>14</sup>Digo-vos que este homem retornou para sua casa justificado e o outro não, pois todo aquele que se exalta será humilhado e todo aquele que se humilha será exaltado".

<sup>15</sup>As pessoas também traziam-Lhe criancinhas, para que Ele as tocasse, mas quando os discípulos viram isso, as repreenderam.<sup>16</sup>Mas Jesus chamou-as dizendo: "Deixai vir a Mim as criancinhas, não as impeçais. Porque delas é o reino de Deus.<sup>17</sup>Em verdade vos digo, aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, de maneira alguma entrará nele".

<sup>18</sup>Certo homem de posição perguntou-Lhe: "Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?"<sup>19</sup>E Jesus respondeu a ele: "Por que me chamas bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus.<sup>20</sup>Tu sabes os mandamentos: não cometas adultério, não mates, não roubes, não dês falso testemunho, honra teu pai e tua mãe".<sup>21</sup>E ele disse: "Tudo isso tenho obedecido desde a minha juventude".

<sup>22</sup>E Jesus ouvindo isso disse-lhe: "Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens, distribui aos pobres e terás tesouro nos céus; depois, vem e segue-me".<sup>23</sup>Mas, ouvindo estas coisas, o homem ficou muito triste, pois era extremamente rico.

<sup>24</sup>Então, ao ver a tristeza do homem <sup>1</sup>, Jesus disse: "Como é difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!<sup>25</sup>Pois é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus".

<sup>26</sup>Os que ouviram isso perguntaram: "Então, quem pode ser salvo?"<sup>27</sup>Jesus respondeu: "As coisas que são impossíveis para as pessoas são possíveis para Deus".

<sup>28</sup>E Pedro disse: "Nós deixamos tudo o que tínhamos e O seguimos".<sup>29</sup>Então Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que não há ninguém que tenha deixado casa, esposa, irmãos, pais ou filhos por causa do reino de Deus<sup>30</sup>que não receberá muito mais nesse tempo e, no mundo vindouro, a vida eterna".

<sup>31</sup>E tomando consigo os doze, lhes disse: "Estamos subindo a Jerusalém e então se cumprirão todas as coisas que foram escritas pelos profetas acerca do Filho do Homem.<sup>32</sup>Pois Ele será entregue aos gentios e será zombado e insultado e cuspirão nele.<sup>33</sup>Depois de açoitá-Lo, irão matá-Lo e ao terceiro dia Ele ressuscitará".

<sup>34</sup>Eles não entenderam nada dessas coisas, essa palavra lhes era obscura e não compreendiam o que fora dito.

<sup>35</sup>Aconteceu que, quando Jesus se aproximava de Jericó, havia um cego sentado à beira do caminho, pedindo esmola.<sup>36</sup>Ouvindo ele uma multidão passar, perguntou o que estava acontecendo<sup>37</sup>e anunciaram-lhe que Jesus de Nazaré estava passando.

<sup>38</sup>Então o cego clamou, dizendo: "Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim".<sup>39</sup>Os que iam caminhando à frente o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim".

<sup>40</sup>Jesus parou e ordenou que trouxessem o homem até Ele. Então, quando o cego se aproximou, Jesus perguntou-lhe:<sup>41</sup>"O que queres que Eu te faça?" Ele disse: "Senhor, que eu torne a ver".

<sup>42</sup>E Jesus lhe disse: "Torna a ver. A tua fé te salvou".<sup>43</sup>Imediatamente ele recuperou a visão e O seguiu glorificando a Deus. Vendo isso a multidão também louvou a Deus.

---

<sup>1</sup>estudiosos estão divididos se deveria ser incluída aqui a frase: Ele entristeceu-se . Compare com o versículo 23

## Capítulo 19

<sup>1</sup>Jesus entrou em Jericó e atravessava a cidade.<sup>2</sup>Eis que ali havia um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e era rico.

<sup>3</sup>Ele tentava ver quem era Jesus, mas não conseguia vê-Lo por cima da multidão, pois era de baixa estatura.<sup>4</sup>Então, Zaqueu correu à frente do povo e subiu num sicômoro para ver Jesus, pois Ele estava prestes a passar por ali.

<sup>5</sup>Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe: “Zaqueu, desce depressa porque hoje tenho que ficar em tua casa”.<sup>6</sup>Então, ele desceu rapidamente e O recebeu cheio de alegria.<sup>7</sup>Quando as pessoas viram isso, indignaram-se, dizendo: “Ele foi visitar um homem pecador”.

<sup>8</sup>Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: “Olha, Senhor, a metade dos meus bens eu darei aos pobres e se defraudei alguém em qualquer coisa, eu lhe restituirei quatro vezes mais”.<sup>9</sup>Jesus lhe disse: “Hoje a salvação chegou a esta casa, porque ele também é filho de Abraão”.<sup>10</sup>Pois o Filho do Homem veio para buscar e salvar os que estão perdidos”.

<sup>11</sup>Enquanto eles ouviam essas coisas, Jesus continuou a falar. Contou-lhes uma parábola, por estar se aproximando de Jerusalém e porque as pessoas pensavam que o Reino de Deus apareceria imediatamente.<sup>12</sup>Ele disse: “Um certo homem nobre partiu para uma terra distante a fim de tomar posse de um reino e voltar.

<sup>13</sup>Ele chamou dez de seus servos, e deu-lhes dez minas e disse: ‘Negociai até eu voltar’.<sup>14</sup>Mas seus concidadãos o odiaram e enviaram uma delegação atrás dele dizendo: ‘Não queremos que este homem reine sobre nós’.<sup>15</sup>Após ter sido coroado rei, retornou e ordenou que chamassem os servos a quem havia dado o dinheiro, para saber qual lucro haviam tido nos negócios.

<sup>16</sup>O primeiro veio diante dele dizendo: ‘Senhor, tua mina rendeu mais dez minas’.<sup>17</sup>Respondeu-lhe: ‘Muito bem, servo bom. Porque fostes fiel no pouco, tu terás autoridade sobre dez cidades’.

<sup>18</sup>O segundo veio dizendo: ‘Senhor, tua mina rendeu cinco minas’.<sup>19</sup>E o nobre lhe disse: ‘Tu terás autoridade sobre cinco cidades’.

<sup>20</sup>E veio outro dizendo: ‘Senhor, eis aqui tua mina que mantive em segurança embrulhada num lenço’,<sup>21</sup>pois eu estava com medo de ti porque és um homem severo. Tu tiras o que não depositaste, colhes o que não semeaste’.

<sup>22</sup>O nobre lhe disse: ‘Por tuas próprias palavras te julgarei, servo mau. Sabias que sou um homem severo, que tiro o que não depositei e colho o que não semei’.<sup>23</sup>Por que não colocaste o meu dinheiro no banco? Assim, no meu retorno, o receberia com juros.’

<sup>24</sup>E disse aos que estavam ali: ‘Tirai dele a mina e dai-a ao que tem dez minas’.<sup>25</sup>Eles lhe disseram: ‘Senhor, ele já tem dez minas’.

<sup>26</sup>Eu vos digo: ‘Ao que tem, mais lhe será dado, mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado’.<sup>27</sup>Quanto a esses inimigos meus, que não queriam que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e degolai-os diante de mim”.

<sup>28</sup>E tendo dito essas coisas, seguiu viagem adiante deles, subindo a Jerusalém.

<sup>29</sup>Aconteceu que, quando Ele chegou perto de Betfagé e de Betânia, junto ao monte que é chamado das Oliveiras, enviou dois dos discípulos,<sup>30</sup>dizendo: “Ide ao próximo povoado. Assim que entrardes, encontrareis um jumentinho amarrado sobre o qual ninguém jamais montou. Desatai-o e trazei-o a Mim”.<sup>31</sup>Se alguém perguntar: ‘Por que o desatais?’ Dizei: ‘O Senhor necessita dele’”.

<sup>32</sup>Os que foram enviados encontraram o jumentinho assim como Jesus lhes havia dito.<sup>33</sup>Enquanto o desatavam, o dono lhes disse: “Por que estais desatando o jumentinho?”<sup>34</sup>Eles responderam: “O Senhor necessita dele.”<sup>35</sup>Eles o trouxeram a Jesus, colocaram seus mantos sobre o jumento e puseram Jesus sobre ele.<sup>36</sup>À medida em que avançava, as pessoas estendiam seus mantos pelo caminho.

<sup>37</sup>E quando se aproximavam da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos começou a se alegrar e a louvar a Deus em alta voz pelos atos poderosos que tinha visto,<sup>38</sup>dizendo: “Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor. Paz no céu e glória nas alturas!”

<sup>39</sup>Alguns dos fariseus em meio à multidão disseram-lhe: “Mestre, repreende os teus discípulos”.<sup>40</sup>Jesus respondeu, dizendo: “Digo-vos, se estes se calarem, as pedras clamarão!”

<sup>41</sup>Quando Jesus se aproximou da cidade, vendo-a, chorou por ela, dizendo:<sup>42</sup>“Se hoje conhecesses aquilo que te traz a paz! Mas agora estas coisas estão ocultas aos teus olhos.

<sup>43</sup>Porque sobre ti virão dias em que teus inimigos construirão trincheiras em teus arredores, te cercarão, te pressionarão por todos os lados.<sup>44</sup>E arrasarão a ti, aos teus filhos dentro de ti. Não deixarão pedra sobre pedra porque não reconheceste o tempo em que foste visitada”.

<sup>45</sup>E entrando Jesus no templo, começou a expulsar os que vendiam, <sup>46</sup>dizendo-lhes: “Está escrito: 'A minha casa será casa de oração', mas fizestes dela um covil de ladrões”.

<sup>47</sup>Jesus ensinava diariamente no templo. Mas os chefes dos sacerdotes, os escribas e os líderes do povo procuravam matá-Lo. <sup>48</sup>Não encontravam, porém, uma maneira de fazê-lo, porque todo o povo O ouvia fascinado.

## Capítulo 20

<sup>1</sup>Aconteceu que, certo dia, Jesus ensinava o povo no templo e pregava o evangelho; chegaram os chefes dos sacerdotes e os escribas, juntamente com os anciãos<sup>2</sup>e Lhe perguntaram: “Dize-nos, com que autoridade Tu fazes estas coisas? E quem Te deu esta autoridade?”.

<sup>3</sup>Ele lhes respondeu: "Eu também vos farei uma pergunta: Dizei-Me<sup>4</sup>o batismo de João era do céu ou dos homens?".

<sup>5</sup>Eles discutiam entre si, dizendo: "Se respondermos: 'do céu,' Ele dirá: 'por que vós não crestes nele?'<sup>6</sup>Mas se dissermos: 'dos homens,' todo o povo nos apedrejará, pois está convencido de que João Batista era profeta".

<sup>7</sup>Então eles responderam que não sabiam de onde era.<sup>8</sup>E Jesus lhes disse: "Nem eu vos direi com que autoridade faço estas coisas".

<sup>9</sup>Jesus começou a contar ao povo esta parábola: “certo homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns vinicultores e ausentou-se do país por muito tempo.<sup>10</sup>No devido tempo, ele enviou um servo aos vinicultores, para que lhe dessem do fruto da vinha. Mas eles o espancaram e o mandaram de volta de mãos vazias.

<sup>11</sup>Então enviou outro servo e a esse também espancaram, humilharam e o mandaram de volta de mãos vazias.

<sup>12</sup>Ele ainda enviou um terceiro, mas eles também o machucaram e o expulsaram.

<sup>13</sup>Então o dono da vinha disse: 'Que farei? Enviarei meu filho amado. Talvez a ele respeitarão'.<sup>14</sup>Mas quando os vinicultores o viram, discutiram entre si, dizendo: 'Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, para que a herança seja nossa'.

<sup>15</sup>Eles o expulsaram da vinha e o mataram. Que lhes fará, então, o dono da vinha?<sup>16</sup>Ele virá e destruirá esses vinicultores e dará a vinha a outros”. Quando ouviram isso, disseram: "Que isso não aconteça!"

<sup>17</sup>Mas Jesus fitando-os, disse: “O que quer dizer isto que está escrito: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular'?<sup>18</sup>Todo aquele que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó”.

<sup>19</sup>Naquela mesma hora, os escribas e os principais sacerdotes procuravam uma maneira de prendê-Lo, pois perceberam que a parábola que Ele havia contado era contra eles. Mas temiam o povo.<sup>20</sup>E observando-O cuidadosamente, enviaram espiões, que se fingiam de justos, para ver se o apanhavam em alguma de Suas palavras, e assim entregá-Lo à jurisdição e à autoridade do governador.

<sup>21</sup>Então eles O interrogaram, dizendo: “Mestre, sabemos que falas e ensinas corretamente, e não És influenciado pela aparência da pessoa, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade.<sup>22</sup>Nos é lícito pagar impostos a César ou não?”

<sup>23</sup>Mas Jesus compreendeu a astúcia deles e disse:<sup>24</sup>“Mostrai-me um denário. De quem é esta imagem e inscrição nele?” E eles responderam: "De César".

<sup>25</sup>Disse-lhes Jesus: “Então dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.<sup>26</sup>E não puderam apanhá-Lo em palavra alguma diante do povo, mas admirados com Sua resposta, calaram-se.

<sup>27</sup>Aproximando-se alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição,<sup>28</sup>perguntaram-Lhe dizendo: “Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de alguém morrer, sendo casado e não tendo filhos, ele deve tomar por esposa a viúva e suscitar descendência ao seu irmão.

<sup>29</sup>Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos;<sup>30</sup>o segundo também<sup>31</sup>e depois o terceiro se casou com a viúva, e todos os sete, e também não deixaram filhos, e morreram.<sup>32</sup>Por fim, a mulher também morreu.

<sup>33</sup>Então, na ressurreição, de qual deles ela será esposa? Pois todos os sete a tiveram por esposa”.

<sup>34</sup>E disse-lhes Jesus: “Os filhos deste mundo se casam e se dão em casamento.<sup>35</sup>Mas os que são julgados dignos de alcançar aquela era e obter a ressurreição dentre os mortos não se casarão e nem se darão em casamento.<sup>36</sup>Eles nem podem morrer mais, pois são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

<sup>37</sup>Pois os mortos ressuscitarão, como também Moisés revelou no local da sarça ardente, onde ele chama o Senhor Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.<sup>38</sup>Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para Ele todos vivem”.

<sup>39</sup>Alguns dos escribas disseram: “Mestre, respondeste bem”.<sup>40</sup>Já não ousavam fazer-Lhe mais perguntas.

<sup>41</sup>Mas perguntou-lhes Jesus: “Como podem dizer que o Cristo é filho de Davi?<sup>42</sup>Pois o próprio Davi diz no livro de Salmos: 'O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,<sup>43</sup>até que eu ponha teus inimigos por estrado dos teus pés'.<sup>44</sup>Se Davi chama Cristo de 'Senhor', como é que Ele pode ser seu filho?”.

<sup>45</sup>E como todo o povo o ouvia, Ele disse aos Seus discípulos:<sup>46</sup>“Cuidado com os escribas, que gostam de andar com túnicas, amam as saudações nas praças, os principais assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos

banquetes,<sup>47</sup> que devoram as casas das viúvas, com pretexto de longas orações. Esses receberão uma condenação mais severa".

Capítulo 21

<sup>1</sup>Jesus levantou os olhos e viu os ricos que lançavam suas ofertas no gazofilácio.<sup>2</sup>E viu certa viúva pobre lançando ali duas pequenas moedas.<sup>3</sup>Então, disse: “Em verdade vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos eles.<sup>4</sup>Pois todos eles deram ofertas do que lhes sobrava. Mas esta viúva, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver”.

<sup>5</sup>E alguns falavam acerca do templo, como ele era adornado com lindas pedras e de ofertas provenientes de votos.<sup>6</sup>Então Jesus disse: “Quanto a estas coisas que vedes, dias virão em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada”.

<sup>7</sup>Eles então Lhe perguntaram: “Mestre, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal quando essas coisas estiverem para acontecer?”<sup>8</sup>Jesus respondeu: “Tende cuidado para não serdes enganados, pois muitos virão em Meu nome, dizendo: 'Eu sou ele' e 'O tempo está próximo'. Não os sigais.<sup>9</sup>Quando ouvirdes de guerras e revoluções, não vos assusteis, pois é necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas o fim não virá imediatamente”.

<sup>10</sup>Então Ele disse: “Nação se levantará contra nação, reino contra reino.<sup>11</sup>Ocorrerão grandes terremotos e, em vários lugares, fomes e pestes. Ocorrerão eventos terríveis e grandes sinais vindos do céu.

<sup>12</sup>Mas, antes de tudo isso, lançarão as mãos sobre vós e vos perseguirão, e sereis entregues às sinagogas e prisões e também sereis conduzidos à presença de reis e governadores por causa do Meu nome.<sup>13</sup>Isso resultará em oportunidades para vosso testemunho.

<sup>14</sup>Portanto resolvi em vossos corações de não preparardes antecipadamente vossa defesa,<sup>15</sup> pois Eu vos darei as palavras e a sabedoria, às quais nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer.

<sup>16</sup>E sereis entregues também por pais, irmãos, parentes e amigos, e eles matarão alguns de vós.<sup>17</sup>E sereis odiados por todos por causa de Meu nome.<sup>18</sup>Mas nem um só fio de cabelo da vossa cabeça perecerá.<sup>19</sup>Na vossa perseverança, ganhareis as vossas almas.

<sup>20</sup>Quando virdes os exércitos cercarem Jerusalém, então sabeis que sua desolação se aproxima.<sup>21</sup>Então os que estiverem na Judéia fujam para os montes, e os que estiverem no meio da cidade saiam, e os que estiverem nos campos não entrem nela.<sup>22</sup>Porque estes são dias de vingança, em cumprimento de tudo que foi escrito.

<sup>23</sup>Ai daquelas que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias! Pois haverá grande aflição sobre a terra e ira contra este povo.<sup>24</sup>E morrerão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações, e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos deles sejam cumpridos.

<sup>25</sup>E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Sobre a terra, haverá angústia entre as nações, desesperadas pelo bramido e a agitação do mar e das ondas.<sup>26</sup>Haverá homens desmaiando de medo, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo. Pois os poderes dos céus serão abalados.

<sup>27</sup>Então eles verão o Filho do Homem vir numa nuvem, com poder e grande glória.<sup>28</sup>Mas, quando essas coisas começarem a acontecer, levantai e erguei as vossas cabeças, porque vossa redenção se aproxima”.

<sup>29</sup>E Jesus contou-lhes uma parábola: “Vede a figueira e as demais árvores.<sup>30</sup>Quando elas dão brotos, por vós mesmos, sabeis que o verão já se aproxima.<sup>31</sup>Assim também vós, quando virdes essas coisas acontecendo, sabeis que o reino de Deus está próximo.

<sup>32</sup>Verdadeiramente eu vos digo, não passará esta geração até que todas essas coisas aconteçam.<sup>33</sup>O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras jamais passarão.

<sup>34</sup>E tende cuidado de vós mesmos, para que vossos corações não estejam sobrecarregados com as consequências das orgias, da embriaguez e das preocupações da vida. Para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como armadilha.<sup>35</sup>Pois ele virá sobre todo ser vivente sobre a face da terra.

<sup>36</sup>Mas estai em alerta por todo o tempo, orando para terdes a força suficiente para escapar de todas essas coisas que acontecerão, e permanecerdes na presença do Filho do Homem”.

<sup>37</sup>E, durante os dias, Ele estava ensinando no templo e à noite saía e pernoitava no monte que é chamado 'das Oliveiras'.<sup>38</sup>Todas as pessoas vinham de manhã cedo ao templo para ouvi-Lo.

Capítulo 22

<sup>1</sup>Aconteceu que a festa dos Pães Sem Fermento, que se chamava Páscoa, aproximava-se.<sup>2</sup>Os principais sacerdotes e os escribas discutiam como eles poderiam levar Jesus à morte, pois eles temiam o povo.

<sup>3</sup>Satanás entrou em Judas Iscariotes, um dos doze.<sup>4</sup>E Judas foi discutir com os principais sacerdotes e os oficiais do templo sobre como ele poderia lhes entregar Jesus.

<sup>5</sup>Eles se alegraram e combinaram em lhe dar dinheiro.<sup>6</sup>Ele consentiu e buscava uma oportunidade para entregá-Lo, longe da multidão.

<sup>7</sup>Chegado o dia da festa dos Pães Sem Fermento, em que o cordeiro pascal deveria ser sacrificado,<sup>8</sup>Jesus enviou Pedro e João, dizendo: "Ide e preparai para nós a ceia da Páscoa, para que possamos comê-la".<sup>9</sup>Eles Lhe perguntaram: "Onde Tu queres que preparemos?".

<sup>10</sup>Ele lhes respondeu: "Eis que, quando entrardes na cidade, um homem carregando um cântaro de água se encontrará convosco. Segui-o até a casa em que ele entrar.<sup>11</sup>E dizei ao dono da casa: 'O Mestre te diz: Onde está a sala em que Eu irei comer a Páscoa com Meus discípulos?'".

<sup>12</sup>Ele lhes mostrará uma grande sala mobiliada no andar de cima. Fazei os preparativos lá".<sup>13</sup>Então eles foram e encontraram tudo como Ele lhes dissera. E prepararam a ceia pascal.

<sup>14</sup>Quando a hora veio, Ele sentou-se com os apóstolos.<sup>15</sup>Então lhes disse: "Eu desejei grandemente comer convosco esta Páscoa antes que Eu sofra.<sup>16</sup>Pois Eu lhes digo: 'Eu não a comerei de novo, até que ela se cumpra no Reino de Deus'".

<sup>17</sup>Então, Jesus tomou um cálice e, tendo dado graças, disse: "Tomai-o e compartilhai-o entre vós.<sup>18</sup>Pois Eu vos digo que não beberei do fruto da videira de novo, até que o Reino de Deus venha".

<sup>19</sup>Então Ele tomou o pão e, havendo dado graças, o partiu e lhes entregou, dizendo: "Este é o Meu corpo, que é entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim".<sup>20</sup>Da mesma forma, após cear, Ele tomou o cálice, dizendo: "Este cálice é a nova aliança no Meu sangue, que é derramado por vós.

<sup>21</sup>Mas eis que a mão daquele que está Me traindo está comigo à mesa.<sup>22</sup>Pois o Filho do Homem, de fato, faz como tem sido determinado. Mas ai do homem por quem Ele é traído!".<sup>23</sup>E eles começaram a perguntar entre si qual deles seria que faria isto.

<sup>24</sup>Então levantou-se também uma contenda entre eles sobre quem seria considerado o maior.<sup>25</sup>Ele lhes disse: "Os reis dos gentios têm domínio sobre eles, e aqueles que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

<sup>26</sup>Mas isso não deve ser assim entre vós. Ao invés disso, aquele que é maior entre vós seja como o mais jovem. E aquele que é o mais importante seja como o que serve.<sup>27</sup>Pois qual é o maior, aquele que está sentado à mesa, ou aquele que serve? Não é aquele que está sentado à mesa? Porém, Eu estou no meio de vós como o que serve.

<sup>28</sup>Mas vós sois aqueles que têm permanecido comigo em Minhas provas.<sup>29</sup>Eu lhes confiei um Reino, assim como Meu Pai o confiou a Mim,<sup>30</sup>para que possais comer e beber à Minha mesa, no Meu Reino. E vos senteis sobre tronos julgando as doze tribos de Israel.

<sup>31</sup>Simão, Simão, fica atento, Satanás pediu para tê-los, para peneirá-los como trigo.<sup>32</sup>Mas Eu roguei por ti, para que tua fé não falhe. E quando te converteres, fortalece teus irmãos".

<sup>33</sup>Pedro Lhe disse: "Senhor, eu estou pronto para ir contigo tanto para a prisão quanto para a morte".<sup>34</sup>Jesus respondeu: "Eu te digo, Pedro, o galo não cantará neste dia, antes que, por três vezes, tenhas negado que me conheces".

<sup>35</sup>Então Jesus lhes disse: "Quando Eu vos enviei sem sacola, bolsa de provisões ou calçados, sentistes falta de algo?" E eles responderam: "Nada".<sup>36</sup>Então Ele lhes disse: "Porém agora aquele que tiver uma sacola leve-a e também uma bolsa de provisões. Aquele que não tiver espada venda sua capa e compre uma.

<sup>37</sup>Pois Eu lhes digo que tudo que está escrito sobre Mim deve se cumprir: 'E ele foi considerado como um malfetor'. Pois, tudo o que foi predito sobre Mim está se cumprindo".<sup>38</sup>Então, eles disseram: "Senhor, eis aqui duas espadas". E Ele lhes disse: "É o suficiente".

<sup>39</sup>Após a ceia, Jesus saiu para o Monte das Oliveiras, como Ele costumava fazer, e Seus discípulos O seguiram.

<sup>40</sup>Quando eles chegaram, Ele lhes disse: "Orai para que não entreis em tentação".

<sup>41</sup>Ele se afastou deles cerca de um arremesso de pedra e, ajoelhando-se, orou<sup>42</sup>dizendo: "Pai, se Tu queres, afasta de Mim este cálice. Entretanto não seja feita a Minha vontade, mas a Tua".

<sup>43</sup>Então, apareceu-Lhe um anjo do céu, fortalecendo-O.<sup>44</sup>Estando em agonia, Ele orava ainda mais intensamente, e Seu suor tornou-se em grandes gotas como que de sangue caindo sobre o chão.

<sup>45</sup>Então, levantando-Se de Sua oração, Ele veio até os discípulos e os encontrou dormindo, por causa da tristeza deles,<sup>46</sup>e perguntou-lhes: "Por que estais dormindo? Levantai e orai, para que não entreis em tentação".

<sup>47</sup>Enquanto Ele ainda falava, eis que uma multidão chegava com Judas, um dos doze, que vinha à frente e se aproximou de Jesus para beijá-Lo,<sup>48</sup>mas Jesus lhe disse: "Judas, tu estás traindo o Filho do Homem com um beijo?".

<sup>49</sup>Quando aqueles que estavam ao redor de Jesus viram o que estava acontecendo, disseram: "Senhor, devemos feri-los a espada?".<sup>50</sup>Então um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou fora sua orelha direita.<sup>51</sup>E Jesus disse: "Basta, deixai-os". E Ele tocou-lhe a orelha e o curou.

<sup>52</sup>Jesus disse aos principais sacerdotes, oficiais do templo e anciãos que vieram contra Ele: "Viestes como contra um ladrão, com espadas e pedaços de pau?"<sup>53</sup>Enquanto Eu estive diariamente convosco no templo, não pusestes as vossas mãos sobre Mim. Mas esta é a vossa hora e do domínio das trevas".

<sup>54</sup>Prendendo-O, levaram-No e trouxeram-No à casa do sumo sacerdote. Mas Pedro, a distância, seguiu.<sup>55</sup>Mais tarde, eles acenderam um fogo no meio do pátio e sentaram juntos. Pedro sentou-se no meio deles.

<sup>56</sup>Certa criada o viu quando ele se sentava próximo à luz do fogo, olhou diretamente para ele e disse: "Este homem também estava com Ele".<sup>57</sup>Mas Pedro negou, dizendo: "Mulher, eu não O conheço".<sup>58</sup>Após um tempo, outra pessoa o viu e disse: "Tu também és um deles". Mas Pedro lhe disse: "Homem, eu não sou".

<sup>59</sup>Após cerca de uma hora, insistiu outro dizendo: "Verdadeiramente este homem também estava com Ele, pois Ele é galileu".<sup>60</sup>Mas Pedro disse: "Homem, eu não sei do que estás falando". E imediatamente, enquanto ele falava, o galo cantou.

<sup>61</sup>O Senhor se voltou e olhou para Pedro. E Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, quando lhe disse: "Hoje, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes".<sup>62</sup>Saindo, Pedro chorou amargamente.

<sup>63</sup>Então os homens que detinham Jesus zombavam Dele e batiam Nele.<sup>64</sup>Após vendarem Seus olhos, perguntavam, dizendo: "Profetiza! Quem foi o que te bateu?"<sup>65</sup>Eles blasfemavam falando muitas outras coisas contra Jesus.

<sup>66</sup>Tão logo o dia amanheceu, os anciãos do povo reuniram-se, ambos os principais sacerdotes e os escribas. Eles O levaram ao Conselho dos judeus,<sup>67</sup>dizendo: "Se Tu és o Cristo, diga-nos". Porém Ele respondeu: "Se Eu vos disser, não acreditareis;<sup>68</sup>se Eu vos perguntar, não respondereis.

<sup>69</sup>Mas, de agora em diante, o Filho do Homem estará assentado à direita do poder de Deus".<sup>70</sup>Todos eles disseram: "Então, Tu és o Filho de Deus?". E Jesus lhes respondeu: "Vós dizeis que Eu Sou".<sup>71</sup>Eles disseram: "Por que nós ainda precisamos de testemunhas? Pois nós mesmos ouvimos de Sua própria boca".

## Capítulo 23

<sup>1</sup>Então, todos os líderes dos judeus se levantaram contra Ele e O trouxeram a Pilatos.<sup>2</sup>E começaram a acusar-Lo dizendo: “Encontramos este homem pervertendo a nossa nação, proibindo pagar os impostos a César, declarando que Ele mesmo é o Cristo, um rei”.

<sup>3</sup>Pilatos perguntou-Lhe: “Tu és o Rei dos Judeus?”. E Jesus lhe respondeu: “Tu o dizes”.<sup>4</sup>E disse Pilatos aos chefes dos sacerdotes e às multidões: “Não encontro nenhum crime neste homem”.<sup>5</sup>Mas eles insistiam, dizendo: “Ele agita o povo, ensinando por toda Judeia, começando desde a Galileia até aqui”.

<sup>6</sup>Então Pilatos ouviu isso e perguntou se aquele homem era galileu.<sup>7</sup>Quando descobriu que Ele estava sob a autoridade de Herodes, enviou-O a este, que também estava em Jerusalém naqueles dias.

<sup>8</sup>Quando Herodes viu Jesus, alegrou-se muito, porque, havia muito tempo, desejava vê-Lo. Ele ouvira falar sobre Jesus e desejava ver algum milagre realizado por Ele.<sup>9</sup>Herodes interrogava Jesus com muitas palavras, porém Este não lhe respondia nada.<sup>10</sup>Os chefes dos sacerdotes e os escribas se levantaram, acusando-O severamente.

<sup>11</sup>Herodes, com os seus soldados trataram-No com desprezo e zombaram Dele, vestindo-O com uma túnica elegante e, em seguida, enviaram Jesus de volta a Pilatos.<sup>12</sup>Pilatos e Herodes tornaram-se amigos um do outro naquele mesmo dia. Antes disso eram inimigos.

<sup>13</sup>Pilatos, então, convocou os chefes dos sacerdotes, as autoridades do povo e a multidão,<sup>14</sup>e disse-lhes: “Vós me trouxestes este homem como alguém que está levando o povo a se rebelar, mas vejam: eu, tendo-O interrogado diante de vós, não encontrei culpa alguma neste homem a respeito das coisas sobre as quais vós O acusastes.

<sup>15</sup>Nem mesmo Herodes, porque O enviou de volta. Vejam que Ele nada tem feito digno de morte.<sup>16</sup>Eu, portanto, irei castigá-Lo e soltá-Lo”.<sup>17</sup>

<sup>18</sup>Mas eles gritaram todos juntos, dizendo: “Fora daqui com este homem e solta-nos Barrabás!”.<sup>19</sup>Barrabás era um homem que estava preso por causa de uma rebelião na cidade e também por assassinato.

<sup>20</sup>Outra vez falou Pilatos, desejando soltar a Jesus.<sup>21</sup>Mas eles gritaram, dizendo: “Crucifica-O, crucifica-O”.<sup>22</sup>E disse-lhes pela terceira vez: “Por quê? Que mal fez este homem? Eu não encontrei nada Nele que mereça a pena de morte. Logo, após castigá-Lo, eu vou liberá-Lo”.

<sup>23</sup>Mas eles gritaram insistentemente, pedindo que Ele fosse crucificado. E o clamor da multidão convenceu Pilatos.

<sup>24</sup>Então, Pilatos decidiu conceder a exigência deles.<sup>25</sup>Ele soltou aquele que pediram, o qual havia sido colocado na prisão por motim e assassinato. Porém, entregou Jesus à vontade deles.

<sup>26</sup>Enquanto O levavam dali, pegaram um tal de Simão, da cidade de Cirene, que vinha do campo, e puseram a cruz sobre ele para carregá-la, seguindo Jesus.

<sup>27</sup>Uma grande multidão do povo e de mulheres que lamentavam e pranteavam por Ele O seguia.<sup>28</sup>Mas voltando-se para elas, Jesus disse: “Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim; chorai antes por vós mesmas e por vossos filhos.

<sup>29</sup>Eis que virão os dias em que dirão: 'Bem-aventuradas as estéréis e os ventres que não geraram, e os seios que não amamentaram'.<sup>30</sup>Então, começarão a dizer aos montes: 'Caí sobre nós', e às colinas: 'Cobri-nos'.<sup>31</sup>Porque, se eles fazem isso quando a árvore ainda está verde, o que acontecerá quando ela estiver seca?”.

<sup>32</sup>Outros homens, dois criminosos, foram levados com Jesus para serem mortos.

<sup>33</sup>Quando chegaram ao lugar chamado "Caveira", ali O crucificaram, bem como aos criminosos, um à Sua direita e outro à Sua esquerda.<sup>34</sup>Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem”. E lançaram sortes, dividindo as Suas vestes.

<sup>35</sup>O povo ficou observando enquanto as autoridades também O ridicularizavam, dizendo: "Ele salvou outros, deixe que salve a Si mesmo, se Ele é o Cristo, O escolhido de Deus".

<sup>36</sup>Os soldados também zombavam Dele, oferecendo-Lhe vinagre,<sup>37</sup>dizendo: “Se Tu és o Rei dos judeus, salva-Te”.

<sup>38</sup>Havia também uma inscrição sobre Ele: “ESTE É O REI DOS JUDEUS”.

<sup>39</sup>Um dos criminosos que foi crucificado, insultou-O dizendo: “Não és Tu o Cristo? Salva-Te a Ti mesmo e a nós”.

<sup>40</sup>Mas o outro lhe respondeu e, repreendendo-o, disse: “Não temes a Deus, tu que estás sob a mesma condenação?

<sup>41</sup>Nós, de fato, estamos aqui justamente, pois estamos recebendo o que merecemos por nossos atos. Mas este homem não cometeu mal algum”.

<sup>42</sup>E acrescentou: “Jesus, lembra-Te de mim, quando entrares no Teu reino”.<sup>43</sup>Disse-lhe Jesus: “Em verdade te digo, ainda hoje tu estarás comigo no paraíso”.

<sup>44</sup>Já era mais ou menos a hora sexta, e houve trevas sobre toda a terra até à hora nona,<sup>45</sup>pois o sol deixou de brilhar e a cortina do templo foi rasgada ao meio.

<sup>46</sup>E, clamando em alta voz, Jesus disse: “Pai, em Tuas mãos entrego o Meu espírito”. Dito isso, Ele morreu.<sup>47</sup> Quando o centurião viu o que acontecera, deu glória a Deus, dizendo: “Certamente este homem era justo”.

<sup>48</sup>Quando todas as multidões vieram para ver o acontecimento, após o que viram, voltaram batendo no peito.<sup>49</sup> Mas todos os conhecidos de Jesus, e as mulheres que O haviam seguido desde a Galileia permaneceram de longe, observando essas coisas.

<sup>50</sup>Eis que havia um membro do Conselho dos judeus chamado José, homem bom e justo,<sup>51</sup> de Arimatéia, uma cidade judia. Ele esperava pelo Reino de Deus (ele não havia concordado com a decisão e a ação do Conselho).

<sup>52</sup>Esse homem, indo até Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus.<sup>53</sup> Ele O desceu, envolveu-O em um lençol de linho fino e O colocou em um túmulo escavado na pedra, onde ninguém havia sido colocado antes.

<sup>54</sup>Era o Dia da Preparação, e o Sábado estava para começar.<sup>55</sup> As mulheres que andavam com Ele desde a Galileia viram o túmulo e como Seu corpo fora colocado ali.<sup>56</sup> Elas voltaram e prepararam essências e perfumes. Então, no sábado repousaram conforme o mandamento.

---

<sup>1</sup>Pilatos era obrigado a soltar um prisioneiro para os judeus durante a festa (Este versículo não se encontra nos manuscritos mais antigos)

---

## Capítulo 24

<sup>1</sup>Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, elas foram ao túmulo, levando as especiarias que haviam preparado.<sup>2</sup>Elas encontraram a pedra do sepulcro removida;<sup>3</sup>mas, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

<sup>4</sup>E sucedeu que elas estavam perplexas sobre o ocorrido. Então, dois homens apareceram junto a elas com vestes resplandescentes.<sup>5</sup>As mulheres ficaram cheias de medo e, voltando o rosto para o chão, eles disseram para as mulheres: “Por que buscais entre os mortos Aquele que vive?”

<sup>6</sup>Ele não está aqui, ressuscitou! Lembrai-vos de como Ele falou a vós, quando ainda estava na Galileia,<sup>7</sup>dizendo que o Filho do Homem devia ser entregue nas mãos de homens pecadores e crucificado e, ao terceiro dia, ressuscitar”.

<sup>8</sup>As mulheres se lembraram das palavras Dele.<sup>9</sup>E, voltando do túmulo, contaram todas essas coisas aos onze e a todos os demais.<sup>10</sup>Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas relataram essas coisas aos apóstolos.

<sup>11</sup>Mas os apóstolos não acreditaram nas mulheres, essas palavras lhes pareciam como um delírio.<sup>12</sup>Pedro, contudo, se levantou e correu para o túmulo. Curvando-se e olhando para dentro, viu apenas os lençóis de linho. Voltou para casa maravilhado com o que havia acontecido.

<sup>13</sup>Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para uma aldeia chamada Emaús, a sessenta estádios de distância de Jerusalém.<sup>14</sup>E iam conversando sobre todas as coisas que haviam ocorrido.

<sup>15</sup>Aconteceu que, enquanto eles discutiam e conversavam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles.<sup>16</sup>Mas seus olhos estavam impedidos de reconhecê-Lo.

<sup>17</sup>Perguntou-lhes Jesus: “Sobre o que conversais pelo caminho?”. E pararam entristecidos.<sup>18</sup>Um deles, chamado Cléopas respondeu: “És tu o único peregrino que não sabes as coisas que aconteceram em Jerusalém nesses dias?”.

<sup>19</sup>Ele lhes disse: “Quais coisas?”. Eles responderam: “As que dizem respeito a Jesus de Nazaré, O qual foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo,<sup>20</sup>e de como os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades O entregaram para ser condenado à morte e O crucificaram.

<sup>21</sup>Nós esperávamos que fosse Ele quem libertaria Israel. No entanto, apesar disso, hoje é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.

<sup>22</sup>É verdade que algumas mulheres do nosso meio nos surpreenderam, tendo ido de madrugada ao sepulcro.<sup>23</sup>E não encontrando o corpo de Jesus, voltaram dizendo que tiveram uma visão de anjos, os quais disseram que Ele vive.<sup>24</sup>Alguns dos que estavam conosco foram ao túmulo e confirmaram o que as mulheres haviam dito; mas não O viram”.

<sup>25</sup>Jesus, então, lhes disse: “Ó homens insensatos e tardios de coração para crer em tudo o que os profetas disseram!<sup>26</sup>Não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas e entrasse em Sua glória?”.<sup>27</sup>Então, começando por Moisés e percorrendo todos os profetas, interpretou-lhes, em todas as Escrituras, o que dizia a respeito de Si próprio.

<sup>28</sup>Quando se aproximaram da aldeia, para onde se dirigiam, Jesus fez como quem seguiria adiante.<sup>29</sup>Mas eles insistiram com Ele, dizendo: “Fica conosco, porque já é tarde e o dia está quase terminando”. E entrou para ficar com eles.

<sup>30</sup>E, uma vez à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e deu-o a eles.<sup>31</sup>Então, seus olhos foram abertos, eles O reconheceram, e Ele desapareceu da vista deles.<sup>32</sup>Eles disseram uns aos outros: “Não estava queimando o nosso coração, enquanto Ele nos falava durante o caminho e nos explicava as Escrituras?”.

<sup>33</sup>Naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém. Eles encontraram os onze reunidos e os que estavam com eles,<sup>34</sup>que disseram: “Verdadeiramente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão”.<sup>35</sup>Então, contaram as coisas que aconteceram no caminho e como Jesus foi reconhecido por eles no partir do pão.

<sup>36</sup>Enquanto ainda falavam essas coisas, Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: “A paz esteja convosco!”.<sup>37</sup>E ficaram assustados e com medo, pensando estar vendo um espírito.

<sup>38</sup>Mas Jesus disse: “Por que estais perturbados? Por que surgem dúvidas em vossos corações?<sup>39</sup>Vede Minhas mãos e Meus pés, sou Eu mesmo! Tocai-Me e vede. Um espírito não tem carne nem ossos como vós vedes que Eu tenho”.

<sup>40</sup>Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.

<sup>41</sup>E, como eles ainda não podiam acreditar, por causa da alegria e estando maravilhados, Jesus disse-lhes: “Vós tendes alguma coisa para comer?” <sup>42</sup>Deram-Lhe um pedaço de peixe assado. <sup>43</sup>Jesus tomou-o e comeu-o diante deles.

<sup>44</sup>Ele lhes disse: “Quando ainda estava convosco, vos dizia: era necessário que se cumprisse tudo o que estava escrito acerca de Mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”.

<sup>45</sup>Então, lhes abriu o entendimento para que pudessem compreender as Escrituras. <sup>46</sup>E lhes disse: “Assim está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dentre os mortos ao terceiro dia. <sup>47</sup>E que, em Seu Nome, fossem pregados o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

<sup>48</sup>Vós sois testemunhas dessas coisas. <sup>49</sup>Eis que Eu envio a promessa de Meu Pai sobre vós; mas esperai na cidade até que sejais revestidos do poder do alto”.

<sup>50</sup>Então, Jesus os conduziu para fora até perto de Betânia. E, erguendo Suas mãos, os abençoou. <sup>51</sup>Aconteceu que, enquanto Ele os abençoava, afastou-se e foi elevado ao céu.

<sup>52</sup>Então, eles O adoraram e voltaram para Jerusalém com grande alegria. <sup>53</sup>Eles estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

## João

### Capítulo 1

<sup>1</sup>No princípio Aquele que é a Palavra já existia; e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. <sup>2</sup>Ele estava desde o princípio com Deus. <sup>3</sup>Todas as coisas foram feitas por intermédio Dele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.

<sup>4</sup>Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. <sup>5</sup>A luz brilha nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

<sup>6</sup>Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João. <sup>7</sup>Ele veio como testemunha para testificar a respeito da Luz, para que todos cressem por meio dele. <sup>8</sup>Ele não era a Luz, mas veio a fim de testificar da Luz.

<sup>9</sup>Era a verdadeira Luz, que ilumina todo homem, que estava chegando ao mundo.

<sup>10</sup>Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, mas o mundo não O conheceu. <sup>11</sup>Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam.

<sup>12</sup>Mas a todos que O receberam, os quais creram no Seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, <sup>13</sup>os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade de homem, mas de Deus.

<sup>14</sup>E a Palavra tornou-Se carne e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. <sup>15</sup>João testifica Dele e clama, dizendo: “Este é Aquele de quem eu disse: ‘O que vem depois de mim é superior a mim, pois era antes de mim’”.

<sup>16</sup>Porque da Sua plenitude todos recebemos graça sobre graça. <sup>17</sup>Pois a Lei foi dada por meio de Moisés, mas a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. <sup>18</sup>Ninguém jamais viu a Deus. O único que, sendo Deus, estava junto ao seio do Pai, foi quem O revelou.

<sup>19</sup>E este é o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas a fim de interrogá-lo: “Quem és tu?” <sup>20</sup>Ele afirmou claramente e não negou, mas confessou: “Eu não sou o Cristo”. <sup>21</sup>Então lhe perguntaram: “Quem és tu, então? Tu és Elias?”. Ele respondeu: “Não sou”. Eles disseram: “Tu és o profeta?”. Ele respondeu: “Não”.

<sup>22</sup>Então lhe disseram: “Diga-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?”. <sup>23</sup>Ele disse: “Eu sou a voz daquele que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’, como o profeta Isaías disse”.

<sup>24</sup>E aqueles que foram enviados eram dos fariseus. <sup>25</sup>E lhe perguntaram: “Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias e nem o profeta?”.

<sup>26</sup>João lhes respondeu: “Eu batizo com água; porém, no meio de vós, está Alguém que não conheceis. <sup>27</sup>Esse é o que vem depois de mim, de Quem eu não sou digno de desatar as correias de Suas sandálias”. <sup>28</sup>Essas coisas aconteceram em Betânia, no outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

<sup>29</sup>No dia seguinte, João viu Jesus aproximando-Se dele, e disse: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!” <sup>30</sup>Foi a respeito Dele que eu disse: ‘Aquele que vem depois de mim é superior a mim, pois existia antes de mim’. <sup>31</sup>Eu não O conhecia, mas, para que Ele fosse revelado a Israel, eu vinha batizando com água”.

<sup>32</sup>João testemunhou: "Eu vi o Espírito descendo do céu como pomba, e permaneceu sobre Ele."<sup>33</sup>Eu não O conhecia; porém, Aquele que me enviou a batizar com água, disse-me: 'Aquele sobre Quem vires o Espírito descer e permanecer sobre Ele, Este é o que batiza com o Espírito Santo'.<sup>34</sup>Eu vi e testemunhei que Esse é o Filho de Deus".

<sup>35</sup>No dia seguinte, João estava lá novamente com dois de seus discípulos,<sup>36</sup>e, ao ver Jesus passando, disse: "Eis o Cordeiro de Deus!".

<sup>37</sup>Os dois discípulos ouviram o que João disse, e passaram a seguir Jesus.<sup>38</sup>Jesus voltou-Se, viu que eles O seguiam, e disse-lhes: "O que quereis?". Eles responderam: "Rabi (que quer dizer 'mestre'), onde moras?".<sup>39</sup>Ele diz-lhes: "Vinde e vereis". Foram, pois, e viram onde Jesus morava; e permaneceram com Ele naquele dia, pois já se aproximava da hora décima.

<sup>40</sup>André, irmão de Simão Pedro, era um dos que ouviram João falar e seguiram a Jesus.<sup>41</sup>Ele encontrou primeiro seu próprio irmão, Simão, e lhe disse: "Encontramos o Messias" (que traduzido significa 'Cristo').<sup>42</sup>Ele o levou a Jesus. Olhando para ele, Jesus lhe disse: "Tu és Simão, filho de João. Serás chamado Cefas (que quer dizer 'Pedro')".

<sup>43</sup>No dia seguinte, quando Jesus foi para a Galileia, encontrou Filipe e lhe disse: "Segue-Me".<sup>44</sup>Filipe era de Betsaida, a cidade de André e Pedro.<sup>45</sup>Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: "Aquele sobre O qual a Lei de Moisés e os profetas escreveram, nós O encontramos: Jesus, Filho de José, de Nazaré".

<sup>46</sup>Natanael perguntou: "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?". Filipe respondeu: "Vem e vê".<sup>47</sup>Jesus viu Natanael se aproximando, e disse a seu respeito: "Eis aí um israelita em quem não há desonestidade!".<sup>48</sup>Natanael Lhe perguntou: "De onde me conheces?". Jesus respondeu: "Antes que Filipe te chamasse, Eu te vi, quando estavas debaixo da figueira".

<sup>49</sup>Natanael respondeu: "Rabi, Tu és o Filho de Deus! Tu és o Rei de Israel!".<sup>50</sup>Então Jesus lhe disse: "Porque te disse que havia te visto debaixo da figueira, crês? Tu verás coisas maiores do que essa."<sup>51</sup>Em verdade, em verdade vos digo que vós vereis os céus abertos, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem".

Capítulo 2

<sup>1</sup>No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava presente.<sup>2</sup>Jesus e Seus discípulos também foram convidados para o casamento.

<sup>3</sup>E, tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus Lhe disse: "Eles não têm vinho."<sup>4</sup>Jesus respondeu: "Por que vens a Mim, mulher? O meu tempo ainda não chegou".<sup>5</sup>Sua mãe disse aos servos: "Fazei o que Ele vos disser".

<sup>6</sup>Havia ali seis vasilhas de pedra usadas para a purificação dos judeus, cada uma armazenava entre oitenta e cento e vinte litros.<sup>7</sup>Jesus lhes diz: "Enchei as vasilhas com água". Eles as encheram até a borda.<sup>8</sup>Então, Ele disse aos servos: "Tirai um pouco e levai ao chefe de cerimônia". Assim o fizeram.

<sup>9</sup>Quando o chefe de cerimônia provou a água transformada em vinho, ele não sabia de onde vinha (mas os servos que haviam tirado a água sabiam). Ele chamou o noivo<sup>10</sup>e disse-lhe: "Todos oferecem primeiro o vinho bom, e em seguida o vinho inferior, quando os convidados estiverem bêbados. Tu guardaste o vinho bom até agora".

<sup>11</sup>Este primeiro sinal, Jesus fez em Caná da Galileia, manifestando Sua glória, e Seus discípulos creram Nele.

<sup>12</sup>Depois disso, Jesus, Sua mãe, Seus irmãos e Seus discípulos desceram para Cafarnaum e permaneceram por alguns dias.

<sup>13</sup>A Páscoa dos judeus estava próxima, então Jesus subiu a Jerusalém.<sup>14</sup>Ele encontrou no templo aqueles que vendiam bois, ovelhas, pombas e os cambistas ali sentados.

<sup>15</sup>Jesus fez um chicote de cordas, e expulsou todos para fora do templo, incluindo as ovelhas, os bois; espalhou o dinheiro dos cambistas pelo chão, e virou as suas mesas.<sup>16</sup>Ele disse aos que vendiam pombas: "Tirai estas coisas daqui, e não façais da casa de Meu Pai um mercado".

<sup>17</sup>Seus discípulos lembraram o que está escrito: "O zelo da Tua casa me consumirá".<sup>18</sup>Logo, as autoridades dos judeus Lhe responderam: "Que sinal nos mostrarás visto que fazes estas coisas?".<sup>19</sup>Jesus respondeu: "Destruí este templo, e em três dias o reconstruirei".

<sup>20</sup>Disseram, então, os judeus: "Este templo levou quarenta e seis anos para ser construído, e Tu irás levantá-lo em três dias?".<sup>21</sup>Entretanto, Ele falava do templo do Seu corpo.<sup>22</sup>Tempos depois, quando Ele ressuscitou dos mortos, Seus discípulos lembraram-se do que Ele havia dito, e acreditaram nas Escrituras e nas palavras ditas por Jesus.

<sup>23</sup>Quando Ele estava em Jerusalém, durante a celebração da Páscoa, muitos acreditaram em Seu nome, pois viram os sinais miraculosos que Ele realizava.<sup>24</sup>Entretanto, Jesus não confiava neles, pois conhecia a todos<sup>25</sup>e não precisava de ninguém para testificar sobre o homem; pois Ele mesmo conhecia o que havia no homem.

Capítulo 3

<sup>1</sup>Havia um fariseu cujo nome era Nicodemos, um líder dos judeus.<sup>2</sup>Ele veio até Jesus durante a noite e disse-Lhe: "Rabi, sabemos que és um mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais, a menos que Deus esteja com ele".

<sup>3</sup>Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade te digo: se um o homem não nascer de novo, ele não pode ver o reino de Deus".<sup>4</sup>Nicodemos disse-Lhe: "Como pode um homem nascer sendo já velho? Ele pode entrar uma segunda vez no ventre de sua mãe e nascer de novo?".

<sup>5</sup>Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.<sup>6</sup>Aquele que é nascido da carne é carne, o que é nascido do Espírito é espírito.

<sup>7</sup>Não te admires de eu te dizer: 'Necessário vos é nascer de novo'.<sup>8</sup>O vento sopra onde quer, e ouves o seu som, mas não sabes de onde vem e nem para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito".

<sup>9</sup>Nicodemos respondeu-Lhe dizendo: "Como pode ser isso?".<sup>10</sup>Jesus lhe respondeu: "Tu, que és mestre em Israel, não entendes estas coisas?<sup>11</sup>Em verdade, em verdade, te digo: Nós falamos daquilo que sabemos, e testificamos do que temos visto; ainda assim vós não aceitais nosso testemunho.

<sup>12</sup>Se vos falei sobre coisas terrenas e não acreditastes, como acreditareis se vos contar sobre as coisas celestiais?

<sup>13</sup>Ninguém jamais subiu ao céu, exceto Aquele que desceu do céu, o Filho do Homem.

<sup>14</sup>Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, o Filho do Homem deverá ser levantado,<sup>15</sup> para que todos que creiam Nele tenham vida eterna.

<sup>16</sup>Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.<sup>17</sup>Pois Deus não enviou o Seu filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio Dele.<sup>18</sup>Aquele que Nele crê não será condenado. O que não crê já está condenado, porque não crê no Nome do Unigênito Filho de Deus.

<sup>19</sup>Este é o julgamento: que a Luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas que a Luz, porque suas obras eram perversas.<sup>20</sup>Pois todo aquele que pratica o mal odeia a luz, e não vem para a luz para que suas obras não sejam expostas.<sup>21</sup>Entretanto, aquele que pratica a verdade vem para a luz, a fim de que se veja claramente que suas ações foram feitas em Deus.

<sup>22</sup>Depois disso, Jesus e Seus discípulos foram para a região da Judeia, onde passou algum tempo com eles, e ali batizava.<sup>23</sup>João também estava batizando em Enom, próximo a Salim, porque havia ali muita água, e as pessoas vinham até ele e eram batizadas,<sup>24</sup> pois João ainda não havia sido lançado na prisão.

<sup>25</sup>E surgiu uma disputa entre alguns discípulos de João e um judeu sobre a cerimônia da purificação.<sup>26</sup>Eles foram até João e disseram-lhe: "Rabi, O que estava contigo do outro lado do Jordão, sobre Quem tu testemunhaste, eis que Ele está batizando, e todos estão indo até Ele".

<sup>27</sup>João respondeu: "Ninguém pode receber nada, a não ser que lhe seja dado dos céus.<sup>28</sup>Vós mesmos sois testemunhas de que eu disse: 'Eu não sou o Cristo', mas disse: 'Sou enviado adiante Dele'.

<sup>29</sup>A noiva pertence ao noivo, mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, alegra-se muito por causa da voz do noivo. Assim, pois, minha alegria é completa.<sup>30</sup>É necessário que Ele cresça e eu diminua.

<sup>31</sup>Aquele que vem do alto está acima de todos; o que vem da terra é da terra, e fala de coisas terrenas. Aquele que vem dos céus está acima de todos.<sup>32</sup>Ele testifica daquilo que ouviu e viu, mas ninguém aceita o Seu testemunho.

<sup>33</sup>Aquele que aceita o Seu testemunho confirma que Deus é verdadeiro.

<sup>34</sup>Pois Aquele que é enviado de Deus fala as palavras de Deus. Pois Seu Espírito é dado sem medida.<sup>35</sup>O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas na Sua mão.<sup>36</sup>Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus".

Capítulo 4

<sup>1</sup>E quando Jesus soube que os fariseus tinham ouvido que Ele estava fazendo e batizando mais discípulos que João<sup>2</sup>(embora Jesus mesmo não batizasse, mas os Seus discípulos),<sup>3</sup>deixou a Judeia e retornou para a Galileia.

<sup>4</sup>Era necessário que Ele passasse por Samaria.<sup>5</sup>Então, veio a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó havia dado a seu filho José.

<sup>6</sup>Havia ali o poço de Jacó. Jesus estava cansado da viagem, e sentou-Se próximo ao poço. Era por volta da hora sexta.<sup>7</sup>Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: "Dá-Me de beber";<sup>8</sup>pois Seus discípulos haviam ido à cidade comprar comida.

<sup>9</sup>Então, a mulher samaritana disse-Lhe: "Como Tu, sendo judeu, pedes a mim, que sou mulher samaritana, algo para beber?"; pois os judeus e os samaritanos não se davam bem.<sup>10</sup>Jesus respondeu: "Se tu conhecesses o dom de Deus, e quem é O que te diz: 'Dá-me de beber', tu é que Lhe pedirias, e Ele te daria a água viva".

<sup>11</sup>A mulher Lhe respondeu: "Senhor, Tu não tens um balde, e o poço é bem fundo; de onde tirarias essa água viva?"

<sup>12</sup>Por acaso és Tu maior que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço do qual ele mesmo bebeu com seus filhos e seu gado?"

<sup>13</sup>Jesus respondeu: "Qualquer que beber desta água terá sede novamente;<sup>14</sup>mas qualquer que beber desta água que Eu lhe der, nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna".

<sup>15</sup>A mulher Lhe disse: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, e não tenha que vir aqui tirar".<sup>16</sup>Jesus disse-lhe: "Vai, chama teu marido e volta aqui".

<sup>17</sup>A mulher Lhe respondeu: "Não tenho marido". Jesus, então, disse-lhe: "Disseste bem: 'Eu não tenho marido',

<sup>18</sup>pois já tiveste cinco, e o que tens agora não é teu! Nisto falaste a verdade".

<sup>19</sup>Disse-Lhe a mulher: "Senhor, vejo que és profeta.<sup>20</sup>Nossos pais adoravam neste monte, mas vós dizeis que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar".

<sup>21</sup>Jesus lhe respondeu: "Mulher, crê em Mim, que é chegado o tempo em que nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis o Pai.<sup>22</sup>Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.

<sup>23</sup>Entretanto, está chegando a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque são esses os adoradores que o Pai tem procurado.<sup>24</sup>Deus é Espírito, e aqueles que O adoram devem adorá-Lo em espírito e em verdade".

<sup>25</sup>Disse-Lhe a mulher: "Eu sei que o Messias está vindo, Aquele que é chamado 'Cristo'. Quando Ele vier, explicará tudo para nós".<sup>26</sup>Disse-lhe Jesus: "Eu Sou, O que fala contigo".

<sup>27</sup>E naquele momento os Seus discípulos chegaram e ficaram admirados porque Ele falava com uma mulher; porém, nenhum deles Lhe perguntou: "O que procuras?" ou "Por que falas com ela?"

<sup>28</sup>Então a mulher deixou o seu pote, voltou para a cidade, e disse às pessoas:<sup>29</sup>"Vinde, vede o homem que me contou todas as coisas que fiz. Não seria Este o Cristo?".<sup>30</sup>Eles deixaram a cidade e vieram até Ele.

<sup>31</sup>Enquanto isso, os discípulos estavam pedindo: "Rabi, come".<sup>32</sup>Mas Ele lhes disse: "Tenho uma comida para comer que vós não conheceis."<sup>33</sup>Os discípulos perguntavam um ao outro: "Será que alguém Lhe trouxe algo para comer?"

<sup>34</sup>Jesus lhes disse: "Minha comida é fazer a vontade Daquele que Me enviou, e completar a Sua obra".<sup>35</sup>Vós não dizeis: 'Faltam ainda quatro meses para a colheita?'. Eu, porém, vos digo: levantai os olhos e vede os campos, pois já estão prontos para a colheita!<sup>36</sup>Aquele que está colhendo recebe seu salário e ajunta fruto para a vida eterna, para que se alegrem juntos o que semeia e o que colhe.

<sup>37</sup>Assim, o ditado é verdadeiro: 'Um semeia e o outro colhe'.<sup>38</sup>"Eu vos enviei para colher onde não trabalhastes; outros têm trabalhado, e vós tendes entrado no trabalho deles".

<sup>39</sup>Muitos dos samaritanos daquela cidade acreditaram Nele por causa do testemunho daquela mulher: "Ele me contou tudo que eu havia feito".<sup>40</sup>Então, quando os samaritanos vieram até Ele, imploraram-Lhe que ficasse com eles, e Ele ficou ali dois dias.

<sup>41</sup>E muitos mais creram por causa da palavra Dele.<sup>42</sup>Eles diziam à mulher: "Nós cremos, não por causa das suas palavras apenas, mas porque O ouvimos por nós mesmos, e agora sabemos que Este é realmente o Salvador do mundo".

<sup>43</sup>Depois daqueles dias, partiu para a Galileia;<sup>44</sup> porque o próprio Jesus havia declarado que um profeta não tem honra na sua própria terra.<sup>45</sup> Quando Ele chegou à Galileia, os galileus O receberam. Eles tinham visto todas as coisas que Ele havia feito em Jerusalém na festa, pois eles também tinham ido à festa da Páscoa.

<sup>46</sup>Veio novamente para Caná da Galileia, onde havia transformado água em vinho. Havia certo oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum.<sup>47</sup> Quando ele ouviu que Jesus havia deixado a Judeia e retornado para a Galileia, foi até Ele e implorou que descesse e curasse seu filho que estava à beira da morte.

<sup>48</sup>Jesus, então, disse-lhe: "Se não virdes sinais e maravilhas, vós não creereis".<sup>49</sup> O oficial respondeu: "Senhor, desce comigo antes que meu filho morra".<sup>50</sup> Jesus lhe disse: "Vai, teu filho vive". O homem creu na palavra que Jesus havia dito, e foi.

<sup>51</sup>Enquanto ele estava descendo, seus servos o encontraram, dizendo que o seu filho estava vivo.<sup>52</sup> Então perguntou-lhes quando foi que ele tinha melhorado; e responderam: "Ontem à noite, à sétima hora, a febre o deixou".

<sup>53</sup>O pai reconheceu que aquela era a hora em que Jesus lhe havia dito: "O teu filho vive"; então ele e toda sua família creram.<sup>54</sup> Este foi o segundo milagre que Jesus fez quando veio da Judeia para a Galileia.

Capítulo 5

<sup>1</sup>Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.<sup>2</sup>Existe em Jerusalém um tanque, perto da Porta das Ovelhas, que em aramaico se chama Betesda, e tem cinco entradas cobertas em volta.<sup>3</sup>Um grande número de pessoas doentes, cegos, mancos e paráliticos, costumava ficar por ali nas portas <sup>4</sup><sub>1 2</sub>

<sup>5</sup>Certo homem, que estava enfermo havia trinta e oito anos, estava ali.<sup>6</sup>Vendo-o deitado e sabendo que estava ali por muito tempo, Jesus lhe perguntou: "Queres ser curado?"

<sup>7</sup>O homem enfermo respondeu: "Senhor, eu não tenho ninguém para me colocar no tanque, quando a água é agitada. Enquanto estou indo, outro passa à minha frente".<sup>8</sup>Jesus lhe disse: Levanta-te, pega a tua maca, e anda".

<sup>9</sup>Imediatamente, o homem ficou são, pegou sua maca e andou. Aquele dia era um sábado.

<sup>10</sup>Então, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: "É sábado, e não te é permitido carregar a tua maca."<sup>11</sup>O homem respondeu: "Aquele que me curou disse: 'Pega a tua maca, e anda'".

<sup>12</sup>Perguntaram-lhe: "Quem te disse: 'Pega a tua maca e anda?'"<sup>13</sup>Entretanto, o homem curado não sabia quem o curara, pois Jesus tinha se retirado secretamente por haver uma grande multidão ali.

<sup>14</sup>Mais tarde, Jesus encontrou o homem no templo, e lhe disse: "Eis que ficaste saudável! Não peques mais, para que algo pior não te aconteça".<sup>15</sup>O homem se retirou e foi relatar aos judeus que Jesus é que o havia feito saudável.

<sup>16</sup>Então, os líderes dos judeus perseguiam Jesus, porque Ele estava fazendo estas coisas no sábado.<sup>17</sup>Disse-lhes Jesus: "Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também".<sup>18</sup>Por esta razão, os judeus ainda mais queriam matá-Lo, não apenas por quebrar o sábado, mas por chamar Deus de Seu próprio Pai, fazendo-Se igual a Deus.

<sup>19</sup>Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que o Filho não pode fazer nada por Si mesmo, apenas o que vê o Pai fazendo; pois o que o Pai faz, o Filho também faz.<sup>20</sup>Porque o Pai ama o Filho, e mostra-Lhe tudo o que Ele mesmo faz, e mostrará coisas maiores que essas, e vós ficareis admirados.

<sup>21</sup>Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho também dá vida a quem Ele quiser.<sup>22</sup>Portanto, o Pai a ninguém julga, mas Ele concedeu todo o julgamento ao Filho,<sup>23</sup>para que todos honrem o Filho, tal como honram o Pai. E aquele que não honra o Filho, não honra o Pai que O enviou.

<sup>24</sup>Em verdade, em verdade, vos digo, que aquele que ouve as Minhas palavras e crê Naquele que Me enviou tem a vida eterna e não será condenado, mas passou da morte para a vida.

<sup>25</sup>Em verdade, em verdade, vos digo que virá o tempo, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem, viverão.

<sup>26</sup>Pois, assim como o Pai tem a vida em Si mesmo, da mesma maneira, Ele concedeu ao Filho ter a vida em Si mesmo,<sup>27</sup>e o Pai deu ao Filho autoridade para exercer julgamento, porque Ele é o Filho do Homem.

<sup>28</sup>Não vos admireis com isso, pois está chegando o tempo em que aqueles que estiverem nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão:<sup>29</sup>os que fizeram o bem, para a ressurreição da vida, e os que fizeram o mal, para a ressurreição do julgamento.

<sup>30</sup>Eu não posso fazer nada por Mim mesmo. Como ouço, julgo, e o Meu julgamento é justo porque não estou procurando fazer a Minha vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou.<sup>31</sup>Se, sozinho, Eu der testemunho de Mim mesmo, o Meu testemunho não é verdadeiro.<sup>32</sup>Existe um Outro que testifica acerca de Mim, e Eu sei que o Seu testemunho sobre Mim é verdadeiro.

<sup>33</sup>Vós enviastes mensageiros a João, e ele testificou a verdade.<sup>34</sup>Entretanto, o testemunho que Eu recebo não vem do homem. Eu digo estas coisas a fim de que vós sejais salvos.<sup>35</sup>João era uma lâmpada que ardia e iluminava e, por um pouco de tempo, vos alegrastes com sua luz.

<sup>36</sup>Contudo, o testemunho que tenho é maior do que o de João, pois as obras que o Pai Me deu para realizar, as mesmas obras que faço, testificam de Mim que o Pai me enviou.<sup>37</sup>O próprio Pai, que Me enviou, testificou a Meu respeito. Vós nunca ouvistes Sua voz, nem vistes Sua forma;<sup>38</sup>e nem tendes a Sua palavra em vós, pois não credes Naquele que Ele enviou.

<sup>39</sup>Examinai as Escrituras porque acreditais ter nelas a vida eterna, e essas mesmas Escrituras testemunham a Meu respeito;<sup>40</sup>mas não quereis vir a Mim para terdes vida.

<sup>41</sup>Eu não recebo glória de homens,<sup>42</sup>mas sei que não tendes em vosso interior o amor de Deus.

<sup>43</sup>Eu vim em Nome de Meu Pai, e não Me recebestes; se outro qualquer vier em seu próprio nome, vós o recebereis.<sup>44</sup>Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros, mas não buscais a glória que vem do único Deus?

<sup>45</sup>Não penseis que Eu mesmo vos acusarei perante o Pai. Aquele que vos acusa é Moisés, em quem pondeis a vossa esperança. <sup>46</sup>Se tivésseis crido em Moisés, crerieis em Mim, porque ele testemunhou a Meu respeito. <sup>47</sup>Porém, se não crestes no que ele escreveu, como creereis em Minhas palavras?"

---

<sup>1</sup>As melhores cópias antigas não têm a frase, esperando as águas se moverem .

<sup>2</sup>As melhores cópias antigas não têm o versículo 4, porque o anjo do Senhor descia e movia as águas de tempo em tempo, e qualquer que entrasse enquanto as águas se moviam, era curado de qualquer enfermidade .

---

## Capítulo 6

<sup>1</sup>Após estas coisas, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado o mar de Tiberíades.<sup>2</sup>Uma grande multidão O estava seguindo, porque eles viam os sinais que Jesus fazia naqueles que estavam doentes.

<sup>3</sup>Jesus subiu a encosta da montanha e lá sentou-Se com Seus discípulos.

<sup>4</sup>A Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.<sup>5</sup>Quando Jesus olhou e viu uma grande multidão vindo em Sua direção, disse a Filipe: "Onde iremos comprar pão para estes comerem?"<sup>6</sup>Jesus disse isso para experimentar Filipe, porque Ele sabia o que estava prestes a fazer.

<sup>7</sup>Respondeu-Lhe Filipe: "Duzentos denários em pão não seriam suficientes para que cada um recebesse ao menos um pouco".<sup>8</sup>Um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse a Jesus:<sup>9</sup>"Há aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas o que é isto para tantos?"

<sup>10</sup>Jesus respondeu: "Fazei o povo assentar-se". Havia muita grama naquele lugar. Então os homens se assentaram, em número de uns cinco mil.<sup>11</sup>Então, Jesus tomou os pães e, depois de dar graças, deu-os aos que estavam sentados. De igual modo, Ele o fez com os peixes, tanto quanto queriam.<sup>12</sup>Quando o povo se satisfez, Jesus disse a Seus discípulos: "Recolhei os pedaços que restaram para que nada seja desperdiçado".

<sup>13</sup>Então, os discípulos ajuntaram e encheram doze cestas com os pedaços dos cinco pães de cevada, deixados por aqueles que haviam comido.<sup>14</sup>Quando as pessoas viram este sinal que Jesus fez, disseram: "Este é verdadeiramente O profeta que devia vir ao mundo".<sup>15</sup>Quando Jesus percebeu que eles estavam prestes a vir e agarrá-lo à força para fazê-Lo rei, retirou-Se sozinho novamente para o monte.

<sup>16</sup>Quando a noite chegou, Seus discípulos desceram ao lago.<sup>17</sup>E, tendo entrado em um barco, foram pelo mar rumo a Cafarnaum. Já estava escuro nessa hora, e Jesus ainda não havia vindo encontrá-los.<sup>18</sup>E, por causa de um forte vento que soprava, o mar estava ficando agitado.

<sup>19</sup>Então, quando os discípulos tinham remado por volta de vinte e cinco ou trinta estádios, viram Jesus caminhando sobre o mar, vindo para perto do barco, e ficaram com medo.<sup>20</sup>Mas Jesus lhes disse: "Sou Eu! Não temais".<sup>21</sup>Então, eles prontamente O receberam no barco, e imediatamente o barco chegou ao seu destino.

<sup>22</sup>No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar viu que não havia nenhum outro barco lá, exceto um, e que Jesus não tinha entrado nele com Seus discípulos, mas que Seus discípulos tinham ido sozinhos.

<sup>23</sup>Contudo, havia alguns barcos que vieram de Tiberíades perto do lugar onde eles comeram o pão depois do Senhor ter dado graças.

<sup>24</sup>Quando a multidão descobriu que nem Jesus nem Seus discípulos estavam lá, entraram nos barcos e foram a Cafarnaum procurando por Ele.<sup>25</sup>E encontrando-O no outro lado do Lago, disseram-Lhe: "Rabi, quando chegaste aqui?"

<sup>26</sup>Jesus lhes respondeu, dizendo: "Em verdade, em verdade, vós Me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos saciastes."<sup>27</sup>Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará, porque Deus, o Pai, O selou.

<sup>28</sup>Então, eles disseram a Jesus: "O que devemos fazer para realizar as obras de Deus?"<sup>29</sup>Jesus respondeu: "Esta é a obra de Deus: que creiais Naquele que Ele enviou".

<sup>30</sup>Então, eles Lhe disseram: "Que sinal operas, para que vejamos e creiamos em Ti? O que fazes?"<sup>31</sup>Nossos pais comeram do maná no deserto, como está escrito: 'Ele deu-lhes para comer o pão dos céus'".

<sup>32</sup>Então, Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que não foi Moisés que vos deu o pão do céu, mas é o Meu Pai que vos dá o verdadeiro Pão de Deus."<sup>33</sup>Porque o Pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo".<sup>34</sup>Então eles disseram a Jesus: "Senhor, dá-nos sempre desse Pão".

<sup>35</sup>Jesus lhes disse: "Eu sou o Pão da Vida, aquele que vem a Mim não terá fome, e aquele que crê em Mim jamais terá sede."<sup>36</sup>Mas, de fato, Eu vos disse que Me vistes, e ainda assim não crestes."<sup>37</sup>Todo aquele que o Pai Me dá virá a Mim, e o que vem a Mim, Eu nunca o lançarei fora.

<sup>38</sup>Porque vim do céu, não para fazer Minha própria vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou."<sup>39</sup>E esta é a vontade Daquele que Me enviou, que Eu não perca nenhum de todos os que Ele Me deu, mas os ressuscite no último dia".<sup>40</sup>Porque esta é a vontade do Meu Pai, que todo o que vê o Filho e Nele crê, tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia".

<sup>41</sup>Então, os judeus murmuravam a respeito Dele porque disse: "Eu sou o Pão que desceu do céu".<sup>42</sup>Eles diziam: "Não é Este Jesus, o Filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como, pois, Ele diz: 'Eu desci do céu'?"

<sup>43</sup>Jesus respondeu-lhes: "Não murmureis entre vós.<sup>44</sup>Nenhum homem pode vir a Mim, a menos que o Pai que Me enviou o traga, e Eu o ressuscitarei no último dia.<sup>45</sup>Está escrito nos profetas: 'Todos eles serão ensinados por Deus. Todos que têm ouvido e aprendido do Pai vêm a Mim'.

<sup>46</sup>Não que alguém tenha visto o Pai, exceto Aquele que vem de Deus; Este viu o Pai.<sup>47</sup>Em verdade, em verdade, vos digo que aquele que crê tem a vida eterna.

<sup>48</sup>Eu sou o Pão da Vida.<sup>49</sup>Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram.

<sup>50</sup>Este é o Pão que desce do céu, para que aquele que comer Dele não morra.<sup>51</sup>Eu sou o Pão Vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste Pão, viverá para sempre. O pão que Eu darei é a Minha carne para a vida do mundo".

<sup>52</sup>Os judeus ficaram irados entre si, e começaram a perguntar, dizendo: "Como Este pode nos dar a Sua carne a comer?".<sup>53</sup>Jesus, então, disse-lhes: "Em verdade, em verdade, vos digo que se não comerdes a carne do Filho do Homem, e beberdes o Seu sangue, não tendes vida em vós mesmos.

<sup>54</sup>Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia.<sup>55</sup>Porque Minha carne é verdadeira comida, e Meu sangue é verdadeira bebida.<sup>56</sup>Aquele que come Minha carne e bebe Meu sangue permanece em Mim, e Eu nele.

<sup>57</sup>Assim como o Pai que vive Me enviou, e assim como Eu vivo por causa do Pai, aquele que de Mim se alimenta também por Mim viverá.<sup>58</sup>Este é o Pão que desceu do céu, não como aquele que vossos pais comeram, e morreram. Aquele que comer este Pão viverá para sempre".<sup>59</sup>Jesus disse essas coisas na sinagoga, enquanto ensinava em Cafarnaum.

<sup>60</sup>Então, muitos dos Seus discípulos, quando ouviram isto, disseram: "Dura é esta palavra; quem pode ouvi-la?".

<sup>61</sup>Mas Jesus, sabendo por Si mesmo que Seus discípulos estavam murmurando sobre isso, disse-lhes: "Isto vos escandaliza?

<sup>62</sup>E se virdes o Filho do Homem subindo para onde Ele estava antes?<sup>63</sup>É o Espírito que dá vida. A carne não produz nada. As palavras que Eu vos tenho dito são espírito e vida.

<sup>64</sup>Ainda há alguns de vós que não creem". Porque Jesus sabia desde o início quem eram os que não criam e quem O havia de trair.<sup>65</sup>Ele disse: "É por isso que vos disse que ninguém pode vir a Mim, a menos que isso lhe seja concedido pelo Pai".

<sup>66</sup>Depois disso, muitos dos Seus discípulos voltaram, e não mais andaram com Ele.<sup>67</sup>Jesus, então, disse aos doze: "Vós não quereis também retirar-vos?"<sup>68</sup>Simão Pedro Lhe respondeu: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna,<sup>69</sup>e nós cremos e viemos a saber que és o Santo de Deus".

<sup>70</sup>Jesus respondeu: "Eu não vos escolhi a vós, os doze? Contudo, um de vós é um diabo".<sup>71</sup>Ele falava de Judas, o Filho de Simão Iscariotes, porque seria ele, um dos Doze, quem haveria de traí-Lo.

## Capítulo 7

<sup>1</sup>Após estas coisas, Jesus viajou pela Galileia, pois não queria andar pela Judeia, porque os judeus desejavam matá-Lo.<sup>2</sup>A festa judaica dos Tabernáculos estava próxima.

<sup>3</sup>Disseram-Lhe, então, seus irmãos: "Deixa este lugar, e vai para a Judeia, assim os Teus discípulos poderão ver as coisas que Tu fazes;<sup>4</sup>porque ninguém faz nada em segredo quando quer ser conhecido publicamente. Se fazes essas coisas, mostra-Te para o mundo".

<sup>5</sup>Pois nem mesmo os Seus irmãos acreditavam Nele.<sup>6</sup>Então, disse-lhes Jesus: "O Meu tempo ainda não chegou, mas o vosso tempo sempre está presente.<sup>7</sup>O mundo não pode vos odiar, mas odeia a Mim, porque Eu testifico que suas obras são más.

<sup>8</sup>Subi vós à festa. Eu não subo porque o Meu tempo ainda não está cumprido".<sup>9</sup>Após dizer-lhes essas coisas, Ele permaneceu na Galileia.

<sup>10</sup>Contudo, após Seus irmãos subirem para a festa, Ele também subiu; não publicamente, mas em secreto.<sup>11</sup>Os judeus estavam procurando-O na festa, dizendo: "Onde Ele está?".

<sup>12</sup>Na multidão, havia várias opiniões sobre Ele. Alguns diziam: "Ele é um bom homem"; outros diziam: "Não; Ele engana as multidões".<sup>13</sup>Mesmo assim, ninguém falava abertamente sobre Ele, por medo dos judeus.

<sup>14</sup>Quando a festa estava na metade, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar.<sup>15</sup>Então, os judeus ficaram admirados, e diziam: "Como este homem sabe tanto sem nunca ter sido instruído?".<sup>16</sup>Jesus respondeu-lhes: "O Meu ensino não é Meu, mas Daquele que Me enviou.

<sup>17</sup>Se alguém deseja realizar a Sua vontade, saberá sobre os Seus ensinamentos, se isso vem de Deus, ou se Eu falo de Mim mesmo.<sup>18</sup>Aquele que fala de si próprio procura sua glória, mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há injustiça nele.

<sup>19</sup>Não foi Moisés que vos deu a Lei? Contudo, nenhum de vós a pratica. Por que procurais matar-Me?".<sup>20</sup>A multidão respondeu: "Tens um demônio. Quem procura matar-Te?".

<sup>21</sup>Jesus respondeu e disse-lhes: "Eu realizei uma só obra, e todos vós estais admirados com isso.<sup>22</sup>Moisés vos deu a circuncisão — não que isto tenha vindo de Moisés, mas dos patriarcas —, e no sábado circuncidais um homem.

<sup>23</sup>Se um homem é circuncidado no sábado, para que a Lei de Moisés não seja quebrada, por que estais enraivecidos por Eu ter curado um homem por completo no sábado?<sup>24</sup>Não julgueis de acordo com a aparência, mas julgai corretamente".

<sup>25</sup>Alguns de Jerusalém diziam: "Não é Este a quem eles procuram matar?"<sup>26</sup>E eis que Ele fala abertamente, e nada Lhe dizem. Será que as autoridades reconheceram que Este é realmente o Cristo?"<sup>27</sup>Sabemos de onde Ele é, mas quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde Ele é".

<sup>28</sup>Então, Jesus levantou a voz no templo, ensinando e dizendo: "Vós Me conheceis e sabeis de onde sou; não venho de Mim mesmo, mas Aquele que Me enviou é verdadeiro, e vós não O conheceis.<sup>29</sup>Eu O conheço porque venho Dele e Ele Me enviou".

<sup>30</sup>Então, eles procuravam prendê-Lo, mas ninguém Lhe pôs a mão porque a hora Dele não havia chegado.

<sup>31</sup>Todavia, muitos da multidão criam Nele. Eles diziam: "Quando o Cristo vier, fará Ele mais sinais que Este homem tem feito?".<sup>32</sup>Os fariseus ouviram a multidão sussurrar essas coisas sobre Jesus, e os principais sacerdotes e os fariseus enviaram oficiais para prendê-Lo.

<sup>33</sup>Então, Jesus lhes disse: "Ainda estou convosco por um curto período de tempo, e então vou para Aquele que Me enviou.<sup>34</sup>Vós Me buscareis, mas não Me encontrareis; e para onde vou, não podeis ir".

<sup>35</sup>Por esta razão, os judeus falavam entre si: "Para onde Este homem irá, que não seremos capazes de encontrá-Lo? Ele irá para a dispersão entre os gregos, para ensiná-los?"<sup>36</sup>O que significa esta palavra que Ele falou: 'Vós Me buscareis e não Me encontrareis; para onde vou, não podeis ir?'".

<sup>37</sup>Chegando o último dia, o grande dia da festa, Jesus levantou-Se e em alta voz disse-lhes: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba.<sup>38</sup>Aquele que crê em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva".

<sup>39</sup>Ele disse isso sobre o Espírito que haviam de receber os que Nele cressem; o Espírito ainda não havia sido entregue, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

<sup>40</sup>Alguns da multidão, quando ouviram essas palavras, disseram: "Este certamente é o Profeta".<sup>41</sup>Outros disseram: "Este é o Cristo". Mas alguns disseram: "Poderia o Cristo vir da Galileia?"<sup>42</sup>A Escritura não diz que o Cristo virá da descendência de Davi, e de Belém, do povoado de onde era Davi?".

<sup>43</sup>Então, iniciou-se uma divisão entre a multidão por causa Dele.<sup>44</sup>Alguns dentre eles queriam prendê-Lo, porém ninguém Lhe pôs a mão.

<sup>45</sup>Então, os oficiais vieram até os principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: "Por que não O trouxestes?". <sup>46</sup>Os oficiais responderam: "Ninguém jamais falou como Ele".

<sup>47</sup>Por isso, os fariseus responderam-lhes: "Vós também fostes enganados?" <sup>48</sup>Alguém de entre as autoridades ou algum dos fariseus acreditaram Nele? <sup>49</sup>Mas a multidão, que não conhece a Lei, é maldita".

<sup>50</sup>Nicodemos, um dos fariseus que havia-se encontrado com Jesus anteriormente, disse-lhes: <sup>51</sup>"As nossas leis julgam um homem sem primeiro ouvi-lo ou saber o que ele faz?". <sup>52</sup>Eles responderam: "És também galileu? Procura e vê que nenhum profeta surge da Galileia".

<sup>53</sup><sup>1</sup> [Então, retornaram todos para suas casas.

---

<sup>1</sup>Os manuscritos mais antigos omitem João 7:53—8:11.

---

Capítulo 8

<sup>1</sup>Jesus seguiu para o Monte das Oliveiras.<sup>2</sup>De manhã cedo, foi novamente ao templo, e todo o povo veio até Ele; Ele se assentou e começou a ensiná-lo.<sup>3</sup>Os escribas e fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério; colocando-a no meio de todos,

<sup>4</sup>e disseram-Lhe: "Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante cometendo adultério.<sup>5</sup>A Lei de Moisés nos ordena que tais mulheres sejam apedrejadas; Tu, portanto, que dizes?".<sup>6</sup>Eles diziam isso para prová-Lo, para que tivessem algo para acusá-Lo, mas Jesus, inclinando-Se, começou a escrever no chão com o dedo.

<sup>7</sup>Como insistissem na pergunta, Ele levantou-Se e disse-lhes: "Aquele que não tiver pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra".<sup>8</sup>Então, inclinou-Se novamente e voltou a escrever no chão com Seu dedo.

<sup>9</sup>Quando ouviram isso, saíram um por um, começando pelos mais velhos; e Jesus foi deixado sozinho com a mulher ficando no meio.<sup>10</sup>Jesus Se levantou e disse-lhe: "Mulher, onde estão os teus acusadores? Nenhum te condenou?".<sup>11</sup>Ela respondeu: "Nenhum, Senhor". Jesus disse: "Nem Eu te condeno. Vai e, a partir de agora, não peques mais." ] <sup>1</sup>

<sup>12</sup>Novamente Jesus lhes falou: "Eu sou a luz do mundo. Aquele que Me segue não andarás em trevas, mas terá a luz da vida".<sup>13</sup>Os fariseus Lhe disseram: "Tu dás testemunho de Ti mesmo; o Teu testemunho não é verdadeiro".

<sup>14</sup>Jesus respondeu-lhes: "Ainda que Eu dê testemunho de Mim mesmo, Meu testemunho é verdadeiro. Eu sei de onde vim e para onde vou, mas vós não sabeis de onde venho e nem para onde vou.<sup>15</sup>Vós julgais segundo a carne, Eu a ninguém julgo.<sup>16</sup>E se Eu julgo, Meu julgamento é verdadeiro, porque não estou sozinho, mas Eu estou com o Pai que Me enviou.

<sup>17</sup>E na vossa Lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.<sup>18</sup>Eu dou testemunho de Mim mesmo, e o Pai que Me enviou dá testemunho de Mim".

<sup>19</sup>Eles disseram: "Onde está o Teu Pai?" Jesus respondeu-lhes: "Vós não conheceis a Mim, nem a Meu Pai; se Me conhecêsseis, saberíeis quem é o Meu Pai".<sup>20</sup>Ele disse essas palavras perto da caixa das ofertas, quando ensinava no templo, e ninguém O prendeu porque Sua hora ainda não havia chegado.

<sup>21</sup>E lhes disse outra vez: "Vou embora, e Me procurareis, mas morrereis em vosso pecado. Para onde vou não podeis ir".<sup>22</sup>E os judeus diziam: "Será que vai-Se matar? Pois diz: 'Para onde vou, vós não podeis ir'".

<sup>23</sup>E dizia-lhes: "Vós sois daqui de baixo, Eu sou lá de cima. Vós sois deste mundo, Eu não sou deste mundo.<sup>24</sup>Por isso Eu vos disse que morrereis nos vossos pecados. Pois se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados".

<sup>25</sup>Diziam-Lhe então: "Quem és Tu?". Jesus lhes respondeu: "O que Eu tenho lhes dito desde o princípio.<sup>26</sup>Tenho muitas coisas para falar e para julgar a vosso respeito. Entretanto, Aquele que Me enviou é verdadeiro, e as coisas que Dele ouvi, essas coisas digo ao mundo".<sup>27</sup>Eles não entenderam que Ele falava do Pai.

<sup>28</sup>Jesus lhes disse, portanto: "Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, então sabereis que EU SOU, e que nada faço por Mim mesmo; mas falo como o Pai Me ensinou.<sup>29</sup>E Aquele que Me enviou está Comigo, e Ele não Me deixa sozinho, pois Eu sempre faço as coisas que Lhe agrada".<sup>30</sup>Enquanto Jesus dizia essas coisas, muitos creram Nele.

<sup>31</sup>Jesus disse aos judeus que creram Nele: "Se vós permanecerdes na Minha palavra, sereis verdadeiramente Meus discípulos.<sup>32</sup>E conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará".<sup>33</sup>Eles responderam: "Somos descendentes de Abraão, e nunca fomos escravos de ninguém, como podes Tu dizer: 'Sereis libertos'?"

<sup>34</sup>Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que quem comete pecado é escravo do pecado.<sup>35</sup>O escravo não permanece na casa para sempre, mas o filho permanece para sempre.<sup>36</sup>Portanto, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

<sup>37</sup>Eu sei que sois descendentes de Abraão; vós procurais Me matar porque as Minhas palavras não encontram lugar em vós.<sup>38</sup>Eu falo o que vi de Meu Pai, e vós fazeis o que ouvistes de vosso pai".

<sup>39</sup>Eles responderam: "Nosso pai é Abraão". Jesus lhes disse: "Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

<sup>40</sup>Contudo vós procurais matar-Me, que tenho lhes contado a verdade que ouvi de Deus; mas Abraão não fez isso.

<sup>41</sup>Vós fazeis as obras de vosso pai". Eles disseram: "Nós não nascemos de imoralidade sexual; nós temos um Pai, Deus".

<sup>42</sup>Jesus disse: "Se Deus fosse vosso Pai, vós Me amaríeis, pois venho de Deus, e aqui estou; porque não vim por Mim mesmo, mas Ele Me enviou.<sup>43</sup>Por que vós não entendeis as Minhas palavras? É porque sois incapazes de compreender Minha palavra.<sup>44</sup>Vós sois de vosso pai, o diabo, e vós quereis satisfazer vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque a verdade não estava nele. Quando ele fala uma mentira, fala o que vem de sua natureza, porque é mentiroso e pai da mentira.

<sup>45</sup>Mas, porque Eu falo a verdade, vós não credes em Mim.<sup>46</sup>Quem dentre vós pode acusar-Me de algum pecado? Se digo a verdade, por que não credes em Mim?<sup>47</sup>Aquele que é de Deus ouve as Suas palavras; por isso vós não ouvis, porque não sois de Deus".

<sup>48</sup>Os judeus responderam-Lhe: "Acaso não temos razão ao dizermos que Tu és samaritano e que tens demônio?".

<sup>49</sup>Jesus lhes respondeu: "Eu não tenho demônio; mas Eu honro o Meu Pai, e vós Me desonrais.

<sup>50</sup>Eu não busco Minha própria glória; há quem a procure e julgue.<sup>51</sup>Em verdade, em verdade, vos digo que, se alguém guarda a Minha palavra, jamais verá a morte".

<sup>52</sup>Os judeus disseram-lhe: "Agora sabemos que tens demônio. Abraão e os profetas morreram, mas Tu dizes: 'Se alguém guardar a Minha palavra, nunca verá a morte'.<sup>53</sup> Acaso, Tu és maior que nosso pai Abraão que morreu? Os profetas também morreram. Quem pretendes ser?".

<sup>54</sup>Jesus lhes respondeu: "Se Eu glorificasse a Mim mesmo, Minha glória não seria nada; é o Meu Pai Quem Me glorifica, Aquele que vós dizeis ser vosso Deus.<sup>55</sup> Vós não O conheceis, mas Eu O conheço. Se Eu dissesse que Eu não O conheço, seria mentiroso como vós. Entretanto, Eu O conheço, e guardo a Sua palavra.<sup>56</sup> Seu pai Abraão se regozijou ao ver o Meu dia; ele viu e se alegrou".

<sup>57</sup>Os judeus disseram: "Tu não tens nem cinquenta anos de idade, e viste Abraão?".<sup>58</sup> Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que antes que Abraão existisse, EU SOU".<sup>59</sup> Então, pegaram pedras para apedrejá-Lo, mas Jesus escondeu-Se e saiu do templo.

---

<sup>1</sup>Veja a nota em João 7:53.

---

## Capítulo 9

<sup>1</sup>Enquanto Jesus passava, viu um homem cego de nascença.<sup>2</sup>Seus discípulos perguntaram-Lhe: "Rabi, quem pecou para que esse homem nascesse cego? Ele ou seus pais?"

<sup>3</sup>Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas foi para que as obras do Senhor fossem reveladas nele.

<sup>4</sup>Devemos fazer a obra Daquele que Me enviou, enquanto ainda é dia. A noite está chegando, quando ninguém pode trabalhar.<sup>5</sup>Enquanto Eu estou no mundo, Eu sou a Luz do mundo".

<sup>6</sup>Depois que Jesus disse essas coisas, cuspiu no chão, fez uma lama com sua saliva, e ungiu os olhos do homem com essa lama.<sup>7</sup>Jesus lhe disse: "Vai, lava-te no tanque de Siloé (que é traduzido como 'enviado')". Então o homem foi, lavou-se e voltou vendo.

<sup>8</sup>Então, os vizinhos daquele homem que o viram anteriormente como pedinte diziam: "Não é este aquele que costumava sentar e mendigar?".<sup>9</sup>Alguns diziam: "É ele". Outros diziam: "Não, mas se parece com ele". Porém, ele dizia: "Sou eu".

<sup>10</sup>Eles lhe disseram: "Mas, como teus olhos foram abertos?".<sup>11</sup>Ele respondeu: "O homem chamado Jesus fez uma lama e ungiu meus olhos; então, me disse: 'Vai e lava-te no Siloé'. Então eu fui, lavei-me e passei a enxergar".<sup>12</sup>Eles lhe disseram: "Onde está Ele?". Ele respondeu: "Eu não sei".

<sup>13</sup>Trouxeram o homem que era cego para os fariseus.<sup>14</sup>Aquele dia era sábado, quando Jesus fez a lama e abriu seus olhos.<sup>15</sup>Mais uma vez os fariseus lhe perguntaram como havia recuperado a visão: "Ele colocou uma lama em meus olhos, eu os lavei, e agora posso ver", disse o homem.

<sup>16</sup>Alguns dos fariseus disseram: "Esse homem não vem de Deus, pois, não guarda o sábado". Outros diziam: "Como alguém pode fazer tais sinais sendo pecador?". E houve uma divisão entre eles.<sup>17</sup>Então, perguntaram ao cego novamente: "O que dizes tu Daquele que te abriu os olhos?". O cego disse: "Ele é profeta".<sup>18</sup>Nesse momento, os judeus ainda não acreditavam que ele havia sido cego e tinha recebido a visão até que chamaram os pais do homem que havia passado a enxergar.

<sup>19</sup>Eles perguntaram a seus pais: "É esse o vosso filho que nasceu cego? Como pode ele agora enxergar?".<sup>20</sup>Seus pais então responderam-lhes: "Nós sabemos que esse é nosso filho, e que nasceu cego.<sup>21</sup>Como ele agora enxerga nós não sabemos. Perguntai a ele. Ele é adulto e pode responder por si".

<sup>22</sup>Seus pais disseram isso porque eles tinham medo dos judeus, pois estes haviam concordado que qualquer um que confessasse a Jesus como Cristo deveria ser expulso da sinagoga.<sup>23</sup>Por causa disso seus pais disseram: "Ele é adulto; pergunte a ele."

<sup>24</sup>Pela segunda vez, eles chamaram o homem que havia sido cego e disseram-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que Esse Homem é pecador".<sup>25</sup>Então aquele homem respondeu: "Se Ele é pecador ou não, eu não sei. Uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo".

<sup>26</sup>Então, disseram-lhe: "O que Ele fez por ti? Como Ele te abriu os olhos?".<sup>27</sup>Ele respondeu: "Eu já vos disse, e vós não me ouvistes! Por que querem ouvir de novo? Por acaso também quereis fazer-vos Seus discípulos?".<sup>28</sup>Eles o insultaram e disseram: "Tu és discípulo Dele; nós porém somos discípulos de Moisés.<sup>29</sup>Sabemos que Deus falou a Moisés, mas Esse Homem não sabemos de onde vem".

<sup>30</sup>O homem respondeu-lhes, dizendo: "Ora, isso é surpreendente! Vós não sabeis de onde Ele é, e ainda assim Ele abriu os meus olhos.<sup>31</sup>Nós sabemos que Deus não escuta a pecadores, mas se alguém O adora e faz a Sua vontade, Deus o escuta.

<sup>32</sup>Desde o início do mundo, nunca se ouviu que alguém tenha aberto os olhos de um homem nascido cego.<sup>33</sup>Se Esse Homem não fosse enviado por Deus, Ele não poderia fazer coisa alguma".<sup>34</sup>Eles responderam e disseram-lhe: "Nascestes em pecado, e agora estás nos ensinando?". Então, eles o expulsaram.

<sup>35</sup>Jesus ouviu que eles o haviam expulsado da sinagoga. Ele o encontrou e disse-lhe: "Crês no Filho do Homem?".

<sup>36</sup>Ele respondeu dizendo: "Quem é esse, Senhor, para que eu creia Nele?".<sup>37</sup>Jesus disse-lhe: "Já O tens visto, e é O que fala contigo".<sup>38</sup>O homem disse: "Senhor, eu creio". Então, adorou-O.

<sup>39</sup>Jesus disse: "Foi para julgamento que Eu vim a esse mundo, para que aqueles que não veem vejam, e aqueles que veem fiquem cegos".<sup>40</sup>Alguns dos fariseus que estavam lá, O ouviram dizer essas coisas, e perguntaram-Lhe: "Nós também somos cegos?".<sup>41</sup>Jesus lhes disse: "Se fôsseis cegos não teríeis pecado. Porém, como dizeis: 'Nós vemos', então vosso pecado permanece.

Capítulo 10

<sup>1</sup>Em verdade, em verdade, vos digo que aquele que não entra pelo portão do aprisco, mas vem por outro caminho, esse é ladrão e assaltante.<sup>2</sup>Aquele que entra pelo portão é o pastor das ovelhas.

<sup>3</sup>Para ele, o porteiro abre; as ovelhas ouvem sua voz, ele chama suas ovelhas pelo nome, e as conduz para fora.

<sup>4</sup>Depois de ter feito sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, pois conhecem sua voz.

<sup>5</sup>Elas não seguirão o desconhecido; mas, ao invés disso, irão evitá-lo, pois não conhecem a voz de estranhos".<sup>6</sup>Jesus lhes contava essas parábolas, mas eles não compreendiam o que lhes dizia.

<sup>7</sup>Então, disse-lhes novamente: "Em verdade, em verdade, vos digo: Eu sou a porta das ovelhas.<sup>8</sup>Todos os que vieram antes de Mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não lhes ouviram.

<sup>9</sup>Eu sou a Porta. Se alguém entrar por Mim, será salvo; entrará, sairá e achará pastagem.<sup>10</sup>O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.

<sup>11</sup>Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá sua vida pelas ovelhas.<sup>12</sup>Aquele que é mercenário e, não, pastor, a quem as ovelhas não pertencem, quando vê o lobo se aproximar, abandona-as e foge. E o lobo as arrebatava e as dispersa.

<sup>13</sup>Ele foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas.

<sup>14</sup>Eu sou o Bom Pastor, e conheço as Minhas ovelhas, e elas Me conhecem.<sup>15</sup>O Pai Me conhece, Eu conheço o Pai, e dou a Minha vida pelas ovelhas.<sup>16</sup>Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. A estas, devo também trazê-las, e elas ouvirão a Minha voz, para que haja um só rebanho e um só Pastor.

<sup>17</sup>Por isso, o Pai Me ama: Eu dou Minha vida para reavê-la.<sup>18</sup>Ninguém a tira de Mim, mas Eu mesmo a dou. Tenho autoridade para dá-la e para tomá-la de volta. Recebi esse mandamento do Pai".

<sup>19</sup>Surgiu uma nova divisão entre os judeus por causa dessas palavras.<sup>20</sup>Muitos deles diziam: "Ele tem demônio, e é louco. Por que O escutais?".<sup>21</sup>Outros diziam: "Essas declarações não são de alguém possuído por demônio. Pode um demônio abrir os olhos de um cego?".

<sup>22</sup>Era, então, a festa da Dedicção, em Jerusalém.<sup>23</sup>Era inverno, e Jesus andava pelo templo, no Pórtico de Salomão.

<sup>24</sup>Então, um dos judeus aproximou-se Dele e Lhe disse: "Até quando nos deixarás em suspense? Se Tu és o Cristo, dize-nos francamente".

<sup>25</sup>Jesus respondeu: "Já lhes disse, mas vós não credes. As obras que Eu realizo em nome de Meu Pai dão testemunho de Mim.<sup>26</sup>Vós não credes em Mim porque não sois Minhas ovelhas.

<sup>27</sup>As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem.<sup>28</sup>Eu lhes dou vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as tomará de Minha mão.

<sup>29</sup>Meu Pai, que as deu a Mim, é maior do que todos, e ninguém poderá tomá-las de Sua mão.<sup>30</sup>Eu e o Pai somos Um".<sup>31</sup>Então, os judeus começaram a pegar em pedras novamente, a fim de apedrejá-Lo.

<sup>32</sup>Jesus disse: "Tenho-lhes apresentado muitas boas obras da parte do Pai. Por qual delas vós Me apedrejais?".

<sup>33</sup>Responderam-Lhe os judeus: "Não é por causa das boas obras, mas pela blasfêmia, porque Tu, sendo homem, Te fazes Deus".

<sup>34</sup>Jesus lhes respondeu: "Não está escrito na vossa Lei: 'Eu disse: Vós sois deuses?'.<sup>35</sup>Se Ele chamou de deuses àqueles a quem a Palavra de Deus veio — e a Escritura não pode ser anulada —,<sup>36</sup>vós dizeis sobre Aquele a quem Deus santificou e enviou: 'Estás blasfemando', porque Eu disse: 'Sou o Filho de Deus'?

<sup>37</sup>Se Eu não faço as obras de Meu Pai, não creiais em Mim.<sup>38</sup>Porém, se as faço, ainda que não creiais em Mim, crede nas obras, a fim de que saibais e reconheçais que o Pai está em Mim, e Eu Nele".<sup>39</sup>Tentaram outra vez prendê-Lo, mas Ele se escapou de suas mãos.

<sup>40</sup>Jesus dirigiu-Se novamente para além do Jordão, para o local onde João batizava, e permaneceu lá.<sup>41</sup>Muitas pessoas vinham até Ele, e diziam: "João, na verdade, não fez nenhum sinal, mas todas as coisas que ele dizia sobre este homem são verdade".<sup>42</sup>Muitos ali creram em Jesus.

## Capítulo 11

<sup>1</sup>Certo homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, povoado de Maria e de sua irmã Marta.<sup>2</sup>Essa era a mesma Maria que havia ungido o Senhor com mirra e secado Seus pés com os cabelos, cujo irmão Lázaro estava doente.

<sup>3</sup>As irmãs mandaram uma mensagem a Jesus, que dizia: "Senhor, aquele a quem amas está doente".<sup>4</sup>Quando Jesus ouviu isso, respondeu: "Essa doença não é para a morte, mas é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela".

<sup>5</sup>Jesus amava a Marta, a sua irmã e a Lázaro.<sup>6</sup>Quando ouviu falar que Lázaro estava doente, permaneceu mais dois dias no local onde estava.<sup>7</sup>Depois disso, disse aos discípulos: "Vamos outra vez para a Judeia".

<sup>8</sup>Os discípulos Lhe disseram: "Rabi, os judeus há pouco queriam apedrejar-Te, e mesmo assim queres voltar para lá?".<sup>9</sup>Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia, não tropeça, pois vê a luz do dia.

<sup>10</sup>Entretanto, se ele anda à noite, tropeça, porque não há luz nele".<sup>11</sup>Jesus disse essas coisas e, após dizer isso, disse-lhes: "Nosso amigo Lázaro dormiu, mas Eu irei lá para acordá-lo de seu sono".

<sup>12</sup>Os discípulos disseram-Lhe: "Senhor, se ele dorme, irá melhorar".<sup>13</sup>Jesus falava da morte de Lázaro, mas eles pensavam que Jesus estava falando do repouso do sono.<sup>14</sup>Então, Jesus lhes disse claramente: "Lázaro está morto.

<sup>15</sup>Por vossa causa, alegro-Me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos até ele".<sup>16</sup>Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: "Vamos também para morrermos com Jesus".

<sup>17</sup>Quando Jesus chegou, Ele descobriu que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias.<sup>18</sup>Betânia era perto de Jerusalém, mais ou menos quinze estádios de distância.<sup>19</sup>Muitos judeus tinham vindo consolar Marta e Maria, por causa de seu irmão.<sup>20</sup>Então Marta, quando soube que Jesus estava vindo, foi até Ele, mas Maria permaneceu em casa.

<sup>21</sup>Marta, então, disse a Jesus: "Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.<sup>22</sup>Mesmo agora, eu sei que qualquer coisa que pedires a Deus, Ele Te dará".<sup>23</sup>Jesus respondeu a ela: "Teu irmão ressuscitará".

<sup>24</sup>Marta disse: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição no último dia".<sup>25</sup>Jesus Lhe disse: "Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em Mim, mesmo que morra, viverá,<sup>26</sup>e aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês nisso?".

<sup>27</sup>Ela Lhe disse: "Sim, Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".<sup>28</sup>Ao dizer isso, ela se retirou e chamou Maria à parte, dizendo: "O Mestre está aqui, e está chamando a ti".<sup>29</sup>Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao Seu encontro.

<sup>30</sup>Jesus ainda não havia chegado no povoado, mas ainda estava no local onde Marta O encontrara.<sup>31</sup>Os judeus que a estavam consolando, ao notarem que Maria se levantou apressadamente e partiu, seguiram-na, pois supunham que ela iria ao sepulcro para ali chorar.<sup>32</sup>Maria, então, ao chegar onde Jesus estava, vendo-O, ajoelhou-se aos Seus pés dizendo: "Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido".

<sup>33</sup>Ao vê-la chorar assim, como também os judeus que a acompanhavam, Jesus ficou intensamente comovido em espírito. E, sob o impulso de profunda emoção,<sup>34</sup>disse-lhes: "Onde o pusestes?". Eles responderam: "Senhor, vem e vê".<sup>35</sup>Jesus chorou.

<sup>36</sup>Alguns judeus disseram entre eles: "Vede como Ele amava Lázaro".<sup>37</sup>Já outros disseram: "Não poderia este Homem, que deu vista ao cego, fazer que também este homem não morresse?".

<sup>38</sup>Então Jesus, profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma caverna com uma grande pedra posta na entrada.<sup>39</sup>Jesus disse: "Tirai a pedra!". Marta, irmã de Lázaro, o que havia morrido, disse a Jesus: "Senhor, ele já está em decomposição, pois está morto há quatro dias".<sup>40</sup>Jesus Lhe respondeu: Eu não te disse que se creres, verás a glória de Deus?".

<sup>41</sup>Então, removeram a pedra. Jesus olhou para os céus e disse: "Pai, agradeço por teres-Me ouvido.<sup>42</sup>Eu sei que sempre Me ouves, mas é por causa da multidão que está em pé à minha volta que Eu disse isso, para que creiam que Me enviaste".

<sup>43</sup>Depois de dizer essas coisas, Jesus exclamou em alta voz: "Lázaro, vem para fora!".<sup>44</sup>O morto saiu com as mãos e os pés enfaixados, e o rosto coberto por um pano. Jesus ordenou-lhes: "Desamarrai-o e deixai-o ir".

<sup>45</sup>Então, muitos dos judeus que vieram visitar Maria, e viram o que Jesus fez, creram Nele;<sup>46</sup>mas alguns deles foram até os fariseus, e contaram-lhes as coisas que Jesus havia feito.

<sup>47</sup>Então, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram no Sinédrio, e disseram: "Que faremos? Esse Homem está fazendo muitos sinais milagrosos.<sup>48</sup>Se O deixarmos assim, muitos crerão Nele; então, os romanos virão e nos tirarão o nosso lugar e a nossa nação".

<sup>49</sup>Entretanto, um deles, chamado Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote, tomou a palavra e disse-lhes: "Vós não sabeis de nada." <sup>50</sup>Não estais levando em conta o fato de que é melhor para vós que um homem morra pelo povo, do que perecer a toda uma nação".

<sup>51</sup>Ele não havia dito aquilo dele mesmo, mas, por ser o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação. <sup>52</sup>E não somente pela nação, mas também pelos filhos de Deus, que estão espalhados, para os reunir em um só povo. <sup>53</sup>Então, daquele dia em diante, resolveram planejar como matar Jesus.

<sup>54</sup>Jesus não andava mais em público entre os judeus, mas retirou-Se para o interior, em uma região próxima do deserto, em um povoado chamado Efraim, onde Ele ficou com os Seus discípulos. <sup>55</sup>A Páscoa dos judeus estava próxima, e muitos foram daquele lugar para Jerusalém, a fim de se purificarem.

<sup>56</sup>Então, eles procuravam Jesus, e diziam uns aos outros no templo: "Que vos parece? Será que Ele não virá à festa?". <sup>57</sup>Os chefes dos sacerdotes e os fariseus haviam ordenado que, se alguém soubesse onde Jesus estava, que O denunciasse, para que eles O prendessem.

## capítulo 12

<sup>1</sup>Seis dias antes da Páscoa, Jesus veio a Betânia, onde estava Lázaro, o qual Ele havia ressuscitado dentre os mortos.<sup>2</sup>Então, ali fizeram com Ele um jantar, e Marta servia, e Lázaro era um dos que sentaram à mesa com Jesus.<sup>3</sup>Então, Maria pegou uma libra de perfume feito de puro nardo, muito precioso, ungiu os pés de Jesus com isso, e enxugou-Lhe os pés com seus cabelos; a casa encheu-se com a fragrância do perfume.

<sup>4</sup>Judas Iscariotes, um de Seus discípulos, aquele que O havia de trair, disse:<sup>5</sup>"Por que este perfume não foi vendido por trezentos denários, e dado aos pobres?"<sup>6</sup>Ora, ele disse isso, não por causa do cuidado com os pobres, mas porque era ladrão; ele era encarregado da bolsa do dinheiro, e roubava o que ali se lançava.

<sup>7</sup>Jesus disse: "Deixai-a, ela guardou isto para o dia do meu sepultamento".<sup>8</sup>Os pobres vós sempre tereis convosco, mas nem sempre tereis a Mim".

<sup>9</sup>E uma grande multidão de judeus soube que Jesus estava lá, e veio, não apenas por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem Jesus havia ressuscitado dentre os mortos.<sup>10</sup>Os principais sacerdotes conspiraram juntos para também levar Lázaro à morte;<sup>11</sup>porque foi por causa dele que muitos dos judeus se afastaram e creram em Jesus.

<sup>12</sup>No dia seguinte, uma grande multidão veio para a festa. Quando eles ouviram que Jesus vinha para Jerusalém, <sup>13</sup>trouxeram ramos de palmeiras, e saíram ao Seu encontro para saudá-Lo, gritando: "Hosana! Bendito o que vem em Nome do Senhor, o Rei de Israel".

<sup>14</sup>Jesus encontrou um jumentinho, e montou nele, como está escrito:<sup>15</sup>"Não tenhas medo, filha de Sião; eis que teu Rei está vindo, sentado em um jumentinho".

<sup>16</sup>Seus discípulos não entenderam essas coisas a princípio, mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que essas coisas estavam escritas sobre Ele, e que assim fizeram a Ele.

<sup>17</sup>Então, a multidão que estivera com Jesus quando Ele chamou Lázaro para fora do sepulcro e o ressuscitou dentre os mortos, deu testemunho para outros.<sup>18</sup>Foi também por esta razão que a multidão saiu para conhecê-Lo, porque ouviram que Ele havia feito este sinal.<sup>19</sup>Portanto, os fariseus disseram entre si: "Vede, vós não podeis fazer nada; eis que o mundo tem ido atrás Dele".

<sup>20</sup>Entre os que subiram para adorar na festa, estavam alguns gregos.<sup>21</sup>Esses foram para Filipe, que era de Betsaida na Galileia, e perguntaram-lhe dizendo: "Senhor, nós desejamos ver Jesus".<sup>22</sup>Filipe foi e falou a André; André foi com Filipe, e falaram a Jesus.

<sup>23</sup>Jesus lhes respondeu, dizendo: "Chegou a hora do Filho do homem ser glorificado."<sup>24</sup>Em verdade, em verdade, vos digo que, se o grão de trigo que cai na terra não morrer, ele permanece só, mas, se ele morrer, produzirá muito fruto.

<sup>25</sup>Quem ama sua vida a perderá; mas quem odeia sua vida neste mundo a conservará para vida eterna.<sup>26</sup>Se alguém quiser Me servir, siga-Me, e onde Eu estiver, lá Meu servo também estará. Se alguém Me serve, Meu Pai o honrará.

<sup>27</sup>Agora, minha alma está angustiada. E o que direi? 'Pai, salva-Me desta hora?' Mas por isso vim, para esta hora.

<sup>28</sup>Pai, glorifica o Teu nome". Então, uma voz saiu do céu, e disse: "Já O glorifiquei e novamente O glorificarei".

<sup>29</sup>Quando a multidão, que ali estava, ouviu isso, disse que foi um trovão. Outros disseram: "Um anjo Lhe falou".

<sup>30</sup>Jesus respondeu e disse: "Essa voz não veio por Minha causa, mas por vossa causa."<sup>31</sup>Agora é o julgamento deste mundo, e o príncipe deste mundo será expulso.

<sup>32</sup>E quando Eu for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo".<sup>33</sup>Ele disse isso para referir-Se ao tipo de morte do qual morreria.

<sup>34</sup>A multidão Lhe respondeu: "Nós temos ouvido da Lei que o Cristo permanece para sempre. Como Tu dizes: 'O Filho do Homem será levantado?'. Quem é Este Filho do Homem?"<sup>35</sup>Disse-lhes, então, Jesus: "Ainda por um pouco mais de tempo a Luz estará entre vós. Caminhai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos surpreendam. Quem caminha na escuridão não sabe para onde vai."<sup>36</sup>"Enquanto tendes luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz". Jesus disse essas coisas e então partiu, e ocultou-Se deles.

<sup>37</sup>Embora Jesus tivesse feito muitos sinais diante deles, eles ainda não creram Nele,<sup>38</sup>para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: "Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?".

<sup>39</sup>Por essa razão, eles não podiam crer, pois Isaías também disse:<sup>40</sup>"Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração; para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e Eu os cure".

<sup>41</sup>Isaías disse isso porque viu a Sua glória, e falou a respeito Dele.<sup>42</sup>Apesar de tudo, muitos dos líderes acreditaram em Jesus; mas por causa dos fariseus, eles não admitiram isso, para não serem banidos da sinagoga.<sup>43</sup>Eles amavam a glória que vinha das pessoas mais do que a glória que vem de Deus.

<sup>44</sup>Jesus clamou e disse: "Quem crê em Mim, crê não somente em Mim, mas também Naquele que Me enviou,<sup>45</sup> e o que Me vê, vê Aquele que Me enviou.

<sup>46</sup>Eu vim como luz ao mundo, de modo que todo aquele que crê em Mim não permaneça na escuridão.<sup>47</sup>Se alguém ouve Minhas palavras, mas não as guarda, Eu não o julgo, pois vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

<sup>48</sup>Quem Me rejeita e não recebe Minhas palavras, já tem quem o julgue: a Palavra que Eu preguei, essa o julgará no último dia.<sup>49</sup>Pois Eu não falei por Mim mesmo; ao contrário, o Pai que Me enviou, ordenou-Me o que dizer e o que falar.<sup>50</sup>Eu sei que Seu mandamento é vida eterna; portanto, o que Eu digo é aquilo que o Pai Me mandou dizer".

## Capítulo 13

<sup>1</sup>Ora, antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que Sua hora havia chegado para que passasse deste mundo para o Pai, tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.<sup>2</sup>E durante a Ceia, o diabo já havia posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse Jesus.

<sup>3</sup>Jesus sabia que o Pai havia dado todas as coisas em Suas mãos, e que Ele viera de Deus, e estava regressando para Deus.<sup>4</sup>Ele levantou-Se da ceia e tirou o manto. Então, pegou uma toalha e envolveu-a em Sua cintura.<sup>5</sup>Em seguida, Ele derramou água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e enxugá-los com a toalha que Ele pusera ao redor da cintura.

<sup>6</sup>Ele aproximou-Se de Simão Pedro, que Lhe disse: "Senhor, Tu lavarás meus pés?".<sup>7</sup>Jesus respondeu e disse-lhe: "O que Eu faço, tu não entendes agora, mas entenderás depois".<sup>8</sup>Pedro Lhe disse: "Tu nunca lavarás meus pés". Jesus respondeu-lhe: "Se eu não te lavar, tu não terás parte Comigo".<sup>9</sup>Simão Pedro Lhe disse: "Senhor, não laves somente os meus pés, mas também minhas mãos e minha cabeça".

<sup>10</sup>Jesus lhe disse: "Quem já se banhou, não necessita lavar senão os seus pés, e está inteiramente limpo. Vós estais limpos, mas nem todos".<sup>11</sup>Pois Jesus sabia quem O trairia. Foi por isso que disse: "Nem todos vós estais limpos".

<sup>12</sup>Depois que Jesus lavou os pés deles, tomou o manto, voltou à mesa, e perguntou-lhes: "Vós entendeis o que vos fiz?"<sup>13</sup>Vós me chamais 'Mestre' e 'Senhor,' e fazeis bem, porque Eu o sou.<sup>14</sup>Se Eu então, o Senhor e Mestre, lavei os vossos pés, vós também deveis lavar os pés uns dos outros.<sup>15</sup>Pois Eu vos dei o exemplo, de modo que vós também deveis fazer como fiz convosco.

<sup>16</sup>Em verdade, em verdade, vos digo: o servo não é maior do que seu mestre; nem o enviado é maior do que quem o enviou.<sup>17</sup>Se sabeis essas coisas, benditos sois se as praticardes.<sup>18</sup>Eu não estou falando sobre todos vós, pois sei aqueles a quem Eu escolhi; mas Eu digo isto para que as Escrituras se cumpram: 'Aquele que comia do Meu pão, levantou contra Mim seu calcanhar'.

<sup>19</sup>Digo-vos isto agora, antes que aconteça, para que quando acontecer, creiais que Eu Sou.<sup>20</sup>Em verdade, em verdade, vos digo: quem receber Aquele a quem Eu enviar, recebe a Mim; e quem Me receber, recebe Aquele que Me enviou".

<sup>21</sup>Havendo dito isso, Jesus perturbou-Se em espírito, e testificou dizendo: "Em verdade, em verdade, vos digo que um de vós Me trairá".<sup>22</sup>Os discípulos olharam uns aos outros, imaginando de quem Ele falava.

<sup>23</sup>Um dos discípulos, a quem Jesus amava, estava reclinado sobre o peito de Jesus.<sup>24</sup>Simão Pedro fez-lhe sinal pedindo: "Pergunta-Lhe de quem Ele está falando".<sup>25</sup>Então aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-Lhe: "Senhor, quem é?".

<sup>26</sup>Então, Jesus respondeu: "É aquele a quem Eu der o pedaço de pão molhado". E, tendo molhado o pedaço de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.<sup>27</sup>E após comer o pão, Satanás entrou nele. Jesus então disse-lhe: "O que estás para fazer, faze-o depressa".

<sup>28</sup>Ninguém na mesa sabia a razão pela qual Jesus disse isso para ele.<sup>29</sup>Sendo Judas o encarregado da bolsa do dinheiro, alguns pensavam que Jesus quis dizer-lhe: "Compra o que nós precisamos para a festa", ou que ele deveria dar alguma coisa aos pobres.<sup>30</sup>Depois que Judas recebeu o pão, saiu imediatamente; e era noite.

<sup>31</sup>Quando Judas saiu, Jesus disse: "Agora o Filho do Homem foi glorificado, e Deus foi glorificado Nele.<sup>32</sup>Deus O glorificará em Si mesmo, e logo O glorificará.<sup>33</sup>Filhinhos, Eu estou convosco ainda que por pouco tempo. Vós Me procurareis, e como Eu disse aos Judeus: 'Para onde vou, vós não podeis ir.' Agora Eu digo isto para vós também.

<sup>34</sup>Um novo mandamento vos dou, que vós ameis uns aos outros; como Eu vos amei, então vós também deveis amar uns aos outros.<sup>35</sup>Nisto todos saberão que vós sois Meus discípulos: se vos amardes uns aos outros".

<sup>36</sup>Simão Pedro Lhe disse: "Senhor, para onde vais?". Jesus lhe respondeu: "Para onde vou não podes seguir-Me agora, mas tu me seguirás depois".<sup>37</sup>Pedro disse-Lhe: "Senhor, por que eu não posso Te seguir agora mesmo? Eu entregarei a minha vida por Ti".<sup>38</sup>Jesus respondeu-lhe: "Darás a vida por mim? Em verdade, em verdade, te digo que o galo não cantará antes que tu Me negues três vezes".

Capítulo 14

<sup>1</sup>Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus; crede também em Mim.<sup>2</sup>Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vos teria dito, pois vou preparar-vos um lugar.<sup>3</sup>E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos receberei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver, estejais vós também.

<sup>4</sup>Vós sabeis o caminho para onde vou".<sup>5</sup>Tomé disse a Jesus: "Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos saber o caminho?".<sup>6</sup>Jesus lhe disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade, e a Vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.<sup>7</sup>Se vós tivésseis Me conhecido, teríeis conhecido também a Meu Pai; de agora em diante vós O conheceis e O tendes visto".

<sup>8</sup>Filipe disse a Jesus: "Senhor, mostra-nos o Pai, e isso será suficiente para nós".<sup>9</sup>Jesus disse-lhe: "Estou há tanto tempo convosco, e ainda não Me conheceis, Filipe? Quem vê a Mim, vê o Pai; como podes Me dizer: 'Mostra-nos o Pai'?"

<sup>10</sup>Não crês que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Minha própria autoridade; em vez disso, é o Pai que vive em Mim faz as Suas obras.<sup>11</sup>Crede em Mim, que estou no Pai, e o Pai está em Mim; ou crede ao menos por causa das mesmas obras.

<sup>12</sup>Em verdade, em verdade, vos digo, que aquele que crê em Mim, também fará as obras que Eu faço, e as fará maiores do que Eu faço, porque Eu vou para o Pai.<sup>13</sup>Tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.<sup>14</sup>Se Me pedirdes qualquer coisa em Meu nome, Eu o farei.

<sup>15</sup>Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos.<sup>16</sup>Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,<sup>17</sup>o Espírito da verdade, O qual o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece. Vós, no entanto, O conheceis, pois Ele habita convosco, e estará em vós.

<sup>18</sup>Eu não vos deixarei sozinhos; Eu voltarei para vós.<sup>19</sup>Dentro de pouco de tempo, o mundo não Me verá mais, mas vós Me vereis. Porque Eu vivo, vós também vivereis.<sup>20</sup>Naquele dia, vós sabereis que Eu estou em Meu Pai, e que vós estais em Mim, e Eu em vós.

<sup>21</sup>Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado por Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a Ele.<sup>22</sup>Judas (não o Iscariotes) perguntou a Jesus: "Senhor, por que Te manifestarás a nós, e não ao mundo?"

<sup>23</sup>Jesus lhe respondeu: "Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra. Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos nele morada.<sup>24</sup>Quem não Me ama, não guarda as Minhas palavras. A palavra que ouvís não é Minha, mas do Pai que Me enviou.

<sup>25</sup>Essas coisas vos tenho dito enquanto ainda estou convosco.<sup>26</sup>Contudo o Consolador, o Espírito Santo, a Quem o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas e vos lembrará de tudo o que Eu vos falei.<sup>27</sup>Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou. Eu não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe vosso coração, nem tenha medo.

<sup>28</sup>Ouvistes o que Eu vos disse: 'Irei e voltarei para vós'. Se Me amásseis ficaríeis alegres, porque Eu vou para o Pai; pois o Pai é maior do que Eu.<sup>29</sup>Eu vos digo isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais.<sup>30</sup>Já não falarei convosco, pois o príncipe deste mundo está chegando, e ele não tem poder sobre Mim.<sup>31</sup>Mas, para que o mundo saiba que Eu amo o Pai, faço aquilo que o Pai Me mandou. Levantai-vos, vamos deixar este lugar".

Capítulo 15

<sup>1</sup>"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.<sup>2</sup>Todo o ramo que está em Mim e não produz fruto, Ele o corta; e todo ramo que produz fruto, Ele o limpa, para que produza mais fruto.

<sup>3</sup>Já estais limpos pela palavra que Eu vos tenho falado.<sup>4</sup>Permanecei em Mim, e Eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira, assim também não podeis vós, se não permanecerdes em Mim.

<sup>5</sup>Eu sou a videira, vós, os ramos. Aquele que permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois sem Mim nada podeis fazer.<sup>6</sup>Se alguém não permanecer em Mim, é lançado fora como um ramo, e seca; e esses ramos são recolhidos, jogados ao fogo e queimados.<sup>7</sup>Se permanecerdes em Mim, e Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será concedido.

<sup>8</sup>Meu Pai é glorificado nisto: em que deis muito fruto; e assim provais ser Meus discípulos.<sup>9</sup>Como o Pai Me amou, assim Eu também vos amei. Permanecei no Meu amor.

<sup>10</sup>Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor; do mesmo modo que Eu tenho permanecido nos mandamentos de Meu Pai e no Seu amor permaneço.<sup>11</sup>Eu vos tenho dito essas coisas para que a Minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja plena.

<sup>12</sup>Este é Meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei.<sup>13</sup>Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.

<sup>14</sup>Vós sois Meus amigos se fizerdes o que Eu vos ordeno.<sup>15</sup>Já não vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que o Seu Senhor faz. Eu vos tenho chamado de amigos, pois vos revelei tudo quanto ouvi de Meu Pai.

<sup>16</sup>Não fostes vós que Me escolhestes; mas Eu vos escolhi e vos designei para que vades e deis fruto, e que o vosso fruto permaneça, a fim de que o Pai vos conceda tudo quanto pedirdes em Meu Nome.<sup>17</sup>Isto vos ordeno: amai-vos uns aos outros.

<sup>18</sup>Se o mundo vos odeia, sabeis que, antes de vós, ele odiou a Mim.<sup>19</sup>Se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria como se pertencêsseis a ele; mas, porque vós não sois do mundo, e Eu escolhi tirar-vos do mundo, por esta razão o mundo vos odeia.

<sup>20</sup>Lembra-vos da Palavra que Eu vos disse: 'O servo não é maior que o Seu Senhor'. Se perseguiram a Mim, também perseguirão a vós; se obedeceram à Minha Palavra, obedecerão também à vossa.<sup>21</sup>Eles farão todas essas coisas por causa do Meu Nome, pois não conhecem Aquele que Me enviou.<sup>22</sup>Se Eu não tivesse vindo e não tivesse lhes falado, não teriam pecado; mas agora não têm desculpa para os pecados deles.

<sup>23</sup>Aquele que Me odeia, também odeia a Meu Pai.<sup>24</sup>Se Eu não tivesse feito entre eles essas obras que nenhum outro fez, não teriam pecado. Mas agora viram e odiaram tanto a Mim como a Meu Pai.<sup>25</sup>Isso acontece para que a palavra que está escrita na Lei deles se cumprisse: 'Odiaram a Mim sem motivo'.

<sup>26</sup>Quando vier o Consolador, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, Esse dará testemunho de Mim.<sup>27</sup>E vós também testemunhareis, porque tendes estado Comigo desde o princípio.

## Capítulo 16

<sup>1</sup>Eu vos disse essas coisas para não tropeçardes.<sup>2</sup>Eles vos expulsarão das sinagogas. De fato, está chegando a hora em que todo aquele que vos matar pensará que oferece um culto a Deus.

<sup>3</sup>Eles farão isso porque não conhecem nem o Pai, nem a Mim.<sup>4</sup>Eu vos disse essas coisas para que, quando a hora chegar, vos lembreis de como Eu vos falei a respeito delas. Eu não vos disse isso no princípio porque Eu estava convosco.

<sup>5</sup>Contudo, agora Eu vou para Aquele que Me enviou; e ainda nenhum de vós Me perguntais: 'Para onde vais?'.<sup>6</sup>Mas porque Eu vos disse essas coisas, a tristeza encheu o vosso coração.<sup>7</sup>Contudo, Eu vos digo a verdade: é melhor para vós que Eu vá; pois se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se Eu for, O enviarei a vós.

<sup>8</sup>Quando o Consolador vier, convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do juízo.<sup>9</sup>Do pecado, porque eles não creram em Mim;<sup>10</sup>da justiça, porque Eu vou para o Pai, e vós não Me vereis mais;<sup>11</sup>e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.

<sup>12</sup>Ainda tenho muitas coisas para vos dizer; mas não as entenderíeis agora.<sup>13</sup>Contudo, quando Ele, o Espírito da Verdade, vier, Ele vos guiará em toda a verdade; pois não falará de Si mesmo; mas Ele dirá tudo o que ouvir, e vos anunciará as coisas que estão por vir.<sup>14</sup>Ele Me glorificará, porque receberá do que é Meu, e vos anunciará.

<sup>15</sup>Tudo quanto o Pai tem é Meu; por isso, Eu disse que o Espírito receberá do que é Meu, e vos anunciará.<sup>16</sup>Dentro de um pouco de tempo, vós não Me vereis; e depois de um pouco mais de tempo, de novo Me vereis".

<sup>17</sup>Então, alguns dos Seus discípulos disseram uns aos outros: "O que é isto que Ele nos diz: 'Um pouco de tempo e vós não Me vereis', e ainda, 'Um pouco mais de tempo, e de novo Me vereis,' e, 'Porque Eu vou para o Pai?'"<sup>18</sup>Por isso, disseram: "O que é isto que Ele diz: 'Um pouco de tempo'? Nós não sabemos do que Ele está falando".

<sup>19</sup>Jesus viu que queriam interrogá-Lo, e lhes disse: "Perguntais entre vós a respeito disso que Eu vos disse: 'Dentro de um pouco de tempo, vós não Me vereis; e depois um pouco de mais de tempo, de novo Me vereis'?"<sup>20</sup>Em verdade, em verdade, vos digo, vós chorareis e lamentareis, mas o mundo se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria.<sup>21</sup>Uma mulher fica triste quando tem dores de parto porque seu tempo de dar à luz chegou; mas depois que ela deu à luz, não se lembra mais das suas dores, por causa da alegria de ter nascido um bebê no mundo.

<sup>22</sup>Assim, também vós tendes tristeza agora, mas Eu vos verei novamente; e o vosso coração se alegrará, e ninguém poderá tirar vossa alegria.<sup>23</sup>Naquele dia, vós não Me perguntareis nada. Em verdade, em verdade, vos digo, se pedirdes qualquer coisa ao Pai em Meu nome, Ele vos dará.<sup>24</sup>Até agora não Me pedistes nada em Meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

<sup>25</sup>Eu vos disse essas coisas por meio de comparações; mas está chegando a hora em que não falarei mais por comparações, mas claramente anunciarei sobre o Pai.

<sup>26</sup>Naquele dia, vós pedireis em Meu nome, e Eu não vos digo que rogarei ao Pai por vós;<sup>27</sup>pois o próprio Pai vos ama, porque tendes Me amado e crido que Eu vim do Pai.<sup>28</sup>"Eu vim do Pai para o mundo; novamente, Eu deixo o mundo e vou para o Pai".

<sup>29</sup>Seus discípulos disseram: "Eis que agora falas claramente; e não usas comparações."<sup>30</sup>Agora sabemos que Tu conheces todas as coisas, e que não precisas que ninguém Te faça perguntas. Por causa disso, cremos que vieste de Deus.<sup>31</sup>Jesus lhes respondeu: "Agora, credes?"

<sup>32</sup>Eis que vem a hora, e de fato já chegou, em que vós sereis espalhados cada um para vossas próprias casas, e Me deixareis sozinho. Mas não estou sozinho, porque o Pai está comigo.<sup>33</sup>Eu vos disse essas coisas para que tenhais paz em Mim. No mundo tereis aflições, mas tende coragem; Eu venci o mundo".

Capítulo 17

<sup>1</sup>Depois de dizer essas coisas, Jesus levantou os olhos aos céus e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica Teu Filho para que o Filho Te glorifique,<sup>2</sup> assim como Tu Lhe deste autoridade sobre toda carne, para que também Ele dê vida eterna a todos quanto Lhe deste.

<sup>3</sup>A vida eterna é esta: que eles conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, Aquele que Tu enviaste.

<sup>4</sup>Eu Te glorifiquei na terra, completando a obra que Me deste para fazer.<sup>5</sup>Agora, Pai, glorifica-Me junto a Ti com a glória que Eu tinha Contigo antes do mundo ser criado.

<sup>6</sup>Manifestei o Teu Nome aos homens que do mundo Me deste. Eles eram Teus; e Tu os deste a Mim, e eles guardaram a Tua Palavra.<sup>7</sup>Agora, sabem que todas as coisas que me deste vêm de Ti;<sup>8</sup> porque as palavras que Tu me deste, Eu lhes dei. Eles as receberam e verdadeiramente souberam que vim de Ti, e creram que Tu Me enviaste.

<sup>9</sup>Eu oro por eles; não oro pelo mundo, mas por aqueles que Tu Me deste, pois eles são Teus.<sup>10</sup>Tudo que é Meu é Teu, e tudo que é Teu é Meu; e sou glorificado neles.<sup>11</sup>Eu não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e Eu vou para Ti. Pai Santo, guarda-os no Teu Nome que Tu Me deste, para que eles sejam um, assim como Nós somos Um.

<sup>12</sup>Enquanto Eu estava com eles, Eu os guardei em Teu Nome que Me deste; Eu os guardei e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que as Escrituras se cumprissem.<sup>13</sup>Agora, vou para Ti; mas digo essas coisas no mundo, para que tenham minha alegria completa neles mesmos.<sup>14</sup>Eu lhes dei a Minha Palavra; e o mundo os odiou porque eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo.

<sup>15</sup>Eu não oro para que os tires do mundo, mas para que os guardes do maligno.<sup>16</sup>Eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo.<sup>17</sup>Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a Verdade.

<sup>18</sup>Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo.<sup>19</sup>Por causa deles, Eu Me santifico, para que eles mesmos também sejam santificados na Verdade.

<sup>20</sup>Oro não somente por esses, mas também por aqueles que crerão em Mim por meio da palavra deles,<sup>21</sup> para que eles sejam um, assim como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti. Eu oro para que eles estejam em Nós, a fim de que o mundo creia que Tu Me enviaste.

<sup>22</sup>A glória que Tu Me deste, Eu lhes dei, para que eles sejam um, assim como Nós somos Um;<sup>23</sup> Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam conduzidos à completa unidade; a fim de que o mundo saiba que Tu Me enviaste, e os amaste, assim como amaste a Mim.

<sup>24</sup>Pai, quero que aqueles que Tu Me deste estejam também Comigo onde Eu estiver para que eles vejam a Minha glória, aquela que Tu Me deste, pois Tu Me amaste desde antes da fundação do mundo.

<sup>25</sup>Pai justo, o mundo não Te conheceu, mas Eu Te conheço; e estes sabem que Tu Me enviaste.<sup>26</sup>Eu fiz Teu Nome conhecido a eles, e Eu o farei conhecido para que o amor com que Tu Me amaste esteja neles, e Eu neles esteja".

## Capítulo 18

<sup>1</sup>Após Jesus ter dito essas palavras, foi com Seus discípulos para o outro lado do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim em que Ele entrou com Seus discípulos.<sup>2</sup>E Judas, o que iria traí-Lo, também conhecia o lugar, pois Jesus sempre ia lá com os Seus discípulos.<sup>3</sup>Judas trouxe consigo um destacamento de soldados, e alguns oficiais dos principais sacerdotes e os fariseus; e chegaram lá com lanternas, tochas e armas.

<sup>4</sup>Então Jesus, sabendo todas as coisas que iriam acontecer Consigo, adiantou-Se e lhes perguntou: "A quem procurais?".<sup>5</sup>Eles Lhe responderam: "Jesus, o Nazareno". Jesus lhes disse: "Sou Eu". Judas, o traidor, estava também em pé com os soldados.

<sup>6</sup>Então, quando Ele lhes disse: "Sou Eu", eles recuaram e caíram por terra.<sup>7</sup>Novamente, perguntou-lhes: "A quem procurais?". Outra vez, disseram: "Jesus, o Nazareno".

<sup>8</sup>Jesus respondeu: "Eu vos disse que Eu Sou; então, se vós Me procurais, deixai estes outros irem".<sup>9</sup>Para que se cumprisse a Palavra que dissera: "Não perdi nenhum dos que Me deste".

<sup>10</sup>E Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e golpeou o servo do sumo sacerdote cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco.<sup>11</sup>Então, Jesus disse a Pedro: "Põe a espada de volta na bainha. Por acaso, não beberei do cálice que o Pai Me deu"?

<sup>12</sup>Então, o destacamento de soldados, o capitão e os oficiais dos judeus agarraram Jesus, e O amarraram.<sup>13</sup>Eles O levaram primeiro a Anás, pois ele era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.<sup>14</sup>Era Caifás o que havia aconselhado aos judeus que era propício que um homem deveria morrer pelo povo.

<sup>15</sup>Simão Pedro seguiu a Jesus, e assim também o outro discípulo. Aquele discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote;<sup>16</sup>Mas Pedro ficou em pé do lado de fora da porta. Então, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu e falou com a serva que estava guardando a porta, e levou Pedro para dentro.

<sup>17</sup>A serva que guardava a porta disse a Pedro: "Tu também não és um dos discípulos deste Homem?". Ele disse: "Não sou".<sup>18</sup>Os servos e os oficiais estavam ali; eles haviam feito uma fogueira, pois estava frio, e estavam aquecendo-se. Pedro também estava em pé ali, aquecendo-se com eles.

<sup>19</sup>Então, o sumo sacerdote perguntou a Jesus sobre Seus discípulos e Seus ensinamentos.<sup>20</sup>Jesus Lhe respondeu: "Eu tenho falado abertamente ao mundo; Eu estava sempre ensinando nas sinagogas e no templo onde os judeus se reúnem. Nada falei em segredo."<sup>21</sup>Por que me interrogas? Pergunta àqueles que ouviram o que Eu disse. Essas pessoas sabem o que Eu disse".

<sup>22</sup>Quando Jesus disse isso, um dos oficiais que estava lá deu uma bofetada em Jesus, e disse: "É desta maneira que Tu respondes ao sumo sacerdote?"<sup>23</sup>Jesus Lhe respondeu: "Se Eu falei mal, dá testemunho do mal. Porém, se falei bem, por que me bates?".<sup>24</sup>Então, Anás O enviou amarrado para Caifás, o sumo sacerdote.

<sup>25</sup>Simão Pedro estava em pé aquecendo-se, e perguntaram-lhe: "Tu não és também um dos Seus discípulos?". Ele negou e disse: "Não sou".<sup>26</sup>Um dos servos do sumo sacerdote, que era parente do homem que Pedro havia cortado a orelha, disse: "Eu não te vi no jardim com Ele?".<sup>27</sup>Pedro negou outra vez, e imediatamente o galo cantou.

<sup>28</sup>Depois, levaram Jesus da presença de Caifás para o palácio do governador. Era de manhã, e não entraram no palácio para não serem contaminados, e poderem comer a Páscoa.<sup>29</sup>Então, Pilatos saiu para recebê-los, e lhes disse: "Que acusação trazeis vós contra este Homem?".<sup>30</sup>Eles responderam: "Se este Homem não fosse malfeitor, não O entregaríamos a Ti".

<sup>31</sup>Portanto, Pilatos disse-lhes: "Levai-O vós mesmos, e julgai-O segundo a vossa lei". Disseram-lhe os judeus: "Não nos é permitido levar nenhum homem à morte".<sup>32</sup>Isto disseram para que se cumprisse a Palavra que Jesus havia dito, indicando o modo pelo qual morreria.

<sup>33</sup>Então, Pilatos entrou no palácio novamente, chamou Jesus e Lhe disse: "Tu és o Rei dos judeus?".<sup>34</sup>Jesus respondeu: "Tu dizes isso por ti mesmo, ou outros te disseram a Meu respeito?"<sup>35</sup>Pilatos respondeu: "Por acaso eu sou judeu? Teu próprio povo e os principais dos sacerdotes Te entregaram a mim. O que fizeste?".

<sup>36</sup>Jesus respondeu: "Meu reino não é deste mundo. Se o Meu reino fosse deste mundo, meus servos lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o Meu reino não é daqui".<sup>37</sup>Pilatos Lhe disse: "Então, Tu és um rei?". Jesus respondeu: "Tu dizes que sou rei. Para isto nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a Minha voz".

<sup>38</sup>Pilatos Lhe disse: "O que é a verdade?". Tendo dito isto, saiu novamente aos judeus, e disse-lhes: "Não encontrei crime algum neste homem."<sup>39</sup>Mas vós tendes o costume de que eu liberte para vós um homem na Páscoa. Então,

quereis vós que eu liberte o Rei dos judeus?".<sup>40</sup> Então eles gritaram, dizendo: "Não esse homem, mas Barrabás". Barrabás era um criminoso.

## Capítulo 19

<sup>1</sup>Então, Pilatos tomou Jesus e mandou chicoteá-Lo.<sup>2</sup>Os soldados teceram uma coroa de espinhos, colocaram-na sobre Sua cabeça e O vestiram em um manto púrpura.<sup>3</sup>Vieram a Ele e disseram: "Saudações, Rei dos judeus!". E O esmurramaram.

<sup>4</sup>Pilatos, então, saiu novamente e disse ao povo: "Vede, eu O estou trazendo para que saibais que não encontrei nenhuma culpa Nele".<sup>5</sup>Jesus saiu e estava vestindo um manto púrpura e a coroa. Pilatos lhes disse: "Vede, aqui está o Homem!".<sup>6</sup>E quando os principais sacerdotes e os oficiais viram Jesus, gritaram dizendo: "Crucifica-O, crucifica-O!". Pilatos lhes disse: "Levai-O vós mesmos, e crucificai-O. Eu, porém, não encontrei culpa Nele".

<sup>7</sup>Os judeus responderam a Pilatos: "Nós temos uma lei, e pela Lei Ele deve morrer, porque Ele fez de Si mesmo Filho de Deus".<sup>8</sup>Quando Pilatos ouviu essa afirmação, ele ficou ainda mais amedrontado;<sup>9</sup>e entrou no palácio novamente, e disse a Jesus: "De onde Tu vens?". Entretanto, Jesus não deu nenhuma resposta.

<sup>10</sup>Pilatos então Lhe disse: "Tu não me respondes? Não sabes que tenho poder para libertar-Te e poder para crucificar-Te?".<sup>11</sup>Jesus respondeu: "Tu não terias nenhum poder contra Mim, se não te fosse dado do alto. Por isso, quem Me entregou a ti tem pecado maior".

<sup>12</sup>Por causa disso, Pilatos tentou libertá-Lo, mas os judeus gritaram dizendo: "Se tu libertares este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se fizer rei fala contra César".<sup>13</sup>Quando Pilatos ouviu essas palavras, trouxe Jesus para fora, e sentou-se na cadeira de julgamento, em um lugar chamado Pavimento de Pedra, e em hebraico, Gabatá.

<sup>14</sup>Ora, era o dia da preparação da Páscoa, por volta da hora sexta. Pilatos disse aos judeus: "Vede, aqui está vosso Rei!".<sup>15</sup>Eles gritaram: "Fora, fora; crucifica-O!". Pilatos lhes disse: "Devo crucificar vosso Rei?". Os principais sacerdotes responderam: "Não temos Rei, senão César".<sup>16</sup>Então, Pilatos lhes entregou Jesus para ser crucificado.

<sup>17</sup>Levaram Jesus para fora, e Ele saiu carregando a cruz para o lugar chamado Caveira, o qual em hebraico é chamado Gólgota.<sup>18</sup>Lá O crucificaram e, com Ele, outros dois homens, um de cada lado, e Jesus no meio.

<sup>19</sup>Pilatos escreveu um letreiro, colocou-o na cruz, e estava escrito: "JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS".<sup>20</sup>Muitos judeus leram essa inscrição, porque o lugar que Jesus foi crucificado era perto da cidade; e a inscrição estava em hebraico, latim e grego.

<sup>21</sup>Então, os principais sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: "Não escreva: 'O Rei dos Judeus', mas: 'Este homem disse: "Eu sou Rei dos Judeus"'"'.<sup>22</sup>Pilatos respondeu: "O que escrevi, escrevi".

<sup>23</sup>Quando os soldados crucificaram Jesus, tiraram Suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado; e também a túnica que não tinha costura, tecida por inteiro.<sup>24</sup>Então, disseram um ao outro: "Não vamos rasgá-la; mas lançaremos sortes para decidir de quem será". Isso aconteceu para que as Escrituras se cumprissem: "Eles dividiram Minhas roupas entre si, e por Minhas roupas lançaram sortes". Os soldados fizeram essas coisas.

<sup>25</sup>E, ao lado da Cruz de Jesus, estavam, de pé, a Sua mãe, a irmã de Sua mãe, Maria, a esposa de Clopas, e Maria Madalena.<sup>26</sup>Quando Jesus viu Sua mãe e, próximo a ela, o discípulo que Ele amava, disse a Sua mãe: "Mulher, eis aí teu filho!".<sup>27</sup>Então, disse ao discípulo: "Eis aí tua mãe!". Daquela hora em diante, o discípulo levou-a para sua própria casa.

<sup>28</sup>Depois disso, Jesus, sabendo que todas as coisas estavam consumadas, a fim de que se cumprissem as Escrituras, disse: "Estou com sede".<sup>29</sup>Havia ali uma vasilha cheia de vinagre; então puseram uma esponja ensopada de vinagre em uma vara de hissopo, e a ergueram até Sua boca.<sup>30</sup>Quando Jesus tomou o vinagre, disse: "Está consumado". Ele inclinou a cabeça e entregou Seu espírito.

<sup>31</sup>Por ser o dia da preparação, para que os corpos não permanecessem nas cruzes durante o sábado (pois, este sábado era um dia importante), os judeus pediram a Pilatos que as pernas dos homens executados fossem quebradas, e que seus corpos fossem retirados.<sup>32</sup>Então, os soldados vieram e quebraram as pernas do primeiro e do segundo homem que haviam sido crucificados com Jesus.<sup>33</sup>Quando se aproximaram de Jesus, viram que já estava morto; por isso não quebraram Suas pernas.

<sup>34</sup>Todavia, um dos soldados perfurou o Seu lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.<sup>35</sup>Aquele que viu isto dá testemunho, e seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que diz a verdade, para que também creiais.

<sup>36</sup>Essas coisas aconteceram para que se cumprissem as Escrituras: "Nenhum de Seus ossos será quebrado".<sup>37</sup>E outra parte da Escritura diz: "Olharão para Aquele a Quem traspassaram".

<sup>38</sup>Depois dessas coisas, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, embora secretamente, por medo dos judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse levar o corpo de Jesus. Pilatos deu-lhe permissão. Então, José veio e levou

embora o corpo Dele.<sup>39</sup>Também veio Nicodemos, aquele que havia-se encontrado com Jesus à noite. Ele trouxe uma mistura de mirra e aloés, cerca de cem libras em peso.

<sup>40</sup>Então, levaram o corpo de Jesus, e o envolveram em roupas de linho com os aromas, como era costume dos judeus para enterrar os corpos.<sup>41</sup>No lugar onde foi crucificado havia um jardim; e no jardim havia uma tumba nova na qual nenhuma pessoa havia sido sepultada.<sup>42</sup>Porque era o dia da preparação para os judeus, e porque a tumba estava perto, puseram Jesus nela.

Capítulo 20

<sup>1</sup>No primeiro dia da semana, enquanto ainda era escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro e viu que a pedra havia sido removida.<sup>2</sup>Então, ela correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: "Retiraram o Senhor do sepulcro, e nós não sabemos onde O puseram".

<sup>3</sup>Então Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao sepulcro.<sup>4</sup>Os dois corriam juntos; e o outro discípulo correu mais do que Pedro, e chegou ao sepulcro primeiro.<sup>5</sup>Abaixando-se, viu as roupas de linho deixadas lá, mas não entrou.

<sup>6</sup>Então, chegou Simão Pedro depois dele, e foi para dentro do sepulcro, e viu os lençóis de linho deixados ali,<sup>7</sup>e o lenço que estava em Sua cabeça, o qual não foi deixado com os lençóis de linho, mas enrolado em um lugar à parte.

<sup>8</sup>Então, o outro discípulo, o que chegou primeiro, também entrou no sepulcro; ele viu e creu.<sup>9</sup>Pois, até aquele momento, eles não compreendiam o que a Escritura dizia, que Jesus devia ressuscitar dentre os mortos.<sup>10</sup>Então, os discípulos voltaram novamente para casa.

<sup>11</sup>Contudo, Maria permaneceu fora do sepulcro chorando. Enquanto chorava, parou e olhou dentro do sepulcro,<sup>12</sup>e viu dois anjos de branco sentados, onde o corpo de Jesus repousara, um à cabeça e outro aos pés.<sup>13</sup>Eles lhe falaram: "Mulher, por que choras?". Ela lhes respondeu: "Porque levaram meu Senhor, e eu não sei onde O puseram".

<sup>14</sup>Quando ela falou isso, olhou em volta e viu Jesus parado ali; mas ela não sabia que Ele era Jesus.<sup>15</sup>Jesus lhe disse: "Mulher, por que choras? A quem procuras?". Ela pensou que Ele era o jardineiro, então ela lhe falou: "Senhor, se Tu O tiraste daqui, fala-me onde O colocaste, e eu O levarei".

<sup>16</sup>Jesus lhe disse: "Maria!". Ela, virando-se, disse para Ele em aramaico: "Raboni!" (que quer dizer: "Mestre").<sup>17</sup>Jesus lhe disse: "Não me segures, porque eu ainda não subi para o Pai. Mas vá para meus irmãos, e diga-lhes que Eu subirei para Meu Pai e vosso Pai, e Meu Deus e vosso Deus".<sup>18</sup>Maria Madalena foi, e disse aos discípulos: "Vi o Senhor!", e contou as coisas que Ele lhe dissera.

<sup>19</sup>Sendo, pois, tarde, naquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos com as portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus veio e colocou-Se no meio deles, e disse-lhes: "Paz seja convosco".<sup>20</sup>Depois de dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. E quando os discípulos viram o Senhor, alegraram-se.

<sup>21</sup>Em seguida, Jesus lhes disse outra vez: "Paz seja convosco. Como o Pai Me enviou, Eu também vos envio".

<sup>22</sup>Quando Jesus disse isso, soprou neles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo.<sup>23</sup>Se perdoardes os pecados de alguém, serão perdoados; se os retiverdes, serão retidos".

<sup>24</sup>Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio.<sup>25</sup>Os outros discípulos depois disseram-lhe: "Vimos o Senhor". Ele lhes disse: "Se eu não vir em Suas mãos as marcas dos pregos, e colocar meu dedo dentro das marcas dos pregos, e minha mão no Seu lado, eu não creerei".

<sup>26</sup>Oito dias depois, os discípulos estavam outra vez ali reunidos, e Tomé estava com eles. Estando as portas trancadas, Jesus colocou-Se no meio deles, e disse-lhes: "Paz seja convosco".<sup>27</sup>Então, Ele disse para Tomé: "Põe aqui os teus dedos, e vê as Minhas mãos; estende aqui a tua mão, e a coloca no Meu lado; não sejas incrédulo, mas crê".

<sup>28</sup>Tomé respondeu e disse-Lhe: "Meu Senhor e meu Deus!".<sup>29</sup>Jesus disse-lhe: "Porque Me viste, tu creste? Benditos são aqueles que não viram e creram".

<sup>30</sup>Na verdade, Jesus realizou, na presença de Seus discípulos, muitos outros sinais, os quais não foram escritos neste livro.<sup>31</sup>Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.

## Capítulo 21

<sup>1</sup>Depois dessas coisas, Jesus apareceu novamente aos discípulos no mar de Tiberíades. Assim foi que Ele apareceu:

<sup>2</sup>Simão Pedro estava junto com Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu, e outros dois discípulos de Jesus. <sup>3</sup>Simão Pedro lhes disse: "Vou pescar". E lhe disseram: "Nós também iremos contigo". Eles foram e entraram no barco; mas naquela noite nada apanharam.

<sup>4</sup>Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não sabiam que era Jesus. <sup>5</sup>Então, Jesus lhes disse: "Jovens, tendes algo para comer?". Eles Lhe responderam: "Não". <sup>6</sup>E disse-lhes: "Lançai vossa rede do lado direito do barco, e achareis". E eles lançaram a rede, quase não conseguiam puxá-la por causa da quantidade de peixes. <sup>7</sup>Então, o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!". Quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e lançou-se ao mar. <sup>8</sup>E os outros discípulos vieram no barco (pois não estavam longe da terra, nem duzentos côvados de distância), puxando a rede cheia de peixes. <sup>9</sup>Quando desembarcaram, viram ali pão e peixe sobre brasas.

<sup>10</sup>Disse-lhes Jesus: "Trazei alguns dos peixes que acabastes de pegar". <sup>11</sup>Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; apesar de serem muitos, a rede não se rompeu.

<sup>12</sup>Disse-lhes Jesus: "Vinde e comei". Nenhum dos discípulos ousou perguntar-Lhe: "Quem és Tu?", sabendo que Ele era o Senhor. <sup>13</sup>Jesus aproximou-Se, pegou o pão e lhes deu; e fez da mesma maneira com o peixe. <sup>14</sup>Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos.

<sup>15</sup>Depois de terem comido, Jesus disse a Simão Pedro: "Simão, filho de João, tu Me amas mais que estes?". Pedro respondeu-Lhe: "Sim, Senhor; Tu sabes que eu Te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta Meus cordeiros". <sup>16</sup>Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: "Simão, filho de João, tu Me amas?". Pedro respondeu-Lhe: "Sim, Senhor; Tu sabes que eu Te amo". Jesus disse para ele: "Pastoreia Minhas ovelhas".

<sup>17</sup>Ele lhe disse uma terceira vez: "Simão, filho de João, tu Me amas?". Pedro entristeceu-se porque Jesus lhe havia perguntado pela terceira vez: "Tu Me amas?". Ele disse-Lhe: "Senhor, Tu sabes todas as coisas; Tu sabes que Te amo". Jesus disse-lhe: "Alimenta Minhas ovelhas". <sup>18</sup>Em verdade, em verdade, te digo que quando eras jovem, tu te vestias e andavas como desejavas; mas quando envelheceres, estenderás tuas mãos e outro te vestirá, e te levará onde tu não desejas ir".

<sup>19</sup>Jesus disse isso para indicar com que tipo de morte Pedro glorificaria a Deus. Depois de falar isso, Ele disse a Pedro: "Segue-Me".

<sup>20</sup>Pedro virou-se e viu o discípulo a quem Jesus amava acompanhando-lhes, aquele que também havia-se reclinado sobre o peito de Jesus na ceia e perguntado: "Senhor, quem é aquele que Te trairá?". <sup>21</sup>Pedro, ao vê-lo, disse a Jesus: "Senhor, e quanto a este?".

<sup>22</sup>Jesus lhe respondeu: "Se Eu quiser que ele permaneça até Eu voltar, que te importa? Quanto a ti, Segue-Me".

<sup>23</sup>Então, espalhou-se esta notícia entre os irmãos, de que aquele discípulo não morreria. Todavia, Jesus não disse a Pedro que o outro discípulo não morreria, mas afirmou: "Se Eu quiser que ele permaneça até Eu voltar, que te importa?".

<sup>24</sup>Este é o discípulo que dá testemunho sobre essas coisas, e que as escreveu, e nós sabemos que seu testemunho é verdadeiro. <sup>25</sup>Existem também muitas outras coisas que Jesus fez. Se cada uma delas fosse escrita, suponho que nem mesmo o mundo poderia conter os livros que seriam escritos.

## Atos

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Eu escrevi o primeiro livro, Teófilo, contando tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar, <sup>2</sup>até o dia em que foi elevado aos céus. Isso aconteceu depois que Ele deu ordens, por meio do Espírito Santo, aos apóstolos que Ele escolheu. <sup>3</sup>Após ter sofrido, Ele apresentou a Si mesmo vivo para eles, com muitas provas incontestáveis. Por quarenta dias, Ele apareceu a eles, e falou-lhes acerca do Reino de Deus.

<sup>4</sup>Quando Ele estava reunido com eles, ordenou-lhes que não deixassem Jerusalém, mas que esperassem pela promessa do Pai, a qual, Ele disse: "Vós ouvistes de Mim <sup>5</sup>que João batizou com água, todavia, dentro de poucos dias, vós sereis batizados com o Espírito Santo".

<sup>6</sup>Quando eles estavam reunidos lhe perguntaram: "Senhor, é este o tempo em que restaurarás o Reino a Israel?"<sup>7</sup>Ele lhes disse: "Não vos compete saber tempos ou épocas as quais o Pai determinou por Sua própria autoridade;<sup>8</sup>mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra."

<sup>9</sup>Depois de dizer essas coisas, o Senhor Jesus foi levado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem O escondeu de seus olhos.<sup>10</sup>Eles ainda estavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia, e de repente, dois homens vestidos de branco apareceram ao lado deles.<sup>11</sup>Eles disseram: "Homens galileus, por que estais aqui olhando para o céu? Este Jesus que dentre vós foi elevado aos céus, voltará da mesma maneira como o vistes subir".

<sup>12</sup>Então eles voltaram para Jerusalém do Monte das Oliveiras que fica perto de Jerusalém, à distância da caminhada de um sábado.<sup>13</sup>Quando eles chegaram, foram para o quarto no andar superior, onde estavam hospedados. Eram eles Pedro; João; Tiago; André; Filipe; Tomé; Bartolomeu; Mateus; Tiago, filho de Alfeu; Simão, o Zelote; e Judas, filho de Tiago.<sup>14</sup>Todos estes perseveravam unânimes em oração, juntamente com as mulheres, com Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos Dele.

<sup>15</sup>Naqueles dias, Pedro se pôs em pé no meio dos irmãos, cerca de cento e vinte pessoas, e disse:<sup>16</sup>"Irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura, aquilo que o Espírito Santo falou anteriormente pela boca de Davi, a respeito de Judas, que foi o guia dos que prenderam Jesus.

<sup>17</sup>Pois ele foi um de nós e teve parte neste ministério.<sup>18</sup>(Este homem comprou um campo com o lucro da sua impiedade, então, precipitou-se de cabeça, seu corpo se partiu ao meio e seus órgãos foram derramados para fora.<sup>19</sup>Isso se tornou conhecido por todos aqueles que habitam em Jerusalém, tanto que o campo foi chamado na própria língua deles "Aceldama", que significa "Campo de Sangue".)

<sup>20</sup>"Pois está escrito no livro dos Salmos: 'Deixe seu campo ficar abandonado e não permita que pessoa alguma viva ali' e 'Deixe que outro ocupe sua posição de liderança'.

<sup>21</sup>É necessário, portanto que, dentre os homens que tenham nos acompanhado durante todo o tempo em que o Senhor Jesus esteve entre nós,<sup>22</sup>começando pelo batismo de João até o dia em que Ele foi elevado às alturas, um destes se torne conosco testemunha da Sua ressurreição".<sup>23</sup>Eles sugeriram dois: José, chamado Barsabás, por sobrenome Justo, e Matias.

<sup>24</sup>Eles, orando, disseram: "Tu, Senhor, conheces o coração de todas as pessoas, então, revela-nos qual destes dois é aquele que Tu tens escolhido<sup>25</sup>para ocupar o lugar neste ministério e apostolado, do qual Judas se desviou para ir para seu próprio lugar".<sup>26</sup>E lançaram sortes entre eles; e a sorte caiu sobre Matias e ele foi contado entre os onze apóstolos.

## Capítulo 2

<sup>1</sup>Quando o dia de Pentecostes chegou, estavam todos reunidos no mesmo lugar;<sup>2</sup>de repente, veio do céu um som como de um vento impetuoso e encheu toda a casa onde estavam assentados.<sup>3</sup>E apareceram línguas como de fogo que foram distribuídas entre eles; e elas pousaram sobre cada um deles.<sup>4</sup>Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

<sup>5</sup>Estavam morando em Jerusalém judeus piedosos de todas as nações debaixo dos céus;<sup>6</sup>quando esse som foi ouvido, a multidão se ajuntou e ficou confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua.<sup>7</sup>Eles estavam espantados, admiravam-se dizendo: "Na verdade, não são Galileus todos estes que estão falando?"

<sup>8</sup>Como é que os ouvimos falar cada um em nossa própria língua materna?<sup>9</sup>Somos partos, medos e elamitas, e aqueles que vivem na Mesopotâmia, na Judeia e na Capadócia, no Ponto e na Ásia,<sup>10</sup>na Frígia e na Panfília, no Egito e em partes da Líbia perto de Cirene, e visitantes de Roma,<sup>11</sup>judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os ouvimos falar em nossas línguas das poderosas obras de Deus".

<sup>12</sup>Todos eles estavam espantados e perplexos, e diziam uns aos outros: "O que isso quer dizer?"<sup>13</sup>Mas outros zombavam dizendo: "Eles estão cheios de vinho novo".

<sup>14</sup>Mas Pedro levantou-se com os onze, ergueu sua voz, e disse-lhes: "Homens da Judeia e todos os que habitam em Jerusalém, seja isto conhecido a vós e escutai as minhas palavras.<sup>15</sup>Estes homens não estão bêbados, como pensais, pois é apenas a terceira hora do dia.

<sup>16</sup>Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel:<sup>17</sup>'Nos últimos dias,' diz Deus: 'Derramarei do meu Espírito sobre toda a carne: vossos filhos e vosas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões e vossos velhos sonharão;

<sup>18</sup>E também sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do Meu Espírito, e eles profetizarão.

<sup>19</sup>Mostrarei maravilhas em cima no céu, e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça.

<sup>20</sup>O sol se transformará em trevas e a lua em sangue antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.<sup>21</sup>E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo'.

<sup>22</sup>Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré, homem aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais que Deus fez por meio Dele entre vós, como sabeis;<sup>23</sup>por causa do plano determinado e da presciência de Deus, Ele foi entregue, e vós, pelas mãos de homens sem lei, o crucificastes e o matastes;<sup>24</sup>a quem Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, porque não era possível que Ele fosse detido por ela.

<sup>25</sup>Pois, a respeito dele, diz Davi: 'Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois Ele está à minha direita para que eu não seja abalado.'<sup>26</sup>Portanto, meu coração se alegrou e minha língua se regozijou, até mesmo minha carne há de repousar em esperança.

<sup>27</sup>Pois não abandonarás minha alma no Hades, nem permitirás que o Teu Santo sofra corrupção.<sup>28</sup>Tu me revelaste os caminhos da vida; Tu me encherás de alegria na Tua presença'.

<sup>29</sup>Irmãos, eu posso vos falar seguramente a respeito do patriarca Davi, ele tanto morreu quanto foi enterrado, e sua tumba está entre nós até hoje.<sup>30</sup>Portanto ele era um profeta, e sabia que Deus havia lhe prometido com juramento, que colocaria um de seus descendentes no seu trono.<sup>31</sup>Ele previu isso e falou acerca da ressurreição de Cristo: 'Ele não foi abandonado no Hades, nem sua carne sofreu corrupção'.

<sup>32</sup>Este Jesus, a quem Deus ressuscitou, do qual todos nós somos testemunhas.<sup>33</sup>Assim, tendo sido elevado à direita de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, o qual foi derramado e agora vós vedes e ouvis.

<sup>34</sup>Porque Davi não subiu aos céus, mas ele diz: "O Senhor disse ao meu Senhor: 'Assenta-Te à minha direita,<sup>35</sup>até que Eu faça dos Teus inimigos estrado para os Teus pés'".<sup>36</sup>Portanto, que toda a casa de Israel certamente saiba: Este Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo".

<sup>37</sup>Quando ouviram isso, seus corações ficaram angustiados e disseram a Pedro e aos outros apóstolos: "Irmãos, que devemos fazer?"<sup>38</sup>E Pedro lhes disse: "Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos vossos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo.<sup>39</sup>Pois, a promessa é para vós, para vossos filhos e para todos os que estão longe, para todos quanto o Senhor nosso Deus chamar".

<sup>40</sup>Com muitas outras palavras Ele testificava e os exortava, dizendo: "Salvai-vos desta geração perversa".<sup>41</sup>Então, os que receberam a sua palavra, foram batizados, e naquele dia foram acrescentadas cerca de três mil almas.<sup>42</sup>Eles perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

<sup>43</sup>Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos por meio dos apóstolos.<sup>44</sup>Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum.<sup>45</sup>Vendiam suas propriedades e bens, e os repartiam com todos, conforme a necessidade de cada um.

<sup>46</sup>Então, diariamente, continuavam num só propósito no templo, partiam o pão de casa em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração;<sup>47</sup>louvavam a Deus e tinham o favor de todo o povo. E o Senhor acrescentava dia após dia os que iam sendo salvos.

Capítulo 3

<sup>1</sup>Pedro e João estavam subindo para a oração no templo, na hora nona.<sup>2</sup>Certo homem, aleijado de nascença, era carregado todos os dias e deixado na porta do templo chamada Formosa, assim ele poderia pedir esmolas aos que entravam.<sup>3</sup>Quando viu Pedro e João prestes a entrarem no templo, pediu-lhes esmolas.

<sup>4</sup>Pedro, fixando seus olhos nele, juntamente com João, disse: "Olha para nós."<sup>5</sup>O homem aleijado olhou para eles, esperando receber algo.<sup>6</sup>Entretanto, Pedro disse: "Não tenho nem prata nem ouro, mas o que eu tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, anda".

<sup>7</sup>Pedro, tomando-o pela mão direita, levantou-o; e imediatamente seus pés e os ossos dos seus tornozelos receberam forças.<sup>8</sup>Então num salto, o homem aleijado pôs-se de pé e começou a andar; e entrou com Pedro e João no templo, andando, saltando e louvando a Deus.

<sup>9</sup>Todas as pessoas o viram andando e louvando a Deus.<sup>10</sup>Eles perceberam que este era o homem que se sentava para receber esmolas na porta Formosa do templo; e ficaram cheios de admiração e maravilhados por causa do que lhe aconteceu.

<sup>11</sup>Apegando-se ele a Pedro e a João, todas as pessoas correram para junto deles, imensamente maravilhadas, no chamado Pórtico de Salomão.<sup>12</sup>Quando Pedro viu isso, questionou-lhes: "Vós, homens de Israel, por que vos maravilhaiis? Por que fixais vossos olhos sobre nós, como se nós o tivéssemos feito andar por nosso próprio poder e piedade?"

<sup>13</sup>O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu servo Jesus. Ele é aquele a quem vós entregastes e rejeitastes diante da face de Pilatos, quando este havia decidido libertá-Lo.<sup>14</sup>Vós rejeitastes o Santo e Justo, e pediram ao invés disso, que um assassino fosse vos dado.

<sup>15</sup>Vós matastes o Autor da Vida, a quem Deus ressuscitou dos mortos, e somos testemunhas disso.<sup>16</sup>E agora, este homem, o qual vós vedes e conheceis, tem sido fortalecido pela fé em Seu nome. A fé que vem por meio de Jesus, tem dado a este homem saúde perfeita, na presença de todos vós.

<sup>17</sup>Irmãos, sei que agistes por ignorância, como também vossos governantes.<sup>18</sup>Contudo, as coisas que Deus profetizou pela boca de todos os profetas, que Seu Cristo deveria sofrer, Ele agora cumpriu.

<sup>19</sup>Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados, e assim, possam vir tempos de refrigério na presença do Senhor;<sup>20</sup>e Ele possa enviar o Cristo que vos foi previamente designado, Jesus.

<sup>21</sup>Ele é Aquele a quem os céus devem receber até o tempo da restauração de todas as coisas, acerca de quem Deus falou, há muito tempo atrás, pela boca dos seus santos profetas.<sup>22</sup>Verdadeiramente disse Moisés: 'O Senhor Deus levantará um profeta como eu dentre vossos irmãos. Deveis ouvi-Lo em tudo o que vos disser.'<sup>23</sup>Acontecerá que, todo aquele que não ouvir esse Profeta, será completamente destruído dentre o povo'.

<sup>24</sup>E todos os profetas, desde Samuel e os que o sucederam, falaram e anunciaram sobre esses dias.<sup>25</sup>Vós sois os filhos dos profetas e da Aliança que Deus fez com vossos pais, conforme disse para Abraão: 'Da tua semente todas as famílias da terra serão abençoadas'.<sup>26</sup>Após Deus ter ressuscitado o seu Servo, primeiro O enviou a vós para vos abençoar, desviando cada um de vós das vossas maldades".

## Capítulo 4

<sup>1</sup>Enquanto Pedro e João falavam às pessoas, os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus, aproximaram-se deles<sup>2</sup> profundamente irados, porque Pedro e João ensinavam as pessoas sobre Jesus, e proclamavam a Sua ressurreição dentre os mortos.<sup>3</sup> Então, os prenderam e os colocaram em prisões até o dia seguinte, pois já era tarde.

<sup>4</sup>Contudo, muitas das pessoas que ouviram a mensagem creram; aproximadamente cinco mil homens.

<sup>5</sup>Aconteceu que, no dia seguinte, seus governantes, anciãos e escribas se reuniram em Jerusalém.<sup>6</sup> Anás, o principal sacerdote, Caifás, João, Alexandre, e todos que eram da linhagem do sumo sacerdote.<sup>7</sup> Quando colocaram Pedro e João no meio deles, perguntaram: "Por qual poder ou no nome de quem fizestes isso?"

<sup>8</sup>Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: "Vós, governantes do povo, e anciãos,<sup>9</sup> se nós, neste dia, estamos sendo questionados em relação a uma boa obra feita para um homem doente, e do modo como foi curado.<sup>10</sup> Seja isto conhecido por todos vós e por todo o povo de Israel, que no nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, é por meio Dele que esse homem está curado diante de vós.

<sup>11</sup>Jesus Cristo é a pedra que vós, como construtores, desprezastes, mas que foi feita pedra angular.<sup>12</sup> Não há salvação em nenhum outro; porque não há nenhum outro nome debaixo do céu, dado entre os homens, por meio do qual devamos ser salvos".

<sup>13</sup>Quando viram a intrepidez de Pedro e João e perceberam que eles eram simples homens iletrados, ficaram surpresos; perceberam que Pedro e João haviam convivido com Jesus.<sup>14</sup> E, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer ao contrário.

<sup>15</sup>Mas, depois que ordenaram os apóstolos a saírem da reunião do Conselho, conversaram entre si,<sup>16</sup> dizendo: "O que nós deveríamos fazer a estes homens? Porque é verídico que um incrível milagre que foi feito através deles, é conhecido por todos os que vivem em Jerusalém, e nós não podemos negar isso.<sup>17</sup> Mas, para que isso não seja propagado entre as pessoas, vamos alertá-los para não mais falarem a ninguém neste nome".<sup>18</sup> Eles chamaram Pedro e João e ordenaram-lhes que não falassem, de nenhuma maneira, nem ensinassem, no nome de Jesus.

<sup>19</sup>Mas Pedro e João responderam dizendo: "Julgai se é justo, perante Deus, obedecer a vós ao invés de obedecer a Ele.<sup>20</sup> Porque nós não podemos nos calar acerca das coisas que temos visto e ouvido".

<sup>21</sup>E, ameaçando ainda mais a Pedro e João, os deixaram ir. Eles foram incapazes de achar qualquer justificativa para puni-los, porque todo o povo glorificava a Deus pelo que acontecera.<sup>22</sup> O homem que fora curado tinha mais de quarenta anos de idade.

<sup>23</sup>Depois de soltos, Pedro e João foram para seu próprio povo e relataram tudo o que os principais sacerdotes e os anciãos lhes tinham dito.<sup>24</sup> Quando ouviram isso, levantaram suas vozes juntos a Deus e disseram: "Senhor, Tu que fizestes os céus, a terra, o mar, e tudo o que neles há;<sup>25</sup> Tu que, pelo Espírito Santo, pela boca do nosso pai Davi, Seu servo, disseste: 'Por que as nações dos gentios se iram, e os povos imaginam coisas vãs?

<sup>26</sup>Os reis da terra se ajuntaram, e os governantes se reuniram contra o Senhor e contra O Seu Ungido'.

<sup>27</sup>De fato, ambos, Herodes e Pôncio Pilatos, junto com os gentios e o povo de Israel, reunidos nesta cidade contra Teu Santo Servo, Jesus, a quem Tu ungistes.<sup>28</sup> Eles reuniram-se para fazer tudo o que a Tua mão e o Teu desígnio decidiram antecipadamente que se havia de fazer.

<sup>29</sup>Agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos Teus servos falarem as Tuas palavras com toda ousadia.

<sup>30</sup>Enquanto estendes a Tua mão para curar, e para que se façam sinais e maravilhas pelo nome do Teu Santo Servo Jesus".<sup>31</sup> Quando terminaram de orar, o lugar em que eles estavam reunidos foi sacudido, e todos ficaram cheios do Espírito Santo, e anunciavam a Palavra de Deus com ousadia.

<sup>32</sup>Da multidão dos que creram era um só o coração e a alma, ninguém dizia que suas posses eram realmente suas; ao invés disso, tinham todas as coisas em comum.<sup>33</sup> Com grande poder, os apóstolos proclamavam seus testemunhos acerca da ressurreição do Senhor Jesus, e imensa graça estava sobre eles.

<sup>34</sup>Não havia ninguém entre eles que precisasse de algo, porque todos que possuíam propriedades ou casas, vendiam-nas e traziam o valor do que fora vendido<sup>35</sup> e depositavam-no aos pés dos apóstolos. E a distribuição era feita a cada um, de acordo com o que cada um necessitava.

<sup>36</sup>José, um levita, originário de Chipre, a quem foi dado o nome de Barnabé pelos apóstolos, isto é, filho da consolação.<sup>37</sup> Tendo uma propriedade, vendeu-a e trouxe o dinheiro e colocou-o aos pés dos apóstolos.

## Capítulo 5

<sup>1</sup>Certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade,<sup>2</sup>e ficou com parte do dinheiro da venda (sua mulher também sabia disso). Ele levou a outra parte e colocou aos pés dos apóstolos.

<sup>3</sup>No entanto, Pedro perguntou-lhe: "Ananias, por que Satanás encheu o teu coração para que mentisses ao Espírito Santo e ficasses com uma parte do valor da propriedade?<sup>4</sup>Enquanto permanecia sem ser vendida, não era somente tua? E depois de ser vendida, não estava sob teu controle? Como tu pensaste essas coisas no teu coração? Vós não mentistes aos homens, mas a Deus".<sup>5</sup>Ao ouvir essas palavras, Ananias caiu e expirou. Grande temor sobreveio a todos os que ouviram isso.<sup>6</sup>E levantando-se os moços, cobriram-no, carregaram-no para fora e sepultaram-no.

<sup>7</sup>Após cerca de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que tinha acontecido.<sup>8</sup>Pedro disse para ela: "Conte-me se tu vendeste aquela propriedade por tal quantia?". Ela lhe respondeu: "Sim, vendi por essa quantia".

<sup>9</sup>Então, Pedro lhe disse: "Por que entraste em acordo para tentar o Espírito do Senhor? Veja, os que sepultaram o teu marido estão na porta, eles também te levarão".<sup>10</sup>Imediatamente ela caiu aos pés dele e expirou, e os moços vieram e acharam-na morta; levaram-na para fora e sepultaram-na junto ao seu marido.<sup>11</sup>E um grande temor tomou conta de toda a congregação e de todos aqueles que ouviram essas coisas.

<sup>12</sup>Muitos sinais e maravilhas estavam acontecendo entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E eles estavam reunidos no Pórtico de Salomão.<sup>13</sup>Embora o povo os estimasse muito, ninguém mais tinha coragem de juntar-se a eles.

<sup>14</sup>E crescia cada vez mais a multidão de crentes no Senhor, tanto homens como mulheres,<sup>15</sup>de maneira que até mesmo os doentes eram levados para as ruas e colocados em leitos e macas, afim de que, quando Pedro passasse, ao menos a sua sombra se projetasse sobre alguns deles.<sup>16</sup>Também vinham juntos em grande número de pessoas das cidades ao redor de Jerusalém, levando doentes e atormentados por espíritos impuros, e todos eram curados.<sup>17</sup>Então o sumo sacerdote se levantou, e todos os que estavam com ele, (isto é, a seita dos saduceus) e tomados de inveja<sup>18</sup> prenderam os apóstolos, colocando-os na prisão pública.

<sup>19</sup>Durante a noite, o anjo do Senhor abriu as portas da cadeia, tirou-os para fora e disse-lhes:<sup>20</sup>"Ide, apresentai-vos no templo e anunciai para as pessoas todas as palavras dessa vida".<sup>21</sup>Após ouvirem isso, entraram no templo ao alvorecer do dia e começaram a ensinar. Porém, chegando o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o Conselho, com todos os líderes religiosos de Israel e enviaram guardas a prisão para trazer os apóstolos.

<sup>22</sup>Os guardas foram até lá, contudo, não os encontraram na prisão, retornaram e reportaram:<sup>23</sup>"Encontramos a prisão trancada com toda segurança, e os guardas em pé juntos às portas, todavia, quando as abrimos, não encontramos ninguém".

<sup>24</sup>Quando o capitão da guarda do templo e os principais sacerdotes ouviram essas palavras, ficaram muito perplexos concernente ao que havia acontecido.<sup>25</sup>Então chegou alguém e os avisou: "Os homens que colocastes na prisão estão no templo ensinando as pessoas".

<sup>26</sup>Então o capitão foi com os oficiais e os trouxeram sem violência, pois temiam que o povo os apedrejasse.<sup>27</sup>E, depois de trazê-los, os apresentaram ao conselho. O sumo sacerdote os interrogou,<sup>28</sup>dizendo: "Ordenamos expressamente que não ensinásseis nesse nome, ainda sim, encheistes Jerusalém com o vosso ensino e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem".

<sup>29</sup>Entretanto, Pedro e os apóstolos responderam: "Devemos obedecer a Deus mais do que aos homens."<sup>30</sup>O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, suspendendo-o num madeiro.<sup>31</sup>Deus O exaltou à sua mão direita para ser Príncipe e Salvador, para dar o arrependimento a Israel e a remissão dos pecados.<sup>32</sup>Somos testemunhas dessas coisas, e assim é o Espírito Santo, que Deus tem dado para aqueles que O obedecem".

<sup>33</sup>Quando ouviram isso, os membros do conselho enfureceram-se e quiseram matar os apóstolos.<sup>34</sup>Mas um fariseu chamado Gamaliel, doutor da lei, respeitado por todas as pessoas, levantou-se e ordenou que os apóstolos fossem levados para fora por um momento.

<sup>35</sup>Em seguida disse-lhes: "Homens de Israel, prestai muita atenção com o que estais para fazer com esses homens.

<sup>36</sup>Há algum tempo atrás, Teudas se levantou dizendo ser alguém, e um número de homens, cerca de quatrocentos, ajuntou-se a ele. Ele foi morto, e todos os que o seguiram foram dispersos e reduzidos a nada.<sup>37</sup>Após isso, Judas da Galiléia, levantou-se nos dias do censo, e muitos o seguiram. Ele também pereceu, e todos aqueles que lhe obedeciam foram dispersos.

<sup>38</sup>Digo-vos, afastai-vos desses homens e deixai-os, porque se esse plano ou obra é de homens, perecerá. <sup>39</sup>Todavia, se é de Deus, vós não podereis destruí-los, para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus". E assim, eles foram convencidos.

<sup>40</sup>Em seguida, chamando os apóstolos, os açoitaram, ordenando-lhes que não falassem no nome de Jesus, e os permitiram ir. <sup>41</sup>Eles deixaram o conselho regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afronta pelo Nome de Jesus. <sup>42</sup>Depois disso, todos os dias, no templo e de casa em casa, continuamente ensinavam e pregavam a Jesus, o Cristo.

Capítulo 6

<sup>1</sup>Naqueles dias, enquanto o número dos discípulos se multiplicavam, iniciou-se uma queixa dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária dos alimentos.

<sup>2</sup>Os doze, chamaram a comunidade dos discípulos e disseram-lhes: "Não é certo para nós deixar-mos a Palavra de Deus para servirmos às mesas.<sup>3</sup>Portanto, irmãos, escolhei sete homens dentre vós de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, os quais serão encarregados deste serviço.<sup>4</sup>Quanto a nós, nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra"

<sup>5</sup>O discurso agradou a toda multidão. Então eles escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas, e Nicolau, prosélito de Antioquia.<sup>6</sup>E apresentaram-se perante os apóstolos, que oraram e depois impuseram suas mãos sobre eles.

<sup>7</sup>Assim, a Palavra de Deus se espalhou; e o número dos discípulos se multiplicaram em Jerusalém e um grande número de sacerdotes tornaram-se obedientes à fé.

<sup>8</sup>E Estêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.<sup>9</sup>E levantaram alguns que eram da sinagoga dos libertos e dos cirineus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia. Essas pessoas disputavam com Estêvão.

<sup>10</sup>Entretanto, não foram capazes de resistir contra a sabedoria e o Espírito com que ele falava.<sup>11</sup>Então subornaram alguns homens para dizer: "Ouvimos Estêvão proferir blasfêmias contra Moisés e contra Deus".

<sup>12</sup>Incitando o povo, os anciãos, e os escribas; e, investindo contra ele, o levaram para o conselho dos judeus.

<sup>13</sup>Trouxeram falsas testemunhas que disseram: "Este homem não cessa de proferir palavras contra o santo lugar e contra a lei.<sup>14</sup>Porque o ouvimos dizer que esse Jesus de Nazaré destruirá esse lugar e mudará os costumes que Moisés nos deu".<sup>15</sup>Então todos os que estavam sentados no Sinédrio fixaram seus olhos nele e viram a sua face, que parecia um rosto de um anjo.

## Capítulo 7

<sup>1</sup>O sumo sacerdote perguntou: "Essas coisas são verdade?"<sup>2</sup>Estêvão disse: "Irmãos e pais, ouçam-me: O Deus da glória apareceu ao nosso Pai Abraão quando ele estava na Mesopotâmia, antes dele viver em Harã."<sup>3</sup>E disse-lhe: "Deixa tua terra e teus parentes, e vá para a terra que Eu te mostrarei".

<sup>4</sup>Abraão deixou então a terra dos caldeus para habitar em Harã. De lá, após a morte de seu pai, Deus o fez passar para esta terra que vós habitais agora.<sup>5</sup>Ele não lhe deu nenhuma herança, nem sequer onde pôr o pé, mas prometeu que lhe daria a terra como posse e à sua descendência, embora Abraão ainda não tivesse filho.

<sup>6</sup>Deus falou com ele dessa maneira: Porque seus descendentes viveriam por um tempo numa terra estrangeira, onde seriam escravizados e maltratados por quatrocentos anos.<sup>7</sup>Disse Deus: "Eu julgarei a nação na qual eles serão escravos. E, depois disso, virão e me adorarão nesse lugar".<sup>8</sup>Então, lhe deu a aliança da circuncisão, e assim Abraão tornou-se o pai de Isaque e o circuncidou no oitavo dia. Isaque foi o pai de Jacó, e Jacó o pai dos doze patriarcas.

<sup>9</sup>Os patriarcas foram motivados por ciúmes contra José e o venderam para o Egito, mas Deus estava com ele,<sup>10</sup>e livrou-o de todos os seus sofrimentos, dando-lhe favor e sabedoria na presença do Faraó, rei do Egito. Faraó o fez governador do Egito e de toda a sua casa.

<sup>11</sup>Sobreveio, porém, fome em todo o Egito e Canaã, houve grande sofrimento e nossos pais não encontravam comida.<sup>12</sup>Quando Jacó ouviu que no Egito havia grãos, enviou pela primeira vez, os nossos antepassados.<sup>13</sup>Na segunda vez, José fez-se reconhecer por seus irmãos, e a sua origem foi revelada ao Faraó.

<sup>14</sup>José enviou seus irmãos de volta para dizer a Jacó, seu pai, que viesse ao Egito, juntamente com toda a sua parantela, isto é, setenta e cinco pessoas.<sup>15</sup>Assim, Jacó desceu para o Egito, ali morreu ele e também nossos antepassados.<sup>16</sup>Foram transportados para Siquém e enterrados no túmulo que Abraão havia comprado por certa soma em dinheiro, dos filhos de Hamor em Siquém.

<sup>17</sup>Aproximava-se o tempo do cumprimento da promessa que Deus havia feito a Abraão; o povo havia crescido e se multiplicado no Egito,<sup>18</sup>até que levantou-se ali outro rei, que não sabia nada a respeito de José.<sup>19</sup>Esse mesmo rei enganou nosso povo e maltratou nossos antepassados, obrigando-os a lançarem fora seus bebês, para que não sobrevivessem.

<sup>20</sup>Por esse tempo, Moisés nasceu. Ele era formoso diante de Deus, e foi amamentado por três meses na casa de seu pai.<sup>21</sup>Quando foi lançado para fora, a filha do Faraó o adotou e o criou como um filho.

<sup>22</sup>Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras.<sup>23</sup>Mas quando tinha cerca de quarenta anos, veio em seu coração o desejo de visitar seus irmãos, os filhos de Israel.<sup>24</sup>Vendo um israelita sendo maltratado, Moisés o defendeu e o vingou contra o seu opressor, matando o egípcio.<sup>25</sup>Pensava que seus irmãos compreenderiam que Deus ia libertá-los por sua mão, mas eles não compreenderam.

<sup>26</sup>No dia seguinte, aproximou-se de alguns israelistas enquanto brigavam e tentou reconciliá-los, dizendo: "Homens, vós sois irmãos; por que vos maltratais?"<sup>27</sup>Porém, o que estava maltratando seu vizinho o empurrou, dizendo: "Quem te fez chefe e juiz sobre nós?"<sup>28</sup>Tu queres matar-me como mataste o egípcio ontem?"

<sup>29</sup>Depois de ouvir isso, Moisés fugiu. Tornou-se estrangeiro na terra de Midiã, onde gerou dois filhos.<sup>30</sup>Decorridos quarenta anos, apareceu-lhe um anjo no deserto do Monte Sinai, numa sarça em chamas de fogo.

<sup>31</sup>Quando Moisés viu o fogo, ficou maravilhado com a visão e, aproximando para observar, ouviu-se a voz do Senhor, dizendo:<sup>32</sup>"Eu sou o Deus dos seus pais, de Abraão, de Isaque e de Jacó". Moisés tremeu e não se atreveu a olhar.

<sup>33</sup>O Senhor disse-lhe: "Tire as suas sandálias, pois o lugar onde estás é uma terra santa."<sup>34</sup>Eu certamente tenho visto o sofrimento do meu povo que está no Egito. Tenho ouvido o gemido deles e descerei para libertá-los; vem agora e Eu te enviarei ao Egito".

<sup>35</sup>A esse Moisés, a quem havia rejeitado dizendo: "Quem te fez chefe e juiz?" -a este enviou Deus como chefe e libertador pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.<sup>36</sup>Moisés tirou-os do Egito depois de fazer milagres e sinais no Mar Vermelho e no deserto, durante quarenta anos.<sup>37</sup>Este é o mesmo Moisés que disse ao povo de Israel: "Deus levantará um profeta para vós do meio dos seus irmãos, um profeta como eu."

<sup>38</sup>Este é o que esteve na congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos antepassados, o qual recebeu palavras de vida para nos transmitir.<sup>39</sup>Esse é o homem que nossos pais recusaram obedecer; antes o rejeitaram, e voltaram seus corações para o Egito.<sup>40</sup>Naquele tempo disseram a Arão: "Faça-nos deuses que nos guiarão. Quanto a Moisés, que nos tirou da terra do Egito, nós não sabemos o que aconteceu com ele".

<sup>41</sup>Naqueles dias fizeram um bezerro e ofereceram sacrifício ao ídolo, alegrando-se com as obras das suas mãos.

<sup>42</sup>Mas Deus se afastou e os abandonou ao culto das hostes do céu, como está escrito no livro dos profetas:

"Porventura me ofereceste vítimas e sacrifícios por quarenta anos no deserto, ó casa de Israel?

<sup>43</sup>Vós aceitastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do deus Refã, e as imagens que fizestes para adorá-las: e Eu vos levarei para longe, para a Babilônia."

<sup>44</sup>Nossos antepassados tinham o tabernáculo do testemunho no deserto, assim como Deus ordenara quando ele falou a Moisés, que deveria fazê-lo de acordo com o modelo que tinha visto. <sup>45</sup>Essa é a tenda que nossos antepassados, naquele tempo, levaram para a terra com Josué. Isso aconteceu quando tomaram posse das nações que Deus expulsou de diante da presença de nossos antepassados. Foi assim até os dias de Davi, <sup>46</sup>que achou graça aos olhos de Deus; ele pediu para encontrar um lugar de habitação para o Deus de Jacó.

<sup>47</sup>Mas Salomão construiu a casa de Deus. <sup>48</sup>Contudo, o Altíssimo não habita em casas feitas por mãos humanas, assim como diz o profeta: <sup>49</sup>"Os céus são o Meu trono, e a terra é o estrado para os Meus pés. Que tipo de casa podeis construir para mim, diz o Senhor; ou qual é o lugar do Meu descanso?" <sup>50</sup>Não fez minha mão todas essas coisas?"

<sup>51</sup>Vós, pessoas obstinadas e incircuncisas de coração e ouvidos, sempre resistis ao Espírito Santo; vós agis assim como vossos antepassados agiram. <sup>52</sup>Quais dos profetas seus antepassados não perseguiram? Eles mataram os profetas que apareceram antes da vinda do Justo; e vos tornastes traidores e assassinos também deste; <sup>53</sup>vós, pessoas que recebestes a Lei por ministério de anjos, mas não a guardastes".

<sup>54</sup>Então, quando os membros do conselho ouviram essas coisas, enfureceram-se no coração e rangeram seus dentes contra Estêvão. <sup>55</sup>Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, olhou atentamente para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus, em pé, à direita de Deus. <sup>56</sup>Estêvão disse: "Olhem, vejo os céus abertos, e o Filho do Homem em pé à mão direita de Deus".

<sup>57</sup>Porém, os membros do conselho gritaram em alta voz, taparam seus ouvidos e juntos precipitaram-se contra ele;

<sup>58</sup>o lançaram fora da cidade e apedrejaram; as testemunhas deixaram suas capas aos pés de um jovem chamado Saulo.

<sup>59</sup>Enquanto apedrejavam Estêvão, ele invocando o Senhor dizia: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito". <sup>60</sup>Ele ajoelhou-se e gritou em alta voz: "Senhor, não considere-os culpados deste pecado". Tendo dito isso, caiu adormecido.

## Capítulo 8

<sup>1</sup>Saulo consentiu com sua morte. Então ali naquele dia iniciou-se uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e os cristãos estavam todos espalhados pelas regiões da Judéia e Samaria, exceto os apóstolos.<sup>2</sup>Homens devotos enterraram Estêvão e houve grande lamentação.<sup>3</sup>Mas Saulo perseguia intensamente a igreja; e entrando de casa em casa, arrastava para fora homens e mulheres, e os levavam para a prisão.

<sup>4</sup>Entretanto os cristãos que tinham sido dispersos, pregavam a palavra.<sup>5</sup>Filipe desceu à cidade de Samaria e proclamou-lhes o Cristo.

<sup>6</sup>Enquanto as multidões ouviram e viram os sinais que Filipe fazia, prestavam atenção ao que ele dizia.<sup>7</sup>Pois, os espíritos imundos saíam de muitas pessoas enquanto gritavam em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados.<sup>8</sup>E houve muita alegria naquela cidade.

<sup>9</sup>Mas havia um certo homem na cidade chamado Simão, que desde cedo praticava feitiçaria para surpreender as pessoas de Samaria, enquanto afirmavam que ele era uma pessoa importante.<sup>10</sup>Todos os samaritanos, desde o menor até o maior, prestavam atenção nele; eles diziam: "Este homem é aquele que é chamado de o grande poder de Deus."<sup>11</sup>Estes o escutavam porque os tinha surpreendido por um longo tempo com suas artes mágicas.

<sup>12</sup>Quando, porém, acreditaram que Filipe proclamava o evangelho do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, foram batizados tanto homens quanto mulheres.<sup>13</sup>Simão também creu e após ter sido batizado, permaneceu com Filipe. Quando viu sinais e prodígios sendo realizados ficou maravilhado.

<sup>14</sup>Ouvindo os apóstolos que estavam em Jerusalém, que Samaria tinha recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João.<sup>15</sup>Os quais, tendo descido, oraram por eles, para que pudessem receber o Espírito Santo.<sup>16</sup>Até aquele momento, o Espírito Santo não havia descido sobre nenhum deles; eles apenas tinham sido batizados no nome do Senhor Jesus.<sup>17</sup>Então Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

<sup>18</sup>Quando Simão viu que o Espírito Santo fora dado por meio da imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro.<sup>19</sup>Ele disse: Dai-me este poder também, para que aquele sobre quem eu colocar minhas mãos, receba o Espírito Santo".

<sup>20</sup>Mas Pedro lhe disse: "Que sua prata pereça contigo, porque tu pensastes em obter o dom de Deus com dinheiro.

<sup>21</sup>Tu não tens parte ou porção neste ministério, pois teu coração não é reto para com Deus."<sup>22</sup>Portanto, arrependa-te dessa tua maldade, e ore ao Senhor para que talvez possa perdoá-lo pela intenção do teu coração.<sup>23</sup>Pois vejo que estás no veneno da amargura e em laços de pecado".

<sup>24</sup>Simão respondeu e disse: "Ore ao Senhor por mim, para que nada do que haveis dito possa acontecer comigo".

<sup>25</sup>Tendo eles, pois, testificado e falado a palavra do Senhor, Pedro e João retornaram para Jerusalém, anunciando o evangelho em muitas aldeias dos samaritanos.

<sup>26</sup>Então, um anjo do Senhor falou a Filipe e disse: "Levanta-te e vai em direção ao sul pela estrada que desce de Jerusalém para Gaza". (Essa estrada está em um deserto.)<sup>27</sup>Ele se levantou e foi. E viu um homem da Etiópia, um eunuco administrador de Candace, rainha dos etíopes, o qual era encarregado de todo seu tesouro, tinha vindo a Jerusalém para adorar.<sup>28</sup>Estava voltando e, sentado em sua carruagem, começou a ler o profeta Isaías.

<sup>29</sup>O Espírito disse a Filipe: "Vá e fique perto dessa carruagem".<sup>30</sup>Então, Filipe correu até ele e o ouviu lendo o profeta Isaías, e disse: "Entendes o que estais lendo?".<sup>31</sup>O etíope respondeu: "Como posso, a menos que alguém me guie?" Ele implorou a Filipe que subisse na carruagem e com ele se assentasse.

<sup>32</sup>A passagem da Escritura que o etíope estava lendo era esta: "Ele foi levado como uma ovelha para o matadouro, e, como um cordeiro diante do seu tosqueador, ficou em silêncio e não abriu a sua boca."<sup>33</sup>Na Sua humilhação foi retirado a justiça; quem contará à Sua geração? Porque Sua vida é tirada da terra".

<sup>34</sup>Então, o eunuco perguntou a Filipe e disse: "Peço-lhe, sobre quem o profeta está falando? De si mesmo, ou de outra pessoa?".<sup>35</sup>Filipe começou a falar e, utilizando essa passagem da Escritura, pregou as boas novas de Jesus para ele.

<sup>36</sup>Enquanto eles seguiam pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água e o eunuco disse: "Olhe, há água aqui; o que me impede de ser batizado?".<sup>37</sup><sup>1</sup> --<sup>38</sup>Então, o etíope ordenou a carruagem que parasse, e ambos desceram à água, e Filipe o batizou.

<sup>39</sup>Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, o eunuco não mais o viu, e seguiu seu caminho com alegria.<sup>40</sup>Mas Filipe se achou em Azoto e, pregava o evangelho em todas as cidades, até que chegou a Cesareia.

---

<sup>1</sup>Disse Filipe: Se crês com todo o teu coração, podes ser batizado . O etíope respondeu: Eu creio que Jesus é o Filho de Deus .



## Capítulo 9

<sup>1</sup>Porém, Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, foi até ao sumo sacerdote,<sup>2</sup>e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso encontrasse alguém que pertencia ao Caminho, os levasse presos para Jerusalém.

<sup>3</sup>Enquanto estava viajando, ao aproximar-se de Damasco, de repente uma luz do céu brilhou ao seu redor;<sup>4</sup>e, caindo ao chão, ouviu uma voz que lhe dizia: "Saulo, Saulo, por que me persegues?"

<sup>5</sup>Saulo respondeu: "Quem és Tu, Senhor?" O Senhor disse: "Eu sou Jesus, a quem tu persegues;<sup>6</sup>mas levanta-te e entra na cidade, e te dirão o que deves fazer".<sup>7</sup>Os homens que viajavam com Saulo ficaram sem palavras, ouvindo a voz, porém, não vendo ninguém.

<sup>8</sup>Saulo levantou-se do chão e, quando abriu os olhos, não podia ver nada. Então, levaram-no pela mão e o trouxeram para Damasco.<sup>9</sup>Por três dias ficou sem ver, não comeu e nem bebeu.

<sup>10</sup>Havia um discípulo em Damasco chamado Ananias. Disse-lhe o Senhor numa visão: "Ananias!" E ele disse: "Eis-me aqui, Senhor!"<sup>11</sup>O Senhor lhe ordenou: "Levanta-te, e vai à rua que se chama Direita, e na casa de Judas pergunta por um homem chamado Saulo, um homem de Tarso; pois ele está orando;<sup>12</sup>e, numa visão, viu um homem chamado Ananias vindo e impondo as mãos sobre ele, para que recuperasse a vista".

<sup>13</sup>Ananias porém, respondeu: "Senhor, de muitos tenho ouvido a respeito desse homem, quantos males tem feito aos Teus santos em Jerusalém.<sup>14</sup>Ele tem autorização pelo sumo sacerdote de prender a todos os que invocam o Teu nome."<sup>15</sup>Porém, o Senhor lhe disse: "Vai, porque esse é para Mim um vaso escolhido para levar Meu Nome perante os gentios e os reis, e os filhos de Israel;<sup>16</sup>pois Eu lhe mostrarei o quanto deve sofrer por causa do Meu Nome".

<sup>17</sup>Então Ananias foi e, entrando na casa, colocou sobre ele as mãos, dizendo: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu na estrada por onde vinhas, enviou-me, para que recuperes a vista e sejas cheio do Espírito Santo".

<sup>18</sup>Imediatamente, algo como escamas caíram-lhe dos olhos, e tornou a ver; levantou-se e foi batizado;<sup>19</sup>comeu e foi fortalecido. E permaneceu com os discípulos em Damasco por vários dias.

<sup>20</sup>Logo proclamou Jesus nas sinagogas, dizendo que Ele é o Filho de Deus.<sup>21</sup>Todos os que o ouviam estavam maravilhados e diziam: "Não é esse o homem que assolou aqueles em Jerusalém que invocavam este Nome? E veio aqui para trazê-los presos ao sumo sacerdote?".<sup>22</sup>Contudo, Saulo, fortalecendo-se, pregava e confundia os judeus que viviam em Damasco, provando que Jesus é o Cristo.

<sup>23</sup>Depois de muitos dias, os judeus planejavam matá-lo.<sup>24</sup>Mas o plano deles tornou-se conhecido por Saulo. Eles vigiavam os portões dia e noite a fim de matá-lo;<sup>25</sup>mas os seus discípulos tomaram-no de noite e o desceram num grande cesto pelo muro.

<sup>26</sup>Quando chegou a Jerusalém, Saulo procurou juntar-se aos discípulos, mas todos estavam com medo dele, não acreditando que era um discípulo.<sup>27</sup>Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele havia visto o Senhor na estrada, e que Este lhe falara, e como em Damasco pregara corajosamente em nome de Jesus.

<sup>28</sup>Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo, falando corajosamente em nome do Senhor Jesus<sup>29</sup>e debatia com os helenistas; mas eles continuaram tentando matá-lo.<sup>30</sup>Quando os irmãos souberam disso, trouxeram-no para Cesareia e enviaram-no para Tarso.

<sup>31</sup>Assim, as igrejas em toda a Judeia, Galileia e Samaria, tinham paz e eram edificadas, caminhando no temor do Senhor e no consolo do Espírito Santo; cresciam em número.<sup>32</sup>Então, sucedeu que Pedro, caminhando por toda a região, desceu também ao povo de Deus que vivia na cidade de Lida.

<sup>33</sup>Encontrou ali certo homem chamado Eneias, que esteve acamado por oito anos, pois era paralítico.<sup>34</sup>Pedro disse-lhe: "Eneias, Jesus Cristo te cura. Levanta e arruma a tua cama". E de imediato se levantou.<sup>35</sup>Então, todos os que viviam em Lida e em Sarona, vendo o homem, converteram-se ao Senhor.

<sup>36</sup>Havia em Jope uma certa discípula chamada Tabita, que traduzido é "Dorcas". Essa mulher era cheia de boas obras e de atos misericordiosos que fazia aos pobres.<sup>37</sup>Aconteceu naqueles dias que ela adoeceu e morreu. Quando eles a lavaram, deitaram-na num aposento superior.

<sup>38</sup>Como Lida era perto de Jope, e os discípulos ouviram que Pedro estava lá, enviaram dois homens, pedindo-lhe: "Venha até nós sem demora".<sup>39</sup>Pedro levantou-se e foi com eles. Quando chegou, levaram-no ao aposento superior. Todas as viúvas estavam perto dele chorando, mostrando-lhe as roupas e vestimentas que Dorcas fizera enquanto estava com elas.

<sup>40</sup>Pedro mandou sair todos do quarto, ajoelhou-se e orou. E, voltando-se para o corpo, disse: "Tabita, levanta". Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se.<sup>41</sup>Pedro, dando-lhe a mão, levantou-a, e, chamando os cristãos e as

viúvas, apresentou-a viva.<sup>42</sup>Esse fato tornou-se conhecido por toda Jope, e muitas pessoas creram no Senhor.

<sup>43</sup>Pedro ficou em Jope por muitos dias, com um homem chamado Simão, um curtidor.

## Capítulo 10

<sup>1</sup>Havia certo homem na cidade de Cesareia chamado Cornélio, um centurião da corte Italiana.<sup>2</sup>Homem devoto que adorava a Deus com toda sua casa, dava muitas esmolas ao povo e continuamente orava a Deus por todos.

<sup>3</sup>Por volta da hora nona do dia, viu claramente em uma visão um anjo de Deus que se dirigia para ele. O anjo disse-lhe: "Cornélio!"<sup>4</sup>Cornélio, fixando os olhos no anjo, estava muito assustado e disse: "O que é isso, Senhor?" O anjo disse-lhe: "Tuas orações e tuas esmolas aos pobres têm subido como memorial na presença de Deus".

<sup>5</sup>Portanto envie homens à cidade de Jope para trazer um homem cujo nome é Simão, também chamado Pedro.<sup>6</sup>Ele está com um curtidor chamado Simão, cuja casa fica junto ao mar".

<sup>7</sup>Quando o anjo que lhe falava se afastou, Cornélio chamou dois dos seus servos e um soldado piedoso, daqueles que estavam ao seu serviço.<sup>8</sup>Cornélio disse a todos o que acontecera e os enviou a Jope.

<sup>9</sup>No dia seguinte, por volta da hora sexta, conforme eles estavam em sua jornada, aproximando-se da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar.<sup>10</sup>Então, tendo fome, quis comer, mas enquanto as pessoas preparavam a comida, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos.<sup>11</sup>E viu o céu aberto e um objeto que descia como um grande lençol atado pelas quatro pontas, sendo baixado para a terra.<sup>12</sup>Nele havia todos os tipos de animais quadrúpedes e coisas que rastejavam sobre a terra, e pássaros do céu.

<sup>13</sup>Uma voz lhe falou: "Levanta-te, Pedro! Mata e come".<sup>14</sup>Porém Pedro disse: "Não, Senhor, pois jamais comi nada que seja profano e imundo."<sup>15</sup>Novamente, a voz veio a ele, pela segunda vez: "O que Deus purificou não o chame de impuro."<sup>16</sup>Isso aconteceu três vezes, e o objeto imediatamente foi recolhido para o céu.

<sup>17</sup>Enquanto Pedro estava muito confuso acerca do que poderia significar a visão que tivera, avistou os homens enviados por Cornélio que perguntavam sobre sua casa, os quais pararam à porta.<sup>18</sup>Chamando-o, perguntaram se Simão, chamado de Pedro, estava lá.

<sup>19</sup>Enquanto Pedro ainda pensava na visão, o Espírito disse-lhe: "Vê três homens que estão procurando por ti.

<sup>20</sup>Levanta, desce e vai com eles. Não tenhas medo de ir, porque Eu os enviei".<sup>21</sup>Então Pedro desceu e disse aos homens: "Sou eu a quem procurais. Por que vieste?"

<sup>22</sup>Então disseram: "Um centurião chamado Cornélio, homem justo que adora a Deus e que tem bom testemunho de toda a nação judaica, foi instruído divinamente por um santo anjo de Deus, que disse para que te chamasse a sua casa e ouvisse as tuas palavras".<sup>23</sup>Então Pedro os convidou para entrar e ficar com ele. Na manhã seguinte, levantou-se e foi com eles, e alguns dos irmãos de Jope o acompanharam.

<sup>24</sup>No dia seguinte, chegaram a Cesareia. Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos.

<sup>25</sup>Quando Pedro entrou, Cornélio saiu-lhe ao encontro e inclinou-se aos seus pés e o adorou.<sup>26</sup>Porém Pedro o ergueu, dizendo: "Levanta-te, pois eu também sou homem".

<sup>27</sup>Enquanto Pedro falava, entrou e encontrou muitas pessoas reunidas.<sup>28</sup>E disse-lhes: "Vós bem sabeis que não é permitido para um homem judeu ajuntar-se ou visitar alguém de outra nação. Porém Deus me mostrou que não devo chamar nenhum homem de profano ou imundo."<sup>29</sup>Por isso vim sem objeção, tendo sido chamado. Pergunto-vos, portanto, por que me chamastes?"

<sup>30</sup>Cornélio disse: "Há quatro dias, nessa mesma hora, estava eu orando na hora nona, na minha casa, e vi diante de mim um homem com roupas resplandecentes."<sup>31</sup>Ele disse: "Cornélio, tua oração tem sido ouvida, e as tuas esmolas aos pobres lembradas diante de Deus."<sup>32</sup>Então envia alguém a Jope e chama Simão, cujo nome também é Pedro. Ele está na casa de um curtidor chamado Simão, junto ao mar".<sup>33</sup>Por isso te mandei logo chamar e tu fizeste bem em vir. Agora, pois, aqui estamos todos reunidos na presença de Deus para ouvirmos o que o Senhor te mandou dizer". <sup>1</sup>

<sup>34</sup>Então, abrindo a boca, Pedro disse: "Verdadeiramente percebo que Deus não faz acepção de pessoas."<sup>35</sup>No entanto, em cada nação, qualquer que O tema e faça o que é justo lhe é aceitável.

<sup>36</sup>Vós conheceis a mensagem que foi enviada para o povo de Israel, anunciando-lhe as boas novas da paz por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.<sup>37</sup>Vós sabeis dos acontecimentos que ocorreram por toda a Judeia, começando na Galileia, depois do batismo que João anunciou;<sup>38</sup>os acontecimentos acerca de Jesus de Nazaré, como Deus O ungiu com o Espírito Santo e poder. Ele andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos pelo diabo, pois Deus era com Ele.

<sup>39</sup>Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez, tanto na Judeia como em Jerusalém - esse Jesus a quem eles mataram, pendurando-O num madeiro.<sup>40</sup>Mas Deus O ressuscitou ao terceiro dia e fez que se manifestasse,<sup>41</sup>não

para todas as pessoas, mas às testemunhas que foram escolhidas de antemão por Deus: a nós mesmos, os que comemos e bebemos com Ele após sua ressurreição.

<sup>42</sup>Ele nos ordenou que pregássemos ao povo e testificássemos que Ele é quem foi escolhido por Deus Juiz de vivos e de mortos. <sup>43</sup>Todos os profetas dão testemunho Dele, de maneira que todo aquele que Nele crê receberá perdão de pecados através do Seu Nome".

<sup>44</sup>Enquanto Pedro ainda dizia essas coisas, o Espírito Santo desceu sobre todos aqueles que estavam ouvindo sua mensagem. <sup>45</sup>Todos os cristãos circuncidados que vieram com Pedro ficaram maravilhados, porque o dom do Espírito Santo também foi derramado sobre os gentios.

<sup>46</sup>Pois ouviram esses gentios falarem em línguas e adorar a Deus. Então Pedro respondeu: <sup>47</sup>"Pode alguém recusar água a estas pessoas para que não sejam batizadas, estas que receberam o Espírito Santo assim como nós?" <sup>48</sup>E ele ordenou que fossem batizados no nome de Jesus Cristo. Então eles pediram-no para ficar com eles por alguns dias.

---

<sup>1</sup>Algumas autoridades antigas acrescentaram: Quando ele vier, falará a ti .

---

## Capítulo 11

<sup>1</sup>Os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia ouviram que os gentios também haviam recebido a Palavra de Deus.<sup>2</sup>Quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão criticaram-no<sup>3</sup>e disseram: "Tu te associaste com homens incircuncisos e comeste com eles!"

<sup>4</sup>Pedro, porém, começou a explicar-lhes o assunto detalhadamente e disse:<sup>5</sup>"Estava eu orando na cidade de Jope e tive uma visão de um objeto descendo, como um grande lençol baixado do céu, pendurado pelas quatro pontas, vindo para mim.<sup>6</sup>Contemplei e pensei acerca disso; vi os quadrúpedes da terra, bestas selvagens, animais rastejantes e pássaros do céu.

<sup>7</sup>Então ouvi uma voz que me dizia: "Levanta, Pedro! Mata e come!"<sup>8</sup>Eu disse: "De forma alguma, Senhor, pois nada profano ou imundo jamais entrou em minha boca".<sup>9</sup>Porém a voz respondeu uma segunda vez do céu: "Não chames imundo o que Deus purificou".<sup>10</sup>Aconteceu isso três vezes, e todas as coisas foram levadas de volta para o céu.

<sup>11</sup>Naquele momento, três homens enviados a mim de Cesareia, pararam em frente à casa onde estávamos.<sup>12</sup>O Espírito ordenou-me ir com eles, e não fazer distinção a respeito deles. Estes seis irmãos foram comigo, e entramos na casa do homem.<sup>13</sup>Ele nos falou como tinha visto o anjo em pé, na sua casa, dizendo: "Envia homens a Jope, e manda buscar Simão, também chamado Pedro.<sup>14</sup>Ele vos falará a mensagem pela qual serás salvo - tu e todos os teus familiares".

<sup>15</sup>Logo que comecei a lhes falar, o Espírito Santo veio sobre eles, assim como sobre nós, no início.<sup>16</sup>Lembrei-me das Palavras do Senhor, que disse: "João de fato batizou com água; mas vós sereis batizados com o Espírito Santo".

<sup>17</sup>Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom como concedera também a nós, quando acreditamos no Senhor Jesus Cristo, quem sou eu, para que me opusesse a Deus?"<sup>18</sup>Quando ouviram estas coisas, nada falaram em resposta, mas oraram a Deus e disseram: "Então Deus também concedeu aos gentios arrependimento para a vida".

<sup>19</sup>Portanto os crentes que foram espalhados por causa da perseguição que começou com a morte de Estêvão dispersaram-se para a Fenícia, Chipre e Antioquia, mas falaram a mensagem sobre Jesus somente aos judeus.

<sup>20</sup>Mas alguns deles, homens de Chipre e Cirene, os quais, entrando na Antioquia, falaram aos gregos, anunciando-lhes as boas novas sobre o Senhor Jesus.<sup>21</sup>E a mão do Senhor estava com eles, e um grande número creu e se converteu ao Senhor.

<sup>22</sup>Notícias sobre eles chegaram até os ouvidos da igreja em Jerusalém, e eles enviaram Barnabé até Antioquia.

<sup>23</sup>Quando ele veio e viu o dom de Deus, alegrou-se; e encorajou a todos para permanecerem no Senhor com firmeza de coração.<sup>24</sup>Pois ele era um bom homem, cheio do Espírito Santo e de fé, e muitas pessoas se uniram ao Senhor.

<sup>25</sup>Então Barnabé foi para Tarso, procurando por Saulo.<sup>26</sup>Quando o encontrou, levou-o para Antioquia. Sucedeu que, por um ano inteiro, eles congregaram juntos com a igreja e ensinaram muitas pessoas. Os discípulos foram chamados de "cristãos" pela primeira vez, em Antioquia.

<sup>27</sup>Naqueles dias, alguns profetas desceram de Jerusalém para Antioquia.<sup>28</sup>Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e indicou pelo Espírito que haveria uma grande fome em todo o mundo, o que ocorreu nos dias de Cláudio.

<sup>29</sup>Então os discípulos, conforme a capacidade de cada um, decidiram enviar ajuda aos irmãos na Judeia.<sup>30</sup>Eles fizeram isso e enviaram dinheiro para os presbíteros pela mão de Barnabé e Saulo.

## Capítulo 12

<sup>1</sup>Porém, naquele tempo, o rei Herodes prendeu alguns da igreja para os maltratar,<sup>2</sup>e matou Tiago, o irmão de João à espada.

<sup>3</sup>Depois de ter visto que isso agradou aos judeus, prosseguiu para prender também Pedro. Isso ocorreu durante os dias dos Pães sem Fermento.<sup>4</sup>Após deter Pedro, colocou-o na prisão e pôs quatro grupos de quatro soldados para vigiá-lo, pretendendo trazê-lo para o povo após a Páscoa.

<sup>5</sup>Então Pedro foi mantido numa prisão, porém a igreja orava a Deus por ele fervorosamente.<sup>6</sup>Naquela noite, quando Herodes estava para apresentá-lo, Pedro estava dormindo entre dois soldados, preso com duas correntes, e, à frente da porta, guardas estavam vigiando a prisão.

<sup>7</sup>Então um anjo do Senhor repentinamente lhe apareceu, e uma luz resplandeceu na cela. O anjo tocou no lado de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta rapidamente". Então suas correntes caíram de suas mãos.<sup>8</sup>O anjo disse-lhe: "Coloca tua roupa e calça tuas sandálias". Pedro fez isso. O anjo disse a ele: "Coloca tua capa e segue-me".

<sup>9</sup>Pedro seguiu o anjo e saiu. Ele não sabia se o que o anjo fizera era real. Ele pensou que estava tendo uma visão.

<sup>10</sup>Depois de passar pela primeira e pela segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se abriu sozinho para eles. Saindo, desceram uma rua, e o anjo imediatamente o deixou.

<sup>11</sup>Quando Pedro caiu em si, disse: "Verdadeiramente, agora sei que o Senhor enviou seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judeu".<sup>12</sup>Após ter entendido isso, foi para casa de Maria, mãe de João, cujo sobrenome era Marcos, onde muitos cristãos estavam reunidos e oravam.

<sup>13</sup>Quando bateu à porta, uma serva chamada Rode saiu para atender.<sup>14</sup>Ao reconhecer a voz de Pedro, transbordou de alegria e esqueceu de abrir a porta. Em vez disso, correndo para a sala, informou que Pedro estava em pé, à porta.<sup>15</sup>Então eles lhe disseram: "Tu estás louca". Porém ela insistia. Eles disseram: "É o anjo dele".

<sup>16</sup>Mas Pedro continuou batendo e, quando abriram a porta, viram-no e ficaram maravilhados.<sup>17</sup>Acenando-lhes com a mão para que ficassem em silêncio, contou-lhes como o Senhor o retirara da prisão. Ele disse: "Informai essas coisas a Tiago e aos irmãos." Então saiu e foi para outro lugar.

<sup>18</sup>Quando o dia clareou, havia muita agitação entre os soldados a respeito do que havia acontecido a Pedro.

<sup>19</sup>Depois de Herodes ter procurado por ele, não podendo encontrá-lo, interrogou os guardas e ordenou que fossem executados. Então Herodes desceu da Judeia para a Cesareia e passou algum tempo ali.

<sup>20</sup>Herodes estava furioso com os habitantes de Tiro e Sidom, os quais foram juntos até ele, e persuadiram Blasto, o assistente do rei, para ajudá-los. Então pediram paz, porque a terra deles recebia comida do país do rei.<sup>21</sup>Num determinado dia, Herodes vestiu trajes reais, sentou-se no trono e fez um discurso para eles.

<sup>22</sup>As pessoas gritaram: "Voz de Deus, e não de homem!"<sup>23</sup>Imediatamente um anjo do Senhor o feriu, porque não deu glória a Deus, e, comido por vermes, morreu.

<sup>24</sup>Contudo a palavra de Deus crescia e se multiplicava.<sup>25</sup>Barnabé e Saulo retornaram de <sup>1</sup>Jerusalém após terem completado sua missão, levando consigo João, cujo sobrenome era Marcos.

---

<sup>1</sup>Alguns manuscritos trazem: retornaram para

## Capítulo 13

<sup>1</sup>Havia alguns mestres e profetas na igreja em Antioquia. Eram Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, o irmão adotivo do governante Herodes, e Saulo.<sup>2</sup>Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: "Separai-Me Barnabé e Saulo para a obra que os tenho chamado".<sup>3</sup>Após jejuarem, orarem e imporem as suas mãos sobre esses homens, eles os enviaram.

<sup>4</sup>Então, Barnabé e Saulo obedeceram ao Espírito Santo, e desceram a Selêucia; dali navegaram para a ilha de Chipre.<sup>5</sup>Quando estavam na cidade de Salamina, proclamavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus. Tinham também João Marcos como seu assistente.

<sup>6</sup>Após atravessarem toda a ilha de Pafos, encontraram um certo mago, um falso profeta judeu cujo nome era Barjesus.<sup>7</sup>O qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era um homem inteligente. Este mandou chamar Barnabé e Saulo, porque queria ouvir a Palavra de Deus.<sup>8</sup>Porém, Elimas, "o mago" (essa é a tradução do seu nome), opunha-se a eles; ele tentava desviar o procônsul da fé.

<sup>9</sup>Mas Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou nos seus olhos,<sup>10</sup>e disse: "Tu, filho do diabo, estás cheio de todo tipo de engano e maldade. Tu és inimigo de todo tipo de justiça. Será que nunca cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor?"

<sup>11</sup>Agora, a mão do Senhor está contra ti, e ficarás cego. Tu não verás o sol por algum tempo". Imediatamente, névoa e escuridão caíram sobre Elimas; e, andando, pedia às pessoas para guiá-lo pela mão.<sup>12</sup>Depois que o procônsul viu o que aconteceu, creu, porque ficou maravilhado com o ensino acerca do Senhor.

<sup>13</sup>Então, Paulo e seus amigos navegaram de Pafos e chegaram a Perge, na Panfília. Contudo, João os deixou e retornou para Jerusalém.<sup>14</sup>Paulo e seus amigos viajaram de Perge, e chegaram a Antioquia da Pisídia. Ali, foram à sinagoga, no dia de sábado, e sentaram-se.<sup>15</sup>Após a leitura da Lei e dos Profetas, os líderes da sinagoga mandaram-lhes uma mensagem dizendo: "Irmãos, se tendes alguma mensagem de encorajamento para o povo, falai".

<sup>16</sup>Assim, Paulo levantou-se e, pedindo silêncio com a mão, disse: "Homens de Israel e vós que honrais a Deus, ouvi.

<sup>17</sup>O Deus deste povo, Israel, escolheu nossos ancestrais, e fez o povo numeroso quando eles estavam na terra do Egito e com braço poderoso os tirou de lá.<sup>18</sup>Por cerca de quarenta anos, Ele os sustentou no deserto.

<sup>19</sup>Depois de ter destruído as sete nações da terra de Canaã, Ele deu ao nosso povo essa terra por herança.<sup>20</sup>Tudo isso levou mais de quatrocentos e cinquenta anos. Depois de todas essas coisas, Deus lhes deu juízes até o profeta Samuel.

<sup>21</sup>Então o povo pediu um rei e, por quarenta anos, Deus lhes deu Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim.<sup>22</sup>Com o passar do tempo, Deus o retirou do reinado e deu-lhes Davi como rei. Sobre Davi, Deus disse: 'Achei Davi, filho de Jessé, para ser um homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que Eu desejo'.

<sup>23</sup>Da descendência desse homem, Deus trouxe a Israel o Salvador, Jesus, conforme prometeu.<sup>24</sup>Antes de Sua vinda, João anunciou o batismo de arrependimento para todo o povo de Israel.<sup>25</sup>Quando João estava finalizando sua carreira, disse: 'Quem vós pensais que eu sou? Eu não sou Quem pensais. Mas Ele virá após mim, Aquele cujas sandálias dos pés não sou digno de desatar'.

<sup>26</sup>Irmãos, filhos da descendência de Abraão e aqueles dentre vós que adorais a Deus, foi a nós que a mensagem desta salvação foi enviada.<sup>27</sup>Pois os que vivem em Jerusalém e suas autoridades, não O conheceram de fato, nem compreenderam a mensagem dos profetas que se leem todos os sábados; mas, eles cumpriram as palavras dos profetas condenando Jesus à morte.

<sup>28</sup>Mesmo que não tenham encontrado nenhuma razão para a morte Dele, pediram a Pilatos para matá-Lo.

<sup>29</sup>Quando completaram todas as coisas que foram escritas sobre Ele, tiraram-No do madeiro e colocaram-No numa sepultura.

<sup>30</sup>Todavia, Deus O ressuscitou dentre os mortos.<sup>31</sup>Ele foi visto por muitos dias por aqueles que vieram com Ele da Galileia para Jerusalém; essas pessoas são agora Suas testemunhas para o povo.

<sup>32</sup>Então, trazemos para vós boas notícias sobre as promessas feitas aos nossos antepassados.<sup>33</sup>Deus fez essas promessas para nós, seus filhos, de que Ele ressuscitou Jesus dentre os mortos. Isso também é o que foi escrito no salmo segundo: "Tu és o Meu Filho, hoje Te gerei".<sup>34</sup>Também pelo fato de O ter ressuscitado dentre os mortos, para que Seu corpo não se corrompa, Ele falou assim: "Te darei as santas e fiéis bênçãos de Davi".

<sup>35</sup>Por essa razão, Ele também disse em outro salmo: "Tu não permitirás que o Teu Santo veja corrupção".<sup>36</sup>Portanto, depois que Davi serviu na sua própria geração aos desígnios de Deus, ele adormeceu, foi sepultado junto a seus pais e viu a corrupção.<sup>37</sup>Mas Ele, a quem Deus ressuscitou, não viu a corrupção.

<sup>38</sup>Então, seja isto conhecido por vós, irmãos, que através Desse Homem é anunciado a vós o perdão dos pecados.

<sup>39</sup>Por meio Dele, todo aquele que crê é justificado de todas as coisas das quais não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.

<sup>40</sup>Logo, tende cuidado para que as coisas que os profetas disseram não vos aconteçam.<sup>41</sup>"Vede, ó desprezadores, admirai-vos e perecei; porque estou fazendo uma obra em vossos dias na qual vós não creereis, mesmo se alguém vos anunciasse".

<sup>42</sup>Enquanto Paulo e Barnabé estavam saindo, o povo gentiu lhes rogava que no sábado seguinte falassem mais a respeito dessas coisas.<sup>43</sup> Quando a reunião da sinagoga terminou, muitos judeus e devotos prosélitos seguiram Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, os exortavam a perseverar na graça de Deus.

<sup>44</sup>No sábado seguinte, quase toda a cidade estava reunida para ouvir a Palavra do Senhor.<sup>45</sup> Quando os judeus viram as multidões, se encheram de inveja e contradiziam as coisas ditas por Paulo e o insultavam.

<sup>46</sup>Entretanto, Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram-lhes: "Era necessário que a Palavra de Deus fosse proclamada primeiramente a vós. Visto que a rejeitais e não vos considerais dignos da vida eterna, vede, voltaremos-nos para os gentios."<sup>47</sup> Porque assim o Senhor nos ordenou, dizendo: 'Eu tenho vos colocado como luz para os gentios, a fim de que possais levar salvação até aos confins da terra'".

<sup>48</sup>Quando ouviram isso, os gentios se alegraram e louvaram a Palavra do Senhor. E creram, todos quanto foram designados para a vida eterna.<sup>49</sup> A Palavra do Senhor foi espalhada por toda aquela região.

<sup>50</sup>Todavia, os judeus exortaram mulheres importantes e devotas, assim como os homens que eram líderes na cidade. Eles instigaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e os lançaram fora das fronteiras de sua cidade.

<sup>51</sup>Mas Paulo e Barnabé sacudiram a poeira dos seus pés contra eles. Em seguida, partiram para a cidade de Icônio.

<sup>52</sup>E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

## Capítulo 14

<sup>1</sup>Aconteceu em Icônio que Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal maneira que uma grande multidão de judeus e gregos acreditou.<sup>2</sup>Mas os judeus que eram desobedientes, agitaram as mentes dos gentios e incitaram-os contra os irmãos.

<sup>3</sup>Assim, eles permaneceram lá por um longo tempo, falando ousadamente no Senhor, enquanto Ele dava evidência sobre a mensagem da Sua graça, concedendo que sinais e maravilhas fossem realizados por meio de Paulo e Barnabé.<sup>4</sup>Porém, a maioria da cidade estava dividida: algumas pessoas com os judeus e outras, com os apóstolos.

<sup>5</sup>Gentios e judeus decidiram com seus chefes, recorrer à violência e apedrejar os apóstolos;<sup>6</sup>ao saberem disso, eles fugiram para as cidades de Licaônia, Listra e Derbe, e a região ao redor.<sup>7</sup>Lá também anunciaram o Evangelho.

<sup>8</sup>Em Listra encontrava-se um certo homem sentado, sem força nos pés, aleijado desde nascença, que nunca havia andado.<sup>9</sup>Esse homem ouviu Paulo falando. Paulo fixou seus olhos nele e viu que ele tinha fé para ser curado.

<sup>10</sup>Então, Paulo lhe disse em alta voz: "Levanta-te e firma teus pés". Assim o homem pulou e começou a andar.

<sup>11</sup>Quando a multidão viu o que Paulo havia feito, levantaram suas vozes dizendo no dialeto da licaônia: "Os deuses vieram até nós em forma de homens".<sup>12</sup>Eles chamaram Barnabé de Zeus e Paulo de Hermes, porque era ele quem falava.<sup>13</sup>O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava em frente à cidade, trouxe touros e grinaldas aos portões; ele e as multidões queriam oferecer-lhes sacrifícios.

<sup>14</sup>Mas, quando os apóstolos Barnabé e Paulo, ouviram isto, rasgaram suas roupas e foram rapidamente para o meio da multidão, clamando<sup>15</sup> e dizendo: "Homens, por que fazeis essas coisas?" Nós também somos seres humanos iguais a vós. Trazemos boas novas para que vos afasteis dessas coisas inúteis, e vos volteis para o Deus vivo que criou os céus, a terra, o mar e todas as coisas que neles há.<sup>16</sup>Nos tempos antigos, Ele permitiu que todas as nações andassem em seus próprios caminhos.

<sup>17</sup>Contudo Ele não deixou a Si mesmo sem testemunho, fazendo o bem, vos deu as chuvas do céu e estações frutíferas, enchendo vossos corações com comida e alegria".<sup>18</sup>Mesmo com essas palavras, Paulo e Barnabé com muita dificuldade conseguiram impedir que as multidões lhes oferecessem sacrifícios.

<sup>19</sup>Porém, alguns judeus de Antioquia e Icônio vieram e persuadiram as multidões. Eles apedrejaram Paulo e arrastaram-no para fora da cidade, pensando que estava morto.<sup>20</sup>Estando ainda os discípulos ao seu redor, ele se levantou e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu com Barnabé para Derbe.

<sup>21</sup>Após terem pregado o Evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, retornaram para Listra, Icônio e Antioquia.<sup>22</sup>Continuaram fortalecendo as mentes dos discípulos e os encorajando a perseverar na fé. Eles lhes disseram que é por meio de muitos sofrimentos que entraremos no Reino de Deus.

<sup>23</sup>E designando-lhes presbíteros em cada igreja, tendo orado e jejuado, os confiaram ao Senhor, no qual haviam crido.<sup>24</sup>Então, passando pela Pisídia, chegaram a Panfília.<sup>25</sup>E, anunciado a Palavra em Perge, desceram à Atália.

<sup>26</sup>Dali, navegaram para Antioquia, onde havia sido comissionados à graça de Deus para a obra que acabavam de completar.

<sup>27</sup>Quando chegaram em Antioquia e reuniram a igreja, relataram todas as coisas que Deus havia feito por meio deles, e como abrira a porta de fé aos gentios.<sup>28</sup>Eles permaneceram por um longo tempo com os discípulos.

## Capítulo 15

<sup>1</sup>Certos homens descenderam da Judéia e ensinavam aos irmãos dizendo: "A menos que sejais circuncidados segundo o costume de Moisés, não sereis salvos".<sup>2</sup>Tendo Paulo e Barnabé uma grande dissensão e debate com eles, os irmãos decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros deveriam subir a Jerusalém, para levar essa questão aos apóstolos e presbíteros.

<sup>3</sup>Por causa disso, sendo enviados pela igreja, passando pela Fenícia e Samaria, anunciaram a conversão dos gentios e trouxeram grande alegria a todos os irmãos.<sup>4</sup>Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros e reportaram-lhes todas as coisas que Deus havia feito por meio deles.

<sup>5</sup>Entretanto, alguns homens do grupo dos fariseus que creram se levantaram e disseram: "É necessário que eles sejam circuncidados e que sejam ordenados a obedecer a lei de Moisés".<sup>6</sup>Os apóstolos e presbíteros se reuniram para tratar esse assunto.

<sup>7</sup>Depois de muito debater, Pedro se levantou e disse-lhes: "Irmãos, vós sabeis que há algum tempo atrás, Deus fez uma escolha entre vós, que através da minha boca os gentios ouviriam a palavra do Evangelho, e creriam.<sup>8</sup>Deus, que conhece o coração, testemunhou a favor deles, dando-lhes o Espírito Santo, assim como a nós;<sup>9</sup>e não fez distinção entre nós e eles, purificando-lhes o coração pela fé.

<sup>10</sup>Então, por que tentais a Deus, impondo aos discípulos um fardo que nem nós e nem vossos pais pudemos suportar?"<sup>11</sup>Cremos, entretanto, que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus, assim como eles foram".

<sup>12</sup>Toda a multidão ficou em silêncio enquanto eles ouviam Barnabé e Paulo falar dos sinais e maravilhas que Deus tinha operado entre os gentios através deles.

<sup>13</sup>Depois que terminaram de falar, Tiago respondeu, dizendo: "Irmãos, ouvi-me".<sup>14</sup>Simão relatou como Deus primeiro ajudou graciosamente os gentios, a fim de tomar dentre eles um povo para o Seu nome.

<sup>15</sup>As palavras dos profetas concordam com isso, como está escrito:<sup>16</sup>"Depois dessas coisas, Eu voltarei e reconstruirei a tenda de Davi, que foi destruída. Eu novamente levantarei e restaurarei as suas ruínas,<sup>17</sup>para que o restante dos homens busque ao Senhor, incluindo todos os gentios chamados pelo Meu Nome",<sup>18</sup>diz o Senhor, que tem feito essas coisas conhecidas desde a antiguidade. <sup>1</sup>

<sup>19</sup>Portanto, minha decisão é que não devemos perturbar os gentios que se voltam para Deus;<sup>20</sup>mas lhes escrever para se guardarem da contaminação dos ídolos, da fornicação, de comer animais estrangulados e do sangue.

<sup>21</sup>Porque, desde muitas gerações, Moisés tem sido pregado todos os sábados, nas sinagogas de todas as cidades.

<sup>22</sup>Então, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, escolher Judas, chamado Barsabás, e Silas, que eram líderes da igreja, e os enviar para Antioquia, com Paulo e Barnabé.<sup>23</sup>Assim escreveram: "Os apóstolos, presbíteros e irmãos, aos irmãos gentios em Antioquia, Síria e Cilícia, saudações.

<sup>24</sup>Ouvimos que certos homens, aos quais não havíamos dado nenhuma ordem, se desviaram de nós, e têm-vos perturbado com palavras, confundindo vossas almas.<sup>25</sup>Pareceu-nos bem, tendo chegado a uma decisão, escolher homens e enviá-los até vós juntamente com nossos amados Barnabé e Paulo,<sup>26</sup>homens que têm arriscado suas vidas pelo Nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

<sup>27</sup>Enviamos, portanto, Judas e Silas, que também contarão as mesmas coisas.<sup>28</sup>Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não colocar sobre vós fardos maiores do que estas coisas necessárias:<sup>29</sup>que se mantenham distantes de coisas sacrificadas aos ídolos, sangue, animais estrangulados e imoralidade sexual. Se vos guardardes dessas coisas, tudo estará bem com vós. Adeus!"

<sup>30</sup>Então eles, depois de dispensados, descenderam à Antioquia e, reunindo a multidão, entregaram a carta.<sup>31</sup>Quando eles a leram, alegraram-se muito por causa do encorajamento.<sup>32</sup>Judas e Silas, também profetas, encorajaram e fortaleceram os irmãos com muitas palavras.

<sup>33</sup>Após terem passado algum tempo ali, foram enviados em paz de volta aos irmãos que os havia enviado.

<sup>34</sup><sup>35</sup>Porém, Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia junto com muitos outros, onde ensinavam e pregavam a palavra do Senhor.

<sup>36</sup>Após alguns dias, Paulo disse a Barnabé: "Vamos retornar agora para visitar os irmãos em cada cidade onde proclamamos a Palavra do Senhor e vejamos como estão".<sup>37</sup>Barnabé também queria levar João, chamado Marcos;<sup>38</sup>mas Paulo não achou bom o levar, pois, desde a Panfília, havia se afastado deles e não os seguira na obra.

<sup>39</sup>Então, surgiu tamanha divergência que se separaram um do outro, e Barnabé tomou consigo Marcos e navegou para Chipre.<sup>40</sup>Contudo, Paulo escolheu a Silas e partiu, após ter sido confiado pelos irmãos à graça do Senhor;<sup>41</sup>e passou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas.

- <sup>1</sup>Algumas versões antigas trazem: Isso é o que o Senhor diz, àqueles que têm conhecido todos os seus feitos, desde tempos antigos.
- <sup>2</sup>Os melhores manuscritos antigos omitem o verso 34 (veja Atos 15:40). Vs. 34, Mas, pareceu bem a Silas permanecer ali .
-

## Capítulo 16

<sup>1</sup>Paulo também foi para Derbe e Listra; e havia ali um certo discípulo chamado Timóteo, filho de uma mulher judia cristã; seu pai era grego.<sup>2</sup>E os irmãos que estavam em Listra e Icônio davam bom testemunho dele.<sup>3</sup>Paulo queria que ele o acompanhasse; então, tomou-o e o circuncidou por causa dos judeus que estavam naqueles lugares, pois todos sabiam que seu pai era grego.

<sup>4</sup>Enquanto seguiam seu caminho pelas cidades, davam às igrejas ordenanças para que obedecessem, as quais foram escritas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém.<sup>5</sup>Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam em número dia após dia.

<sup>6</sup>Paulo e seus companheiros percorreram as regiões de Frígia e Galácia, uma vez que foram impedidos pelo Espírito Santo de pregar a Palavra na Ásia.<sup>7</sup>Quando se aproximaram de Mísia, tentaram adentrar em Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu.<sup>8</sup>Então passando pela Mísia, desceram à cidade de Trôade.

<sup>9</sup>Durante a noite, Paulo teve uma visão: um homem da Macedônia estava em pé, chamando-o e dizendo: "Vem para a Macedônia e ajuda-nos!".<sup>10</sup>Assim que Paulo teve a visão, imediatamente partimos para a Macedônia, concluindo que Deus tinha nos chamado para pregar-lhes o Evangelho.

<sup>11</sup>Portanto, partindo de Trôade, navegamos direto para Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis;<sup>12</sup>de lá, seguimos para Filipos, cidade da Macedônia, a mais importante do distrito e uma colônia romana e ali ficamos por vários dias.<sup>13</sup>No dia de sábado, fomos para fora dos portões junto ao rio, onde pensamos ser um lugar de oração. Nós nos sentamos e falamos às mulheres que vieram juntas.

<sup>14</sup>Certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, que adorava a Deus, nos ouviu. O Senhor abriu o seu coração para prestar atenção às coisas que Paulo dizia.<sup>15</sup>Após ter sido batizada, ela e toda a sua casa, insistiu dizendo: "Se vós julgais que sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai ali". E persuadiu-nos a isso.

<sup>16</sup>Aconteceu que, conforme íamos ao lugar de oração, uma certa jovem, que tinha um espírito de adivinhação, nos encontrou. Ela dava grande lucro ao seus patrões através da adivinhação.<sup>17</sup>Essa mulher seguia a Paulo e a nós e gritava dizendo: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo. Eles vos proclamam o caminho da salvação".<sup>18</sup>Ela fez isto por muitos dias. Mas Paulo, ficando demasiadamente aborrecido por ela, voltou-se e disse ao espírito: "Eu te ordeno, no Nome de Jesus, saia dela". E o espírito saiu imediatamente.

<sup>19</sup>Quando os patrões da mulher viram que a esperança dos seus ganhos tinha ido embora, amarraram Paulo e Silas e os levaram para dentro do mercado, diante das autoridades.<sup>20</sup>Quando lhes trouxeram para os oficiais do governo, disseram: "Estes homens são judeus e estão causando vários problemas na nossa cidade.<sup>21</sup>Eles estão ensinando costumes que não são permitidos aos romanos receber ou observar".

<sup>22</sup>Então, toda a multidão se levantou contra Paulo e Silas; e os magistrados, rasgando-lhes as roupas, ordenaram que fossem açoitados com varas.<sup>23</sup>Após tê-los açoitado várias vezes, jogaram-nos na prisão e ordenaram ao carcereiro que os mantivessem seguros.<sup>24</sup>Depois de receber essa ordem, o carcereiro os lançou na prisão interior e prendeu seus pés no tronco.

<sup>25</sup>Por volta da meia noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros prisioneiros os ouviam.

<sup>26</sup>Repentinamente, houve um grande terremoto, e os alicerces da prisão foram abalados; e imediatamente todas as portas foram abertas, e as correntes de todos foram soltas.

<sup>27</sup>O carcereiro despertou do sono, e viu abertas as portas da prisão; tomou sua espada, e estava prestes a se matar, porque pensou que os prisioneiros tinham escapado.<sup>28</sup>Mas Paulo gritou em alta voz, dizendo: "Não te mates, porque estamos todos aqui".

<sup>29</sup>O carcereiro pediu luzes; apressadamente entrou e, tremendo de medo, prostrou-se diante de Paulo e Silas;<sup>30</sup>e os levou para fora e disse: "Senhores, o que eu devo fazer para ser salvo?".<sup>31</sup>Eles disseram: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa".

<sup>32</sup>Pregaram a Palavra do Senhor para ele, juntos com todos em sua casa.<sup>33</sup>Então o carcereiro os tomou naquela mesma hora da noite, lavou suas feridas, e ele e toda a sua casa foram imediatamente batizados.<sup>34</sup>Ele levou Paulo e Silas para dentro de sua casa e pôs comida diante deles; e alegrou-se grandemente com toda a sua casa, porque ele creu em Deus.

<sup>35</sup>Quando amanheceu, os magistrados ordenaram aos guardas dizendo: "Deixa aqueles homens irem".<sup>36</sup>O carcereiro mencionou as palavras a Paulo, dizendo: "Os magistrados me ordenaram para deixar-vos ir; portanto, saí e ide em paz".

<sup>37</sup>Porém, Paulo lhes disse: "Sendo nós cidadãos romanos, publicamente nos açoitaram, sem sermos condenados, e nos lançaram na prisão; e agora querem nos soltar em segredo? De forma alguma! Que eles mesmos venham e nos tirem daqui".<sup>38</sup> Os guardas reportaram essas palavras para os magistrados; e eles ficaram temerosos quando ouviram que Paulo e Silas eram romanos.<sup>39</sup> Os magistrados vieram e se desculparam com eles e, quando os tiraram da prisão, pediram para que Paulo e Silas deixassem a cidade.

<sup>40</sup>Então, Paulo e Silas saíram da prisão e foram à casa de Lídia. Quando viram os irmãos, eles os encorajaram e assim partiram da cidade.

## Capítulo 17

<sup>1</sup>Tendo percorrido as cidades de Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus. <sup>2</sup>Paulo, como era de seu costume, foi até lá e, por três sábados, debateu com eles acerca das Escrituras.

<sup>3</sup>Abrindo as Escrituras, explicava que era necessário que o Cristo sofresse e ressuscitasse dentre os mortos. E dizia: "Esse Jesus que vos proclamo é o Cristo". <sup>4</sup>Alguns dos judeus foram persuadidos e se juntaram a Paulo e Silas, incluindo uma grande quantidade de devotos gregos, e muitas das mulheres influentes.

<sup>5</sup>Entretanto os judeus incrédulos, movidos por ciúmes, tomando homens ímpios do mercado, juntaram a multidão e tumultuaram a cidade. Assaltando a casa de Jasom, queriam trazer Paulo e Silas até o povo. <sup>6</sup>Porém, não os tendo encontrado, arrastaram Jasom e alguns outros irmãos perante as autoridades da cidade, e exclamavam: "Esses homens, que têm virado o mundo de cabeça para baixo, chegaram também aqui. <sup>7</sup>Esses, a quem Jasom tem recebido, procedem contra os decretos de César e dizem que existe outro Rei, Jesus".

<sup>8</sup>Quando a multidão e as autoridades da cidade ouviram essas coisas, ficaram perturbados. <sup>9</sup>Após receberem fiança de Jasom e dos outros, eles os libertaram.

<sup>10</sup>Naquela noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Bereia. Chegando lá, foram à sinagoga dos judeus. <sup>11</sup>Em Bereia, as pessoas eram mais nobres que as de Tessalônica, pois receberam a Palavra com toda disposição de mente, diariamente examinando as Escrituras, para ver se de fato as coisas eram assim. <sup>12</sup>Por isso muitos deles creram, incluindo algumas mulheres gregas influentes e muitos homens.

<sup>13</sup>Todavia, quando os judeus de Tessalônica descobriram que Paulo estava proclamando a Palavra de Deus em Bereia, foram até lá para incitar e acirrar as multidões. <sup>14</sup>Imediatamente, os irmãos enviaram Paulo para o litoral, mas Silas e Timóteo permaneceram ali. <sup>15</sup>Aqueles que guiavam Paulo levaram-no até a cidade de Atenas e regressaram, trazendo dele instruções para que Silas e Timóteo fossem até ele o mais rápido possível.

<sup>16</sup>Enquanto Paulo esperava por eles em Atenas, seu espírito se indignou quando viu a cidade cheia de ídolos.

<sup>17</sup>Então debatia na sinagoga com os judeus e com aqueles que adoravam a Deus, e também com os que ele encontrava todos os dias no mercado.

<sup>18</sup>Contudo alguns dos filósofos epicureus e estoicos, também debatendo com ele, diziam: "O que esse tagarela está tentando dizer?". Outros diziam: "Parece ser um pregador de deuses estranhos", porque ele anunciava sobre Jesus e a ressurreição.

<sup>19</sup>Tomaram a Paulo e o levaram até o Areópago, dizendo: "Podemos saber sobre esse novo ensino que tu tens falado? <sup>20</sup>Pois tu trazes algo estranho aos nossos ouvidos. Portanto queremos saber o que essas coisas significam".

<sup>21</sup>(Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não gastavam seu tempo com nada além de contar ou ouvir sobre novidades).

<sup>22</sup>Então Paulo ficou de pé no meio do Areópago e disse: "Homens atenienses, vejo que sois muito religiosos em todas as maneiras. <sup>23</sup>Pois, passando eu e observando os objetos de vossa adoração, encontrei um altar com a seguinte inscrição: "AO DEUS DESCONHECIDO". Pois bem, Aquele que adorais sem saber quem é, a Este vos anuncio.

<sup>24</sup>O Deus que criou o mundo e tudo o que nele há, Senhor do céu e da terra, não habita em templos construídos por mãos de homens. <sup>25</sup>Tampouco é servido por mãos de homens, como se precisasse de coisa alguma, visto que Ele mesmo dá às pessoas vida, respiração e todas as coisas.

<sup>26</sup>E de um só homem Ele criou toda a raça humana que habita na face da terra, tendo-lhes determinado os tempos e o limite da sua habitação. <sup>27</sup>Portanto eles deveriam buscar a Deus e, Tateando, talvez pudessem encontrá-Lo e descobri-Lo, embora Ele não esteja longe de cada um de nós.

<sup>28</sup>Pois Nele vivemos, nos movemos e existimos, como alguns dos vossos poetas disseram: 'Somos também geração Dele'. <sup>29</sup>Sendo nós geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, prata ou pedra — imagens criadas pela arte e imaginação do homem.

<sup>30</sup>Assim sendo, Deus não levou em conta os tempos de ignorância, mas agora ordena que todos os homens, em todos os lugares, arrependam-se. <sup>31</sup>Pois determinou um dia em que julgará o mundo em justiça por meio do Homem que Ele escolheu. Deus deu prova desse Homem a todos, ressuscitando-O dentre os mortos".

<sup>32</sup>Quando os homens de Atenas ouviram sobre a ressurreição dos mortos, alguns zombaram de Paulo, mas outros diziam: "Nós te ouviremos novamente sobre esse assunto". <sup>33</sup>Depois disso, Paulo os deixou. <sup>34</sup>Alguns homens, porém, juntaram-se a ele, e creram, incluindo Dionísio, membro do Conselho do Areópago, e uma mulher chamada Dâmaris, e com eles ainda outros.

## Capítulo 18

<sup>1</sup>Depois dessas coisas, Paulo deixou Atenas e foi para Corinto.<sup>2</sup>Encontrou ali certo judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que recentemente tinha vindo da Itália com sua esposa Priscila, pois Cláudio havia ordenado que todos os judeus deixassem Roma. Paulo foi até eles<sup>3</sup>e, porque tinham o mesmo ofício, Paulo ficou e trabalhou com eles, porque faziam tendas.

<sup>4</sup>Paulo debatia na sinagoga todo sábado, persuadiando tanto judeus como gregos.<sup>5</sup>Contudo, quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo foi impulsionado pelo Espírito para testificar aos judeus que Jesus era o Cristo.<sup>6</sup>Quando os judeus se opuseram a ele e o insultaram, Paulo sacudiu suas vestes e disse-lhes: "Que o vosso sangue esteja sobre vossas próprias cabeças; eu sou inocente. De agora em diante, irei para os gentios".

<sup>7</sup>Saindo dali, foi para a casa de Tito Justo, um homem que adorava a Deus. Sua casa era próxima da sinagoga.

<sup>8</sup>Crispo, o chefe da sinagoga, e toda sua casa creu no Senhor. Muitos dos coríntios que ouviram Paulo também creram e foram batizados.

<sup>9</sup>O Senhor disse a Paulo durante a noite numa visão: "Não tenhas medo, mas faze e não te cales."<sup>10</sup>Pois estou contigo, e ninguém te atacará, pois tenho muitos nesta cidade".<sup>11</sup>Paulo morou ali por um ano e seis meses, ensinando a Palavra de Deus entre eles.

<sup>12</sup>Porém, quando Gálío se tornou governador da Acaia, os judeus juntaram-se contra Paulo e o levaram ao tribunal;<sup>13</sup>e disseram: "Este homem persuade as pessoas a adorar a Deus, contrariando a lei".

<sup>14</sup>Quando Paulo estava prestes a falar, Gálíio disse aos judeus: "De fato, judeus, se houvesse algum crime ou problema grave, seria razoável tratar convosco."<sup>15</sup>Mas como são questões de palavras e nomes e da vossa própria lei, resolvi isso vós mesmos, não quero ser juiz nestas questões!"

<sup>16</sup>Gálíio mandou que saíssem do tribunal.<sup>17</sup>Contudo, pegaram Sóstenes, o chefe da sinagoga, à força, e o espancaram diante do tribunal. Entretanto, Gálíio não se importou com o que fizeram.

<sup>18</sup>Depois de passar alguns dias ali, Paulo deixou os irmãos e navegou para Síria, com Priscila e Áquila. Antes de deixar o porto, em Cencreia, ele raspou a cabeça porque havia feito um voto de nazireu.<sup>19</sup>Quando chegaram a Éfeso, Paulo deixou Priscila e Áquila ali; porém, ele mesmo foi para a sinagoga e debatia com os judeus.

<sup>20</sup>Quando pediram a Paulo que ficasse mais tempo, ele negou.<sup>21</sup>Mas, despedindo-se deles, disse: "Voltarei para vós se esta for a vontade de Deus". Então partiu de Éfeso.

<sup>22</sup>Quando Paulo desembarcou em Cesareia, subiu a Jerusalém, e, saudando a igreja, desceu para Antioquia.<sup>23</sup>Após passar algum tempo ali, partiu e passou pelas regiões da Galácia e da Frígia, e encorajou todos os discípulos.

<sup>24</sup>Havia certo judeu chamado Apolo, nascido em Alexandria, que veio a Éfeso. Ele era eloquente e poderoso nas Escrituras.<sup>25</sup>Apolo foi instruído nos ensinamentos do Senhor. Sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava acuradamente as coisas concernentes a Jesus; porém, ele conhecia apenas o batismo de João.<sup>26</sup>Apolo começou a falar ousadamente na sinagoga. Entretanto, quando Priscila e Áquila o ouviram, levaram-no consigo e lhe explicaram o caminho de Deus com mais exatidão.

<sup>27</sup>Querendo passar pela Acaia, os irmãos o encorajaram e escreveram aos discípulos na Acaia que o recebessem. Quando ele chegou, ajudou imensamente aqueles que haviam crido pela graça.<sup>28</sup>Apolo publicamente venciu os judeus com seu poder e habilidade, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

## Capítulo 19

<sup>1</sup>Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo passou pelas regiões altas e veio para a cidade de Éfeso e encontrou alguns discípulos ali.<sup>2</sup>Paulo perguntou-lhes: "Recebestes o Espírito Santo quando crestes?". Eles responderam: "Não, não recebemos. Nem fomos informados de que existe um Espírito Santo".

<sup>3</sup>Paulo disse: "Em que batismo fostes batizados, então?". Eles responderam: "No batismo de João."<sup>4</sup>Paulo disse: "João batizou com batismo de arrependimento, dizendo às pessoas que deveriam crer Naquele que viria após ele, isto é, em Jesus".

<sup>5</sup>Quando ouviram isso, foram batizados no Nome do Senhor Jesus.<sup>6</sup>Então, Paulo lhes impôs as mãos, e o Espírito Santo veio sobre eles, e falaram em outras línguas e profetizaram.<sup>7</sup>Ao todo, foram cerca de doze homens.

<sup>8</sup>Paulo foi à sinagoga e falou fervorosamente durante três meses. Ele liderava discussões e persudia as pessoas acerca das coisas concernentes ao reino de Deus.<sup>9</sup>No entanto alguns judeus endurecidos e desobedientes começaram a falar mal do caminho de Cristo diante da multidão. Paulo os deixou e guiou seus discípulos para longe deles. Ele começou a falar todos os dias na escola de Tirano.<sup>10</sup>Isso continuou por dois anos, e assim todos os que viviam na Ásia ouviram a Palavra do Senhor, tanto judeus como gregos.

<sup>11</sup>Deus estava fazendo obras poderosas pelas mãos de Paulo,<sup>12</sup>e até mesmo os doentes eram curados, e os espíritos malignos saíam deles, quando pegavam lenços e aventais do corpo de Paulo.

<sup>13</sup>Porém havia judeus exorcistas viajando por aquela área, os quais usavam o nome de Jesus sobre aqueles possuídos de espíritos malignos, dizendo: "Eu vos expulso no nome de Jesus, a quem Paulo prega".<sup>14</sup>Aqueles que fizeram isso eram os sete filhos de Ceva, principal dos sacerdotes.

<sup>15</sup>Entretanto o espírito maligno respondeu: "Conheço Jesus e sei quem é Paulo, mas vós, quem sois?"<sup>16</sup>O homem que estava possuído pelo espírito maligno saltou sobre os exorcistas e, subjulgando-os, espancou-os, de maneira que eles fugiram da casa, nus e feridos.<sup>17</sup>Isso se tornou conhecido de todos, tanto judeus como gregos que viviam em Éfeso. Temor caiu sobre todos eles, e o Nome de Jesus estava sendo glorificado.

<sup>18</sup>Muitos dos cristãos vinham, confessavam e admitiam suas obras más.<sup>19</sup>Muitos dos que praticavam artes mágicas juntavam seus livros e os traziam para queimar diante de todos. E, ao contarem o valor dos livros, chegaram à quantia de cinquenta mil peças de prata.<sup>20</sup>Assim a Palavra do Senhor crescia poderosamente de várias maneiras.

<sup>21</sup>Quando Paulo terminou seu trabalho em Éfeso, decidiu em espírito ir a Jerusalém, porém planejava antes ver os cristãos nas regiões da Macedônia e da Acaia. Disse Paulo: "Depois de ir a Jerusalém, irei também a Roma".<sup>22</sup>Ele enviou dois de seus colaboradores, Timóteo e Erasto, à Macedônia. Entretanto Paulo permaneceu na cidade de Éfeso, na província da Ásia.

<sup>23</sup>Naquele mesmo tempo, levantou-se um grande alvoroço em Éfeso acerca do Caminho.<sup>24</sup>Certo ourives de prata chamado Demétrio, que fazia nichos de Diana, dava muito lucro para os artífices.<sup>25</sup>Então, reunindo os artífices do mesmo tipo de serviço, disse: "Senhores, vós bem sabeis que obtemos muito lucro deste negócio.

<sup>26</sup>E bem vedes e ouvis que não somente em Éfeso, mas praticamente por toda a Ásia, esse Paulo tem persuadido e afastado muitas pessoas. Ele está dizendo que não há deuses feitos por mãos humanas.<sup>27</sup>Não há somente o perigo de nossa profissão ficar desacreditada, mas até mesmo o templo da nossa grande deusa Diana poderá vir a ser estimado como nada. Assim ela perderia sua grandeza, aquela a quem toda a Ásia e o mundo adoram".

<sup>28</sup>Quando ouviram isso, enfureceram-se e gritaram, dizendo: "Grande é a Diana dos Efésios".<sup>29</sup>Toda a cidade encheu-se de confusão, e todas as pessoas correram juntas para o teatro. Eles arrastaram os companheiros de Paulo, Gaio e Aristarco, que vieram da Macedônia.

<sup>30</sup>Paulo queria entrar no meio do povo, porém os discípulos não permitiram.<sup>31</sup>Também alguns dos oficiais da província da Ásia, que eram seus amigos, enviaram-lhe uma mensagem rogando que não entrasse no teatro.

<sup>32</sup>Alguns clamavam de uma maneira, outros de outra, pois a multidão estava confusa. Muitos deles não sabiam nem porque estavam reunidos.

<sup>33</sup>Os judeus tiraram Alexandre para fora da multidão, trazendo-o diante das pessoas. Alexandre, acenando com a mão, queria dar uma explicação ao povo.<sup>34</sup>Entretanto, quando perceberam que ele era judeu, gritaram em alta voz por cerca de duas horas: "Grande é a Diana dos Efésios".

<sup>35</sup>Então o escrivão da cidade, aquietando a multidão, disse: "Homens de Éfeso, qual é o homem que não sabe que a cidade dos efésios é a guardiã do templo da grande Diana e da sua imagem que caiu do céu?"<sup>36</sup>Vendo, então, que essas coisas são inegáveis, convém que vos aquieteis e nada façais.<sup>37</sup>Pois trouxestes esses homens a esta corte, os quais não são ladrões do templo, nem blasfemam contra nossa deusa.

<sup>38</sup>Portanto, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma acusação contra alguém, há cortes e magistrados. Que acusem uns aos outros.<sup>39</sup>Contudo, se demandais qualquer coisa concernente a outros assuntos, deverá ser averiguada em assembleia legítima.<sup>40</sup>Na verdade, até corremos perigo de sermos acusados deste tumulto. Não há causa para esta desordem, a qual não poderemos explicar".<sup>41</sup>Após ter dito isso, ele desfez a assembleia.

Capítulo 20

<sup>1</sup>Cessado o tumulto, Paulo chamou os discípulos, e encorajou-os; então, despediu-se deles e partiu para a Macedônia.<sup>2</sup>Passando ele por aquelas regiões, encorajava bastante os cristãos dessas áreas; e chegou à Grécia.

<sup>3</sup>Depois de passar três meses ali, alguns judeus conspiraram contra ele no momento em que estava prestes a embarcar para a Síria; então, ele decidiu voltar pela Macedônia.

<sup>4</sup>Acompanhando-o até a Ásia estavam: Sópatro, filho de Pirro de Bereia; Aristarco e Secundo, ambos de Tessalônica; Gaio de Derbe; Timóteo; além de Tíquico e Trófimo da Ásia.<sup>5</sup>Contudo, esses homens foram antes e nos esperaram em Trôade.<sup>6</sup>Navegamos de Filipos após a Festa dos Pães sem Fermento, e, cinco dias depois, nos reunimos com eles em Trôade. Ali ficamos por sete dias.

<sup>7</sup>No primeiro dia da semana, quando estávamos reunidos para partir o pão, Paulo falou ao povo, ele pretendia partir no dia seguinte, então, continuou pregando até meia noite.<sup>8</sup>Havia muitas candeias no aposento superior, onde estávamos reunidos.

<sup>9</sup>Assentado numa janela estava um jovem chamado Êutico que caiu num sono profundo. Conforme Paulo estendeu o discurso, esse jovem, ainda dormindo, caiu do terceiro andar, e, quando o levantaram, estava morto.

<sup>10</sup>Entretanto, Paulo desceu, inclinou-se sobre o rapaz, abraçou-o e disse: "Não vos pertubeis, pois ele está vivo".

<sup>11</sup>E, subindo, partindo o pão, comeu e falou-lhes por muito tempo, até o amanhecer e partiu.<sup>12</sup>E levaram de volta o rapaz vivo, o que muito os confortou.

<sup>13</sup>Nós mesmos fomos à frente de Paulo, de navio, e navegamos até Assôs, onde receberíamos Paulo à bordo; assim como ele mesmo havia determinado, pois planejava ir por terra.<sup>14</sup>Quando o encontramos em Assôs, recebemos-lo a bordo e fomos para Mitilene.

<sup>15</sup>Então, navegamos dali e, no dia seguinte, chegamos ao lado oposto da ilha de Quios. No outro dia, chegamos à ilha de Samos, e um dia depois chegamos a cidade de Mileto.<sup>16</sup>Paulo havia decidido não aportar em Éfeso, a fim de não desperdiçar muito tempo na Ásia, pois estava apressado para chegar em Jerusalém no dia de Pentecostes, se de alguma maneira lhe fosse possível.

<sup>17</sup>De Mileto, ele enviou homens a Éfeso, e mandou chamar os presbíteros da igreja.<sup>18</sup>Quando chegaram, ele lhes disse: "Vós mesmos sabeis, desde o primeiro dia que pisei na Ásia, como sempre passei meu tempo convosco.

<sup>19</sup>Segui servindo ao Senhor com toda a humildade e com lágrimas, e em sofrimentos que me aconteceram por causa das conspirações dos judeus.<sup>20</sup>Vós sabeis que não deixei de pregar-vos nada que não fosse proveitoso, como vos ensinei em público e também de casa em casa,<sup>21</sup>testificando tanto a judeus como a gregos sobre o arrependimento diante de Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.

<sup>22</sup>E agora, compelido pelo Espírito, vou para Jerusalém, sem saber as coisas que me acontecerão ali,<sup>23</sup>exceto o que o Espírito Santo me testifica que, em toda cidade, prisões e sofrimentos me esperam.<sup>24</sup>Contudo, não considero minha vida preciosa para mim mesmo, se eu puder tão somente terminar a corrida e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do Evangelho da graça de Deus.

<sup>25</sup>E agora sei que nenhum de vós, dentre os quais passei pregando o Reino, jamais vereis minha face.<sup>26</sup>Portanto, hoje vos testifico que sou inocente do sangue de qualquer homem.<sup>27</sup>Pois não vos deixei de declarar todo o conselho de Deus.

<sup>28</sup>Portanto, cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos fez bispos, para pastoreardes a igreja do Senhor, a qual Ele comprou com Seu próprio sangue.<sup>29</sup>Sei que após a minha partida, lobos ferozes entrarão no meio de vós, e não pouparão o rebanho.<sup>30</sup>E sei que mesmo dentre vós, alguns homens se levantarão e perverterão a verdade, a fim de afastar os discípulos e atraí-los para si.

<sup>31</sup>Portanto, vigiai, lembrando-vos que durante três anos não parei de instruir e advertir cada um de vós com lágrimas dia e noite.<sup>32</sup>Agora, encomendo-vos a Deus e à Palavra da Sua graça, que é capaz de vos edificar e dar-vos heranças entre todos que estão sendo santificados.

<sup>33</sup>Não cobicei prata, nem ouro ou roupas de homem algum.<sup>34</sup>Vós sabeis que estas mãos serviram às minhas necessidades e às necessidades daqueles que estavam comigo.<sup>35</sup>Em todas as coisas, dei-vos exemplo de como ajudar os fracos trabalhando, e como deveis lembrar das palavras do Senhor Jesus, palavras que Ele mesmo disse: "Mais bem-aventurado é dar do que receber".

<sup>36</sup>Depois de ter falado, ajoelhou-se e orou com todos eles.<sup>37</sup>Todos choraram muito e, abraçando Paulo, o beijaram.

<sup>38</sup>Eles estavam tristes principalmente por causa do que ele lhes dissera, que nunca mais veriam sua face novamente. Então o acompanharam até ao navio.

[1](#)Em vez de com Seu próprio sangue , algumas cópias antigas trazem: com o sangue de Seu próprio Filho.

---

## Capítulo 21

<sup>1</sup>Depois que nos separamos deles, navegamos em uma rota direta à cidade de Cós e, no dia seguinte a Rodes, e depois para a cidade de Pátara.<sup>2</sup>Encontrando um navio partindo para a Fenícia, embarcamos nele e seguimos viagem.

<sup>3</sup>Avistando a ilha de Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e aportamos na cidade de Tiro, pois o navio seria descarregado.<sup>4</sup>Após ter encontrado os discípulos, permanecemos com eles por sete dias. Os discípulos, através do Espírito, disseram a Paulo que não subisse a Jerusalém.

<sup>5</sup>Depois de completarmos os dias, deixamos aquele lugar e seguimos viagem. Todos eles nos acompanharam em nosso caminho para fora da cidade juntamente com suas esposas e filhos. Então ajoelhamos na praia, oramos e nos despedimos uns dos outros.<sup>6</sup>Embarcamos no navio e eles retornaram para suas casas.

<sup>7</sup>Concluída a nossa viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida; e, havendo saudado os irmãos, passamos um dia com eles.<sup>8</sup>No dia seguinte, partimos e fomos para Cesareia. Entramos na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, e permanecemos com ele.<sup>9</sup>Esse homem tinha quatro filhas virgens que profetizavam.

<sup>10</sup>Ficamos ali por alguns dias e aconteceu que um homem veio da Judeia, um certo profeta, chamado Ágabo.<sup>11</sup>Ele veio até nós, tomou o cinto de Paulo, amarrou os próprios pés e mãos, e disse: "Isso diz o Espírito Santo: 'Dessa forma os judeus em Jerusalém amarrarão o homem que possui este cinto, e o entregarão nas mãos dos gentios'".

<sup>12</sup>Quando ouvimos essas coisas, tanto nós como as pessoas que viviam naquele lugar, imploramos para que Paulo não subisse a Jerusalém.<sup>13</sup>Porém, Paulo respondeu: "O que fazeis chorando e partindo meu coração? Estou pronto não apenas para ser amarrado, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor".<sup>14</sup>E como não persuadimos a Paulo, paramos de falar e simplesmente dissemos: "Seja feita a vontade do Senhor".

<sup>15</sup>Depois destes dias, recolhemos nossa bagagem e fomos para Jerusalém.<sup>16</sup>E juntamente conosco alguns dos discípulos de Cesareia. Levando consigo um homem chamado Mnasom, natural de Chipre, um discípulo antigo, com quem ficaríamos hospedados.

<sup>17</sup>E chegando nós a Jerusalém, os irmãos nos acolheram alegremente.<sup>18</sup>No dia seguinte, Paulo partiu conosco para encontrar Tiago e todos os presbíteros que estavam ali.<sup>19</sup>E, depois de cumprimentá-los, relatou uma a uma as coisas que Deus havia feito entre os gentios por meio de seu ministério.

<sup>20</sup>Quando ouviram isso, louvaram ao Senhor e disseram-lhe: "Tu vês, irmão, quantos milhares entre os judeus têm crido e todos estão determinados a guardar a Lei."<sup>21</sup>Eles foram informados a seu respeito: que tens ensinado a todos os judeus que vivem entre os gentios a abandonar Moisés, a não circuncidar seus filhos e a não seguir os costumes antigos.

<sup>22</sup>O que devemos fazer? Eles certamente ouvirão que chegaste.<sup>23</sup>Faze como te dizemos agora: temos aqui quatro homens que fizeram um voto.<sup>24</sup>Toma esses homens, purifica a ti mesmo com eles e paga suas despesas, para que raspem a cabeça. Assim todos saberão que, o que foi dito a seu respeito, é falso e que és também um guardador da lei.

<sup>25</sup>Porém, a respeito dos gentios que creram, escrevemos e instruímos para que se abstenham do sacrifício a ídolos, do sangue, daquilo que é estrangulado e da imoralidade sexual".<sup>26</sup>Então Paulo tomou consigo esses homens, e no dia seguinte purificou-se com eles; foi ao templo, anunciando os dias da purificação, até que a oferta fosse feita por cada um deles.

<sup>27</sup>Quando os sete dias estavam quase terminando, alguns judeus da Ásia viram Paulo no templo, e incitaram toda a multidão e puseram as mãos nele.<sup>28</sup>Eles estavam gritando: "Homens de Israel, ajudem-nos. Esse homem tem ensinado a todos, em toda a parte, sobre coisas que vão contra a Lei e esse lugar. Também trouxe gregos para o templo e profanou esse santo lugar".<sup>29</sup>Porque haviam anteriormente visto Trófimo de Éfeso com ele na cidade e pensaram que Paulo o introduzira no templo.

<sup>30</sup>Toda a cidade estava agitada e as pessoas correram juntas para agarrar a Paulo. Eles o arrastaram para fora do templo, e as portas imediatamente foram fechadas.<sup>31</sup>Enquanto tentavam matá-lo, essas notícias rapidamente chegaram ao comandante da guarda, de que Jerusalém estava toda em confusão.

<sup>32</sup>Imediatamente ele tomou soldados e centuriões e correu até a multidão. Quando as pessoas viram o comandante e os soldados, pararam de espancar Paulo.<sup>33</sup>Então ele aproximou-se, agarrou Paulo e ordenou que ele fosse preso com duas correntes. Perguntou quem ele era e o que havia feito.

<sup>34</sup>Alguns na multidão gritavam uma coisa e outros, outra. Como o comandante não conseguia discernir coisa alguma por causa do barulho, ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza.<sup>35</sup>Quando chegaram às escadas, ele foi carregado pelos soldados por causa da violência da multidão.<sup>36</sup>Pois a multidão o seguia gritando: "Mata-o!".

<sup>37</sup>Conforme Paulo estava para ser levado até a fortaleza, ele perguntou ao comandante: "Posso dizer-lhe uma coisa?" Ele respondeu: "Falas grego?" <sup>38</sup>Não és tu aquele egípcio que há um tempo atrás liderou uma rebelião e levou quatro mil assassinos ao deserto?"

<sup>39</sup>Paulo disse: "Sou judeu, da cidade de Tarso, na Cilícia. Sou cidadão de uma cidade importante. Peço-te que me permitas falar ao povo". <sup>40</sup>Quando o comandante lhe deu permissão, Paulo levantou-se dos degraus e acenou ao povo com a mão. E quando houve um grande silêncio, falou-lhes na língua hebraica, dizendo:

## Capítulo 22

<sup>1</sup>"Irmãos e pais, ouvi a minha defesa, que vos apresentarei agora".<sup>2</sup>Quando a multidão ouviu Paulo lhes falar na língua hebraica, ficaram em absoluto silêncio. E ele falou:

<sup>3</sup>"Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas educado nessa cidade aos pés de Gamaliel. Fui instruído exatamente de acordo com a lei dos nossos antepassados. Sou zeloso para com Deus, assim como hoje todos vós sois.<sup>4</sup>Persegui esse Caminho até a morte; prendendo ambos, homens e mulheres, e os lancei na prisão.<sup>5</sup>O sumo sacerdote e todos os anciãos também podem dar testemunho de que recebi cartas deles direcionadas aos irmãos em Damasco, a fim de viajar para lá. Eu devia trazer acorrentados para Jerusalém todos desse Caminho que ali estivessem, para que fossem punidos.

<sup>6</sup>Aconteceu que, enquanto eu viajava, chegando próximo a Damasco, por volta do meio-dia, de repente, uma forte luz do céu começou a brilhar ao meu redor.<sup>7</sup>Caí no chão e ouvi uma voz que me dizia: 'Saulo, Saulo, por que Me persegues?'<sup>8</sup>Respondi: 'Quem és Tu, Senhor'? Ele me disse: 'Eu sou Jesus de Nazaré, a quem tu persegues'.

<sup>9</sup>Aqueles que estavam comigo viram a luz, mas não entenderam a voz do que falou comigo.<sup>10</sup>Eu disse: 'O que devo fazer Senhor'? O Senhor me disse: 'Levanta-te, e vai a Damasco; ali te será dito o que deves fazer'.<sup>11</sup>Eu não podia ver por causa do brilho daquela luz, então fui para Damasco, sendo guiado pelas mãos dos que estavam comigo.

<sup>12</sup>Ali encontrei um homem chamado Ananias, varão devoto de acordo com a Lei e de bom testemunho por todos os judeus que lá viviam.<sup>13</sup>Ele veio até mim, parou em minha frente, e disse: 'Irmão Saulo, volta a enxergar'. Naquela mesma hora eu o vi.

<sup>14</sup>Então ele disse: 'O Deus de nossos antepassados te escolheu para conhecer a Sua vontade, para ver O Justo, e para ouvir a voz que vem da Sua própria boca.<sup>15</sup>Porque serás Sua testemunha para todos os homens sobre o que tens visto e ouvido.<sup>16</sup>E agora o que estás esperando? Levanta-te, batiza-te e lava teus pecados, invocando o nome Dele'.

<sup>17</sup>Após ter retornado de Jerusalém, enquanto orava no templo, tive uma visão.<sup>18</sup>Eu O vi dizer a mim: 'Apressa-te e deixa Jerusalém, porque não aceitarão teu testemunho a Meu respeito'.

<sup>19</sup>Eu respondi: 'Senhor, eles mesmos sabem que prendi e açoitei em cada sinagoga aqueles que criam em Ti.

<sup>20</sup>Quando o sangue de Estêvão, Tua testemunha, foi derramado, eu também estava presente, consentindo e guardando as vestes dos que o matavam'.<sup>21</sup>Porém, Ele me disse: 'Vai, porque Te enviarei para longe aos gentios'".

<sup>22</sup>As pessoas permitiram-lhe falar até esse ponto e, então, gritaram dizendo: "Tira da terra tal indivíduo, porque não convém que ele viva".<sup>23</sup>Quando gritavam, jogavam suas roupas e poeira para o ar,<sup>24</sup>o chefe da guarda ordenou que Paulo fosse levado à fortaleza, ordenando que fosse interrogado sob açoites, para que soubesse o porquê de gritarem com ele dessa maneira.

<sup>25</sup>Quando eles o amarraram no tronco, Paulo disse ao centurião que estava presente: "Será que tendes o direito de açoitar um cidadão romano sem ser condenado?"<sup>26</sup>Quando o centurião ouviu isso, foi ao capitão chefe, e disse: "O que estás para fazer? Pois esse homem é um cidadão romano".

<sup>27</sup>O capitão chefe veio e disse-lhe: "Dize-me, és tu cidadão romano?" Paulo disse: "Sim!"<sup>28</sup>O capitão chefe respondeu: "Com uma grande quantia de dinheiro, adquiri a cidadania". Porém, Paulo disse: "Eu nasci cidadão romano".<sup>29</sup>Então, os homens que estavam para interrogá-lo, imediatamente o soltaram. O capitão chefe também teve medo, quando ouviu que Paulo era cidadão romano, pois o tinha amarrado.

<sup>30</sup>No dia seguinte, o capitão chefe queria saber a verdade acerca das acusações dos judeus contra Paulo. Então, desataram suas amarras e ordenaram que os principais sacerdotes e todo o conselho dos judeus se reunissem. Assim, trazendo Paulo, apresentou-o diante deles.

## Capítulo 23

<sup>1</sup>Paulo olhou diretamente para os membros do conselho dos judeus e disse: "Irmãos, tenho vivido diante de Deus com consciência pura até este dia".<sup>2</sup>O sumo sacerdote Ananias ordenou àqueles que estavam próximos a Paulo para que o ferissem na boca.<sup>3</sup>Então Paulo disse-lhe: "Deus te ferirá, parede branqueada! Tu estás aí sentado para me julgar conforme a lei, mas ordena que me firam contra a lei?"

<sup>4</sup>Os que ali estavam disseram: "Como tu insultas o sumo sacerdote de Deus"?<sup>5</sup>Paulo disse: "Eu não sabia, irmãos, que ele era o sumo sacerdote. Porque está escrito: 'Não falarás mal de uma autoridade do teu povo'".

<sup>6</sup>Quando Paulo viu que parte do conselho era de saduceus e outra parte era de fariseus, falou alto no conselho: "Irmãos, eu sou um fariseu, filho de fariseus. E eu estou sendo julgado porque espero confiantemente a ressurreição dos mortos".<sup>7</sup>Quando ele disse isso, iniciou-se uma discussão entre os fariseus e os saduceus, e a assembleia dividiu-se.<sup>8</sup>Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjos, nem espíritos, enquanto os fariseus aceitam todas essas coisas.

<sup>9</sup>Assim ocorreu um grande alvoroço, e alguns dos escribas pertencentes aos fariseus levantaram-se e argumentaram, dizendo: "Não encontramos nenhum mal neste homem. Quem sabe se foi um espírito ou um anjo que falou com ele"?<sup>10</sup>Havendo uma grande discussão, o comandante temia que Paulo fosse despedaçado por eles. Então ordenou aos soldados que descessem e retirassem Paulo à força de entre os membros do conselho e o trouxessem para a fortaleza.

<sup>11</sup>Na noite seguinte, o Senhor esteve ao seu lado e disse: "Sê corajoso, pois como testemunhaste de mim em Jerusalém, assim também é necessário que testemunhes em Roma".

<sup>12</sup>Ao amanhecer, alguns judeus juraram e, sob pena de uma maldição sobre si mesmos, disseram que não comeriam nem beberiam qualquer coisa até que matassem Paulo.<sup>13</sup>Eram mais de quarenta os que fizeram essa conspiração.

<sup>14</sup>Eles foram aos principais sacerdotes e aos anciãos e disseram-lhes: "Juramos, sob pena de maldição, não comermos nada até que tenhamos matado Paulo".<sup>15</sup>Agora, portanto, informai ao comandante juntamente com o conselho para que vos traga Paulo, como se fôsseis investigar o caso dele com mais precisão. Quanto a nós, estamos preparados para matá-lo antes que ele chegue aqui".

<sup>16</sup>Mas o sobrinho de Paulo, ouvindo que eles estavam armando uma cilada, entrou na fortaleza e informou a Paulo.<sup>17</sup>Paulo chamou um dos centuriões e disse: "Leva este jovem ao comandante, porque ele tem algo para contar-lhe".

<sup>18</sup>Então o centurião tomou o jovem e o levou ao comandante e disse: "Paulo, o prisioneiro, chamou-me até ele, e pediu-me para trazer-lhe este jovem. Ele tem algo para dizer-te".<sup>19</sup>O comandante o levou pela mão a um local privado e perguntou-lhe: "O que tens para comunicar-me"?

<sup>20</sup>O jovem disse: "Os judeus combinaram solicitar-te que leves Paulo amanhã, ao conselho, como se fosses interrogá-lo com mais precisão sobre o seu caso".<sup>21</sup>Porém não lhes dê ouvidos, pois há mais de quarenta homens emboscados para matá-lo. Eles juraram, sob pena de maldição sobre si mesmos, que não comeriam e nem beberiam até que o tenham matado. Mesmo agora, já estão de prontidão, aguardando pelo seu consentimento".

<sup>22</sup>Então o comandante deixou o jovem sair, após instruí-lo: "Não contes a ninguém que você me disse essas coisas".<sup>23</sup>Então ele chamou dois dos centuriões e disse: "Deixai de prontidão, desde a hora terceira da noite, duzentos soldados de infantaria, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros, para irem até Cesareia".<sup>24</sup>Ele também ordenou-lhes para preparar montarias para que Paulo pudesse viajar e ser conduzido em segurança ao governador Félix.

<sup>25</sup>Assim ele escreveu uma carta:<sup>26</sup>"Cláudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix. Saudações!"<sup>27</sup>Este homem foi preso pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles, quando cheguei com soldados e o resgatei, ao descobrir que ele era cidadão romano.

<sup>28</sup>Querendo saber por que eles o acusavam, então o levei perante o conselho deles.<sup>29</sup>Descobri que ele estava sendo acusado de questões relativas as suas próprias leis, mas não havia acusações contra ele que merecesse morte ou prisão.<sup>30</sup>Também descobri que havia uma conspiração contra este homem. Assim enviei-o imediatamente para ti e instruí os seus acusadores a apresentarem as acusações na tua presença. Saudações".

<sup>31</sup>Então os soldados obedeceram as suas ordens: eles apanharam Paulo e o levaram durante a noite para Antipátride.<sup>32</sup>No dia seguinte, os soldados de cavalaria foram com Paulo e os demais soldados retornaram à fortaleza.<sup>33</sup>Quando os cavaleiros chegaram à Cesareia e entregaram a carta ao governador, também apresentaram-lhe Paulo.

<sup>34</sup>Quando o governador leu a carta, perguntou de qual província Paulo era. Quando ouviu que ele era da Cilícia,  
<sup>35</sup>disse-lhe: "Ouvir-te-ei quando os teus acusadores chegarem aqui". Então ele ordenou que Paulo fosse mantido no Palácio de Herodes.

## Capítulo 24

<sup>1</sup>Cinco dias depois, Ananias o sumo sacerdote, alguns presbíteros e um advogado chamado Tértulo desceram até Cesareia. Esses homens trouxeram acusações contra Paulo ao governador.<sup>2</sup>Quando Paulo estava diante do governador, Tértulo começou a acusá-lo dizendo: "Governador, por tua causa temos grande paz, e por tua providência trazemos boas reformas para nossa nação;<sup>3</sup> assim, com toda gratidão reconhecemos tudo o que tu fazes, ó excelentíssimo Félix.

<sup>4</sup>Entretanto, para que não mais te detenha, peço-te que brevemente ouça-me com bondade.<sup>5</sup>Pois verificamos ser este homem uma peste e alguém que leva judeus de todo mundo a se rebelarem. Ele é um líder da seita nazarena,<sup>6</sup> e até tentou profanar o templo; então, nós o prendemos. <sup>1</sup>

<sup>7</sup><sup>8</sup>Quando perguntares a Paulo sobre todas estas questões, tu, também, serás capaz de descobrir aquilo de que o acusamos".<sup>9</sup>Juntos, os judeus também acusaram Paulo, e disseram que essas coisas eram verdade.

<sup>10</sup>Todavia, quando o governador acenou para Paulo falar, ele respondeu: "Entendo que por muitos anos tu tens sido o juiz desta nação, e estou muito feliz em me explicar para ti.<sup>11</sup>Tu estás apto a verificar que, não faz mais de doze dias que subi para adorar em Jerusalém;<sup>12</sup> e quando eles me encontraram no templo, não discuti com ninguém, e não agitei a multidão, nem nas sinagogas e nem nas cidade;<sup>13</sup> e eles não podem provar a ti as acusações que agora fazem contra mim.

<sup>14</sup>Mas isso admito a ti, que, de acordo com o caminho que eles chamam de seita, neste mesmo caminho eu sirvo ao Deus de nossos antepassados. Sou fiel a tudo o que está na lei e nos escritos dos profetas.<sup>15</sup>Tenho a mesma esperança em Deus, como estes homens também esperam por isso, a ressurreição vindoura dos mortos, tanto dos justos como dos injustos,<sup>16</sup> e nisso, procuro ter uma consciência inculpável diante de Deus e dos homens em tudo.

<sup>17</sup>Depois de muitos anos venho trazer ajuda à minha nação e ofertas em dinheiro.<sup>18</sup>Quando fiz isso, certos judeus da Ásia me acharam na cerimônia de purificação no templo, não com uma multidão ou um tumulto.<sup>19</sup>Esses homens deveriam estar diante de ti neste momento, para dizer o que têm contra mim, caso tivessem algo.

<sup>20</sup>Ou então, esses mesmos homens deveriam dizer o que acharam de errado em mim, quando estive diante do conselho dos judeus.<sup>21</sup>A não ser que seja sobre isso que eu disse quando estava diante deles: 'Por causa da ressurreição dos mortos que eu estou sendo julgado hoje por vós'".

<sup>22</sup>Félix, porém, estava bem informado acerca do Caminho, e assim adiou a audiência. Ele disse: "Quando o comandante Lísias voltar de Jerusalém decidirei o teu caso".<sup>23</sup>Então ele ordenou que o centurião prendesse a Paulo, mas com brandura e que não impedisse seus amigos de ajudá-lo ou visitá-lo.

<sup>24</sup>Após alguns dias, Félix retornou com sua esposa Drusila, judia, e mandou trazer a Paulo e o ouvia acerca da fé em Cristo Jesus.<sup>25</sup>Porém quando Paulo argumentou com ele sobre justiça, domínio próprio, e o julgamento vindouro, Félix ficou com medo e respondeu: "Por agora, vai-te. Mas quando eu tiver oportunidade, mais tarde, te chamarei".

<sup>26</sup>Ao mesmo tempo, ele esperava que Paulo lhe desse algum dinheiro, por isso mandava chamá-lo com mais frequência e conversava com ele.<sup>27</sup>Contudo, quando dois anos se passaram, Pórcio Festo, tornou-se o governador depois de Félix, e querendo agradar os judeus, manteve Paulo na prisão.

<sup>1</sup>Os melhores manuscritos antigos omitem a segunda parte do v. 24.6 Queríamos julgá-lo de acordo com nossa lei

<sup>2</sup>Os melhores manuscritos antigos omitem o v.7, Porém, Lísias, o comandante veio e forçosamente o tirou das nossas mãos

## Capítulo 25

<sup>1</sup>Festo entrou na província e depois de três dias foi de Cesareia para Jerusalém.<sup>2</sup>O sumo sacerdote e os judeus proeminentes trouxeram acusações a Festo contra Paulo.<sup>3</sup>E solicitavam-lhe por um favor concernente a Paulo, que pudesse chamá-lo para Jerusalém, e assim eles poderiam matá-lo no caminho.

<sup>4</sup>Porém, Festo respondeu que Paulo era prisioneiro em Cesareia, e que ele mesmo partiria em breve para lá.

<sup>5</sup>"Portanto, aqueles que pudessem, deveriam ir conosco. Se houver algo errado com esse homem, devem acusá-lo".

<sup>6</sup>Depois de permanecer com eles não mais de oito ou dez dias, desceu para Cesareia. No dia seguinte, ele tomou lugar no tribunal e ordenou que trouxessem a Paulo.<sup>7</sup>Quando ele chegou, os judeus de Jerusalém ficaram ao redor dele e trouxeram sérias acusações às quais eles não podiam provar.<sup>8</sup>Paulo se defendeu dizendo: "Nada fiz de errado contra a lei dos judeus, contra o templo, ou contra César".

<sup>9</sup>Festo, porém, queria ganhar o favor dos judeus, e respondeu a Paulo: "Queres ir a Jerusalém para ser ali julgado por mim a respeito destas coisas"?<sup>10</sup>Paulo disse: "Estou agora diante do tribunal de César, onde devo ser julgado. Não fiz mal algum aos judeus, como o sabes muito bem.

<sup>11</sup>Entretanto, se fiz algo de errado, ou se cometi algo que mereça pena de morte, não recuso morrer. Mas, se nada há na acusação deles, ninguém poderá entregar-me a eles. Apelo para César".<sup>12</sup>Então Festo consultou o seu conselho, e respondeu: "Tu apelastes para César, para César irás".

<sup>13</sup>Depois de alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram em Cesareia para uma visita oficial a Festo.<sup>14</sup>Após ficar muitos dias ali, Festo apresentou o caso de Paulo ao rei: "Um certo homem foi deixado aqui por Félix como prisioneiro.<sup>15</sup>Quando estive em Jerusalém, o sumo sacerdote e os anciãos dos judeus trouxeram acusações contra esse homem, e pediram a sua condenação.<sup>16</sup>Eu lhes disse que não é costume romano entregar um homem à morte sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se das acusações que lhe fazem.

<sup>17</sup>Portanto quando eles vieram aqui, eu não esperei, e no dia seguinte, assentei-me no tribunal e ordenei que o trouxessem.<sup>18</sup>Quando os seus acusadores se levantaram para o acusar, não encontrei nenhuma acusação séria entre as que trouxeram.<sup>19</sup>Ao contrário, tinham alguns pontos de divergência entre eles acerca da sua própria religião e sobre um certo Jesus que estava morto, a quem Paulo afirma estar vivo.<sup>20</sup>Fiquei confuso sobre como investigar tal assunto, e perguntei se ele estaria disposto a ir para Jerusalém, para alí ser julgado sobre essas coisas.

<sup>21</sup>Mas, quando Paulo apelou para ser mantido sob a guarda do imperador, ordenei que ficasse sob custódia, até que eu o enviasse a César".<sup>22</sup>Agripa disse a Festo: "Também gostaria de ouvi-lo". Disse Festo: "Amanhã o ouvirás".

<sup>23</sup>Então, no dia seguinte, Agripa e Berenice vieram com grande pompa e entraram na sala de audiências com os oficiais militares e os homens mais influentes da cidade. Festo deu o comando e Paulo foi trazido a eles.<sup>24</sup>Festo disse: "Rei Agripa, e todos os teus homens que estão aqui conosco, vedes este homem de quem toda a multidão de judeus tanto em Jerusalém como aqui tem me consultado, clamando que ele não deveria mais viver.

<sup>25</sup>Mas verifiquei que ele nada fez que fosse digno de morte; porém, como ele apelou para o imperador, decidi enviá-lo.<sup>26</sup>Pois não tenho nada definido para escrever ao imperador a respeito dele. Por isso, eu o trouxe especificamente a ti, ó rei Agripa, a fim de que eu possa ter algo para escrever sobre o caso.<sup>27</sup>Porque não me parece justo enviar um prisioneiro sem especificar as acusações contra ele".

## Capítulo 26

<sup>1</sup>A seguir, Agripa disse a Paulo: "Tu podes falar por ti mesmo". Paulo, então, estendeu a mão e fez sua defesa:<sup>2</sup>"Eu me considero feliz, Rei Agripa, por poder responder hoje, perante ti, todas as acusações dos judeus;<sup>3</sup>especialmente porque és profundo conhecedor de todas as tradições e questões dos judeus. Então eu peço que me ouças pacientemente.

<sup>4</sup>Verdadeiramente, todos os judeus sabem como eu vivi desde a minha juventude em minha nação e em Jerusalém.<sup>5</sup>Eles me conhecem desde o início, e deveriam admitir que eu vivia como um fariseu, um grupo bem severo em nossa religião.

<sup>6</sup>Agora estou aqui, para ser julgado porque espero pela promessa que Deus fez a nossos pais.<sup>7</sup>Por essa razão, nossas doze tribos perseverantemente servem a Deus noite e dia, e esperamos alcançá-la. E é por causa dessa esperança que os judeus me acusam, rei Agripa!<sup>8</sup>Por que julgais que seja inacreditável que Deus ressuscite os mortos?

<sup>9</sup>Durante um tempo, pensava comigo mesmo que devia fazer muitas coisas contra o Nome de Jesus de Nazaré.<sup>10</sup>Fiz isso em Jerusalém. Prendi muitos dos santos na prisão pela autoridade que tinha dos chefes dos sacerdotes para assim o fazer; e quando eles eram mortos, também dava o meu voto contra eles.<sup>11</sup>Frequentemente, eu os punia em todas as sinagogas, e tentava fazer com que blasfemassem. Estava enfurecido contra ele e os perseguia até em cidades estrangeiras.

<sup>12</sup>Enquanto fazia isso, fui para Damasco debaixo da autoridade e da ordem dos chefes dos sacerdotes;<sup>13</sup>e, no caminho, ao meio-dia, ó rei, eu vi uma luz que veio do céu, brilhando mais que o sol, resplandecendo em torno de mim e dos demais que viajavam comigo.<sup>14</sup>Quando caímos em terra, ouvi uma voz na língua dos hebreus, falando comigo, que dizia: 'Saulo, Saulo, por que me persegues? Resistir ao aguilhão vai ser difícil!'

<sup>15</sup>Perguntei: 'Quem és Tu, Senhor?' E o Senhor respondeu: 'Sou Jesus, a quem tu persegues.'<sup>16</sup>Agora, levanta-te e fica de pé; porque foi para esse propósito que Eu apareci para ti, para fazer-te servo e testemunha das coisas que já sabes sobre mim e das coisas que Eu irei te mostrar mais tarde.<sup>17</sup>Te livrarei desse povo e dos gentios, a quem te envio,<sup>18</sup>para abrir os olhos deles, desviá-los das trevas para a luz e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam de Deus o perdão dos pecados e a herança que Eu dou àqueles que santifiquei pela fé em Mim'.

<sup>19</sup>Portanto, Rei Agripa, não desobedeci à visão celestial;<sup>20</sup>ao contrário, preguei para que todos arrependessem, voltassem para Deus, praticando boas obras de arrependimento; primeiro, para os de Damasco, depois os de Jerusalém e toda a região da Judeia, e também para os gentios.<sup>21</sup>Por causa disso, os judeus me prenderam no templo e tentaram matar-me.

<sup>22</sup>Deus tem me ajudado até esse dia. Então eu me levanto e testifico, tanto às pessoas simples quanto às importantes, do que os profetas e Moisés disseram que iria acontecer, nada além;<sup>23</sup>que Cristo deveria sofrer e seria o primeiro a ressuscitar dos mortos e proclamar luz para o povo judeu e para os gentios".

<sup>24</sup>Quando Paulo completou sua defesa, Festo disse em voz alta: "Ele, está louco; seu grande conhecimento te faz insano".<sup>25</sup>Mas Paulo disse: "Não estou louco, ó excelentíssimo Festo, mas com coragem digo palavras de verdade, em perfeito juízo.<sup>26</sup>Pois o rei conhece todas essas coisas; por isso, eu lhe falo livremente, porque estou convencido que nada lhe está oculto; pois nada disso aconteceu em segredo.

<sup>27</sup>Crês nos profetas, Rei Agripa? Sei que crês".<sup>28</sup>Agripa disse a Paulo: "Por pouco me persuades a fazer-me cristão"?

<sup>29</sup>Paulo disse: "Oro a Deus que por pouco ou por muito, não apenas tu, mas também todos os que hoje me ouvem sejam como eu, porém sem estas correntes".

<sup>30</sup>Então, o rei se levantou e, com ele, o governador e Berenice, e todos os que estavam assentados com eles.

<sup>31</sup>Quando deixaram o salão, disseram uns aos outros: "Esse homem não fez nada digno de morte ou prisão".

<sup>32</sup>Agripa disse a Festo: "Esse homem poderia ter sido solto se não tivesse apelado a César".

## Capítulo 27

<sup>1</sup>Quando foi decidido que navegaríamos para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros prisioneiros a um centurião chamado Júlio, do Regimento Augustino.<sup>2</sup>Nós embarcamos em um navio de Adramítio, que estava prestes a navegar junto à costa da Ásia. Então, fomos para o mar; Aristarco que era de Tessalônica, cidade da Macedônia, vinha conosco.

<sup>3</sup>No dia seguinte, desembarcamos na cidade de Sidom, onde Júlio tratou Paulo de modo gentil e permitiu-lhe ir até seus amigos, a fim de receber cuidados.<sup>4</sup>Partindo dali, fomos para o mar e navegamos em volta da ilha de Chipre, que nos abrigou do vento, porque esse estava contra nós.<sup>5</sup>A seguir, navegamos através das águas perto da Cilícia e Panfília, e fomos a Mirra, uma cidade da Lícia.<sup>6</sup>Lá, o centurião encontrou um navio de Alexandria, que ia para a Itália, no qual nos embarcou.

<sup>7</sup>Navegamos vagarosamente por muitos dias, e finalmente chegamos, com dificuldade, próximo a Cnido. Contudo, o vento não nos permitiu seguir o caminho; então, navegamos pelo lado de Creta protegido contra os ventos, oposto a Salmona.<sup>8</sup>Navegamos pela costa com dificuldade, até que chegamos a um certo lugar chamado Bons Portos, que é perto da cidade de Laseia.

<sup>9</sup>Tínhamos gasto muito tempo, já havia passado o tempo do jejum dos judeus, e também se tornou perigoso navegar. Então, Paulo os alertou,<sup>10</sup>e disse: "Homens, eu vejo que a viagem que estamos prestes a fazer será danosa e com muita perda, não apenas da mercadoria e do navio, mas também de nossas vidas".<sup>11</sup>Porém, o centurião prestou mais atenção ao mestre e ao proprietário do navio, do que às coisas que foram ditas por Paulo.

<sup>12</sup>Não sendo o porto propício para se passar o inverno, a maioria dos marinheiros aconselhou que partissem dali, se, por algum meio, conseguíssemos chegar a cidade de Fenice, para ali passar o inverno. Fenice é um porto em Creta, voltado para o nordeste e sudeste.<sup>13</sup>Quando o vento do sul começou a soprar gentilmente, os marinheiros pensaram que tinham o que precisavam; então, eles ergueram a âncora e navegaram próximo a Creta, perto da costa.

<sup>14</sup>Mas, depois de um curto período, um vento forte de tempestade chamado Euroaquilão começou a nos golpear, vindo da ilha.<sup>15</sup>Quando o navio foi apanhado em cheio, e não podia enfrentar o vento, nós nos deixamos ser levados.<sup>16</sup>Passamos por um lado protegido de uma pequena ilha chamada Cauda; e com dificuldade pudemos segurar o bote salva-vidas.

<sup>17</sup>Quando eles levantaram o bote, usaram as suas cordas para amarrá-lo no casco do navio. Eles temiam que pudéssemos ir em direção aos bancos de areia de Sirte; então, abandonaram a âncora, e deixaram-se ser conduzidos.<sup>18</sup>Nós estávamos muito abatidos por causa da tempestade; então, no dia seguinte, os navegadores começaram a jogar a carga para fora do navio.

<sup>19</sup>No terceiro dia, os marinheiros também lançaram ao mar com as próprias mãos, o equipamento do navio.

<sup>20</sup>Depois de o sol e as estrelas não brilharem sobre nós por vários dias, e de ainda ser castigado por grande tempestade, qualquer esperança de que pudéssemos ser salvos foi abandonada.

<sup>21</sup>Estando eles há muito tempo sem comer, Paulo se levantou entre os marinheiros e disse: "Homens, devíeis ter me ouvido, e não partir de Creta a fim de evitar este dano e perda."<sup>22</sup>E agora, eu vos incentivo a tomarem coragem, porque não haverá nenhuma perda de vidas entre vós, mas apenas a perda do navio.

<sup>23</sup>Porque na noite passada, um anjo de Deus, a quem eu pertenço, e também adoro, se colocou ao meu lado<sup>24</sup>e disse: "Não temas, Paulo. Tu deves te encontrar com César, e Deus te concede a vida de todos os que estão viajando contigo".<sup>25</sup>Portanto, homens, tomem coragem! Porque confio em Deus que acontecerá assim como Ele me falou.<sup>26</sup>Mas nós devemos naufragar em alguma ilha".

<sup>27</sup>Quando a décima quarta noite veio, enquanto estávamos sendo levados por este caminho, que era o mar Adriático, por volta da meia noite, os navegadores pensaram que estavam se aproximando de alguma terra.<sup>28</sup>Eles fizeram sondagens e encontraram vinte braças; depois de um breve momento, fizeram mais sondagens e encontraram quinze braças.<sup>29</sup>Estavam com medo de bater nas rochas; então, baixaram quatro âncoras da popa, e oraram para que a manhã viesse logo.

<sup>30</sup>Os marinheiros procuravam uma maneira de abandonar o navio, e abaixaram o bote ao mar, sob pretexto de lançar as âncoras da proa.<sup>31</sup>Mas, Paulo disse ao centurião e aos soldados: "A menos que estes homens continuem no navio, não podereis salvar-vos".<sup>32</sup>Então os soldados cortaram as cordas do bote e deixaram-no ir embora.

<sup>33</sup>Quando amanheceu, Paulo alertou a todos para que comessem. Ele disse: "Este é o décimo quarto dia que vós esperais, e não comestes nada."<sup>34</sup>Então eu vos peço que comais, porque isto é para que sobrevivais; e nenhum

cabelo de vossa cabeça será perdido".<sup>35</sup> Quando ele disse isso, tomou o pão e agradeceu a Deus à vista de todos eles; então, partiu-o e começou a comer.

<sup>36</sup> Assim, eles foram todos encorajados e também comeram.<sup>37</sup> Nós éramos duzentas e setenta e seis pessoas no navio.<sup>38</sup> Quando eles comeram o suficiente, fizeram com que o navio ficasse mais leve jogando o trigo ao mar.

<sup>39</sup> Quando amanheceu, eles não reconheceram a terra, mas viram uma baía com uma praia, e discutiram se levariam o navio até lá.<sup>40</sup> Então, cortaram as âncoras e as deixaram no mar. Na mesma hora, desataram as cordas dos lemes e levantaram a vela principal ao vento; e, então, se dirigiram para a praia.<sup>41</sup> Mas eles foram para um lugar onde duas correntes se encontravam, e o navio foi em direção à praia. A proa do navio encalhou ali e permaneceu imóvel, mas a popa começou a quebrar por causa da violência das ondas.

<sup>42</sup> O plano dos soldados era matar os prisioneiros para que nenhum deles pudesse nadar e fugir.<sup>43</sup> Mas o centurião quis salvar Paulo, então ele impediu o plano deles; e ordenou àqueles que podiam nadar que pulassem do navio primeiro e chegassem a terra.<sup>44</sup> Então, o resto dos homens deveria segui-los, alguns em tábuas, e outros em algumas coisas do navio. Desta forma, todos nós chegamos seguros a terra.

## Capítulo 28

<sup>1</sup>E, tendo sido salvos, soubemos que aquela ilha se chamava Malta.<sup>2</sup>As pessoas nativas nos trataram com gentileza incomum; elas acenderam uma fogueira e nos convidaram por causa da constante chuva e frio.

<sup>3</sup>Mas quando Paulo apanhava alguns gravetos para colocá-los no fogo, uma víbora saiu por causa do calor e prendeu-se à sua mão.<sup>4</sup>Quando os nativos viram o animal preso na sua mão, disseram uns aos outros: "Este homem certamente é um assassino que escapou do mar, e a Justiça não lhe permitiu viver".

<sup>5</sup>Então ele sacudiu o animal no fogo e não sofreu nenhum mal.<sup>6</sup>Eles estavam esperando que ele viesse a inchar com a febre ou cair morto no chão. Mas, depois de o observarem por algum tempo e, vendo que não tinha nada usual, eles mudaram de ideia e passaram a dizer que ele era um deus.

<sup>7</sup>Em um lugar próximo dali, havia terras que pertenciam ao homem principal da ilha, cujo nome era Públio. Ele nos recebeu gentilmente e nos hospedou por três dias.<sup>8</sup>E aconteceu que o pai de Públio tinha sido acometido de febre e disenteria. Quando Paulo foi até ele, orou com imposição de mãos e o curou.<sup>9</sup>Depois que isso aconteceu, as demais pessoas da ilha que estavam doentes vinham também e eram curadas.<sup>10</sup>As pessoas também nos distinguiram com muitas honras. Quando estávamos nos preparando para navegar, eles nos supriram com o que precisávamos.

<sup>11</sup>Depois de três meses, embarcamos em um navio de Alexandria que havia invernado na ilha, cuja insígnia trazia os deuses gêmeos, Castor e Pólux.<sup>12</sup>Depois, desembarcamos em Siracusa e ficamos ali por três dias.

<sup>13</sup>De lá, navegamos e chegamos a cidade de Régio. Depois de um dia, soprando o vento sul, no segundo dia, chegamos a cidade de Putéoli.<sup>14</sup>Lá, encontramos alguns irmãos e fomos convidados a estar com eles por sete dias. Assim, chegamos até Roma.<sup>15</sup>De lá, os irmãos, depois de ouvirem sobre nós, vieram nos encontrar no mercado de Ápio e nas Três Vendas. Quando Paulo viu os irmãos, agradeceu a Deus, e foi encorajado.

<sup>16</sup>Quando entramos em Roma, Paulo recebeu autorização para morar sozinho, acompanhado por um soldado que o guardava.<sup>17</sup>Então, passados três dias, chamou para si alguns homens que eram líderes entre os judeus. Quando eles vieram, disse-lhes: "Irmãos, embora eu nada tenha feito de errado contra o povo ou os costumes de nossos antepassados, fui enviado como prisioneiro de Jerusalém até as mãos dos romanos.<sup>18</sup>Depois de terem me interrogado, quiseram me soltar, porque não havia em mim razão para pena de morte.

<sup>19</sup>Mas, quando os judeus se opuseram a isso, fui forçado a apelar para César, embora eu não tenha acusação alguma contra minha nação.<sup>20</sup>Por isso, convidei-vos para vos ver e conversar, pois é por causa da esperança de Israel que estou preso a estas correntes".

<sup>21</sup>Então, eles lhe disseram: "Nem recebemos cartas da Judeia a teu respeito; nem veio aqui irmão algum que relatasse ou dissesse algum mal de ti.<sup>22</sup>Mas nós queremos ouvir de ti o que pensas sobre essa seita, porque sabemos que se tem falado contra ela por toda parte".

<sup>23</sup>Como eles haviam marcado um dia para estar com Paulo, mais pessoas foram vê-lo em sua casa. Ele lhes apresentou a questão e testificou sobre o Reino de Deus. E tentou persuadi-los a respeito de Jesus, tanto pela lei de Moisés, como pelos profetas, desde a manhã até o anoitecer.<sup>24</sup>Alguns foram convencidos pelo que ele dizia, enquanto outros não creram.

<sup>25</sup>Como não concordaram entre si, eles se retiraram depois que Paulo falou estas palavras: "O Espírito Santo falou bem, por intermédio do profeta Isaías para seus antepassados<sup>26</sup> quando disse: 'Vai a este povo e dize: Ouvindo, ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis; e vendo, vereis, e de maneira nenhuma perceberéis.

<sup>27</sup>Porque o coração deste povo se endureceu, e com os ouvidos ouviram sem dar atenção e fecharam os olhos; de outra forma, eles poderiam ver com olhos, ouvir com os ouvidos, entender com o coração e se converter, e Eu os curaria'.

<sup>28</sup>Portanto, vós devíeis saber que essa salvação de Deus tem sido enviada aos gentios, e eles ouvirão".<sup>29</sup>

<sup>30</sup>Paulo viveu por dois anos inteiros na casa que havia alugado, e ele recebia todos os que vinham a ele.<sup>31</sup>Ele pregava o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo com toda a ousadia, sem impedimento algum.

---

<sup>1</sup>Os melhores manuscritos omitem o verso 29, Quando ele disse essas coisas, os judeus partiram, tendo uma grande disputa entre eles mesmos

## Romanos

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o Evangelho de Deus,<sup>2</sup>o qual Ele prometeu previamente por intermédio dos Seus profetas nas Escrituras Sagradas,<sup>3</sup>a respeito de Seu Filho, que veio da descendência de Davi segundo a carne,

<sup>4</sup>pela ressurreição dos mortos, Ele foi declarado o poderoso Filho de Deus pelo Espírito de santidade, Jesus Cristo, nosso Senhor.<sup>5</sup>Através Dele, nós temos recebido graça e apostolado para obediência da fé entre todas as nações, por causa do Seu nome.<sup>6</sup>Entre essas nações, vós também sois chamados para pertencer a Jesus Cristo.

<sup>7</sup>A todos vós, amados de Deus que estais em Roma, e que fostes chamados para serdes santos: graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

<sup>8</sup>Primeiro, agradeço ao meu Deus, mediante Jesus Cristo, por todos vós, porque a vossa fé é proclamada em todo o mundo.<sup>9</sup>Pois Deus, a Quem sirvo em meu espírito no Evangelho do Seu Filho, é minha testemunha de como continuamente faço menção de vós<sup>10</sup>em minhas orações, pedindo que, de alguma forma, segundo a vontade de Deus, eu possa visitar-vos.

<sup>11</sup>Porque desejo ver-vos, para compartilhar convosco algum dom espiritual, para serdes fortalecidos,<sup>12</sup>isto é, para serdes mutuamente encorajados, através da fé de cada um, a vossa e a minha.

<sup>13</sup>E não quero, irmãos, que ignoreis que muitas vezes me propus a ir visitar-vos (mas até agora fui impedido), a fim de conseguir entre vós algum fruto, como também entre os demais gentios.<sup>14</sup>Eu sou devedor tanto a gregos como a estrangeiros, tanto a sábios como a ignorantes.<sup>15</sup>Por isso, quanto a mim, estou pronto para proclamar o evangelho também a vós que estais em Roma.

<sup>16</sup>Porque eu não me envergonho do Evangelho, pois ele é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro para o judeu depois para o grego.<sup>17</sup>Porque Nele a justiça de Deus é revelada, de fé em fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé".

<sup>18</sup>Porque a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça daqueles que impedem a verdade por meio da injustiça,<sup>19</sup>pois o que é conhecido sobre Deus está visível para eles, pois Deus lhes tem manifestado.

<sup>20</sup>Porque os Seus atributos invisíveis, principalmente Seu eterno poder e Sua natureza divina, têm sido claramente manifestos desde a criação do mundo, através das coisas criadas. Por isso, eles são indesculpáveis.

<sup>21</sup>Pois, embora conhecessem sobre Deus, não O glorificaram como Deus, nem Lhe deram graças. Em vez disso, se tornaram tolos em seus pensamentos, e seus corações insensatos ficaram obscurecidos.

<sup>22</sup>Afirmando serem sábios, tornaram-se tolos.<sup>23</sup>Eles trocaram a glória do Deus imperecível por uma imagem com semelhança de homem perecível, bem como de aves, quadrúpedes e de répteis.

<sup>24</sup>Portanto, Deus os entregou às paixões dos seus corações para impureza sexual, para desonrarem seus corpos entre si,<sup>25</sup>pois trocaram a verdade de Deus pela mentira, adorando e servindo à criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém.

<sup>26</sup>Por esse motivo, Deus os entregou a paixões vergonhosas, pois, tanto suas mulheres trocaram as suas relações íntimas por outras que são contrárias à natureza,<sup>27</sup>como também os homens deixaram as suas relações naturais com mulher e se arderam em desejo sexual uns com os outros, homem com homem, praticando o que é indecente, recebendo em si mesmos a punição devida de sua perversão.

<sup>28</sup>E por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma mente reprovada, para praticarem coisas que não lhes são próprias.

<sup>29</sup>Estão cheios de toda sorte de injustiça, perversidade, cobiça e malícia; cheios de inveja, homicídio, discórdias, fraudes e más intenções;<sup>30</sup>são fofoqueiros, caluniadores, inimigos de Deus, violentos, arrogantes, orgulhosos, inventores de coisas ruins, desobedientes ao pai,<sup>31</sup>sem juízo, desleais, sem afeto e sem compaixão.

<sup>32</sup>Eles conhecem a sentença de Deus, de que aqueles que praticam tais coisas são merecedores de morte; mas não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.

Capítulo 2

<sup>1</sup>Então estás indesculpável tu, que julgas; pois, naquilo que julgas o outro, te condenas a ti mesmo. Porque tu, que julgas, praticas as mesmas coisas.<sup>2</sup>Mas nós sabemos que o julgamento de Deus é de acordo com a verdade contra os que praticam tais coisas.

<sup>3</sup>Mas considere isto: se tu, que julgas os que praticam tais coisas, ainda assim fazes as mesmas, como escaparás do julgamento de Deus?<sup>4</sup>Ou desprezas as riquezas da Sua bondade, da sua tolerância e da sua paciência, não sabendo que a Sua bondade é para te conduzir ao arrependimento?

<sup>5</sup>Mas é pela dureza e falta de arrependimento do teu coração que estás acumulando sobre ti mesmo ira no dia da ira, o dia da revelação do justo juízo de Deus.<sup>6</sup>Ele retribuirá a cada pessoa a mesma medida das suas ações:<sup>7</sup>aos que, perseverando em boas obras, buscam glória, honra e incorruptibilidade, Ele dará vida eterna.

<sup>8</sup>Mas virão ira e furor aos que são egoístas, que desobedecem a verdade, mas obedecem à injustiça.<sup>9</sup>Deus trará tribulação e sofrimento a toda alma humana que praticou o mal, primeiro ao judeu e também ao grego.

<sup>10</sup>Mas glória, honra e paz virão a todos os que praticam o bem, tanto ao judeu quanto ao grego.<sup>11</sup>Pois não há parcialidade com Deus,<sup>12</sup>porque todos os que pecaram sem Lei também sem Lei perecerão, e todos os que pecaram sob a Lei pela Lei serão julgados.

<sup>13</sup>Pois não são os ouvintes da Lei que são justos diante de Deus, mas os praticantes da Lei serão justificados.

<sup>14</sup>Porque, quando os gentios, que não têm a Lei, fazem pela natureza as coisas da Lei, eles são a Lei para si mesmos, embora não tendo a Lei.

<sup>15</sup>Eles mostram que as ações requeridas pela Lei estão escritas em seus corações. Suas consciências também testemunham isso com eles, e os seus próprios pensamentos tanto os acusam quanto os defendem.<sup>16</sup>Isso acontecerá no dia em que Deus irá julgar os segredos de todas as pessoas, de acordo com o meu evangelho, através de Jesus Cristo.

<sup>17</sup>Mas, se tu te chamas judeu e descansas na Lei, e te glorias em Deus,<sup>18</sup>e conheces a Sua vontade, e aprovas o que é excelente, porque foste instruído pela Lei,<sup>19</sup>e se estás convencido que tu és um guia dos cegos, uma luz àqueles que estão nas trevas,<sup>20</sup>um instrutor de ignorantes, um mestre de néscios, e que tens na Lei a forma de conhecimento e de verdade, então como isso afeta a tua maneira de viver?

<sup>21</sup>Tu que ensinas outros, não ensinas a ti mesmo? Tu que pregas para não roubar, roubas?<sup>22</sup>Tu que dizes para não cometer adultério, adulteras? Tu que detestas ídolos, roubas templos?

<sup>23</sup>Tu que te glorias na Lei, desonras a Deus pela transgressão da Lei?<sup>24</sup>Pois como está escrito: "O Nome de Deus é desonrado no meio dos gentios por causa de vós".

<sup>25</sup>Pois a circuncisão, de fato, te beneficia, se obedeceres a Lei; mas, se transgredes a Lei, tua circuncisão se torna incircuncisão.<sup>26</sup>Se, então, um incircunciso guardar os princípios da Lei, a sua incircuncisão não será considerada circuncisão?<sup>27</sup>E o naturalmente incircunciso, se guardar a Lei, não condenará a ti, que, apesar das Escrituras e da circuncisão, és transgressor da Lei!

<sup>28</sup>Pois não é judeu quem o é somente por fora; nem é circunciso o que é apenas no exterior da carne.<sup>29</sup>Mas é judeu quem o é internamente, e circuncisão é a do coração no Espírito, não segundo a letra. O louvor de tal pessoa não vem dos homens, mas de Deus.

Capítulo 3

<sup>1</sup>Então, que vantagem têm os judeus? E qual o benefício da circuncisão?<sup>2</sup>É enorme, em todos os sentidos. Primeiramente, aos judeus foi confiada a revelação de Deus.

<sup>3</sup>E, se alguns judeus foram infiéis, irá a sua infidelidade tornar a fidelidade de Deus inválida?<sup>4</sup>De forma nenhuma. Ao invés disso, que Deus seja verdadeiro, e todo homem seja mentiroso. Como está escrito: "Para que sejas visto como justo em tuas palavras, e que prevaleças quando vieres a julgamento".

<sup>5</sup>Mas, se nossa injustiça manifesta a justiça de Deus, o que podemos falar? Podemos dizer que Deus é injusto por trazer Sua ira sobre nós? (Falo de acordo com a lógica humana.)<sup>6</sup>De forma nenhuma! Pois, então, como Deus julgaria o mundo?

<sup>7</sup>Mas, se a verdade de Deus, através de minha mentira, traz mais louvor para Ele, porque ainda sou julgado como um pecador?<sup>8</sup>E por que não dizemos, como erroneamente alguns afirmam que falamos: "Façamos o mal, para que o bem venha"? A condenação deles é justa.

<sup>9</sup>E então? Estamos desculpando a nós mesmos? Absolutamente não. Pois já demonstramos que tanto judeus quanto gregos, todos estão sob pecado,<sup>10</sup>como está escrito: "Não há um justo, nem um sequer".

<sup>11</sup>Não há quem entenda. Não há quem busque a Deus.<sup>12</sup>Todos se desviaram, todos juntos se tornaram inúteis. Não há quem faça o bem, nem um sequer.

<sup>13</sup>A garganta deles é um sepulcro aberto. Suas palavras enganam. Há veneno de cobras sob seus lábios.<sup>14</sup>Suas bocas estão cheias de maldição e amargura.

<sup>15</sup>Seus pés se apressam para derramar sangue.<sup>16</sup>Destruição e sofrimento estão em seus caminhos.<sup>17</sup>Eles não conheceram o caminho da paz.<sup>18</sup>Não há temor a Deus diante de seus olhos.

<sup>19</sup>Agora, sabemos que tudo o que a Lei diz é dito aos que estão sob a Lei, para que toda boca possa ser calada e todo o mundo torne-se sujeito ao julgamento de Deus.<sup>20</sup>Porque ninguém será justificado pelas obras da Lei diante Dele. Pois pela Lei vem a consciência do pecado.

<sup>21</sup>Mas agora, sem Lei, a justiça de Deus se manifestou testemunhada pela Lei e pelos profetas,<sup>22</sup>isto é, a justiça de Deus, pela fé em Jesus Cristo, para todos os que acreditam. Pois não há distinção.

<sup>23</sup>Porque todos pecaram e estão destituídos da Glória de Deus,<sup>24</sup>sendo justificados gratuitamente pela sua graça através da redenção que há em Cristo Jesus.

<sup>25</sup>Pois Deus ofereceu Jesus Cristo como propiciação pelo Seu sangue, por meio da fé. Ele ofereceu Cristo como uma prova da Sua justiça e, em Sua paciência, deixou de punir os pecados cometidos anteriormente.<sup>26</sup>Isso ocorreu como demonstração da Sua justiça no tempo presente, para que Ele seja justo e o justificador de qualquer um que tem fé em Jesus.

<sup>27</sup>Onde está o orgulho? Foi excluído. Em qual base? Obras? Não, mas baseado na fé.<sup>28</sup>Nós concluímos, portanto, que uma pessoa é justificada pela fé sem as obras da Lei.

<sup>29</sup>Ou Deus é apenas Deus dos judeus? Ele não é também Deus dos gentios? Sim, dos gentios também.<sup>30</sup>Se, de fato, Deus é um, Ele justificará a circuncisão pela fé, e a incircuncisão pela fé.

<sup>31</sup>Nós, então, anulamos a lei através da fé? De modo nenhum! Pelo contrário, nós a confirmamos.

Capítulo 4

<sup>1</sup>Então, o que diremos que Abraão, nosso antepassado segundo a carne, encontrou?<sup>2</sup>Pois, se Abraão foi justificado pelas obras, ele teria razão para se gloriar, mas não diante de Deus.<sup>3</sup>O que as Escrituras dizem? "Abraão acreditou em Deus, e isso foi lhe atribuído como justiça".

<sup>4</sup>Ora, para o que trabalha, o salário não lhe é pago como um presente, mas como uma dívida.<sup>5</sup>Porém, ao que não trabalha, mas, em vez disso, acredita Naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça.

<sup>6</sup>Davi também proclama bênçãos ao homem a quem Deus atribui justiça independentemente de obras.<sup>7</sup>Ele disse: "Felizes são aqueles cujas iniquidades foram perdoadas, e cujos pecados foram cobertos."<sup>8</sup>Feliz é o homem a quem o Senhor não atribui pecado."

<sup>9</sup>Assim, essa bênção foi proclamada somente aos da circuncisão, ou também aos da incircuncisão? Pois nós falamos: "A fé foi atribuída a Abraão como justiça."<sup>10</sup>Então, como ela lhe foi atribuída? Quando Abraão estava na circuncisão ou na incircuncisão? Não foi na circuncisão, e sim na incircuncisão.

<sup>11</sup>Abraão recebeu o sinal da circuncisão, o qual era um selo da justiça da fé que ele já possuía quando estava na incircuncisão. O resultado desse sinal foi que ele se tornou pai daqueles que acreditam, mesmo que não sejam circuncidados. Isso significa que a justiça lhes foi atribuída.<sup>12</sup>E também significa que Abraão se tornou pai da circuncisão, não apenas dos que foram circuncidados, mas, da mesma forma, dos que seguem os passos de fé de nosso pai Abraão antes que ele fosse circuncidado.

<sup>13</sup>Porque não foi através da Lei que a promessa foi dada a Abraão e aos seus descendentes, a promessa de que eles seriam herdeiros do mundo. Em vez disso, ela foi dada pela justiça da fé.<sup>14</sup>Pois, se os que vivem pela Lei são herdeiros, a fé se torna vazia e a promessa, nula.<sup>15</sup>Porque a Lei traz ira, mas, onde não há lei, não há desobediência.

<sup>16</sup>Por essa razão, isso é pela fé, para que a promessa seja baseada na graça, e seja garantida para todos os descendentes de Abraão. E esses descendentes incluem não somente aqueles que conhecem a Lei, mas também aqueles que são da fé de Abraão. Pois ele é o pai de todos nós,<sup>17</sup> como está escrito: "Eu te constituí pai de muitas nações". Abraão estava na presença Daquele em Quem confiou, ou seja, Deus, o qual dá vida aos mortos e chama as coisas que não existem à existência.

<sup>18</sup>Apesar de todas as circunstâncias ao seu redor, Abraão confiadamente entregou seu futuro a Deus, e então se tornou o pai de muitas nações, conforme o que foi dito: "Assim serão teus descendentes".<sup>19</sup>Ele não foi fraco na fé. Abraão entendeu que seu próprio corpo era incapaz de ter filhos, porque tinha cerca de 100 anos de idade. Ele também reconheceu que o ventre de Sara já não podia gerar filhos.

<sup>20</sup>Mas, por causa da promessa de Deus, Abraão não permaneceu na incredulidade. Em vez disso, foi fortalecido na fé, e deu glórias a Deus.<sup>21</sup>Ele estava totalmente convencido de que Deus era capaz de cumprir o que prometera.

<sup>22</sup>Portanto, isso também foi atribuído a ele como justiça.

<sup>23</sup>Não foi apenas para o benefício dele que está escrito que Deus lhe atribuiu justiça.<sup>24</sup>Mas também foi escrito para nosso benefício, porque Deus nos considerará justos, nós, os que cremos Naquele que ressuscitou Jesus, nosso Senhor, dentre os mortos.<sup>25</sup>Aquele que foi entregue por nossas transgressões e foi ressuscitado para a nossa justificação.

Capítulo 5

<sup>1</sup>Portanto, justificados pela fé, temos paz com Deus por intermédio do nosso Senhor Jesus Cristo.<sup>2</sup>Através Dele, também temos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes. Alegramo-nos na esperança que Deus nos dá para o futuro, a esperança de que participaremos da glória de Deus.

<sup>3</sup>Não somente isso, mas também nos regozijamos em nossos sofrimentos, sabendo que o sofrimento produz perseverança;<sup>4</sup>a perseverança produz aprovação; e a aprovação produz esperança para o futuro.<sup>5</sup>A esperança não desaponta, porque o amor de Deus tem sido derramado em nossos corações por intermédio do Espírito Santo, que nos foi dado.

<sup>6</sup>Pois, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo certo.<sup>7</sup>Porque dificilmente alguém morreria por um justo; isto é, talvez alguém até ouse morrer por uma boa pessoa.

<sup>8</sup>Mas Deus prova Seu próprio amor por nós, porque Cristo morreu por nós, enquanto ainda éramos pecadores.

<sup>9</sup>Muito mais agora, que somos justificados por Seu sangue, seremos salvos por Ele da ira de Deus.

<sup>10</sup>Pois, se nós, enquanto éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus através da morte de Seu Filho, muito mais depois de termos sido reconciliados, seremos salvos por Sua vida.<sup>11</sup>Não somente isso, mas também nos regozijamos em Deus através do nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de Quem agora recebemos essa reconciliação.

<sup>12</sup>Portanto, como o pecado entrou no mundo através de um homem, da mesma forma a morte entrou através do pecado. E a morte se espalhou para todas as pessoas, porque todos pecaram.<sup>13</sup>Pois até a Lei, o pecado estava no mundo, mas o pecado não é levado em conta quando não há Lei.

<sup>14</sup>No entanto, a morte reinou de Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram de modo semelhante à desobediência de Adão, que é um modelo Daquele que estava por vir.<sup>15</sup>Mas, mesmo assim, o dom gratuito não é como a transgressão. Pois, se todos morreram pela transgressão de um, muito mais a graça de Deus e a dádiva pela graça de um único homem, Jesus Cristo, abundaram para muitos.

<sup>16</sup>Porque o dom não é como a consequência do pecado de um homem. Pois, por um lado, o julgamento da condenação veio por causa da transgressão de um só homem; mas, por outro lado, o dom gratuito veio depois de muitas transgressões, para justificação.<sup>17</sup>Pois, se a morte reinou através de um pela transgressão de um só, muito mais aqueles que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida através de um só, Jesus Cristo.

<sup>18</sup>Então, assim como todas as pessoas foram condenadas por uma transgressão, também por um ato de justiça veio a justificação da vida a todas as pessoas.<sup>19</sup>Pois, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, da mesma forma, através da obediência de um, muitos serão feitos justos.

<sup>20</sup>Mas a Lei entrou para que a transgressão abundasse. Entretanto, onde o pecado abundou, a graça abundou ainda mais.<sup>21</sup>Isso aconteceu para que, da mesma forma que o pecado reinou na morte, assim também a graça possa reinar, por meio da justiça, para a vida eterna através de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Capítulo 6

<sup>1</sup>Então, o que diremos? Devemos continuar no pecado para que a graça possa abundar?<sup>2</sup>Nunca! Nós que morremos para o pecado, como podemos ainda viver nele?<sup>3</sup>Não sabeis que, assim como fomos batizados em Cristo Jesus, também fomos batizados em Sua morte?

<sup>4</sup>Portanto, fomos sepultados com Ele através do batismo na morte. Isso aconteceu para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim nós também possamos andar em novidade de vida.

<sup>5</sup>Porque, se temos nos tornado unidos com Ele na semelhança da Sua morte, também estaremos unidos, com Sua ressurreição.

<sup>6</sup>Nós sabemos isto: que nosso velho homem foi crucificado com Ele, para que o corpo do pecado seja destruído. Isso aconteceu a fim de não sermos mais escravizados pelo pecado.<sup>7</sup>Aquele que morreu é declarado justo em relação ao pecado.

<sup>8</sup>Mas, se tivermos morrido com Cristo, acreditamos que também viveremos com Ele.<sup>9</sup>Sabemos que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos e que não está mais morto. A morte não tem mais domínio sobre Ele.

<sup>10</sup>Pois, quanto a ter morrido pelo pecado, Ele morreu de uma vez por todas. Contudo a vida que Ele vive, vive para Deus.<sup>11</sup>Da mesma maneira, considerai-vos também mortos em vós mesmos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.

<sup>12</sup>Portanto, não deixeis o pecado reinar em vosso corpo mortal, de forma que obedeçais a suas paixões.<sup>13</sup>Não apresenteis as partes do vosso corpo ao pecado, para serem instrumentos usados para injustiça. Mas apresentai-vos a Deus como mortos que agora estão vivendo. E apresentai as partes do vosso corpo a Deus como instrumentos a serem usados para justiça.<sup>14</sup>Não permitais que o pecado vos domine, porque não estais debaixo da Lei, mas debaixo da graça.

<sup>15</sup>E então? Devemos pecar porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça? Nunca!<sup>16</sup>Não sabeis que a quem vós mesmos vos apresentais como servos é a quem sois obedientes e a quem deveis obedecer? A verdade é esta: ou sois servos do pecado que leva à morte, ou servos da obediência que leva à justificação.

<sup>17</sup>Mas graças a Deus! Pois fostes servos do pecado, no entanto tendes obedecido de coração ao padrão de doutrina que vos foi dado.<sup>18</sup>Tendes sido libertos do pecado e feitos escravos da justiça.

<sup>19</sup>Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois, como apresentastes as partes do vosso corpo como escravos para a impureza e para o mal, da mesma forma, agora, apresentai-as como escravos da justiça para santificação.<sup>20</sup>Visto que, quando éreis escravos do pecado, estáveis livres da justiça.<sup>21</sup>Naquele tempo, que fruto, então, tivestes das coisas das quais agora estais envergonhados? Porque o fim dessas coisas é a morte.

<sup>22</sup>Mas agora, que fostes libertos do pecado e feitos escravos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e o resultado é a vida eterna.<sup>23</sup>Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Capítulo 7

<sup>1</sup>Ou não sabeis, irmãos, que a lei controla o homem enquanto ele vive? Pois falo a pessoas que conhecem a lei.

<sup>2</sup>Pois, pela lei, a mulher casada está ligada ao seu marido enquanto ele viver; mas se seu marido morrer, ela estará livre da lei do casamento.<sup>3</sup>Então, se ela unir-se com outro homem enquanto seu marido estiver vivo, ela será chamada de adúltera. Porém, se seu marido morrer, ela estará livre da lei, de modo que não será adúltera se se casar com outro homem.

<sup>4</sup>Portanto, meus irmãos, vós também fostes mortos para a lei, mediante o corpo de Cristo, de modo que pudésseis pertencer a outro, isto é, Àquele que foi ressuscitado dentre os mortos, a fim de produzirmos frutos para Deus.

<sup>5</sup>Pois quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas, despertadas pela lei, operavam em nossos membros para produzir fruto para a morte.

<sup>6</sup>Todavia, agora estamos livres da lei. Morremos para aquilo a que estávamos presos, para então servir na novidade do Espírito, e não na velhice da letra.

<sup>7</sup>O que diremos então? É a lei em si pecado? De modo algum. No entanto, eu jamais conheceria o pecado se não fosse através da lei. Por que eu não conheceria a cobiça se a lei não dissesse: "Não cobiçarás".<sup>8</sup>Mas o pecado, aproveitando-se da oportunidade dada pelo mandamento, trouxe todo tipo de cobiça em mim. Pois sem a lei, o pecado está morto.

<sup>9</sup>Antes eu vivia sem a lei, mas quando o mandamento veio o pecado reviveu e eu morri.<sup>10</sup>O mandamento, que era para trazer vida, tornou-se em morte para mim.

<sup>11</sup>Pois o pecado, aproveitando-se da oportunidade através do mandamento, enganou-me. E através do mandamento, matou-me.<sup>12</sup>Portanto, a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.

<sup>13</sup>Portanto, o que era bom tornou-se morte para mim? De modo algum. Mas o pecado, para que se mostrasse como pecado por meio do que é bom, produziu em mim a morte. Isso, para que através do mandamento o pecado se revelasse pecaminoso, além da medida.<sup>14</sup>Porque sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou carnal, vendido como escravo ao pecado.

<sup>15</sup>Por que o que eu faço, realmente não entendo. Pois o que quero fazer, eu não faço; e o que odeio, eu faço.<sup>16</sup>Mas se faço o que não quero, concordo com a lei, que a lei é boa.

<sup>17</sup>Mas agora não sou mais eu quem faz isto, mas o pecado que habita em mim.<sup>18</sup>Pois sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita coisa boa, pois o desejo para o bem está em mim, mas eu não consigo fazê-lo.

<sup>19</sup>Pois o bem que quero fazer, não faço, mas o mal que não quero, este faço.<sup>20</sup>Portanto, se faço o que não quero fazer, então não sou mais eu que estou agindo, mas o pecado que vive em mim.<sup>21</sup>Percebo, então, em mim, a lei de querer fazer o que é bom, mas realmente o mal está presente em mim.

<sup>22</sup>Pois, com o homem interior, me regozijo na lei de Deus.<sup>23</sup>Todavia, vejo uma lei diferente nos membros do meu corpo, que lutam contra uma nova lei em minha mente. Isso me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos membros do meu corpo.

<sup>24</sup>Sou um homem miserável! Quem me livrará deste corpo de morte?<sup>25</sup>Graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor! Assim, pois, eu sirvo a lei de Deus com minha mente, contudo, com a carne eu sirvo o princípio do pecado.

## Capítulo 8

<sup>1</sup>Portanto, não há agora nenhuma condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus.<sup>2</sup>Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus me libertou da lei do pecado e da morte.

<sup>3</sup>Pois o que a lei era incapaz de fazer, porque era fraca através da carne, Deus o fez. Ele enviou o seu próprio Filho em semelhança da carne pecaminosa, a fim de ser uma oferta para o pecado, e Ele condenou o pecado na carne.

<sup>4</sup>Ele fez isso para que a exigência da lei fosse cumprida em nós que andamos, não de acordo com a carne, mas segundo o Espírito.<sup>5</sup>Aqueles que vivem de acordo com a carne prestam atenção nas coisas da carne, mas aqueles que vivem segundo o Espírito, nas coisas do Espírito.

<sup>6</sup>Pois a mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz;<sup>7</sup>porque a mentalidade da carne é hostil em relação a Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem é capaz de ser.<sup>8</sup>Aqueles que estão na carne não podem agradar a Deus.

<sup>9</sup>Contudo, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus vive em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Ele.<sup>10</sup>Se Cristo está em vós, o corpo está morto em relação ao pecado, mas o Espírito está vivo em relação à justiça.

<sup>11</sup>Se o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dos mortos vive em vós, Ele que ressuscitou Cristo dos mortos dará também vida aos vossos corpos mortais através do Seu Espírito, que vive em vós.

<sup>12</sup>Então, irmãos, somos devedores não à carne, para viver de acordo com a carne.<sup>13</sup>Pois, se viverdes de acordo com a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito matardes as ações do corpo, vivereis.

<sup>14</sup>Pois aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.<sup>15</sup>Porque não recebestes o espírito de escravidão novamente para temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: "Abba, Pai!"

<sup>16</sup>O próprio Espírito testemunha com o nosso espírito que somos filhos de Deus.<sup>17</sup>Se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus, e coerdeiros com Cristo, se de fato sofremos com Ele para que também sejamos glorificados com Ele.

<sup>18</sup>Porque considero que os sofrimentos deste tempo presente não são dignos de serem comparados com a glória que nos será revelada.<sup>19</sup>Pois a ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.

<sup>20</sup>Porque a criação foi sujeita à futilidade, não por sua própria vontade, mas pela vontade daquele que a sujeitou, na esperança<sup>21</sup>de que a própria criação seja liberta da escravidão da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus.<sup>22</sup>Pois sabemos que toda a criação geme e sente dores de parto ainda hoje.

<sup>23</sup>Não somente ela, mas também nós, que temos os primeiros frutos do Espírito - inclusive nós mesmos gememos por dentro, esperando pela nossa adoção, a redenção do nosso corpo.<sup>24</sup>Pois na esperança fomos salvos. Mas o que esperamos que aconteça, ainda não se viu, pois como se espera o que já se vê?<sup>25</sup>Mas se esperamos o que não vemos, com paciência esperamos.

<sup>26</sup>Do mesmo modo, o Espírito também ajuda em nossas fraquezas. Pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.<sup>27</sup>Ele, que examina os corações, conhece a mente do Espírito, porque Ele intercede em favor dos santos, de acordo com a vontade de Deus.

<sup>28</sup>Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, dos que são chamados de acordo com o Seu propósito.<sup>29</sup>Porque, aos que previamente conheceu, Ele também predestinou para serem conforme a imagem de Seu Filho, para que Ele seja o primogênito dentre muitos irmãos.<sup>30</sup>Aos que predestinou, a estes também chamou. Aos que chamou, a estes, Ele também justificou. Aos que justificou, a estes também glorificou.

<sup>31</sup>O que então devemos dizer sobre essas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?<sup>32</sup>Ele, que não poupou Seu próprio Filho, mas O entregou em favor de todos nós, como não nos dará também com Ele todas essas coisas?

<sup>33</sup>Quem trará alguma acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.<sup>34</sup>Quem os condenará? Cristo é quem morreu por nós, e, mais que isso, também ressuscitou. Ele está à direita de Deus, o qual também intercede por nós.

<sup>35</sup>Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo ou espada?<sup>36</sup>Como está escrito: "Por causa de Ti, somos mortos todo o dia. Fomos considerados como ovelhas para o matadouro".

<sup>37</sup>Em todas essas coisas, somos mais que vencedores através Daquele que nos amou.<sup>38</sup>Pois estou convencido de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem coisas futuras, nem poderes,

<sup>39</sup>nem altura, nem profundidade, nem nenhuma outra coisa criada será capaz de nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

Capítulo 9

<sup>1</sup>Eu digo a verdade em Cristo; eu não minto. Minha consciência dá testemunho comigo, no Espírito Santo,<sup>2</sup>de que tenho uma grande tristeza e incessante dor no meu coração;

<sup>3</sup>pois eu desejaria que eu mesmo fosse maldito e separado de Cristo por amor dos meus irmãos, que são meus compatriotas segundo a carne.<sup>4</sup>Eles são israelitas. Pertence-lhes a adoção, a glória, as alianças, a entrega da Lei, a adoração a Deus, e as promessas.<sup>5</sup>Deles são os patriarcas, de quem Cristo descendeu, segundo a carne, o qual é Deus sobre todos, seja Ele bendito eternamente. Amém.

<sup>6</sup>Mas não é que a palavra de Deus tenha falhado. Pois nem todos os de Israel pertencem a Israel.<sup>7</sup>Como também nem todos os descendentes de Abraão são verdadeiramente seus filhos. Mas, "Através de Isaque, será chamada a tua descendência".

<sup>8</sup>Isto é, os filhos da carne não são os filhos de Deus. Mas os filhos da promessa são considerados como descendência.<sup>9</sup>Pois esta é a palavra da promessa: "Neste tempo Eu virei, e será dado um filho a Sara".

<sup>10</sup>E não somente isto, mas também depois que Rebeca concebeu de nosso pai Isaque<sup>11</sup>E os filhos ainda não tinham nascido, nem tinham feito algo bom ou mau (para que o propósito de Deus de acordo com Sua escolha permanecesse, não por obras, mas por causa Daquele que chama),<sup>12</sup>isto fora dito a ela: "O mais velho servirá o mais novo."<sup>13</sup>Assim está escrito: "Eu ameí Jacó, mas odiei Esaú".

<sup>14</sup>Que diremos, então? Há injustiça da parte de Deus? Nunca!<sup>15</sup>Pois Ele falou a Moisés: "Eu terei misericórdia de quem Eu quiser ter misericórdia, e terei compaixão de quem Eu quiser ter compaixão".<sup>16</sup>Portanto, isso não depende de quem quer, nem de quem corre, mas de Deus, que tem misericórdia.

<sup>17</sup>Pois a Escritura diz a Faraó: "Para isso mesmo te levantei, para que Eu possa demonstrar em ti Meu poder, e para que Meu Nome possa ser proclamado em toda a terra".<sup>18</sup>Logo, Ele tem misericórdia de quem Ele quer, e endurece a quem quer.

<sup>19</sup>Então, tu me dirás: "Por que Ele ainda culpa alguém? Pois quem resistiu a Sua vontade?"<sup>20</sup>Pelo contrário, homem, quem és tu que respondes contra Deus? Que poderá dizer o barro para aquele que o moldou: "Por que Tu me fizeste assim?"<sup>21</sup>Não tem o oleiro o direito sobre o barro para fazer da mesma massa um vaso para uso especial, e outro vaso para uso comum?

<sup>22</sup>E se Deus, querendo mostrar Sua ira e fazer conhecido o Seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a destruição?<sup>23</sup>e se Ele fizesse conhecida a riqueza da Sua glória em vasos de misericórdia, que para a glória Ele preparou anteriormente,<sup>24</sup>os quais somos nós, a quem também chamou, não somente dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

<sup>25</sup>Como Ele falou também a Oseias: "Eu chamarei Meu povo aquele que não era Meu povo, e amada, aquela que não era amada."<sup>26</sup>E será que, no lugar onde foi falado para eles: 'Vós não sois meu povo', lá eles serão chamados: 'Filhos do Deus vivo'".

<sup>27</sup>Isaías clamou a respeito de Israel: "Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, haverá um remanescente que será salvo,"<sup>28</sup>pois o Senhor executará Sua palavra por toda a terra, breve e completamente."<sup>29</sup>E, como Isaías antes falou: "Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, teríamos nos tornado como Sodoma e seríamos como Gomorra".

<sup>30</sup>Que diremos, então? Que os gentios, que não estavam buscando justiça, alcançaram justiça, a justiça pela fé;

<sup>31</sup>mas Israel, que buscou a lei da justiça, não a alcançou.

<sup>32</sup>Por que não? Porque eles não buscaram isso por fé, mas por obras. Eles tropeçaram na pedra de tropeço,<sup>33</sup>como está escrito: "Eis que Eu coloco em Sião uma pedra de tropeço, uma rocha de escândalo. Quem nela crer não será envergonhado".

Capítulo 10

<sup>1</sup>Irmãos, o desejo do meu coração e meu pedido a Deus em favor deles é que sejam salvos.<sup>2</sup>Pois dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, mas não de acordo com o conhecimento.<sup>3</sup>Pois, desconhecendo a justiça de Deus, buscando estabelecer a sua própria justiça, não se submeteram à justiça de Deus.

<sup>4</sup>Pois Cristo é o cumprimento da lei para justiça de todo aquele que crê.<sup>5</sup>Porque Moisés escreve sobre a justiça que vem da lei: "O homem que pratica a justiça que provém da lei viverá por essa justiça".

<sup>6</sup>Mas a justiça que vem da fé diz: "Não digas em teu coração: 'Quem subirá ao céu?' (isto é, para trazer Cristo para baixo);<sup>7</sup>ou: 'Quem descerá até o abismo?' (isto é, para levantar Cristo dentre os mortos)".

<sup>8</sup>Mas o que diz? "A Palavra está próxima de ti, na tua boca e no teu coração". Esta é a palavra de fé que nós proclamamos.<sup>9</sup>Pois, se com tua boca confessares Jesus como Senhor, e creres no teu coração que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.<sup>10</sup>Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para a salvação.

<sup>11</sup>Pois a Escritura diz: "Todo o que Nele crê não será envergonhado".<sup>12</sup>Pois não há distinção entre judeu e grego; porque o mesmo Senhor é Senhor de todos, sendo rico para com todos que O invocam.<sup>13</sup>Porque todo o que invocar o Nome do Senhor será salvo.

<sup>14</sup>Como poderão invocar Aquele em Quem não creram? E como poderão crer Naquele de Quem não ouviram falar? E como poderão ouvir se não há quem pregue?<sup>15</sup>E como poderão pregar, se não forem enviados? — Como está escrito: "Quão belos são os pés daqueles que anunciam as boas novas!".

<sup>16</sup>Mas nem todos eles deram ouvidos ao Evangelho. Pois Isaías diz: "Senhor, quem acreditou na nossa mensagem?"<sup>17</sup>Pois a fé vem pelo ouvir, e ouvir a Palavra de Cristo.

<sup>18</sup>Mas eu pergunto: eles não ouviram? Sim, certamente. "O som deles se propagou sobre toda a terra, e suas palavras até os confins do mundo".

<sup>19</sup>Além disso, pergunto: Israel não sabia? Primeiro, Moisés diz: "Eu vos provocarei ciúmes pelos que não são uma nação; por meio de uma nação sem entendimento, Eu vos provocarei à ira".

<sup>20</sup>E Isaías ousou dizer: "Eu fui achado por aqueles que não Me procuravam. Manifestei-Me aos que não perguntavam por Mim."<sup>21</sup>Quanto a Israel, Ele diz: "Todo o dia Eu estendi as Minhas mãos para um povo desobediente e rebelde".

## Capítulo 11

<sup>1</sup>Eu pergunto então: Deus rejeitou Seu povo? De modo algum. Pois eu também sou um israelita, um descendente de Abraão, da tribo de Benjamim. <sup>2</sup>Deus não rejeitou Seu povo, a quem de antemão conheceu. Não sabeis o que a Escritura diz sobre Elias, como ele suplicou ao Senhor contra Israel? <sup>3</sup>"Senhor, eles mataram Teus profetas, quebraram Teus altares, e só eu fiquei, e eles buscam tirar minha vida".

<sup>4</sup>Mas, o que Deus lhe respondeu? "Eu reservei para Mim mesmo sete mil homens que não dobraram os joelhos a Baal". <sup>5</sup>Assim também, neste tempo presente, há um remanescente, por causa da eleição da graça.

<sup>6</sup>Mas, se é pela graça, já não é mais pelas obras. Caso contrário, a graça não seria graça. <sup>7</sup>E então? As coisas que Israel procura, isso não alcançou, mas os eleitos as alcançaram, e os demais foram endurecidos. <sup>8</sup>Exatamente como está escrito: "Deus lhes deu um espírito de entorpecimento, olhos para que não vejam, e ouvidos para que não ouçam, até o dia de hoje".

<sup>9</sup>Então Davi diz: "Que sua mesa se torne uma rede e uma armadilha, uma pedra de tropeço e uma retaliação para eles." <sup>10</sup>Que seus olhos sejam escurecidos para que não vejam, e as suas costas encurvadas para sempre".

<sup>11</sup>Pergunto, então: eles tropeçaram para cair? De maneira alguma. Em vez disso, por seu fracasso, veio a salvação para os gentios, a fim de provocar-lhes ciúmes. <sup>12</sup>Agora, se o fracasso deles é a riqueza do mundo, e a sua perda é a riqueza dos gentios, quanto maior será sua plenitude?

<sup>13</sup>Mas agora falo a vós, gentios, uma vez que sou um apóstolo para os gentios, glorifico o meu ministério. <sup>14</sup>Talvez eu provocarei ciúmes àqueles que são da minha própria carne, e, talvez, alguns sejam salvos.

<sup>15</sup>Pois, se a rejeição deles é a reconciliação do mundo, o que será a sua aceitação, senão vida dentre os mortos? <sup>16</sup>Se os primeiros frutos são santos, a massa também é; se a raiz é santa, os ramos também são.

<sup>17</sup>Mas, se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, um ramo de oliveira silvestre, foste enxertado entre eles, e te tornaste participante com eles da rica raiz da oliveira, <sup>18</sup>não te glories contra os ramos. Mas, se te gloriastes, sabe que não és tu que sustenta a raiz, mas a raiz que te sustenta.

<sup>19</sup>Tu então dirás: "Os ramos foram quebrados para que eu fosse enxertado". <sup>20</sup>Verdade! Por causa da incredulidade deles, eles foram quebrados, mas tu permaneces por tua fé. Não penses muito de ti mesmo, mas teme. <sup>21</sup>Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não te poupará.

<sup>22</sup>Observa, então, a bondade e a severidade de Deus. Por um lado, a severidade veio sobre os judeus que caíram; mas por outro lado, a bondade de Deus veio sobre ti, se permaneceres em Sua bondade. Caso contrário, tu também serás cortado.

<sup>23</sup>E eles também, se não permanecerem na sua incredulidade, serão enxertados de volta. Pois Deus é capaz de enxertá-los novamente. <sup>24</sup>Porque, se foste cortado da oliveira silvestre por natureza e, contrariamente à natureza, foste enxertado na boa oliveira, quanto mais os judeus, que são ramos naturais, serão enxertados de volta em sua própria oliveira?

<sup>25</sup>Porque, irmãos, eu não quero que fiquéis sem saber deste mistério, a fim de que não sejais sábios em vosso próprio pensamento. Este mistério é que ocorreu um endurecimento parcial a Israel, até que chegue a plenitude dos gentios.

<sup>26</sup>Assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: "Virá de Sião o Libertador. Ele removerá a impiedade de Jacó.

<sup>27</sup>E esta será a Minha aliança com eles, quando Eu retirar os seus pecados".

<sup>28</sup>Quanto ao Evangelho, eles são odiados por vossa causa; todavia, quanto à escolha de Deus, eles são amados por causa dos antepassados. <sup>29</sup>Pois os dons e o chamado de Deus são imutáveis.

<sup>30</sup>Pois, antigamente, fostes desobedientes a Deus; mas, agora, recebestes misericórdia por causa da desobediência deles. <sup>31</sup>Do mesmo modo, esses judeus agora têm sido desobedientes. O resultado foi que, através da misericórdia mostrada a vós, eles também podem receber misericórdia agora. <sup>32</sup>Pois Deus encerrou todos dentro da desobediência, a fim de que Ele tenha misericórdia de todos.

<sup>33</sup>Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos, e os Seus caminhos incomprensíveis! <sup>34</sup>Pois quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem se tornou Seu conselheiro?

<sup>35</sup>Ou quem primeiro Lhe deu alguma coisa, para que Deus Lhe retribua? <sup>36</sup>Pois Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre. Amém.

---

<sup>1</sup>(Algumas cópias antigas traduzem:) Todavia, se é por obras, então não é mais pela graça; de outra maneira, obras não seriam obras.

Capítulo 12

<sup>1</sup>Portanto, irmãos, eu insisto que, pelas misericórdias de Deus, apresenteis vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.<sup>2</sup>Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente para que conheçais qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

<sup>3</sup>Porque, pela graça que me foi dada, eu vos digo que cada um de vós não deve pensar de si mesmo muito mais do que deveria; mas sim, pense sabiamente, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

<sup>4</sup>Pois nós temos muitos membros em um corpo, mas nem todos os membros têm a mesma função.<sup>5</sup>Assim também nós, que somos muitos, formamos um só corpo em Cristo e, individualmente, somos membros uns dos outros.

<sup>6</sup>Nós temos diferentes dons de acordo com a graça que nos foi dada. Se o dom de alguém é profecia, que seja conforme a proporção da fé.<sup>7</sup>Se o dom é serviço, que sirva. Se o dom é ensinar, que ensine.<sup>8</sup>Se o dom é encorajamento, que encoraje. Se o dom é contribuir, que contribua generosamente. Se o dom é liderar, que lidere com zelo. Se o dom é misericórdia, que exerça misericórdia com alegria.

<sup>9</sup>Que o amor seja sem hipocrisia. Odiai o mal; apegai-vos ao que é bom.<sup>10</sup>Quanto ao amor fraternal, sede afetuosos uns para com os outros. Quanto à honra, respeitai-vos uns aos outros.

<sup>11</sup>Quanto ao zelo, não sejais descuidados. Sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor.<sup>12</sup>Alegrai-vos na esperança que tendes no futuro. Sede pacientes nas tribulações. Orai constantemente.<sup>13</sup>Compartilhai as necessidades dos santos e sede hospitaleiros.

<sup>14</sup>Abençoai os que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoeis.<sup>15</sup>Alegrai-vos com os que se alegram; choraí com os que choram.<sup>16</sup>Tende o mesmo sentimento uns para com os outros. Não penseis de maneira orgulhosa, mas aceitai as pessoas humildes. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos.

<sup>17</sup>A ninguém pagueis mal por mal. Fazei o que é bom à vista de todos.<sup>18</sup>Se for possível, no que depender de vós, tende paz com todos.

<sup>19</sup>Amados, não vos vingueis a vós mesmos, mas dai lugar à ira de Deus. Porque está escrito: "A vingança pertence a Mim; Eu retribuirei".<sup>20</sup>"Mas se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer. Se ele tiver sede, dá-lhe de beber. Porque se fizeres isso, tu amontoarás brasas de fogo sobre a cabeça dele".<sup>21</sup>Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

Capítulo 13

<sup>1</sup>Que toda pessoa seja obediente às autoridades superiores, porque não há autoridade, a menos que esta venha de Deus; e as que existem foram designadas por Deus.<sup>2</sup>Portanto, aquele que resiste à autoridade se opõe à ordem de Deus; e aqueles que se opõem a ela receberão julgamento sobre si mesmos.

<sup>3</sup>Pois os governantes não são um terror para as boas obras, mas para as más obras. Não queres ter medo da autoridade? Faze o que é bom, e terás sua aprovação.<sup>4</sup>Porque ela é uma serva de Deus para o teu bem. Mas, se fizeres o que é mal, teme, porque ela não carrega espada sem razão; pois é uma serva de Deus, uma vingadora para ira contra aquele que pratica o mal.<sup>5</sup>Portanto, debes obedecer, não apenas por causa da ira, mas também por causa da consciência.

<sup>6</sup>Por isso, pagas tributos também. Porque as autoridades são servas de Deus, que se dedicam a todas essas coisas.

<sup>7</sup>Paga a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

<sup>8</sup>Não devas a ninguém coisa alguma, exceto o amor uns pelos outros. Porque aquele que ama seu próximo tem cumprido a lei.<sup>9</sup>Os mandamentos: "Não cometerás adultério", "Não matarás", "Não roubarás", "Não cobiçarás", e se há qualquer outro mandamento também, tudo é resumido na seguinte ordem: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo".<sup>10</sup>O amor não causa dano ao seu próximo. Portanto, o amor é o cumprimento da lei.

<sup>11</sup>Por causa disso, tu conheces o tempo, que já é hora de despertardes do sono. Pois agora nossa salvação está mais próxima do que quando cremos no princípio.<sup>12</sup>A noite está avançada, e o dia vem se aproximando. Vamos, portanto, deixar as obras das trevas, e nos vestir das armas da luz.

<sup>13</sup>Vamos andar de maneira digna, como em pleno dia; não em orgias ou bebedeiras; não em imoralidade sexual ou depravação; não em contendas ou invejas.<sup>14</sup>Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não alimenteis a carne, nos seus desejos.

Capítulo 14

<sup>1</sup>Recebei aquele que é fraco na fé, mas sem julgar opiniões.<sup>2</sup>Uma pessoa possui fé para comer qualquer coisa; outra, que é fraca, come apenas vegetais.

<sup>3</sup>Aquele que come de tudo não despreze aquele que não come; e aquele que não come de tudo não julgue o que come, pois Deus o recebeu.<sup>4</sup>Quem és tu, que julgas um servo alheio? Diante de seu próprio mestre ele fica de pé ou cai. Mas ele ficará de pé, pois o Senhor é poderoso para firmá-lo.

<sup>5</sup>Uma pessoa considera um dia mais importante que outro; outra considera os dias iguais. Deixemos que cada pessoa esteja convicta em sua própria mente.<sup>6</sup>Aquele que observa o dia, observa-o para o Senhor; e aquele que come, come para o Senhor, pois dá graças a Deus. Quem não come, por causa do Senhor não come, e também dá graças a Deus.

<sup>7</sup>Porque nenhum de nós vive para si, e ninguém morre para si.<sup>8</sup>Pois se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Logo, vivendo ou morrendo, somos do Senhor.<sup>9</sup>Porque, para este propósito, Cristo morreu e reviveu, para que possa ser Senhor tanto dos mortos quanto dos vivos.

<sup>10</sup>Mas tu, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas teu irmão? Pois todos estaremos diante do tribunal de Deus.<sup>11</sup>Pois está escrito: "Tão certo como Eu vivo," diz o Senhor, "a Mim todo joelho se dobrará, e toda língua dará louvores a Deus."

<sup>12</sup>Assim, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.<sup>13</sup>Portanto não julguemos mais uns aos outros; mas, ao invés disso, seja do vosso propósito que ninguém coloque um obstáculo ou armadilha diante de seu irmão.

<sup>14</sup>Eu sei e estou certo no Senhor Jesus de que nada por si mesmo é impuro, exceto para aquele que considera qualquer coisa impura; para ele é impuro.<sup>15</sup>Se, por causa de comida, teu irmão é entristecido, não estás mais caminhando no amor. Não destruas com tua comida aquele por quem Cristo morreu.

<sup>16</sup>Então, não permitais que aquilo que considerais bom seja difamado.<sup>17</sup>Pois o reino de Deus não é sobre comida e bebida, mas sobre justiça, paz e a alegria no Espírito Santo.

<sup>18</sup>Pois aquele que serve a Cristo desse modo é aceito por Deus, e aprovado pelas pessoas.<sup>19</sup>Então, busquemos as coisas da paz e as que edificam um ao outro.

<sup>20</sup>Não destruas o trabalho de Deus por causa de comida. Todas as coisas de fato são limpas, mas é errado para a pessoa que come causar tropeço.<sup>21</sup>É melhor não comer carne, nem beber vinho, nem qualquer coisa que faça teu irmão tropeçar.

<sup>22</sup>Guarda entre ti e Deus o que crês a respeito disso. Abençoado é aquele que não se condena naquilo que aprova.

<sup>23</sup>Aquele que duvida é condenado se comer, porque não é segundo a fé; e o que não provém da fé é pecado.

Capítulo 15

<sup>1</sup>Agora nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos e não devemos agradar a nós mesmos.

<sup>2</sup>Que cada um de nós agrade ao seu vizinho, pois isso é bom para a edificação dele.

<sup>3</sup>Pois também Cristo não agradou a Si mesmo; mas, como está escrito: "Os insultos daqueles que te insultaram caíram sobre mim."<sup>4</sup>Pois o que foi escrito anteriormente foi escrito para a nossa instrução, com o objetivo de que, através da paciência e do encorajamento das Escrituras, possamos ter confiança.

<sup>5</sup>Que o Deus da paciência e do encorajamento vos conceda permanecer com a mesma mente, uns para com os outros, de acordo com Cristo Jesus,<sup>6</sup>para que possais adorar a uma só voz o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.<sup>7</sup>Portanto acolhei uns aos outros, como Cristo também vos acolheu, para a glória de Deus.

<sup>8</sup>Pois digo que Cristo foi feito um ministro da circuncisão em favor da verdade de Deus, para confirmar as promessas dadas aos patriarcas,<sup>9</sup>e para os gentios glorificarem a Deus pela Sua misericórdia. Assim como está escrito: "Então confessarei a Ti no meio dos gentios, e cantarei louvores ao Teu Nome."

<sup>10</sup>E de novo diz: "Alegrai-vos, gentios, com os povos Dele."<sup>11</sup>E novamente diz: "Louvai ao Senhor, todos vós, gentios; louvai-O, todos os povos."

<sup>12</sup>E ainda Isaías diz: "Brotará a raiz de Jessé, e o que Se levanta para governar sobre os gentios. Nele, os gentios confiarão."

<sup>13</sup>Agora, que o Deus da esperança vos encha com toda a alegria e paz no que credes, para que possais transbordar de esperança pelo poder do Espírito Santo.

<sup>14</sup>Eu mesmo também estou convencido de que vós, meus irmãos, também estais cheios de bondade e de todo conhecimento. Estou convencido de que sois capazes também de exortar uns aos outros.

<sup>15</sup>Porém vos escrevi mais ousadamente sobre algumas coisas com o objetivo de lembrar-vos novamente, por causa do dom que foi me dado por Deus,<sup>16</sup>para ser um servo de Cristo Jesus enviado aos gentios, para me oferecer como um sacerdote do Evangelho de Deus. Devo fazer isso, então, para que a oferta dos gentios possa tornar-se aceitável, santificada pelo Espírito Santo.

<sup>17</sup>Tenho, então, orgulho em Cristo Jesus nas coisas pertinentes a Deus.<sup>18</sup>Assim, não ousarei falar nada, exceto o que Cristo realizou por meu intermédio para a obediência dos gentios, por palavras e por obras,<sup>19</sup>pelo poder de sinais e maravilhas, pelo poder do Espírito Santo; de forma que, de Jerusalém e arredores até o Ilírico, eu tenha anunciado completamente o Evangelho de Cristo.

<sup>20</sup>Desse modo, meu desejo tem sido de proclamar o Evangelho, mas não onde Cristo já foi anunciado, para que eu possa construir não em cima de fundação alheia.<sup>21</sup>Assim, como está escrito: "Aqueles a quem não foi anunciado O verão, e aqueles que não escutaram entenderão."

<sup>22</sup>Por isso, também fui impedido muitas vezes de ir até vós.<sup>23</sup>Mas agora, já não tendo mais nenhum lugar nessas regiões e tendo ansiado por tantos anos visitar-vos,

<sup>24</sup>então, quando eu for para a Espanha, espero ver-vos de passagem e ser encaminhado por vós, depois de aproveitar de vossa companhia por um tempo.<sup>25</sup>Mas agora, estou indo para Jerusalém para servir os santos.

<sup>26</sup>Pois a Macedônia e a Acaia tiveram prazer em fazer uma certa contribuição para os pobres dentre os santos em Jerusalém.<sup>27</sup>Decidiram assim porque, de fato, eles são devedores; pois, se os gentios compartilharam das coisas espirituais com eles, devem também servir-los nas coisas materiais.

<sup>28</sup>Então, quando eu tiver completado essa tarefa, e tiver certeza de que eles receberam essa oferta, passando por vós, irei à Espanha.<sup>29</sup>Eu sei que, quando for até vós, irei na plenitude das bênçãos de Cristo.

<sup>30</sup>E a vós, irmãos, peço, pelo nosso Senhor Jesus Cristo, e pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas vossas orações a Deus por mim.<sup>31</sup>Ore para que eu possa ser resgatado daqueles que são desobedientes na Judeia, e que meu serviço por Jerusalém seja aceitável aos santos,<sup>32</sup>para que possa ir até vós em alegria, pela vontade de Deus, e que possa, juntamente convosco, achar descanso.

<sup>33</sup>Que a paz de Deus esteja com todos vós. Amém!

## Capítulo 16

<sup>1</sup>Eu vos recomendo nossa irmã Febe, serve da igreja que está em Cencreia,<sup>2</sup> para que possais recebê-la no Senhor, de uma maneira digna dos santos, e que a ajudeis em qualquer coisa que ela possa precisar de vós. Pois ela mesma tornou-se uma ajudante de muitos, inclusive de mim.

<sup>3</sup>Cumprimentai Priscila e Áquila, meus companheiros de trabalho em Jesus Cristo,<sup>4</sup> que por minha vida arriscaram suas próprias vidas. Eu os agradeço, e não apenas eu, mas também todas as igrejas dos gentios.<sup>5</sup>Cumprimentai a igreja que está na casa deles. Cumprimentai meu amado Epêneto, o primeiro fruto da Ásia para Cristo.

<sup>6</sup>Cumprimentai Maria, que trabalhou arduamente por vós.<sup>7</sup>Cumprimentai Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, que são proeminentes entre os apóstolos, que também estavam em Cristo antes de mim.

<sup>8</sup>Cumprimentai Ampliato, meu amado no Senhor.

<sup>9</sup>Cumprimentai Urbano, nosso companheiro de trabalho em Cristo, e meu amado Estáquis.<sup>10</sup>Cumprimentai Apeles, o aprovado em Cristo. Cumprimentai aqueles que são da família de Aristóbulo.<sup>11</sup>Cumprimentai meu parente Herodião. Cumprimentai aqueles da família de Narciso, que estão no Senhor.

<sup>12</sup>Cumprimentai Trifena e Trifosa, que trabalham arduamente no Senhor. Cumprimentai a amada Pérside, que trabalhou muito no Senhor.<sup>13</sup>Cumprimentai Rufo, escolhido pelo Senhor, e a mãe dele e minha.<sup>14</sup>Cumprimentai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.

<sup>15</sup>Cumprimentai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpás e todos os santos que estão com eles.<sup>16</sup>Cumprimentai-vos uns aos outros com um beijo santo. Todas as igrejas de Cristo vos cumprimentam.

<sup>17</sup>Agora, insisto convosco, irmãos, que penseis sobre aqueles que estão causando divisões e tropeços, que vão além do ensinamento que aprendestes. Afastai-vos deles.<sup>18</sup>Pois pessoas como essas não servem ao nosso Senhor Jesus Cristo, mas a seus próprios ventres. Com suas palavras doces e bajulantes, eles enganam os corações dos inocentes.

<sup>19</sup>Pois vosso exemplo de obediência alcança a todos. Eu me alegro, portanto, em vós, mas quero que sejais sábios em relação ao bem, e puros em relação ao mal.<sup>20</sup>O Deus da paz em breve esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

<sup>21</sup>Timóteo, meu companheiro de trabalho, cumprimenta-vos; bem como meus parentes Lúcio, Jasão e Sosípatro.

<sup>22</sup>Eu, Tércio, que escrevo esta carta, cumprimento-vos no Senhor.

<sup>23</sup>Gaio, hospedeiro para mim e para toda igreja, vos cumprimenta. Erasto, o tesoureiro da cidade, e também o irmão Quarto, cumprimentam-vos.<sup>24</sup>

<sup>25</sup>Agora, Àquele que é capaz de fazer-vos ficar de pé, de acordo com o meu Evangelho e com a pregação de Jesus Cristo, segundo a revelação do mistério guardado em segredo desde há muito tempo atrás,<sup>26</sup> mas que agora foi revelado, e tornou-se conhecido a todas as nações pelas Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência da fé.

<sup>27</sup>Ao único e sábio Deus, por meio de Jesus Cristo, seja glória para sempre. Amém.

---

<sup>1</sup>Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós. Amém. (As melhores cópias antigas omitem este verso)

---

## 1 Coríntios

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Paulo, chamado por Jesus Cristo para ser um apóstolo pela vontade de Deus, e Sóstenes nosso irmão,<sup>2</sup> para a igreja de Deus em Corinto, àqueles que foram santificados em Jesus Cristo, chamados para ser um povo santo. Nós também escrevemos para todos os chamados no nome do nosso Senhor Jesus Cristo em todo lugar, Senhor deles e nosso.<sup>3</sup>Que graça e paz sejam convosco da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

<sup>4</sup>Sempre dou graças ao meu Deus por vós, por causa da graça de Deus que Jesus Cristo vos deu.<sup>5</sup>Ele vos tem feito ricos em tudo, em toda a palavra e com todo o conhecimento,<sup>6</sup> assim como o testemunho de Cristo foi confirmado como verdade entre vós.

<sup>7</sup>De modo que não vos falta nenhum dom espiritual, enquanto ansiosamente esperais pela revelação de nosso Senhor Jesus Cristo.<sup>8</sup>Ele também vos fortalecerá para o final, para serdes irrepreensíveis no dia do nosso Senhor Jesus Cristo.<sup>9</sup>Deus é fiel, o qual vos chamou na comunhão de Seu filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

<sup>10</sup>Agora rogo-vos irmãos em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vivais em harmonia uns com os outros, e que não haja divisões entre vós. Rogo-vos que estejais unidos com o mesmo pensamento e pelo mesmo propósito.

<sup>11</sup>Pois ficou claro para mim, meus irmãos, pelo que me disse a família de Cloé, que há divisões entre vós.

<sup>12</sup>Refiro-me ao que cada um de vós diz: "Eu sou de Paulo", ou "Eu sou de Apolo", ou "Eu sou de Cefas", ou "Eu sou de Cristo".<sup>13</sup>Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Fostes batizados em nome de Paulo?

<sup>14</sup>Agradeço a Deus por não ter batizado nenhum de vós, exceto Crispo e Gaio.<sup>15</sup>Para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome.<sup>16</sup>Também batizei a casa de Estéfanos. Além destes, eu não sei se batizei algum outro.

<sup>17</sup>Porque Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho. Não com palavras de sabedoria humana, para que a cruz de Cristo não seja anulada.

<sup>18</sup>Pois a mensagem sobre a cruz é loucura para aqueles que estão se perdendo. Mas entre aqueles que Deus está salvando, é o poder de Deus.<sup>19</sup>Pois está escrito: "Destruirei a sabedoria dos sábios e frustrarei a inteligência dos instruídos".

<sup>20</sup>Onde está o sábio? Onde está o estudioso? Onde está o argumentador deste mundo? Deus não tornou a sabedoria do mundo em loucura?<sup>21</sup>Visto que o mundo, em sua sabedoria, não conheceu a Deus, aprovou a Deus através da loucura da pregação salvar aqueles que creem.

<sup>22</sup>Porque os judeus pedem por milagres e os gregos buscam sabedoria.<sup>23</sup>Mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios.

<sup>24</sup>Mas para aqueles a quem Deus chamou, tanto judeus quanto gregos, nós pregamos a Cristo, poder e sabedoria de Deus.<sup>25</sup>Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

<sup>26</sup>Olhai para o vosso chamado, irmãos. Não muitos de vós ereis sábios segundo os padrões humanos, nem muitos ereis poderosos, nem muitos ereis de nobre nascimento.<sup>27</sup>Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios; e escolheu o que é fraco no mundo para envergonhar o que é forte.

<sup>28</sup>Deus escolheu o que é humilde e desprezado no mundo, e escolheu as coisas que são consideradas como nada, para reduzir a nada as coisas que são tidas como valiosas.<sup>29</sup>Ele fez isso para que ninguém tivesse motivo de se gloriar diante Dele.

<sup>30</sup>Mas vós estais em Cristo Jesus por causa do que Deus fez. Ele se tornou para nós sabedoria de Deus, justiça, santificação e redenção.<sup>31</sup>Por isso as escrituras dizem: "Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor".

Capítulo 2

<sup>1</sup>Quando eu vim a vós, irmãos, não vim com eloquência de discurso ou sabedoria, como se tivesse proclamado os mistérios ocultos sobre Deus. <sup>2</sup>Pois decidi não saber nada quando eu estava entre vós, exceto Jesus Cristo, e Ele crucificado.

<sup>3</sup>E eu estava convosco em fraqueza, em medo e em muito tremor. <sup>4</sup>E minha palavra e a minha proclamação não foram com palavras persuasivas de sabedoria. Em vez disso, foram com demonstração do Espírito e de poder, <sup>5</sup>de forma que a vossa fé não esteja na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

<sup>6</sup>Agora, nós falamos com sabedoria entre os maduros, mas não a sabedoria deste mundo, ou a dos governantes desta era, que estão decaindo. <sup>7</sup>Mas falamos com a sabedoria de Deus em verdades ocultas, a sabedoria oculta, a qual Deus predestinou antes das eras para nossa glória.

<sup>8</sup>Nenhum dos governantes desta era conheceu essa sabedoria, pois se a tivessem conhecido naquele tempo, eles não teriam crucificado o Senhor da glória. <sup>9</sup>Mas como está escrito: "As coisas que nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu, nenhuma mente imaginou, são as coisas que Deus preparou para aqueles que o amam".

<sup>10</sup>Estas são as coisas que Deus revelou para nós através do Espírito. Pois o Espírito examina tudo, até as coisas profundas de Deus. <sup>11</sup>Pois quem conhece os pensamentos de uma pessoa a não ser o espírito da pessoa que nele está? Assim também, ninguém conhece as coisas profundas de Deus a não ser o Espírito de Deus.

<sup>12</sup>Mas nós não recebemos o espírito do mundo, e sim o Espírito que é de Deus, para que possamos conhecer as coisas livremente dadas a nós por Deus. <sup>13</sup>Nós falamos sobre essas coisas em palavras que a sabedoria do homem não pode ensinar, mas que o Espírito nos ensina. O Espírito interpreta palavras espirituais com sabedoria espiritual.

<sup>14</sup>Quem não é espiritual não recebe as coisas que pertencem ao Espírito de Deus, pois são loucura para ele. E não pode conhecê-las porque são discernidas espiritualmente. <sup>15</sup>Quem é espiritual julga todas as coisas, mas ele não está sujeito ao julgamento de outros. <sup>16</sup>"Pois quem pode conhecer a mente do Senhor, que possa instruí-Lo?" Mas nós temos a mente de Cristo.

---

<sup>1</sup>(Muitas outras versões trazem:) como eu proclamei o testemunho sobre Deus.

---

Capítulo 3

<sup>1</sup>Irmãos, eu não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a pessoas carnis, como a crianças em Cristo.<sup>2</sup>Eu vos alimentei com leite, não com alimento sólido, porque não estáveis prontos. E, mesmo agora, não estais.

<sup>3</sup>Pois vós continuais carnis. Porque, se existe ciúme e contenda entre vós, não estais vivendo de acordo com a carne e andando por padrões humanos?<sup>4</sup>Porque, quando alguém diz: "Eu sigo Paulo," e outro diz: "Eu sigo Apolo", não estais vós vivendo segundo o homem?<sup>5</sup>Quem então é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio dos quais acreditastes, conforme a tarefa que o Senhor deu a cada um.

<sup>6</sup>Eu plantei, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento.<sup>7</sup>Então, nem o que planta, nem o que rega são nada. Mas é Deus quem dá o crescimento.

<sup>8</sup>Agora, o que planta e o que rega são um, e cada um receberá sua recompensa de acordo com seu próprio trabalho.<sup>9</sup>Porque somos cooperadores de Deus. Vós sois jardim e edifício de Deus.

<sup>10</sup>De acordo com a graça de Deus que me foi dada como um sábio construtor, eu lancei a fundação, e outro constrói sobre ela. Mas que cada homem cuide da maneira como constrói sobre ela.<sup>11</sup>Porque não se pode lançar outra fundação senão a que já foi lançada, que é Jesus Cristo.

<sup>12</sup>Agora, se alguém constrói sobre a fundação com ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha,<sup>13</sup>sua obra será revelada, pois a luz do dia irá revelar. Porque será revelada no fogo; o fogo testará a qualidade do que cada um fez.

<sup>14</sup>Se a obra de alguém permanecer, este receberá recompensa.<sup>15</sup>Mas, se a obra de alguém for queimada, sofrerá perda. Este será salvo, mas como que escapando pelo fogo.

<sup>16</sup>Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus vive em vós?<sup>17</sup>Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.

<sup>18</sup>Que ninguém engane a si mesmo. Se alguém entre vós pensa que é sábio neste tempo, que se torne um "tolo", para que ele possa se tornar sábio.<sup>19</sup>Porque a sabedoria deste mundo é tolice para Deus. Pois está escrito: "Ele apanha o sábio em sua astúcia".<sup>20</sup>E novamente: "O Senhor sabe que o pensamento dos sábios é fútil".

<sup>21</sup>Então não mais se orgulhem nas pessoas! Porque todas as coisas são vossas,<sup>22</sup>seja Paulo, ou Apolo, ou Cefas, ou o mundo, ou a vida, ou a morte, ou coisas do presente, ou coisas do futuro. Tudo é vosso<sup>23</sup>e vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus.

Capítulo 4

<sup>1</sup>É assim que uma pessoa deveria nos considerar, como servos de Cristo e administradores dos mistérios de Deus.

<sup>2</sup>Nesse sentido, é um requisito para os administradores que sejam dignos de confiança.

<sup>3</sup>Mas para mim é insignificante que eu seja julgado por vós ou por qualquer tribunal humano. Pois, nem a mim mesmo julgo. <sup>4</sup>Eu não estou consciente de nenhuma acusação sendo feita contra mim; mas isso não significa que eu seja inocente. É o Senhor quem me julga.

<sup>5</sup>Portanto, não julgueis qualquer coisa antes do tempo, antes que venha o Senhor. Ele trará à luz as coisas ocultas da escuridão, e revelará os propósitos do coração. Então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.

<sup>6</sup>Agora, irmãos, eu apliquei estes princípios a mim mesmo e a Apolo por causa de vós, para que aprendais conosco: "Não vades além do que está escrito"; assim, ninguém fica se orgulhando a favor de um e desprezando ao outro. <sup>7</sup>Pois, quem vê alguma diferença entre vós e os outros? O que tendes que não recebestes gratuitamente? Se o recebestes gratuitamente, por que vos gloriáis como se não tivésseis recebido?

<sup>8</sup>Vós já tendes tudo o que poderíeis querer! Já vos tornastes ricos! Começastes a reinar independente de nós! De fato, eu desejo que reinásseis, então poderíamos reinar convosco. <sup>9</sup>Pois penso que Deus expôs a nós, os apóstolos, em último lugar, e como homens sentenciados à morte. Nós temos nos tornado um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens.

<sup>10</sup>Nós somos loucos por causa de Cristo, mas vós sois sábios em Cristo. Nós somos fracos, mas vós sois fortes. Vós sois considerados em honra, mas nós somos considerados em desonra. <sup>11</sup>Até a presente hora, estamos famintos e sedentos, estamos miseravelmente vestidos, somos brutalmente espancados, e não temos casa.

<sup>12</sup>Trabalhamos duro, com as próprias mãos. Quando somos ofendidos, nós bendizemos. Quando somos perseguidos, nós aguentamos. <sup>13</sup>Quando somos caluniados, nós falamos com bondade. Nós nos tornamos, e ainda somos considerados, o lixo do mundo e imundícia de todos.

<sup>14</sup>Eu não escrevo essas coisas para vos envergonhar, mas para corrigir-vos como meus filhos amados. <sup>15</sup>Pois, mesmo que tenhais dez mil instrutores em Cristo, não tendes muitos pais. Pois, eu me tornei vosso pai em Cristo Jesus através do Evangelho. <sup>16</sup>Assim, insisto que sejais meus imitadores.

<sup>17</sup>Por isso, vos envio Timóteo, meu amado e fiel filho no Senhor. Ele vos lembrará os meus caminhos em Cristo, assim como ensino em todo lugar e em cada igreja. <sup>18</sup>Alguns de vós vos tornastes arrogantes, agindo como se eu não estivesse para ir visitar-vos.

<sup>19</sup>Mas logo irei a vós, se o Senhor quiser. Então conhecerei não meramente o discurso desses que são tão arrogantes, mas verei o poder deles. <sup>20</sup>Pois o reino de Deus não consiste em palavra, mas em poder. <sup>21</sup>O que quereis? Irei a vós com uma vara ou com amor e espírito de gentileza?

Capítulo 5

<sup>1</sup>Nós ouvimos a notícia de que há imoralidade sexual entre vós, um tipo de imoralidade que nem mesmo é permitida entre os gentios. A notícia é que um de vós está dormindo com a esposa de seu pai.<sup>2</sup>Sois tão arrogantes! Em vez disso, não deveríeis vos lamentar? Quem fez isso deve ser removido de entre vós!

<sup>3</sup>Pois, apesar de eu estar ausente em corpo, mas ainda presente em espírito, já julguei aquele que fez isso, como se eu estivesse aí.<sup>4</sup>Quando vos reunirdes no Nome de nosso Senhor Jesus, e meu espírito estando aí também no poder de nosso Senhor Jesus,<sup>5</sup>entregai esse homem a Satanás para a destruição da carne, assim então seu espírito poderá ser salvo no dia do Senhor.

<sup>6</sup>O vosso orgulho não é bom. Não sabeis que um pouco de fermento leveda toda a massa?<sup>7</sup>Purificai-vos do velho fermento para que sejais uma nova massa, assim como sois agora, pães não levedados. Pois Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi sacrificado.<sup>8</sup>Assim, celebremos a festa, não com fermento velho, o fermento do mau comportamento e da maldade, mas com o pão não levedado da sinceridade e da verdade.

<sup>9</sup>Eu vos escrevi com minha letra para não vos associardes com pessoas sexualmente imorais.<sup>10</sup>De maneira nenhuma me refiro às pessoas imorais deste mundo, ou aos gananciosos, aos trapaceiros ou aos idólatras, uma vez que para estar longe deles precisaríeis sair do mundo.

<sup>11</sup>Mas agora estou vos escrevendo para não vos associardes a ninguém que é chamado de irmão, mas que está vivendo em imoralidade sexual, ou que é ganancioso, ou é um idólatra, ou é caluniador, ou é um beerrão ou um trapaceiro. Nem mesmo comais uma refeição com tal pessoa.<sup>12</sup>Pois, como posso estar envolvido com o julgamento daqueles que são de fora da igreja? Em vez disso, não julgais aqueles que estão dentro da igreja?<sup>13</sup>Mas Deus julga aqueles que estão fora: "Remova a pessoa má de entre vós".

Capítulo 6

<sup>1</sup>Quando um de vós tem uma disputa contra outro irmão, como se atreve a ir ao tribunal perante os juízes incrédulos e não perante os santos?<sup>2</sup>Vós não sabeis que os santos julgarão o mundo? E, se vós julgareis o mundo, não sois capazes de resolver questões de pouca importância?<sup>3</sup>Não sabeis que julgaremos os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida!

<sup>4</sup>Portanto, se vós tendes que fazer julgamentos sobre coisas normais da vida, por que colocais tais casos diante daqueles que não têm aceitação na igreja?<sup>5</sup>Eu falo isso para vossa vergonha. Não há alguém entre vós sábio o suficiente para resolver a disputa entre irmãos?<sup>6</sup>No entanto, um crente vai para o tribunal contra outro crente, e isso é colocado diante de um juiz incrédulo!

<sup>7</sup>O fato de existir disputas judiciais entre cristãos já é uma derrota para vós. Porque não sofreis o mal? Porque não permitis a vós mesmos serdes traídos?<sup>8</sup>Mas vós tendes feito o mal e traído uns aos outros, sendo estes vossos próprios irmãos!

<sup>9</sup>Não sabeis vós que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não vos enganeis: os sexualmente imorais, os idólatras, os adúlteros, os efeminados, e os homens que mantêm relação sexual com outros homens,<sup>10</sup>os ladrões, os gulosos, os bêbados, os difamadores e os roubadores, nenhum deles herdará o reino de Deus.<sup>11</sup>Tais fostes alguns de vós. Mas vós fostes lavados, santificados e justificados com Deus no nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito de nosso Deus.

<sup>12</sup>"Todas as coisas são lícitas para mim", mas nem tudo me convém. "Todas as coisas são legítimas para mim", mas eu não serei dominado por nenhuma delas.<sup>13</sup>"Os alimentos são para o estômago, e o estômago é para os alimentos", mas Deus destruirá a ambos. O corpo não é para imoralidade sexual, porém para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

<sup>14</sup>Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará pelo Seu poder.<sup>15</sup>Vós não sabeis que vossos corpos são membros de Cristo? Porventura tomaria os membros de Cristo e os associaria a uma prostituta? Claro que não!

<sup>16</sup>Não sabeis que quem se une a uma prostituta torna-se um corpo com ela? Como diz a escritura: "Os dois se tornarão uma só carne."<sup>17</sup>Todavia, quem se une ao Senhor torna-se um espírito com Ele.

<sup>18</sup>Fugi da imoralidade sexual! Qualquer outro pecado que uma pessoa comete é fora do corpo, mas a pessoa sexualmente imoral peca contra seu próprio corpo.

<sup>19</sup>Não sabeis que vossos corpos são templo do Espírito Santo, que mora em vós, os quais recebestes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?<sup>20</sup>Pois, fostes comprados por um preço. Portanto, glorificai a Deus em vossos corpos.

## Capítulo 7

<sup>1</sup>Com relação às coisas que escrevestes: "É bom para o homem não tocar em mulher".<sup>2</sup>Mas, por causa dos atos imorais e das tentações, cada homem deve ter a sua própria esposa, e cada mulher deve ter o seu próprio marido.

<sup>3</sup>O marido deve dar para a esposa os seus direitos conjugais; e, do mesmo modo, a esposa para com o marido.<sup>4</sup>Não é a esposa que tem autoridade sobre seu próprio corpo, e sim, o marido. Da mesma forma, não é o marido que tem autoridade sobre seu próprio corpo, mas a esposa.

<sup>5</sup>Não vos priveis um ao outro, exceto quando houver concordância mútua e por um período de tempo específico, para que possam se dedicar à oração. Então, depois disso, uni-vos novamente. Assim, Satanás não vos tentará por causa da falta de controle.<sup>6</sup>Porém eu vos digo estas coisas como concessão e não como uma ordem.<sup>7</sup>Eu gostaria que todos fôsseis como eu; todavia cada um tem seu próprio dom de Deus, um de um tipo e outro de outro.

<sup>8</sup>Digo aos não casados e às viúvas que é bom que permaneçam sem se casar assim como eu.<sup>9</sup>Mas, se eles não podem exercer autocontrole, devem se casar. Pois é melhor que se casem do que arderem em paixão.

<sup>10</sup>Agora para os casados dou esta ordem, não eu, mas o Senhor: "a esposa não deve se separar de seu marido".

<sup>11</sup>Mas se ela se separar do seu marido, deverá permanecer sem se casar, ou que se reconcilie com ele. Assim como "o marido não deve se separar da sua esposa".

<sup>12</sup>Mas, para os demais, digo eu, não o Senhor, que se algum irmão tem uma esposa descrente e se ela está contente de viver com ele, ele não deve se separar.<sup>13</sup>Se uma mulher tem um marido descrente e ele está contente em viver com ela, ela não deve se separar.<sup>14</sup>Pois o marido descrente é santificado por causa da sua esposa, e a mulher descrente é santificada porque o seu marido é crente. Caso contrário, os seus filhos poderiam ser impuros, quando na realidade são santos.

<sup>15</sup>Mas, se o companheiro não cristão partir, deixa-o ir. Nesses casos, o irmão ou a irmã não estão presos aos seus votos. Deus nos chamou para viver em paz.<sup>16</sup>Pois, como sabes, mulher, se vais salvar o teu marido? Ou como sabes, homem, se vais salvar tua esposa?

<sup>17</sup>Somente viva cada um a vida que o Senhor lhe designou e para a qual lhe chamou. Esta é a minha ordenança em todas as igrejas.<sup>18</sup>Era alguém circuncidado quando foi chamado a crer? Ele não deve tentar esconder a marca da circuncisão. Era alguém incircunciso quando Deus o chamou à fé? Ele não deve ser circuncidado.<sup>19</sup>Por isso, nem a circuncisão nem a incircuncisão importam. O que importa é obedecer as ordens de Deus.

<sup>20</sup>Cada um permaneça no chamado em que estava quando Deus o chamou para crer.<sup>21</sup>Eras tu um escravo quando Deus te chamou? Não te preocupes com isso. Mas se te tornares livre, fazes bem.<sup>22</sup>Para alguém que é chamado pelo Senhor como escravo, este é um homem livre para o Senhor. Do mesmo modo, aquele que é livre quando foi chamado a crer, é escravo de Cristo.<sup>23</sup>Vós fostes comprados por um preço, não vos torneis escravos dos homens.

<sup>24</sup>Irmãos, assim como cada um de nós éramos quando fomos chamados a crer, vamos permanecer assim.

<sup>25</sup>Agora, em relação àqueles que nunca foram casados, eu não tenho uma ordem do Senhor. Todavia dou minha opinião como alguém que, pela misericórdia do Senhor, é confiável.<sup>26</sup>Portanto eu penso que, por causa das angústias presentes, é bom para um homem permanecer como ele está.

<sup>27</sup>Tu estás comprometido com uma mulher? Não tentes te livrar dela. Estás livre de uma esposa? Não procures uma.<sup>28</sup>Mas se casares, não cometes um pecado. E se uma mulher solteira se casa, ela não comete pecado. Já aquele que se casa terá muitos tipos de problemas enquanto viver, e eu gostaria de te poupar disso.

<sup>29</sup>Mas, isto eu digo irmãos: o tempo é curto. De agora em diante, deixai aqueles que têm esposas viverem como se não as tivessem.<sup>30</sup>Aqueles que choram como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se não tivessem posse de coisa alguma;<sup>31</sup>e os que negociam com o mundo, como se não negociassem; porque a presente forma deste mundo está chegando ao fim.

<sup>32</sup>Eu gostaria que vós ficásseis livres de preocupações. O homem não casado está preocupado com as coisas do Senhor, em como agradar a Ele.<sup>33</sup>Mas o homem casado está preocupado com coisas do mundo, em como agradar sua esposa.<sup>34</sup>Ele está dividido. Assim também, a mulher não casada ou a virgem está preocupada com as coisas do Senhor, em como ser santa no corpo e no espírito. Mas a mulher casada está preocupada com as coisas do mundo, em como agradar seu marido.

<sup>35</sup>Eu digo isto para o vosso próprio benefício, e não para vos pressionar, mas o correto é que possais ser dedicados ao Senhor sem nenhuma distração.

<sup>36</sup>Mas se alguém pensa que não está tratando sua noiva virgem com respeito, e se ela está passando da idade de se casar, e se tiver que ser assim, faça o que quiser. Ele não peca; que se case.<sup>37</sup>Mas se ele está firme em seu coração e não está sob pressão, mas controla suas próprias vontades, e se decidiu em seu próprio coração fazer

isso, manter sua própria noiva virgem, fará bem<sup>38</sup>Então, aquele que casa com sua noiva virgem faz bem, e o que escolhe não casar, faz ainda melhor.

<sup>39</sup>Uma mulher está ligada ao seu marido enquanto ele viver. Mas, se o marido dela morrer, ela está livre para casar com quem ela desejar, mas somente no Senhor.<sup>40</sup>Ainda em meu julgamento, ela seria mais feliz vivendo como está. E penso que também tenho o Espírito de Deus.

Capítulo 8

<sup>1</sup>Agora, sobre comida sacrificada aos ídolos, sabemos que "todos temos conhecimento". O conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica.<sup>2</sup>Se alguém pensa que sabe algo, essa pessoa ainda não sabe como deveria saber.

<sup>3</sup>Mas se alguém ama a Deus, essa pessoa é conhecida por Ele.

<sup>4</sup>Então, sobre comida sacrificada aos ídolos, sabemos que "um ídolo neste mundo não é nada", e "que não existe Deus a não ser o Deus único".<sup>5</sup>Pois existem os chamados deuses, seja no céu ou na terra, assim como há vários "deuses" e muitos "senhores".<sup>6</sup>Para nós, contudo, "existe apenas um Deus, o Pai, de quem são todas as coisas, e para quem vivemos, e um Senhor Jesus Cristo, por meio de quem todas as coisas existem, e por meio do qual existimos".

<sup>7</sup>Contudo nem todos possuem esse conhecimento. Ao contrário, alguns anteriormente praticaram adoração a ídolos, e eles comem esse alimento como sendo algo sacrificado a um ídolo. Assim, a consciência deles está corrompida porque ela é fraca.

<sup>8</sup>Mas não é a comida que nos apresentará diante de Deus. Nós não somos piores se não comemos, nem melhores se comemos.<sup>9</sup>Mas cuidai para que a vossa liberdade não se torne um motivo para fazer tropeçar quem seja fraco na fé.<sup>10</sup>Se alguém vir a vós, que tendes conhecimento, comendo uma refeição em um templo de ídolos, não estará sua fraca consciência encorajada a comer o que é oferecido a ídolos?

<sup>11</sup>Então, por causa do vosso entendimento sobre a verdadeira natureza dos ídolos, o mais fraco, o irmão pelo qual Cristo morreu, é destruído.<sup>12</sup>Desse modo, quando pecais contra vossos irmãos, ferindo-lhes a fraca consciência, pecais contra Cristo.<sup>13</sup>Portanto, se o alimento faz meu irmão tropeçar, eu não comerei carne novamente, para não fazer meu irmão cair.

## Capítulo 9

<sup>1</sup>Não sou livre? Não sou um apóstolo? Eu não vi a Jesus nosso Senhor? Vós não sois meu trabalho no Senhor?<sup>2</sup>Se não sou um apóstolo para outros, ao menos o sou para vós, porque sois a prova do meu apostolado no Senhor.

<sup>3</sup>Esta é a minha defesa para aqueles que me examinam.<sup>4</sup>Não temos nós o direito de comer e beber?<sup>5</sup>Não temos nós o direito de levar conosco uma esposa que seja crente, assim como fazem os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor e Cefas?<sup>6</sup>Ou é apenas Barnabé e eu que devemos trabalhar?

<sup>7</sup>Quem serve como um soldado às suas próprias custas? Quem planta uma vinha e não come de seus frutos? Ou quem cuida de um rebanho e não bebe de seu leite?<sup>8</sup>Digo isto baseado em autoridade humana? Não diz isso também a Lei?

<sup>9</sup>Porque está escrito na Lei de Moisés: "Não atarás a boca do boi quando ele estiver pisando os grãos". É com os bois realmente que Deus Se importa?<sup>10</sup>Não está Ele falando sobre nós? Foi escrito para nós, porque quem ara a terra, deve arar com esperança, e o que debulha, deve debulhar com a confiança de compartilhar da colheita.<sup>11</sup>Se semeamos coisas espirituais entre vós, seria demais colhermos coisas materiais de vós?

<sup>12</sup>Se outros exercem esse direito por meio de vós, não teríamos nós ainda mais? Não obstante, nós não reivindicamos esse direito, mas suportamos tudo ao invés de sermos um obstáculo para o Evangelho de Cristo.

<sup>13</sup>Vós não sabeis que aqueles que servem no templo, recebem sua comida do templo? E aqueles que servem no altar repartem o que é oferecido no altar?<sup>14</sup>Do mesmo modo, o Senhor ordenou àqueles que proclamam o Evangelho que vivam do Evangelho.

<sup>15</sup>Mas eu não reivindiquei nenhum desses direitos. E não escrevo isso para que algo seja feito por mim. Eu preferiria morrer a que alguém me retirasse esse orgulho.<sup>16</sup>Pois, se eu prego o Evangelho, não tenho razão para vanglória, porque tenho obrigação de fazer isso. E aí de mim se não pregar o Evangelho!

<sup>17</sup>Porque, se de boa vontade eu faço isso, tenho uma recompensa; mas se não de boa vontade, ainda tenho uma responsabilidade que me foi confiada.<sup>18</sup>Qual então é a minha recompensa? Que quando eu pregue, eu possa oferecer o Evangelho sem custo, e então não faço uso de meu direito no Evangelho.

<sup>19</sup>Porque mesmo eu sendo livre de tudo, tornei-me um servo de todos, a fim de que eu pudesse ganhar mais pessoas.<sup>20</sup>Para os judeus, eu me tornei como um judeu, a fim de ganhar judeus. Àqueles sujeitos à Lei, me tornei como alguém sujeito à lei, a fim de ganhá-los pela Lei. <sup>1</sup>

<sup>21</sup>Para os que estão sem lei, me tornei como sem lei, embora não estivesse sem a Lei de Deus, e sim sob a Lei de Cristo. Eu fiz isto para ganhar aqueles sem lei.<sup>22</sup>Para os fracos eu me tornei fraco, com o propósito de ganhar os fracos. Eu me tornei todas as coisas para todas as pessoas, para que possa, por todos os meios, salvar alguns.<sup>23</sup>E eu faço todas as coisas por causa do Evangelho, de modo a participar das suas bênçãos.

<sup>24</sup>Não sabeis que em uma corrida todos correm a corrida, mas apenas um recebe o prêmio? Então, correi para ganhar o prêmio.<sup>25</sup>Um atleta exercita autocontrole em todo seu treinamento. Eles fazem isso para receber uma coroa que é perecível, mas nós corremos para que possamos receber uma coroa imperecível.<sup>26</sup>Portanto, não corro sem propósito, nem luto golpeando o ar;<sup>27</sup>mas subjugo meu corpo e o faço um escravo, para que, após ter pregado para outros, eu mesmo não seja desqualificado.

---

<sup>1</sup>Eu fiz isso, embora eu mesmo não estivesse sujeito à Lei (Algumas versões mais antigas não trazem essa passagem)

## Capítulo 10

<sup>1</sup>Quero que saibais, irmãos, que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos atravessaram o mar.  
<sup>2</sup>Todos foram batizados por Moisés na nuvem e no mar,<sup>3</sup>e todos comeram a mesma comida espiritual,<sup>4</sup>e todos beberam a mesma bebida espiritual. Pois eles beberam de uma rocha espiritual que os acompanhava, e essa rocha era Cristo.

<sup>5</sup>Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, e seus cadáveres foram esparramados pelo deserto.<sup>6</sup>Estas coisas são exemplos para nós, para que não desejemos fazer coisas más como eles fizeram.

<sup>7</sup>Não sejais idólatras, como alguns deles foram. Como está escrito: "As pessoas se sentaram para comer e beber, e se levantaram para se divertir".<sup>8</sup>Não vamos cometer imoralidade sexual, como muitos deles fizeram, visto que, por causa disso, vinte e três mil pessoas morreram em um dia.

<sup>9</sup>Nem coloquemos Cristo à prova, como muitos deles fizeram, e foram destruídos por serpentes.<sup>10</sup>Também não murmureis, como muitos deles fizeram, e foram destruídos por um anjo da morte.

<sup>11</sup>Ora, estas coisas aconteceram a eles como exemplo para nós. Elas foram escritas para nossa instrução - para nós, sobre os quais o fim dos tempos tem vindo.<sup>12</sup>Portanto, qualquer um que pensa que está em pé tenha cuidado para que não caia.<sup>13</sup>Nenhuma tentação nos sobreveio que não seja comum a toda humanidade. Mas Deus é fiel. Ele não deixará que sejais tentados além de vossas capacidades, mas com a tentação Ele também providenciará a forma de escape, para que possais suportá-la.

<sup>14</sup>Portanto, meus amados, fuji da idolatria.<sup>15</sup>Eu vos falo como a pessoas sensatas; assim, podeis julgar o que eu digo.<sup>16</sup>O cálice da bênção que nós abençoamos, não é o compartilhar do sangue de Cristo? O pão que nós partimos, não é o compartilhar do corpo de Cristo?<sup>17</sup>Porque há um só pão, nós que somos muitos somos um corpo. Todos nós participamos juntos de um só pão.

<sup>18</sup>Olhai para o povo de Israel: não são aqueles que comem os sacrifícios participantes do altar?<sup>19</sup>O que estou dizendo então? Que um ídolo é alguma coisa? Ou que aquela comida sacrificada para um ídolo é alguma coisa?

<sup>20</sup>Mas eu digo que as coisas que os pagãos gentios sacrificam, eles oferecem estas coisas para demônios e não para Deus. Não quero que sejais participantes com demônios!<sup>21</sup>Vós não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios. Não podeis ter associação com a mesa do Senhor e a mesa dos demônios.<sup>22</sup>Ou vamos provocar o ciúme do Senhor? Nós seríamos mais fortes que Ele?

<sup>23</sup>"Todas as coisas são lícitas", mas nem todas são benéficas. "Todas as coisas são lícitas", mas nem todas edificam as pessoas.<sup>24</sup>Ninguém deve procurar seu próprio bem. Em vez disso, cada um deve procurar o bem do seu próximo.

<sup>25</sup>Podeis comer qualquer coisa vendida no mercado, sem questões de consciência.<sup>26</sup>Pois, a terra e a sua plenitude são de Deus.<sup>27</sup>Se um não crente vos convidar para comer um alimento, e desejardes ir, comei tudo o que estiver preparado diante de vós, nada perguntando por questões de consciência.

<sup>28</sup>Mas se alguém disser: "Esta comida foi de um sacrifício pagão," não a comais. Isto é por causa daquele que vos informou, e por causa da consciência.<sup>29</sup>Eu não digo da vossa própria consciência, mas a consciência da outra pessoa. Pois, por que minha liberdade deve ser julgada pela consciência do outro?<sup>30</sup>Se eu partilho do alimento com gratidão, por que sou insultado por causa daquilo que dou graças?

<sup>31</sup>Portanto, quer comais ou bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus.<sup>32</sup>Não vos torneis motivo de tropeço a judeus ou a gregos, ou à igreja de Deus.<sup>33</sup>Assim como eu tento agradar a todos em todas as coisas, não procurando meu benefício, mas o de muitos, para que eles possam ser salvos.

---

<sup>1</sup>Pois a terra e tudo que há nela pertencem ao Senhor. (Algumas cópias mais antigas trazem esta passagem, mas as melhores cópias não a contém)

Capítulo 11

<sup>1</sup>Sede meus imitadores, assim como sou de Cristo.<sup>2</sup>Agora, eu vos louvo porque vos lembrais de mim em tudo, e vos agarrastes às tradições exatamente como as entreguei a vós.<sup>3</sup>Agora, quero que entendais que Cristo é a cabeça de todo homem, que o homem é a cabeça da mulher, e que Deus é a cabeça de Cristo.<sup>4</sup>Qualquer homem que ora ou profetiza com sua cabeça coberta desonra sua cabeça.

<sup>5</sup>Mas qualquer mulher que ora ou profetiza com sua cabeça descoberta desonra sua cabeça; pois é da mesma forma como se sua cabeça estivesse rapada.<sup>6</sup>Pois, se uma mulher não cobrir sua cabeça, ela deve cortar seu cabelo curto. Se é vergonhoso para a mulher ter seu cabelo cortado ou rapar sua cabeça, que ela cubra sua cabeça.

<sup>7</sup>Pois um homem não deve ter sua cabeça coberta, já que ele é a imagem e glória de Deus. Mas a mulher é a glória do homem.<sup>8</sup>Pois, o homem não foi feito da mulher, mas a mulher foi feita do homem.

<sup>9</sup>Pois também o homem não foi criado para a mulher; mas a mulher para o homem.<sup>10</sup>Por isso, a mulher deve ter um símbolo de autoridade na sua cabeça, por causa dos anjos.

<sup>11</sup>Entretanto, no Senhor, a mulher não é independente do homem, nem é o homem independente da mulher.

<sup>12</sup>Pois, assim como a mulher vem do homem, da mesma forma o homem vem da mulher. E todas as coisas vêm de Deus.

<sup>13</sup>Julgai por vós mesmos: é adequado para uma mulher orar a Deus com sua cabeça descoberta?<sup>14</sup>A natureza por si mesma não vos ensina que, se um homem tem cabelo longo, é uma vergonha para ele?<sup>15</sup>A natureza não vos ensina que se uma mulher tiver cabelos compridos, isto é a sua glória? Pois seu cabelo lhe foi dado em lugar do véu.<sup>16</sup>Mas, se alguém quer causar contendas sobre isto, nós não temos tal prática, nem as igrejas de Deus.

<sup>17</sup>Nas seguintes instruções, porém, eu não vos louvo, porque quando vos juntais, não é para melhor, mas para pior.<sup>18</sup>Assim, em primeiro lugar, eu ouvi que quando vos reunis na igreja, há divisões entre vós, e em parte acredito nisto.<sup>19</sup>Pois é preciso que haja facções entre vós, de tal forma que aqueles que são aprovados possam ser vistos.

<sup>20</sup>Pois, quando vos reunis, não é a ceia do Senhor que comeis.<sup>21</sup>Quando comeis, cada um come sua própria comida antes que os outros façam a sua refeição. Um está faminto, e outro fica bêbado.<sup>22</sup>Não tendes casas onde comer e beber? Vós ignorais a igreja de Deus e humilhaiis aqueles que nada têm? O que devo dizer-vos? Eu deveria vos parabenizar? Eu não vos parabenizo por isto!

<sup>23</sup>Porque eu recebi do Senhor o que também vos passei, que o Senhor Jesus, na noite em que Ele foi traído, tomou o pão;<sup>24</sup>depois de ter dado graças, Ele o partiu e disse: "Este é o Meu corpo, que é para vós; fazei isto em memória de Mim".

<sup>25</sup>Da mesma forma, após a ceia, Ele pegou o cálice e disse: "Este cálice é a Nova Aliança do Meu sangue. Fazei isto, sempre que beberdes, em memória de Mim".<sup>26</sup>Pois, toda vez que comerdes este pão e beberdes este cálice, proclamais a morte do Senhor, até que Ele venha.

<sup>27</sup>De sorte que, aquele que comer do pão ou beber do cálice do Senhor de maneira indigna será culpado do corpo e do sangue do Senhor.<sup>28</sup>Que a pessoa examine-se a si mesmo primeiro, e assim coma do pão e beba do cálice.

<sup>29</sup>Pois aquele que come e bebe sem discernimento do corpo, come e bebe julgamento para si.<sup>30</sup>Por isso há entre vós muitos fracos e doentes, e alguns que já morreram.

<sup>31</sup>Mas se examinássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.<sup>32</sup>Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, somos disciplinados, para que não sejamos condenados juntamente com o mundo.

<sup>33</sup>Portanto, meus irmãos, quando vos juntardes para comer, aguardai uns aos outros.<sup>34</sup>Se alguém está faminto, que coma em casa, de tal forma que quando vos juntardes não seja para julgamento. E sobre as outras coisas que vós escrevestes, darei instruções quando eu chegar.

Capítulo 12

<sup>1</sup>Sobre os dons espirituais, irmãos, eu não quero que sejais desinformados.<sup>2</sup>Vós sabeis que quando éreis pagãos, éreis levados por ídolos mudos.<sup>3</sup>Portanto quero que saibais que ninguém que fala pelo Espírito de Deus pode dizer: "Jesus é maldito". E ninguém pode dizer: "Jesus é Senhor", senão pelo Espírito Santo.

<sup>4</sup>Agora, há diferentes tipos de dons, mas o mesmo Espírito.<sup>5</sup>E há diferentes tipos de ministérios, mas o mesmo Senhor.<sup>6</sup>E há diferentes tipos de trabalhos, mas é o mesmo Deus quem os faz possível em todos.

<sup>7</sup>A cada um é dada uma manifestação visível do Espírito para o benefício de todos.<sup>8</sup>Pois a um é dada pelo Espírito a palavra de sabedoria, e a outro a palavra de conhecimento pelo mesmo Espírito.

<sup>9</sup>A outro é dado fé pelo mesmo Espírito, e a outro, dons de cura pelo mesmo Espírito,<sup>10</sup>e a outro, dons de poder, e a outro, profecia, a outro, a habilidade de discernir espíritos, e a outro, vários tipos de línguas, e a outro, a interpretação de línguas.<sup>11</sup>Mas o mesmo Espírito trabalha em todos, dando os dons a cada um individualmente, como Ele quiser.

<sup>12</sup>Pois, como o corpo é um e tem muitos membros e todos são membros do mesmo corpo, assim é com Cristo.<sup>13</sup>Pois, em um só Espírito, todos fomos batizados em um só corpo: sejam judeus, sejam gregos; sejam presos, sejam livres; e todos foram feitos para beber de um único Espírito.

<sup>14</sup>Porque o corpo não é um único membro, mas muitos.<sup>15</sup>Se os pés dizem: "Como eu não sou mão, eu não sou parte do corpo", eles não deixam de ser parte do corpo.<sup>16</sup>E se o ouvido disser: "Porque eu não sou olho, eu não sou parte do corpo", ele não deixa de ser parte do corpo.<sup>17</sup>Se todo o corpo fosse olho, onde estaria a audição? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato?

<sup>18</sup>Mas Deus arranhou cada parte do corpo como Ele designou.<sup>19</sup>E, se eles fossem todos o mesmo membro, onde estaria o corpo?<sup>20</sup>Portanto há muitos membros, mas só um corpo.

<sup>21</sup>O olho não pode dizer à mão: "eu não preciso de ti", nem a cabeça aos pés: "eu não preciso de vós".<sup>22</sup>Mas os membros do corpo que parecem ser mais fracos são essenciais.<sup>23</sup>E as partes do corpo que nós pensamos ser menos honrosas, nós damos a elas maior honra, e os nossos membros indecorosos ganham mais dignidade.

<sup>24</sup>Agora nossos membros apresentáveis não têm necessidade de serem tratados com dignidade, pois eles já têm isso. Porém Deus coordenou todos os membros juntos, e Ele deu mais honra àqueles que têm falta dela.

<sup>25</sup>Ele fez isso assim para que não haja divisão no corpo, mas para que os membros cuidem uns dos outros com a mesma afeição.<sup>26</sup>E, quando um membro sofre, todos os membros sofrem juntamente. Ou, quando um membro é honrado, todos os membros alegram-se juntamente.<sup>27</sup>Portanto vós sois parte do corpo de Cristo e individualmente membros Dele.

<sup>28</sup>E Deus designou à igreja primeiro apóstolos, em segundo profetas, em terceiro mestres, depois operadores de milagres, depois dons de cura, aqueles que proveem socorros, aqueles que fazem trabalhos administrativos, e aqueles que têm vários dons de línguas.<sup>29</sup>Somos todos apóstolos? Somos todos profetas? Somos todos mestres? Todos operamos milagres?

<sup>30</sup>Todos têm dons de cura? Todos falam em línguas? Todos interpretam línguas?<sup>31</sup>Procurai zelosamente os melhores dons. E eu vos mostrarei um caminho mais excelente.

Capítulo 13

<sup>1</sup>Mesmo que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se eu não tivesse amor, seria como um sino que soa ou um címbalo que retine.<sup>2</sup>Mesmo que eu tivesse o dom de profecia e entendesse todas as verdades escondidas e todo o conhecimento e tivesse toda a fé para remover montanhas, se não tivesse amor, eu não seria nada.<sup>3</sup>E se eu desse tudo o que possuo para alimentar os pobres e se eu desse o meu corpo para ser queimado, mas não tivesse amor, de nada adiantaria.

<sup>4</sup>O amor é paciente e bondoso. O amor não inveja, nem se orgulha; não é arrogante,<sup>5</sup>nem rude; não busca os próprios interesses; não se ira facilmente; não leva em conta o mal.<sup>6</sup>Não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.<sup>7</sup>O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta.

<sup>8</sup>O amor jamais acaba. Havendo profecias, elas passarão; havendo línguas, elas cessarão; havendo conhecimento, este passará.<sup>9</sup>Pois nós conhecemos em parte e em parte profetizamos,<sup>10</sup>mas, quando o que é perfeito vier, aquilo que é em parte passará.

<sup>11</sup>Quando eu era uma criança, eu falava como criança, pensava como criança, julgava como criança. Quando me tornei um adulto, deixei as coisas de criança.<sup>12</sup>Por agora, vemos como em espelho, sem clareza, mas depois veremos face a face. Agora eu conheço em parte, mas então conhecerei completamente assim como fui completamente conhecido.<sup>13</sup>Agora permanecem estes três: a fé, a esperança e o amor, mas o maior deles é o amor.

## Capítulo 14

<sup>1</sup>Segui o amor e desejai intensamente os dons espirituais, especialmente o de profetizar;<sup>2</sup>porque aquele que fala em uma língua não fala a pessoas, mas a Deus. Pois ninguém o entende, porque ele fala mistérios no Espírito;<sup>3</sup>mas aquele que profetiza fala a pessoas para as edificar, encorajar e confortar.<sup>4</sup>Aquele que fala em língua edifica a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.

<sup>5</sup>Gostaria que todos vós falasseis em línguas; porém, muito mais que isso, gostaria que todos profetizásseis. Aquele que profetiza é maior do que o que fala em línguas (a menos que alguém interprete, para que a igreja seja edificada).<sup>6</sup>Entretanto, irmãos, se eu chegar a vós falando em línguas, que benefício vos trarei? Nenhum! A não ser que vos fale com revelação, conhecimento, profecia ou ensino.

<sup>7</sup>Se instrumentos sem vida que produzem sons, como a flauta ou a harpa, não produzem diferentes tons, como alguém saberá qual melodia a harpa ou a flauta estão tocando?<sup>8</sup>Porque se a trombeta tocar um som incerto, como alguém saberá quando é o tempo de se preparar para a batalha?<sup>9</sup>Assim é convosco: se pronunciardes discurso que é ininteligível, como alguém entenderá o que dizeis? Vós falareis, e ninguém vos entenderá.

<sup>10</sup>Sem dúvida, existem muitas línguas diferentes no mundo, e nenhuma é sem sentido.<sup>11</sup>Todavia, se eu não souber o significado de uma língua, serei um estrangeiro para quem fala, e ele será um estrangeiro para mim.

<sup>12</sup>Do mesmo modo, convosco: já que estais desejosos pelas manifestações do Espírito, sede zelosos para abundar na edificação da igreja.<sup>13</sup>Então, o que fala em uma língua deve orar para que a possa interpretar.<sup>14</sup>Porque se eu oro em línguas, meu espírito ora, mas minha mente está infrutífera.

<sup>15</sup>O que devo fazer? Orarei com meu espírito, mas também com minha mente. Cantarei com meu espírito, e também com minha mente.<sup>16</sup>De outro modo, se louvais a Deus com o espírito, como a outra pessoa dirá "Amém" quando estiveres dando graça, se ele não souber o que tu estás dizendo?

<sup>17</sup>Vós certamente dais graças muito bem, mas a outra pessoa não é edificada.<sup>18</sup>Eu agradeço a Deus por falar em línguas mais que todos vós,<sup>19</sup>mas na igreja eu preferiria falar cinco palavras com meu entendimento a fim de instruir a outros, a falar dez mil palavras em línguas.

<sup>20</sup>Irmãos, não sejais crianças em vosso pensar. Particularmente, quanto ao mal, sede como criancinhas; mas em vosso pensar, sede maduros.<sup>21</sup>Na Lei está escrito: "Por homens de outras línguas e pelos lábios estrangeiros Eu falarei a este povo. Mesmo assim, não Me ouvirão", diz o Senhor.

<sup>22</sup>Portanto, línguas são um sinal, não para os cristãos, mas para os não cristãos; mas profecia é um sinal, não para os não cristãos, mas para os cristãos.<sup>23</sup>Se, portanto, toda a igreja se juntar e todos falarem em línguas, e os de fora e os não cristãos chegarem, não diriam eles que vós estais loucos?

<sup>24</sup>Mas se todos vós estiverdes profetizando e um não cristão ou alguém de fora chegar, ele seria convencido de tudo o que ouviu, e seria julgado por tudo o que foi dito.<sup>25</sup>Os segredos do seu coração seriam revelados; como resultado, ele se prostraria com seu rosto em terra, adoraria a Deus, e declararia que Deus está realmente entre vós.

<sup>26</sup>Então, como é, irmãos? Quando vos reunis, cada um tenha um salmo, um ensinamento, uma revelação, uma língua ou uma interpretação. Fazei tudo para a edificação da igreja.<sup>27</sup>Se alguém fala em uma língua, que sejam dois ou no máximo três, e um de cada vez, então alguém deve interpretar o que é dito.<sup>28</sup>Contudo, se não há ninguém para interpretar, que cada um permaneça em silêncio na igreja. Deixe que ele fale sozinho consigo mesmo e com Deus.

<sup>29</sup>Que dois ou três profetas falem, e que os outros ouçam com discernimento o que é dito.<sup>30</sup>Mas, se uma revelação for dada a quem está sentado no culto, que fique em silêncio o que estava falando.

<sup>31</sup>Porque cada um de vós pode profetizar, um por um, para que cada um aprenda, e todos sejam encorajados.

<sup>32</sup>Porque os espíritos dos profetas estão sob o controle dos profetas.<sup>33</sup>Porque Deus não é Deus de confusão, mas de paz. Esta é a ordenança em todas as igrejas dos santos.

<sup>34</sup>As mulheres devem ficar em silêncio nas igrejas, porque não lhes é permitido falar. Ao invés disso, devem estar submissas, como também diz a Lei.<sup>35</sup>Se há alguma coisa que elas desejem aprender, que elas perguntem para seus maridos em casa. Porque é vergonhoso para a mulher falar na igreja.<sup>36</sup>Veio de vós a palavra de Deus? Vós sois os únicos que fostes alcançados?

<sup>37</sup>Se alguém pensa ser um profeta ou espiritual, deveria reconhecer que as coisas que vos escrevi são mandamentos do Senhor.<sup>38</sup>Mas se alguém não reconhece isso, que não seja reconhecido. <sup>1</sup>

<sup>39</sup>Então, irmãos, desejai intensamente profetizar, e não proibais ninguém de falar em línguas.<sup>40</sup>Mas que todas as coisas sejam feitas decentemente e em ordem.

---

<sup>1</sup>Algumas versões antigas trazem: Todavia, se alguém é ignorante sobre isto, deixe-o ser ignorante.

---

Capítulo 15

<sup>1</sup>Lembro-vos irmãos, do Evangelho que vos proclamei, que recebestes, e no qual permanecestes.<sup>2</sup>É por este Evangelho que sois salvos, desde que segureis firmemente a palavra que preguei, a menos que tenhais crido em vão.

<sup>3</sup>Pois vos entreguei em primeiro lugar o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras;<sup>4</sup>e que Ele foi sepultado e ressuscitado ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

<sup>5</sup>E apareceu a Cefas, depois aos Doze.<sup>6</sup>Em seguida, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, os quais, a maioria ainda vive, mas alguns já dormiram.<sup>7</sup>Depois apareceu a Tiago e, mais tarde, a todos os apóstolos.

<sup>8</sup>Por último, Ele apareceu a mim, como a uma criança nascida fora do tempo.<sup>9</sup>Pois eu sou o menor dos apóstolos, indigno de ser chamado apóstolo porque persegui a igreja de Deus.

<sup>10</sup>Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e sua graça em mim não foi em vão. Em vez disso, trabalhei muito mais do que todos eles, ainda que não tenha sido eu, mas a graça de Deus que está comigo.<sup>11</sup>Portanto, se fui eu ou eles, assim pregamos, e vós acreditastes.

<sup>12</sup>Ora, se Cristo é proclamado como ressurreto da morte, como podem alguns de vós dizer que não há ressurreição da morte?<sup>13</sup>Mas, se não há ressurreição da morte, então nem mesmo Cristo ressuscitou.<sup>14</sup>E se Cristo não ressuscitou, então nossa pregação é em vão, e vossa fé também é em vão.

<sup>15</sup>E fomos consideradas falsas testemunhas sobre Deus, porque testificamos contra Deus, dizendo que Ele ressuscitou a Cristo, quando Ele não o fez.<sup>16</sup>Pois se os mortos não são ressuscitados, nem mesmo Cristo foi ressuscitado.<sup>17</sup>E se Cristo não foi ressuscitado, vossa fé é em vão, e ainda estais em vossos pecados.

<sup>18</sup>Então, aqueles que morreram em Cristo também pereceram.<sup>19</sup>Se somente nesta vida temos confiança para o futuro em Cristo, somos as mais miseráveis de todas as pessoas.

<sup>20</sup>Mas agora, Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, sendo o primeiro fruto daqueles que morreram.<sup>21</sup>Visto que a morte veio por um homem, por um homem também veio a ressurreição dos mortos.

<sup>22</sup>Pois, como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados.<sup>23</sup>Mas, cada um, em sua própria vez: Cristo, o primeiro dos frutos, depois os que pertencem a Cristo, em Sua vinda.

<sup>24</sup>Então será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus, o Pai, e abolir todo o principado e toda autoridade e poder.<sup>25</sup>Pois Ele deve reinar até ter posto todos os seus inimigos debaixo de Seus pés.<sup>26</sup>O último inimigo a ser destruído é a morte.

<sup>27</sup>Porque "Ele pôs todas as coisas debaixo de Seus pés". Mas, quando se diz: "Ele pôs todas as coisas", está claro que isso não inclui Aquele que sujeitou a Ele todas as coisas.<sup>28</sup>Quando todas as coisas estiverem sujeitas a Ele, então o Filho Se sujeitará Àquele que todas as coisas Lhe sujeitou, para que Deus, o Pai, possa ser tudo em todos.

<sup>29</sup>De outro modo, o que farão aqueles que se batizam pelos mortos? Se os mortos não ressuscitam de modo algum, por que se batizam por causa deles?<sup>30</sup>E por que estamos em perigo a todo o tempo?

<sup>31</sup>Enfrento a morte todos os dias. Isto é uma certeza de que falo com orgulho a vós, o qual tenho em Cristo Jesus, nosso Senhor.<sup>32</sup>O que eu ganho se, por motivos humanos, lutei com animais ferozes em Éfeso, se os mortos não são ressuscitados? "Comamos e bebamos, pois amanhã morreremos".

<sup>33</sup>Não sejais enganados: "Más companhias corrompem os bons costumes".<sup>34</sup>Tornai-vos sóbrios! Vivei justamente! Não pequeis. Pois, alguns de vós não têm conhecimento de Deus. Digo isto para vossa vergonha.

<sup>35</sup>Mas alguém dirá: "Como os mortos são ressuscitados? E com que tipo de corpo eles virão?"<sup>36</sup>Vós sois tão ignorantes! O que vós semeais não crescerá a menos que morra.

<sup>37</sup>E o que semeais não é o corpo que há de ser, mas uma simples semente, que se tornará trigo ou outra planta.

<sup>38</sup>Mas Deus dará um corpo conforme Ele escolher, a cada semente dá seu corpo apropriado.<sup>39</sup>Nem toda carne é a mesma, mas uma é a carne dos homens, outra é a carne dos animais, outra a dos pássaros e outra a dos peixes.

<sup>40</sup>Há também corpos celestiais e terrestres. Mas a glória do corpo celestial é um tipo, e a glória do terrestre é outra.

<sup>41</sup>Há uma glória do sol, outra glória da lua e outra glória das estrelas, pois uma estrela difere da outra em glória.

<sup>42</sup>Assim também é a ressurreição dos mortos: o que é semeado é perecível, e o que ressuscita é imperecível.<sup>43</sup>O que é semeado em desonra é ressuscitado em glória. O que é semeado em fraqueza é ressuscitado em poder.<sup>44</sup>O que é semeado num corpo natural é ressuscitado num corpo espiritual. Se há um corpo natural, também há um corpo espiritual.

<sup>45</sup>Assim, também está escrito: "O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente"; o último Adão tornou-se espírito vivificante.<sup>46</sup>Todavia, o espiritual não veio primeiro; mas o natural, e depois o espiritual.

<sup>47</sup>O primeiro homem é da terra, feito do pó; o segundo homem é do céu.<sup>48</sup>À semelhança do homem feito do pó, assim também são aqueles feitos do pó; e, à semelhança do homem do céu, assim também são aqueles que são do céu.<sup>49</sup>Assim como carregamos a imagem do homem do pó, também carregaremos a imagem do homem do céu.

<sup>50</sup>Digo-vos isto, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus, nem o perecível herdar o imperecível.<sup>51</sup>Eis um mistério que vos digo: nem todos morreremos, mas todos seremos transformados.

<sup>52</sup>Nós seremos transformados em um instante, em um piscar de olhos, na última trombeta. Pois, a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados imperecíveis, e nós seremos transformados.<sup>53</sup>Porque este corpo perecível deve se revestir do imperecível, e este corpo mortal deve-se revestir de imortalidade.

<sup>54</sup>Mas, quando este corpo perecível se revestir do que é imperecível, e este corpo mortal se revestir do que é imortal, então virá o que está escrito: "Tragada foi a morte pela vitória".<sup>55</sup>"Morte, onde está a tua vitória?". "Morte, onde está o teu aguilhão?".

<sup>56</sup>O aguilhão da morte é o pecado, e o poder do pecado é a lei.<sup>57</sup>Mas graças a Deus, que nos dá a vitória através do nosso Senhor Jesus Cristo!

<sup>58</sup>Portanto, meus queridos irmãos, sede firmes e inabaláveis. Sempre abundantes na obra do Senhor, porque sabeis que o vosso trabalho no Senhor não é em vão.

## Capítulo 16

<sup>1</sup>Agora, quanto à coleta para os santos, como ordenei às igrejas da Galácia, assim fazei também.<sup>2</sup>No primeiro dia da semana, cada um de vós separe o que puder e armazene, para que não haja coleta quando eu for.

<sup>3</sup>E quando eu chegar, aquele que vós aprovardes, eu o enviarei com cartas para entregar vossas ofertas em Jerusalém.<sup>4</sup>E se for apropriado que eu também vá, eles irão comigo.

<sup>5</sup>Mas eu irei até vós quando passar pela Macedônia, pois passarei pela Macedônia.<sup>6</sup>Talvez eu possa ficar convosco ou passar o inverno, para que possais ajudar em minha jornada, aonde quer que eu vá.

<sup>7</sup>Porque eu não desejo vos ver agora por um tempo curto, pois espero passar algum tempo convosco, se o Senhor permitir.<sup>8</sup>Mas eu ficarei em Éfeso até o Pentecostes,<sup>9</sup>porque se abriu para mim uma porta grande e eficaz, e há muitos adversários.

<sup>10</sup>E, quando Timóteo chegar, cuidai para que ele esteja convosco sem medo, porque ele está fazendo a obra do Senhor, assim como eu.<sup>11</sup>Portanto, que ninguém o despreze. Mas encaminhai-o em paz para que venha a mim, pois o espero com os irmãos.<sup>12</sup>Quanto ao nosso irmão Apolo, eu fortemente o encorajei a ir vos visitar com os irmãos, mas de modo algum ele quis ir agora. Contudo, ele irá quando tiver oportunidade.

<sup>13</sup>Vigiai, ficai firmes na fé, sede corajosos, sede fortes.<sup>14</sup>Tudo o que fizerdes fazei com amor.

<sup>15</sup>Vós sabeis que os da casa de Estéfanos são os primeiros convertidos em Acaia e que se dedicaram ao serviço dos santos. Agora eu vos rogo, irmãos,<sup>16</sup>que sejais submissos a essas pessoas e a cada um que trabalha e coopera conosco.

<sup>17</sup>E eu me alegro com a vinda de Estéfanos, Fortunato e Acaico. Eles suprimam a vossa ausência.<sup>18</sup>Porque eles revigoraram meu espírito e o vosso. Então, reconhecei pessoas como essas.

<sup>19</sup>As igrejas da Ásia vos saúdam. Áquila e Priscila intensamente vos saúdam no Senhor, com a igreja que está na casa deles.<sup>20</sup>Todos os irmãos vos saúdam. Saudai uns aos outros com beijo santo.

<sup>21</sup>Eu, Paulo, escrevo isto com minhas próprias mãos.<sup>22</sup>Se alguém não ama o Senhor, seja maldito. Ora vem, Senhor Jesus!<sup>23</sup>Que a graça do Senhor Jesus seja convosco.<sup>24</sup>Meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus.

## 2 Coríntios

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e nosso irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a região da Acaia.<sup>2</sup>Que a graça seja convosco, e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

<sup>3</sup>Que o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo seja louvado; Ele é o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação.<sup>4</sup>Deus nos consola em toda nossa aflição, para que possamos consolar os que estão em qualquer aflição, consolamos a outros com a mesma consolação que temos recebido de Deus.

<sup>5</sup>Pois, assim como os sofrimentos de Cristo são abundantes por nossa causa, assim também nosso consolo é abundante por meio de Cristo.<sup>6</sup>Mas, se somos afligidos, é para o vosso consolo e salvação; e, se somos consolados, é para vosso consolo. Esse conforto é eficaz quando vós compartilhais com paciência os mesmos sofrimentos que nós.<sup>7</sup>E nossa confiança em vós é certa, sabemos que assim como vós compartilhais os sofrimentos, também compartilhais o consolo.

<sup>8</sup>Porque não queremos, irmãos, que sejais ignorantes acerca das tribulações que tivemos na Ásia. Fomos completamente sobrecarregados além do que podíamos suportar, tanto que não tínhamos mais esperança de viver.<sup>9</sup>De fato, tínhamos a sentença de morte em nós. Contudo, isso era para que não colocássemos nossa confiança em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos.<sup>10</sup>Ele nos resgatou de um perigo tão mortal, e nos resgatará novamente. Nós colocamos nossa confiança Nele, de que nos libertará novamente.

<sup>11</sup>Ele nos libertará enquanto vós nos auxiliais através de vossas orações. Então, muitos agradecerão pelo favor gracioso nos dado através das orações de muitos.

<sup>12</sup>Nós nos orgulhamos disto: o testemunho da nossa consciência. Pois é por motivos puros e sinceros, da parte de Deus, que procedemos no mundo, especialmente convosco, não com sabedoria terrena, mas pela graça de Deus.

<sup>13</sup>Não vos escrevemos qualquer coisa que não podeis ler ou entender. Espero que nos entendais completamente,

<sup>14</sup>como já nos entendestes em parte. Então, no dia de nosso Senhor Jesus, seremos a razão do vosso orgulho, assim como vós sereis do nosso.

<sup>15</sup>Porque eu estava confiante disto, eu queria vir até vós primeiro, para receberdes o benefício de duas visitas.<sup>16</sup>Eu planejava vos visitar quando fosse à Macedônia, e depois iria novamente visitar-vos quando eu voltasse de lá, e então ser encaminhado por vós à Judeia.

<sup>17</sup>Quando eu planejava isso, por acaso hesitava? Por acaso, planejo coisas de acordo com padrões humanos, de modo que digo: "sim, sim" e "não, não", ao mesmo tempo?<sup>18</sup>Mas assim como Deus é fiel, nós não dizemos ao mesmo tempo "sim" e "não".

<sup>19</sup>Pois, o Filho de Deus, Jesus Cristo, a quem Silvano, Timóteo e eu proclamamos entre vós, não é "sim" e "não"; mas é sempre "sim".<sup>20</sup>Pois todas as promessas de Deus são "sim" Nele. Então, também através Dele, nós dizemos "amém" para a glória de Deus.

<sup>21</sup>É Deus quem nos confirma convosco em Cristo, e Ele nos comissionou.<sup>22</sup>Ele pôs Seu selo em nós e em nossos corações, e concedeu-nos o Espírito como um penhor.

<sup>23</sup>Eu tomo Deus como minha testemunha de que a razão pela qual não estive em Corinto foi para poupar-vos.<sup>24</sup>Não porque tentamos controlar a vossa fé, mas porque trabalhamos convosco para vossa alegria, enquanto, pela fé, permaneceis firmes.

Capítulo 2

<sup>1</sup>Decidi por mim mesmo que não viria até vós novamente em circunstâncias dolorosas.<sup>2</sup>Se vos causei dor, quem poderia me animar senão aquele que foi entristecido por mim?

<sup>3</sup>Escrevi dessa forma para que, quando vos visitasse, eu não fosse entristecido pelos que deveriam me fazer regozijar. Eu confio que minha alegria é a mesma que a de todos vós.<sup>4</sup>Pois vos escrevi em grande aflição, com angústia de coração, e com muitas lágrimas. Eu não queria vos causar dor; em vez disso, queria que Conhecêsseis a profundidade do amor que tenho por vós.

<sup>5</sup>Se alguém causou dor, não causou apenas a mim, mas em certa medida, a todos vós, para não ser tão severo.<sup>6</sup>A punição dessa pessoa pela maioria é suficiente.<sup>7</sup>Agora, ao invés da punição, deveis perdoá-lo e confortá-lo, para que ele não seja sobrecarregado de tanta tristeza.

<sup>8</sup>Então, encorajo-vos a afirmar publicamente o vosso amor por ele.<sup>9</sup>Esse foi o motivo por que escrevi, para que eu pudesse vos examinar e entender se sois obedientes em tudo.

<sup>10</sup>Se perdoais a alguém, também perdoo essa pessoa. O que perdoei, se é que perdoei alguma coisa, está perdoado por vossa causa na presença de Cristo,<sup>11</sup>para que Satanás não nos engane. Pois nós não somos ignorantes de seus planos.

<sup>12</sup>Uma porta me foi aberta pelo Senhor quando fui à cidade de Trôade para pregar o Evangelho de Cristo.<sup>13</sup>Ainda assim, não tive paz de espírito, porque não encontrei meu irmão Tito. Então eu os deixei e voltei à Macedônia.

<sup>14</sup>Mas, graças sejam dadas a Deus, que em Cristo sempre nos conduz em triunfo. Por meio de nós, Ele espalha o doce aroma do Seu conhecimento em todo lugar.<sup>15</sup>Pois nós somos para Deus o doce perfume de Cristo, tanto entre aqueles que são salvos como entre aqueles que estão perecendo.

<sup>16</sup>Para os que estão perecendo, é um aroma de morte para a morte. Para os que estão sendo salvos, é um aroma de vida para a vida. Quem é digno dessas coisas?<sup>17</sup>Pois nós não somos como tantas pessoas que vendem a palavra de Deus pelo lucro. Ao invés disso, com motivos puros, falamos em Cristo, como enviados de Deus, à vista de Deus.

Capítulo 3

<sup>1</sup>Começamos a nos gloriar novamente? Não precisamos de cartas de recomendações para vós ou de vós, como alguns, precisamos?<sup>2</sup>Vós mesmos sois a nossa carta de recomendação, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos.<sup>3</sup>E mostrais ser uma carta de Cristo, entregue por nós, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo. Não escrita em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos.

<sup>4</sup>E essa é a confiança que temos em Deus por intermédio de Cristo.<sup>5</sup>Não somos competentes, por nós mesmos, para afirmarmos que qualquer coisa vem de nós, pelo contrário, nossa competência vem de Deus.<sup>6</sup>Foi Ele que nos capacitou para sermos servos da nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito dá vida.

<sup>7</sup>Ora, o ministério da morte, com letras gravadas em pedras, veio com tanta glória que o povo de Israel não podia olhar diretamente no rosto de Moisés, por causa da glória de seu rosto, a qual estava perdendo seu brilho.<sup>8</sup>Quão mais glorioso será o ministério do Espírito?

<sup>9</sup>Se o ministério da condenação possuía glória, quanto mais é abundante o ministério da justificação em glória!

<sup>10</sup>De fato, aquilo que uma vez foi feito glorioso, nesse aspecto, deixou de ser, por causa da glória que o excede.

<sup>11</sup>Pois, se aquilo que estava perdendo o brilho tinha glória, muito mais glória terá o que é permanente!

<sup>12</sup>Já que temos tal confiança, agimos com toda ousadia;<sup>13</sup>não como Moisés, que colocou um véu sobre seu rosto, para que o povo de Israel não pudesse perceber o fim da glória que estava perdendo o brilho.

<sup>14</sup>Mas suas mentes estavam fechadas, pois, ainda hoje, o mesmo véu permanece na leitura da antiga aliança. Esse véu se mantém porque, apenas em Cristo, é removido.<sup>15</sup>Mesmo hoje, sempre que Moisés é lido, um véu é colocado sobre seus corações.<sup>16</sup>Porém, quando uma pessoa se volta para o Senhor, o véu é removido.

<sup>17</sup>Pois o Senhor é o Espírito e, onde o Espírito do Senhor está, há liberdade.<sup>18</sup>Todos nós, com o rosto desvendado, vemos a glória do Senhor. E estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem gloriosa, como da parte do Senhor, que é o Espírito.

Capítulo 4

<sup>1</sup>Dessa forma, por termos este ministério, e conforme a misericórdia que recebemos, não nos desanimamos.<sup>2</sup>Pelo contrário, renunciamos aos caminhos vergonhosos e ocultos. Não vivemos pela astúcia, e não falsificamos a Palavra de Deus. Ao apresentar a verdade, nos recomendamos à consciência de todo homem, à vista de Deus.

<sup>3</sup>Mas, se o nosso Evangelho está encoberto, está encoberto apenas para aqueles que estão perecendo.<sup>4</sup>No caso deles, o deus deste mundo cegou suas mentes incrédulas, e, por isso, não conseguem ver a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

<sup>5</sup>Pois não anunciamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor, e a nós mesmos como vossos servos, por causa de Jesus.<sup>6</sup>Porque foi Deus quem disse: "A luz brilhará das trevas". Ele brilhou em nossos corações para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

<sup>7</sup>Porém, temos este tesouro em vasos de barro, para que fique claro que o supremo poder pertence a Deus, e não a nós.<sup>8</sup>Somos afligidos de todas as maneiras, mas não derrotados; perplexos, mas não desesperados;<sup>9</sup>perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos.<sup>10</sup>Carregamos sempre no corpo a morte de Jesus, para que a Sua vida também seja mostrada em nosso corpo.

<sup>11</sup>Nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que a vida de Jesus seja mostrada em nosso corpo humano.<sup>12</sup>De modo que a morte opera em nós, mas a vida em nós.

<sup>13</sup>Mas nós temos o mesmo espírito de fé, de acordo com o que está escrito: "Eu cri e, por isso, falei." Nós também cremos e, por isso, também falamos.<sup>14</sup>Sabemos que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus, e nos trará convosco à Sua presença.<sup>15</sup>Todas as coisas são por vossa causa, para que, mediante a graça abundante a muitos, as ações de graças excedam para a glória de Deus.

<sup>16</sup>Então, não nos desanimamos. Mesmo que externamente sejamos consumidos, internamente somos renovados dia a dia.<sup>17</sup>Pois esta leve e momentânea aflição nos prepara para um eterno peso de glória que excede toda medida.<sup>18</sup>Não nos atentamos às coisas que se veem, mas às coisas que não se veem. As coisas que podemos ver são temporárias, mas as coisas que não podemos ver são eternas.

Capítulo 5

<sup>1</sup>Sabemos que, se a moradia terrena em que vivemos for destruída, temos um edifício da parte de Deus, uma casa, feita não por mãos humanas, mas eterna, no céu.<sup>2</sup>Neste tabernáculo, gememos, pois aspiramos ser revestidos com nossa habitação celestial.<sup>3</sup>Temos esse desejo, pois, ao nos vestirmos, não seremos encontrados nus.

<sup>4</sup>De fato, enquanto estamos neste tabernáculo, gememos sobrecarregados. Não queremos ser despidos; pelo contrário, revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida.<sup>5</sup>Aquele que nos preparou para isso foi Deus, que nos deu o Espírito como penhor do que está por vir.

<sup>6</sup>Portanto, sede sempre confiantes. Sabei que, enquanto habitamos neste corpo terreno, estamos ausentes do Senhor;<sup>7</sup>pois andamos por fé, não por vista.<sup>8</sup>Por isso, somos confiantes. Preferimos estar ausentes do corpo, e no lar com o Senhor.

<sup>9</sup>Assim, quer estejamos em nossa habitação, quer ausentes, fazemos disto nossa meta: agradá-Lo.<sup>10</sup>Pois todos nós devemos comparecer diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba o que é devido pelas coisas feitas no corpo, quer para o bem, quer para o mal.

<sup>11</sup>Portanto, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos as pessoas. O que somos é claramente visto por Deus, e espero que isso também esteja claro para a vossa consciência.<sup>12</sup>Não estamos tentando vos convencer novamente de nossa sinceridade; em vez disso, estamos vos dando uma razão para vos orgulhardes de nós. Dessa forma, vós tereis uma resposta aos que se gloriam nas aparências, mas não no que está no coração.

<sup>13</sup>Pois se enlouquecemos é para Deus; e se conservamos o juízo é por amor de vós.<sup>14</sup>Pois, o amor de Cristo nos compele, porque estamos certos disto: que uma pessoa morreu por todas; logo, todas morreram.<sup>15</sup>E Cristo morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que morreu e foi ressuscitado.

<sup>16</sup>Por essa razão, de agora em diante, não julgamos ninguém de acordo com padrões humanos, ainda que uma vez tenhamos considerado Cristo dessa maneira. Mas, agora, não julgamos ninguém assim.<sup>17</sup>Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas velhas se passaram. Eis que se tornaram novas!

<sup>18</sup>Todas essas coisas provêm de Deus, que nos reconciliou Consigo mesmo através de Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação.<sup>19</sup>Isto é, em Cristo, Deus está reconciliando o mundo Consigo mesmo, não levando em conta as suas transgressões. Ele está nos confiando a mensagem da reconciliação.

<sup>20</sup>Então, somos designados como representantes de Cristo, como se Deus vos exortasse através de nós. Por amor de Cristo, nós vos suplicamos: reconciliai-vos com Deus!<sup>21</sup>Ele fez de Cristo, Aquele que nunca pecou, o sacrifício por nossos pecados, para que Nele nos tornássemos a justiça de Deus.

Capítulo 6

<sup>1</sup>E assim, trabalhando juntos com Ele, nós suplicamos que não recebais a graça de Deus em vão.<sup>2</sup>Porque Ele diz: "Em tempo oportuno Eu te ouvi, e no dia da salvação te ajudei". Eis que agora é o tempo favorável; Eis que agora é o dia da salvação.<sup>3</sup>Nós não colocamos uma pedra de tropeço diante de ninguém, porque não desejamos que nosso ministério caia em descrédito.

<sup>4</sup>Em vez disso, provamos pelas nossas ações que somos servos de Deus: por grande perseverança em meio a aflições, nas angústias, nas privações,<sup>5</sup>nos açoites, nas prisões, nos motins, no trabalho duro, nas noites sem sono, na fome;<sup>6</sup>pela pureza, pelo conhecimento, pela paciência, pela gentileza, pelo Espírito Santo e pelo amor sem fingimento,<sup>7</sup>pela palavra da verdade e pelo poder de Deus; pelas armas da justiça da mão direita e da esquerda,<sup>8</sup>na honra e na desonra, na calúnia e no louvor; tidos como enganadores, mas somos verdadeiros;<sup>9</sup>como desconhecidos, mas somos bem conhecidos; como que morrendo, e eis que ainda vivemos! Como punidos por nossas ações, mas não como condenados à morte;<sup>10</sup>como entristecidos, mas sempre nos regozijando; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como não tendo nada, mas possuindo tudo.

<sup>11</sup>Falamos a vós toda a verdade, Coríntios, e nosso coração está totalmente aberto.<sup>12</sup>Vossos corações não foram fechados por nós, mas estão fechados por vossos próprios sentimentos.<sup>13</sup>Agora, em uma retribuição justa, falo como a crianças: abri totalmente os vossos corações.

<sup>14</sup>Não estejais sob jugo desigual com incrédulos, pois que associação tem a justiça com a iniquidade? Ou que comunhão a luz tem com as trevas?<sup>15</sup>Que acordo Cristo pode ter com Belial? Ou o que um crente tem em comum com um incrédulo?<sup>16</sup>E que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Porque nós somos o templo do Deus vivo, como Deus disse: "Eu habitarei entre eles e andarei entre eles. Eu serei o Seu Deus, e eles serão o Meu povo.

<sup>17</sup>Portanto, Saí do meio deles, e sede separados, diz o Senhor. E não toqueis em coisa impura, e Eu vos acolherei.

<sup>18</sup>Eu vos serei um Pai, e vós sereis meus filhos e filhas", diz o Senhor Todo-Poderoso.

Capítulo 7

<sup>1</sup>Amados, já que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que nos faz impuros em nosso corpo e espírito. Busquemos a santidade no temor de Deus.

<sup>2</sup>Acolhei-nos em vosso coração. Nós não fizemos mal ou causamos danos a ninguém e não tiramos vantagem de ninguém.<sup>3</sup>Não digo isso para vos condenar, porque eu já disse que estais em nossos corações, para juntos morrermos e juntos vivermos.<sup>4</sup>Tenho grande confiança em vós, e estou orgulhoso de vós. Estou repleto de consolação e transbordo de alegria, mesmo em toda a nossa aflição.

<sup>5</sup>Quando viemos à Macedônia, nossos corpos não tiveram descanso; em vez disso, fomos atribulados de todos os modos: conflitos no exterior e temores no interior.<sup>6</sup>Mas Deus, que conforta o desanimado, confortou-nos com a chegada de Tito.<sup>7</sup>E não só por sua chegada que Deus nos confortou, mas também pelo conforto que ele recebeu de vós. Ele nos contou da vossa grande afeição, vosso pesar e vossa profunda preocupação por mim; por isso me alegrei ainda mais.

<sup>8</sup>Mesmo que minha carta tenha vos entristecido, não me arrependo dela, embora eu tenha me arrependido quando eu vi que ela vos deixou tristes, ainda que só por um momento.<sup>9</sup>Agora eu me alegro, não porque tendes sofrido, mas porque vossa tristeza vos levou ao arrependimento. Vós experimentastes uma tristeza segundo Deus, então não sofrestes perda nenhuma por nossa causa.<sup>10</sup>Porque a tristeza divina traz arrependimento que alcança salvação sem remorso; a tristeza do mundo, entretanto, traz morte.

<sup>11</sup>Vede quão grande determinação essa tristeza segundo Deus produziu em vós. Quão grande era a vossa determinação para provar vossa inocência. Quão grande era vossa indignação, temor, vontade, zelo, e desejo de ver a justiça sendo feita! Em tudo provastes ser inocentes nesse assunto.<sup>12</sup>Embora eu tenha vos escrito, não escrevi por causa do malfeitor, nem por quem sofreu o mal, mas para que a vossa sinceridade para conosco fosse conhecida por vós perante Deus.

<sup>13</sup>Por causa disso, somos encorajados. Além do nosso próprio conforto, nós nos alegramos ainda mais pela alegria de Tito, porque seu espírito foi renovado por todos vós.<sup>14</sup>Pois me orgulhei de vós diante dele e não fui envergonhado; pelo contrário, assim como tudo o que vos dissemos era verdade, nosso orgulho de vós diante de Tito provou-se verdadeiro.

<sup>15</sup>A afeição dele por vós é ainda maior, à medida que ele se lembra da obediência de todos vós e de como o recebestes com temor e tremor.<sup>16</sup>Eu me alegro porque tenho completa confiança em vós.

Capítulo 8

<sup>1</sup>Queremos que saibais, irmãos, sobre a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia.<sup>2</sup>Durante muitas aflições, a abundância da alegria e a profunda pobreza deles produziram neles grande riqueza de generosidade.

<sup>3</sup>Porque dou testemunho de que deram muito mais do que podiam, e até além de suas posses. E, de livre vontade, <sup>4</sup>pediram-nos com muita insistência o privilégio de participar desse serviço aos santos.<sup>5</sup>Isto não aconteceu como esperávamos; em vez disso, primeiramente eles se entregaram ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus.

<sup>6</sup>Então, rogamos a Tito, que já havia começado essa tarefa, que completasse esse ato de generosidade entre vós.

<sup>7</sup>Ora, vós sois abundantes em tudo: na fé, na palavra, no conhecimento, em todo o zelo e no vosso amor por nós. Assim, certificaí-vos de que também sejais abundantes nesse trabalho generoso.

<sup>8</sup>Digo isso não como uma ordem, mas para provar a sinceridade do vosso amor, ao compará-lo com o zelo de outras pessoas.<sup>9</sup>Pois vós conheceis a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, embora fosse rico, para o vosso bem Ele Se tornou pobre, para que, por meio de Sua pobreza vós vos tornásseis ricos.

<sup>10</sup>Quanto a isso, darei um conselho que vos ajudará. Um ano atrás, vós não somente começastes a fazer algo, mas desejastes fazê-lo.<sup>11</sup>Agora, completai-o. Assim como havia empenho e desejo de fazê-lo antes, que vós também completeis, tanto quanto possais.<sup>12</sup>Porque estais empenhados em fazer essa obra, isso é bom e aceitável. Mas deve ser baseada no que cada pessoa tem, não no que ele não tem.

<sup>13</sup>Porque essa tarefa não é para que outros sejam aliviados e vós sobrecarregados; mas deve haver igualdade.<sup>14</sup>A vossa abundância no tempo presente suprirá o que eles precisam. Para que a abundância deles também possa suprir a vossa necessidade, de forma que haja igualdade.<sup>15</sup>Como está escrito: "Aquele que tinha muito não teve nada sobrando; e, aquele que tinha pouco, nada faltando".

<sup>16</sup>Mas graças a Deus, que colocou no coração de Tito o mesmo sincero cuidado e zelo que tenho por vós.<sup>17</sup>Pois ele não apenas aceitou nosso apelo, mas, sendo muito zeloso sobre isso, foi até vós de espontânea vontade.

<sup>18</sup>Com ele, enviamos o irmão que é elogiado entre todas as igrejas por seu trabalho na proclamação do Evangelho.

<sup>19</sup>Não somente isso, mas ele também foi indicado pelas igrejas para viajar conosco e cumprir esse nosso ato de generosidade, para honrar ao Senhor e demonstrar nosso empenho em ajudar.

<sup>20</sup>Queremos evitar a possibilidade de alguém reclamar acerca da nossa generosidade, a qual estamos ministrando.

<sup>21</sup>Nós tomamos o cuidado de fazer o que é honroso, não apenas diante do Senhor, mas também diante das pessoas.

<sup>22</sup>E com eles também enviamos outro irmão. Nós o temos testado frequentemente, e encontramos nele entusiasmo para muitas tarefas. Agora, ele é ainda mais cuidadoso e zeloso por causa da grande confiança que tem em vós.

<sup>23</sup>Quanto a Tito, ele é meu parceiro e companheiro de trabalho em vosso benefício. A respeito de nossos irmãos, eles são enviados pelas igrejas, e são uma honra para Cristo.<sup>24</sup>Então, mostrai-lhes o vosso amor, e mostrai às igrejas a razão pela qual nos orgulhamos de vós.

Capítulo 9

<sup>1</sup>No que diz respeito ao ministério para os santos, não me é necessário vos escrever.<sup>2</sup>Conheço vosso desejo e dele me orgulhei diante do povo da Macedônia. Eu lhes disse que a Acaia estava se preparando desde o ano passado. Vosso zelo motivou a maioria deles à ação.

<sup>3</sup>Enviei os irmãos para que nosso orgulho acerca de vós não fosse fútil e para que estivésseis prontos, como eu disse que estaríeis.<sup>4</sup>De outro modo, caso alguns macedônios fossem comigo e vos encontrassem despreparados, nós, para não dizer vós, seríamos envergonhados por termos tanta confiança em vós.<sup>5</sup>Então eu pensei que era necessário convencer os irmãos a irem até vós e fazerem preparativos de antemão para a doação que prometestes. Isso é, para que ela esteja pronta como bênção e não como obrigação.

<sup>6</sup>A questão é esta: aquele que semeia pouco também colherá pouco, e aquele que semeia com o propósito de abençoar também colherá uma bênção.<sup>7</sup>Que cada um dê como planejou em seu coração. Não por tristeza ou por constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria.

<sup>8</sup>E Deus é capaz de fazer toda bênção multiplicar para vós, para que sempre, em todas as coisas, tenhais tudo o que precisais, para que assim possais multiplicar toda boa obra.<sup>9</sup>Como está escrito: "Distribuiu suas riquezas e as deu aos pobres; Sua justiça permanece para sempre".

<sup>10</sup>Aquele que dá semente ao semeador e pão para alimento também suprirá e multiplicará vossa semente para semeadura e aumentará a colheita da vossa justiça.<sup>11</sup>Vós sereis enriquecidos de todos os modos para que sejais generosos, e isso resultará em ações de graças a Deus através de nós.

<sup>12</sup>Porque a realização desse serviço não atende somente às necessidades dos santos, mas também se multiplica em muitas ações de graças a Deus.<sup>13</sup>Pois ao serdes testados e aprovados por esse serviço, também glorificareis a Deus pela obediência de vossa confissão do evangelho de Cristo e pela generosidade de vossa doação a eles e a todos.<sup>14</sup>E eles anseiam e oram por vós, por causa da extraordinária graça de Deus que está sobre vós.<sup>15</sup>Graças a Deus pelo Seu dom inexprimível!

Capítulo 10

<sup>1</sup>Eu, Paulo, rogo-vos, pela humildade e gentileza de Cristo, eu que sou manso na vossa presença, mas ousado convosco quando ausente,<sup>2</sup>peço-vos que, quando estiver presente convosco, não precise ser ousado e autoconfiante. Mas penso que terei que ser ousado quando me opuser aos que supõem que nós estamos vivendo conforme a carne.

<sup>3</sup>Mesmo que andemos na carne, não militamos de acordo com a carne;<sup>4</sup>porque as armas com que lutamos não são carnis, mas têm poder divino para destruir fortalezas, e aniquilam argumentos enganosos.

<sup>5</sup>Nós também destruimos qualquer coisa altiva que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento à obediência de Cristo.<sup>6</sup>E estamos nos preparando para punir todo ato de desobediência, tão logo a vossa obediência esteja completa.

<sup>7</sup>Vede o que está claramente na frente de vós. Se alguém está convencido que é de Cristo, lembre a si mesmo de que, da mesma forma que é de Cristo, assim também nós somos.<sup>8</sup>Mesmo que eu me orgulhe um pouco mais da nossa autoridade, a qual o Senhor deu para vos edificar e não para vos destruir, não me envergonharei.

<sup>9</sup>Eu não quero que pareça que estou vos aterrorizando com minhas cartas.<sup>10</sup>Porque alguns dizem: "As cartas dele são sérias e poderosas; mas fisicamente ele é fraco, e seu discurso não é digno de ser ouvido".

<sup>11</sup>Tal pessoa deve entender que o que somos nas palavras de nossas cartas, quando estamos ausentes, é o que seremos em ações quando estivermos aí.<sup>12</sup>Não chegaremos ao ponto de nos classificar ou nos comparar com os que louvam a si mesmos mas, quando se medem e se comparam um com o outro, não têm entendimento.

<sup>13</sup>Nós, entretanto, não nos gloriaremos além dos limites; mas o faremos somente nos limites que Deus nos designou, os quais vos alcançam.<sup>14</sup>Porque não nos excedemos quando vos alcançamos, e fomos os primeiros a vos alcançar com o Evangelho de Cristo.

<sup>15</sup>Nós não nos gloriamos demasiadamente nos trabalhos alheios; pelo contrário, esperamos que, enquanto a vossa fé cresce, nossa área de trabalho se expanda, dentro dos nossos limites de atuação.<sup>16</sup>Esperamos por isto, para que possamos pregar o Evangelho mesmo em regiões além da vossa. Não nos gloriaremos do trabalho feito na área de outros.

<sup>17</sup>"Mas aquele que se gloria, glorie-se no Senhor".<sup>18</sup>Porque não é o que recomenda a si mesmo que é aprovado, mas aquele a quem o Senhor recomenda.

Capítulo 11

<sup>1</sup>Quisera eu que pudésseis me suportar em algumas tolices, e, de fato, vós me suportais!<sup>2</sup>Porque tenho zelo de vós, um zelo que vem de Deus, pois vos prometi em casamento para apresentar-vos como uma virgem pura a um esposo, que é Cristo.

<sup>3</sup>Mas temo que, como a serpente enganou Eva com sua astúcia, vossos pensamentos sejam de alguma forma desviados de uma sincera e pura devoção a Cristo.<sup>4</sup>Porque, se alguém vem e proclama outro Jesus diferente daquele que pregamos, ou se recebeis um espírito diferente do que recebestes, ou um evangelho diferente do que aceitastes, a essas coisas tolerais muito bem!

<sup>5</sup>Porque penso que não sou nem um pouco inferior àqueles ditos "superapóstolos".<sup>6</sup>Mas, mesmo que eu não seja treinado em fazer discursos, sou treinado em conhecimento. Em tudo e de todas as maneiras, fizemos isso conhecido a vós.

<sup>7</sup>Acaso pequei, humilhando a mim mesmo para que fôsseis exaltados? Porque gratuitamente vos preguei o evangelho de Deus.<sup>8</sup>Eu despojei outras igrejas, aceitando salário delas, para que pudesse vos servir.<sup>9</sup>Quando estava convosco e passava necessidade, não fui um peso a ninguém. Porque os irmãos que vieram da Macedônia providenciaram o que eu precisava. Em tudo evitei ser um peso para vós, e continuarei a evitar.

<sup>10</sup>Pela verdade de Cristo que está em mim, essa glória não me será tirada nas regiões da Acaia.<sup>11</sup>E por quê? Porque eu não amo vocês? Deus sabe que eu amo.

<sup>12</sup>Mas o que faço continuarei fazendo, para remover o pretexto daqueles que querem se gloriar: de que fazem o mesmo trabalho que nós.<sup>13</sup>Pois tais pessoas são falsos apóstolos e obreiros enganadores, disfarçando-se de apóstolos de Cristo.

<sup>14</sup>E isso não é surpresa, pois até mesmo Satanás se disfarça de anjo de luz.<sup>15</sup>Não é grande surpresa que os seus servos também se disfarcem de servos da justiça. O destino deles será o merecido por seus atos.

<sup>16</sup>Digo novamente: Ninguém pense que sou tolo. Mas se vós pensais que sou, recebei-me como um tolo e assim poderei me gloriar um pouco.<sup>17</sup>O que estou dizendo não é da parte do Senhor, mas falo como um tolo, na confiança de me gloriar.<sup>18</sup>Já que muitos se gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei.

<sup>19</sup>Porque vós de boa vontade tolerais os tolos, já que vós mesmos sois sábios!<sup>20</sup>Pois vós tolerais que alguém vos escravize, vos consuma, tire vantagem de vós, exalte-se sobre vós, ou vos esbofeteie na face.<sup>21</sup>Para a nossa vergonha, digo que fomos fracos. Mesmo que alguém se glorie, falo como um tolo, também eu me gloriarei.

<sup>22</sup>Eles são hebreus? Eu também sou. Eles são israelitas? Eu também sou. Eles são descendentes de Abraão? Eu também sou.<sup>23</sup>Eles são servos de Cristo? (Falo como louco) eu sou mais. Já trabalhei muito mais, já estive em mais prisões, sofri açoites além da medida e passei por muitos perigos de morte.

<sup>24</sup>Dos judeus recebi cinco vezes os "quarenta açoites menos um".<sup>25</sup>Três vezes fui espancado com varas. Uma vez fui apedrejado. Três vezes naufraguei. Passei uma noite e um dia em mar aberto.<sup>26</sup>Estive em frequentes jornadas, em perigos de rios, de ladrões; em perigos vindos do meu próprio povo e dos gentios; em perigos na cidade, no deserto, no mar; e em perigo de falsos irmãos.

<sup>27</sup>Eu tenho estado em trabalhos difíceis e em fadigas, passando muitas noites sem dormir, com fome e com sede, frequentemente em jejum, com frio e em nudez.<sup>28</sup>E, além de tudo isso, há sobre mim a pressão diária da minha preocupação por todas as igrejas.<sup>29</sup>Se alguém enfraquece, eu não me enfraqueço? Se alguém é levado a tropeçar, eu não fico indignado?

<sup>30</sup>Se devo me gloriar, eu me gloriarei na minha fraqueza.<sup>31</sup>O Deus e Pai do Senhor Jesus, Aquele que é louvado para sempre, sabe que não estou mentindo!

<sup>32</sup>Em Damasco, o governador sob a autoridade do rei Aretas vigiava a cidade para me prender.<sup>33</sup>Mas me desceram em um cesto através de uma janela no muro, e escapei de suas mãos.

Capítulo 12

<sup>1</sup>Devo me gloriar, mas nada é ganho com isso. Então, passarei às visões e revelações do Senhor.<sup>2</sup>Conheço um homem em Cristo, o qual, catorze anos atrás, foi arrebatado ao terceiro céu — se no corpo ou fora do corpo, eu não sei; Deus o sabe.

<sup>3</sup>E sei que tal homem — se no corpo, ou fora do corpo, eu não sei; Deus o sabe —<sup>4</sup>foi arrebatado ao paraíso, e ouviu coisas muito sagradas para alguém dizer.<sup>5</sup>Por tal homem eu me gloriarei; mas por mim, não me gloriarei, exceto das minhas fraquezas.

<sup>6</sup>Se quisesse gloriar-me, não seria louco, pois estaria falando a verdade; mas não me gloriarei, para que ninguém pense de mim mais do que é visto em mim ou do que ouve de mim.<sup>7</sup>Também não me gloriarei por causa de tão extraordinária revelação. Portanto, para que não me orgulhasse demais, me foi dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me atormentar, para que eu não me exalte.

<sup>8</sup>Três vezes implorei ao Senhor sobre isso, para que Ele pudesse tirá-lo de mim.<sup>9</sup>E Ele disse: "A minha graça te basta; pois o poder se aperfeiçoa na fraqueza". Portanto, prefiro me orgulhar da minha fraqueza, para que o poder de Cristo habite em mim.<sup>10</sup>Por isso, estou contente nas fraquezas, nos insultos, nos problemas, nas perseguições e nos desastres, por causa de Cristo. Pois, quando sou fraco, então sou forte.

<sup>11</sup>Tornei-me louco! Vós me forçastes a isso, pois eu deveria ser louvado por vós. Pois, em nada fui inferior aos chamados superapóstolos, embora eu não seja nada.<sup>12</sup>As verdadeiras marcas de um apóstolo foram realizados entre vós com toda paciência, sinais, maravilhas e milagres.<sup>13</sup>Então, como fostes vós menos importantes do que o resto das igrejas, exceto que eu não fui um fardo para vós? Perdoai-me por este erro!

<sup>14</sup>Vede! Estou pronto para voltar a vós pela terceira vez. Não vos serei um fardo; pois não quero o que é vosso, quero a vós outros. Pois os filhos não devem acumular bens para os pais, mas os pais acumular para os filhos.

<sup>15</sup>Alegremente gastarei o que tenho e me deixarei ser gasto por vossas almas. Se vos amo mais, serei menos amado?

<sup>16</sup>Dessa forma, não vos sobrecarreguei; mas, já que sou tão astuto, vos preendi com engano.<sup>17</sup>Por acaso vos explorei através de alguém que enviei?<sup>18</sup>Eu convenci Tito a ir até vós, e mandei outro irmão com ele. Por acaso Tito vos explorou? Nós não andamos no mesmo espírito? Não demos os mesmos passos?

<sup>19</sup>Pensais que, todo este tempo estávamos nos defendendo perante vós? Diante de Deus, estávamos dizendo todas essas coisas para a vossa edificação.

<sup>20</sup>Pois temo que, quando eu vier, não vos encontre como gostaria, e que não me encontreis como gostaríeis. Temo que haja brigas, invejas, ódio, ambição egoísta, calúnias, falatórios, arrogância e desordem.<sup>21</sup>Temo que, quando voltar, meu Deus me humilhe diante de vós, e talvez eu me lamente por muitos daqueles que pecaram anteriormente, e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da lascívia que praticaram.

## Capítulo 13

<sup>1</sup>Esta é a terceira vez que eu irei até vós. "Toda acusação deve ser resolvida pela palavra de duas ou três testemunhas".<sup>2</sup>Eu já falei para aqueles que pecaram anteriormente e para todos os demais, quando estive convosco pela segunda vez, e digo de novo: quando voltar novamente, não vos pouparei.

<sup>3</sup>Eu vos digo isso porque estais procurando evidências de que Cristo está falando através de mim. Ele não é fraco para convosco. Ao contrário, Ele é poderoso em vós.<sup>4</sup>Pois Ele foi crucificado em fraqueza, mas está vivo pelo poder de Deus. Pois nós também somos fracos Nele, mas viveremos com Ele pelo poder de Deus entre vós.

<sup>5</sup>Examinai a vós mesmos para saberdes se estais na fé. Provai a vós mesmos. Não percebeis que Jesus Cristo está em vós? A não ser que já estais reprovados.<sup>6</sup>E eu estou confiante de que reconhecereis que não somos reprovados.

<sup>7</sup>Oramos a Deus para que não façais mal algum. Não oro para que pareçamos aprovados. Em vez disso, oro para que façais o que é certo, embora pareça que fomos reprovados no teste.<sup>8</sup>Pois não podemos fazer coisa alguma contra a verdade, mas apenas em favor da verdade.

<sup>9</sup>Pois nos alegramos quando estamos fracos e vós estais fortes. Nós também oramos para que sejais aperfeiçoados.

<sup>10</sup>Escrevo essas coisas enquanto estou distante de vós, para que, quando eu estiver convosco, não precise vos tratar com rigor no uso da minha autoridade, a qual o Senhor me deu, para que eu possa vos edificar, e não vos destruir.

<sup>11</sup>Finalmente, irmãos, alegrai-vos! Trabalhai para serdes aperfeiçoados, sedes encorajados, concordai uns com os outros, vivei em paz. E o Deus de amor e paz estará convosco.<sup>12</sup>Saudai-vos uns aos outros com um beijo santo.

<sup>13</sup>Todos os santos vos saúdam.<sup>14</sup>Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

---

1

## Gálatas

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Paulo, um apóstolo — não um apóstolo da parte de homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus, o Pai, que O ressuscitou dos mortos —,<sup>2</sup>e todos os irmãos comigo, às igrejas da Galácia:

<sup>3</sup>Graça e paz a vós, da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo,<sup>4</sup>que se entregou por nossos pecados para nos libertar desta presente era maligna, de acordo com a vontade de nosso Deus e Pai.<sup>5</sup>A Ele seja a glória para sempre e sempre. Amém.

<sup>6</sup>Estou surpreso de que vós estejais mudando tão rapidamente para um Evangelho diferente, afastando-vos Daquele que vos chamou pela graça de Cristo.<sup>7</sup>Não há outro evangelho, mas existem algumas pessoas que vos causam problemas, e querem distorcer o Evangelho de Cristo.

<sup>8</sup>Mas, mesmo se nós, ou um anjo vindo do céu vier a proclamar-vos um evangelho diferente daquele que proclamamos a vós, que seja amaldiçoado.<sup>9</sup>Como dissemos antes, agora eu digo novamente: se alguém vos proclama um evangelho diferente daquele que vós aceitastes, que seja amaldiçoado".<sup>10</sup>Porventura, eu agora quero a aprovação dos homens ou de Deus? Ou estou procurando agradar homens? Se estou tentando ainda agradar aos homens, eu não sou servo de Cristo.

<sup>11</sup>Porque eu desejo que saibais, irmãos, que o Evangelho que proclamei não é de origem humana.<sup>12</sup>Eu não o recebi de homem, nem me ensinaram, mas, ao invés disto, ele foi-me revelado por meio de Jesus Cristo.

<sup>13</sup>Ouvistes falar sobre minha antiga vida no judaísmo, como eu perseguia violentamente a igreja de Deus, e a devastava.<sup>14</sup>Eu progredi no judaísmo mais do que muitos judeus da minha idade, sendo muito mais zeloso na tradição dos meus antepassados.

<sup>15</sup>Mas, quando Deus, que Se agradou em me escolher desde o ventre da minha mãe, me chamou pela Sua graça<sup>16</sup>para revelar Seu Filho em mim, para proclamá-Lo entre os Gentios, eu não consultei nem carne nem sangue,<sup>17</sup>nem subi a Jerusalém àqueles que eram apóstolos antes de mim, mas, ao invés disto, fui à Arábia e então retornei a Damasco.

<sup>18</sup>Então, três anos depois, subi a Jerusalém para visitar Cefas, e fiquei com ele por quinze dias. <sup>19</sup>Mas eu não vi nenhum dos outros apóstolos, exceto Tiago, o irmão do Senhor. <sup>20</sup>No que vos escrevo, asseguro, diante de Deus, que eu não estou mentindo.

<sup>21</sup>Depois, eu fui às regiões da Síria e da Cilícia. <sup>22</sup>Eu ainda não era conhecido pessoalmente pelas igrejas da Judeia que estavam em Cristo; <sup>23</sup>mas eles apenas ouviam: "Aquele que antes nos perseguia agora está proclamando a fé que ele procurava destruir". <sup>24</sup>E eles glorificavam a Deus por minha causa.

Capítulo 2

<sup>1</sup>Então, depois de catorze anos, eu fui de novo para Jerusalém com Barnabé, levando Tito também comigo.<sup>2</sup>Eu fui por causa de uma revelação e expliquei-lhes o evangelho que estou proclamando entre os gentios. Eu falei particularmente para aqueles que pareciam ter mais influência, para ter certeza de que eu não corra, ou tenha corrido em vão.

<sup>3</sup>Mas nem mesmo Tito que estava comigo, o qual era grego, foi forçado a ser circuncidado.<sup>4</sup>Esta questão surgiu por causa dos falsos irmãos que vieram em secreto para espionar a liberdade que temos em Cristo Jesus. Eles desejavam reduzir-nos à escravidão.<sup>5</sup>Mas nós não nos rendemos em submissão a eles nem mesmo por um momento, para que a verdade do evangelho continue imutável para vós.

<sup>6</sup>Mas aqueles que disseram que eram líderes não contribuíram em nada comigo. Não importa para mim a posição que eles tinham. Deus não julga pela aparência.<sup>7</sup>Ao contrário, eles viram que me foi confiada a proclamação do evangelho aos que são incircuncisos, assim como Pedro estava para proclamar o evangelho aos que são circuncidados,<sup>8</sup>pois Deus, que trabalhou em Pedro para o apostolado aos que são circuncidados, também trabalhou em mim para os gentios.

<sup>9</sup>Quando Tiago, Cefas e João, que eram reconhecidos como aqueles que eram colunas da igreja, compreenderam a graça que me tinha sido dada, eles estenderam a mão direita da fraternidade a Barnabé e a mim. Eles fizeram isso para que nós pudéssemos ir aos gentios, e para que eles fossem aos que eram circuncidados.<sup>10</sup>Eles também queriam que nos lembrássemos dos pobres. O que eu também estava ansioso para fazê-lo.

<sup>11</sup>Porém, quando Cefas veio para Antioquia, eu lhe resisti fortemente, pois ele estava errado.<sup>12</sup>Antes que viessem certos homens da parte de Tiago, Cefas comia juntamente com os gentios. Mas, quando esses homens vieram, ele se retirou e manteve-se distante dos gentios, pois ele temia os que exigiam a circuncisão.

<sup>13</sup>Também os outros judeus juntaram-se a Cefas nessa hipocrisia. O resultado foi que até Barnabé se deixou levar pela hipocrisia deles.<sup>14</sup>Mas, quando eu vi que eles não estavam seguindo a verdade do evangelho, eu falei para Cefas diante de todos: "Se vós sois judeus, mas estais vivendo à maneira dos gentios e não como os judeus, como podeis forçá-los a viver como judeus?".

<sup>15</sup>Nós, que somos judeus por nascimento e não "pecadores gentios",<sup>16</sup>sabemos que ninguém é justificado pela obra da Lei mas pela fé em Cristo Jesus. Nós viemos à fé em Cristo para que possamos ser justificados pela fé Nele e não pelas obras da Lei. Porque pelas obras da Lei nenhuma carne será justificada.

<sup>17</sup>Mas, se quando buscamos ser justificados em Cristo, fomos também nós mesmos achados pecadores, assim Cristo se tornaria um ministro do pecado? Certo que não!<sup>18</sup>Pois, se eu reconstruo aquelas coisas que eu já destruí, eu me faço um transgressor da Lei.<sup>19</sup>Eu, pois, mediante a Lei, morri para a Lei, para que eu possa viver para Deus.

<sup>20</sup>Eu fui crucificado com Cristo, assim não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo na carne eu vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e deu a sua vida por mim.<sup>21</sup>Não posso negar a graça de Deus, pois se a justificação existisse através da Lei, então Cristo morreu inutilmente.

Capítulo 3

<sup>1</sup>Gálatas insensatos, quem foi que vos enfeitiçou? Não foi a crucificação de Jesus Cristo vividamente representada diante de vossos olhos?<sup>2</sup>Eu só quero saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou por acreditardes no que ouvistes?<sup>3</sup>Sois vós assim tão tolos? Começastes no Espírito para agora simplesmente terminardes na carne?

<sup>4</sup>Sofrestes tantas coisas por nada? Seria de fato isso em vão?<sup>5</sup>Aquele que dá o Espírito a vós, e opera poderosas obras entre vós, faz isso pelas obras da Lei ou pelo ouvir com fé?

<sup>6</sup>Como Abraão "creu em Deus e isto lhe foi creditado como justiça",<sup>7</sup>sabei, da mesma forma, que aqueles que acreditam são filhos de Abraão.<sup>8</sup>A Escritura, prevendo que Deus justificaria os gentios pela fé, de antemão proclamou esta boa nova para Abraão, dizendo: "Em ti, todas as nações serão abençoadas".<sup>9</sup>Assim, os que são da fé são abençoados juntamente com Abraão, o homem de fé.

<sup>10</sup>Pois todos os que confiam nas obras da Lei estão debaixo de uma maldição, pois está escrito: "Maldito é todo o que não permanece na prática de todas as coisas escritas no livro da Lei".<sup>11</sup>Agora está claro que Deus não justifica ninguém pela Lei, pois "O justo viverá pela fé".<sup>12</sup>A Lei não é de fé, mas, em vez disso, "Aquele que faz as obras da Lei viverá por elas".

<sup>13</sup>Cristo nos redimiui da maldição da Lei, tornando-se maldição por nós, pois está escrito: "Maldito é todo aquele que é pendurado no madeiro".<sup>14</sup>A fim de que a bênção de Abraão possa vir aos gentios em Cristo Jesus, de forma que, pela fé possamos receber a promessa do Espírito.

<sup>15</sup>Irmãos, falarei como homem. Mesmo em um testamento humano, ninguém o anula nem lhe acrescenta algo, uma vez que é estabelecido pela lei.<sup>16</sup>Agora, as promessas foram ditas a Abraão e ao seu descendente. Não é dito "aos descendentes", referindo-se a muitos; mas, em vez disso, a apenas um, "ao seu descendente", que é Cristo.

<sup>17</sup>Agora, o que digo é isto: a Lei, vinda quatrocentos e trinta anos depois, não deixa de lado o Testamento previamente estabelecido por Deus.<sup>18</sup>Pois se a herança vem pela Lei, então não vem mais pela promessa. Todavia, Deus deu a herança a Abraão por uma promessa.

<sup>19</sup>Qual é, então, o propósito da Lei? Ela foi acrescentada por causa das transgressões, até que o descendente de Abraão viesse àqueles para quem a promessa tinha sido feita. A Lei foi promulgada por meio de anjos por um mediador.<sup>20</sup>Mas, um mediador implica em mais de uma pessoa; porém, Deus é um.

<sup>21</sup>Então, é a Lei contra as promessas de Deus? De jeito nenhum! Pois se tivesse sido dada uma lei capaz de dar vida, a justiça certamente teria vindo pela Lei.<sup>22</sup>Mas a Escritura aprisionou todas as coisas debaixo do pecado. Deus assim o fez a fim de que a promessa da salvação pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos que creem.

<sup>23</sup>Mas, antes que a fé em Cristo viesse, nós estávamos aprisionados e confinados debaixo da Lei, até a revelação da fé.<sup>24</sup>Então a Lei se tornou nossa tutora, até que Cristo viesse, para que pudéssemos ser justificados pela fé.<sup>25</sup>Agora que a fé veio, nós não mais estamos sob um tutor.<sup>26</sup>Pois vós sois todos filhos de Deus, pela fé em Cristo Jesus.

<sup>27</sup>Todos vós que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo.<sup>28</sup>Não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher; pois vós sois todos um em Cristo Jesus.<sup>29</sup>Se vós sois de Cristo, então, sois descendentes de Abraão, herdeiros de acordo com a promessa.

## Capítulo 4

<sup>1</sup>Estou dizendo que o herdeiro, enquanto for uma criança, não é diferente de um escravo, embora seja o dono de toda a propriedade.<sup>2</sup>Entretanto, ele está sujeito a tutores e curadores até o tempo determinado pelo seu pai.

<sup>3</sup>Assim também nós, quando éramos crianças, éramos mantidos escravizados pelos princípios elementares do mundo.<sup>4</sup>Mas, quando chegou o tempo exato, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a Lei.<sup>5</sup>Ele fez isso para resgatar os que estavam sob a Lei, a fim de que recebêssemos a adoção como filhos.

<sup>6</sup>E porque vós sois filhos, Deus enviou o Espírito de Seu Filho em nossos corações, que clama "Aba, Pai!".<sup>7</sup>De modo que você já não é mais um escravo, mas um filho. Se és um filho, então és também herdeiro através de Deus.

<sup>8</sup>Mas, naquele momento, quando vós não conhecíeis a Deus, fostes feitos para serdes escravos dos que por natureza não eram deuses de modo algum.<sup>9</sup>Mas, agora que conheceis a Deus, ou melhor, agora que vós sois conhecidos por Deus, por que estais voltando aos fracos e miseráveis princípios elementares? Quereis ser escravos novamente?

<sup>10</sup>Vós guardais dias e luas novas, estações e anos!<sup>11</sup>Eu temo por vós que, de algum modo, eu tenha trabalhado em vão para convosco.

<sup>12</sup>Eu vos imploro, irmãos, tornem-se como eu, porque eu também me tornei como vós. Vós não me fizestes mal.

<sup>13</sup>Mas vós sabeis que foi por uma enfermidade física que eu vos anunciei o evangelho pela primeira vez.<sup>14</sup>Apesar de a minha condição física ter-vos colocado em prova, vós não me desprezastes ou rejeitastes. Ao invés disso, recebestes a mim como a um anjo de Deus, como se eu fosse o próprio Cristo Jesus.

<sup>15</sup>Onde, então, está a vossa alegria? Pois eu vos testifico que, se possível, vós teríeis arrancado vossos próprios olhos para dá-los a mim.<sup>16</sup>Então, tornei-me vosso inimigo por vos dizer a verdade?

<sup>17</sup>Eles zelosamente vos procuram, mas não para o bem. Eles querem separar-vos de mim para que os sigam.<sup>18</sup>É sempre bom serdes zelosos por bons propósitos e não apenas quando eu estou presente entre vós.

<sup>19</sup>Meus filhinhos, estou sofrendo dores de parto por vós novamente, até Cristo ser formado em vós.<sup>20</sup>Eu gostaria de estar presente convosco agora e mudar meu tom, porque eu estou perplexo sobre vós.

<sup>21</sup>Dizei-me vós, que desejais estar debaixo da Lei: não ouvistes o que a Lei diz?<sup>22</sup>Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da mulher escrava e outro da livre.<sup>23</sup>Contudo o da escrava nasceu segundo a carne, mas o filho da outra nasceu mediante a promessa.

<sup>24</sup>Essas coisas podem ser interpretadas alegoricamente, pois essas duas mulheres são como duas alianças. Uma delas é a do Monte Sinai. Ela dá à luz crianças que são escravas. Essa é Agar.<sup>25</sup>Então, Agar representa o Monte Sinai na Arábia. E ela simboliza a atual Jerusalém, pois ela está em escravidão com seus filhos.

<sup>26</sup>Mas a Jerusalém que está acima é livre, e ela é nossa mãe.<sup>27</sup>Porque está escrito: "Regozija-te, ó estéril, que não dás à luz. Clama e exulta de alegria tu, que não sofres as dores de parto. Porque os filhos da mulher abandonada são mais numerosos do que os da que tem marido".

<sup>28</sup>Agora vós, irmãos, assim como Isaque, sois filhos da promessa.<sup>29</sup>Naquele tempo, o que nasceu de acordo com a carne perseguiu o que nasceu de acordo com o Espírito. Assim também é agora.

<sup>30</sup>O que as Escrituras dizem? "Lança fora a escrava e seu filho. Porque o filho da escrava não compartilhará da herança com o filho da mulher livre".<sup>31</sup>Assim sendo, irmãos, nós não somos filhos da mulher escrava, mas da mulher livre.

Capítulo 5

<sup>1</sup>Portanto, foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Entretanto, permaneçei firmes, e não vos coloquais novamente debaixo do jugo da escravidão.<sup>2</sup>Vede, eu, Paulo vos digo que se vos deixardes circuncidar, Cristo nada vos beneficiará.

<sup>3</sup>Outra vez eu testifico a cada homem que se deixa circuncidar, que ele se torna obrigado a obedecer toda a Lei.

<sup>4</sup>Vós estais separados de Cristo, vós que desejais ser justificados pela Lei; vós não mais experimentais graça.

<sup>5</sup>Pois, através do Espírito, pela fé, nós esperamos ansiosamente pela esperança da justiça.<sup>6</sup>Em Cristo Jesus nem circuncisão nem incircuncisão significam coisa alguma, mas somente a fé trabalhando através do amor.<sup>7</sup>Vós estáveis correndo bem. Quem vos impediu de obedecer a verdade?<sup>8</sup>Essa persuasão não vem Daquele que vos chama.

<sup>9</sup>Um pouco de fermento faz toda a massa crescer.<sup>10</sup>Eu confio no Senhor que vós não tereis outra visão. Aquele que vos está perturbando será punido, quem quer que seja.

<sup>11</sup>Irmãos, se eu ainda proclamo a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Neste caso o escândalo da cruz foi removido.<sup>12</sup>E para todos que estão vos perturbando, eu que gostaria que eles se castrassem!

<sup>13</sup>Porque vós, irmãos, fostes chamados para a liberdade; contudo não useis vossa liberdade como uma oportunidade para a natureza pecaminosa, em vez disso, servi-vos uns aos outros por amor.<sup>14</sup>Pois toda a Lei é cumprida em um mandamento: "Amareis ao teu próximo como a ti mesmo".<sup>15</sup>Entretanto se vós mordeis e devorais uns aos outros, cuidai para que não sejais consumidos uns pelos outros.

<sup>16</sup>Contudo eu vos digo, andai pelo Espírito e não satisfareis os desejos da natureza pecaminosa.<sup>17</sup>Pois os desejos da natureza pecaminosa são contra o Espírito, e os desejos do Espírito são contra a natureza pecaminosa, porque estes estão em conflito um com o outro. O fim é para que vós não façais as coisas que desejais.<sup>18</sup>Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da Lei.

<sup>19</sup>Agora, as obras da natureza pecaminosa são evidentes: imoralidade sexual, impureza, lascívia,<sup>20</sup> idolatria, feitiçaria, hostilidade, briga, ciúme, ira, rivalidade, dissensões, divisão,<sup>21</sup> inveja, embriaguez, orgia, e como essas coisas. Eu vos advirto, como o fiz anteriormente, que todos aqueles que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus.

<sup>22</sup>Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fé,<sup>23</sup> gentileza, domínio próprio; contra essas coisas não há Lei.<sup>24</sup>Aqueles que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a natureza pecaminosa com suas paixões e desejos.

<sup>25</sup>Se nós vivemos pelo Espírito, vamos também andar pelo Espírito.<sup>26</sup>Não nos tornemos orgulhosos, provocando uns aos outros, ou invejando uns aos outros.

## Capítulo 6

<sup>1</sup>Irmãos, se um homem for pego em alguma transgressão, vós que sois espirituais deveis restaurar esta pessoa com espírito de gentileza; e cuidai de vós mesmos, para que também não venhais a ser tentados.<sup>2</sup>Carregai os fardos uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

<sup>3</sup>Pois se alguém pensa ser alguma coisa, quando não é nada, engana-se a si mesmo.<sup>4</sup>Cada um deve examinar sua própria conduta; então, terá algo apenas em si mesmo para se orgulhar, sem se comparar com qualquer outro.

<sup>5</sup>Pois cada um vai carregar sua própria carga.

<sup>6</sup>Aquele a quem é ensinada a Palavra precisa compartilhar todas as coisas boas com quem o instrui.<sup>7</sup>Não vos enganeis, de Deus não se zomba. Tudo aquilo que o homem plantar é o que ele também colherá.<sup>8</sup>Pois aquele que planta para sua própria natureza pecaminosa, colherá destruição; mas aquele que planta para o Espírito, colherá vida eterna do Espírito.

<sup>9</sup>Nós não devemos nos cansar de fazer o bem, pois no tempo certo vamos alcançar a colheita, se não desistirmos.

<sup>10</sup>Assim, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente para aqueles da família da fé.

<sup>11</sup>Vede com que letras grandes eu vos escrevo com minha própria mão.<sup>12</sup>Aqueles que querem causar uma boa impressão na carne vos obrigam a ser circuncidados, somente para que eles não venham a ser perseguidos pela cruz de Cristo.<sup>13</sup>Pois nem aqueles que se circuncidam cumprem a Lei; mas eles querem que sejais circuncidados para terem motivo de orgulho na vossa carne.

<sup>14</sup>Que nunca aconteça de eu me orgulhar, exceto da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio do qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo.<sup>15</sup>Pois nem a circuncisão, nem a incircuncisão, é alguma coisa, mas o ser uma nova criação.<sup>16</sup>E a todos que vivem de acordo com este padrão, que a paz e a misericórdia sejam sobre eles, e sobre o Israel de Deus.

<sup>17</sup>Que, de agora em diante, ninguém me cause perturbações, pois carrego as marcas de Jesus em meu corpo.<sup>18</sup>Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos. Amém.

## Filipenses

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e diáconos.<sup>2</sup>Graça a vós, e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

<sup>3</sup>Agradeço ao meu Deus, todas as vezes que lembro de vós.<sup>4</sup>Sempre, em todas as minhas orações por vós, é com alegria que oro.<sup>5</sup>Dou graças por vossa participação no Evangelho, desde o primeiro dia até agora.<sup>6</sup>Estou confiante disto: Aquele que começou a boa obra em vós a completará até o dia de Jesus Cristo.

<sup>7</sup>É justo sentir-me assim a respeito de todos vós, pois vos tenho em meu coração. Todos vós tendes sido meus parceiros na graça, tanto em minhas prisões quanto na defesa e confirmação do Evangelho.<sup>8</sup>Pois Deus é minha testemunha de como tenho anseio por todos vós, com a compaixão de Cristo Jesus.

<sup>9</sup>E isto oro: que o vosso amor cresça mais e mais no conhecimento e completo entendimento;<sup>10</sup>para que aproveis as coisas que são excelentes, de maneira que sejais sinceros e irrepreensíveis no dia de Cristo.<sup>11</sup>Oro também para que sejais cheios do fruto de justiça, que vem por meio de Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

<sup>12</sup>Agora, quero que saibais, irmãos, que as coisas que me aconteceram serviram muito para o progresso do Evangelho.<sup>13</sup>Como resultado, minhas prisões em Cristo tornaram-se conhecidas por toda a guarda do palácio, e por todos os outros;<sup>14</sup>e a maioria dos irmãos tornaram-se, no Senhor, mais confiantes devido ao meu aprisionamento, para ousar falar a Palavra de Deus sem medo.

<sup>15</sup>Alguns, efetivamente, proclamam a Cristo por inveja e contenda, e outros, porém, o fazem com boa intenção.

<sup>16</sup>Aqueles que proclamam a Cristo por amor, sabem que fui posto aqui em defesa do Evangelho.<sup>17</sup>Outros proclamam a Cristo por ambição egoísta e, não, com sinceridade, pensando que me afligem enquanto estou aprisionado.

<sup>18</sup>Mas, que importa? De qualquer maneira, seja por pretexto ou em verdade, Cristo é anunciado, e nisto eu me regozijo. Sim, e eu me alegrarei,<sup>19</sup>pois sei que isso resultará em minha salvação, por meio das vossas orações e pela provisão do Espírito de Jesus Cristo.

<sup>20</sup>De acordo com a minha intensa expectativa e convicta esperança de que em nada serei envergonhado, e ainda com toda ousadia, como sempre, Cristo será exaltado em meu corpo, seja pela vida ou pela morte;<sup>21</sup> porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro.

<sup>22</sup>Mas, se o viver no corpo significa fruto para o meu trabalho, qual devo escolher? Eu não sei.<sup>23</sup> Pois sou pressionado por ambos os lados. Meu desejo é partir e estar com Cristo, o que é muito melhor;<sup>24</sup> no entanto, permanecer no corpo é mais necessário, por causa de vós.

<sup>25</sup>Estando confiante disto, sei que permanecerei e continuarei com todos vós, para vosso progresso e alegria na fé; para que, por minha causa, cresçam os motivos de vos gloriardes em Cristo, quando eu vier novamente até vós.

<sup>27</sup>Acima de tudo, vivei de maneira digna do Evangelho de Cristo, para que, indo ver-vos ou estando distante, possa ouvir a vosso respeito que estais firmes, em um só espírito, com uma só alma, lutando juntos pela fé do Evangelho;

<sup>28</sup>e em nada sendo intimidados pelos vossos inimigos. Isto é para eles um sinal de sua própria destruição; mas, para vós, um sinal da salvação, vinda de Deus.<sup>29</sup> Porque para vós tem sido concedida a graça de não somente crer em Cristo, mas também sofrer por causa Dele,<sup>30</sup> tendo o mesmo combate que vistes em mim e que agora ouvis que está em mim.

Capítulo 2

<sup>1</sup>Se há algum encorajamento em Cristo, algum consolo em seu amor, alguma comunhão no Espírito, algumas ternas misericórdias e compaixões,<sup>2</sup>tornai minha alegria completa por um mesmo pensamento, tendo o mesmo amor, sendo unidos em espírito e tendo o mesmo propósito.

<sup>3</sup>Não façais nada por egoísmo ou vanglória, mas sim com humildade considerai os outros melhores que vós mesmos.<sup>4</sup>Não presteis atenção apenas nas vossas próprias necessidades, mas também nas dos outros.

<sup>5</sup>Tende em vós os mesmos sentimentos que houve em Cristo Jesus,<sup>6</sup>o qual existindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus como algo a que devia apegar-se.<sup>7</sup>Ao invés disso, Ele a Si mesmo se esvaziou, assumiu a forma de um servo, tornando-se em semelhança de homem, foi reconhecido em figura humana,<sup>8</sup>a Si mesmo se humilhou, tornando-Se obediente até à morte e morte de cruz!

<sup>9</sup>Portanto também Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu um nome que está acima de todo nome.<sup>10</sup>Para que ao nome de Jesus todo joelho se dobre, nos céus, na terra e debaixo da terra.<sup>11</sup>E para que toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

<sup>12</sup>Então meus amados, como vós sempre obedecestes não somente na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, desenvolvai a vossa salvação com temor e tremor.<sup>13</sup>Pois é Deus quem atua em vós tanto o querer quanto o realizar, segundo o Seu agrado.

<sup>14</sup>Fazei todas as coisas sem reclamações nem discussões.<sup>15</sup>Agi deste modo para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros filhos de Deus sem culpa. E também para que brilheis como luz no mundo, no meio de uma geração desonesta e depravada.<sup>16</sup>Guardando firmemente a Palavra da vida para que eu tenha razão de me gloriar no dia de Cristo, pois eu saberei que não corri e nem trabalhei em vão.

<sup>17</sup>Mas mesmo que eu seja derramado como uma oferta de sacrifício e serviço da vossa fé, eu me alegro com todos vós.<sup>18</sup>E da mesma maneira também alegrai-vos e regozijai-vos comigo.

<sup>19</sup>Espero no Senhor Jesus, mandar-vos Timóteo em breve, para que eu também seja encorajado quando receber notícias acerca de vós.<sup>20</sup>Pois não tenho ninguém de igual sentimento que, como ele, sinceramente cuide dos vossos interesses.<sup>21</sup>Porque todos eles buscam seus próprios interesses, não as coisas de Jesus Cristo.

<sup>22</sup>Mas vós conheceis o seu caráter provado, porque como uma criança serve ao seu pai, assim ele serviu comigo no Evangelho.<sup>23</sup>Portanto espero enviá-lo assim que eu souber o que acontecerá comigo.<sup>24</sup>Mas estou confiante no Senhor que também eu mesmo irei em breve.

<sup>25</sup>Todavia eu penso ser necessário enviar-vos de volta Epafrodito. Ele é meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, vosso mensageiro e auxiliador em minhas necessidades.<sup>26</sup>Pois ele estava muito angustiado e ansioso por estar convosco, porque ouvistes que ele estava enfermo.<sup>27</sup>Realmente ele estava tão doente que quase morreu. Porém Deus teve misericórdia dele, e não apenas dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

<sup>28</sup>Portanto o enviarei o mais rápido possível, para que quando o virdes de novo certamente vos alegrareis e eu estarei livre de preocupação.<sup>29</sup>Recebam no Senhor a Epafrodito com toda alegria e honrai pessoas como ele.<sup>30</sup>Pois foi por causa do trabalho de Cristo que ele quase morreu, arriscando sua vida para me servir e suprir o que vós não podíeis fazer por mim.

Capítulo 3

<sup>1</sup>Finalmente, meus irmãos, regozijai-vos no Senhor. Para mim, escrever-vos novamente as mesmas coisas não é enfadonho. Estas coisas vos manterão seguros.<sup>2</sup>Cuidado com os cães; cuidado com os maus obreiros; cuidado com a mutilação.<sup>3</sup>Pois nós somos a circuncisão, isto é, nós que adoramos pelo Espírito de Deus nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

<sup>4</sup>Mesmo assim, eu próprio poderia confiar na carne. Se alguém pensa que tem confiança na carne, eu poderia ter ainda mais:<sup>5</sup>fui circuncidado ao oitavo dia, sou do povo de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; no que diz respeito à Lei, um fariseu.

<sup>6</sup>Por zelo, persegui a igreja. No que diz respeito à justiça da Lei, eu fui irrepreensível.<sup>7</sup>Mas as coisas que pareciam contar para o meu lucro, eu as considereei como perda por causa de Cristo.

<sup>8</sup>De fato, agora eu considero tudo como perda por causa da excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por Ele eu descartei todas as coisas. Eu as considero como esterco, para ganhar a Cristo<sup>9</sup>e ser achado Nele, não tendo a minha própria justiça vinda da Lei. Em vez disso, eu tenho a justiça que é pela fé em Cristo, justiça que provém de Deus baseada na fé.<sup>10</sup>Por isso, agora quero conhecê-Lo, conhecer o poder da Sua ressurreição e a comunhão dos Seus sofrimentos. Eu quero ser transformado na semelhança da Sua morte,<sup>11</sup>para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dos mortos.

<sup>12</sup>Não que eu já tenha recebido essas coisas ou que tenha me tornado perfeito. Mas eu prossigo para alcançá-lo, pois para isso fui alcançado por Cristo Jesus.<sup>13</sup>Irmãos, eu não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esqueço o que ficou para trás e esforço-me para o que está à frente.<sup>14</sup>Prossigo para o alvo, para ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.

<sup>15</sup>Todos nós, os que somos maduros, pensemos dessa maneira. E, se pensais diferentemente sobre qualquer coisa, Deus também vos revelará isso.<sup>16</sup>Contudo mantenhamo-nos firmes no que tivermos alcançado.

<sup>17</sup>Irmãos, sede meus imitadores. Observai de perto aqueles que andam conforme o exemplo que vistes em nós.

<sup>18</sup>Pois há muitos dos quais que eu já vos falei e agora repito com lágrimas, que são inimigos da cruz de Cristo.<sup>19</sup>O destino deles é a destruição. Porque o deus deles é o estômago, e a glória que eles têm é para sua vergonha, visto que eles pensam em coisas terrenas.

<sup>20</sup>Mas a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.<sup>21</sup>Ele transformará nossos corpos humilhados em corpos semelhantes ao Seu corpo glorioso, pelo Seu poder de controlar todas as coisas.

## Capítulo 4

<sup>1</sup>Portanto, meus amados irmãos, os quais muito estimo, minha alegria e coroa, desta forma permaneço firmes no Senhor, amados amigos.<sup>2</sup>Suplico a Evódia e a Síntique que tenham o mesmo pensamento no Senhor.<sup>3</sup>Na verdade, rogo também a ti, meu fiel companheiro de jugo: ajude essas mulheres, porque elas trabalharam comigo propagando o evangelho juntamente com Clemente e os demais dos meus companheiros de trabalho, cujos nomes estão no livro da vida.

<sup>4</sup>Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez direi: Alegrai-vos.<sup>5</sup>Seja conhecida diante de todas as pessoas a vossa bondade. Perto está o Senhor.<sup>6</sup>Não estejais ansiosos por coisa alguma. Antes, em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus, por orações e súplicas, com ações de graças.<sup>7</sup>E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

<sup>8</sup>Finalmente irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for honrável, tudo o que for justo, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for bom, se há alguma excelência, se há algo para ser louvado, nessas coisas pensai.<sup>9</sup>As coisas que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em mim, estas fazei, e o Deus da paz estará convosco.

<sup>10</sup>Alegro-me grandemente no Senhor, porque agora finalmente renovastes o vosso cuidado por mim, embora anteriormente estivestes pensando em mim, não houve oportunidade para que vós me ajudásseis.<sup>11</sup>Não digo isto por estar em necessidade. Pois aprendi a estar contente em todas as circunstâncias.<sup>12</sup>Sei o que é estar pobre, e também sei o que é ter abundância. De todas as formas e em todas as coisas, aprendi o segredo de como estar em fartura ou em escassez, em abundância ou em necessidade.<sup>13</sup>Posso todas as coisas Naquele que me fortalece.

<sup>14</sup>Contudo fizestes bem em compartilhar comigo em minhas dificuldades.<sup>15</sup>Vós, Filipenses, sabeis que no começo do evangelho, quando saí da Macedônia, nenhuma igreja me deu suporte na questão de dar e receber, exceto vós.

<sup>16</sup>Até enquanto eu estava em Tessalônica, vós enviaste ajuda para as minhas necessidades mais de uma vez.<sup>17</sup>Não que eu busque as ofertas, mas sim o fruto que é acrescentado para vosso crédito.

<sup>18</sup>Tenho recebido todas as coisas, e as tenho em abundância. Estou satisfeito. Recebi de Epafrodito as coisas enviadas por vós. Elas são um aroma doce e suave, um sacrifício aceitável e agradável a Deus.<sup>19</sup>Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades de acordo com as Suas riquezas em glória em Cristo Jesus.<sup>20</sup>Agora para o nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

<sup>21</sup>Saudai todos os crentes em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.<sup>22</sup>Todos os crentes vos saúdam, especialmente aqueles da casa de César.<sup>23</sup>A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

## Colossenses

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, de acordo com a vontade de Deus, e Timóteo, nosso irmão,<sup>2</sup>para os santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos. Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai.<sup>3</sup>Damos graças a Deus, Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, e sempre oramos por vós.

<sup>4</sup>Nós ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes para com todos os santos de Deus,<sup>5</sup>por causa da esperança reservada para vós nos céus. Vós primeiro ouvistes sobre esta esperança na Palavra da verdade, o Evangelho,<sup>6</sup>que chegou a vós. E que também está produzindo fruto e crescendo em todo o mundo, tal como também em vós, desde o dia que o ouvistes e conhecestes a graça de Deus na verdade.

<sup>7</sup>Este é o Evangelho que aprendestes com Epafra, nosso amado conservo e companheiro, o qual é um fiel ministro de Cristo, em nosso favor.<sup>8</sup>Ele nos relatou do vosso amor no Espírito.

<sup>9</sup>Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar e suplicar para que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda sabedoria e entendimento espiritual.<sup>10</sup>Nós oramos para que andeis dignamente no Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus.

<sup>11</sup>Oramos para que sejais fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda perseverança e paciência.<sup>12</sup>Oramos para que deis graças ao Pai com alegria, que vos capacitou para receber uma parte da herança dos santos na luz.<sup>3</sup>

<sup>13</sup>Ele nos resgatou do poder das trevas e nos transportou para o Reino do Seu Filho amado.<sup>14</sup>Em quem temos redenção, isto é, o perdão dos pecados <sup>4</sup>.

<sup>15</sup>Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criação.<sup>16</sup>Pois, Nele, todas as coisas foram criadas, quer nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis; quer tronos ou domínios, ou governos ou autoridades, todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele.<sup>17</sup>Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas Nele subsistem.

<sup>18</sup>Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos; assim, Ele tem o primeiro lugar em todas as coisas.<sup>19</sup>Porquanto, agradou a Deus que toda Sua plenitude, Nele, habitasse,<sup>20</sup>e que havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.

<sup>21</sup>E vós também, outrora, éreis estranhos a Deus e Seus inimigos em vossas mentes e por vossas más obras.<sup>22</sup>Mas, agora, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a Sua morte, para vos apresentar santos, inculpáveis e irrepreensíveis perante Ele,<sup>23</sup>se continuardes na fé, alicerçados e firmes, não sendo removidos da esperança do Evangelho que ouvistes, que foi proclamado em toda a criação debaixo dos céus. O Evangelho do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

<sup>24</sup>Agora, me alegro em meus sofrimentos por vós, e completo, na minha carne, o que está faltando das aflições de Cristo a favor do Seu corpo, que é a igreja.<sup>25</sup>Esta é a igreja da qual sou ministro, segundo a responsabilidade que recebi de Deus, que me foi confiada em favor de vós, para cumprir a Palavra de Deus.<sup>26</sup>Este é o mistério oculto desde os séculos e gerações, mas agora foi manifestado aos seus santos,<sup>27</sup>para quem Deus quis fazer conhecidas as riquezas da Sua glória do mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.

<sup>28</sup>Este é o Cristo que nós proclamamos. Nós admoestamos a todos, os ensinando em toda sabedoria; para que possamos apresentá-los completos em Cristo.<sup>29</sup>Por isso, eu me esforço e luto, de acordo com a Sua força que opera em mim com poder.

---

<sup>1</sup>Nota: Algumas versões acrescentam: e do Senhor Jesus Cristo

<sup>2</sup>Nota: Algumas versões trazem: a vosso favor .

<sup>3</sup>Nota: Quem nos fez capaz a ter uma parte .

<sup>4</sup>Nota: Algumas versões trazem: Em Seu Filho, temos redenção, através do Seu sangue, o perdão de pecados

---

Capítulo 2

<sup>1</sup>Quero que saibais quão grande é a luta que tenho enfrentado por vós, pelos de Laodiceia e por todos quantos não me conhecem pessoalmente;<sup>2</sup>para que vossos corações sejam encorajados pela comunhão, em amor, e pelas riquezas da plenitude do entendimento e conhecimento do mistério de Deus, que é Cristo.<sup>3</sup>Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do entendimento.

<sup>4</sup>Digo-vos isso para que nenhum de vós seja iludido com palavras persuasivas.<sup>5</sup>E, apesar de eu não estar convosco em carne, embora esteja em espírito, alegro-me em ver a ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

<sup>6</sup>Assim como recebestes Cristo, o Senhor, andai Nele<sup>7</sup>e Nele estai firmemente plantados e edificados; estabelecidos na fé, tal como fostes instruídos, e abundantes em ações de graças.

<sup>8</sup>Cuidai para que ninguém vos escravize com filosofias e vãs sutilezas, de acordo com a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo;<sup>9</sup>porque Nele habita, corporalmente, toda a plenitude da natureza de Deus.

<sup>10</sup>E Nele, que é o Cabeça de todo poder e autoridade, fostes levados à plenitude.<sup>11</sup>Por meio Dele, fostes também circuncidados, não com a circuncisão feita por mãos humanas na remoção do corpo carnal, mas por meio da circuncisão de Cristo.<sup>12</sup>Vós fostes sepultados com Ele no batismo e Nele fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que O ressuscitou dentre os mortos.

<sup>13</sup>Quando estáveis mortos nas vossas transgressões e na incircuncisão da vossa carne, deu-vos vida, juntamente com Ele, perdando todos os nossos delitos;<sup>14</sup>Ele cancelou todos os escritos de débito contra nós em Seus mandamentos. Ele removeu tudo isso, cravando-os na cruz.<sup>15</sup>Ele desarmou os governos e as autoridades, e os expôs em público, vencendo-os na cruz.

<sup>16</sup>Portanto, ninguém vos julgue pelo comer ou beber, ou por causa do dia de festa ou da lua nova ou pelos sábados.<sup>17</sup>Tudo isso é uma sombra das coisas futuras, mas a realidade é Cristo.

<sup>18</sup>Que ninguém vos desqualifique, fingindo humildade e adoração dos anjos. Tais pessoas baseiam-se em visões, inchadas pela arrogância de sua mente carnal,<sup>19</sup>e não se apoiam na Cabeça. É da cabeça que todo o corpo, através de suas junções e ligamentos, é mantido coeso, recebe sustento e cresce com o crescimento dado por Deus.

<sup>20</sup>Visto que morrestes juntamente com Cristo para os elementos do mundo, por que viveis como submissos às crenças deste mundo, tais como:<sup>21</sup>"Não pegues, não proves, não toques"?<sup>22</sup>Todos esses preceitos e ensinamentos humanos estão fadados ao desaparecimento pelo uso.<sup>23</sup>Essas regras têm uma aparência de sabedoria, com falsa devoção, falsa humildade e severidade para com o corpo; mas não têm qualquer valor no combate aos desejos da carne.

---

<sup>1</sup>Nota: Algumas versões mais antigas trazem: e perdoou-vos todas as vossas transgressões.

## Capítulo 3

<sup>1</sup>Se então Deus vos ressuscitou com Cristo, procurai as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus.<sup>2</sup>Pensai nas coisas que são do alto, não nas que são terrenas,<sup>3</sup>porque já morrestes e vossa vida está escondida com Cristo em Deus.<sup>4</sup>Quando Cristo, que é vossa vida, for revelado, então, vós também sereis revelados com Ele em glória <sup>1</sup>.

<sup>5</sup>Portanto, mortificai os desejos pecaminosos da natureza terrena: imoralidade sexual, impureza, paixões, maus desejos e a ganância, que é idolatria.<sup>6</sup>É por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência <sup>2</sup>.<sup>7</sup>E foi nestas coisas que uma vez andastes no passado, quando vivíeis nelas.<sup>8</sup>Mas agora deveis vos despir de todas estas coisas: ira, raiva, más intenções, insultos e palavras obscenas dos vossos lábios.

<sup>9</sup>Não mintais uns aos outros, porque já vos despistes do velho homem e suas práticas,<sup>10</sup>e vos revestistes do novo homem, o qual é renovado para o pleno conhecimento, segundo a imagem Daquele que o criou.<sup>11</sup>Sendo assim, não há grego nem judeu, circuncisão ou incircuncisão, nem bárbaro nem cita, nem escravo nem livre, mas Cristo é tudo e está em todos.

<sup>12</sup>Portanto, revesti-vos pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de profundos sentimentos de misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência.<sup>13</sup>Suportai-vos uns aos outros, sede graciosos uns para com os outros. Se alguém tem algo contra outrem, perdoai da mesma forma que o Senhor vos perdoou.<sup>14</sup>Sobre todas estas coisas, está o amor, que é o vínculo da perfeição.

<sup>15</sup>Que a paz de Cristo governe os vossos corações. Foi nesta paz que vós fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.<sup>16</sup>Que a palavra de Cristo habite em vós ricamente. Com toda sabedoria, ensinai e admoestai-vos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais. Cantai com gratidão a Deus em vossos corações.<sup>17</sup>Qualquer coisa que façais em palavras ou ações, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio Dele.

<sup>18</sup>Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor.<sup>19</sup>Maridos, amai vossas esposas e não as trateis com amargura.<sup>20</sup>Filhos, obededei aos vossos pais em todas as coisas, porque isso é agradável ao Senhor.

<sup>21</sup>Pais, não irriteis os vossos filhos, para que eles não sejam desencorajados.

<sup>22</sup>Escravos, obededei aos vossos senhores em todas as coisas, não somente quando eles estão olhando para os bajular, mas com um coração sincero, que teme ao Senhor.<sup>23</sup>O que quer que façais, fazei-o de todo coração como para o Senhor e não para homens.<sup>24</sup>Sabendo que recebereis do Senhor a recompensa da vossa herança. É ao Senhor Jesus a quem servis.<sup>25</sup>Pois qualquer um que praticar injustiça receberá a penalidade pela injustiça que fez, e não há parcialidade.

---

<sup>1</sup>Nota: Algumas versões trazem: Quando Cristo, que é nossa vida, aparecer, então, também aparecereis com Ele em glória.

<sup>2</sup>Nota: Algumas versões trazem: É por essas coisas que a maldição de Deus vem.

---

## Capítulo 4

<sup>1</sup>Senhores, dai aos escravos o que é correto e justo, sabendo que também tendes um Senhor no céu.

<sup>2</sup>Continuai firmes em oração, vigiando com ação de graças.<sup>3</sup>Orai, ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra a porta da Palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou preso;<sup>4</sup>e orai para que eu possa falar claramente, que é como devo fazer.

<sup>5</sup>Andai com sabedoria diante daqueles que são de fora; usai o tempo sabiamente.<sup>6</sup>Sejam vossas palavras sempre agradáveis, temperadas com sal, para que saibais como deveis responder a cada um.

<sup>7</sup>Tíquico vos fará conhecer todas as coisas a meu respeito. Ele é um irmão amado, um ministro fiel, e um cooperador no serviço do Senhor.<sup>8</sup>Eu o enviei especificamente para que vós possais saber sobre nossa situação e, também, que ele possa consolar vossos corações <sup>1</sup>,<sup>9</sup>junto com Onésimo, irmão amado e fiel. Eles vos farão conhecer tudo o que está sendo feito aqui.

<sup>10</sup>Aristarco, meu companheiro de prisão, vos cumprimenta, bem como Marcos, primo de Barnabé (de quem recebestes instruções; se ele vier a vós, recebei-o),<sup>11</sup>e Jesus, que é também chamado de Justo. Apenas estes da circuncisão são meus cooperadores de trabalho pelo Reino de Deus. Eles têm sido um consolo para mim.

<sup>12</sup>Epafras, servo de Cristo Jesus e vosso conterrâneo, vos cumprimenta, sempre lutando por vós em oração, para que vos torneis completos, cheios de toda vontade de Deus.<sup>13</sup>Pois sou testemunha de que ele trabalha duro por vós, pelos de Laodiceia e pelos de Hierápolis.<sup>14</sup>Lucas, o médico amado, e Demas, vos cumprimentam.

<sup>15</sup>Cumprimentai os irmãos de Laodiceia, e Níffa e a igreja que está em sua casa.<sup>16</sup>Quando esta carta for lida perante vós, que também seja lida na igreja dos laodicenses, e certificai de ler, também, a carta de Laodiceia.

<sup>17</sup>Dizei a Arquipo: "Atenta para o ministério que tens recebido no Senhor, para que o completes".

<sup>18</sup>Estas saudações são de meu próprio punho, Paulo. Lembrai das minhas algemas. A graça seja convosco.

---

<sup>1</sup>Nota: Algumas versões antigas trazem: Eu o envio a vós por isso, para que possa saber das coisas a vosso respeito, e que possa encorajar vossos corações

---

## 1 Tessalonicenses

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Paulo, Silvano e Timóteo à igreja de Tessalônica em Deus Pai, e no Senhor Jesus Cristo. Graça e paz a vós.

<sup>2</sup>Nós sempre agradecemos a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações.<sup>3</sup>Lembramos-nos sem cessar, diante de nosso Deus e Pai, da obra da vossa fé, do trabalho do vosso amor e da perseverança da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.

<sup>4</sup>Irmãos amados por Deus, nós sabemos que Ele vos escolheu,<sup>5</sup>porque o nosso Evangelho não chegou até vós somente em palavra, mas também em poder no Espírito Santo e com toda convicção. Assim, sabeis qual tipo de homens éramos quando estávamos no meio de vós, agindo para o vosso bem.

<sup>6</sup>Vós vos tornastes nossos imitadores e do Senhor, recebendo a Palavra com alegria do Espírito Santo, apesar de grande tribulação.<sup>7</sup>Por isso vos tornastes exemplos para todos os crentes da Macedônia e Acaia.

<sup>8</sup>Por meio de vós, a Palavra do Senhor tem sido espalhada, não somente na Macedônia e Acaia. Mas, em cada lugar, a vossa fé em Deus tem sido divulgada. Por isso não precisamos dizer nada.<sup>9</sup>Eles próprios relatam qual tipo de acolhimento nós tivemos convosco e como vos convertestes a Deus, deixando os ídolos para servir ao Deus vivo e verdadeiro,<sup>10</sup>esperando por Seu Filho, vindo dos céus, que ressurgiu da morte. Esse é Jesus, que nos livra da ira vindoura.

Capítulo 2

<sup>1</sup>Vós mesmos sabeis, irmãos, que a nossa visita a vós não foi em vão.<sup>2</sup>Sabeis que sofremos e fomos tratados de forma vergonhosa em Filipos. Mesmo assim tivemos confiança em nosso Deus para compartilhar o Seu Evangelho convosco, mesmo em meio a grandes dificuldades.

<sup>3</sup>Pois nossa exortação não procede de erro, nem de impureza, nem de engano.<sup>4</sup>Mas, assim como fomos aprovados por Deus para que o Evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não para agradar a homens, mas para agradar a Deus. Ele é Aquele que examina nossos corações.

<sup>5</sup>Portanto nunca usamos palavras para bajulação, como sabeis, nem com intenção gananciosa. Deus é testemunha disso.<sup>6</sup>Não buscamos glória de homens, nem de vós nem de outros. Como apóstolos de Cristo, poderíamos ter exigido privilégios.

<sup>7</sup>Em vez disso, fomos gentis entre vós, como uma mãe acalentando seus próprios filhos.<sup>8</sup>Do mesmo modo, devido ao grande afeto por vós, estávamos contentes por compartilhar convosco não só o Evangelho de Deus, mas também as nossas próprias vidas. Pois vos tornastes muito queridos para nós.<sup>9</sup>Irmãos, sem dúvida vos lembrais de nosso trabalho e fadiga. Trabalhamos dia e noite para que não fôssemos como um fardo para nenhum de vós. Durante aquele tempo, vos pregávamos o Evangelho de Deus.

<sup>10</sup>Vós sois testemunhas, assim como Deus, de como nos comportamos de forma santa, justa e irrepreensível para convosco, que credes.<sup>11</sup>Do mesmo modo, sabeis que tratamos cada um de vós como um pai trata seus filhos,

<sup>12</sup>exortando-vos, encorajando-vos e insistindo para viverdes de maneira digna de Deus, que vos chama para o Seu reino e glória.

<sup>13</sup>Por isso nós também agradecemos a Deus constantemente. Pois, quando recebestes de nós a Palavra que ouvistes, não a aceitastes como palavra de homem, mas como ela realmente é, a Palavra de Deus. Essa é a Palavra que também age em vós, que credes.

<sup>14</sup>Porque vós, irmãos, vos tornastes imitadores das igrejas de Deus que estão na Judéia, em Cristo Jesus. Pois também sofrestes as mesmas coisas de seus conterrâneos, assim como eles sofreram dos Judeus.<sup>15</sup>Foram os Judeus que mataram tanto o Senhor Jesus quanto os profetas. Foram eles que nos expulsaram. Eles não agradam a Deus e são inimigos de todos os homens,<sup>16</sup>e nos proibem de falar aos gentios para a salvação deles. Desse modo, só aumentam seus pecados. A ira veio sobre eles de forma definitiva.

<sup>17</sup>Nós, irmãos, separados de vós por um breve período, em presença, não em coração, estamos nos esforçando e com grande desejo de ver-vos novamente.<sup>18</sup>Porque queremos visitar-vos. Eu, Paulo, tentei visitar-vos mais de uma vez, mas Satanás nos impediu.<sup>19</sup>Pois, quando nosso Senhor Jesus voltar, quem será nossa esperança, alegria e coroa de glória diante Dele? Por acaso não sois vós assim como os outros?<sup>20</sup>Pois vós sois nossa glória e alegria.

Capítulo 3

<sup>1</sup>Portanto, quando nós já não podíamos mais suportar, pensamos que seria bom ficarmos sozinhos em Atenas.

<sup>2</sup>Nós enviamos Timóteo, nosso irmão e ministro de Deus no Evangelho de Cristo, para vos fortalecer e confortar em relação à vossa fé.<sup>3</sup>Nós fizemos isso com o desejo de que ninguém fosse abalado por essas tribulações. Pois vós sabeis que foi para isso que fomos destinados.

<sup>4</sup>Verdadeiramente, quando estávamos convosco, predissemos que haveríamos de sofrer aflição, e isso aconteceu, como vós sabeis.<sup>5</sup>Por essa razão, quando eu não podia mais suportar, eu o enviei para poder saber acerca da vossa fé, pois talvez o tentador, de alguma maneira, houvesse vos tentado e nosso trabalho tivesse sido em vão.

<sup>6</sup>Mas Timóteo retornou a nós e trouxe boas notícias da vossa fé e amor. Conforme ele nos disse, vós sempre tendes boas lembranças de nós e desejais nos ver, assim como também nós desejamos ver a vós.<sup>7</sup>Por causa disso, irmãos, nós fomos confortados por causa da vossa fé, em toda a nossa angústia e aflição.

<sup>8</sup>Pois nós agora vivemos, se vós permanecerdes firmes no Senhor.<sup>9</sup>Pois quantas graças podemos dar a Deus por vós, por toda alegria que nós temos diante de Deus por vossa causa?<sup>10</sup>Noite e dia nós oramos arduamente para ver vossas faces e prover aquilo que falta à vossa fé.

<sup>11</sup>Que o próprio Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus, direcionem nosso caminho até vós.<sup>12</sup>E que o Senhor vos faça crescer e abundar no amor uns para com os outros e para com todos as pessoas, assim como nós também fazemos para convosco.<sup>13</sup>Que Ele fortaleça os vossos corações, a fim de que sejam irrepreensíveis em santidade diante do nosso Deus e Pai, na vinda do nosso Senhor Jesus com todos os Seus santos.

Capítulo 4

<sup>1</sup>Finalmente, irmãos, nós vos pedimos e exortamos no Senhor Jesus que, assim como recebestes nossas instruções sobre como deveis andar e satisfazer a Deus, também neste caminho andai, para que façais ainda mais.<sup>2</sup>Pois sabeis quais instruções vos demos através do Senhor Jesus.

<sup>3</sup>Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos afasteis da imoralidade sexual,<sup>4</sup>que cada um de vós saiba controlar seu próprio corpo de forma santa e honrosa,<sup>5</sup>não conduzidos por paixão lasciva, como os gentios que não conhecem a Deus.<sup>6</sup>E que ninguém desrespeite ou lese a seu irmão nessa questão. Porque o Senhor é o vingador em todas essas coisas, como vos avisamos e testificamos.

<sup>7</sup>Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade.<sup>8</sup>Portanto, quem rejeita isso não rejeita a pessoas, mas a Deus, que vos deu o Seu Espírito Santo.

<sup>9</sup>A respeito do amor fraternal, não necessitais que ninguém vos escreva, pois vós mesmos sois ensinados por Deus a amar uns aos outros.<sup>10</sup>De fato, fazeis isto com todos os irmãos que estão em toda Macedônia. Entretanto, nós vos exortamos, irmãos, a fazer isso ainda mais.<sup>11</sup>Também vos exortamos a buscar viver pacificamente, cuidar das vossas coisas, e trabalhar com vossas mãos, como vos ordenamos;<sup>12</sup>assim, andareis corretamente diante daqueles que são de fora, e não necessitareis de coisa nenhuma.

<sup>13</sup>Irmãos, não queremos que ignoreis acerca daqueles que dormem, para que não vos entristeçais como os demais que não têm esperança.<sup>14</sup>Porque, se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, também Deus trará com Jesus aqueles que dormiram Nele.<sup>15</sup>Pois isto vos falamos pela Palavra do Senhor, que nós que estamos vivos, esperando a vinda do Senhor, com certeza não precederemos aqueles que dormem.

<sup>16</sup>Porque o próprio Senhor descera do céu com grande brado, com a voz do arcanjo, e com a trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.<sup>17</sup>Depois, nós, os que estivermos vivos, os que permaneceremos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para nos reunir com o Senhor nos ares. Desse modo, estaremos sempre com o Senhor.<sup>18</sup>Portanto, consolai uns aos outros com estas palavras.

## Capítulo 5

<sup>1</sup>A respeito do tempo e das estações, irmãos, não precisais que algo vos seja escrito.<sup>2</sup>Sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como um ladrão de noite.<sup>3</sup>Quando disserem: "Paz e segurança", a destruição repentina lhes sobrevirá. Será como dores de parto à mulher grávida, e eles não terão como escapar.

<sup>4</sup>Mas vós, irmãos, não estais na escuridão de modo que aquele dia vos alcance como um ladrão.<sup>5</sup>Vós sois todos filhos da luz e filhos do dia. Nós não somos filhos da noite ou da escuridão.<sup>6</sup>Logo, não durmamos como os outros fazem, mas continuemos a vigiar, e estejamos sóbrios.<sup>7</sup>Porque os que dormem, dormem de noite, e aqueles que se embriagam, embriagam-se de noite.

<sup>8</sup>Mas, como somos filhos do dia, fiquemos sóbrios. Coloquemos a couraça da fé e do amor, e a esperança da salvação futura como nosso capacete.<sup>9</sup>Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para obtermos a salvação, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.<sup>10</sup>Ele que morreu por nós, para que, independentemente de estarmos acordados ou dormindo, possamos viver juntos com Ele.<sup>11</sup>Portanto, confortemos e edifiquemos uns aos outros como vós já fazeis.

<sup>12</sup>Nós vos pedimos, irmãos, que reconheçais aqueles que trabalham entre vós, que cuidam de vós no Senhor, e que vos admoestam.<sup>13</sup>Também pedimos que os considereis em alta estima, em amor, por causa do trabalho deles. Vivei em paz.<sup>14</sup>Nós vos exortamos, irmãos, a advertir os indisciplinados, encorajar os desencorajados, auxiliar os fracos, e ser pacientes para com todos.

<sup>15</sup>Cuidai para que ninguém retribua o mal com o mal, mas esforçai-vos pelo bem uns dos outros e de todos.

<sup>16</sup>Alegrai-vos sempre.<sup>17</sup>Orai sem cessar.<sup>18</sup>Em tudo, dai graças. Pois essa é a vontade de Deus, em Cristo Jesus, para convosco.

<sup>19</sup>Não apagueis o Espírito.<sup>20</sup>Não desprezeis as profecias.<sup>21</sup>Examinai todas as coisas; retende o que é bom.<sup>22</sup>Afastai-vos de toda forma de mal.

<sup>23</sup>Que o próprio Deus da paz vos santifique completamente. Que todo seu espírito, alma e corpo sejam preservados irrepreensíveis para a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo.<sup>24</sup>Quem vos chamou é Fiel, e Ele também o fará.

<sup>25</sup>Irmãos, orai também por nós.<sup>26</sup>Cumprimentai todos os irmãos com um beijo santo.<sup>27</sup>Eu lhes suplico, pelo Senhor, que esta carta seja lida para todos os irmãos.<sup>28</sup>Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

## 2 Tessalonicenses

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo.<sup>2</sup>Graça e a paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

<sup>3</sup>Devemos dar sempre graças a Deus por vós, irmãos. Pois é apropriado, porque vossa fé está crescendo muito, e o amor de cada um de vós transborda uns para com os outros.<sup>4</sup>Desse modo, nós mesmos nos orgulhamos de vós, dentre as igrejas de Deus, pela vossa paciência e fé, em todas as perseguições e aflições que tendes suportado.<sup>5</sup>Isso é um sinal do justo julgamento de Deus. O resultado é que sereis considerados dignos do reino de Deus, pelo qual sofreis.

<sup>6</sup>É justo que Deus retribua com aflição aos que vos afligem,<sup>7</sup>e vos dê alívio, a vós que fostes afligidos conosco. Ele assim o fará na revelação de nosso Senhor Jesus, vindo do céu com os anjos de Seu poder;<sup>8</sup>em chama de fogo, Ele punirá aqueles que não conhecem a Deus, e aos que não respondem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus.

<sup>9</sup>Eles sofrerão a punição da destruição eterna, longe da presença do Senhor e da glória do Seu poder,<sup>10</sup>naquele dia, quando Ele vier para ser glorificado no Seu povo e maravilhado por todos aqueles que creram. Pois o nosso testemunho foi crido entre vós.

<sup>11</sup>Por causa disso, também oramos continuamente por vós, para que nosso Deus vos considere dignos do vosso chamado, e cumpra todo propósito de bondade e obra de fé com poder,<sup>12</sup>para que o nome do nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós Nele, pela graça de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo.

Capítulo 2

<sup>1</sup>Irmãos, a respeito da vinda do Senhor Jesus Cristo e da nossa reunião com Ele, pedimos<sup>2</sup>que não vos perturbeis ou inquieteis facilmente, quer seja por espírito, por palavra ou por alguma carta que pareça ter sido enviada por nós, como se o Dia do Senhor já tenha chegado.

<sup>3</sup>Ninguém vos engane de modo algum. Porque isso não acontecerá até que venha a apostasia e o homem da iniquidade seja revelado, o filho da destruição.<sup>4</sup>Esse é o que exalta a si mesmo e se opõe contra tudo que é chamado Deus ou que é adorado. Como resultado, ele assenta-se no templo de Deus e apresenta a si mesmo como Deus.

<sup>5</sup>Vós não lembrais de que, quando estive convosco, eu vos falei essas coisas?<sup>6</sup>Agora vós sabeis o que o detém, portanto ele será revelado apenas no tempo certo.<sup>7</sup>Como o mistério da injustiça já está atuando, é necessário apenas que seja retirado do caminho aquele que o detém.

<sup>8</sup>Então o ímpio será revelado, a quem o Senhor Jesus destruirá com o sopro da Sua boca. O Senhor o eliminará pela manifestação da Sua vinda.<sup>9</sup>A vinda do ímpio será devido à ação de Satanás com todo poder, sinais, e falsas maravilhas,<sup>10</sup>e com todo o engano de injustiça para aqueles que estão perecendo, porque eles não receberam o amor da verdade a fim de serem salvos.

<sup>11</sup>Por esta razão Deus está enviando-lhes a atuação do engano para que creiam na mentira<sup>12</sup>e sejam todos julgados, aqueles que não acreditaram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.

<sup>13</sup>Mas nós devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu como primeiros frutos para salvação na santificação do Espírito e fé na verdade.<sup>14</sup>Porque Ele vos chamou através do nosso Evangelho para obter a glória do nosso Senhor Jesus Cristo.<sup>15</sup>Portanto, irmãos, permaneçam firmes e agarrai-vos às tradições que vos foram ensinadas, quer pela palavra quer por nossas cartas.

<sup>16</sup>Agora, pois, o próprio Senhor Jesus Cristo, e Deus, nosso Pai, que nos amou e nos deu eterno consolo e boa esperança para o futuro através da graça,<sup>17</sup>confortem e estabeleçam vossos corações em toda boa ação e palavra.

## Capítulo 3

<sup>1</sup>Portanto, irmãos, orai por nós para que a Palavra do Senhor possa se espalhar rapidamente e seja glorificada, do mesmo modo que é convosco,<sup>2</sup>e para que sejamos livres de pessoas perversas e más, pois nem todos tem fé.<sup>3</sup>Mas o Senhor é fiel e vos fortalecerá e guardará do maligno.

<sup>4</sup>Nós temos confiança no Senhor a respeito de vós, de que fazeis e continuareis a fazer o que vos ordenamos.<sup>5</sup>Que o Senhor possa conduzir os vossos corações ao amor de Deus e para a perseverança de Cristo.

<sup>6</sup>Portanto irmãos, vos ordenamos em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, que eviteis aqueles irmãos que vivem ociosos e não de acordo com as tradições que recebestes de nós.<sup>7</sup>Pois vós mesmos sabeis que deveis nos imitar. Nós não nos comportamos de maneira indisciplinada entre vós,<sup>8</sup>e não comemos a comida de ninguém sem pagar. Pelo contrário, em esforço e dificuldade trabalhamos noite e dia, para que não nos tornássemos pesados para nenhum de vós.<sup>9</sup>Não é porque não temos autoridade, mas porque devemos servir de exemplo para vós, para que, assim, vós possais nos imitar.

<sup>10</sup>Quando estávamos convosco, vos ordenamos isto: "Se alguém não quer trabalhar, este não deve comer".<sup>11</sup>Pois ouvimos que alguns andam desocupados entre vós; eles não trabalham, mas, ao contrário, são intrometidos.

<sup>12</sup>Portanto lhes ordenamos e exortamos em nosso Senhor Jesus Cristo que, com sossego, possam trabalhar e comer sua própria comida.

<sup>13</sup>Porém vós, irmãos, não desanimeis de fazer o bem.<sup>14</sup>Se alguém não obedece nossa palavra nesta carta, marque-o e não vos associeis a ele, a fim de que, dessa maneira, ele possa ser envergonhado.<sup>15</sup>Não o considereis como inimigo, mas exortai-o como irmão.

<sup>16</sup>Que o próprio Senhor da paz vos dê a paz em todo tempo e de todas as formas. Que o Senhor seja com todos vós.

<sup>17</sup>Essa é minha saudação, Paulo e escrevo com minha própria mão, o qual é o sinal em todas as minhas cartas. É assim que escrevo.<sup>18</sup>Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós.

## 1 Timóteo

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Paulo, apóstolo de Cristo Jesus de acordo com a ordem de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança,<sup>2</sup>a Timóteo, um verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

<sup>3</sup>Como eu te roguei, quando partia para Macedônia, permanece em Éfeso para que tu possas advertir certas pessoas de que não ensinem uma doutrina diferente,<sup>4</sup>nem prestem atenção a histórias e genealogias sem fim, que causam discussões em vez de ajudarem o plano de Deus, que é pela fé.

<sup>5</sup>Mas o objetivo dessa advertência é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera.<sup>6</sup>Algumas pessoas têm se enganado e se desviado disso com conversas tolas,<sup>7</sup>querendo ser mestres da lei, mas sem entender o que dizem, nem o que insistentemente afirmam.<sup>8</sup>Mas nós sabemos que a lei é boa se usada de forma legítima.

<sup>9</sup>E sabemos isto: a lei não é feita para o justo, mas para os rebeldes e sem lei, para os incrédulos e pecadores, para os que são ímpios e profanos, para os que matam os próprios pais e mães, para os assassinos,<sup>10</sup>para as pessoas sexualmente imorais, para os homossexuais, para os traficantes de escravos, para os mentirosos, para as falsas testemunhas e para tudo o que é contra a sã doutrina.<sup>11</sup>Essa doutrina está de acordo com o Evangelho glorioso do Deus bendito, que me foi confiado.

<sup>12</sup>Eu agradeço a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me fortaleceu, pois me considerou fiel e me colocou nesta obra.

<sup>13</sup>Eu era um homem blasfemo, perseguidor e violento, mas recebi misericórdia, porque agia ignorantemente na minha incredulidade.<sup>14</sup>Mas a graça do nosso Senhor transbordou com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.

<sup>15</sup>Esta mensagem é confiável e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, e eu sou o pior deles.<sup>16</sup>Mas, por essa razão, eu recebi misericórdia, de forma que em mim, o pior dos pecadores, Cristo Jesus pudesse demonstrar toda paciência. Ele fez isso como um exemplo para aqueles que haveriam de crer Nele para a vida eterna.<sup>17</sup>Assim, ao Rei eterno, imortal e invisível, o único Deus, sejam a honra e a glória para sempre e sempre. Amém.

<sup>18</sup>Eu te entrego essa instrução, Timóteo, meu filho, em concordância com as profecias feitas a teu respeito, para que te empenhes no bom combate.<sup>19</sup>Faze isso para que tu tenhas fé e uma boa consciência. Algumas pessoas as têm rejeitado e naufragaram na fé,<sup>20</sup> entre elas estão Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás para que eles aprendam a não blasfemar.

Capítulo 2

<sup>1</sup>Portanto antes de tudo, exorto que sejam feitos pedidos, orações, intercessões e ações de graças em favor de todas as pessoas,<sup>2</sup>pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que possamos viver uma vida tranquila e serena, em toda piedade e dignidade.<sup>3</sup>Isso é bom e aceitável perante Deus nosso Salvador.<sup>4</sup>Ele deseja que todas as pessoas sejam salvas e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

<sup>5</sup>Pois há um só Deus, e há um só mediador entre Deus e o homem, Jesus Cristo homem.<sup>6</sup>O qual Se entregou em resgate por todos, para servir de testemunho no tempo oportuno.<sup>7</sup>Digo a verdade, não minto, para esse propósito, fui constituído mensageiro e apóstolo, mestre dos gentios na fé e na verdade.

<sup>8</sup>Desejo, portanto, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas sem ira ou contenda.<sup>9</sup>Do mesmo modo, quero que as mulheres se vistam com roupas decentes, com modéstia e com discrição. Elas não devem usar cabelos com tranças, nem com ouro ou pérolas, ou vestidos custosos.<sup>10</sup>Mas, ao contrário, que se vistam de boas obras, com aquilo que é apropriado às mulheres que professam piedade.

<sup>11</sup>A mulher deve aprender em silêncio e com toda a submissão.<sup>12</sup>Pois não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o homem, mas que esteja em silêncio.

<sup>13</sup>Porque Adão foi criado primeiro e Eva depois.<sup>14</sup>E Adão não foi enganado, mas a mulher que foi completamente enganada e caiu em transgressão.<sup>15</sup>No entanto ela será salva ao gerar filhos, desde que permaneça na fé, no amor e na santificação com sabedoria no seu pensar.

Capítulo 3

<sup>1</sup>Esta afirmação é digna de confiança: se alguém deseja ser um bispo, deseja um bom trabalho.<sup>2</sup>Portanto o bispo deve ser irrepreensível, marido de uma só mulher, moderado, sensível, respeitável, hospitaleiro, apto para ensinar.<sup>3</sup>Não deve ser dado ao vinho, nem briguento, ao invés disso, gentil e pacífico. Não deve ser apegado ao dinheiro.

<sup>4</sup>Deve governar bem o seu próprio lar, e seus filhos devem obedecê-lhe com todo o respeito.<sup>5</sup>Pois se um homem não sabe como governar bem o seu próprio lar, como cuidará da igreja de Deus?

<sup>6</sup>Ele não deve ser um novo convertido, para que não se torne orgulhoso e caia em condenação como o diabo caiu.

<sup>7</sup>Também deve ter uma boa reputação com os de fora, a fim de não cair em desgraça e na armadilha do diabo.

<sup>8</sup>Os diáconos, igualmente, devem ser respeitáveis, de uma só palavra. Não devem beber muito vinho, nem serem avarentos.<sup>9</sup>Devem manter o mistério da fé com uma consciência limpa.<sup>10</sup>Eles também devem ser aprovados primeiro e, só então, devem servir porque são irrepreensíveis.

<sup>11</sup>As mulheres, do mesmo modo, devem ser respeitáveis. Não devem ser caluniadoras, mas moderadas e fiéis em todas as coisas.<sup>12</sup>Os diáconos devem ser maridos de uma só mulher e governar bem os seus filhos e a sua casa.

<sup>13</sup>Pois aqueles que servem bem, alcançam para si mesmos uma boa reputação e uma grande confiança na fé que está em Cristo Jesus.

<sup>14</sup>Escrevo-te essas coisas esperando ir visitar-te em breve,<sup>15</sup>mas, se me atrasar, saberás como proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e suporte da verdade.

<sup>16</sup>Não se pode negar que é grande o mistério da piedade: "Ele foi manifestado na carne, justificado pelo Espírito, visto por anjos, proclamado entre as nações, crido no mundo e exaltado na glória".

Capítulo 4

<sup>1</sup>O Espírito fala claramente que nos últimos tempos algumas pessoas abandonarão a fé e darão atenção aos espíritos enganadores e aos ensinamentos de demônios,<sup>2</sup>por causa da mentira e da hipocrisia dos que tem a própria consciência cauterizada.

<sup>3</sup>Eles proíbem o casamento e ordenam a abstinência de alimentos que Deus criou para partilhar com ação de graças entre os fiéis e os que conhecem a verdade.<sup>4</sup>Pois todas as coisas criadas por Deus são boas. Nada que recebemos com ações de graças deve ser rejeitado,<sup>5</sup>porque é consagrado pela palavra de Deus e pela oração.

<sup>6</sup>Se colocares essas coisas perante os irmãos, serás um bom servo de Jesus Cristo, porque és alimentado pelas palavras da fé e pelo bom ensino que tens seguido.<sup>7</sup>Mas rejeita os mitos tolos e profanos, típicos de velhas caducas. Em vez disso, exercita-te na piedade,<sup>8</sup>pois o exercício físico tem pouca utilidade, mas a piedade é útil para todas as coisas e contém a promessa para a vida presente e futura.

<sup>9</sup>Essa mensagem é confiável e digna de toda aceitação.<sup>10</sup>Pois é por isso que nos esforçamos e trabalhamos muito, porque temos confiança no Deus vivo, que é o Salvador de todas as pessoas, mas especialmente dos que creem.

<sup>11</sup>Proclama e ensina essas coisas.<sup>12</sup>Não deixes ninguém desprezar a tua juventude, em vez disso, sê um exemplo aos que creem, na fala, no amor, na fidelidade e na pureza.<sup>13</sup>Até eu voltar, atenta para a leitura, para a exortação e para o ensino.

<sup>14</sup>Não negligencies o dom que há em ti, que te foi dado através de profecia, com a imposição de mãos dos anciãos.

<sup>15</sup>Cuida dessas coisas, permanece nelas, para que o teu progresso seja evidente a todas as pessoas.<sup>16</sup>Cuida de ti mesmo e do ensino. Continua nessas coisas porque fazendo isso salvarás a ti mesmo e a quem te ouve.

Capítulo 5

<sup>1</sup>Não repreendas um homem idoso, mas exorta-o como se ele fosse um pai. Exorta os homens mais novos como se fossem irmãos.<sup>2</sup>Exorta as mulheres idosas como a mães, e as mais jovens como a irmãs, com toda pureza.

<sup>3</sup>Honra as viúvas, verdadeiramente viúvas;<sup>4</sup>mas, se uma viúva tiver filhos ou netos, deixa que eles primeiramente aprendam a mostrar honra nos seus próprios lares. Deixa que retribuam aos seus pais, pois isto é agradável a Deus.

<sup>5</sup>No entanto, uma verdadeira viúva é a que está totalmente sozinha. Ela põe sua confiança em Deus e persevera nos pedidos e nas orações noite e dia.<sup>6</sup>No entanto, a mulher que vive para os prazeres está morta, mesmo que ainda esteja viva.

<sup>7</sup>Prega essas coisas para que possam ser irrepreensíveis.<sup>8</sup>Mas, se alguém não cuida dos seus próprios parentes, especialmente os do seu próprio lar, tem negado a fé e é pior do que um descrente.

<sup>9</sup>Que uma viúva seja relacionada como viúva quando tiver pelo menos sessenta anos de idade, e tenha sido esposa de um só marido.<sup>10</sup>Ela deve ser conhecida por boas obras, seja pelo fato de ter cuidado dos filhos, ter sido hospitaleira para com estranhos, ter lavado os pés dos santos, ter aliviado os aflitos, ou ter-se dedicado a toda boa obra.

<sup>11</sup>Mas, quanto às viúvas mais jovens, recuse relacioná-las na lista; pois, quando se entregam aos desejos sensuais contra Cristo, querem casar-se.<sup>12</sup>Dessa maneira, tornam-se culpáveis por anularem o seu compromisso anterior.

<sup>13</sup>Elas também se acostumaram a ficar ociosas, andando de casa em casa. Não apenas ficam ociosas, mas também tornam-se fofoqueiras e intrometidas, falando coisas que não devem ser faladas.

<sup>14</sup>Portanto, quero que as mais jovens se casem para gerar filhos e administrar a casa; assim não darão ao adversário oportunidade para acusá-las de fazerem o mal.<sup>15</sup>Pois algumas já se desviaram, seguindo a Satanás.<sup>16</sup>Se alguma mulher crente tiver viúvas em sua família, que ela as ajude, para que a igreja não seja sobrecarregada e possa auxiliar as verdadeiras viúvas.

<sup>17</sup>Os presbíteros que lideram bem devem ser considerados dignos de dupla honra, especialmente aqueles que trabalham com a palavra e com o ensino.<sup>18</sup>Pois a Escritura diz: "Tu não debes amordaçar o boi enquanto ele esmaga os grãos", e "O trabalhador é digno do seu salário".

<sup>19</sup>Não recebas acusação contra um presbítero, a menos que haja duas ou três testemunhas.<sup>20</sup>Corrige os pecadores à vista de todos para que os demais sejam tementes.

<sup>21</sup>Rogo-te solenemente diante de Deus, em Cristo Jesus, e de Seus anjos escolhidos, que tu guardes essas instruções sem discriminação, e que não faças nada com favoritismo.<sup>22</sup>Não imponhas as mãos precipitadamente sobre alguém, nem compartilhe dos pecados de outra pessoa, conserva-te puro.

<sup>23</sup>Tu não debes tomar apenas água, em vez disso, acrescenta um pouco de vinho para o teu estômago e as tuas frequentes doenças.<sup>24</sup>Os pecados de algumas pessoas são abertamente conhecidos e conduzem-nas ao julgamento, mas alguns pecados manifestam-se depois.<sup>25</sup>Da mesma forma, as boas obras são abertamente conhecidas, enquanto que as outras não podem ser escondidas.

## Capítulo 6

<sup>1</sup>Todos os que estão debaixo do jugo da escravidão devem considerar seus próprios senhores dignos de toda honra, para que o nome de Deus e os ensinamentos não sejam blasfemados.<sup>2</sup>Os escravos que têm senhores cristãos não devem desrespeitá-los, por serem irmãos. Pelo contrário, devem servi-los ainda mais, visto que os senhores que recebem o seu serviço são crentes e amados. Ensina e declara essas coisas.

<sup>3</sup>Se alguém ensina algo diferente e não aceita nossa fiel instrução, ou seja, as palavras do nosso Senhor Jesus Cristo, e não aceita o ensino que conduz à piedade,<sup>4</sup>tal pessoa é orgulhosa e não sabe de nada. Em vez disso, está enferma com controvérsias e discussões acerca de palavras. Essas palavras resultam em inveja, brigas, insultos, suspeitas malignas e<sup>5</sup>em constante conflito entre pessoas com mentes corrompidas, que se desviam da verdade e pensam que a piedade é um meio de se tornarem ricos.

<sup>6</sup>Mas grande lucro é a piedade com contentamento.<sup>7</sup>Porque não trouxemos nada para este mundo, nem somos capazes de levar coisa alguma.<sup>8</sup>Em vez disso, estejamos satisfeitos com o alimento e com as vestes.

<sup>9</sup>Agora, os que querem se tornar ricos caem em tentação, em uma cilada. Caem em muitas paixões insensatas e nocivas, e em qualquer coisa que faz as pessoas afundarem em ruína e em destruição.<sup>10</sup>Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os tipos de males. Algumas pessoas que desejam isso têm se desviado da fé e se atormentado com muito sofrimento.

<sup>11</sup>Mas tu, homem de Deus, fuge dessas coisas. Persegue a justiça, a piedade, a fidelidade, o amor, a paciência e a mansidão.<sup>12</sup>Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna para a qual foste chamado e da qual testificaste perante muitas testemunhas, conforme o que é bom.

<sup>13</sup>Perante Deus, que dá vida a todas as coisas, e perante Cristo Jesus, que falou a verdade a Pôncio Pilatos, exortote<sup>14</sup>que guardes o mandamento de forma perfeita e irrepreensível, até a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo,

<sup>15</sup>a qual, no tempo certo, revelará o Bendito, o único Poderoso, o Rei que reina e o Senhor que governa.<sup>16</sup>Somente Ele é imortal e habita na luz inacessível. Nenhum homem O vê ou é capaz de vê-Lo. A Ele seja a honra e o eterno poder. Amém.

<sup>17</sup>Fala aos ricos deste mundo para não serem orgulhosos e não terem esperança nas riquezas, pois são incertas. Em vez disso, devem esperar em Deus, que nos oferece todas as verdadeiras riquezas para desfrutarmos.<sup>18</sup>Fala a eles para fazerem o bem, serem ricos em boas obras, generosos e dispostos a compartilhar.<sup>19</sup>Desse modo, eles guardarão para si mesmos tesouros, que são o bom fundamento para o que está por vir, de forma que tomem posse da verdadeira vida.

<sup>20</sup>Timóteo, protege o que te foi dado. Evita as conversas tolas e as discussões contraditórias que são chamadas falsamente de conhecimento.<sup>21</sup>Alguns proclamam essas coisas e por isso se desviam da fé. Que a graça seja convosco.

## 2 Timóteo

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, de acordo com a promessa da vida que está em Cristo Jesus,  
<sup>2</sup>para Timóteo, filho amado: graça, misericórdia e paz de Deus o Pai e Cristo Jesus, nosso Senhor.

<sup>3</sup>Eu agradeço a Deus, a quem eu sirvo desde meus antepassados com consciência limpa, porque lembro-me constantemente de ti nas minhas orações, noite e dia.<sup>4</sup>Recordando-me de tuas lágrimas desejo muito ver-te, para encher-me de alegria.<sup>5</sup>Lembro-me de tua fé genuína, que habitou primeiro na tua avó Loide e em tua mãe Eunice. E eu estou convencido de que essa fé também habita em ti.

<sup>6</sup>Por essa razão, exorto-te que reacendas o dom de Deus, que está em ti pela imposição das minhas mãos.<sup>7</sup>Pois Deus não nos deu espírito de medo, mas de poder, de amor e de disciplina.

<sup>8</sup>Então não te envergonhes do testemunho do nosso Senhor, nem de mim, Paulo, seu prisioneiro. Em vez disso, compartilha comigo o sofrimento pelo evangelho, de acordo com o poder de Deus.<sup>9</sup>Ele nos salvou e nos convocou com um chamado santo, não de acordo com nossas obras, mas de acordo com Seu próprio plano e graça, que Ele nos deu em Cristo Jesus, antes dos tempos terem começado.<sup>10</sup>Mas agora a salvação de Deus foi revelada através do

aparecimento do nosso Salvador Cristo Jesus, que destruiu a morte e trouxe à luz a vida sem fim, por meio do evangelho.<sup>11</sup>Por causa disso, eu fui constituído pregador, apóstolo, e mestre.

<sup>12</sup>Por essa razão eu também sofro essas coisas. Mas eu não estou envergonhado; pois eu conheço Aquele em quem eu tenho crido, e eu estou certo de que é poderoso para guardar o que eu confiei a Ele até aquele dia.<sup>13</sup>Mantenha o padrão de palavras saudáveis que de mim escutaste, com a fé e o amor que estão em Cristo Jesus.<sup>14</sup>O bom depósito que Deus confiou a ti, guarda pelo Espírito Santo, que vive em nós.

<sup>15</sup>Tu sabes que todos os que vivem na Ásia me abandonaram; nesse grupo estão Fígelo e Hermógenes.<sup>16</sup>Que o senhor conceda misericórdia para a família de Onesíforo, pois muitas vezes ele me animou, e não teve vergonha da minha prisão.<sup>17</sup>Em vez disso, quando eu estava em Roma, ele me procurou de modo diligente, e me achou.<sup>18</sup>O Senhor permita que ele ache misericórdia da parte Dele naquele dia. E tu sabes muito bem de quantas formas ele me ajudou em Éfeso.

Capítulo 2

<sup>1</sup>Tu, portanto, filho meu, sê fortalecido na graça que há em Cristo Jesus.<sup>2</sup>E o que ouviste de mim, diante de muitas testemunhas, confia-o a pessoas fiéis e também capazes para ensinar a outros.

<sup>3</sup>Sofre comigo, como um bom soldado de Cristo Jesus.<sup>4</sup>Nenhum soldado, enquanto serve se compromete com afazeres dessa vida, pois deseja agradar o seu superior.<sup>5</sup>Da mesma maneira, se alguém compete como um atleta, ele não é coroado se não competir segundo as regras.

<sup>6</sup>É necessário que o agricultor que trabalha arduamente seja o primeiro a receber sua porção da colheita.

<sup>7</sup>Compreende o que estou dizendo, pois o Senhor te dará entendimento em todas as coisas.

<sup>8</sup>Lembra-te de Jesus Cristo, da descendência de Davi, ressurreto dentre os mortos, segundo a minha mensagem do Evangelho,<sup>9</sup>pela qual eu sofro ao ponto de ser algemado como um criminoso. Mas a palavra de Deus não está algemada.<sup>10</sup>Portanto eu suporto todas as coisas por aqueles que são eleitos, para que eles também obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com glória eterna.

<sup>11</sup>Confiável é esta palavra: "Se morremos com Ele, também viveremos com Ele."<sup>12</sup>Se perseveramos, também reinaremos com Ele. Se O negarmos, Ele também nos negará.<sup>13</sup>Se somos infiéis, Ele permanece fiel, pois não pode negar a Si mesmo."

<sup>14</sup>Relembra-lhes continuamente dessas coisas. Adverte-os diante de Deus que não discutam sobre palavras, porque nisso nada há de proveitoso e sim destruição para os que ouvem.<sup>15</sup>Procura apresentar-te a Deus aprovado como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da Verdade.

<sup>16</sup>Evita conversas profanas, as quais levam cada vez mais para a impiedade.<sup>17</sup>As palavras dos que assim agem se alastram como câncer. Entre eles estão Himeneu e Fileto,<sup>18</sup>homens que se desviaram da verdade. Eles dizem que a ressurreição já aconteceu e perturbam a fé de alguns.

<sup>19</sup>Todavia, o firme fundamento de Deus permanece tendo este selo: "O Senhor conhece os que são Seus", e, "Todo aquele que pronuncia o nome do Senhor deve apartar-se da injustiça".<sup>20</sup>Em um lar rico não há somente vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; alguns para uso honroso, outros para uso desonroso.<sup>21</sup>Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros será vaso para honra, consagrado, útil ao Mestre, e preparado para toda boa obra.

<sup>22</sup>Fuja das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que invocam o Senhor de coração puro.<sup>23</sup>Mas rejeita as questões tolas e ignorantes. Sabes que delas geram contendas.

<sup>24</sup>O servo do Senhor não deve contender. Em vez disso ele deve ser gentil para com todos, apto para ensinar, e paciente.<sup>25</sup>Ele deve corrigir com mansidão aqueles que se opõem a ele. Talvez Deus lhes dê arrependimento para o conhecimento da verdade.<sup>26</sup>Eles podem se tornar sóbrios novamente e escapar das armadilhas do diabo, tendo sido capturados por ele para a sua vontade.

Capítulo 3

<sup>1</sup>Mas saibas isto: nos últimos dias haverá tempos difíceis.<sup>2</sup>Pois os homens serão egoístas, avarentos, orgulhosos, soberbos, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, profanos,<sup>3</sup>sem afeto natural, implacáveis, caluniadores, sem domínio próprio, violentos, inimigos do bem,<sup>4</sup>traidores, teimosos, arrogantes, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus.

<sup>5</sup>Tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afasta-te desses.<sup>6</sup>Pois alguns deles são homens que entram em lares e capturam mulheres tolas, que estão cheias de pecado e que são guiadas por vários desejos.

<sup>7</sup>Essas mulheres estão sempre aprendendo, mas nunca são capazes de chegar ao conhecimento da verdade.

<sup>8</sup>Do mesmo modo que Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também esses falsos mestres resistem à verdade; são homens de mente corrompida, reprovados quanto à fé.<sup>9</sup>Mas eles não irão muito longe, pois a tolice deles será óbvia para todos, igual à tolice desses dois homens.

<sup>10</sup>Mas tu tens seguido os meus ensinamentos, conduta, propósito, fé, longanimidade, amor, paciência,

<sup>11</sup>perseguições, sofrimentos, e o que aconteceu comigo em Antioquia, Icônio e Listra. Suportei perseguições, e o Senhor me resgatou, tirando-me de todas elas.<sup>12</sup>Aliás, todos os que querem viver de maneira piedosa em Cristo Jesus serão perseguidos.<sup>13</sup>Mas impostores e pessoas más se tornarão ainda piores, enganando e sendo enganados.

<sup>14</sup>Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e aceitaste com fé; pois sabes de quem o aprendeste.<sup>15</sup>Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras, que são capazes de fazer-te sábio para salvação pela fé que está em Cristo Jesus.

<sup>16</sup>Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ensino, para repreensão, para correção, e para instruir na justiça;<sup>17</sup>de modo que o homem de Deus possa ser competente e capacitado para toda boa obra.

## Capítulo 4

<sup>1</sup>Diante de Deus e de Jesus Cristo, que julgará os vivos e os mortos, e por causa de Sua manifestação e de Seu reino, eu te dou esta ordem solene:<sup>2</sup>Prega a Palavra, insiste, quando isso for conveniente e quando não for. Reprova, repreende, exorta com toda paciência e ensino.

<sup>3</sup>Pois o tempo chegará em que as pessoas não suportarão a sã doutrina. Em vez disso, elas ajuntarão para si mestres conforme suas próprias cobiças. Isso será tão agradável aos seus ouvidos,<sup>4</sup>que se afastarão da verdade e se voltarão para os mitos.<sup>5</sup>Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, sofre as aflições, faz o trabalho de um evangelista, cumpre o teu ministério.

<sup>6</sup>Pois eu já estou sendo derramado como uma oferta. O tempo da minha partida chegou.<sup>7</sup>Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé.<sup>8</sup>A coroa de justiça me foi reservada, aquela que o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele dia; e não só para mim, mas também para todos aqueles que amam a Sua vinda.

<sup>9</sup>Faz o teu melhor para vires a mim rapidamente,<sup>10</sup>pois Demas me abandonou. Tendo ele amado este presente mundo, partiu para Tessalônica. Crescente foi para Galácia, e Tito foi para Dalmácia.

<sup>11</sup>Somente Lucas está comigo. Busca Marcos e traze-o contigo, pois ele me é útil na obra.<sup>12</sup>Enviei Tíquico para Éfeso.<sup>13</sup>Quando vieres, traz a capa que deixei em Trôade com Carpo, e também os livros, especialmente os pergaminhos.

<sup>14</sup>Alexandre, aquele que trabalha com metais, fez muitos males contra mim. O Senhor irá retribuí-lo de acordo com suas ações.<sup>15</sup>Tu também deves proteger-te dele, porque ele resistiu fortemente às nossas palavras.<sup>16</sup>Na minha primeira defesa, ninguém permaneceu comigo, mas todos me abandonaram. Que isso não seja considerado contra eles.

<sup>17</sup>Mas o Senhor permaneceu do meu lado e me fortaleceu, para que a proclamação fosse totalmente cumprida por mim, e para que todos os gentios pudessem ouvi-la. E eu fui resgatado da boca do leão.<sup>18</sup>O Senhor me libertará de toda ação maligna e me salvará para o Seu reino celestial. A Ele seja a glória para todo o sempre. Amém.

<sup>19</sup>Cumprimenta Prisca, Áquila e a casa de Onesíforo.<sup>20</sup>Erasto ficou em Corinto, mas eu deixei Trófimo doente em Mileto.<sup>21</sup>Faz o teu melhor para vir antes do inverno. Êubulo te saúda, também o fazem Pudente, Lino, Cláudia, e todos os irmãos.<sup>22</sup>Que o Senhor esteja com o teu espírito. A graça esteja convosco.

## Tito

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus e o conhecimento da verdade segundo a piedade,<sup>2</sup>na confiança da vida eterna que o Deus, que não mente, prometeu antes dos tempos eternos.<sup>3</sup>E, em tempos devidos, Ele revelou a Sua Palavra, por meio da proclamação da mensagem, da qual fui incumbido, conforme a ordem de Deus, nosso Salvador,

<sup>4</sup>a Tito, um verdadeiro filho segundo nossa fé em comum. Graça e paz de Deus Pai, e Cristo Jesus nosso Salvador.

<sup>5</sup>Deixei-te com um propósito em Creta, para que pusesse em ordem as coisas pendentes, e constituísse presbíteros em cada cidade, assim como te ordenei.

<sup>6</sup>O presbítero precisa ser irrepreensível, marido de uma só mulher, com filhos crentes, que não sejam acusados de ser perversos nem insubordinados.<sup>7</sup>É necessário que o bispo, como administrador de Deus, seja irrepreensível. Ele não deve ser arrogante, nem se irar facilmente, nem beber muito vinho, nem ser violento, e nem ser ganancioso.

<sup>8</sup>Em vez disso, ele deve ser disposto a hospedar pessoas, ser bondoso, ser prudente, justo e santo, e que tenha domínio próprio.<sup>9</sup>Ele deve ser apegado ao ensino da Palavra, para que seja apto para encorajar fielmente na doutrina autêntica e também para refutar aqueles que a contradizem.

<sup>10</sup>Pois existem muitos insubordinados, especialmente os da circuncisão, que enganam e guiam as pessoas na direção errada, cujas palavras são inúteis;<sup>11</sup>Os quais é necessário silenciar. Eles ensinam aquilo que não deveriam ensinar, para obter benefício desonroso, destruindo famílias inteiras.

<sup>12</sup>Disse um profeta dentre eles: "Cretenses são sempre mentirosos, animais ruins e perigosos, ventres preguiçosos".<sup>13</sup>Esta afirmação é verdadeira, por isso corrija-os severamente para que eles possam ser sadios na fé.

<sup>14</sup>Não dê atenção aos mitos judaicos, nem aos mandamentos de homens que se afastam da verdade.

<sup>15</sup>Para aqueles que são puros, tudo é puro, mas para aqueles que são impuros e descrentes, nada é puro, porque até a mente e a consciência deles estão contaminadas.<sup>16</sup>Eles professam conhecer a Deus, mas O negam com suas ações. Eles são detestáveis e desobedientes e provam ser desqualificados para qualquer boa obra.

Capítulo 2

<sup>1</sup>Tu, porém, fala o que está de acordo com a sã doutrina.<sup>2</sup>Os homens mais velhos devem ser moderados, respeitáveis, sensatos, sadios na fé, no amor e na perseverança.

<sup>3</sup>As mulheres mais velhas, da mesma forma, devem viver de maneira reverente, não serem caluniadoras, nem escravas do vinho. Que elas ensinem o que é bom,<sup>4</sup>a fim de encorajar as mulheres mais jovens a serem equilibradas em seu pensar, a amarem os seus próprios maridos e seus filhos,<sup>5</sup>a serem sensatas, puras, boas donas de casa e sujeitas ao marido, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.

<sup>6</sup>Do mesmo modo, exorta os mais jovens a serem sensatos.<sup>7</sup>Em todas as coisas, apresenta-te como modelo de boas obras; ao ensinar, mostra pureza e dignidade,<sup>8</sup>use palavras sadias e irrepreensíveis, para que seja envergonhado todo aquele que tentar se opor a ti, não tendo nada de mal a dizer sobre nós.

<sup>9</sup>Os escravos sejam em tudo obedientes aos seus senhores, satisfazendo-lhes em tudo, e não sejam respondões;

<sup>10</sup>não roubem, mas mostrem que são bons e fiéis, a fim de honrarem, em tudo, a doutrina de Deus, nosso Salvador.

<sup>11</sup>Pois a graça de Deus manifestou-se para a salvação de todos os homens,<sup>12</sup>e nos ensina a abandonarmos a impiedade e as paixões mundanas, a vivermos de maneira justa e piedosa no presente século,<sup>13</sup>aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus.

<sup>14</sup>O qual Se deu a Si mesmo por nós, a fim de pagar o preço para nos libertar da iniquidade e nos tornar puros para Si mesmo, um povo exclusivamente Seu, zeloso de boas obras.

<sup>15</sup>Ensina essas coisas, exorta e repreende com toda a autoridade. E que ninguém te despreze.

## Capítulo 3

<sup>1</sup>Lembra a eles que se submetam aos governantes e autoridades e os obedecem, para estarem prontos para toda boa obra;<sup>2</sup>não injurieis a ninguém, evitai discutir, mostrai benevolência e humildade para com todas as pessoas.

<sup>3</sup>Pois nós também, outrora, éramos sem juízo e desobedientes; éramos desgarrados e escravizados por várias paixões e prazeres; nós vivíamos na maldade e na inveja. Éramos detestáveis e rancorosos uns para com os outros.

<sup>4</sup>Mas quando a bondade de Deus, nosso Salvador, e Seu amor para com a humanidade apareceu,<sup>5</sup>Ele nos salvou, lavando-nos mediante o novo nascimento, e renovando-nos pelo Espírito Santo, não pelas obras que havíamos feito em justiça, mas de acordo com a Sua misericórdia.

<sup>6</sup>Deus ricamente derramou o Espírito Santo sobre nós, mediante o nosso Salvador Jesus Cristo,<sup>7</sup>de modo que, justificados pela Sua graça, nos tornemos herdeiros da esperança da vida eterna.

<sup>8</sup>Fiel é a Palavra. Quero que fales confiantemente sobre essas coisas, de modo que aqueles que confiam em Deus possam pensar seriamente em praticar boas obras. Essas coisas são boas e proveitosas para todas as pessoas.

<sup>9</sup>Mas, evita debates tolos, genealogias, contendas e debates sobre a lei. Essas coisas são sem valor e sem proveito.

<sup>10</sup>Rejeita qualquer um que esteja causando divisões entre vós, depois de uma ou duas advertências,<sup>11</sup>e sabe que tal pessoa desviou-se do caminho certo e está pecando e condenando a si mesma.

<sup>12</sup>Quando eu te enviar Artemas ou Tíquico, apressa-te, e vem até mim em Nicópolis, onde decidi passar o inverno.

<sup>13</sup>Apressa-te e envia Zenas, o jurista, e Apolo, com todas as coisas que eles precisam.

<sup>14</sup>Nosso povo deve aprender a se comprometer com as boas obras para atender às necessidades urgentes, de modo que não sejam infrutíferos.

<sup>15</sup>Todos aqueles que estão comigo te saúdam. Saúda tu aqueles que nos amam na fé. Graça seja com todos vós.

## Hebreus

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Há muito tempo, Deus falou aos nossos antepassados por meio de profetas, por muitas vezes e de várias formas.

<sup>2</sup>Mas, nestes últimos dias, Ele nos falou por meio do Filho, a quem constituiu como herdeiro de todas as coisas e por intermédio de quem também criou o universo.<sup>3</sup>Ele é o resplendor da glória de Deus, a verdadeira expressão de Sua essência. Ele tudo sustenta pela palavra do Seu poder. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, Ele sentou-se no Céu à direita da Majestade,

<sup>4</sup>tornou-se tão superior aos anjos que herdou um nome mais excelente do que o deles.<sup>5</sup>De fato, para qual dos anjos disse Deus: "Tu és meu filho; Eu hoje te gerei"? E, ainda: "Eu lhe serei Pai, e Ele me será Filho"?

<sup>6</sup>Porém, quando Deus enviou ao mundo Seu Primogênito, Ele diz: "Todos os anjos de Deus devem adorá-Lo".

<sup>7</sup>Ainda em relação aos anjos, Deus declara: "É Ele quem faz de Seus anjos ventos e de Seus ministros chamas de fogo".

<sup>8</sup>Mas, em relação ao Filho, diz: "Teu trono, Deus, permanece para todo o sempre; e o cetro de Teu Reino é o cetro de justiça.<sup>9</sup>Amaste a justiça e odiaste a injustiça; portanto, Deus, o Teu Deus, Te ungiu com o óleo de alegria, mais que a Teus companheiros.

<sup>10</sup>No princípio, ó Senhor, Tu estabeleceste a fundação da terra; os céus são obras de Tuas mãos.<sup>11</sup>Eles perecerão, mas Tu permaneces. Eles se gastarão como roupas.<sup>12</sup>Tu os enrolarás como um manto e como roupas os mudarás. Mas Tu és o mesmo, e Teus anos não terão fim".

<sup>13</sup>Mas para quais dos anjos Deus, porventura, em algum momento, disse: "Senta-te à minha direita, até que eu faça de teus inimigos um estrado para os teus pés"?<sup>14</sup>Não são todos os anjos espíritos ministradores enviados para cuidar daqueles que herdarão a salvação?

Capítulo 2

<sup>1</sup>Portanto, devemos prestar mais atenção ao que nós temos ouvido, para que de maneira alguma nos apartemos disso.

<sup>2</sup>Pois, se a palavra falada pelos anjos se tornou firme, e toda transgressão e desobediência recebeu justa punição, <sup>3</sup>como escaparemos se negligenciarmos tão grande salvação? Salvação esta que tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi depois confirmada a nós pelos que a ouviram. <sup>4</sup>Testemunhando Deus juntamente com eles, por meio de sinais, maravilhas e vários milagres e ainda por dons do Espírito Santo, distribuídos de acordo com a Sua vontade.

<sup>5</sup>Pois não foi a anjos que Deus sujeitou o mundo vindouro, do qual estamos falando. <sup>6</sup>Mas, em certo lugar, alguém testemunhou, dizendo: "O que é o homem, para que dele Te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites?

<sup>7</sup>Tu o fizeste um pouco menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste. <sup>8</sup>Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés". Pois ao sujeitar todas as coisas a ele, nada deixou que não lhe fosse sujeito. Porém, agora, ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele.

<sup>9</sup>Contudo, temos visto Aquele que se fez um pouco menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem. <sup>10</sup>Porque convinha a Deus, para quem e por meio de quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse o Autor da salvação deles, por meio de sofrimentos.

<sup>11</sup>Pois, tanto o que santifica quanto os que são santificados, todos vêm de uma só fonte, Deus. Por essa razão, Aquele que os santifica não Se envergonha de lhes chamar irmãos. <sup>12</sup>Ele diz: "Proclamarei o Teu nome para os meus irmãos; cantarei a Teu respeito no meio da congregação".

<sup>13</sup>E de novo Ele diz: "Nele confiarei". E novamente: "Veja, aqui estou Eu e os filhos que Deus Me deu". <sup>14</sup>Portanto, visto que os filhos de Deus compartilham carne e sangue, Jesus também compartilhou a mesma coisa, ou seja, por meio da morte Ele destruiu aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo. <sup>15</sup>E, assim, Ele libertou todos aqueles que, por medo da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.

<sup>16</sup>Pois, certamente, não está preocupado em socorrer aos anjos, mas Ele socorre a descendência de Abraão.

<sup>17</sup>Portanto, foi necessário que Ele fosse como Seus irmãos em todos os sentidos, para que se tornasse o Sumo Sacerdote misericordioso e fiel das coisas de Deus e, assim, fazer propiciação pelos pecados do povo. <sup>18</sup>Como Jesus sofreu, tendo sido tentado, Ele é capaz de ajudar aqueles que também estão sendo tentados.

---

<sup>1</sup>Algumas versões antigas adicionam: e o constituíste sobre as obras das tuas mãos .

Capítulo 3

<sup>1</sup>Por isso, irmãos santos, companheiros de vocação celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote de nossa confissão, Jesus.<sup>2</sup>Ele foi fiel a Deus que O constituiu, assim como também Moisés foi fiel em toda a casa de Deus.<sup>3</sup>Pois Jesus foi considerado digno de maior glória do que Moisés, porque aquele que constrói a casa tem maior honra do que a própria casa em si.<sup>4</sup>Pois toda casa é construída por alguém, mas o construtor de tudo é Deus.

<sup>5</sup>Por um lado, Moisés foi fiel como servo em toda a casa de Deus, para dar testemunho a respeito das coisas que seriam ditas no futuro.<sup>6</sup>Por outro lado, Cristo, sendo Filho, está acima da casa de Deus, que somos nós, se mantivermos firmes a ousadia e exaltação da nossa esperança.

<sup>7</sup>Portanto, é como diz o Espírito Santo: "Hoje, se a voz Dele ouvirdes,<sup>8</sup> não endureçais os vossos corações como na rebelião, no tempo de provações no deserto.

<sup>9</sup>Isso aconteceu quando vossos pais se rebelaram, testando-Me; e quando, durante quarenta anos, eles viram os Meus feitos.<sup>10</sup>Mas Eu fiquei irado com aquela geração. Eu disse: 'Eles têm sido guiados por seus próprios corações, e não têm conhecido os Meus caminhos.'<sup>11</sup>Assim é que Eu jurei na Minha ira: 'eles jamais entrarão no Meu descanso'".

<sup>12</sup>Sede cuidadosos, irmãos, para que não haja em vosso meio coração perverso de incredulidade, um coração que se afasta do Deus vivo.<sup>13</sup>Mas encorajai-vos mutuamente cada dia, e também no dia chamado "hoje", para que ninguém entre vós seja endurecido pelo engano do pecado.

<sup>14</sup>Pois nos tornamos participantes de Cristo se guardarmos firmes até o fim a confiança que tivemos Nele desde o início.<sup>15</sup>Sobre isso se diz: "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações, como foi na rebelião".

<sup>16</sup>Pois quem foram os que tendo ouvido a Deus, se rebelaram? Não foram todos os que saíram do Egito por intermédio de Moisés?<sup>17</sup>E com quais Deus Se irritou por quarenta anos? Não foram com os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto?<sup>18</sup>E a quem Ele jurou que não entraria no Seu descanso, senão aos que Lhe desobedeceram?<sup>19</sup>Vemos pois, que eles não puderam entrar no Seu descanso, por causa da incredulidade.

Capítulo 4

<sup>1</sup>Portanto, sejamos cautelosos para que nenhum de vós pareça ter falhado em alcançar a promessa, deixada para vós, de entrar no descanso de Deus.<sup>2</sup>Pois, recebemos as boas novas assim como eles, mas a mensagem não beneficia aqueles que a ouviram sem nela depositar a sua fé.

<sup>3</sup>Porque nós, os que cremos, somos aqueles que entraremos neste descanso, assim como foi dito: "Conforme jurei em minha ira, eles jamais entrarão no Meu descanso". Embora, as Suas obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo,<sup>4</sup>pois Ele disse, em algum lugar, a respeito do sétimo dia: "Deus descansou no sétimo dia de todas as Suas obras".<sup>5</sup>Novamente, disse: "Eles não entrarão no Meu descanso".

<sup>6</sup>Entretanto, como o descanso de Deus ainda está reservado para alguns entrarem, e uma vez que muitos Israelitas que ouviram as boas novas a respeito do Seu descanso não entraram por causa da desobediência, Deus novamente reservou um dia específico, chamado "Hoje".<sup>7</sup>Ele estabeleceu esse dia quando falou por meio de Davi, como já havia dito anteriormente: "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração".

<sup>8</sup>Pois, se Josué tivesse lhes dado descanso, Deus não vos teria falado acerca de outro dia.<sup>9</sup>Por isso, ainda existe um descanso sabático para o povo de Deus.<sup>10</sup>Porque aqueles que entram no descanso de Deus, descansam de suas obras, assim como Deus descansou das Suas.<sup>11</sup>Portanto, esforçai-vos para entrar nesse descanso, a fim de que ninguém caia no mesmo tipo de desobediência que eles caíram.

<sup>12</sup>Porque a Palavra de Deus é viva e poderosa, mais afiada do que uma espada de dois gumes, a qual penetra até a divisão da alma e do espírito, das juntas e medulas, apta para discernir as intenções e pensamentos do coração.

<sup>13</sup>Nenhuma criatura está escondida diante de Seus olhos. Ao contrário, tudo está revelado e exposto diante dos olhos Daquele a quem deveremos prestar contas.

<sup>14</sup>Tendo, então, um grande Sumo Sacerdote que atravessou os céus, Jesus, o filho de Deus, apeguemo-nos firmemente à nossa confissão.<sup>15</sup>Pois, nós não temos um sumo sacerdote que não se compadeça de nossas fraquezas, mas, Aquele que foi tentado assim como nós, exceto pelo fato de Ele não ter pecado.<sup>16</sup>Aproximemo-nos com ousadia ao trono da graça, para recebermos misericórdia e encontrarmos graça para ajudar-nos em tempo de necessidade.

Capítulo 5

<sup>1</sup>Pois todo sumo sacerdote, escolhido dentre o povo, é nomeado para agir em favor do povo nas coisas concernentes a Deus, para oferecer tanto ofertas quanto sacrifícios pelos pecados.<sup>2</sup>Ele é capaz de tratar com brandura os ignorantes e os que erram, pois ele também está cercado de fraquezas.<sup>3</sup>Por causa disso, ele também precisa oferecer sacrifícios pelos seus próprios pecados, assim como o faz pelos pecados do povo.

<sup>4</sup>E nenhum homem toma essa honra para si mesmo, mas é chamado por Deus, tal como Arão foi.<sup>5</sup>Assim, Cristo também não honrou a Si mesmo, fazendo-Se sumo sacerdote, mas Aquele que Lhe disse: "Tu és Meu Filho; hoje Eu Te gerei".

<sup>6</sup>Conforme também está escrito: "Tu és Sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque".

<sup>7</sup>Durante os dias de Sua carne, Ele ofereceu orações e súplicas, clamando com lágrimas Àquele que era capaz de salvá-Lo da morte. Por causa da Sua piedade, Ele foi ouvido.<sup>8</sup>Embora fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu.

<sup>9</sup>Tendo sido aperfeiçoado, tornou-se fonte da salvação eterna para todos que O obedecem,<sup>10</sup>sendo designado por Deus como Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.<sup>11</sup>Acerca disso, temos muito a dizer, mas é difícil de explicar porque sois lentos para ouvir.

<sup>12</sup>Embora a esta altura vós já deveríeis ser mestres, ainda é necessário que alguém vos ensine os princípios básicos da Palavra de Deus. Vós necessitais de leite, não de alimento sólido.<sup>13</sup>Pois todo aquele que bebe apenas leite é inexperiente na palavra da justiça porque é um bebê.<sup>14</sup>Por outro lado, a comida sólida é para adultos, aqueles que, pela prática, têm o entendimento treinado para discernir o bem e o mal.

Capítulo 6

<sup>1</sup>Então, deixando o que primeiramente aprendemos acerca da Palavra de Cristo, devemos prosseguir para maturidade. Não lançando, outra vez, o fundamento do arrependimento das obras mortas e da fé em Deus,<sup>2</sup> nem o fundamento do ensino sobre batismos, imposição de mãos, a ressurreição dos mortos e o juízo eterno.<sup>3</sup> Nós também faremos essas coisas, se Deus permitir.

<sup>4</sup>Por isso, é impossível para aqueles que uma vez foram iluminados, que provaram do dom celestial, se tornaram participantes do Espírito Santo,<sup>5</sup> provaram da boa palavra de Deus, dos poderes dos tempos vindouros<sup>6</sup> e que depois caíram; é impossível restaurá-los novamente para o arrependimento. Isto porque crucificaram para si mesmos, outra vez, o próprio Filho de Deus, fazendo Dele um objeto de vergonha pública.

<sup>7</sup>Porque a terra que absorve a chuva que cai e que produz colheita útil para aqueles que nela trabalham, recebe a bênção de Deus.<sup>8</sup> Mas, se produz espinhos e abrolhos, é inútil e está perto de ser amaldiçoada. Seu fim é ser queimada.

<sup>9</sup>Mas nós estamos convencidos de coisas melhores acerca de vós, amados, coisas concernentes à salvação, ainda que falemos dessa forma.<sup>10</sup> Pois Deus não é injusto para esquecer o vosso trabalho e o amor que vós demonstrastes pelo Seu nome, no qual vós servistes aos santos e continuastes a fazê-lo.

<sup>11</sup>E desejamos grandemente que cada um de vós mostreis o mesmo zelo até o fim, com completa certeza da esperança.<sup>12</sup> Não vos torneis preguiçosos, mas imitadores dos que, por meio da fé e paciência, herdaram as promessas.

<sup>13</sup>Porque quando Deus fez a Sua promessa para Abraão, por não ter ninguém maior do que Ele por quem jurar, jurou por Si mesmo.<sup>14</sup> Ele disse: "Eu certamente te abençoarei e te multiplicarei grandemente".<sup>15</sup> Dessa forma, Abraão obteve o que lhe foi prometido após ter esperado pacientemente.

<sup>16</sup>Pois as pessoas juram por alguém maior do que elas, e em todas as suas disputas, os seus juramentos são uma confirmação.<sup>17</sup> Quando Deus decidiu mostrar, mais claramente, para os herdeiros da promessa a qualidade imutável do seu propósito, Ele o garantiu com um juramento.<sup>18</sup> Ele o fez por meio de duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta; para que nós, que saímos em busca de refúgio, pudéssemos ter forte encorajamento para apegar-nos firmemente na esperança que nos foi proposta.

<sup>19</sup>A qual temos como âncora segura e firme de nossas almas e que penetra além do véu,<sup>20</sup> onde Jesus, como nosso precursor, entrou em nosso lugar, tornando-se Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

## Capítulo 7

<sup>1</sup>Este Melquisedeque, rei de Salém, é de fato sacerdote do Deus Altíssimo. Ele encontrou-se com Abraão quando este retornava da matança dos reis, e o abençoou.<sup>2</sup>Foi a ele que Abraão deu o dízimo de tudo. Seu nome "Melquisedeque" significa "Rei de Justiça" e também "Rei de Salém", ou seja, "Rei de Paz".<sup>3</sup>Ele não tem pai, nem mãe, nem genealogia, sem princípio de dias nem fim de vida. Feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre.

<sup>4</sup>Vede quão grande era esse homem visto que o patriarca Abraão lhe deu o dízimo dos melhores despojos.<sup>5</sup>Por um lado, os descendentes de Levi que recebem o sacerdócio, têm um mandamento segundo a Lei para recolherem os dízimos do povo, isto é, de seus irmãos, que também descendem de Abraão.<sup>6</sup>Mas, por outro, Melquisedeque, que não era descendente de Levi, recebeu dízimos de Abraão e o abençoou, o qual tinha as promessas.

<sup>7</sup>Não há como negar que o inferior é abençoado pelo superior.<sup>8</sup>Neste caso, são homens mortais que recolhem os dízimos; ao passo que Melquisedeque, que recebeu o dízimo de Abraão, afirma-se que vive.<sup>9</sup>E, de certa forma, até Levi, que recebeu dízimos, também pagou dízimos através de Abraão,<sup>10</sup>pois ele ainda não havia sido gerado, quando Abraão se encontrou com Melquisedeque.

<sup>11</sup>Portanto se a perfeição fora alcançada pelo sacerdócio levítico (pois nele se apoia a lei dada ao povo), que necessidade haveria de outro sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, e não segundo a ordem de Arão?

<sup>12</sup>Pois quando o sacerdócio é alterado, a lei também precisa ser alterada.

<sup>13</sup>Ora, Aquele a quem aqui se refere o texto pertence a outra tribo, da qual nenhum homem jamais serviu no altar.

<sup>14</sup>É conhecido que o nosso Senhor é descendente de Judá, tribo a respeito da qual Moisés nada diz quando se trata de sacerdotes.

<sup>15</sup>E isto fica mais evidente se, à semelhança de Melquisedeque, se constitui um outro sacerdote;<sup>16</sup>não foi segundo a lei de descendência carnal que Ele se tornou um sacerdote, mas, em vez disso, conforme o poder de uma vida indestrutível.<sup>17</sup>Pois a Escritura testifica a respeito Dele: "Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque".

<sup>18</sup>Portanto o antigo mandamento está anulado porque era fraco e sem proveito;<sup>19</sup>de fato, a Lei nada aperfeiçoou. No entanto, uma melhor esperança foi introduzida, pela qual nos aproximamos de Deus.

<sup>20</sup>E isso não aconteceu sem que houvesse um juramento. Por um lado, aqueles recebiam o sacerdócio sem prestar juramento;<sup>21</sup>por outro, Este, Jesus, tornou-se Sacerdote com juramento Daquele que disse: "O Senhor jurou e não voltará atrás: 'Tu és Sacerdote para sempre'".

<sup>22</sup>Neste sentido, Jesus se tornou a garantia de uma aliança superior.<sup>23</sup>Ora, aqueles se tornam sacerdotes em maior número, mas são impedidos pela morte de continuar.<sup>24</sup>Entretanto, porque Jesus vive para sempre, o Seu sacerdócio é permanente.

<sup>25</sup>Por isso, Ele também pode salvar completamente aqueles que, por meio Dele, se chegam a Deus; vivendo sempre para interceder por eles.<sup>26</sup>Pois tal Sumo Sacerdote nos convinha: santo, imaculado, inocente, puro, separado dos pecadores, e que foi exaltado acima dos céus.

<sup>27</sup>Diferentemente dos outros sumos sacerdotes, Ele não precisa oferecer sacrifícios diários, primeiro por seus próprios pecados, e depois pelos pecados do povo. Ele já fez isso uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu.<sup>28</sup>A Lei estabeleceu como sumos sacerdotes homens sujeitos à fraquezas; mas, a palavra do juramento, que veio após a Lei, elegeu o Filho, perfeito para sempre.

Capítulo 8

<sup>1</sup>O essencial do que estamos dizendo é que temos um Sumo Sacerdote, que Se assentou à destra do trono da Majestade nos céus;<sup>2</sup>Ele é um servo do Santo Lugar e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor construiu, não o homem.

<sup>3</sup>Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer tanto dádivas como sacrifícios. Por esse motivo, era necessário que ele tivesse algo para oferecer.<sup>4</sup>Se Cristo estivesse na terra, Ele não seria sacerdote, uma vez que existem aqueles que oferecem as dádivas de acordo com a Lei.<sup>5</sup>O serviço que prestam é cópia e sombra das coisas celestiais, da mesma forma que Moisés foi avisado por Deus, quando ele estava para construir o tabernáculo: "Vê que faças tudo conforme o modelo que te foi mostrado no monte".

<sup>6</sup>Mas, agora, Cristo obteve um ministério superior, porque Ele é o Mediador de uma aliança melhor, a qual foi estabelecida sobre promessas melhores.<sup>7</sup>Pois, se a primeira aliança não tivesse defeito, não seria necessário buscar uma segunda.

<sup>8</sup>Pois quando Deus repreendeu o Seu povo, disse: "Eis que virão dias", diz o Senhor, "em que Eu farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá."<sup>9</sup>Ela não será igual à aliança que Eu fiz com seus ancestrais, nos dias em que os peguei pela mão, para guiá-los para fora da terra do Egito. Porque eles não permaneceram na Minha aliança, e Eu não dei mais atenção a eles", diz o Senhor.

<sup>10</sup>"Pois esta é a aliança que farei com a casa de Israel, após aqueles dias", diz o Senhor. "Colocarei a Minha Lei em suas mentes e também a escreverei em seus corações. Serei o seu Deus e eles serão o Meu povo.

<sup>11</sup>Não mais ensinará cada um ao seu vizinho e cada um ao seu irmão, dizendo: 'Conhece ao Senhor'; porque todos Me conhecerão, do menor ao maior deles.<sup>12</sup>Pois, mostrarei misericórdia para com os seus atos de injustiça e não Me lembrarei mais dos seus pecados".

<sup>13</sup>Ao dizer "nova," Ele tornou a primeira aliança ultrapassada; e o que está ultrapassado está prestes a desaparecer.

Capítulo 9

<sup>1</sup>Ora, a primeira aliança tinha preceitos para o culto e o seu santuário terrestre.<sup>2</sup>Pois um tabernáculo foi preparado, cuja parte anterior, onde estavam o candelabro, a mesa e os pães consagrados, era chamado de Santo Lugar.

<sup>3</sup>E, por trás da segunda cortina, havia outra sala, chamada de Santo dos Santos,<sup>4</sup>que tinha um altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, completamente coberta de ouro. Dentro dela havia um jarro de ouro contendo o maná, a vara de Arão que floresceu e as tábuas da aliança.<sup>5</sup>Acima da arca, querubins da glória cobrindo o propiciatório. Dessas coisas, não podemos, agora, falar em detalhes.

<sup>6</sup>Depois dessas coisas terem sido preparadas, os sacerdotes regularmente entram na sala anterior do tabernáculo, a fim de ministrarem.<sup>7</sup>Porém, na segunda sala, somente o Sumo Sacerdote entra, uma vez por ano, e não sem sangue, que ele oferece por si mesmo e pelos pecados de ignorância do povo.

<sup>8</sup>O Espírito Santo quis mostrar que o caminho do Santíssimo Lugar não poderia ser revelado, enquanto o primeiro tabernáculo permanecesse.<sup>9</sup>Essa é uma ilustração para o tempo presente. Ambos, as ofertas e os sacrifícios que agora estão sendo oferecidos, não são capazes de aperfeiçoar a consciência de quem cultua;<sup>10</sup>os quais são apenas de ordenanças da carne, relativas a comida, a bebida e a diversas lavagens cerimoniais, até que a nova ordenança pudesse ser colocada no lugar.

<sup>11</sup>Mas Cristo veio como Sumo Sacerdote dos bens futuros, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos humanas, isto é, não deste mundo criado,<sup>12</sup>nem mediante sangue de cabrito e novilhos, mas pelo sangue de Cristo, que entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido nossa eterna redenção.

<sup>13</sup>Porque, se o sangue de cabritos e de touros e a aspersão das cinzas de uma novilha sobre aqueles que estão impuros os separam para Deus, tornando seus corpos puros,<sup>14</sup>muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, ofereceu a Si mesmo sem defeito para Deus, limpará nossa consciência de obras mortas para servirmos ao Deus vivo!<sup>15</sup>Por essa razão, Ele é Mediador de uma nova aliança, por meio de Sua morte, para remir os pecados daqueles debaixo da primeira aliança, para que os chamados possam receber a promessa da herança eterna.

<sup>16</sup>Pois, onde existe um testamento, é necessário provar a morte do testador;<sup>17</sup>porque um testamento só é válido mediante a morte, sendo sem validade enquanto o testador viver.

<sup>18</sup>Portanto, nem mesmo a primeira aliança foi estabelecida sem sangue.<sup>19</sup>Pois quando Moisés tinha dado todo o mandamento da Lei para todas as pessoas, ele pegou o sangue de novilhos e de cabritos, com água, lã vermelha e hissopo, e aspergiu sobre o próprio livro e sobre todo o povo,<sup>20</sup>dizendo: "Este é o sangue da aliança, a qual Deus vos ordenou".

<sup>21</sup>Da mesma maneira, ele aspergiu com sangue o tabernáculo e todas as vasilhas usadas no culto sacerdotal.<sup>22</sup>E, de acordo com a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão.

<sup>23</sup>Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que estão no céu fossem purificadas com o sacrifício desses animais; porém, as coisas celestiais, em si mesmas, devem ser purificadas com um sacrifício muito melhor.

<sup>24</sup>Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, o qual é uma cópia do verdadeiro; mas, sim, no próprio céu, onde agora comparece na presença de Deus por nós.

<sup>25</sup>Ele não entrou lá para Se oferecer muitas vezes, como o faz um sumo sacerdote, que entra no Santo dos Santos, ano após ano, com o sangue alheio.<sup>26</sup>Se assim fosse, então seria necessário que Ele sofresse muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora, somente uma vez, ao se cumprirem os tempos, é que Ele foi revelado para remover o pecado por meio de Seu próprio sacrifício.

<sup>27</sup>Assim como toda pessoa está destinada a morrer uma só vez, e depois disso vem o juízo,<sup>28</sup>também Cristo, o qual foi oferecido uma só vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá uma segunda vez, sem pecado, para a salvação daqueles que por Ele esperam.

Capítulo 10

<sup>1</sup>Pois a Lei é apenas uma sombra dos bens futuros, não as formas reais dessas coisas em si. Ela nunca pode tornar perfeitos os que se aproximam de Deus, através dos mesmos sacrifícios que os sacerdotes oferecem continuamente ano após ano.<sup>2</sup>Do contrário, aqueles sacrifícios não teriam deixado de serem oferecidos? Nesse caso, se tivessem sido limpos de uma vez por todas, os que prestam culto não teriam mais consciência do pecado.<sup>3</sup>Mas, com aqueles sacrifícios, há uma lembrança dos pecados ano após ano.<sup>4</sup>Pois é impossível que o sangue de touros e de cabritos tire os pecados.

<sup>5</sup>Por isso, quando Cristo entrou no mundo, disse: "Não desejaste sacrifícios e ofertas, mas um corpo que preparaste para Mim."<sup>6</sup>Não tiveste prazer com holocaustos nem com sacrifícios pelos pecados.<sup>7</sup>Então eu disse: "Eis aqui estou, ó Deus, para fazer a Tua vontade, como está escrito nos pergaminhos a Meu respeito".

<sup>8</sup>Primeiro Ele disse: "Tu não desejaste nem sacrifícios, nem ofertas, nem holocaustos, nem sacrifícios pelos pecados. Nem tiveste prazer neles". Esses são os sacrifícios oferecidos de acordo com a Lei.<sup>9</sup>Então Ele disse: "Eis aqui estou para fazer a Tua vontade". Ele remove a primeira prática a fim de estabelecer a segunda.<sup>10</sup>E, por essa vontade, temos sido santificados através da oferta do corpo de Jesus Cristo de uma vez por todas.

<sup>11</sup>Por um lado, todo sacerdote permanece, dia após dia, ministrando, sempre oferecendo os mesmos sacrifícios, embora eles nunca possam tirar os pecados.<sup>12</sup>Por outro lado, Cristo ofereceu um sacrifício pelos pecados para sempre, e assentou-se à direita de Deus.<sup>13</sup>E então espera até que seus inimigos sejam postos por estrado dos Seus pés.<sup>14</sup>De fato, por uma única oferta, Ele aperfeiçoou, para sempre, aqueles que estão sendo santificados.

<sup>15</sup>E o Espírito Santo também nos dá testemunho, após ter dito:<sup>16</sup>Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias", diz o Senhor. "Colocarei as Minhas leis em seus corações e as increverei em sua mente.

<sup>17</sup>Não lembrarei mais dos seus pecados e de suas iniquidades".<sup>18</sup>E se há perdão para isso, já não há necessidade de qualquer sacrifício pelo pecado.

<sup>19</sup>Portanto, irmãos, temos confiança para entrar no Santíssimo Lugar pelo sangue de Jesus.<sup>20</sup>Esse é o novo e vivo caminho que Ele abriu para nós através do véu, isto é, pela Sua carne.<sup>21</sup>E, porque temos um Grande Sacerdote sobre a casa de Deus,<sup>22</sup>aproximemo-nos com um verdadeiro coração, em plena certeza de fé, tendo os nossos corações sido purificados de uma má consciência e os nossos corpos lavados com água pura.

<sup>23</sup>Também seguremos firmemente a confissão da nossa esperança, sem vacilar, porque Deus, que prometeu, é fiel.

<sup>24</sup>Consideremos uns aos outros para nos motivarmos ao amor e às boas obras.<sup>25</sup>Não deixemos de congregar-nos, como alguns têm feito. Em vez disso, encorajemos uns aos outros quanto mais vedes que o dia está próximo.

<sup>26</sup>Porque se nós pecarmos deliberadamente depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não existe mais um sacrifício pelos pecados.<sup>27</sup>Em vez disso, há apenas uma terrível expectativa de juízo e um fogo ardente que consumirá os inimigos de Deus.

<sup>28</sup>Qualquer um que rejeita a Lei de Moisés, diante da confirmação de duas ou três testemunhas, morre sem misericórdia.<sup>29</sup>Que punição mais severa merece aquele que tenha pisado o Filho de Deus, alguém que tratou o sangue da aliança como impuro, o sangue pelo qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça?

<sup>30</sup>Nós conhecemos Aquele que disse: "A vingança pertence a Mim, Eu a retribuirei". E novamente: "O Senhor julgará o Seu povo".<sup>31</sup>É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo!

<sup>32</sup>Mas lembrai-vos dos dias anteriores, depois que fostes iluminados, como suportastes uma grande luta no sofrimento.<sup>33</sup>Fostes expostos publicamente, ridicularizados por insultos e perseguições, e fostes participantes com aqueles que assim foram tratados com tal sofrimento.<sup>34</sup>Pois tivestes compaixão daqueles que eram prisioneiros e aceitastes com alegria a tomada de vossas posses, sabendo que possuíis um patrimônio melhor e permanente.

<sup>35</sup>Então, não lanceis fora a vossa confiança, na qual tendes uma grande recompensa.<sup>36</sup>Pois precisais de paciência para que, depois de terdes feito a Sua vontade, possais receber o que Deus vos tem prometido.<sup>37</sup>"Pois, em muito pouco tempo, Aquele que está vindo virá e não tardará.

<sup>38</sup>O Meu justo viverá pela fé. Caso ele volte atrás, Eu não terei prazer nele".<sup>39</sup>Mas nós não somos daqueles que voltam atrás, para destruição, mas daqueles que têm fé para preservar nossa alma.

## Capítulo 11

<sup>1</sup>Agora, a fé é a certeza sobre as coisas que se esperam. É a prova sobre fatos que não se veem.<sup>2</sup>Pois, pela fé, os antepassados obtiveram bom testemunho.<sup>3</sup>Pela fé, entendemos que o universo foi criado pela palavra de Deus, de modo que o visível não foi feito do que se vê.

<sup>4</sup>Foi pela fé que Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que Caim, através do qual foi aprovado como justo, e Deus testemunhou sobre ele por causa das suas ofertas. E pela fé Abel ainda fala, embora esteja morto.

<sup>5</sup>Foi pela fé que Enoque foi trasladado de maneira que não viu a morte. "Ele não foi achado, porquanto Deus o tomou". Pois, antes de ser trasladado, obteve testemunho de ter agradado a Deus.<sup>6</sup>Sem fé é impossível agradar a Deus. Por isso, é necessário que aquele que se aproxima de Deus acredite que Ele existe e que recompensa os que O buscam.

<sup>7</sup>Foi pela fé que Noé, sendo instruído por Deus sobre coisas que ainda não se viam, com reverência a Deus, construiu a arca para salvar sua casa. Fazendo isso, condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem por meio da fé.

<sup>8</sup>Foi pela fé que Abraão, quando foi chamado, obedeceu e saiu para um lugar o qual iria receber como herança. Ele saiu, sem saber para onde estava indo.<sup>9</sup>Foi pela fé que peregrinou na terra da promessa como um estrangeiro. Ele viveu em tendas com Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa.<sup>10</sup>Isso porque ele estava olhando para a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus.

<sup>11</sup>Foi pela fé que Sara, embora sendo estéril, recebeu o poder de conceber. Isso aconteceu ainda que já estivesse em idade avançada, pois considerou fiel Aquele que lhe fez a promessa.<sup>12</sup>Portanto, desse homem, que estava amortecido, nasceu tão numerosa multidão, quanto as estrelas do céu e incontáveis como os grãos de areia da praia.

<sup>13</sup>Todos esses morreram na fé sem receber as promessas, vendo-as, saudando-as de longe e confessando que eram estrangeiros e peregrinos na terra.<sup>14</sup>Para aqueles que dizem tais coisas, fica claro que estão buscando uma pátria.

<sup>15</sup>Se tivessem lembrado da terra que deixaram, teriam tempo para voltar.<sup>16</sup>Mas eles desejaram uma pátria melhor, isto é, a celestial. Portanto, Deus não está envergonhado de ser chamado Deus deles, pois preparou-lhes uma cidade.

<sup>17</sup>Foi pela fé que Abraão, quando foi testado, ofereceu Isaque, seu primogênito, aquele sobre o qual recebeu a promessa.<sup>18</sup>Foi para ele que isto foi dito: "Em Isaque serão chamados os teus descendentes".<sup>19</sup>Abraão considerou que Deus era poderoso para o levantar dentre os mortos e, figuradamente, o recebeu de volta.

<sup>20</sup>Foi pela fé que Isaque abençoou a Jacó e a Esaú acerca de coisas por vir.<sup>21</sup>Foi pela fé que Jacó, quando estava morrendo, abençoou cada um dos filhos de José e, inclinado sobre a ponta do seu bordão, adorou.<sup>22</sup>Foi pela fé que José, quando estava próximo do seu fim, falou do êxodo dos filhos de Israel do Egito e deu ordens acerca de seus ossos.

<sup>23</sup>Foi pela fé que Moisés, quando nasceu, foi escondido, por três meses, pelos seus pais, porque viram que o menino era formoso. Eles não temeram ao decreto do rei.<sup>24</sup>Foi pela fé que Moisés, após ter crescido, recusou-se a ser chamado filho da filha de Faraó.<sup>25</sup>Mas ele escolheu sofrer com o povo de Deus, ao invés de aproveitar os prazeres do pecado por algum tempo.<sup>26</sup>Ele considerou que a desonra de Cristo era uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, porque tinha fixado os seus olhos na recompensa.

<sup>27</sup>Foi pela fé que Moisés deixou o Egito. Ele não temeu a ira do rei, pois suportou como quem vê aquele que é invisível.<sup>28</sup>Foi pela fé que ele celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos não lhes tocasse.

<sup>29</sup>Foi pela fé que eles atravessaram pelo mar vermelho como em terra seca. Quando os Egípcios tentaram fazer isso, foram engolidos.<sup>30</sup>Foi pela fé que as muralhas de Jericó caíram, após terem sido rodeadas por sete dias.<sup>31</sup>Foi pela fé que Raabe, a prostituta, não pereceu com os desobedientes, porquanto recebeu os espias com paz.

<sup>32</sup>E o que mais posso dizer? Me faltará tempo para falar sobre Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas.<sup>33</sup>Os quais, pela fé, conquistaram reinos, praticaram justiça e receberam promessas. Fecharam a boca de leões,<sup>34</sup>extinguíram o poder do fogo, escaparam do fio da espada, foram fortalecidos nas fraquezas, tornaram-se poderosos na guerra e puseram em fuga exércitos estrangeiros.

<sup>35</sup>Mulheres receberam os seus mortos de volta pela ressurreição. Outros foram torturados, não aceitando o livramento para que obtivessem uma melhor ressurreição.<sup>36</sup>Outros experimentaram zombarias e açoites, e até mesmo algemas e prisões.<sup>37</sup>Foram apedrejados, serrados ao meio e mortos a fio da espada. Andaram cobertos com

peles de ovelhas e cabras, necessitados, afligidos e maltratados.<sup>38</sup> O mundo não era digno deles. Eles andaram errantes pelo deserto, montanhas, cavernas e buracos da terra.

<sup>39</sup>Embora todos estes obtivessem bom testemunho por causa da sua fé, não receberam a promessa.<sup>40</sup> Pois Deus planejou algo melhor para nós, para que conosco fossem aperfeiçoados.

## Capítulo 12

<sup>1</sup>Portanto, uma vez que estamos rodeados por uma tão grande nuvem de testemunhas, rejeitemos todo o peso e o pecado que facilmente nos assedia. Corramos pacientemente a corrida que está diante de nós<sup>2</sup> e fixemos os olhos em Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé. Em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezou a vergonha e se assentou à direita do trono de Deus.<sup>3</sup> Considerai, pois, Aquele que suportou tal oposição dos pecadores contra Si, para que vós não vos canseis e desanimeis.

<sup>4</sup>Vós ainda não resististes até ao sangue na luta contra o pecado;<sup>5</sup> e vós esquecestes a exortação, a qual vos foi dirigida como a filhos: "Meu Filho, não desprezes a correção do Senhor, nem desanimes quando estiveres sendo corrigido por Ele".<sup>6</sup> Porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo o filho a quem Ele acolhe.

<sup>7</sup>Suportai o sofrimento como forma de correção; Deus vos trata como filhos, pois qual é o filho a quem o pai não corrige?<sup>8</sup> Mas, se estais sem correção, da qual todos são participantes, então vós sois filhos ilegítimos e não filhos Dele.

<sup>9</sup>Além disso, tínhamos pais segundo a carne, que nos corrigiam e nós os respeitávamos. Não deveríamos mais ainda obedecer ao nosso Pai espiritual e assim viver?<sup>10</sup> Por um lado, nossos pais nos corrigiam por alguns dias como lhes parecia certo. Mas, por outro lado, Deus nos corrige para o nosso bem, para que possamos participar da Sua santidade.<sup>11</sup> Toda correção, no momento, não parece motivo de alegria, mas de tristeza. No entanto, mais tarde, produz fruto pacífico de justiça, para aqueles que têm sido por ela exercitados.

<sup>12</sup>Portanto, fortalecei as vossas mãos cansadas e os joelhos fracos;<sup>13</sup> fazei caminhos retos para os pés, para que todo aquele que é manco não se desvie, pelo contrário, seja curado.

<sup>14</sup>Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.<sup>15</sup> Cuidado para que ninguém tenha falta da graça de Deus, e que nenhuma raiz de amargura, crescendo, vos perturbe a ponto de contaminar a muitos.<sup>16</sup> Cuidai para que não haja algum imoral ou profano como Esaú, o qual, por uma refeição, vendeu o seu direito de primogenitura.<sup>17</sup> Porque sabeis que posteriormente, querendo ele herdar a bênção, foi rejeitado porque não encontrou lugar de arrependimento, embora com lágrimas o tivesse buscado.

<sup>18</sup>Porque não chegastes a um monte que possais tocar, a uma montanha de fogo ardente, à escuridão, às trevas e à tempestade;<sup>19</sup> não chegastes ao som de trombeta, nem a uma voz que fala palavras, cujos ouvintes suplicaram que nenhuma outra palavra lhes fosse falada.<sup>20</sup> Pois não suportavam o que lhes era ordenado: "Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado".<sup>21</sup> Tão terrível era aquela visão, que Moisés disse: "Estou aterrorizado e trêmulo".

<sup>22</sup>Mas chegastes ao Monte Sião, à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial e às dezenas de milhares de anjos em celebração.<sup>23</sup> Viestes à igreja dos primogênitos arrolados nos céus; a Deus, o Juiz de todos; aos espíritos dos justos que foram aperfeiçoados.<sup>24</sup> Viestes a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o sangue de Abel.

<sup>25</sup>Vede que não recuseis Aquele que vos está falando. Pois, se as pessoas que rejeitaram Quem na terra os advertia não escaparam, nós certamente não escaparemos, se nos desviarmos Daquele que nos está advertindo dos céus;

<sup>26</sup>Aquele, cuja voz abalou a terra. Mas agora Ele prometeu e disse: "Ainda, uma vez mais, hei de abalar não só a terra, mas também o céu".

<sup>27</sup>Estas palavras: "Ainda uma vez mais" indicam a remoção dessas coisas abaladas, ou seja, as coisas criadas, para que permaneçam as que não podem ser abaladas.<sup>28</sup> Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos essa graça e desta forma sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e temor.<sup>29</sup> Pois o nosso Deus é um fogo consumidor.

## Capítulo 13

<sup>1</sup>Que o amor fraterno continue.<sup>2</sup>Não vos esqueçais da hospitalidade para com os estrangeiros, pois, fazendo isto, alguns hospedaram anjos sem saber.

<sup>3</sup>Lembraí-vos daqueles que estão presos, como se estivésseis presos com eles. Lembrai-vos dos que são maltratados, como se vós mesmos fôsseis maltratados.<sup>4</sup>Que o casamento seja respeitado por todos e que o leito conjugal seja puro, porque Deus julgará os sexualmente imorais e os adúlteros.

<sup>5</sup>Seja a vossa conduta livre do amor ao dinheiro. Contentai-vos com as coisas que tendes, porque Deus mesmo disse: "Nunca te deixarei, nem jamais te abandonarei".<sup>6</sup>De modo que, sendo confiantes, diremos: "O Senhor é o meu ajudador, eu não temerei. O que poderá me fazer o homem?".

<sup>7</sup>Considerai vossos líderes, aqueles que vos falaram sobre a Palavra de Deus, e observai o resultado da conduta deles. Imitai a fé que tiveram.<sup>8</sup>Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

<sup>9</sup>Não vos deixeis levar por várias doutrinas estranhas. Porque é bom que o coração seja fortalecido pela graça, não por regras sobre alimentos, as quais não ajudam aqueles que vivem por elas.<sup>10</sup>Temos um altar, do qual aqueles que servem no tabernáculo não têm direito de comer.<sup>11</sup>Pois o sangue dos animais sacrificados pelos pecados é trazido pelo sumo sacerdote ao Santo Lugar, enquanto os seus corpos são queimados fora do acampamento.

<sup>12</sup>Por isso, a fim de santificar o povo através do Seu próprio sangue, Jesus também sofreu fora dos portões da cidade.<sup>13</sup>Portanto, saíamos ao Seu encontro fora do acampamento, suportando a Sua vergonha.<sup>14</sup>Porque nós não temos uma cidade permanente aqui. Pelo contrário, buscamos a cidade que virá.

<sup>15</sup>Então, através Dele, ofereçamos constantemente sacrifícios de louvor a Deus, que é fruto dos lábios que confessam o Seu nome.<sup>16</sup>E não nos esqueçamos de fazer o bem e de ajudar uns aos outros, pois esse é o sacrifício que agrada muito a Deus.<sup>17</sup>Obedecei a vossos líderes e sede-lhes submissos, porque eles cuidam das vossas almas, como aqueles que prestarão contas. Obedecei aos vossos líderes para que façam isso com alegria e não lamentando, pois vos será inútil.

<sup>18</sup>Orai por nós, pois estamos convencidos de que temos uma consciência limpa, desejando viver corretamente em todas as coisas.<sup>19</sup>Eu vos encorajo ainda mais a agirdes assim, de modo que eu possa retornar a vós mais cedo.

<sup>20</sup>Que o Deus da paz, o qual, através do sangue da aliança eterna, trouxe dentre os mortos o grande Pastor das ovelhas, nosso Senhor Jesus,<sup>21</sup>vos aperfeiçoe em todas as coisas boas para cumprirdes a Sua vontade. Que Ele trabalhe em nós aquilo que é agradável diante Dele, através de Jesus Cristo, a quem seja a glória para sempre. Amém.

<sup>22</sup>Irmãos, eu vos exorto a suportar essa palavra de encorajamento que brevemente vos escrevi.<sup>23</sup>Sabei que o nosso irmão Timóteo foi liberto, com o qual eu vos vereis, se ele vier logo.

<sup>24</sup>Saudai todos os vossos líderes e todos os santos. Os da Itália vos saúdam.<sup>25</sup>Que a graça esteja com todos vós.

## Tiago

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos da dispersão, saudações.<sup>2</sup>Meus irmãos, considerai motivo de grande alegria o passardes por várias provações.<sup>3</sup>Sabei que a prova da vossa fé produz perseverança.

<sup>4</sup>Deixai a perseverança completar a sua obra, para que vos torneis plenamente desenvolvidos e completos, de modo que não vos falte coisa alguma.<sup>5</sup>Mas, se algum de vós necessita de sabedoria, que peça a Deus, pois Ele dá generosamente sem censurar quem pede; e Ele lhe concederá.

<sup>6</sup>Mas que peça com fé, sem duvidar, porque aquele que duvida é como uma onda no mar, dirigida pelo vento e lançada de um lado para outro.<sup>7</sup>Essa pessoa, pois, não deve pensar que receberá algo do Senhor;<sup>8</sup>uma pessoa assim é vacilante, instável em todos os seus caminhos.

<sup>9</sup>O irmão pobre deve gloriar-se na sua exaltação,<sup>10</sup>mas o homem rico deve gloriar-se na sua humilhação, porque ele perecerá como a flor do campo.<sup>11</sup>Porque o sol nasce com calor abrasador e seca a grama. A flor cai, e a sua beleza perece. Da mesma maneira, o rico desaparecerá durante sua jornada.

<sup>12</sup>Feliz é o homem que suporta a provação, porque, depois de ser aprovado, ele receberá a coroa da vida, que foi prometida àqueles que amam a Deus.<sup>13</sup>Ninguém, quando tentado, deve dizer "Sou tentado por Deus", porque Deus não é tentado pelo mal, e Ele mesmo a ninguém tenta.

<sup>14</sup>Mas cada pessoa é tentada pelo seu próprio desejo, que a atrai e a arrasta.<sup>15</sup>Então, depois que o desejo concebe, dá à luz o pecado. E, depois que o pecado atinge a maturidade, dá à luz a morte.<sup>16</sup>Meus amados irmãos, não sejais enganados.

<sup>17</sup>Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto. Descendo do Pai das luzes. Nele não há mudança ou sombra de variação.<sup>18</sup>Deus escolheu dar-nos vida pela palavra da verdade, para que fôssemos como os primeiros frutos dentre tudo o que Ele criou.

<sup>19</sup>Meus amados irmãos, vós sabeis isto: todo homem deve ser pronto para ouvir, tardio para falar, e tardio para se irar.<sup>20</sup>Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.<sup>21</sup>Portanto livrai-vos de toda imundície pecaminosa e abundância do mal. Recebei em humildade a palavra implantada, que é capaz de salvar vossas almas.

<sup>22</sup>Sede praticantes da palavra, não apenas ouvintes, enganando a vós mesmos.<sup>23</sup>Porque, se alguém é um ouvinte da palavra e não é um praticante, ele é semelhante a alguém que olha o seu rosto natural em um espelho.<sup>24</sup>Ele olha o próprio rosto, vai embora, e logo se esquece de como ele era.<sup>25</sup>Mas aquele que cuidadosamente atenta para a perfeita lei da liberdade, e continua fazendo isso, não sendo apenas um ouvinte que se esquece, esse homem será abençoado no que fizer.

<sup>26</sup>Se alguém se considera religioso, mas não controla sua língua, ele engana seu coração, e sua religião é sem valor.<sup>27</sup>A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: ajudar órfãos e viúvas em suas aflições, e manter-se incontaminado do mundo.

Capítulo 2

<sup>1</sup>Meus irmãos, não tendes a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, com favoritismo em relação a algumas pessoas.<sup>2</sup>Imaginai que alguém entre em vossa reunião usando anéis de ouro e roupas finas, e que também entre um homem pobre com roupas sujas.<sup>3</sup>Se atentardes para a pessoa que usa roupas finas e disserdes: "Por favor, senta-te aqui num ótimo lugar", e disserdes ao homem pobre: "Fica por ali", ou: "Senta-te aos meus pés",<sup>4</sup>não estareis julgando entre vós mesmos? Não vos tornastes juizes com pensamentos malignos?

<sup>5</sup>Ouvi, meus amados irmãos: não escolheu Deus os pobres do mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu aos que O amam?<sup>6</sup>Mas, tendes desonrado o pobre! Não é o rico que vos oprime? E não é ele que vos arrasta ao tribunal?<sup>7</sup>Não é o rico que blasfema o bom Nome ao qual vós pertenceis?

<sup>8</sup>Contudo, se cumpris a Lei real, segundo a Escritura: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo", fazeis bem.<sup>9</sup>Mas, se favoreceis certas pessoas, estais cometendo pecado, estais condenados pela Lei como transgressores.

<sup>10</sup>Pois qualquer um que obedece toda a Lei, mas tropeça em um único ponto, torna-se culpado de quebrar toda a Lei.<sup>11</sup>Porque o mesmo que disse: "Não cometerás adultério", também disse: "Não matarás". Se não cometes adultério, mas cometes assassinato, então te tornas transgressor da Lei.

<sup>12</sup>Então, falai e procedei como aqueles que serão julgados pela lei da liberdade.<sup>13</sup>Pois o julgamento vem sem misericórdia para aqueles que não demonstraram misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o julgamento.

<sup>14</sup>Que proveito há, meus irmãos, se alguém diz que tem fé, mas não tem obras? Pode tal fé salvá-lo?<sup>15</sup>Imaginai que um irmão ou irmã precisa de roupa, e não tem comida para o dia.<sup>16</sup>Se algum de vós lhe disser: "Ide em paz, aquecei-vos e alimentai-vos bem", sem lhes dar as coisas necessárias para o corpo, que proveito há?<sup>17</sup>Do mesmo modo, a fé por si só, se não tiver obras, é morta.

<sup>18</sup>Mas alguém poderá dizer: "Tu tens fé, e eu tenho obras". Mostra-me tua fé sem obras, e eu te mostrarei minha fé pelas minhas obras.<sup>19</sup>Tu crês que há um único Deus; fazes bem! Mas até os demônios creem nisso, e eles tremem.

<sup>20</sup>Tu queres mesmo saber, homem insensato, que a fé sem obras é inútil?

<sup>21</sup>Não foi Abraão, nosso pai, justificado pelas obras, quando ofereceu seu filho Isaque sobre o altar?<sup>22</sup>Vês que a fé operou junto com suas obras, e que, pelas obras, sua fé foi plenamente desenvolvida.<sup>23</sup>Cumpriu-se a Escritura, que diz: "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça"; e ele foi chamado amigo de Deus.<sup>24</sup>Vês que pelas obras um homem é justificado, e não somente pela fé.

<sup>25</sup>Também, da mesma maneira, não foi a prostituta Raabe justificada por obras, quando recebeu os mensageiros, e os enviou por outro caminho?<sup>26</sup>Pois, assim como o corpo separado do espírito é morto, da mesma forma a fé separada das obras é morta.

Capítulo 3

<sup>1</sup>Meus irmãos, poucas pessoas deveriam ser mestres. Sabemos que nós receberemos julgamento mais severo.

<sup>2</sup>Porque todos nós tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça nas palavras, é um homem plenamente desenvolvido, capaz de controlar até mesmo seu corpo inteiro.

<sup>3</sup>Se colocamos freios nas bocas de cavalos para que nos obedeçam, podemos também dirigir-lhes o corpo todo.

<sup>4</sup>Observai também que navios, embora sejam tão grandes e dirigidos por ventos fortes, são conduzidos por um pequeno leme para onde quer que o piloto queira.

<sup>5</sup>Da mesma forma, a língua é uma pequena parte do corpo, mas se gloria de grandes coisas. Observai também como uma grande floresta é incendiada por uma pequena faísca.<sup>6</sup>A língua é também um fogo, um mundo de pecaminosidade entre as partes do nosso corpo, que mancha todo o corpo e incendeia o curso da vida. A própria língua é incendiada pelo inferno.

<sup>7</sup>Pois todo tipo de animal selvagem, ave, réptil e criaturas do mar são domesticáveis, e têm sido domesticados pela humanidade;<sup>8</sup>mas, quanto à língua, ninguém entre os homens é capaz de domá-la. Ela é um mal incontrollável, cheio de veneno mortal.

<sup>9</sup>Com a língua, louvamos nosso Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos o homem, que foi feito à semelhança de Deus.<sup>10</sup>Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, essas coisas não devem acontecer.

<sup>11</sup>Pode uma fonte jorrar ao mesmo tempo água doce e amarga?<sup>12</sup>Meus irmãos, pode uma figueira produzir azeitonas? Ou uma videira produzir figos? Da mesma forma, a fonte de água salgada não pode produzir água doce.

<sup>13</sup>Quem entre vós é sábio e entendido? Que essa pessoa demonstre um bom procedimento pelas suas obras na humildade que vem da sabedoria.<sup>14</sup>Mas, se tendes inveja amargurada e ambição no vosso coração, não vos glorieis nem mintais contra a verdade.

<sup>15</sup>Essa não é a sabedoria que desce do alto; em vez disso, é terrena, demoníaca, não espiritual.<sup>16</sup>Porque onde existe inveja e ambição, há confusão e todo tipo de prática má.<sup>17</sup>Mas a sabedoria que vem do alto é primeiramente pura, depois pacífica, gentil, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera.<sup>18</sup>E o fruto da justiça é semeado em paz, entre aqueles que promovem a paz.

Capítulo 4

<sup>1</sup>De onde surgem contendas e disputas entre vós? Não vêm elas dos vossos desejos que lutam entre vossos membros?<sup>2</sup>Desejais e nada tendes, matais e invejais e nada sois capazes de obter, lutais e contendeis. Não tendes, porque não pedis.<sup>3</sup>Pedis e não recebeis porque pedis mal, com o fim de usardes isso para vossos prazeres.

<sup>4</sup>Adúlteros! Não sabeis vós que a amizade com o mundo é inimizade contra Deus? Portanto quem quiser ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus.<sup>5</sup>Ou pensais que a Escritura diz em vão: "Com ciúmes, Deus anseia pelo Espírito que Ele fez habitar em nós?"

<sup>6</sup>Mas Deus dá maior graça, por isso diz a Escritura: "Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes".

<sup>7</sup>Portanto sujeitai-vos a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

<sup>8</sup>Achegai-vos a Deus, e Ele se achegará a vós. Limpai vossas mãos, pecadores, e purificai vossos corações, vós que sois vacilantes.<sup>9</sup>Entristecei-vos, lamentai, e chorai! Que o vosso riso se transforme em lamento, e a vossa alegria, em tristeza.<sup>10</sup>Humilhai-vos diante do Senhor, e Ele vos exaltará.

<sup>11</sup>Não faleis mal uns dos outros. A pessoa que fala mal de um irmão, ou que julga seu irmão fala contra a Lei e julga a Lei. Se julgas a Lei, não és praticante da Lei, mas juiz.<sup>12</sup>Somente um é legislador e juiz. Ele é Aquele que é capaz de salvar e destruir. Quem és tu, que julgas teu próximo?

<sup>13</sup>Ouvi, agora, vós que dizeis: "Hoje ou amanhã nós iremos para esta cidade, ficaremos lá um ano, negociaremos e obteremos lucro".<sup>14</sup>Quem sabe o que acontecerá amanhã? E o que é a vossa vida? Pois vós sois como a névoa que aparece por pouco tempo e então desaparece.

<sup>15</sup>Ao invés disso, devíeis dizer: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo".<sup>16</sup>Mas agora vos orgulhais dos vossos planos arrogantes. Todo orgulho como esse é maligno.<sup>17</sup>Portanto aquele que sabe fazer o bem e não o faz está pecando.

## Capítulo 5

<sup>1</sup>Vinde agora, vós que sois ricos, chorai e lamentai por causa das misérias que virão sobre vós.<sup>2</sup>Vossas riquezas apodreceram e vossas roupas foram comidas pela traça.<sup>3</sup>Vosso ouro e vossa prata se corroeram, e essa corrosão será testemunha contra vós. Ela devorará vossa carne como fogo. Guardastes o vosso tesouro para os últimos dias.

<sup>4</sup>Vede, o pagamento dos trabalhadores está clamando, o pagamento que retivestes daqueles que colheram em vossos campos. Os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos Exércitos.<sup>5</sup>Vivestes luxuosamente sobre a terra, satisfazendo os vossos prazeres. Engordastes os vossos corações para o dia da matança.

<sup>6</sup>Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.

<sup>7</sup>Portanto sede pacientes, irmãos, até a vinda do Senhor. Vede, o agricultor espera a valiosa colheita da terra. Ele espera pacientemente por isso, até que a terra receba as primeiras e as últimas chuvas.<sup>8</sup>Sede também pacientes. Fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima.

<sup>9</sup>Não vos queixeis uns contra os outros, irmãos, para que não sejais julgados. Vede, o juiz está à porta.<sup>10</sup>Tomai como exemplo, irmãos, o sofrimento e a paciência dos profetas, os quais falaram no nome do Senhor.<sup>11</sup>Vede, consideramos felizes aqueles que perseveraram. Ouvistes da perseverança de Jó, e conheceis o propósito do Senhor, quão compassivo e misericordioso Ele é.

<sup>12</sup>Sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu nem pela terra, nem por qualquer outro voto. Em vez disso, que o vosso "Sim" signifique "Sim", e que o vosso "Não" signifique "Não", assim não caireis em juízo.

<sup>13</sup>Está alguém entre vós sofrendo? Que ore. Está alguém alegre? Que cante louvores.<sup>14</sup>Está alguém entre vós doente? Que chame os presbíteros da igreja, e que orem sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor.<sup>15</sup>E a oração da fé vai curar o doente, e o Senhor o levantará. Se ele cometeu pecados, Deus o perdoará.

<sup>16</sup>Portanto confessai vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados. A oração do justo é poderosa e eficaz.<sup>17</sup>Elias foi um homem assim como nós. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra por três anos e seis meses.<sup>18</sup>E novamente Elias orou, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.

<sup>19</sup>Meus irmãos, se algum de vós se desvia da verdade, e alguém o traz de volta,<sup>20</sup>sabei que a pessoa que resgata um pecador do seu caminho errado o salvará da morte, e cobrirá multidão de pecados.

## 1 Pedro

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos, estrangeiros dispersos em Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia,

<sup>2</sup>escolhidos de acordo com a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito Santo, para a obediência a Jesus Cristo, e para a aspersão de Seu sangue. Que a graça esteja convosco e a vossa paz seja multiplicada.

<sup>3</sup>Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Que na Sua grande misericórdia, nos deu um novo nascimento para a esperança viva por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,<sup>4</sup>para uma herança que não perecerá, não se contaminará e nem desvanecerá. Ela está reservada no céu para vós.<sup>5</sup>Pelo poder de Deus vós estais protegidos mediante a fé para a salvação que está pronta para ser revelada nos últimos tempos.

<sup>6</sup>Alegrai-vos nisso, embora agora seja necessário que vos sintais afligidos em várias provas.<sup>7</sup>Para que a vossa fé seja mais preciosa que o ouro, seja aprovada, como o ouro que perece é provado pelo fogo. Isso ocorre para que a vossa fé resulte em louvor, glória, e honra na revelação de Jesus Cristo.

<sup>8</sup>Embora não O tendo visto, O amais. Vós não O vedes agora, mas vós credes Nele e estais muito alegres com um gozo inexprimível e glorioso.<sup>9</sup>Vós estais agora alcançando o resultado da vossa fé, a salvação de vossas almas.<sup>10</sup>Os profetas procuraram e diligentemente buscaram esta salvação, os quais profetizaram acerca da graça que seria vossa.

<sup>11</sup>Eles buscavam saber o tempo e as circunstâncias mais oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao testemunhar de antemão sobre os sofrimentos de Cristo e as glórias que viriam depois Dele.<sup>12</sup>Aos quais foi revelado que eles não estavam servindo a si mesmos, mas a vós, quando falavam das coisas que agora estão

sendo anunciadas por aqueles que pregaram o Evangelho, pelo Espírito Santo enviado do céu, coisas que até mesmo os anjos desejam conhecer.

<sup>13</sup>Então, preparai vossa mente para agir. Sejais sóbrios no vosso entendimento. Tende completa confiança na graça que se vos trará na revelação de Jesus Cristo.<sup>14</sup>Como filhos obedientes, não vos conformeis com os desejos que vós seguíeis quando não tínheis conhecimento.

<sup>15</sup>Mas, como Aquele que vos chamou é santo, vós, também, sede santos em toda a vossa maneira de viver.<sup>16</sup>Porque está escrito, "Sede santos porque Eu sou santo."<sup>17</sup>E se vós chamais de "Pai" aquele que julga com imparcialidade de acordo com a obra de cada pessoa, andai em reverência durante a vossa peregrinação.

<sup>18</sup>Vós sabeis que não foi com prata nem ouro, coisas corruptíveis, que fostes redimidos da vossa vã maneira de viver que aprendestes de vossos pais,<sup>19</sup>mas, com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha.

<sup>20</sup>Cristo foi escolhido antes da fundação do mundo, mas agora nestes últimos tempos, Ele tem se revelado a vós.

<sup>21</sup>Por meio Dele vós credes em Deus, a Quem Deus ressuscitou dos mortos e a Quem Ele deu glória de forma que vossa fé e confiança estejam em Deus.

<sup>22</sup>Vós purificastes vossas almas pela obediência à verdade com o propósito de sincero amor fraternal, então, amai uns aos outros com sinceridade de coração. <sup>23</sup>Vós nascesteis de novo, não de semente corruptível, mas de semente incorruptível, por meio da viva e permanente Palavra de Deus.

<sup>24</sup>Porque "toda carne é como a erva, e toda sua glória é como a flor da erva. A erva seca e a flor cai;"<sup>25</sup>Mas a Palavra do Senhor permanece para sempre". Esta é a Palavra do Evangelho que a vós foi proclamada.

---

<sup>1</sup>Em alguns manuscritos antigos consta: tu fizeste tua alma pura pela obediência a verdade através do Espírito...

---

Capítulo 2

<sup>1</sup>Portanto, rejeitai todo mal, todo engano, hipocrisia, inveja e calúnia.<sup>2</sup>Como recém nascidos, desejai o puro leite espiritual, de modo que vós possais crescer na salvação por meio Dele,<sup>3</sup>se é que tendes provado que o Senhor é bom.

<sup>4</sup>Achegai-vos a Ele que é a pedra viva, que por um lado foi rejeitada pelas pessoas, porém escolhida como preciosa por Deus.<sup>5</sup>Vós, também sois como pedras vivas, usadas para construção da casa espiritual, a fim de serdes um sacerdócio santo que oferece sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo.

<sup>6</sup>Está escrito: "Eis que coloco em Sião uma Pedra de Esquina, principal, escolhida e preciosa. Quem quer que creia Nela não será envergonhado".

<sup>7</sup>A honra então é para vós, os que credes. Mas: "a Pedra que foi rejeitada pelos construtores, Esta se tornou a pedra angular",<sup>8</sup>e: "Pedra de tropeço e rocha de ofensa". Eles tropeçam, desobedecendo à Palavra, porque para isso foram também destinados.

<sup>9</sup>Mas vós sois raça escolhida, sacerdócio real, nação santa, povo que pertence a Deus, para que anunciéis as virtudes Daquele que vos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz.<sup>10</sup>Vós, que outrora não éreis povo, mas, agora vós sois o povo de Deus. Vós, que não recebestes misericórdia, mas agora vós tendes recebido misericórdia.

<sup>11</sup>Amados, eu vos exorto como a estrangeiros e peregrinos a vos absterdes dos desejos carnis, que fazem guerra contra a alma.<sup>12</sup>Tende um bom comportamento entre os gentios; assim, se eles vos difamam como se fósseis malfeitores, ao verem as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da Sua visitação.

<sup>13</sup>Sujeitai-vos a toda autoridade humana por amor do Senhor, seja ao rei, como soberano,<sup>14</sup>ou aos governadores que são enviados para punir os malfeitores e para louvar aqueles que fazem o bem.<sup>15</sup>Pois tal é a vontade de Deus, que fazendo o bem silencieis a fala ignorante das pessoas tolas.<sup>16</sup>Como povo livre, não useis vossa liberdade como um pretexto para a maldade, mas, sede como servos de Deus.<sup>17</sup>Honrai todas as pessoas. Amai os irmãos. Temei a Deus. Honrai ao rei.

<sup>18</sup>Servos, sede submissos aos vossos senhores, com todo respeito, não apenas aos senhores bons e gentis, mas também àqueles que são perversos.<sup>19</sup>Pois é louvável se alguém suporta a dor de um sofrimento injusto por causa da sua consciência para com Deus.<sup>20</sup>Portanto, que glória há se suportais a devida punição por um pecado cometido? Mas, se, fazendo o bem, sofreis, isto é louvável diante de Deus.

<sup>21</sup>Para isto é que fostes chamados, porque Cristo também sofreu por vós, deixando um exemplo para seguides Seus passos.<sup>22</sup>Ele não cometeu pecado, nem foi encontrado qualquer engano em Sua boca.<sup>23</sup>Quando foi injuriado, não revidou; quando sofreu, não ameaçou, mas Se entregou a Si mesmo Àquele que julga justamente.

<sup>24</sup>Sobre o madeiro Ele carregou os nossos pecados em Seu próprio corpo, a fim de que morrêssemos para o pecado, e assim vivêssemos para a justiça. Por Suas feridas fomos sarados.<sup>25</sup>Pois todos vós éreis como ovelhas desgarradas, mas agora retornastes ao Pastor e Guardião de vossas almas.

Capítulo 3

<sup>1</sup>Desta maneira, vós, esposas, deveis ser submissas aos vossos maridos, para que também, se alguns deles são desobedientes à Palavra, sejam alcançados sem palavra, por meio da vossa conduta,<sup>2</sup>observando o vosso comportamento puro e respeitoso.

<sup>3</sup>Que o vosso enfeite não seja o exterior, como cabelos trançados, joias de ouro ou roupas luxuosas;<sup>4</sup>mas, ao invés disso, esteja o interior do vosso coração revestido com um adorno incorruptível, que é um espírito gentil e manso, o qual é precioso diante de Deus.

<sup>5</sup>Pois no passado, as santas mulheres enfeitavam-se dessa maneira. Elas tinham confiança em Deus e eram submissas a seus maridos.<sup>6</sup>Do mesmo modo que Sara obedeceu a Abraão e o chamou de senhor, dela vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma.

<sup>7</sup>Da mesma maneira, vós, maridos, deveis viver com vossas esposas, entendendo que a mulher é o vaso mais frágil, honrando-as como co-herdeiras do dom da vida, para que não sejam interrompidas vossas orações.

<sup>8</sup>Finalmente, todos vós, tende a mesma forma de pensar, mostrando compaixão, amor fraternal, sendo misericordiosos e humildes;<sup>9</sup>não pagueis mal por mal ou insulto por insulto; mas, pelo contrário, abençoai, porque para isso fostes chamados, a fim de receberdes a bênção como herança.

<sup>10</sup>Aquele que quer amar a vida e ver dias bons deve refrear a sua língua do mal e seus lábios de falar enganosamente.<sup>11</sup>Afastai-vos do mal e fazei o bem. Procurai a paz e empenhai-vos por alcançá-la.<sup>12</sup>Os olhos do Senhor contemplam os justos e Seus ouvidos ouvem seus pedidos; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal.

<sup>13</sup>Quem vos prejudicará, se fordes zelosos do bem?<sup>14</sup>Porém, se sofrerdes por causa da justiça, sereis bem-aventurados. Não temais suas ameaças, nem fiquéis alarmados.

<sup>15</sup>Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vossos corações, sempre prontos para responder a todos os que vos perguntarem a razão da vossa confiança em Deus.<sup>16</sup>Fazei isto com mansidão e respeito, tendo boa consciência, a fim de que as pessoas que caluniam e insultam a vossa boa conduta em Cristo, fiquem envergonhadas;<sup>17</sup>pois é melhor sofrer fazendo o bem, se esta for a vontade de Deus, do que fazendo o mal.

<sup>18</sup>Porque Cristo também sofreu, pelos pecados, uma única vez. Aquele que é justo sofreu pelos injustos, para vos levar a Deus. Ele foi morto na carne, mas ressuscitou no Espírito.<sup>19</sup>Pelo Espírito foi e proclamou aos espíritos em prisão,<sup>20</sup>que foram desobedientes, quando a longanimidade de Deus aguardava, nos dias de Noé, enquanto se construía a arca, na qual poucas, isto é, oito pessoas foram salvas por meio das águas.

<sup>21</sup>Isso, prefigurando o batismo, agora também vos salva, não pela remoção da impureza da carne, mas pela promessa de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo,<sup>22</sup>que subiu ao céu e está à direita de Deus, a Quem devem se submeter anjos, autoridades e poderes.

Capítulo 4

<sup>1</sup>Portanto uma vez que Cristo sofreu na carne, armai-vos com a mesma convicção: aquele que sofreu na carne deixou o pecado.<sup>2</sup>Consequentemente, tal pessoa, pelo resto de seus dias na carne, não mais viverá para os desejos dos homens, mas para a vontade de Deus.

<sup>3</sup>Porque basta o tempo que passastes praticando o que os gentios queriam fazer: sensualidade, paixão, bebedeiras, banquetes, orgias, e idolatrias abomináveis.<sup>4</sup>Eles acham estranho que não vos junteis a eles ao mesmo excesso de devassidão, por isso, eles falam mal de vós.<sup>5</sup>Mas disto eles prestarão contas Àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos.<sup>6</sup>Para este propósito, o Evangelho foi também pregado para os mortos, para que, embora julgados segundo os homens quando na carne, vivam no Espírito, segundo Deus.

<sup>7</sup>O fim de todas as coisas está próximo. Portanto sede sensatos e sóbrios em vossos pensamentos por causa das vossas orações.<sup>8</sup>Antes de todas as coisas, tende amor fervoroso uns pelos outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados.<sup>9</sup>Sede hospitaleiros uns para com os outros, sem murmuração.

<sup>10</sup>Conforme o dom que cada um de vós recebeu, usai-o para servir uns aos outros, como bons administradores da multiforme graça de Deus.<sup>11</sup>Se alguém fala, fale como quem transmite a Palavra de Deus; se alguém serve, sirva com a força que Deus lhe dá; assim, em todas as coisas, Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém.

<sup>12</sup>Amados, não estranheis a provação que vem como fogo para testá-los, como se alguma coisa estranha estivesse acontecendo a vós.<sup>13</sup>Pelo contrário, por mais que experimenteis os sofrimentos de Cristo, alegrai-vos, para que também vos alegreis e exulteis na revelação de Sua Glória.<sup>14</sup>Se sois insultados por causa do nome de Cristo, vós sois abençoados, porque sobre vós está repousando o Espírito da glória, o Espírito de Deus.

<sup>15</sup>Todavia, que ninguém sofra como assassino, ladrão, malfeitor, ou como quem se intromete em negócios alheios.

<sup>16</sup>Mas se alguém sofrer como um cristão, não se envergonhe, porém glorifique a Deus por ter esse nome.

<sup>17</sup>Porque é o tempo de começar o juízo a partir da casa de Deus. E se isso começa conosco, qual será o fim daqueles que não obedecem o Evangelho de Deus?<sup>18</sup>E se "é com dificuldades que o justo é salvo, em que situação ficará o ímpio pecador?"<sup>19</sup>Portanto aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus, confiem suas almas ao fiel Criador, praticando o bem.

## Capítulo 5

<sup>1</sup>Exorto os presbíteros entre vós, eu, também um presbítero e testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que será revelada.<sup>2</sup>Cuidai do rebanho de Deus que está entre vós. Apascentai-o, não por dever, mas voluntariamente, de acordo com a vontade de Deus; não por ganância, mas de bom grado.<sup>3</sup>Não atueis como dominadores sobre as pessoas que estão sob o vosso cuidado, mas sede exemplo para o rebanho.<sup>4</sup>Quando o Supremo Pastor for revelado, recebereis uma gloriosa coroa incorruptível.

<sup>5</sup>Da mesma forma, vós, jovens, submetei-vos aos mais velhos. Todos vós, revesti-vos com humildade e sirvais uns aos outros, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.<sup>6</sup>Portanto humilhai-vos debaixo da poderosa mão de Deus; assim, Ele vos exaltará no tempo certo.<sup>7</sup>Lançai toda a vossa ansiedade sobre Ele, porque Ele tem cuidado de vós.

<sup>8</sup>Sede sóbrios e vigilantes. Vosso adversário, o diabo, como um leão que ruga, ronda, procurando alguém para devorar.<sup>9</sup>Resisti-lhe, firmes na fé, sabendo que vossos irmãos que estão no mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.

<sup>10</sup>Depois de sofrerdes por um pouco de tempo, o Deus de toda a graça, que vos chamou para Sua eterna glória em Cristo, vos aperfeiçoará, vos firmará e vos fortalecerá.<sup>11</sup>A Ele seja o domínio para sempre e sempre. Amém.

<sup>12</sup>Por meio de Silvano, que considero como fiel irmão, eu vos escrevi brevemente, exortando-vos e testificando que isto é a verdadeira graça de Deus, na qual estais firmes.<sup>13</sup>A comunidade dos eleitos que está em Babilônia vos saúda, assim como meu filho Marcos.<sup>14</sup>Saudai-vos uns aos outros com beijo de santo amor. Paz seja com todos vós que estais em Cristo.

## 2 Pedro

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, àqueles que receberam a mesma preciosa fé como nós recebemos, fé na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo.<sup>2</sup>Que a graça e a paz vos sejam multiplicadas no conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor.

<sup>3</sup>De fato, todas as coisas concernentes à vida e à piedade nos foram dadas pelo poder divino, mediante o conhecimento de Deus, que nos chamou por Sua própria glória e virtude.<sup>4</sup>Por meio das quais, Ele nos deu grandes e preciosas promessas, para que vos torneis participantes da natureza divina, bem como escapeis da corrupção que está no mundo por causa dos desejos perversos.

<sup>5</sup>Por essa razão, esforçai-vos por acrescentar à vossa fé a virtude; à virtude, o conhecimento;<sup>6</sup>ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; e à perseverança, a piedade;<sup>7</sup>e à piedade, a fraternidade; e à fraternidade, o amor.

<sup>8</sup>Se essas coisas existirem e aumentarem em vós, farão com que não sejais improdutivos e infrutíferos no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.<sup>9</sup>Mas, em quem essas coisas não estão presentes, é cego, vendo apenas o que está perto. Ele esqueceu da purificação dos seus pecados de outrora.

<sup>10</sup>Portanto, irmãos, esforçai-vos para fazer firme o vosso chamado e eleição. Se fizerdes essas coisas, não tropeçareis.<sup>11</sup>Deste modo, o acesso ao Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo vos será ricamente concedido.

<sup>12</sup>Por isso, estarei sempre pronto para relembrar-vos dessas coisas, embora vós as conheçais, e estais firmes na presente verdade.<sup>13</sup>Considero correto para mim despertá-los e lembrá-los sobre estas coisas, enquanto estou neste tabernáculo.<sup>14</sup>Porque eu sei que em breve deixarei meu tabernáculo, como nosso Senhor Jesus Cristo me revelou.

<sup>15</sup>Me esforçarei para que sempre vos lembreis destas coisas depois da minha partida.

<sup>16</sup>Porque nós não seguimos fábulas engenhosamente inventadas quando vos falamos sobre o poder e a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo, mas fomos testemunhas oculares da Sua majestade.<sup>17</sup>Pois, Ele recebeu de Deus Pai, honra e glória, quando uma voz vinda da Sua suprema glória disse: "Este é meu Filho amado, em quem me comprazo".<sup>18</sup>Nós ouvimos essa voz que veio do céu, enquanto estávamos com Ele no monte santo.

<sup>19</sup>Nós temos firme esta palavra profética, para qual vós fazeis bem em atender. Isto é, como uma lâmpada brilhando colocada na escuridão até o amanhecer e a estrela da manhã se levantar em vossos corações.<sup>20</sup>Sabendo

primeiramente isto, que nenhuma profecia da Escritura vem de interpretação própria.<sup>21</sup> Porque nenhuma profecia jamais veio da vontade do homem, mas por homens impelidos pelo Espírito Santo que falaram da parte de Deus.

## Capítulo 2

<sup>1</sup>Assim como falsos profetas surgiram entre o povo, falsos mestres também surgirão entre vós. Eles sorrateiramente trarão consigo heresias destruidoras e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo rápida destruição sobre si mesmos.<sup>2</sup>Muitos seguirão suas vidas de libertinagem e, por meio deles, o caminho da verdade será difamado.<sup>3</sup>Movidos por avareza, eles vos explorarão com palavras enganosas. A condenação contra eles não vai demorar muito e a sua destruição não tarda.

<sup>4</sup>Pois, Deus não poupou os anjos que pecaram, mas, os lançou fora ao Tártaro, para serem mantidos em correntes de escuridão até o julgamento.<sup>5</sup>Também não poupou o mundo antigo, mas preservou Noé, que era um mensageiro da justiça, com outros sete, quando trouxe um dilúvio sobre o mundo dos ímpios.<sup>6</sup>Deus também reduziu as cidades de Sodoma e Gomorra a cinzas e as condenou à destruição, como um exemplo do que vai acontecer aos ímpios.

<sup>7</sup>Mas, resgatou o justo Ló, que era constantemente atribulado pelo comportamento de homens devassos e sem lei.

<sup>8</sup>Pois esse homem justo, que vivia entre eles, dia após dia, era atormentado em sua alma justa pelo que via e ouvia.<sup>9</sup>Portanto, o Senhor sabe como resgatar os homens piedosos das provações, bem como prender os homens injustos para punição no dia do juízo.

<sup>10</sup>Isso é especialmente verdadeiro para aqueles que continuam nos corruptos desejos carnavais e desprezam a autoridade. Eles são atrevidos e orgulhosos, não tendo receio de blasfemar contra os seres celestiais.<sup>11</sup>Os anjos, embora sejam mais fortes e poderosos, não proferem juízo infamatório contra os ímpios diante do Senhor.

<sup>12</sup>Mas esses, como animais irracionais, são destinados por natureza à prisão e à destruição. Eles não conhecem o que insultam e em sua corrupção serão destruídos,<sup>13</sup>e receberão a recompensa pelas suas transgressões. Eles consideram que a imoralidade em pleno dia é um prazer; são como nódoas e manchas, e deleitam-se em seus enganos enquanto se banqueteiavam convosco.<sup>14</sup>Eles têm olhos cheios de adultério, nunca se satisfazem com o pecado, seduzem ao erro almas vulneráveis e têm seus corações exercitados na avareza; são filhos da maldição!

<sup>15</sup>Eles abandonaram o caminho correto, se extraviaram e seguiram o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou a recompensa injusta.<sup>16</sup>Mas, ele recebeu a repreensão por sua própria transgressão; um mudo animal de carga, falando com voz humana, refreou a loucura do profeta.

<sup>17</sup>Esses tais são como fontes sem água, como nuvens levadas por um temporal. Densas trevas estão reservadas para eles.<sup>18</sup>Falam com vã arrogância, atraem pessoas por meio da imoralidade da carne e seduzem os que tentam escapar daqueles que vivem no erro.<sup>19</sup>Prometem-lhes liberdade, mas eles mesmos são escravos da corrupção, pois cada um é escravo daquele que o domina.

<sup>20</sup>Portanto, aqueles que fugiram das corrupções do mundo por meio do conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo e, então, retornam àquelas corrupções novamente, o último estado deles é pior do que o primeiro.<sup>21</sup>Seria melhor para eles não terem conhecido o caminho da justiça, do que, conhecê-lo e darem as costas ao santo mandamento que lhes fora entregue.<sup>22</sup>Este provérbio é verdadeiro para eles: "Um cão retorna ao seu próprio vômito; e "Uma porca lavada volta a rolar na lama".

## Capítulo 3

<sup>1</sup>Amados, esta é a segunda carta que vos escrevo, em ambas procuro despertar com lembranças a vossa mente sincera,<sup>2</sup>para vos lembrardes das palavras previamente faladas pelos santos profetas, e do mandamento do Senhor e Salvador ensinado por vossos apóstolos.

<sup>3</sup>Saibam que, primeiramente virão os zombadores nos últimos dias, zombando de vós, andando de acordo com os seus próprios desejos,<sup>4</sup>e dizendo: "Onde está a promessa da vinda Dele? Pois desde que os antepassados morreram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação".

<sup>5</sup>Eles propositalmente esquecem que há muito tempo, houve céus e terra, a qual surgiu da água e através da água pela Palavra de Deus,<sup>6</sup>e que mediante a Palavra Dele, o mundo daquele tempo foi destruído sendo inundado.<sup>7</sup>Pela a mesma Palavra, os céus e a terra foram reservados para o fogo, sendo guardados para o dia do juízo e destruição das pessoas ímpias.

<sup>8</sup>Amados, não ignoreis que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia.<sup>9</sup>O Senhor não demora em cumprir o que prometeu, como julgam alguns; ao contrário, Ele é paciente para convosco, não desejando que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.

<sup>10</sup>No entanto, o dia do Senhor virá como um ladrão. Os céus desaparecerão com grande estrondo. Os elementos serão dissolvidos pelo fogo, a terra e as obras sobre ela serão reveladas. <sup>1</sup>.

<sup>11</sup>Uma vez que, dessa forma, todas essas coisas serão destruídas que tipo de pessoas deveis ser? Vós deveis viver de maneira santa e piedosa,<sup>12</sup>esperando e apressando a vinda do dia de Deus, quando os céus serão destruídos pelo fogo e os elementos se derreterão.<sup>13</sup>Contudo, conforme Ele prometeu, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça.

<sup>14</sup>Portanto, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos para serdes encontrados por Ele, imaculados, sem culpa e em paz.<sup>15</sup>E considerai a paciência do nosso Senhor para a salvação, assim como nosso amado irmão Paulo vos escreveu, de acordo com a sabedoria que foi dada a ele.<sup>16</sup>Paulo fala destas coisas em todas as suas cartas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, as quais homens sem instrução e sem firmeza distorcem, como também fazem com as demais Escrituras, para a própria destruição deles.

<sup>17</sup>Portanto, amados, uma vez sabendo essas coisas, guardai-vos para que não sejais arrastados pelo erro de pessoas sem lei e percais a vossa própria firmeza;<sup>18</sup>mas, cresci na graça e conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, agora e para sempre. Amém!

---

<sup>1</sup>Os elementos serão dissolvidos pelo fogo, a terra e as obras sobre ela serão queimadas

---

## 3 João

### Capítulo 1

<sup>1</sup>O presbítero ao amado Gaio, a quem eu amo em verdade.<sup>2</sup>Amado, oro para que prosperes em todas as coisas, e tua saúde esteja tão próspera quanto a tua alma.<sup>3</sup>Pois alegrei-me muito quando vieram irmãos e testemunharam da tua verdade, de como andas na verdade.<sup>4</sup>Eu não tenho alegria maior do que esta: ouvir que meus filhos andam na verdade.

<sup>5</sup>Amado, tu praticas a fidelidade sempre que trabalhas a favor dos irmãos, mesmo quando são estrangeiros,<sup>6</sup>os quais têm dado testemunho do teu amor perante a igreja. Farás bem, enviando-os para a sua viagem de modo digno de Deus,<sup>7</sup>pois foi por causa do Nome que eles saíram, sem nada receber dos gentios.<sup>8</sup>Devemos, então, acolher os irmãos para que sejamos cooperadores da verdade.

<sup>9</sup>Eu escrevi algo para a congregação, mas Diótrefes, que ama ser o primeiro entre eles, não nos recebe.<sup>10</sup>Por isso, se eu vier, recordarei das obras que ele pratica, pois ele propaga palavras más contra nós. E, não satisfeito com essas ações, o próprio Diótrefes não recebe os irmãos, e ainda proíbe aqueles que desejam fazê-lo, lançando-os fora da congregação.

<sup>11</sup>Amado, não imites o mal, mas o bem. Aquele que pratica o bem é de Deus; aquele que pratica o mal não viu a Deus.<sup>12</sup>Quanto a Demétrio, este recebe bom testemunho de todos, até da própria verdade. Nós também damos testemunho, e tu sabes que nosso testemunho é verdadeiro.

<sup>13</sup>Eu tinha muitas coisas para te escrever, porém não desejo fazê-lo com pena e tinta.<sup>14</sup>Mas espero te ver em breve, e falaremos face a face.<sup>15</sup>Paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúdam os amigos, nome por nome.

## Apocalipse

### Capítulo 1

<sup>1</sup>Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.<sup>2</sup>João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.<sup>3</sup>Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.

<sup>4</sup>João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,<sup>5</sup>e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,<sup>6</sup>e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.

<sup>7</sup>Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.<sup>8</sup>"Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso." <sup>1</sup>

<sup>9</sup>Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.<sup>10</sup>Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta<sup>11</sup>que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".

<sup>12</sup>Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.

<sup>13</sup>No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.

<sup>14</sup>Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.

<sup>15</sup>Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.<sup>16</sup>Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.

<sup>17</sup>Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,<sup>18</sup>Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.

<sup>19</sup>Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.<sup>20</sup>Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

---

<sup>1</sup>Algumas versões trazem: Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

---

Capítulo 2

<sup>1</sup>Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro.'<sup>2</sup>Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.

<sup>3</sup>Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.<sup>4</sup>Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.<sup>5</sup>Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.

<sup>6</sup>Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.<sup>7</sup>Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus".

<sup>8</sup>"Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver.'<sup>9</sup>Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.

<sup>10</sup>Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'.<sup>11</sup>Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte".

<sup>12</sup>"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes:

<sup>13</sup>Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.

<sup>14</sup>Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.<sup>15</sup>Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinamentos dos Nicolaítas.

<sup>16</sup>Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.<sup>17</sup>Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe".

<sup>18</sup>"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido.'<sup>19</sup>Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.

<sup>20</sup>Porém tenho isto contra ti: Tolas a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinamentos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.<sup>21</sup>E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.

<sup>22</sup>Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.<sup>23</sup>Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.

<sup>24</sup>Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.<sup>25</sup>Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.

<sup>26</sup>Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.<sup>27</sup>Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.<sup>28</sup>Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.<sup>29</sup>Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Capítulo 3

<sup>1</sup>"Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.<sup>2</sup>Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.

<sup>3</sup>Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.<sup>4</sup>Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.

<sup>5</sup>Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.<sup>6</sup>Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

<sup>7</sup>"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.<sup>8</sup>Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.

<sup>9</sup>Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.<sup>10</sup>Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.<sup>11</sup>Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.

<sup>12</sup>Aquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descera do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.<sup>13</sup>Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

<sup>14</sup>"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.<sup>15</sup>Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!<sup>16</sup>Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.

<sup>17</sup>Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.<sup>18</sup>Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.

<sup>19</sup>Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.<sup>20</sup>Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.

<sup>21</sup>Aquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.<sup>22</sup>Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Capítulo 4

<sup>1</sup>Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".

<sup>2</sup>Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.<sup>3</sup>O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.

<sup>4</sup>Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.<sup>5</sup>Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.

<sup>6</sup>E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres vivos, cheios de olhos tanto na frente como atrás.

<sup>7</sup>O primeiro ser vivo era como um leão; o segundo ser vivo, como um bezerro; o terceiro ser vivo tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivo era como uma águia voando.<sup>8</sup>Os quatro seres vivos tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".

<sup>9</sup>E sempre que os seres vivos davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,<sup>10</sup>os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:<sup>11</sup>"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

<sup>1</sup>Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.<sup>2</sup>Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"

<sup>3</sup>Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.<sup>4</sup>Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.<sup>5</sup>Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".

<sup>6</sup>Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.<sup>7</sup>Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.

<sup>8</sup>Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.

<sup>9</sup>Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação."<sup>10</sup>Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".

<sup>11</sup>Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.<sup>12</sup>Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".

<sup>13</sup>Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".<sup>14</sup>Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

<sup>1</sup>E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres vivos dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"<sup>2</sup>E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.

<sup>3</sup>Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivo dizendo: "Vem!"<sup>4</sup>E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.

<sup>5</sup>Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivo dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.<sup>6</sup>Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres vivos, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".

<sup>7</sup>Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivo dizendo: "Vem!"<sup>8</sup>E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.

<sup>9</sup>Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.<sup>10</sup>Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"<sup>11</sup>Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.

<sup>12</sup>E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.<sup>13</sup>E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.<sup>14</sup>O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.

<sup>15</sup>Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.<sup>16</sup>E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro."<sup>17</sup>Pois o grande dia da ira deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

<sup>1</sup>Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.<sup>2</sup>E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:<sup>3</sup>"Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".

<sup>4</sup>Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:<sup>5</sup>da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;

<sup>6</sup>da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;

<sup>7</sup>da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;<sup>8</sup>da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.

<sup>9</sup>Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,<sup>10</sup>e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"

<sup>11</sup>Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus<sup>12</sup>dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém!"

<sup>13</sup>E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"<sup>14</sup>E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".

<sup>15</sup>Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.<sup>16</sup>Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.<sup>17</sup>Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

<sup>1</sup>E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.<sup>2</sup>Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.

<sup>3</sup>E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.<sup>4</sup>E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.<sup>5</sup>O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.

<sup>6</sup>E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.<sup>7</sup>O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.

<sup>8</sup>O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,<sup>9</sup>e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.

<sup>10</sup>E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.<sup>11</sup>O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.

<sup>12</sup>O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.

<sup>13</sup>E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

<sup>1</sup>Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.<sup>2</sup>E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.

<sup>3</sup>E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.<sup>4</sup>A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.

<sup>5</sup>E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.<sup>6</sup>Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.

<sup>7</sup>O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.<sup>8</sup>E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;<sup>9</sup>tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.

<sup>10</sup>Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.<sup>11</sup>E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.<sup>12</sup>O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.

<sup>13</sup>O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.<sup>14</sup>A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".<sup>15</sup>Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.

<sup>16</sup>O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.<sup>17</sup>Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.

<sup>18</sup>A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,<sup>19</sup>pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.

<sup>20</sup>Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.<sup>21</sup>E não se arrependeram de seus homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

<sup>1</sup>Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.<sup>2</sup>Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,

<sup>3</sup>E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.<sup>4</sup>Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".

<sup>5</sup>Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu<sup>6</sup>e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,<sup>7</sup>mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".

<sup>8</sup>E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".<sup>9</sup>Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".

<sup>10</sup>Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.<sup>11</sup>Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

## Capítulo 11

<sup>1</sup>Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram."<sup>2</sup>Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.

<sup>3</sup>Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".<sup>4</sup>Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeleros que estão diante do Senhor da terra.<sup>5</sup>Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.

<sup>6</sup>Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.<sup>7</sup>Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.

<sup>8</sup>Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.<sup>9</sup>Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.

<sup>10</sup>Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.<sup>11</sup>Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.

<sup>12</sup>Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.

<sup>13</sup>Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.<sup>14</sup>O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.

<sup>15</sup>O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".

<sup>16</sup>Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,<sup>17</sup> dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar. [1](#)

<sup>18</sup>As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".

<sup>19</sup>Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

---

<sup>1</sup>Algumas cópias trazem: o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

## Capítulo 12

<sup>1</sup>Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.<sup>2</sup>Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.

<sup>3</sup>E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.<sup>4</sup>Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.

<sup>5</sup>Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,<sup>6</sup>e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.

<sup>7</sup>Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.<sup>8</sup>Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.<sup>9</sup>O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.

<sup>10</sup>Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.

<sup>11</sup>Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.<sup>12</sup>Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".

<sup>13</sup>Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.<sup>14</sup>Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.

<sup>15</sup>A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.<sup>16</sup>Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.<sup>17</sup>Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.<sup>18</sup>Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

<sup>1</sup>Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.<sup>2</sup>A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.

<sup>3</sup>Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.<sup>4</sup>E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"

<sup>5</sup>Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.<sup>6</sup>E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.

<sup>7</sup>Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.<sup>8</sup>Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.

<sup>9</sup>Se alguém tem ouvidos, ouça.<sup>10</sup>Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.

<sup>11</sup>Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.

<sup>12</sup>Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.

<sup>13</sup>E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.<sup>14</sup>Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.

<sup>15</sup>Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.<sup>16</sup>Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,<sup>17</sup>para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.

<sup>18</sup>Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

## Capítulo 14

<sup>1</sup>E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.<sup>2</sup>Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.

<sup>3</sup>Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres vivos e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.<sup>4</sup>Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.<sup>5</sup>Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.

<sup>6</sup>Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.<sup>7</sup>Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".

<sup>8</sup>Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".

<sup>9</sup>Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,<sup>10</sup>também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.

<sup>11</sup>A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.<sup>12</sup>Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".

<sup>13</sup>Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor'. "Sim", diz o Espírito: "que eles descansam dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".

<sup>14</sup>Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.<sup>15</sup>Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".<sup>16</sup>Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.

<sup>17</sup>Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.<sup>18</sup>E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".

<sup>19</sup>E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.<sup>20</sup>O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

<sup>1</sup>Então vi no céu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.

<sup>2</sup>Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.

<sup>3</sup>Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações. <sup>4</sup>Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".

<sup>5</sup>Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho. <sup>6</sup>Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.

<sup>7</sup>Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.

<sup>8</sup>E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

<sup>1</sup>E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".

<sup>2</sup>O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.

<sup>3</sup>O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.

<sup>4</sup>O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.<sup>5</sup>Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas.<sup>6</sup>Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".<sup>7</sup>Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".

<sup>8</sup>O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.<sup>9</sup>Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.

<sup>10</sup>O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.<sup>11</sup>Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.

<sup>12</sup>O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.<sup>13</sup>Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.<sup>14</sup>Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.

<sup>15</sup>("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".)<sup>16</sup>Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.

<sup>17</sup>O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".

<sup>18</sup>Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.<sup>19</sup>A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.

<sup>20</sup>Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.<sup>21</sup>Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

<sup>1</sup>Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,<sup>2</sup> com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".

<sup>3</sup>O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.<sup>4</sup>A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.<sup>5</sup>Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".

<sup>6</sup>E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.<sup>7</sup>Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.

<sup>8</sup>A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.

<sup>9</sup>Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.<sup>10</sup>Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.

<sup>11</sup>A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.

<sup>12</sup>Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.<sup>13</sup>Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.<sup>14</sup>Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".

<sup>15</sup>E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.

<sup>16</sup>Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.<sup>17</sup>Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.

<sup>18</sup>A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

<sup>1</sup>Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.<sup>2</sup>Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.<sup>3</sup>Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".

<sup>4</sup>Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejas participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas;<sup>5</sup>porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.<sup>6</sup>Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.

<sup>7</sup>Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.'<sup>8</sup>Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".

<sup>9</sup>Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.<sup>10</sup>Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".

<sup>11</sup>Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:

<sup>12</sup>mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,

<sup>13</sup>canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.

<sup>14</sup>O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.

<sup>15</sup>Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.<sup>16</sup>Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"<sup>17</sup>"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.

<sup>18</sup>Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?

<sup>19</sup>Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".

<sup>20</sup>"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela!"

<sup>21</sup>Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais."<sup>22</sup>O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.

<sup>23</sup>A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.<sup>24</sup>Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

## Capítulo 19

<sup>1</sup>Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.<sup>2</sup>Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".

<sup>3</sup>Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".<sup>4</sup>Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh!"

<sup>5</sup>Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".

<sup>6</sup>Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.

<sup>7</sup>Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".<sup>8</sup>Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)

<sup>9</sup>O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".<sup>10</sup>Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".

<sup>11</sup>Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.<sup>12</sup>Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.<sup>13</sup>Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.

<sup>14</sup>Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.<sup>15</sup>De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.<sup>16</sup>Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.

<sup>17</sup>Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.<sup>18</sup>Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".

<sup>19</sup>Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.<sup>20</sup>A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.

<sup>21</sup>Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

<sup>1</sup>Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.<sup>2</sup>Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrrou por mil anos.<sup>3</sup>Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.

<sup>4</sup>Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.

<sup>5</sup>Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressurreição.<sup>6</sup>Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressurreição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.

<sup>7</sup>Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.<sup>8</sup>Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.

<sup>9</sup>Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.<sup>10</sup>O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.

<sup>11</sup>Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.<sup>12</sup>Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.

<sup>13</sup>O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.<sup>14</sup>A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.<sup>15</sup>Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

## Capítulo 21

<sup>1</sup>Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.<sup>2</sup>Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.

<sup>3</sup>Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus."<sup>4</sup>Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.

<sup>5</sup>Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".<sup>6</sup>Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.

<sup>7</sup>O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho."<sup>8</sup>Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".

<sup>9</sup>Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".<sup>10</sup>Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.

<sup>11</sup>Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.

<sup>12</sup>Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.<sup>13</sup>A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.

<sup>14</sup>A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.<sup>15</sup>O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.

<sup>16</sup>A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.<sup>17</sup>Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.

<sup>18</sup>O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.<sup>19</sup>Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;<sup>20</sup>o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.

<sup>21</sup>Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.<sup>22</sup>Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.

<sup>23</sup>A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.<sup>24</sup>As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.<sup>25</sup>Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.

<sup>26</sup>Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,<sup>27</sup>e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

---

<sup>1</sup>Nota: Algumas cópias mais antigas trazem: As nações que são salvas andarão na sua luz .

Capítulo 22

<sup>1</sup>Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,<sup>2</sup> no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.

<sup>3</sup>Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.<sup>4</sup>Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.<sup>5</sup>Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.

<sup>6</sup>O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".<sup>7</sup>"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".

<sup>8</sup>Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.<sup>9</sup>Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus!"

<sup>10</sup>Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo."<sup>11</sup>Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".

<sup>12</sup>"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras."<sup>13</sup>Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.

<sup>14</sup>Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões. <sup>15</sup>Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.

<sup>16</sup>Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".

<sup>17</sup>O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.

<sup>18</sup>Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro.<sup>19</sup>Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro. <sup>2</sup>

<sup>20</sup>Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!<sup>21</sup>Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

---

<sup>1</sup>Nota: Em vez de Bem-aventurados os que lavam suas vestes , algumas cópias mais antigas trazem: Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos

<sup>2</sup>Nota: Algumas versões mais antigas trazem: Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

---